ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES PÚBLICAS, PROPAGANDA E TURISMO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Universidade de São Paulo
Escola de Comunicações e Artes
Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo

Planejamento e Organização do Turismo

PLANO DIRETOR DE TURISMO

MOGI DAS CRUZES

MOG!
viva a
nossa cidade

2023

FICHA TÉCNICA

Universidade de São Paulo

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior
Reitor
Profa. Dra. Brasilina Passarelli
Diretora da Escola de Comunicações e Artes
Prof. Dr. Eduardo Monteiro
Vice-Diretor da Escola de Comunicações e Artes
Prof. Dr. Eneus Trindade Barreto Filho
Chefe do Depto. de Relações Públicas, Propaganda e Turismo
Profa. Dra. Clarissa M. R, Gagliardi
Coordenadora do Curso de Turismo
Profa. Dra. Karina Toledo Solha
Responsável pelo Convênio

Equipe de Trabalho ECA-USP

Profa. Dra. Debora Cordeiro Braga
Coordenadora do Plano
MSc. Grislayne Guedes Lopes da Silva
Revisora
Bacharel Willi Jardim Costa Klink
Autor da Revisão Legislativa
Laura Tula
Diagramadora
Autores discentes:
Amanda Cavalcante da Silva Barbarisi
Andréa Cristina do Nascimento
Beatriz Oliveira Mesquita
Carina Batista de Oliveira
Cynthia Fernandes de Brito Silva
Emily de Assis Santiago
Gabriel de Oliveira Rocha
Gabriel Ken Cesar Ando
Gabriela Carvalho de Oliveira
Giovanna Santos Yokoyama
Giulia Breion Petinati
Helena Brugarolas Salvo Fleury da Rocha
Isadora Barbosa Kawall
Jonas Bufalo Martins
José Gaspar Bisco Junior
Larissa Cristina Marques
Laura Tula
Lorenza Barbosa de Souza
Lucas Sussumu Hazuma
Marcos Cesar de Godoy
Mariana Abuhab Bialski
Mateus Dantas Retori Cardoso
Mateus Ribeiro Candido
Raul Julius Oliveira Alexandre
Shirley Caroline Duarte
Tamires de Paula Araujo
Vinicius Lisboa Tanaka
Yasmin Katharine Abreu da Silva

Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes

Caio César Machado da Cunha
Prefeito
Priscila Yamagami Kahler
Co-Prefeita

Maurício Juvenal
Secretário de Governo
Flávia Moreira Batista de Souza
Coordenadora de Turismo
Luís Felipe Uchoa Soares
Diretor do Departamento de Turismo e Novos Negócios
Glauco Cândido da Rocha
Diretor do Departamento de Gestão Governamental

Dirceu Jacinto Granato Júnior
Assessor de Gabinete
Fernanda Galvão Alves
Chefe de Divisão de Contratos e Convênios
Ana Carolina Lopes Alvarenga Lima
Auxiliar de Apoio Administrativo
Veronica Ishikawa Real Mesquita
Auxiliar de Apoio Administrativo
Isabella Natali Miranda Cuccin
Assessora de Articulação Intersetorial

SUMÁRIO

PARTE I – INVENTÁRIO: CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO E DA OFERTA TURÍSTICA 2

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO 2

1.1. Localização, Acesso e Zoneamento Municipal 3
1.2. Atividades Econômicas e Indicadores Socioeconômicos 10
1.3. Ações de Roteirização Regional ou Multidestinos 14
1.4. Revisão Legislativa do Município 17

2. INFRAESTRUTURA 42

2.1. Saneamento Básico (Água e Esgoto) 42
2.2. Energia 47
2.3. Telecomunicações 48
2.4. Saúde 49
2.5. Educação 53
2.6. Transporte e Mobilidade Urbana 56
2.7. Serviços de Apoio e Segurança 59

3. ANÁLISE DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL 62

3.1. Instâncias de Governança Municipal 63
3.2. DADETUR do Governo do Estado de São Paulo 71
3.3. Associações e Entidades Não-governamentais 72
3.4. Atuação Individual 76
3.5. Entrevistas com Representantes de Entidades Locais 77
3.6. Governabilidade do Turismo 85

4. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS 91

4.1. Meios de Hospedagem 92
4.2. Pesqueiros e Complexos Turísticos 101
4.3. Gastronomia - Alimentos e Bebidas 110
4.4. Equipamentos de Lazer 120
4.5. Guiamento 123
4.6. Transporte de Fretamento 123
4.7. Agências de Turismo 125

5. RECURSOS E ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS 131

5.1. Caracterização Geomorfológica, Hidrografia, Clima e Vegetação 132
5.2. Áreas de Preservação Ambiental 136
5.3. Parques Urbanos 140
5.4. Atividades de Aventura 145
5.5. Turismo Rural 155
5.6. Hierarquização dos Atrativos Naturais 173

6. RECURSOS E ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS 177
6.1. Contexto Histórico-cultural 178
6.2. Patrimônio Cultural Material 180
6.3. Hierarquização dos Atrativos Histórico-Culturais 192
7. EVENTOS 196
7.1. Eventos Culturais 197
7.2. Eventos Esportivos 199
7.3. Eventos Gastronômicos 200
7.4. Eventos Promocionais 201
7.5. Eventos Religiosos 202
7.6. Hierarquização dos Eventos 203
8. COMUNIDADE 209
8.1. Caracterização da População Mogiana 209
8.2. Canais de Comunicação da Administração Pública com a Comunidade 210
8.3. Percepções dos Moradores 211
8.4. Formadores de Opinião 217
PARTE II – INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE DA DEMANDA TURÍSTICA 219
9. DEMANDA REAL QUANTITATIVA 220
9.1. Perfil dos Entrevistados 222
9.2. Hábitos e Comportamentos 226
9.3. Análise Cruzada 233
10. DEMANDA REAL QUALITATIVA 234
10.1. Representantes Entrevistados 234
10.2. Síntese 239
11. DEMANDA POTENCIAL QUANTITATIVA 240
11.1. Caracterização Socioeconômica do Público 242
11.2. Hábitos de Viagem 244
12. DEMANDA POTENCIAL QUALITATIVA 249
12.1. Veranistas 249
12.2. Descendentes Nipo-brasileiros 252
13. PRESENÇA DIGITAL 257
13.1. Redes Sociais 257
13.2. Plataformas de Busca 274
13.3. Site Oficial 285
13.4. *Blogs* de Viagem 292
13.5. Portais de Reserva e Viagens 303
13.6. Possibilidades de Ação 314

PARTE III – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL 318

14. DIAGNÓSTICO 318

14.1. Análise SWOT - Infraestrutura 318
14.2. Análise SWOT - Capacidade Institucional 334
14.3. Análise SWOT - Meios de Hospedagem 338
14.4. Análise SWOT - Pesqueiros e Complexos Turísticos 340
14.5. Análise SWOT - Alimentos e Bebidas 342
14.6. Análise SWOT - Equipamentos de Lazer 345
14.7. Análise SWOT - Serviços Receptivos 347
14.8. Análise SWOT - Recursos e Atrativos Naturais 349
14.9. Análise SWOT - Recursos e Atrativos Culturais 352
14.10. Análise SWOT - Eventos 357
14.11. Análise SWOT - Comunidade 360
14.12. Diagnóstico Geral 361

15. DINÂMICAS PARTICIPATIVAS 366

15.1. Audiência Pública 366
15.2. Consulta Pública 369

16. PROGNÓSTICO 374

16.1. Diretriz 1: Melhoria da Infraestrutura Urbana 375
16.2. Diretriz 2: Capacitação e Profissionalização para o Turismo 376
16.3. Diretriz 3: Qualificação e Diversificação de Atrativos Turísticos 377
16.4. Diretriz 4: Ações de Marketing e Comunicação do Turismo 378
16.5. Diretriz 5: Fortalecimento da Governança do Turismo 379
16.6. Quadro Resumo 380
16.7. Análise Comparativa das Diretrizes do PDDT de 2015 e as Atuais 381

17. IMPLEMENTAÇÕES E MONITORAMENTO 384

REFERÊNCIAS GERAIS 387

ANEXO A – Bairros de Mogi das Cruzes 410
ANEXO B – Canais de comunicação da administração municipal 412
APÊNDICE I – Roteiro de entrevista com a Coordenadoria de Turismo 417
APÊNDICE II – Roteiro de entrevista com a iniciativa privada e sociedade civil 418
APÊNDICE III – Roteiro de entrevista com o SESC 419
APÊNDICE IV – Ficha de investigação de equipamentos e serviços turísticos 420
APÊNDICE V – Ficha de investigação de atrativos naturais e culturais 424
APÊNDICE VI – Roteiro de entrevista com moradores 425
APÊNDICE VII – Questionário de investigação de demanda real 428
APÊNDICE VIII – Flyer de divulgação do questionário para demanda real 430
APÊNDICE IX – Formulário de pesquisa de demanda potencial quantitativa 431
APÊNDICE X – Roteiro de pesquisa de *focus group* demanda potencial qualitativa 432
APÊNDICE XI – Ata da Audiência Pública 434

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 01: Região Turística Nascentes do Tietê 4
Figura 02: Perímetro Urbano e Perímetro Rural 5
Figura 03: Divisão por Distritos 6
Figura 04: Mapa Rodoviário do estado de São Paulo 8
Figura 05: Mapa Trem SP: Linha 11-Coral 9
Figura 06: Economia em Mogi das Cruzes 10
Figura 07: Empregos em Mogi das Cruzes 11
Figura 08: População ocupada em Mogi das Cruzes 12
Figura 09: Mapa da Rota Caminho do Sal 16
Figura 10: Mapa da Rota Luz 16
Figura 11: Mapa das ZEDEs de Mogi das Cruzes 25
Figura 12: Área do Centro Histórico e Tradicional 26
Figura 13: Saneamento básico de Mogi das Cruzes 43
Figura 14: Saúde em Mogi das Cruzes 50
Figura 15: Educação em Mogi das Cruzes 53
Figura 16: Matriz Analítica de Governança das Instâncias Turísticas 86
Figura 17: Meios de Hospedagem analisados - Região Central 92
Figura 18: Localização dos Equipamentos de Alimentos e Bebidas 111
Figura 19: Vila Hélio 111
Figura 20: Serviços de Transporte e Fretamento analisados 123
Figura 21: Agências de Turismo de Mogi das Cruzes - Região Central 125
Figura 22: Grupos de vegetação no domínio da Mata Atlântica 135
Figura 23: Mapa de biomas do estado de São Paulo 136
Figura 24: Localização das várzeas do rio Tietê 138
Figura 25: UCs e outras áreas protegidas na Serra do Itapeti 139
Figura 26: Mapa de atrativos culturais visitados 178
Figura 27: Igreja de São Benedito com portas e janelas alteradas 179
Figura 28: Bairros em que os entrevistados residem 212
Figura 29: Nuvem de palavras sobre a cidade Mogi das Cruzes 214
Figura 30: Pousada e Fazenda 5 Pedras 235
Figura 31: Vila de Taquarussu 236
Figura 32: Fazenda Rio Grande 236
Figura 33: Mercado Municipal de Mogi das Cruzes 237
Figura 34: Parque das Neblinas 238
Figura 35: Estação Ferroviária de Mogi das Cruzes 241
Figura 36: Pesqueiro e Pousada Rota do Sol 242
Figura 37: Instagram, perfil @prefeituramogi 258
Figura 38: Instagram, @prefeituramogi, link da descrição 258
Figura 39: Instagram, @prefeituramogi, card bike 259
Figura 40: Instagram, @prefeituramogi, card skate 259
Figura 41: Instagram, @prefeituramogi, destaque ESTAG 260
Figura 42: Instagram, @prefeituramogi, destaque covid-19 260
Figura 43: Instagram, perfil @turismomogi 261
Figura 44: Instagram, @turismomogi, links 262
Figura 45: Instagram, @turismomogi, postagens 263
Figura 46: Instagram, @turismomogi, postagens 263
Figura 47: Facebook, perfil Prefeitura de Mogi das Cruzes 264
Figura 48: Facebook, Prefeitura de Mogi das Cruzes 265
Figura 49: Facebook, Prefeitura de Mogi das Cruzes 265
Figura 50: Facebook, perfil Mogi das Cruzes Turismo 266
Figura 51: Facebook, Mogi das Cruzes Turismo, postagens 266
Figura 52: TikTok, busca por Mogi das Cruzes 267
Figura 53: TikTok, perfil @reviewsdomustache 267
Figura 54: TikTok, perfil @laris 268
Figura 55: TikTok, perfil @eucaidoceu 268
Figura 56: YouTube, busca por Mogi das Cruzes 269
Figura 57: YouTube, busca por Mogi das Cruzes 269
Figura 58: YouTube, vídeo do canal FecomercioSP 270
Figura 59: YouTube, vídeos do canal Sesc Mogi das Cruzes 270
Figura 60: YouTube, canal Guia de Mogi e Região 271
Figura 61: YouTube, canal Mogi Terra do Caqui 271
Figura 62: YouTube, canal oficial Cultura Mogi 272
Figura 63: YouTube, canal oficial Prefeitura de Mogi das Cruzes 272

Figura 64: YouTube, canal oficial Polo Digital Mogi das Cruzes 273
Figura 65: YouTube, canal oficial Secretaria de Educação de Mogi das Cruzes 273
Figura 66: Google, busca por “Mogi das Cruzes”, primeira página (1) 275
Figura 67: Google, busca por “Mogi das Cruzes”, primeira página (2) 275
Figura 68: Google, busca por “Mogi das Cruzes”, pesquisa relacionada “o que fazer” 276
Figura 69: Google, busca por “Mogi das Cruzes”, resultado sobre turismo 276
Figura 70: Google, busca por “Turismo Mogi das Cruzes”, primeira página (1) 277
Figura 71: Google, busca por “Turismo Mogi das Cruzes”, primeira página (2) 277
Figura 72; Google, busca por “Turismo Mogi das Cruzes”, primeira página (3) 278
Figura 73: Google, busca por “Turismo Mogi das Cruzes”, pesquisas relacionadas 279
Figura 74: Google, busca por “O que fazer em Mogi das Cruzes”, primeira página (1) 279
Figura 75: Google, busca por “O que fazer em Mogi das Cruzes”, primeira página (2) 280
Figura 76: Google, busca por “Turismo rural em Mogi das Cruzes”, primeira página 280
Figura 77: Google, busca por “Turismo rural em Mogi das Cruzes”, links do Google Maps 281
Figura 78: Google, busca por “Turismo rural em Mogi das Cruzes” 281
Figura 79: Google, busca por “Turismo rural em Mogi das Cruzes” 282
Figura 80: Google, busca por “Ecoturismo Mogi das Cruzes”, link para o Google Maps 282
Figura 81: Google, busca por “Ecoturismo Mogi das Cruzes”, primeira página (1) 283
Figura 82: Google, busca por “Ecoturismo Mogi das Cruzes”, primeira página (2) 283
Figura 83: Google, busca por “Cicloturismo Mogi das Cruzes”, primeira página (1) 284
Figura 84: Google, busca por “Cicloturismo Mogi das Cruzes”, primeira página (2) 284
Figura 85: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes 285
Figura 86: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: carta de serviços 286
Figura 87: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: link Google Maps com atrativos 286
Figura 88: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: informações atrativos 287
Figura 89: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: a Estação e Museu Ferroviário de Sabaúna 287
Figura 90: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: bares e restaurantes no Google Maps 288
Figura 91: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: setor “Cultura e Turismo” 288
Figura 92: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: setor “Esportes e Lazer” 289
Figura 93: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: “Relação de Eventos” 289
Figura 94: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: setor “Cidade” 290
Figura 95: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: setor “Cidade”, pontos turísticos 290
Figura 96: Site da Secretaria de Cultura: calendário de eventos 291
Figura 97: Site da Secretaria de Cultura: evento Muve 291
Figura 98: Site da Secretaria de Cultura: “Mogi das Cruzes Turismo” 292
Figura 99: Google, busca por “O que fazer em Mogi das Cruzes” 292
Figura 100: Blog O que fazer no FDS, motivos para visitar Mogi das Cruzes 293
Figura 101: Blog O que fazer no FDS, como chegar em Mogi das Cruzes 293
Figura 102: Blog O que fazer no FDS, atrativos naturais de Mogi das Cruzes 294
Figura 103: Blog Fica Ativo e Viaja, como chegar 294
Figura 104: Blog Fica Ativo e Viaja, atrativos 295
Figura 105: Blog Fica Ativo e Viaja, hospedagem 295
Figura 106: Blog Qual Viagem 296
Figura 107: Site “Visite Mogi”, página inicial 296
Figura 108: Site “Visite Mogi”, seleção de cidade próximas de Mogi das Cruzes 297
Figura 109: Site “Visite Mogi”, informações sobre o “Caminho do Sal” e a “Rota da Luz” 297
Figura 110: Site “Visite Mogi”, informações sobre a “Rota da Luz” 298
Figura 111: Site “Visite Mogi”, divisão de compras na seção “O que visitar” 298
Figura 112: Site “Visite Mogi”, seção “Destinos” (1) 299
Figura 113: Site “Visite Mogi”, seção “Destinos” (2) 299
Figura 114: Site “Visite Mogi”, seção “Onde comer” 300
Figura 115: Site “Visite Mogi”, seção “Onde Ficar” (1) 300
Figura 116: Site “Visite Mogi”, seção “Onde Ficar” (2) 301
Figura 117: Site “Visite Mogi”, seção “Festivais” dentro de “Eventos” 301
Figura 118: Site “Visite Mogi”, seção “Próximos eventos” 302
Figura 119: Site “Visite Mogi”, seção “Receptivos”, agências de turismo 302
Figura 120: Site “Visite Mogi”, seção “Receptivos”, Família de Ciclistas 303
Figura 121: TripAdvisor, busca por “Mogi das Cruzes” 304
Figura 122: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, “curta” 304
Figura 123: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, “lugares para ver” 304
Figura 124: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, comentários de atrativos 305
Figura 125: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, imagens de usuários 306
Figura 126: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, atrativo sem foto 306
Figura 127: Google, sobre o Empório Monte Verde 306
Figura 128: Google, sobre o Mogi Bowling & Bar 307

Figura 129: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, hospedagem 307
Figura 130: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, hospedagem 308
Figura 131: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, Club Med Lake Paradise 308
Figura 132: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, restaurantes 309
Figura 133: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, melhores restaurantes 309
Figura 134: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, restaurante Braza 5 310
Figura 135: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, imagens de restaurantes 310
Figura 136: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, aluguel de temporada (1) 311
Figura 137: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, aluguel de temporada (2) 311
Figura 138: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, aluguel de temporada mapeado 312
Figura 139: Booking.com, busca por Mogi das Cruzes 312
Figura 140: Booking.com, Mogi das Cruzes, Marsala Apart Hotel 313
Figura 141: Booking.com, Mogi das Cruzes, Ibis Shopping 313
Figura 142: Booking.com, Mogi das Cruzes, Hotel Binder Quality Inn 314
Figura 143: *Flyers* de divulgação 366
Figura 144: Mesa de abertura da Audiência Pública 367
Figura 145: Plateia da audiência pública 367

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 01: População do Alto Tietê em 2022 12
Tabela 02: Evolução Demográfica de Mogi das Cruzes 13
Tabela 03: Taxa de Crescimento Médio Anual de Mogi das Cruzes 13
Tabela 04: Alíquotas do Simples Nacional e participação do ISSQN 36
Tabela 05: Detalhes dos Convênios e Contratos de transferências de recursos 37
Tabela 06: Programa do PPA que possui menção expressa ao turismo 39
Tabela 07: Receitas orçamentárias selecionadas 40
Tabela 08: Despesas selecionadas por órgão municipal 40
Tabela 09: Despesas da subfunção turismo 41
Tabela 10: Metas do Sistema de Abastecimento de Água (com base nos indicadores do SNIS) 43
Tabela 11: Série Histórica do abastecimento de água no município de Mogi das Cruzes 44
Tabela 12: Metas do Sistema de Esgotamento Sanitário (com base nos indicadores do SNIS) 45
Tabela 13: Série Histórica do esgotamento sanitário no município de Mogi das Cruzes 45
Tabela 14: Série Histórica de coleta de resíduos sólidos em Mogi das Cruzes 47
Tabela 15: Cobertura de telefonia móvel 4 G em Mogi das Cruzes 48
Tabela 16: Cobertura de telefonia móvel em Mogi das Cruzes por operadora 49
Tabela 17: Estabelecimentos de saúde em Mogi das Cruzes 50
Tabela 18: Leitos de internação (Coeficiente por mil habitantes) 52
Tabela 19: Taxa de aprovação, reprovação e abandono no município de Mogi das Cruzes 55
Tabela 20: Inquéritos policiais em Mogi das Cruzes 2022 60
Tabela 21: Dados climatológicos para Mogi das Cruzes entre 1991 e 2021 135
Tabela 22: Perfil dos entrevistados 217
Tabela 23: Questionários respondidos por visitantes, número e local 222

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Índice de mortalidade infantil 13
Gráfico 02: Índice de desenvolvimento humano municipal 14
Gráfico 03: Total de coleta domiciliar em Mogi das Cruzes 47
Gráfico 04: Domicílios com acesso à energia elétrica em Mogi das Cruzes 48
Gráfico 05: IFDM e indicadores de Mogi das Cruzes 51
Gráfico 06: Evolução anual da saúde 52
Gráfico 07: Climograma de Mogi das Cruzes com a distribuição mensal da temperatura e das chuvas 134
Gráfico 08: Temperatura de Mogi das Cruzes 134
Gráfico 09: Aspectos positivos em decorrência do turismo na cidade de Mogi das Cruzes 216
Gráfico 10: Aspectos negativos em decorrência do turismo na cidade de Mogi das Cruzes 216
Gráfico 11: Demanda real, residentes ou visitantes 223
Gráfico 12: Demanda real, local de residência 223
Gráfico 13: Demanda real, faixa etária 224
Gráfico 14: Demanda real, gênero 224
Gráfico 15: Demanda real, escolaridade 225
Gráfico 16: Demanda real, ocupação 225

Gráfico 17: Demanda real, renda mensal familiar estimada 226
Gráfico 18: Demanda real, principal motivo da viagem 226
Gráfico 19: Demanda real, grupo de viagem 227
Gráfico 20: Demanda real, como o destino foi conhecido 227
Gráfico 21: Demanda real, pesquisa prévia antes da viagem 228
Gráfico 22: Demanda real, tempo de permanência na cidade 228
Gráfico 23: Demanda real, anterioridade de planejamento da visita 229
Gráfico 24: Demanda real, meio de locomoção ao destino 229
Gráfico 25: Demanda real, meio de hospedagem no destino 230
Gráfico 26: Demanda real, pretensão de visitar atrativos turísticos 230
Gráfico 27: Demanda real, gasto médio com a viagem 231
Gráfico 28: Demanda real, avaliação do destino 231
Gráfico 29: Demanda real, recomendação do destino a outras pessoas 232
Gráfico 30: Demanda real, pretensão de retorno à cidade 233
Gráfico 31: Demanda potencial, locais e número de questionários respondidos 241
Gráfico 32: Demanda potencial, renda familiar 242
Gráfico 33: Demanda potencial, local de residência 243
Gráfico 34: Demanda potencial, gênero 243
Gráfico 35: Demanda potencial, idade 244
Gráfico 36: Demanda potencial, estado civil 244
Gráfico 37: Demanda potencial, destino 245
Gráfico 38: Demanda potencial, motivação da viagem 245
Gráfico 39: Demanda potencial, conhecimento de Mogi das Cruzes 246
Gráfico 40: Demanda potencial, frequência de passagem por Mogi das Cruzes 246
Gráfico 41: Demanda potencial, atrativos turísticos que desejam conhecer 247
Gráfico 42: Demanda potencial, grupo de viagem 247
Gráfico 43: Demanda potencial, planejamento da viagem 248
Gráfico 44: Gênero dos participantes da audiência 367
Gráfico 45: Ocupação dos participantes 368
Gráfico 46: Gênero dos participantes da Consulta Pública 371
Gráfico 47: Grau de escolaridade dos participantes da Consulta Pública 372
Gráfico 48: Cor dos participantes 372
Gráfico 49: Distrito dos respondentes 373

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 01: Categorização Mogi 15
Quadro 02: Ordenamento Territorial no PDM 20
Quadro 03: Instrumentos de Política Urbana no PDM 21
Quadro 04: Políticas Municipais presentes no PDM 22
Quadro 05: Sistema Municipal de Planejamento e Gestão Democrática presentes no PDM 22
Quadro 06: Itens, subitens e alíquotas do ISSQN de Mogi das Cruzes sobre turismo 33
Quadro 07: Itens, subitens e alíquotas do ISSQN de Mogi das Cruzes que afetam ao turismo 34
Quadro 08: Coleta de lixo em Mogi das Cruzes 46
Quadro 09: Linhas de transporte público de Mogi das Cruzes 56
Quadro 10: Unidades de Segurança 59
Quadro 11: Estrutura organizacional da Prefeitura de Mogi das Cruzes e suas alterações 64
Quadro 12: Histórico da estrutura organizacional da Coordenadoria de Turismo 66
Quadro 13: Elementos de governança considerados na pesquisa 89
Quadro 14: Elementos de governança considerados na pesquisa COMTUR/ Mogi das Cruzes 90
Quadro 15: Dados Qualitativos dos Meios de Hospedagem de Mogi das Cruzes 94
Quadro 16: Características dos critérios para a avaliação dos Meios de Hospedagem 98
Quadro 17: Critérios para hierarquização dos Meios de Hospedagem de Mogi das Cruzes 99
Quadro 18: Matriz de Hierarquização dos Meios de Hospedagem de Mogi das Cruzes 99
Quadro 19: Base de dados dos Pesqueiros 102
Quadro 20: Base de dados dos Complexos Turísticos 104
Quadro 21: Características dos critérios para a avaliação dos Pesqueiros e Complexos Turísticos 108
Quadro 22: Critérios para hierarquização dos Pesqueiros e Complexos Turísticos 108
Quadro 23: Matriz de Hierarquização dos Pesqueiros e Complexos Turísticos de Mogi das Cruzes 109
Quadro 24: Dados Qualitativos dos Serviços de Alimentos e Bebidas de Mogi das Cruzes 112
Quadro 25: Características dos critérios para a avaliação dos Alimentos e Bebidas 116
Quadro 26: Critérios para hierarquização dos Alimentos e Bebidas de Mogi das Cruzes 116
Quadro 27: Avaliação e características dos estabelecimentos para atender turistas 117
Quadro 28: Matriz de Hierarquização dos Alimentos e Bebidas 118

Quadro 29: Dados Qualitativos dos Equipamentos de Lazer 120
Quadro 30: Características dos critérios para a avaliação dos equipamentos de lazer 121
Quadro 31: Matriz de Hierarquização dos Equipamentos de Lazer 122
Quadro 32: Dados dos Serviços de Transporte de Mogi das Cruzes 124
Quadro 33: Base de dados das Agências de Turismo 126
Quadro 34: Dados Qualitativos das Agências e dos Serviços Receptivos de Mogi 129
Quadro 35: Critérios para Matriz de Hierarquização das Agências e dos Serviços Turísticos 130
Quadro 36: Matriz de Hierarquização das Agências e dos Serviços Turísticos 130
Quadro 37: Descrição de atividades de aventura 145
Quadro 38: Descrição dos principais produtos do Turismo Rural 155
Quadro 39: Características dos critérios para a avaliação dos atrativos naturais 173
Quadro 40: Critérios para a avaliação dos atrativos naturais 173
Quadro 41: Hierarquização dos atrativos naturais de Mogi das Cruzes 174
Quadro 42: Atrativos de Mogi das Cruzes 175
Quadro 43: Principais construções classificadas como atrativos culturais 181
Quadro 44: Características dos critérios para a avaliação dos atrativos culturais 192
Quadro 45: Critérios para a avaliação dos atrativos culturais 192
Quadro 46: Hierarquização dos Atrativos Culturais de Mogi das Cruzes 193
Quadro 47: Ranking dos atrativos Culturais de Mogi das Cruzes (SP) 195
Quadro 48: Ficha descritiva dos eventos culturais 197
Quadro 49: Ficha descritiva dos eventos esportivos 199
Quadro 50: Descritivo dos eventos gastronômicos 200
Quadro 51: Descritivo dos eventos promocionais 201
Quadro 52: Descritivo dos eventos religiosos 202
Quadro 53: Características dos critérios para a avaliação dos eventos 204
Quadro 54: Critérios para hierarquização dos eventos 205
Quadro 55: Hierarquização dos eventos programados de Mogi das Cruzes 205
Quadro 56: Ranking dos eventos programados de Mogi das Cruzes (SP) 207
Quadro 57: Perfil dos entrevistados 212
Quadro 58: Matriz SWOT da Infraestrutura 318
Quadro 59: Matriz SWOT da Capacidade Institucional 334
Quadro 60: Matriz SWOT de Equipamentos e Serviços Turísticos 338
Quadro 61: Matriz SWOT de Pesqueiros e Complexos Turísticos 340
Quadro 62: Matriz SWOT de Estabelecimentos de Alimentos e Bebidas 342
Quadro 63: Matriz SWOT dos Equipamentos de Lazer de Mogi das Cruzes 345
Quadro 64: Matriz SWOT dos Serviços receptivos: Guias, Agências e Transportes Turísticos 347
Quadro 65: Matriz SWOT dos Aspectos Ambientais e Atrativos Naturais 349
Quadro 66: Matriz SWOT de Recursos e Atrativos Culturais 353
Quadro 67: Matriz SWOT de Eventos 358
Quadro 68: Matriz SWOT da Comunidade 360
Quadro 69: Análise Consolidada do Ambiente Interno – Forças e Fraquezas 362
Quadro 70: Análise Consolidada do Ambiente Externo – Oportunidades e Ameaças 363
Quadro 71: Devolutivas da consulta pública do diagnóstico de planejamento turístico de Mogi das Cruzes 369
Quadro 72: Diretrizes, programas e projetos 380
Quadro 73: Correspondência entre diretrizes de 2015 e de 2023 382
Quadro 74: Cronograma com período de execução e nível de prioridade 384

SIGLAS, ABREVIAÇÕES E SÍMBOLOS

§ – parágrafo

§§ – parágrafos

AIU – Áreas de Intervenção Urbana - AIU

AME – Área de Mobilidade Especial

ANPF – Associação Nacional de Preservação Ferroviária

APA – Área de Proteção Ambiental

art. – artigo

arts. - artigos

ASDETUR – Associação dos Empresários do Turismo Rural

CCM – Cadastro de Contribuintes Mobiliários

CF – Constituição Federal

CIT – Centro de Informações Turísticas

CLT – Consolidação das Leis do Trabalho

COC – Conselho de Orientação e Controle

COMTUR – Conselho Municipal de Turismo

CPTM–Companhia Paulista de Trens Metropolitanos

DADETUR – Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos

EDU – Eixo de Dinamização Urbana

EIA – Estudo de Impacto Ambiental

EIV – Estudo de Impacto de Vizinhança

EPP – Empresas de Pequeno Porte

FUMTUR – Fundo Municipal de Turismo

IBBC – Igreja Batista em Braz Cubas

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOMOGI – Feira de Informática de Mogi das Cruzes

ISSQN – Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza

LDO – Lei de Diretrizes Orçamentárias

LOA – Lei Orçamentária Anual

LOM – Lei Orgânica Municipal

ME - Microempresas

MIT – Município de Interesse Turístico

MTur – Ministério do Turismo

nº - número

PDDT – Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico de Mogi das Cruzes 2015

PDM – Plano Diretor Municipal de Mogi das Cruzes

PDTur – Plano Diretor de Turismo de Mogi das Cruzes 2023

PlanMob-Mogi – Plano de Mobilidade de Mogi das Cruzes

PMMA – Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica

POT – Plano de Orientação de Tráfego

PPA – Plano Plurianual

R$ – reais

RIMA – Relatório de Impacto Ambiental

RIV – Relatório de Impacto de Vizinhança

RMSP – Região Metropolitana de São Paulo

SCA – Subáreas de Conservação Ambiental

Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SESC – Serviço Social do Comércio

SETur – Secretaria Estadual de Turismo [e Viagens]

Simples Nacional – Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições

SIUM – Sistema de Informações Urbanas Municipais

SMCT – Secretaria Municipal de Cultura e Turismo

SMDEI – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação

SOD – Subárea de Ocupação Diferenciada

SP – Estado de São Paulo

STM – Secretaria Estadual de Transportes Metropolitanos

SWOT – *strengths, weaknesses, opportunities and threats*

TACA – Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta Ambiental

TACC – Termo de Ajustamento de Conduta Cultural

TCA – Termo de Compromisso Ambiental

TG – Turismo/Gastronomia

UC – Unidade de Conservação

VRT – Várzea do Rio Tietê

ZEDE – Zonas Especiais de Desenvolvimento Econômico

ZEIA – Zonas Especiais de Interesse Ambiental

ZEIS – Zonas Especiais de Interesse Social

ZRU – Zona Rural

PARTE I – INVENTÁRIO: CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO E DA OFERTA TURÍSTICA

O município de Mogi das Cruzes é classificado como Município de Interesse Turístico (MIT) desde 2017, quando atendeu às exigências estabelecidas pela Secretaria de Turismo e Viagens (SETUR-SP), do Governo do Estado de São Paulo, estabelecidas pela Lei Complementar n° 1.261/2015 (SÃO PAULO, 2015) e pela Lei nº 17.469/2021 (SÃO PAULO, 2021), que consolidam a legislação que classifica os MITs do estado de São Paulo e permitem fomentar a ampliação e o fortalecimento das atividades turísticas da região. O Plano Diretor de Turismo (PDTur) é um dos instrumentos construído, de forma participativa, que tem como principal objetivo definir e organizar diretrizes, estratégias e um conjunto de ações para a elaboração de políticas públicas em prol do desenvolvimento sustentável do turismo no município.

O novo PDTur de Mogi das Cruzes, revisado e ampliado, foi elaborado por um grupo de alunos(as) e docentes do curso de Turismo, da Escola de Comunicações e Artes (ECA), da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com a Coordenadoria de Turismo, da Secretaria Municipal de Governo de Mogi das Cruzes. A parceria foi estabelecida, por meio de Convênio entre a USP e a Prefeitura de Mogi das Cruzes, para a revisão do Plano Diretor Municipal de Turismo elaborado em 2015. Após as etapas de levantamento de dados secundários, visitas técnicas, pesquisa de demanda e entrevistas com atores locais, iniciou-se o processo de construção do Diagnóstico do PDTur.

Para validar o documento do PDTur e reunir sugestões para seu aprimoramento, foram definidas etapas de consulta pública presencial e em formato *online*. O documento do Diagnóstico do PDTur foi validado durante as etapas de: (i) Audiência Pública realizada no dia 20 de maio de 2023, (ii) Consulta Pública realizada no período de 20 de maio até 18 de junho de 2023, e divulgada por meio do canal do Participa Mogi, da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Estratégica, da Prefeitura de Mogi das Cruzes. No mês de novembro de 2023, a equipe da Secretaria de Governo revisou o PDTur e no mês de dezembro este foi submetido ao Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) para avaliação e aprovação. No início de 2024 foi encaminhado à Câmara Municipal a Proposta de Lei para institucionalização do presente documento.

Esta Parte I está dividida em oito capítulos descritivos que revelam a realidade atual do município com relação à 1) sua localização e envolvimento com políticas públicas em nível municipal, regional e estadual; 2) infraestrutura básica e sua capacidade para atender demanda flutuante de turismo e viabilizar os empreendimentos turísticos; 3) características da governança do turismo; 4) oferta turística de equipamentos e serviços como hospedagem, estabelecimentos de alimentos e bebidas, de agenciamento, transportadoras, entre outros; 5) a oferta de atrativos e recursos do ambiente natural; bem como 6) construções e equipamentos histórico-culturais; 7) eventos regulares e alguns com característica de patrimônio imaterial; e por fim 8) a relação de mogianos com o turismo. Ao fim de cada capítulo foram adotados métodos analíticos para subsidiar o diagnóstico e o prognóstico que aparecem na Parte III deste documento.

1. CONTEXTUALIZAÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

Este capítulo de “Contextualização do Estudo” foi desenvolvido com o objetivo de fornecer um breve contexto geral sobre o município de Mogi das Cruzes, apresentando informações relevantes sobre sua localização, infraestrutura, educação, saúde, dentre outros, a partir de pesquisas realizadas, por meio de coletada de dados, nas plataformas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados Estatísticos (SEADE), *sites* oficiais públicos e de associações, incluindo o site da Prefeitura de Mogi das Cruzes.

A metodologia utilizada para a realização deste estudo foi composta por análise dos dados fornecidos nas fontes citadas acima, além da meta-análise, que possibilita unir dados e discussões sobre o tema abordado. Este trabalho caracteriza-se como um estudo bibliográfico e documental, pois foi construído utilizando-se informações já publicadas sobre o município de Mogi das Cruzes. Além disso, esta pesquisa combina dados coletados em campo durante visitas técnicas realizadas nos dias 03, 04, 05 e 10 de dezembro de 2022 e outras atividades de levantamento de campo que acontecerem no ano de 2023, juntamente com indicadores produzidos por institutos e centros de referências nacionais na produção e disseminação de análises e estatísticas socioeconômicas e demográficas.

De acordo com a Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (SETUR-SP), o artigo 4° da Lei Complementar n° 1.261/2015 (SÃO PAULO, 2015) define critérios para que as cidades possam receber a classificação de Município de Interesse Turístico (MIT). Esses critérios incluem a necessidade de a cidade ter potencial turístico, bem como oferecer serviço médico emergencial eficiente, ter expressivos atrativos turísticos, plano diretor de turismo e Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), meios de hospedagens, serviço de alimentação e serviço de informação turística, a fim de receber visitantes de forma ordenada e responsável (SETUR-SP, 2023a; SÃO PAULO, 2015). Mogi das Cruzes é classificada como Município de Interesse Turístico desde 2017 (SÃO PAULO, 2017). Desde o ano de 2016, o Inventário Turístico de Mogi das Cruzes compõe o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico (PDDT) da cidade, aprovado pela Lei Complementar nº 130/2016 (MOGI DAS CRUZES, 2016).

A Lei Complementar n°1.261/2015, estabelece as condições e requisitos para a classificação de Estâncias e MITs, além de tratar de questões correlatas. Essa legislação é responsável por definir as diretrizes e regulamentações para a concessão desses títulos e as medidas a serem adotadas pelos municípios nesse contexto turístico (SÃO PAULO, 2015).

A diferença entre uma Estância Turística e um MIT está relacionada principalmente ao nível de desenvolvimento turístico e aos benefícios e obrigações concedidos a cada uma dessas categorias. Somente podem ser classificados como Estâncias Turísticas os municípios com até 200.000 (duzentos mil) habitantes, observado o censo demográfico decenal do IBGE, salvo aqueles assim classificados antes da publicação desta lei complementar. Um MIT é um município que tem potencial turístico, mas ainda está em desenvolvimento nessa área. Esses municípios também são reconhecidos por meio de lei específica, que estabelece critérios e requisitos para a concessão do título. Ao serem classificados como MIT, os municípios passam a receber recursos financeiros empresariais do Estado para investir em infraestrutura turística e desenvolvimento do setor. Esses recursos devem ser aplicados de acordo com um plano de trabalho previamente aprovado pelo governo estadual.

Compete à SETUR-SP responsável pelos assuntos relacionados ao turismo emitir parecer sobre cada projeto e, de acordo com o disposto no artigo 6º da Lei Complementar nº 1.261/2015 (SÃO PAULO, 2015), elaborar o *ranking* das Estâncias e dos MITs. Esse ranqueamento é baseado nos requisitos estabelecidos nesta lei complementar e é escalonado conforme a matriz de avaliação proposta em regulamento para efeito de classificação de, no máximo, 80 (oitenta) Estâncias e 165 (cento sessenta e cinco) MITs. As cidades que pretendem tornar-se MIT devem encaixar-se no estilo de serviço prestado. O artigo 2º prevê 13 tipos de turismo: social, ecológico, cultural, religioso, náutico, rural, de estudos e intercâmbio, esportes, pesca, aventura, sol e praia, negócios e eventos e de saúde. É preciso também estar de acordo com requisitos estruturais, como a disponibilização de hospedagem, alimentação, serviços de transporte, atendimento médico emergencial e abastecimento de água potável, e um plano diretor de turismo que seja revisado a cada três anos (SÃO PAULO, 2015).

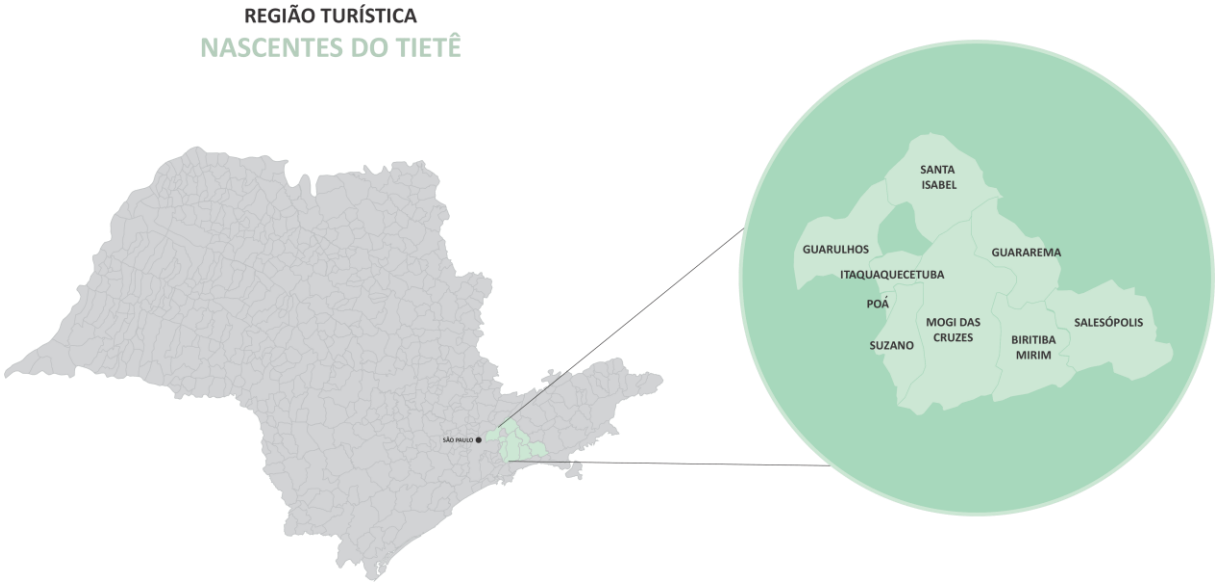
1.1. Localização, Acesso e Zoneamento Municipal

O município de Mogi das Cruzes (cujo nome é derivado da palavra M'Boigy, que significa 'Rio das Cobras' em Tupi) é um local histórico e está localizado na Região Metropolitana do Alto Tietê (IBGE,

2023a). O território de Mogi das Cruzes se estende por 712,541 km e é vizinho de municípios como Itaquaquecetuba, Biritiba Mirim, Suzano, Bertioga, Arujá, Santa Isabel, Guararema, Santo André e Santos. Mogi das Cruzes está localizado a 50 km de São Paulo (IBGE, 2023b).

O município faz parte da região turística Nascentes do Tietê que é composta pelos municípios de Biritiba Mirim, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano (Figura 01). Essa região turística é caracterizada por sua riqueza natural, com diversas nascentes e rios, como o próprio Tietê, que são importantes para a economia e a qualidade de vida da população local. Além disso, a região possui uma rica diversidade cultural e histórica, que atrai turistas interessados em conhecer suas tradições e costumes (SETUR-SP, 2023a).

Figura 11: Região Turística Nascentes do Tietê



Fonte: Conheça a Região Turística Nascentes do Tietê. Disponível em: <https://www.turismo.sp.gov.br/conheca-a-regiao-turistica-nascentes-do-tiete>. Acesso em: 7 maio. 2023.

O município de Mogi das Cruzes está situado a 746 metros de altitude, e tem como coordenadas geográficas: latitude: 23° 31' 29" S, longitude: 46° 11' 14" O. O ponto mais alto do município é o Pico do Urubu que oferece uma elevação de 1160 metros e está localizado na Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra do Itapeti. O ponto mais baixo de Mogi das Cruzes fica na divisa com o município de Santa Isabel. Mogi das Cruzes abriga uma população estimada de 451.505 habitantes. É interessante notar que aproximadamente 92% dessa população reside na zona urbana do município. A cidade tem uma área total de cerca de 712,54 km², dos quais 65,50% são compostas por áreas protegidas (IBGE, 2023b; MOGI DAS CRUZES, 2020).

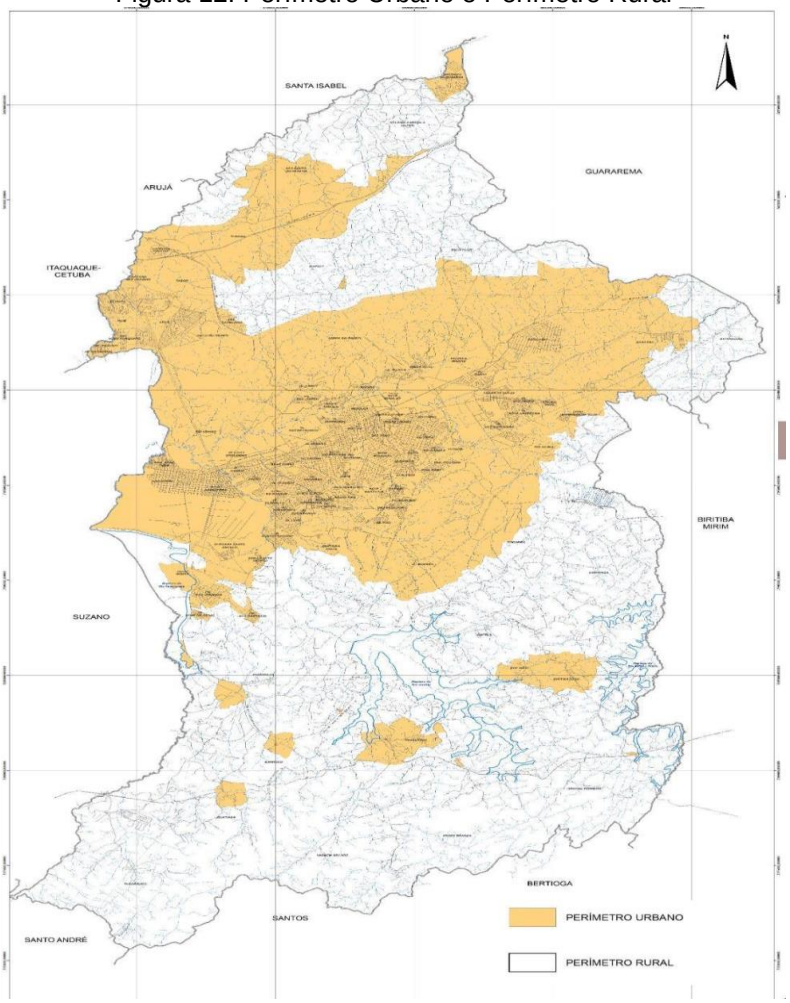
Dentre as principais áreas protegidas em Mogi das Cruzes, destacam-se a Área de Proteção Ambiental (APA) da Serra do Itapeti, a APA da Várzea do Rio Tietê, a Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais e o Parque Estadual da Serra do Mar. Essas áreas desempenham um papel importante na preservação da biodiversidade local e na manutenção dos recursos naturais da região (MOGI DAS CRUZES, 2020). Mogi das Cruzes oferece um ambiente diversificado e equilibrado para seus habitantes e visitantes, destacando-se tanto pela sua urbanização quanto pelas áreas naturais protegidas que a cercam e destaca a potencialidade de recursos naturais para o desenvolvimento da atividade turística. Mogi das Cruzes está dividido em 184 bairros, listados no Anexo A.

De acordo com o Plano Diretor de Mogi das Cruzes, estabelecido pela Lei Complementar nº 150/2019 (MOGI DAS CRUZES, 2019), o território do município é dividido em Macrozonas e Zonas Especiais. As macrozonas são divididas, a partir dos objetivos e estratégias estabelecidas no Plano Diretor, em 2 (dois) conjuntos formados por Territórios de Qualificação da Urbanização e Territórios de Preservação

Ambiental. Os Territórios de Qualificação da Urbanização são localizados na Zona Urbana e os Territórios de Preservação Ambiental e Rural, são localizados tanto na Zona Rural como na Zona Urbana. As Zonas Especiais são identificadas como porções do território com características ou atributos específicos, subdividindo-se em:

a) Centralidades, no qual pretende-se estimular a atratividade e concentração de pessoas, por intermédio da intensidade e diversidade de atividades, sobretudo comércio, serviços e equipamentos urbanos, sociais ou comunitários públicos;
b) Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), áreas demarcadas pelo Plano Diretor destinadas ao atendimento habitacional da população de baixa renda;
c) Zonas Especiais de Desenvolvimento Econômico (ZEDE), caracterizadas como áreas destinadas à manutenção, qualificação e indução de implantação de empreendimentos e atividades econômicas objetivando o desenvolvimento socioeconômico e geração de emprego;
d) Zonas Especiais de Interesse Ambiental, caracterizadas como áreas públicas e/ou privadas voltadas à proteção, conservação, preservação e recuperação dos recursos naturais, a serem destinadas a usos ambientalmente compatíveis às suas finalidades.

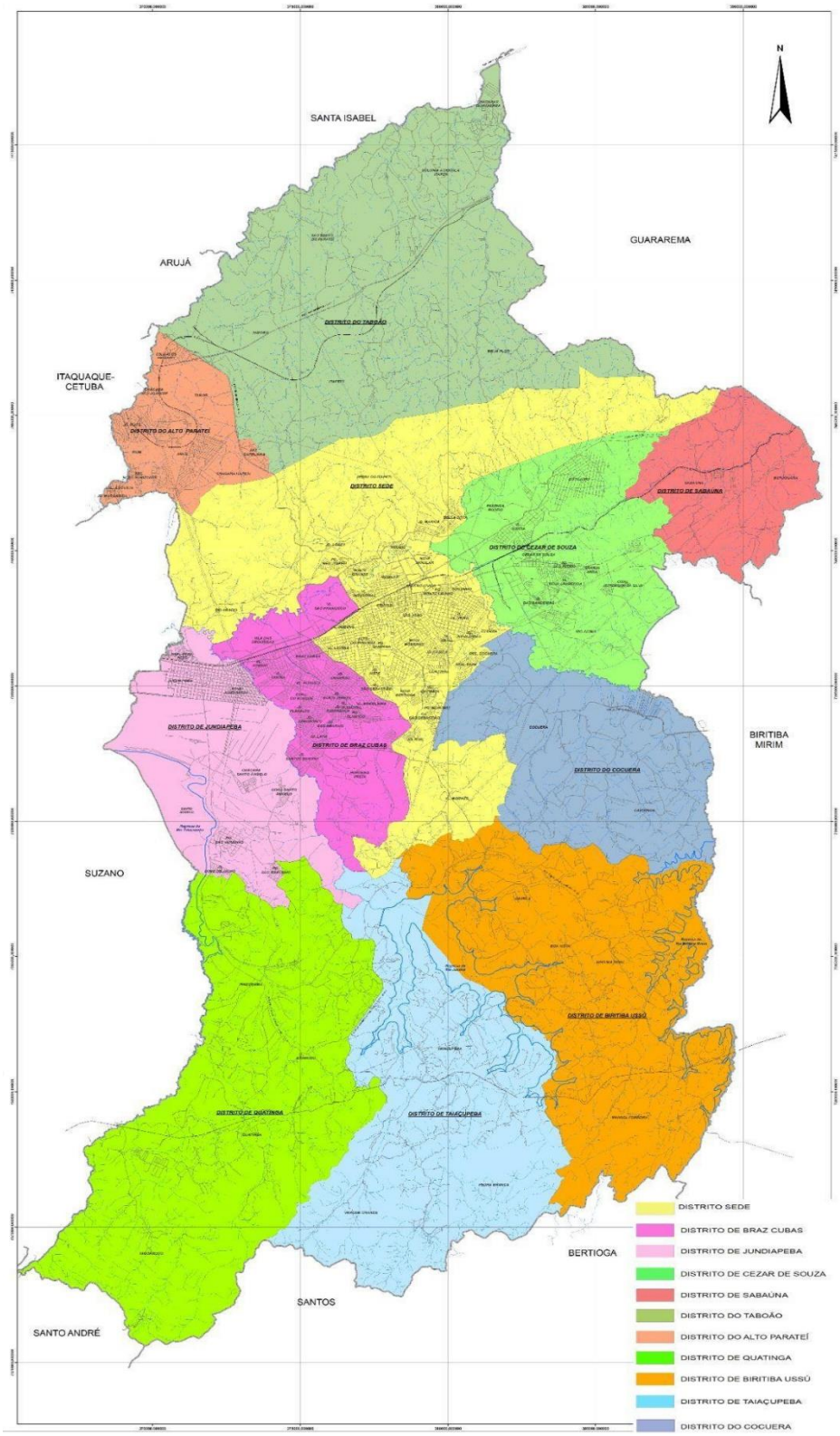
Figura 12: Perímetro Urbano e Perímetro Rural



Fonte: Plano Diretor de Mogi das Cruzes, 2019.

A divisão entre o perímetro urbano e o perímetro rural pode ser facilmente identificada na Figura 02 e a divisão dos bairros de Mogi das Cruzes na Figura 03, extraídas do Mapa do Plano Diretor vigente.

Figura 13: Divisão por Distritos



Fonte: Plano Diretor de Mogi das Cruzes, 2019.

Na Figura 04 é possível observar o mapa rodoviário do estado de São Paulo. O acesso rodoviário à Mogi das Cruzes é o meio mais utilizado pela população acessar o município e se dá através das seguintes rodovias estaduais:

SP-39 - Estrada das Varinhas:

A Rodovia SP-39, também conhecida como Rodovia Mogi-Quatinga, tem denominação oficial de Rodovia Engenheiro Cândido Rego Chaves e tem 18 km de extensão. A estrada de Varinhas liga os distritos de Taiaçupeba e Jundiapeba (RODOVIAS, 2022).

SP-70 - Rodovia Ayrton Senna:

A Rodovia SP-70, conhecida anteriormente como Rodovia dos Trabalhadores, começa no final da Marginal Tietê, zona leste da cidade e termina no município de Guararema, na confluência para a Rodovia Presidente Dutra e Rodovia Governador Carvalho Pinto (RODOVIA AYRTON SENNA [SP-70], 2022).

SP-98 - Mogi-Bertioga:

Nomeada oficialmente como Rodovia Dom Paulo Rolim Loureiro, a SP-98 inicia-se no bairro da Vila da Prata em Mogi das Cruzes, encerrando-se no entroncamento com a Rodovia Rio - Santos (BR101/SP-55) (RODOVIAS, 2022).

SP-66 - Estrada Velha São Paulo-Rio:

É a principal avenida da região do Alto Tietê, com maior número de tráfego de veículos. A rodovia nomeada oficialmente como Rodovia Henrique Eroles liga quatro das cinco cidades mais importantes da região: Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá e Suzano (RODOVIAS, 2022).

SP-88 - Mogi-Dutra:

A SP-88 é formada por três rodovias: "Mogi-Dutra", "Mogi-Salesópolis" e "Estrada das Pitas", tendo uma extensão total de 97 quilômetros. Inicia-se na Rodovia Presidente Dutra BR-116, em Arujá e se estende até a Rodovia dos Tamoios SP-99, em Paraibuna (RODOVIAS, 2020).

SP-60 - Rodovia Presidente Dutra:

A Rodovia Presidente Dutra (BR-116), também conhecida como SP-60, faz ligação entre as cidades do Rio de Janeiro e São Paulo e tem uma extensão de 402 km, que se inicia no Trevo das Margaridas, no acesso às Avenida Brasil, no Rio de Janeiro e termina na Ponte Presidente Dutra, no acesso à Marginal Tietê, em São Paulo (RODOVIAS, 2020).

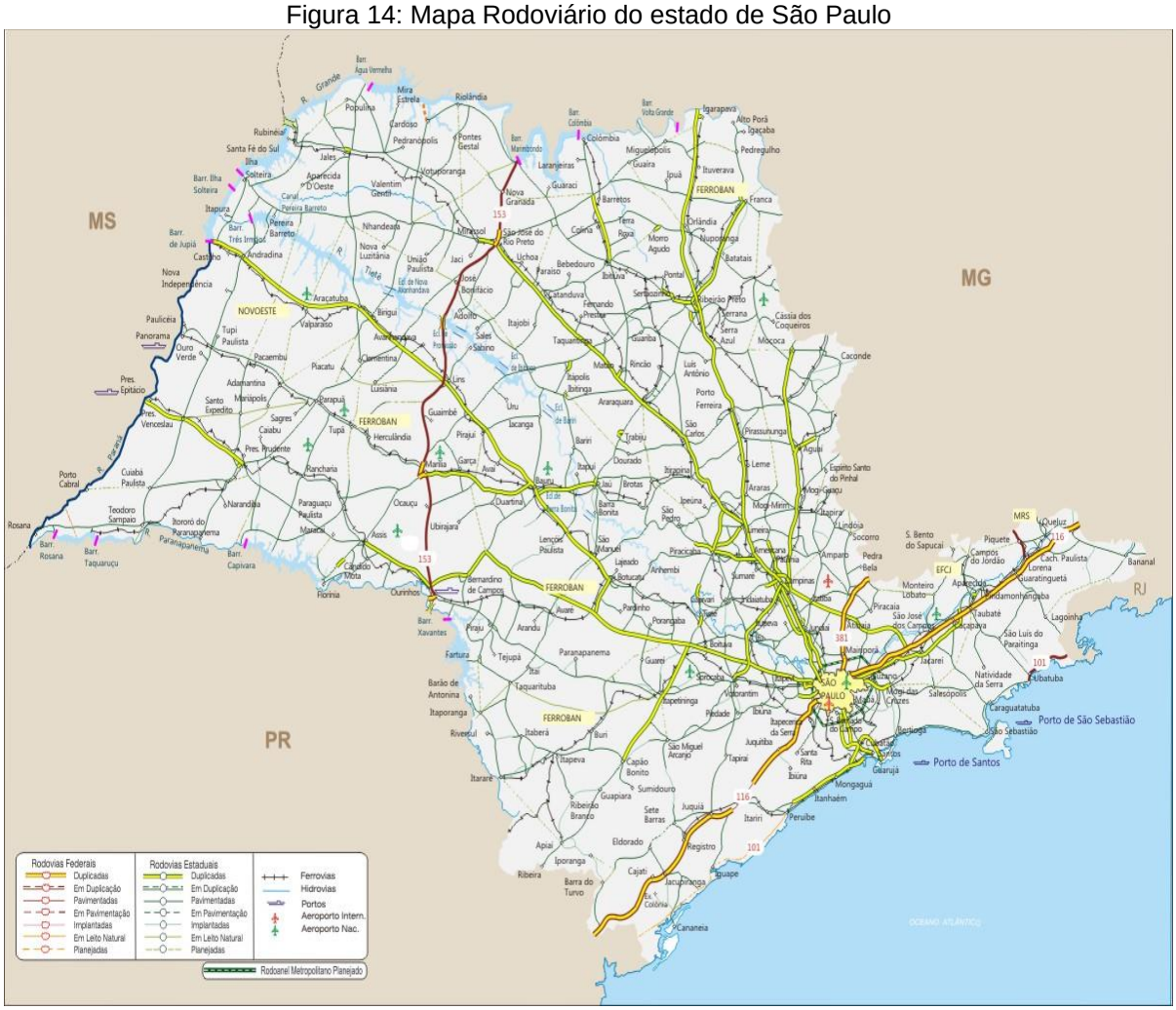
SP-43 - Estrada da Quinta Divisão:

É a rodovia que conecta o distrito de Ouro Fino em Ribeirão Pires à rodovia SP-102 em Mogi das Cruzes, passando por Suzano. Tem nome oficial de Rodovia Vereadora Mercedes D'Orto e é conhecida como Estrada da Quinta Divisão (RODOVIAS, 2020).

SP-102 - Rodovia Prefeito Francisco Ribeiro Nogueira:

É a rodovia que conecta a Mogi-Bertioga ao distrito de Taiaçupeba e tem acesso à SP-39. Tem 22 km de extensão e localiza-se em sua maior parte em Mogi das Cruzes. Denominada oficialmente como Rodovia Prefeito Ribeiro Nogueira (RODOVIAS, 2020).

Figura 14: Mapa Rodoviário do estado de São Paulo



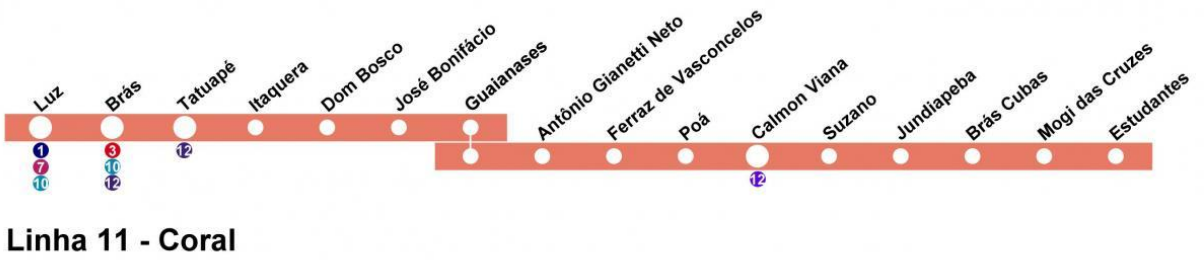
Fonte: Ministério dos Transportes, 2012.

O acesso ao município de Mogi das Cruzes, por meio do transporte ferroviário, pode ser feito pelos trens da Linha 11 da Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM), que tem um total de 16 (dezesseis) estações ferroviárias. Os trens que atendem a Linha 11 – Coral são novos, com sistemas de ar-condicionado, sinais visuais e sonoros para indicação de fechamento das portas, além de ter sinalização de bancos reservados às pessoas com deficiência, mobilidade reduzida e gestantes (CPTM, 2023).

Quatro dessas estações estão localizadas dentro do próprio município (Figura 05), oferecendo facilidades de deslocamento para os moradores e visitantes (CPTM, 2023). Essas estações são:

- Estação Jundiapeba (distrito de Jundiapeba);
- Estação Brás Cubas (distrito de Brás Cubas);
- Estação Mogi das Cruzes (centro);
- Estação Estudantes (acesso à UMC e UBC e ao terminal rodoviário).

Figura 15: Mapa Trem SP: Linha 11-Coral



Fonte: Companhia do Metropolitano de São Paulo. Disponível em: <https://pt.map-of-sao-paulo.com/trens-mapas/a-cptm-de-s%C3%A3o-paulo---linha-11---coral-mapa> Acesso em: 18 jun. 2023.

A estação de Mogi das Cruzes tem uma história rica que remonta ao ano de 1875, em uma cidade que já existia desde o século XVI. A primeira estação foi um casebre de madeira, conforme relatado nos documentos da Companhia de Estradas de Ferro São Paulo-Rio de Janeiro (EFSP-RJ) para o Presidente da Província. Em 1929, foi inaugurado um novo prédio, apresentando apenas duas plataformas. Com o passar dos anos, a importância de Mogi das Cruzes como extremidade da linha de subúrbios da Central em São Paulo cresceu, levando à expansão da estação. Em 1956, ocorreu uma expansão para atender à demanda crescente de passageiros (TUDO EM MOGI, 2015).

No entanto, em 1984, a estação antiga foi demolida pela Rede Ferroviária Federal SA (RFFSA) e, em seu lugar, foi inaugurado o prédio atual no dia 20 de agosto, oferecendo a partir desse momento três plataformas para atender aos trens metropolitanos da CPTM. A estação de Mogi das Cruzes, com sua história de evolução ao longo do tempo, continua a desempenhar um papel fundamental no sistema de transporte da região, atendendo às necessidades de mobilidade dos passageiros e garantindo a conexão entre Mogi das Cruzes e a cidade de São Paulo (TUDO EM MOGI, 2015).

Referente ao transporte aéreo, Mogi das Cruzes está estrategicamente posicionada a uma distância máxima de 147 km em relação aos três principais aeroportos de São Paulo. Essa localização privilegiada facilita o acesso e a conectividade com o município, oferecendo opções convenientes para os viajantes que desejam chegar a Mogi das Cruzes por via aérea.

Os três principais aeroportos de São Paulo são pontos de partida e chegada para voos nacionais e internacionais. Com a proximidade de Mogi das Cruzes em relação a esses aeroportos, os visitantes têm a comodidade de escolher a opção que melhor se adequa às suas necessidades de viagem.

Aeroporto de Guarulhos (GRU) - 46 km, Rodovia Hélio Smidt, s/n, Guarulhos/SP:

> O acesso pode ser realizado seguindo pela Rodovia Ayrton Senna, no Distrito de Taboão, via Rodovia Pedro Eroles até a BR-610 em Várzea do Palácio, Guarulhos. Depois seguindo para a saída 21 via Rodovia Ayrton Senna.

Aeroporto de Congonhas (CGH) - 72 km, Avenida Washington Luís, s/n, São Paulo/SP:

> Pegando a SP-070 em Taboão via Rodovia Pedro Eroles, seguindo pela Corredor Norte-Sul até Túnel Paulo Autran em Vila Congonhas.

Aeroporto Internacional de Viracopos (VCP) - 147km, Rodovia Santos Dumont, km 66, Parque Viracopos, Campinas/SP:

> Pegando a SP-070 em Taboão via Rodovia Pedro Eroles, seguindo a SP-070, BR-116 e Rodovia dos Bandeirantes até Av. José Amgarten em Jardim Princesa D'oeste, Campinas, continuando pela saída 66A via Rodovia Santos Dumont até a Av. José Amgarten.

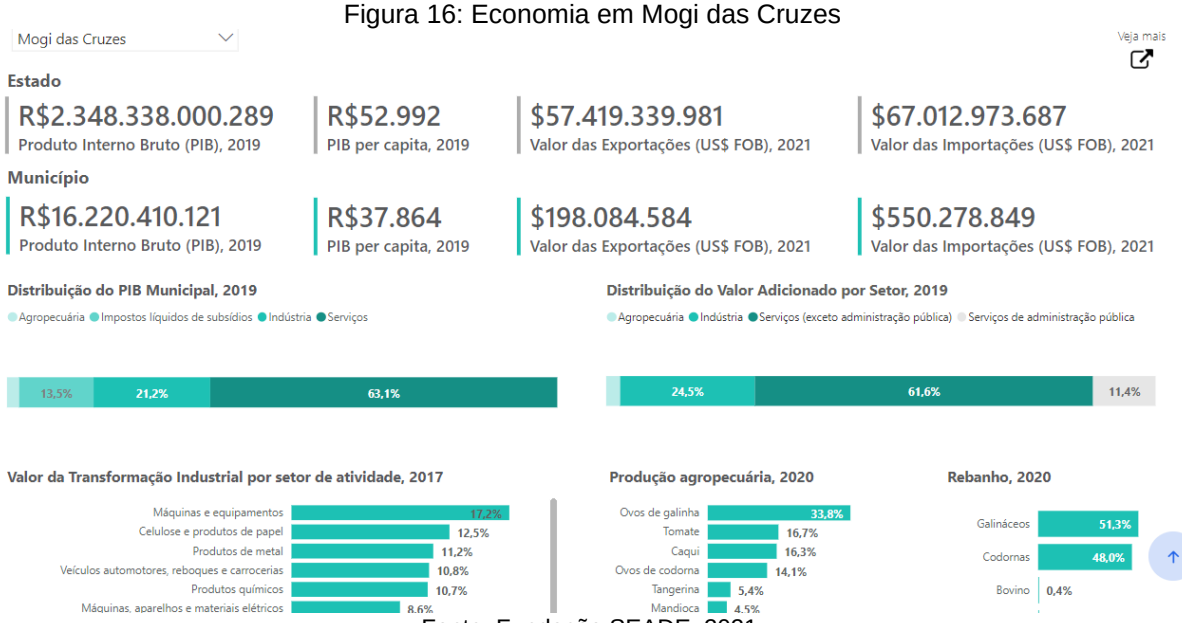
1.2. Atividades Econômicas e Indicadores Socioeconômicos

O município de Mogi das Cruzes teve um Produto Interno Bruto (PIB) de aproximadamente R$ 16,9 bilhões de reais em 2020, com PIB per capita de R$ 39.196, e na distribuição do PIB municipal o setor de serviços representou a maior parte com 61,3%, seguido pelo setor de indústrias com 22,4% e a agropecuária representou 3,1% do PIB de Mogi das Cruzes em 2020 (SEADE, IBGE, 2021).

Conhecida por integrar o "Cinturão Verde" do estado de São Paulo, o município de Mogi das Cruzes tem a maior produção nacional de produtos agrícolas, tais como: caqui, cogumelos, nêsperas, orquídeas e ovos de codorna. De acordo com a Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, o estado de São Paulo é o maior produtor de cogumelos do Brasil, com 505 produtores, de 93 municípios paulistas, que produzem cerca de 12 mil toneladas de cogumelos por ano. São pequenos e médios agricultores familiares que representam 80% dos produtores brasileiros de cogumelos. O município de Mogi das Cruzes é um dos principais produtores, juntamente com Sorocaba e Bragança Paulista, localizados próximos à capital do estado (APTA/SAA, 2019, 2020).

A produção de hortaliças também se destaca no estado de São Paulo, a qual representa cerca de 20% da produção nacional, e a cidade de São Paulo é o principal mercado consumidor, sendo o município de Mogi das Cruzes responsável, por exemplo, por cerca de 60% da produção estadual de alface (APTA/SAA, 2019, 2020). No ano de 2021, 33,8% do setor agropecuário de Mogi das Cruzes estava relacionado com a produção de ovos de galinha, seguido de 32,8% de produção de tomate, 10,4% de caqui e 9,3% de ovos de codorna (SEADE, IBGE, 2021).

Figura 16: Economia em Mogi das Cruzes



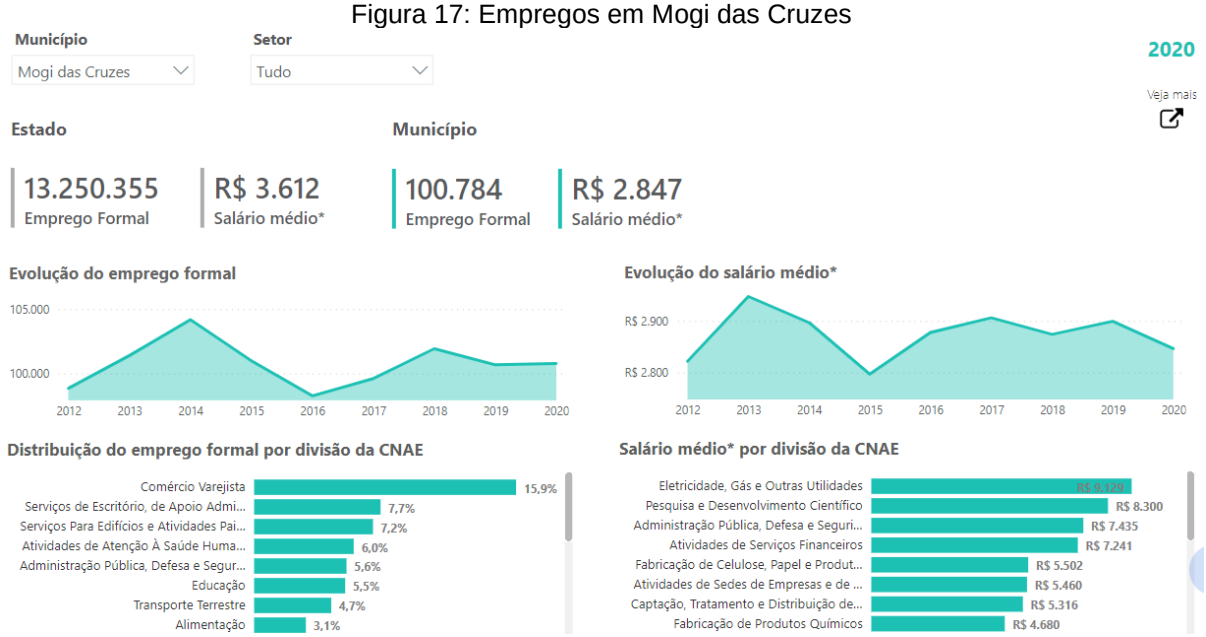
Fonte: Fundação SEADE, 2021.

Por outro lado, também é uma cidade que vive uma expansão industrial forte, com um aumento de 140% no número de indústrias instaladas de 2020 (1.259 indústrias) para 2023 (3.034 indústrias) nos principais parques industriais da cidade em Taboão, Cocuera, Braz Cubas e Cezar de Souza, em uma área de 18,5 milhões de m² destinada à ocupação industrial. A prefeitura municipal atua oferecendo incentivos fiscais e suporte técnico para a abertura de novos negócios, visando estimular o crescimento econômico e atrair investimentos para a região (SMDEI, 2023). No ano de 2017, o valor de transformação industrial, que corresponde à diferença entre o valor bruto da produção industrial e o custo com operações industriais, foi maior no setor de máquinas e equipamentos, com 17,2%, seguido

pelo setor de celulose e produtos de papel, com 12,5%, e o setor de produtos de metal, com 11,2% (SEADE, IBGE, 2021).

De acordo com a Fundação SEADE (2021), 103.090 dos trabalhadores de Mogi das Cruzes estavam trabalhando em empregos formais no ano de 2021, o que representa uma variação de 2,29% em relação ao ano de 2020, e com uma média salarial de R$ 2.912, a qual vem se mantendo relativamente estável no decorrer dos anos, também com aumento de 2020 para 2021 (SEADE, 2021). No ano de 2021, os setores econômicos que mais tiveram trabalhadores foram o setor de comércio varejista, com 16.302 empregos (15,8%); serviços para edifícios e atividades paisagísticas com 7.245 trabalhadores (7%); e serviços de escritório, de apoio administrativo e outros serviços prestados principalmente às empresas, com 6.743 empregos (6,5%) (RAIS, 2022).

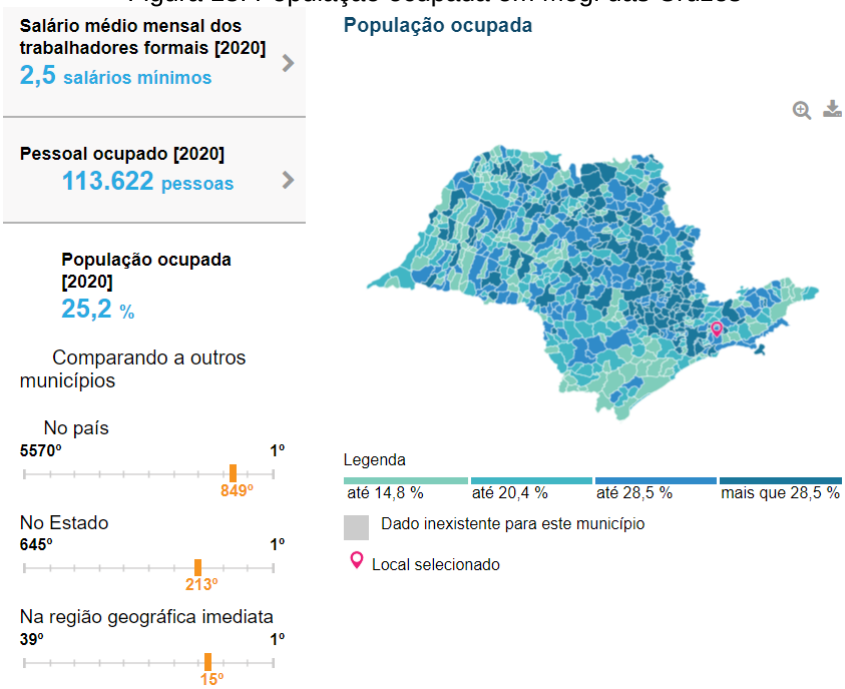
Figura 17: Empregos em Mogi das Cruzes



Fonte: Fundação SEADE, 2020

De acordo com os dados da SEADE, 100.784 dos trabalhadores de Mogi das Cruzes estavam trabalhando em empregos formais em 2020, com uma média salarial de R$2.847, a qual vem se mantendo relativamente estável, mas caiu de 2019 para 2020 (SEADE, 2021).

Figura 18: População ocupada em Mogi das Cruzes



Fonte: IBGE, 2020.

Conforme dados da Receita Federal, do total de estabelecimentos registrados em 2023 do município de Mogi das Cruzes, 33.606 (55,2%) são microempreendedor (MEI), 15.976 (26,2%) são Microempresa (ME), 2.867 (4,71%) são Empresa de Pequeno Porte (EPP) e 8.427 (13,8%) são outros tipos de estabelecimentos (SEBRAE, 2023). Segundo dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS, 2022), em 2021, no município de Mogi das Cruzes, 46.135 (44,8%) empregados eram de trabalhadoras do sexo feminino e que receberam remuneração média de R$ 2.376,40, e 56.955 (55,2%) empregados eram do sexo masculino e receberam em média R$ 2.803,96 de remuneração mensal.

No que diz respeito ao número de habitantes, a região do Alto Tietê tinha 1,62 milhão de habitantes em 2022 (Tabela 01), com crescimento de 12,7% em 12 anos, sendo Mogi das Cruzes a cidade com o maior número populacional da região, conforme o censo de 2022 (IBGE, 2022).

Tabela 01: População do Alto Tietê em 2022

Cidade	Habitantes
Arujá	86.678
Biritiba Mirim	29.683
Ferraz de Vasconcelos	179.198
Guararema	31.236
Itaquaquecetuba	369.275
Mogi das Cruzes	451.505
Poá	103.765
Salesópolis	15.202
Santa Isabel	53.174
Suzano	307.429
Total	**1.627.145**

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir de dados do IBGE, 2022.

De acordo com o IBGE (2022), no censo de 2022, Mogi das Cruzes contava com 451.505 habitantes, e destacava-se como o município mais populoso dentre os municípios do Alto Tietê (Tabela 01), apontando uma redução de 4,5% comparado ao censo de 2021.

Tabela 02: Evolução Demográfica de Mogi das Cruzes

Ano	População Total	População Urbana	População Rural
1970	138.746	110.156	28.590
1980	198.081	175.123	22.958
1991	243.782	220.611	23.171
2000	329.680	301.551	28.129
2010	387.779	357.313	30.466

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir do censo 2010 do IBGE, 2023c.

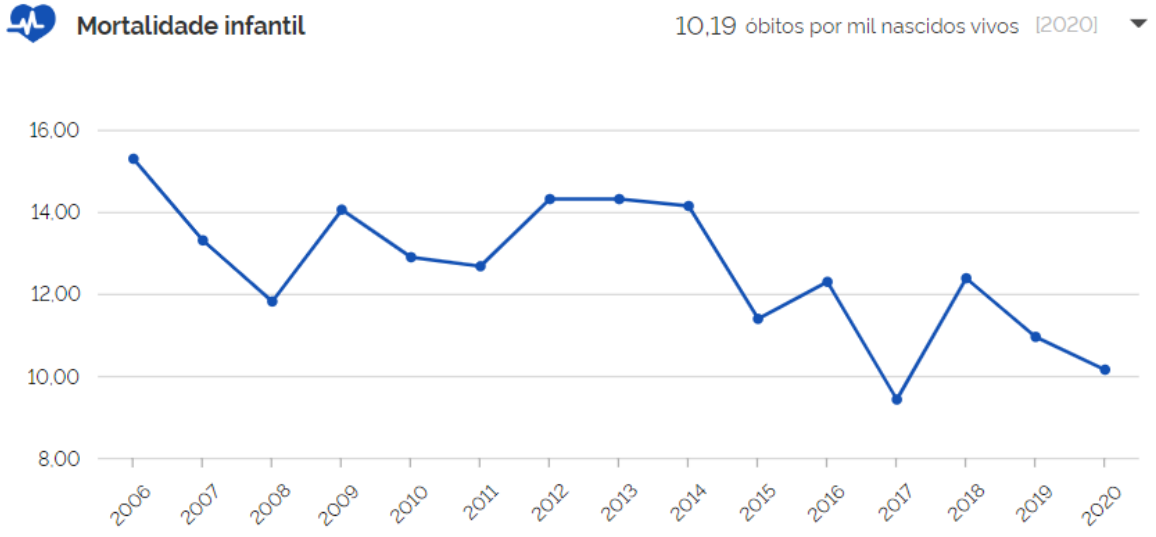
Tabela 03: Taxa de Crescimento Médio Anual de Mogi das Cruzes

	Taxa Média Anual (%)		
Período	Total	Urbana	Rural
1970-1980	3,56	4,64	-2,19
1980-1991	1,89	2,1	0,08
1991-2000	3,35	3,47	2,15

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir do censo 2010 do IBGE, 2023c.

Observando dados populacionais de Mogi das Cruzes (Tabelas 02 e 03), do Censo Demográfico de 2010 (IBGE, 2023c), é perceptível um aumento populacional considerável entre os anos de 1970 e 2010, fato este mais destacado na população urbana, quando comparada com a população rural (IBGE, 2023c).

Gráfico 11: Índice de mortalidade infantil



Fonte: dados 2020 do IBGE, 2023b.

Desde 2006, o índice de mortalidade infantil vem caindo em Mogi das Cruzes (Gráfico 01), com uma taxa de fecundidade de 2,15 filhos por mulher. Em 2020, a taxa de mortalidade infantil era de 10,19 óbitos por mil nascidos vivos, uma queda razoável quando comparado aos quase 16,0 de 2006. O índice de natalidade teve uma queda significativa desde 2003, sendo que o número total de registros de nascimento foram de 6.266 em 2020 e 6.005 em 2021 (IBGE, 2023b).

Gráfico 12: Índice de desenvolvimento humano municipal



Fonte: dados 2020 do IBGE, 2023b.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) é um índice composto por expectativa de vida, educação e indicadores de renda per capita, que é usado para classificar os locais em níveis do desenvolvimento humano. O IDHM de Mogi das Cruzes era de 0,783 em 2010 (Gráfico 02), o que é considerado um índice bom e indica uma melhora consistente desde 1991, ano em que o índice não chegava a 0,600 (IBGE, 2023b).

1.3. Ações de Roteirização Regional ou Multidestinos

Os requisitos para a classificação de Município de Interesse Turístico (MIT) dispostos no artigo 4° da Lei Complementar n° 1.261/2015 (SÃO PAULO, 2015) estabelece como indispensáveis as seguintes condições:

- ter potencial turístico;
- dispor de serviço médico emergencial, contendo minimamente um dos seguintes serviços turísticos: meios de hospedagem na região, serviços de alimentação e serviço de informação turística;
- dispor de infraestrutura básica capaz de atender às populações fixas e flutuantes no que se refere a abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos;
- possuir expressivos atrativos turísticos, plano diretor de turismo e Conselho Municipal de Turismo, nos mesmos termos previstos nos incisos II, VI e VII do artigo 2º desta lei complementar (SÃO PAULO, 2015).

A regionalização do turismo, adotada desde a criação do Ministério do Turismo, em 2003, foi contemplada em todos os Planos Nacionais de Turismo. Ao passar dos anos, o processo de desenvolvimento regional, instalado a partir do Programa de Regionalização do Turismo, foi ganhando força nas políticas desenvolvidas para o setor, até se tornar a diretriz central para o processo de desenvolvimento turístico brasileiro. O programa tem como principais eixos de atuação a gestão descentralizada do turismo; o planejamento e posicionamento de mercado; a qualificação profissional, dos serviços e da produção associada; o empreendedorismo, captação e promoção de investimentos; a infraestrutura turística; informação ao turista; promoção e apoio à comercialização, e ao monitoramento.

A Lei nº 11.771/2008 (BRASIL, 2008), representa um marco importante para o turismo no Brasil, estabelecendo normas sobre a Política Nacional de Turismo e definindo atribuições do Governo Federal

no planejamento, desenvolvendo e estimulando o setor turístico e disciplinando a prestação de serviços turísticos, o cadastro, a classificação e a fiscalização dos prestadores de serviços turísticos. Além disso, a legislação ressalta a importância do envolvimento e da efetiva participação das comunidades locais, que são economicamente beneficiadas pela atividade turística. Dessa forma, a Lei nº 11.771/2008 (BRASIL, 2008) visa apoiar o desenvolvimento turístico de forma ampla e inclusiva, buscando o aproveitamento dos benefícios gerados por essa atividade em todo o país.

A categorização dos municípios das regiões turísticas do mapa do turismo brasileiro é uma ferramenta a fim de acompanhar o desempenho econômico do setor nos municípios presentes no mapa do turismo. A categorização auxilia na otimização da distribuição de recursos públicos, na atualização do mapa do turismo brasileiro, na elaboração de políticas públicas, e na projeção acerca dos papéis desempenhados pelos municípios quanto ao desenvolvimento turístico local. Criada pelo Ministério do Turismo, o instrumento prevê melhorias na implementação de políticas nos municípios a partir de suas próprias características. Os municípios são distribuídos em cinco categorias (A, B, C, D ou E), onde "A" reúne os municípios com maior desempenho econômico turístico, enquanto "E" reúne os municípios com menor desempenho econômico turístico (MTUR, 2022a).

Quadro 01: Categorização Mogi

MTur – Ministério do Turismo
Regiões turísticas do mapa do turismo brasileiro

Parâmetros da consulta: SUDESTE / São Paulo, Nascentes do Tietê, Mogi das Cruzes

Resumo da Seleção

Nº de Macrorregiões	Nº de UF	Nº de Municípios	Nº de Regiões Turísticas
1	1	1	1

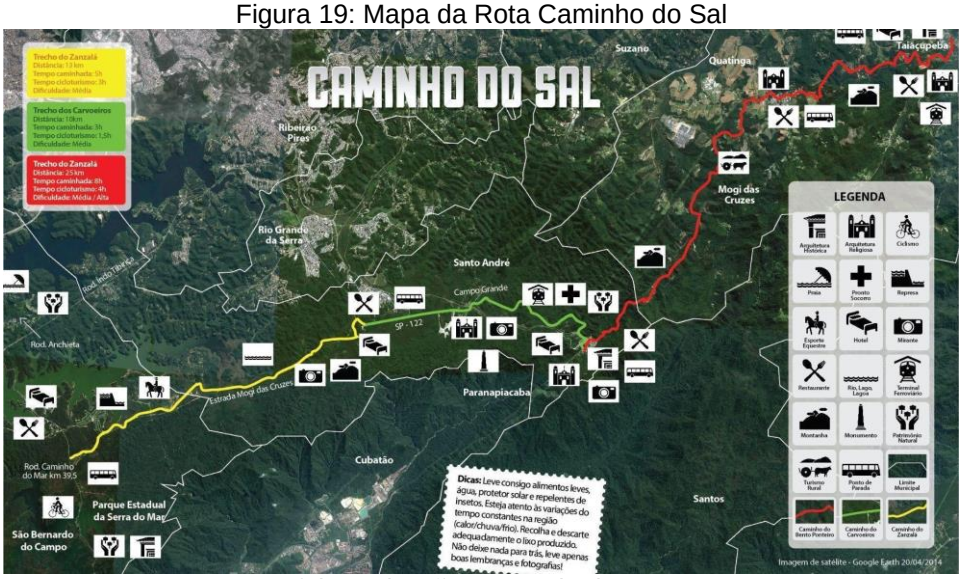
UF	Município	Região Turística	Categoria
SP	Mogi das Cruzes	Nascentes do Tietê	B

Fonte: Mapa do Turismo, 2022

Conforme o Quadro 01, segundo a plataforma Mapa do Turismo e o Programa de Regionalização do Turismo, a região de Mogi das Cruzes se aloca na categoria "B" e está inserida na Região Turística Nascentes do Tietê (MTUR, 2022a). A cidade integra duas importantes rotas turísticas, a rota cicloturística Caminho do Sal, que percorre um longo trecho da Mata Atlântica, e a Rota da Luz que está inserida no Programa Caminha São Paulo, da SETUR-SP, como proposta de uma jornada de fé, reflexão e meditação. A cidade também faz parte do roteiro do Expresso Turístico, trem da década de 1960, que sai da Estação da Luz, em São Paulo, e da Rota Franciscana - Frei Galvão (CPTM, 2023).

Com trajeto de 53,5 km, a rota Caminho do Sal percorre estradas municipais e rodovias estaduais entre Santo André, São Bernardo do Campo e Mogi das Cruzes (Figura 09). O trajeto é dividido em três partes: o Caminho do Zanzalá, com 16 km de percurso entre São Bernardo e Santo André; o Caminho dos Carvoeiros em Santo André, que contém 10 km; e o Caminho de Bento Ponteiro totalizando 27,5 km, localizando-se entre Santo André e Mogi das Cruzes. O roteiro se inicia pelo Caminho do Zanzalá no km 39,5 da rodovia Caminho do Mar, seguindo por 15,5 km pela estrada Mogi das Cruzes. O trecho de 10 km no Caminho dos Carvoeiros se inicia na Estrada de Mogi com a SP-122, terminando na Vila de Paranapiacaba. O trecho final, inserido na Serra do Mar, se dá entre Paranapiacaba e Mogi das Cruzes (PREFEITURA DE SÃO BERNARDO DO CAMPO, 2023).

Figura 19: Mapa da Rota Caminho do Sal



Fonte: Prefeitura de São Bernardo do Campo, 2014.

A Rota da Luz SP – Caminho de Peregrinação é um trajeto de 201,5 km por estradas secundárias, passando por 9 municípios paulistas, com início na Estação Estudantes de trem em Mogi das Cruzes, ao lado da Rodoviária, e finaliza na Basílica Nacional de Aparecida (Figura 10). Criada em 2016, por meio do Programa Caminha São Paulo da SETUR-SP, a rota é uma opção mais segura e mais bem sinalizada, especialmente para peregrinos que antes realizavam peregrinação pelas margens da Rodovia ¬Dutra, que é bem movimentada e de grande risco (AMIGOS DA ROTA DA LUZ, 2023).

Percorrendo nove cidades, sendo que o primeiro trecho se inicia em Mogi das Cruzes, com 28,4 km de percurso até a primeira parada na Estação Ferroviária de Guararema; no segundo trecho o peregrino percorre 20,4 km até a Praça Matriz de Santa Branca; o terceiro trecho vai de Santa Branca até a Praça Matriz de Paraibuna e tem 38 km; o quarto trecho segue até a próxima cidade de Redenção da Serra totalizando 33 km; o quinto trecho adiante tem 31,4 km ligando Redenção da Serra até Taubaté; o sexto trecho liga Taubaté a Pindamonhangaba e tem 26,3 km; e são mais 25,5 km de Pindamonhangaba ao Santuário, na Basílica Nacional de Aparecida no Vale do Paraíba (AMIGOS DA ROTA DA LUZ, 2023).

Figura 10: Mapa da Rota Luz



Fonte: Portal Alto Tietê, 2016.

1.4. Revisão Legislativa do Município

As disposições descritas neste capítulo não possuem qualquer valor legal vinculante uma vez que não se destinam a definir normas, e sim trata-se de uma revisão legislativa. Como métodos de coleta das informações legislativas, foram realizadas buscas nas bases de dados da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (ALESP) e do Congresso Nacional do Brasil.

Este capítulo está estruturado em seis itens com seus subitens, a saber: (a) Mogi das Cruzes na Legislação Federal e Estadual; (b) Lei Orgânica Municipal (LOM); (c) Planejamento Territorial, com destaques para o Plano Diretor Municipal (PDM), Parcelamento do Solo e Uso e Ocupação do Solo; (d) Planejamento Setorial, com destaques ao Plano Diretor de Turismo, ao Plano de Mobilidade e ao Plano Municipal de Cultura; (e) Financiamento Municipal, com destaque para as taxas, o Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), os convênios e contratos de transferências de recursos, e incentivos fiscais ao turismo; e (f) Planejamento Orçamentário, com destaque ao Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) vigente e a Lei Orçamentária Anual (LOA) vigente.

Mogi das Cruzes na Legislação Federal e Estadual

O município de Mogi das Cruzes é um ente federado integrante da República Federativa do Brasil e localizado no estado de São Paulo, e por ser reconhecido como tal, é dotado de autonomia administrativa, financeira, política e legislativa (COSTA, 2019), porém deve observância à Constituição Federal de 1988 e à Constituição do Estado de São Paulo de 1989 e suas respectivas leis (PAULO; ALEXANDRINO, 2023).

Em complementação, a legislação federal reconhece Mogi das Cruzes como integrante da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) desde 1973 junto com outros 38 municípios paulistas (BRASIL, 1973). Assim como a legislação estadual de São Paulo, que divide a RMSP em sub-regiões, para fins administrativos, sendo Mogi das Cruzes parte da sub-região Leste, em conjunto com Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano (SÃO PAULO, 2011).

Além disso, a legislação estadual de São Paulo reconhece Mogi das Cruzes como um Município de Interesse Turístico (MIT), uma espécie de Município Turístico, portanto capaz de receber recursos financeiros destinados ao desenvolvimento do turismo em seu território. A classificação como MIT foi efetivada em 2017, por meio da Lei Estadual nº 16.566/2017 (SÃO PAULO, 2017), porém esta Lei foi revogada em razão da consolidação legislativa de todos os Municípios Turísticos paulistas através da Lei Estadual nº 17.469/2021 (SÃO PAULO, 2021), ficando assim, Mogi das Cruzes declarado como MIT por meio do inciso LXXX, do artigo 3º, da referida Lei.

A classificação de um Município Turístico é matéria constitucional estadual em São Paulo (SÃO PAULO, 1989, art. 146), e é regulamentada por meio da Lei Complementar Estadual nº 1.261/2015 (SÃO PAULO, 2015), da qual estabeleceu os requisitos indispensáveis para a classificação de um município paulista como Município Turístico, seja uma Estância Turística ou MIT.

Lei Orgânica Municipal – LOM de Mogi das Cruzes

No Brasil, todo município é uma parte integrante da Federação, e, portanto, rege-se por uma lei básica, no caso a Lei Orgânica Municipal (LOM), na qual é assentada as características provenientes das autonomias administrativa, financeira, política e legislativa (BRASIL, 1988, art 1º, caput e art. 29, caput; COSTA, 2019; ALEXANDRINO, PAULO, 2019).

A LOM de Mogi das Cruzes foi promulgada em 1990 (MOGI DAS CRUZES, 1990), e no tocante ao turismo, o instrumento possui quatro artigos que mencionam expressamente o termo, sendo dois

desses voltados diretamente para a área, e os outros dois só a mencionam em conjunto com outros temas. Dos artigos voltados diretamente para a área na LOM (MOGI DAS CRUZES, 1990), destaca-se no:

> Artigo 154 e seu parágrafo único, presente no Capítulo I – Disposições Gerais, do Título V – da Ordem Econômica e Social, com a seguinte redação:
> Art. 154. O Município promoverá e incentivará o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico.
> Parágrafo único. O Município dará todo apoio à realização das festividades inseridas no Calendário Turístico do Município

Este artigo, sobretudo a norma constante do caput vai ao encontro do preceituado pelo artigo 180 da Constituição Federal (CF), do qual assenta que o município na Federação Brasileira tem um poder/dever de promover e incentivar o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico (BRASIL, 1988, art. 180); e

> Artigo 223, e seu parágrafo único, presente na Seção III – do Esporte e Lazer, do Capítulo V – da Educação, da Cultura e do Esporte e Lazer, do Título V – da Ordem Econômica e Social, com a seguinte redação:
> Art. 223. O Município estimulará a ação turística, resgatando a memória histórica, identificando os componentes com potencial turístico existentes no Município.
> Parágrafo único. Os pontos turísticos do Município deverão ser urbanizados, para possibilitarem sua utilização pública, como elementos adicionais de educação, cultura, recreação, lazer e entretenimento.

Enquanto os outros dois artigos, que possuem normas que mencionam expressamente o turismo, porém não como escopo principal do artigo, temos:

> Art. 42, § 2º, presente no Capítulo VII – dos Bens Municipais, do Título I – da Organização Municipal, com a seguinte redação:
> Art. 45. O uso de bens municipais, por terceiros, só poderá ser feito mediante concessão ou permissão a título precário e conforme o interesse público o exigir.
> [...]
> § 2º A concessão administrativa de bens públicos de uso comum somente poderá ser outorgada para finalidade educacional, de assistência social ou turística, mediante autorização legislativa.
> Art. 156, inciso III, presente no Capítulo II – da Política Urbana, do Título V – da Ordem Econômica e Social, com a seguinte redação:
> Art. 156. A política de desenvolvimento urbano, executada pelo Município, conforme diretrizes gerais, fixadas em lei, tem por objetivo ordenar o pleno desenvolvimento das funções sociais da cidade, garantindo o bem-estar de seus habitantes, assegurando:
> [...]
> III – a criação e manutenção de áreas de interesse histórico, ambiental e turístico.

Planejamento Territorial

O Planejamento territorial de um município consiste na união de três instrumentos legislativos que operam em consonância: (a) Plano Diretor Municipal (PDM); (b) Lei do Parcelamento do Solo; e (c) Lei do Uso e Ocupação do Solo. Mogi das Cruzes possui os três instrumentos legislativos aprovados, que serão abordados nos tópicos a seguir.

Plano Diretor Municipal – PDM

O Plano Diretor Municipal (PDM) é considerado o principal instrumento legislativo básico da política de desenvolvimento urbano de um município. Ele visa garantir a função social da cidade, o bem-estar aos seus habitantes (BRASIL, 1988, art. 182, caput e § 1º), a qualidade de vida, a justiça social e o desenvolvimento das atividades econômicas (BRASIL, 2001, art. 39). Por conceituação, o Plano Diretor

"[...] recebe esse nome por estabelecer o projeto de desenvolvimento urbano (plano) e as diretrizes a serem obedecidas (diretor)" (LIMA, 2022, p. 107).

Este importante instrumento integra o processo de planejamento municipal, devendo o planejamento financeiro municipal – o plano plurianual, as diretrizes orçamentárias e o orçamento anual – e outros planos e políticas setoriais incorporar suas diretrizes e prioridades (BRASIL, 2001, art. 40, § 1º).

Há instrumentos legislativos federais e estaduais que obrigam certos municípios, que possuem características específicas, a elaborar e aprovar o PDM. No âmbito federal tem-se a própria Constituição e o Estatuto da Cidade, e no âmbito estadual, tem-se a Constituição Estadual, instrumentos dos quais impõem o dever a Mogi das Cruzes de possuir um PDM pelo fato do município ter cerca de 451 mil habitantes, integrar a RMSP e ser classificada como MIT. Cabe destaque as seguintes normas destes instrumentos:

- A obrigação do PDM a municípios com mais de 20 mil habitantes (CF/1988, art. 182, § 1º e Estatuto da Cidade – Lei Federal nº 10.257/2001, art. 41, inciso I);
- A obrigação do PDM a todos os municípios paulistas (Constituição Estadual de São Paulo/1989, art. 181, § 1º);
- A obrigação do PDM aos municípios integrantes de Regiões Metropolitanas (Estatuto da Cidade – Lei Federal nº 10.257/2001, art. 41, inciso II); e
- A obrigação do PDM aos municípios integrantes de áreas de especial interesse turístico (Estatuto da Cidade – Lei Federal nº 10.257/2001, art. 41, inciso IV).

Além disso, quanto ao PDM propriamente dito, há normas que obrigam o instrumento a considerar a totalidade do território do respectivo município, quando elaborado e aprovado (SÃO PAULO, 1989, art. 181, § 1º), e que a lei que instituiu o PDM deve ser revista a cada dez anos (BRASIL, 2001, art. 40, § 3º).

Quanto a este instrumento em Mogi das Cruzes, a LOM (1990) define em seu artigo 77, que o PDM deverá ser aprovado através de uma Lei Complementar, portanto necessita da aprovação da maioria absoluta dos vereadores da Câmara Municipal, e seu inciso XXIX, do artigo 104, define que a elaboração do PDM é de competência privativa do(a) prefeito(a), estando assegurada cooperações provenientes de associações representativas no planejamento municipal.

O PDM vigente em Mogi das Cruzes foi aprovado pela Lei Complementar Municipal nº 150/2019 (MOGI DAS CRUZES, 2019), e em seu artigo 2º define sua finalidade como:

> Art. 2º O Plano Diretor orienta o planejamento urbano municipal e seus objetivos, diretrizes e prioridades, que devem ser respeitados pelos seguintes planos e normas, além de outros deles decorrentes:
>
> I – Plano Plurianual, Lei de Diretrizes Orçamentárias e Lei Orçamentária Anual;
>
> II – legislação urbanística, especialmente versando sobre parcelamento, uso e ocupação do solo, bem como planos setoriais de política urbano-ambientais e demais normas correlatas.

Para a compreensão do instrumento e suas ligações com o turismo no município, a seguir são apresentadas as informações presentes do PDM da seguinte forma: (a) um quadro que aponta as categorias de agregação presentes na Lei Complementar, sendo estas categorias os temas e subtemas estruturais de uma lei, visando sua organização temática, e portanto, seguindo o disposto na Lei Complementar Federal nº 95/1998 (BRASIL, 1998); (b) um objetivo do PDM que versa diretamente sobre o turismo; (c) artigos voltados diretamente para a área do turismo; e (d) artigos que mencionam o turismo.

A respeito das categorias de agregação presentes no PDM de Mogi das Cruzes, ao todo são cinco existentes no instrumento, e no presente documento optou-se pela organização de suas subdivisões por meio de quadros, descritos a seguir (Quadro 02).

Quadro 12: Ordenamento Territorial no PDM

Ordenamento Territorial	Macrozonas	Territórios de Qualificação da Urbanização	Urbanização Consolidada
			Qualificação da Urbanização
			Contenção da Urbanização
			Ocupação Periurbana
		Territórios de Preservação Ambiental e Rural	Preservação Ambiental em Área Urbana
			Preservação Ambiental em Área Rural
			Incentivo à Produção Rural em Mananciais
			Incentivo à Produção Rural
	Zonas Especiais	Centralidades	Consolidadas (Centro*; Estudantes*; e Braz Cubas)
			A Qualificar (Jundiapeba; e Cezar de Souza)
			A Induzir (Kaoru Hiramatsu; e Perimetral Sul)
		Zonas Especiais de Interesse Social - ZEIS	ZEIS 1 (ZEIS 1-A; e ZEIS 1-B)
			ZEIS 2 (ZEIS 2-A; e ZEIS 2-B)
		Zonas Especiais de Desenvolvimento Econômico - ZEDE	ZEDE 1 – mineração
			ZEDE 2 –turismo rural e produção agrícola familiar
			ZEDE 3 – ocupação de indústrias
			ZEDE 4 – rota turística
		Zonas Especiais de Interesse Ambiental – ZEIA	ZEIA 1 – parques urbanos e naturais, áreas de esportes, recreação e lazer existentes e planejados
			ZEIA 2 – proteção e preservação ambiental com restrição de usos
			ZEIA 3 – recuperação ambiental
			ZEIA 4 – proteção e conservação da qualidade ambiental dos mananciais superficiais e subterrâneos de interesse municipal
			ZEIA 5 – proteção e conservação ambiental da Mata Atlântica

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir da Lei Complementar Municipal nº 150/2019.

O Quadro 02 apresenta as categorias de agregação referentes ao ordenamento territorial do município, composto: (a) pelas suas macrozonas, sendo elas territórios de qualificação da urbanização e preservação ambiental; e (b) pelas zonas especiais, sendo elas as Centralidades do Município, as Zonas Especiais de Interesse Social (ZEIS), mais voltadas a habitação, as Zonas Especiais de Desenvolvimento Econômico (ZEDE), que possuem duas voltadas a atividade turística e as Zonas Especiais de Interesse Ambiental (ZEIA). Mostra somente uma categoria de agregação, sendo que o PDM traz os preceitos para a revisão das leis de parcelamento e de uso e ocupação do solo.

- Regulação do Parcelamento, Uso e Ocupação do solo no PDM
- Regulação do Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo e da Paisagem Urbana
- Adaptado da Lei Complementar Municipal nº 150/2019

O Quadro 03, por sua vez, apresenta os instrumentos da política urbana, cabe destaque ao turismo os instrumentos de proteção cultural, sobretudo o tombamento e os inventários e registros do patrimônio.

Quadro 13: Instrumentos de Política Urbana no PDM

Instrumentos	Função Social da Propriedade	Parcelamento, Edificação ou Utilização Compulsórios
		Imposto Predial e Territorial Urbano Progressivo no Tempo
		Desapropriação
		Consórcio Imobiliário
		Direito de Preempção
		Arrecadação de Bens Abandonados
		Cota de Solidariedade
	Propriedade Urbanística	Potencial Construtivo
		Outorga Onerosa do Direito de Construir
		Transferência do Direito de Construir
		Direito de Superfície
	Ordenamento e Reestruturação Urbana	Operações Urbanas Consorciadas
		Concessão Urbanística
		Áreas de Intervenção Urbana – AIU
		Planos de Bairro
		Desapropriação Urbanística por Hasta Pública
	Gestão Ambiental	Estudo e Relatório de Impacto Ambiental – EIA/RIMA
		Estudo e Relatório de Impacto de Vizinhança – EIV/RIV
		Termo de Compromisso Ambiental – TCA
		Termo de Compromisso de Ajustamento de Conduta Ambiental – TACA
		Plano Municipal de Arborização Urbana
		Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica – PMMA
	Proteção ao Patrimônio Cultural	Tombamento
		Inventário do Patrimônio Cultural
		Registro das Áreas de Proteção Cultural e Territórios e Imóveis de Interesse da Cultura e da Paisagem
		Registro do Patrimônio Material
		Chancela da Paisagem Cultural
		Inventário do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural, Arquitetônico, Arqueológico, Paisagístico e Natural dos Municípios
		Termo de Ajustamento de Conduta Cultural - TACC

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir da Lei Complementar Municipal nº 150/2019.

O Quadro 04 a seguir apresenta as diferentes políticas municipais das quais o PDM estabelece normas, cabendo destaque para as destinadas ao turismo que estão presentes da Política Municipal de Desenvolvimento Urbano.

Quadro 14: Políticas Municipais presentes no PDM

Políticas Municipais	Habitação		
	Meio Ambiente		
	Saneamento Básico	Água e Esgoto	
		Drenagem e Manejo de Águas Pluviais Urbanas	
		Limpeza Pública e Manejo de Resíduos Sólidos	
		Proteção e Preservação do Patrimônio Histórico, Artístico, Cultural, Arquitetônico, Arqueológico, Paisagístico e Natural	
	Cultura		
	Desenvolvimento Econômico	Estratégias	Polos Estratégicos de Desenvolvimento Econômico
			Centralidades
			Polos de Desenvolvimento Econômico Rural Sustentável
			ZEDEs
		Agropecuária	
		Indústria	
		Comércio	
		Prestação de Serviços	
		Turismo	
		Ciência e Tecnologia	
	Ordenamento e Desenvolvimento Rural		
	Infraestrutura e Serviços Urbanos	Energia	
		Iluminação Pública	
		Sistema de Comunicação	
		Sistema de Transmissão de Dados	
		Sistema de Pavimentação Urbana	
		Próprios Municipais	
		Áreas Públicas	
	Mobilidade Urbana	Transporte	
		Trânsito	
		Acessibilidade	
		Circulação	
		Sistema Viário	
	Saúde		
	Educação		
	Esporte, Lazer e Recreação		
	Inclusão Social e Cidadania		
	Segurança Pública e Defesa Civil		

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir da Lei Complementar Municipal nº 150/2019.

Por fim, o próximo Quadro 05 apresenta o Sistema Municipal de Planejamento e Gestão da Cidade, contendo alguns órgãos, conselhos e instrumentos para promover a participação da sociedade civil na gestão urbana municipal.

Quadro 15: Sistema Municipal de Planejamento e Gestão Democrática presentes no PDM

Sistema Municipal de Planejamento e Gestão Democrática	Conferência Municipal da Cidade	
	Conselho Municipal da Cidade	
	Fundo Municipal de Desenvolvimento Urbano Sustentável	
	Sistema de Informações Urbanas Municipais – SIUM	
	Instrumentos de Participação Popular	Orçamento Participativo
		Debates, Audiência e Consultas Pública
		Iniciativa Popular
		Plebiscito e Referendo Popular

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir da Lei Complementar Municipal nº 150/2019.

O PDM de Mogi das Cruzes fixa diversos objetivos para o desenvolvimento urbano municipal, dentre eles é importante destacar o presente no inciso XII, do artigo 5º, visando diretamente ao turismo:

> Art. 5º São objetivos do Plano Diretor de Mogi das Cruzes, no tocante ao desenvolvimento urbano municipal:
> [...]
>
> XII – promover o turismo, por intermédio da identificação de imóveis, áreas e percursos prioritários ao seu desenvolvimento, com as estratégias associadas a este objetivo a seguir descritas:
> a) consolidar o mapeamento e realizar a delimitação de áreas passíveis de interesse turístico no Município, por intermédio de inventário do patrimônio e áreas de interesse turístico municipal;
> b) promover a articulação com o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município e demais planos setoriais, viabilizando o fortalecimento na integração com os municípios vizinhos e fortalecendo os fluxos turísticos intermunicipais e regionais, contribuindo com o desenvolvimento socioeconômico sustentável do turismo no território do Município;
> c) promover o turismo rural e o turismo de aventura, articulando áreas de interesse turístico e ambiental às políticas de mobilidade;
> d) estabelecer diretrizes para a implantação do polo turístico para a realização de eventos empresariais, tecnológicos e de agronegócios;

A respeito dos conteúdos das normas do PDM e o objetivo do presente documento, fica importante selecionar e apresentar os artigos que versam diretamente sobre o turismo no instrumento municipal. É possível afirmar que existe um artigo que versa diretamente sobre o turismo e outros dois que têm o turismo como um dos núcleos principais.

O artigo 184 versa diretamente sobre turismo e está presente na Seção IV – do Turismo, do Capítulo VI – da Política Municipal de Desenvolvimento Econômico, do Título III – da Política de Desenvolvimento Urbano do Município. Seu inteiro teor é como segue:

> Art. 184. Tendo em vista os objetivos e estratégias deste Plano Diretor, a Política Municipal de Desenvolvimento Econômico de Mogi das Cruzes inclui as seguintes diretrizes para o turismo:
>
> I – realização de estudos em parceria com as universidade e organizações não-governamentais, visando à identificação de atrativos, roteiros culturais e ecoturísticos e bens de interesse no patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico, arqueológico, paisagístico e natural, com o objetivo de integrarem um roteiro histórico-cultural e ambiental no Município e região;
> II – promoção da infraestrutura necessária, a oferta e a qualidade nos serviços de apoio, formação e capacitação de recursos humanos, necessários ao desenvolvimento do turismo no Município e região;
> III – viabilização das medidas necessárias à implantação da infraestrutura adequada às margens das represas do Município, a fim de proporcionar sua utilização para as práticas do turismo náutico, esportes de vela e pesca esportiva, observadas as disposições legais vigentes, especialmente as previstas neste Plano Diretor.
> Parágrafo único. O Projeto Urbanístico Específico poderá identificar área, localizada nos territórios de Qualificação de Urbanização, para fins de implantação do polo turístico de caráter metropolitano, destinado a realização de eventos empresariais, tecnológico de agronegócios.
>
> (Lei Complementar Municipal nº 150/2019)

Os outros dois artigos que possuem o turismo como um dos núcleos principais dos mesmos, correspondem aos artigos 40 e 42, que versam sobre duas ZEDEs que possuem objetivos diretos para o turismo, a saber:

> Art. 40. As Zonas Especiais de Desenvolvimento Econômico – ZEDE 2 são áreas com uso predominantemente agrícola e cultivo agrícola familiar, compostas por propriedades rurais com produção significativa de flores, frutas e hortaliças, propícias para implantação de projetos de **turismo rural** e agrícola.

§ 1º São objetivos específicos da ZEDE-2 o fortalecimento da estrutura de produção de flores, frutas e hortaliças para o mercado externo e interno e a consolidação de modo de vida existente com a proteção e incentivo à produção familiar agrícola, baseado no cultivo de flores, frutos e hortaliças, associado à forte presença da cultura japonesa e à organização dos produtores.

§ 2º São estratégias específicas da ZEDE-2:

I – incentivo à produção agrícola e à concentração de elementos indutores de desenvolvimento econômico agrícola, agroindustrial e **turístico** e a geração de empregos;

II – oferta de serviços de **turismo receptivo de cunho rural**, estáveis e sazonais para eventos;

III – promoção da capacitação em técnicas agrícolas como a agricultura orgânica e outros meios sustentáveis e compatíveis com a preservação das características ambientais da região;

IV – promoção de soluções jurídicas para os conflitos fundiários e de ações de regularização fundiária que garantam a permanência da população local;

V – incentivo a implantação de programas voltados para a comunidade local, de modo a viabilizar sua permanência no local e o desenvolvimento econômico do território.

(Lei Complementar Municipal nº 150/2019, grifo nosso).

Art. 42. As Zonas Especiais de Desenvolvimento Econômico – ZEDE-4, são caracterizadas pelo sistema de vias que interligam áreas estratégicas para o **turismo de lazer, história, cultura e paisagem** no Município de Mogi das Cruzes, compondo as rotas do Caminho do Sal e da Rota da Luz.

§ 1º São objetivos específicos da ZEDE-4 o fortalecimento das conexões entre Mogi das Cruzes e os demais municípios que compõem as **rotas turísticas**, especificamente São Bernardo do Campo, Santo André, Biritiba Mirim, Salesópolis, Guararema e municípios do Vale do Paraíba, com a demarcação de rotas e trajetos mais adequados e seguros aos **turistas** para a implantação da infraestrutura de apoio básica.

§ 2º São estratégias específicas da ZEDE-4:

I – articular ações com a **Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo**;

II – estabelecer trajetos mais adequados e seguros aos **turistas**;

III – promover os circuitos turísticos e a oferta de serviços de **turismo receptivo** de cunho rural, religioso e de fruição da paisagem, estáveis e sazonais para eventos;

IV – adequar as vias para garantir maior acessibilidade e a segurança de pedestres, ciclistas e cavaleiros durante os trajetos;

V – implantar sistema de informações e sinalização adequados;

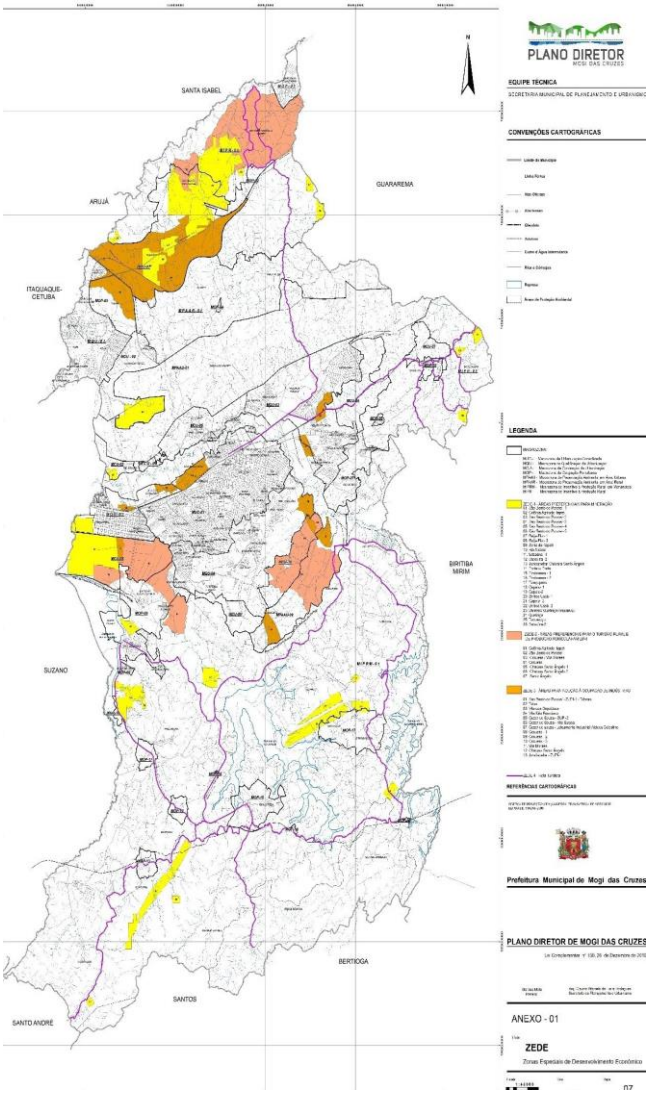
VI – implantar infraestrutura de apoio básica, com o incentivo à implantação de comércio e serviços de suporte ao **turismo**.

§ 3º A instalação de usos de apoio e suporte aos **serviços turísticos** na ZEDE-4 observará o regramento urbanístico da macrozona do entorno, vinculando-se a sua implantação, no caso dos núcleos urbanos da Macrozona de Ocupação Periurbana, ao projeto urbanístico específico da área.

(Lei Complementar Municipal nº 150/2019, grifo nosso).

Para uma compreensão visual destas ZEDEs presentes no território municipal, o PDM apresenta um mapa, disposto na Figura 11 a seguir, cabendo destaque para a ZEDE-2 e para a ZEDE 4.

Figura 11: Mapa das ZEDEs de Mogi das Cruzes



Fonte: Lei Complementar Municipal 150/2019.

No tocante às menções expressas ao turismo presentes no corpo do instrumento legal, porém em artigos que não versam diretamente e especificamente sobre turismo, é possível destacar (MOGI DAS CRUZES, 2019):

O § 3º, do art. 3º, do qual apresenta o Princípio da Cidade Sustentável e Inovadora buscando a atratividade do Município por meio da diversificação da economia, sendo o turismo rural uma atividade incentivada;

A alínea c, do inciso VI, do artigo 5º do qual fixa a promoção e incentivo ao turismo rural visando o fortalecimento da atividade econômica nas áreas rurais, como um objetivo do desenvolvimento urbano municipal;

O inciso IV, do parágrafo único, do artigo 15, do qual coloca o apoio ao turismo sustentável, em especial de base comunitária como objetivo da Macrozona de Preservação Ambiental em Área Rural;

O inciso XII, do parágrafo único, do artigo 15, do qual coloca o cadastramento de propriedades de turismo rural, buscando uma visão sistêmica georreferenciada como objetivo da Macrozona de Preservação Ambiental em Área Rural;

O inciso V, do parágrafo único, do artigo 16, do qual a manutenção, incentivo e qualificação de atividades de turismo rural é um dos objetivos da Macrozona de Incentivo à Produção Rural em Mananciais;

O caput do artigo 17, do qual afirma que a Macrozona de Incentivo à Produção Rural apresenta atividades de turismo rural;

O inciso V, do parágrafo único, do artigo 17, que busca a manutenção, proteção, incentivo e qualificação das atividades agropecuárias e da agricultura familiar com atividades compatíveis com o turismo rural como objetivo da Macrozona de Incentivo à Produção Rural;

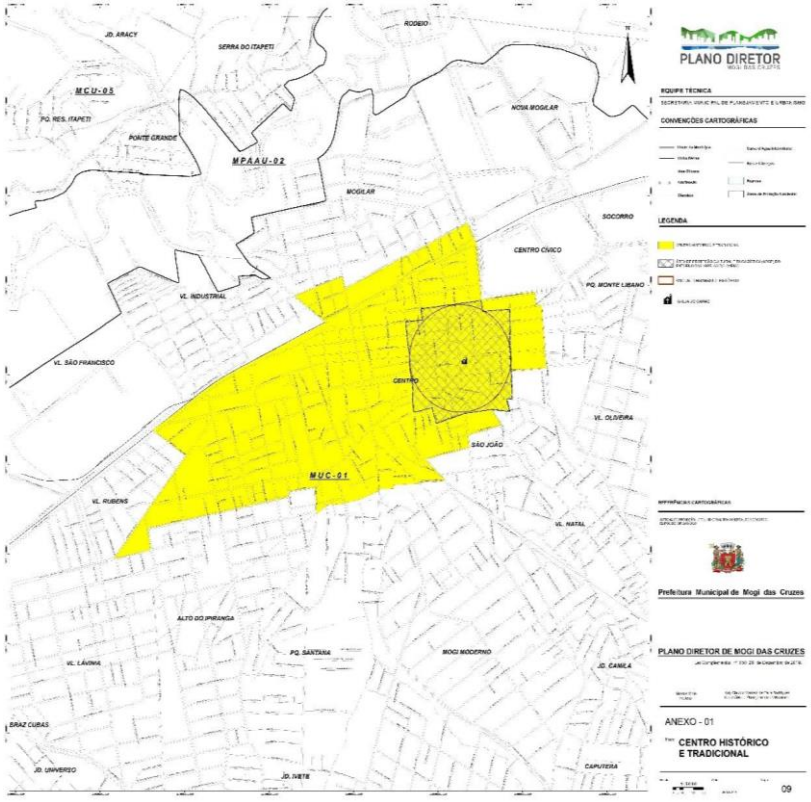
O inciso XI, do parágrafo único, do artigo 17, que busca promover o cadastramento das propriedades de turismo rural como objetivo da Macrozona de Incentivo à Produção Rural;

O inciso XX, do parágrafo único, do artigo 17, que busca a proteção e promoção do patrimônio cultural imaterial, inserindo-os no Calendário Turístico de Mogi das Cruzes, como objetivo da Macrozona de Incentivo à Produção Rural;

O caput do artigo 25 do qual apresenta a Área do Centro Histórico e Tradicional, localizada parte na Zona Especial Centralidade Centro e parte na Zona Especial Centralidades Estudantes, da qual possui consideráveis edificações e conjuntos arquitetônico e urbanísticos de interesse histórico, artístico, cultural, arquitetônico e turísticos, tombados ou não.

A Figura 12 a seguir apresenta o mapa da localização desta Área, conforme consta diretamente na Lei Complementar.

Figura 12: Área do Centro Histórico e Tradicional



Fonte: Lei Complementar Municipal nº 150/2019.

O inciso III, do parágrafo único, do artigo 25, que assenta a implementação de ações integradas de políticas públicas e turismo para o resgate e manutenção da memória do Município como estratégia para a Área do Centro Histórico e Tradicional;

O inciso II, do artigo 45, que busca promover o incentivo às atividades de turismo como um dos objetivos específicos da ZEIA-1;

O inciso XII, do artigo 50, que busca a criação de regulamentos de padrões de usos e ocupação das áreas rurais compatíveis com o desenvolvimento sustentável se utilizando também das áreas do turismo rural sustentável;

O inciso VI, do artigo 173, ao qual coloca a promoção e desenvolvimento sustentável da zona rural com apoio de atividades de turismo rural, como objetivo da Política Municipal de Desenvolvimento Econômico;

O inciso VIII, do artigo 173, que coloca a criação de condições para o desenvolvimento do turismo apropriado às características do Município, sobretudo gerando sinergias entre eventos, negócios, cultura, gastronomia, compras e turismo rural, visando o aumento da permanência de visitantes em Mogi das Cruzes, como objetivo da Política Municipal de Desenvolvimento Econômico; e

O inciso III, do artigo 197, que busca estimular a atratividade dos pontos turísticos do Município, através de incentivos urbanísticos, visando possibilitar a utilização de atrativos como elementos adicionais de educação, cultura, recreação, lazer e entretenimento como objetivo da Política Municipal de Esporte, Lazer e Recreação.

Parcelamento do Solo

A Lei de Parcelamento do Solo nº 7.201/2016 (MOGI DAS CRUZES, 2016) foi revogada e substituída pela Lei 7.999/2023, e esta nova lei menciona o turismo de forma indireta no inciso VI do Art. 13., definindo que não haverá parcelamento para fins urbanos onde houver proibição de tipos de empreendimentos por virtude de leis de proteção ambiental e áreas de patrimônio paisagístico, entre eles o turístico.

Uso e Ocupação do Solo

O ordenamento do Uso e Ocupação do Solo do Município de Mogi das Cruzes que está vigente foi aprovado pela Lei nº 7.200/2016, disciplinada pelo Decreto 16.225/2016 (MOGI DAS CRUZES, 2016) e complementado pela Lei nº 7.426 (MOGI DAS CRUZES, 2018) que está relacionada ao Decreto nº 18.583/2019, também anteriores ao PDM vigente (MOGI DAS CRUZES, 2019). Este fato é relevante pois, uma série de macrozoneamentos e zoneamentos constantes da Lei de Uso e Ocupação do Solo não são mais recepcionados, pelo menos em questão de nomenclaturas, pelo PDM, tornando necessária a revisão do ordenamento do Uso e Ocupação, porém não há informações sobre previsão deste fato.

Isto posto, é de interesse turístico municipal analisar as disposições constantes da Lei de Uso e Ocupação do Solo vigente (MOGI DAS CRUZES, 2016), mesmo com nomenclaturas que não correspondem às constantes do PDM. Na referida Lei não há artigos que versam especificamente sobre turismo, porém há menções expressas ao termo e seus derivados em 12 artigos, conforme apresentado a seguir (MOGI DAS CRUZES, 2016):

> Art. 43. As Zonas Especiais de Desenvolvimento Econômico – ZEDE são classificadas nas seguintes categorias:
> [...]

V – Zonas Especiais de Desenvolvimento Econômico – ZEDE-5 – áreas preferenciais para o **agroturismo**;

VI – Zonas Especiais de Desenvolvimento Econômico – ZEDE-6 – áreas preferenciais para o **turismo**;

Art. 55. A Zona Central compreende a área destinada à maior dinamização urbana da conurbação principal, com predominância de uso comercial e de serviços, devendo ser estimulado o uso misto, garantindo a permanência do uso residencial e a otimização da infraestrutura implantada e a ser implantada.

Parágrafo único. São objetivos da Zona Central:

[...]

III – implementar ações integradas de políticas urbanas e de turismo com vistas ao resgate e manutenção da memória do Município;

Art. 64. São objetivos da Zona de Transição Urbano-Rural – ZTUR:

I – incentivar áreas para lotes com grandes dimensões, chácaras e sítios de recreio;

II – incentivar as atividades de apoio ao turismo ecológico e agroturismo ou turismo rural;

Art. 75. São objetivos das zonas inseridas na APA da VRT [Área de Proteção Ambiental da Várzea do Rio Tietê]:

[...]

V – incentivar atividades de pesquisas, turismo, educação ambiental e atividades econômicas de baixíssimo impacto ambiental

Art. 76. São objetivos da Zona de Proteção e Recuperação aos Mananciais:

[...]

III – estimular usos múltiplos e atividades compatíveis com a produção de água e com o desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais, em especial a produção agropecuária, agroindústria e o turismo, sem prejuízo da legislação estadual e federal incidentes sobre o compartilhamento ambiental;

Art. 84. As Subáreas de Ocupação Diferenciada – SOD são aquelas destinadas, preferencialmente, ao uso residencial, agronegócios e empreendimentos voltados ao turismo, cultura e lazer, com baixa densidade demográfica e predominância de espaços livres e áreas verdes.

Art. 85. São diretrizes para o planejamento e gestão das Subáreas de Ocupação Diferenciada – SOD:

[...]

II – incentivar a implantação de empreendimentos de educação, cultura, lazer e turismo ecológico;

Art. 89. São diretrizes para o planejamento e gestão das Subáreas de Conservação Ambiental – SCA:

[...]

II – incentivar ações de turismo e lazer, inclusive com o aproveitamento dos equipamentos e instalações existentes;

Art. 91. A Zona Rural – ZRU designa uma região não urbanizada, destinada a atividades relacionadas à agricultura, à pecuária, às atividades minerarias, ao turismo ecológico e/ou rural, à silvicultura e/ou à conservação ambiental, sendo admitidos também os usos comerciais e de serviços para o atendimento das necessidades da população local.

Art. 94. A Zona Rural localizada a Leste caracteriza-se pela topografia acidentada, onde deve ocorrer o incentivo ao desenvolvimento socioeconômico das comunidades locais, em especial a produção agropecuária e o turismo.

Art. 105. Os Eixos de Dinamização Urbana classificam-se em:

[...]

IV – Eixo de Dinamização Urbana 4 – EDU-4, que constitui as vias inseridas nas Zonas de Proteção Ambiental, com exceção da Área de Proteção Ambiental da Várzea do Rio Tietê – APA da VRT, que tenham capacidade de absorver novos usos e atividades diversificadas de menor grau de incomodidade, em especial as atividades ligadas à produção rural, gastronomia, turismo rural e ecoturismo, onde as atividades econômicas estão em processo de consolidação ou onde se pretende induzir a instalação dessas atividades.

Art. 134. A permissão de uso conforme Anexo 6 – Parâmetros Técnicos e Permissão de Uso segundo o Zoneamento Municipal é dividida pelos seguintes tipos:

I – Uso Permitido;

II – Uso não Permitido;

> § 1º Os Usos Permitidos estão representados graficamente nos Anexos 6, 7 e 8, integrantes desta lei, pelos seguintes códigos:
>
> [...]
>
> IX – TG (Turismo/Gastronomia) – Uso permitido, somente para atividades ligadas à produção rural, ao turismo e à gastronomia rural e ecoturismo.
>
> Fonte: Adaptado da Lei Municipal nº 7.200/2016.

Planejamentos Setoriais

Além da política territorial urbana, ela se configura pelos diversos setores sociais, econômicos e ambientais que necessitam de planejamento. Este planejamento se configura através dos planos setoriais e fica importante frisar que estes precisam estar em consonância com o PDM. Seguindo uma tendência de alguns dos municípios brasileiros, a LOM de Mogi das Cruzes assevera que os planos setoriais do Município devem ser elaborados também em consonância com o Plano Plurianual (PPA), e devem ser apreciados pela Câmara Municipal, o que significa serem aprovados ou não como leis (MOGI DAS CRUZES, 1990, art. 124, § 4º).

Nos planos setoriais aprovados em Mogi das Cruzes, foram encontradas menções expressas nos seguintes instrumentos: (a) Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico, aprovado pela Lei Complementar Municipal nº 130/2016 (MOGI DAS CRUZES, 2016), por tratar do tema de turismo; (b) Plano de Mobilidade de Mogi das Cruzes (PlanMob-Mogi) aprovado pela Lei Municipal nº 7.334/2018 (MOGI DAS CRUZES, 2018); e (c) Plano Municipal de Cultura aprovado pela Lei Municipal nº 7.536/2019 (MOGI DAS CRUZES, 2019).

Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico

O município de Mogi das Cruzes possui um Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico aprovado pela Lei Complementar Municipal nº 130/2016 (MOGI DAS CRUZES, 2016). Esta Lei, pelo fato de ser complementar, requereu aprovação da maioria absoluta dos membros da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes.

A referida Lei Complementar de aprovação do Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico (PDDT) apresenta em seu artigo 1º o conceito do mesmo, sendo este "[...] um instrumento de planejamento capaz de orientar o desenvolvimento econômico, político e social sustentável do turismo na cidade de Mogi das Cruzes, visando a melhoria das condições de vida de sua população, com inclusão social e respeito ao meio ambiente" (MOGI DAS CRUZES, 2016).

A Lei Complementar assenta o objetivo do desenvolvimento turístico do Município no artigo 4º, do qual visa "[...] a melhoria da qualidade de vida da população, o incremento do bem-estar da comunidade e a disseminação da cultura empreendedora para a consolidação de uma cidade criativa, a qual terá condições para gerar novas riquezas através da atividade do turismo" (MOGI DAS CRUZES, 2016).

Em complementação, a Lei estabelece uma norma no artigo 6º, da qual qualquer atividade turística que se instale em Mogi das Cruzes deve observar as diretrizes do referido Plano (MOGI DAS CRUZES, 2016).

O artigo 7º traz para o corpo da Lei Complementar a menção da estrutura completa de todo o Plano que é apresentado como seu Anexo, tais como: (a) as diretrizes; (b) uma caracterização do município como demografia, aspectos socioeconômicos e infraestrutura; (c) diagnósticos de equipamentos, serviços e atrativos turísticos; (d) um estudo de demanda; (e) uma análise SWOT (s*trengths, weaknesses, opportunities and threats)*, traduzido como forças, fraquezas, oportunidades e ameaças); e (f) um plano de ações. Destes, cabe destaque o inciso I, do qual consta as diretrizes do Plano, a saber:

> Art. 7º [...]
>
> I – diretrizes:
>
> a) desenvolvimento sustentável da economia local;
>
> b) expansão e qualificação da demanda turística;
>
> c) melhoria nas relações sociais;
>
> d) valorização e preservação da cultura regional;
>
> e) preservação e conservação do meio ambiente.
>
> (Lei Complementar Municipal nº 130/2016).

Assim, a referida Lei Complementar menciona no artigo 9º que buscando a viabilização do Plano, há a possibilidade de utilização de instrumentos financeiros, como leis orçamentárias, taxas, tarifas e recursos arrecadados. Em complementação, o artigo 10 aponta a possibilidade de instituição de incentivos fiscais para atendimento do Plano, sendo estes, a necessidade de aprovados por lei, para tanto, poderão se candidatar ao recebimento de benefícios somente projetos que se enquadram nas propostas do Plano (MOGI DAS CRUZES, 2016).

Por fim, há a previsão, no artigo 11 da Lei, da revisão do Plano a cada três anos, sendo as alterações submetidas ao COMTUR para apreciação, antes de serem encaminhadas à Câmara Municipal para deliberação e votação de Projeto de Lei, sendo que todas as etapas devem ter ampla participação comunitária nas decisões concernentes a matérias de interesse local (MOGI DAS CRUZES, 2016).

Além disso, cabe afirmar aqui que as disposições do plano, sobretudo suas ações não são analisadas por esta revisão legislativa, por ocasião da presente revisão do Plano, assim, a revisão ou instituição de novas propostas serão apresentadas ao longo do presente documento em outros capítulos.

Plano de Mobilidade de Mogi das Cruzes – PlanMob-Mogi

O município de Mogi das Cruzes é obrigado a elaborar e aprovar um Plano de Mobilidade, integrado e compatível com o PDM, por força de três normas presentes na Lei Federal nº 12.587/2012 (BRASIL, 2012), que instituiu as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana:

- Art. 24, § 1º, inciso I, por possuir mais de 20 mil habitantes;
- Art. 24, § 1º, inciso II, por ser parte integrante da Região Metropolitana de São Paulo;
- Art. 24, § 1º, inciso III, por ser integrante de área de interesse turístico, uma vez que é MIT reconhecido pelo Estado de São Paulo.

O Plano de Mobilidade de Mogi das Cruzes, conhecido como PlanMobi-Mogi, é um instrumento aprovado pela Lei Municipal nº 7.334/2018 (MOGI DAS CRUZES, 2018), e apresenta diretrizes gerais para o sistema viário por meio de uma política municipal de mobilidade urbana. Cabe destaque, a seguinte diretriz que pode afetar de forma indireta o turismo, presente no inciso I, do artigo 14:

> Art. 14. [...]
>
> I – adotar medidas visando à redução dos impactos degradantes do trânsito sobre os bens nas áreas de interesse de preservação do patrimônio histórico, artístico, cultural, arquitetônico, arqueológico, paisagístico e natural do Município, priorizando o centro histórico e o centro tradicional.

Em complementação, cabe destacar as menções expressas ao turismo da referida Lei, quando apresenta diretrizes para o sistema cicloviário do Município, sendo o inciso IV do artigo 20 um exemplo ao apresentar o fortalecimento do turismo ciclístico de lazer como diretriz para este sistema de mobilidade municipal. Além disso, há a apresentação, no inciso V, do artigo 21, da previsão do programa de fortalecimento do turismo ciclístico de lazer, visando a melhoria do sistema cicloviário (MOGI DAS CRUZES, 2018).

O Anexo da referida Lei apresenta um quadro de ações para cada programa mencionado, e no tocante ao programa de fortalecimento do turismo ciclístico de lazer há sete ações mencionadas (MOGI DAS CRUZES, 2018):

- Ação 6.3.6.1. Desenvolver e implantação Plano de Orientação de Tráfego – POT na malha cicloviária para acesso aos atrativos turísticos e as rotas rurais;
- Ação 6.3.6.2. Implantar sinalização cicloviária na Estrada do Procópio;
- Ação 6.3.6.3. Implantar sinalização cicloviária na Estrada do Beija Flor
- Ação 6.3.6.4. Implantar sinalização cicloviária na Avenida Romilda Pecorari Nor;
- Ação 6.3.6.5. Implantar sinalização cicloviária na Estrada das Varinhas;
- Ação 6.3.6.6. Implantar sinalização cicloviária na Estrada da Cruz do Século; e
- Ação 6.3.6.7. Implantar sinalização cicloviária na Rod. Francisco Ribeiro Nogueira.

Cabe destaque também, tendo em consideração o turismo, a previsão constante do artigo 33 da referida Lei, a qual prevê o desenvolvimento do Programa de Implementação da Área de Mobilidade Especial – AME Centro, do qual apresenta diretrizes e ações constantes no Anexo do instrumento (MOGI DAS CRUZES, 2018). Como diretriz apontada há a necessidade de:

- Reconstruir a identidade do centro como uma área multiuso, de maneira que, além das funções de comércio, serviços e moradia, já presentes, a área contemple também o lazer, o turismo e a preservação urbanístico-paisagística do núcleo histórico.

Para a implementação do Programa, cabe destaque a seguinte ação:

- Ação 6.5.2.4. Implementação de sistema de orientação voltado ao pedestre, ciclistas, portador de deficiência, ao lazer e ao turismo.

Plano Municipal de Cultura

O Plano Municipal de Cultura de Mogi das Cruzes foi aprovado pela Lei Municipal nº 7.536/2019 (MOGI DAS CRUZES, 2019), e tem abrangência de 2020 a 2030, sendo um documento anexo ao corpo da Lei.

A menção expressa ao turismo no corpo da referida Lei consta do inciso IV, do artigo 4º, ao qual define que o monitoramento da execução do plano ocorre pelo intermédio da Comissão de Fiscalização e Avaliação criada com integrantes de órgãos municipais, tal qual o COMTUR, com um membro titular e um suplente (MOGI DAS CRUZES, 2019).

No Plano anexo a Lei, é possível encontrar as seguintes menções expressas ao turismo, subdivididas por eixos estruturantes, sendo destaque 5 destes eixos.

Eixo 1 – Gestão Cultural na Administração Pública

- Meta 5. Ampliar as ações de interface com outras secretarias municipais e órgãos dos governos municipal, estadual e federal.

Resultado/impacto esperados – Promover uma maior articulação das políticas públicas de cultura com as de outras áreas, como educação, meio ambiente, desenvolvimento social e econômico, planejamento urbano, turismo, indústria e comércio.

Eixo 2 – Fomento, Financiamento e Incentivo Cultural

- Meta 3 – Fortalecimento dos Fundos Municipais de Cultura, Turismo, Patrimônio, Museus e outros atrelados à SMCT.

Resultado/impacto esperados – Fortalecer os fundos municipais ligados à SMCT como mecanismos de fomento às ações culturais, de economia criativa, do turismo, de preservação do patrimônio material e imaterial e das ações para a juventude.

- Ação 1 – Viabilizar ações que permitam ampliar a captação de recursos nos fundos municipais administrados pela SMCT;
- Ação 2 – Alterar a legislação dos fundos municipais, ampliando as formas de captação de recursos.

Eixo 5 – Desenvolvimento Econômico e Geração de Renda

- Meta 2 – Fomentar e divulgar o turismo no Município por meio da estruturação dos atrativos, da realização de eventos e do incentivo aos novos empreendimentos que visem ampliar a oferta e a movimentação econômica.

Resultado/impacto esperado – Ampliar o recebimento de turistas no Município, recepcionado por profissionais qualificados tecnicamente e/ou por empresas de receptivo treinadas e capacitadas, além de melhorar a infraestrutura existente nos atrativos do município, gerando emprego, renda e oportunidades de novos negócios, colaborando assim com o desenvolvimento da cidade e região.

- Ação 1 – Atualizar o Plano de Desenvolvimento Turístico de Mogi das Cruzes;
- Ação 2 – Construir um Centro de Convenções e Eventos no Município, destinando sua taxa de utilização ao FUMTUR – Fundo de Turismo de Mogi das Cruzes;
- Ação 3 – Dar continuidade ao programa de formação de monitores de turismo, bem como ampliar o número de atendidos;
- Ação 4 – Realizar ações de turismo sustentável para a difusão do patrimônio cultural e natural, estimulando a comunicação dos valores, respeitando o zelo pelos locais visitados;
- Ação 5 – Produzir materiais de promoção e divulgação dos atrativos e produtos turísticos do Município, sejam eles impressos ou virtuais;
- Ação 6 – Cadastro de atrativos, produtos e eventos turísticos, com a finalidade de instituir programas integrados de mapeamento, promoção, divulgação e marketing;
- Ação 7 – Cadastro de profissionais de turismo em diversos segmentos, como guias, turismólogos, agentes de viagens e outros;
- Ação 8 – Ampliar a visitação dos atrativos, aliando estratégias de preservação patrimonial e ambiental com ações de dinamização econômica e fomento às cadeias produtivas da cultura;
- Ação 9 – Captação de investidores e parceiros no âmbito do turismo por meio da participação em feiras, congressos, seminários e outros eventos de negócios, técnicos e científicos, como expositores e como visitantes;
- Ação 10 – Capacitação do trade turístico por meio de palestras e cursos livres, voltados ao empreendedorismo, gestão e atendimento ao turista;
- Ação 11 – Envolver os órgãos, gestores e empresários de turismo no planejamento, fomento e comunicação das ações do segmento;
- Ação 12 – Fomentar a criação e divulgar roteiros e circuitos turísticos de diversos segmentos.

Eixo 6 – Diálogo Aberto e Cidadania

- Meta 1 - Fortalecer e ampliar as ações do Programa Diálogo Aberto, instituído pelo Sistema Municipal de Cultura – Lei Municipal nº 7.216/2016
- Ação 7 – Dialogar com as comissões do Poder Legislativo Municipal ligadas à cultura e turismo.

Eixo 8 – Patrimônio Cultural e Memória

- Meta 1 – Preservar e difundir o patrimônio cultural e a memória de Mogi das Cruzes

- Ação 5 – Ampliar o Programa de Educação Patrimonial com visitas monitoradas nos museus, exposições, atrativos turísticos e outros.

(Adaptação da Lei Municipal nº 7.536/2019, grifo nosso)

Financiamento Municipal

Quanto às normas referentes a obtenção de recursos e consequente financiamento público municipal para Mogi das Cruzes, provenientes de recursos envolvendo turismo, mesmo envolvendo algumas isenções, foi possível identificar uma taxa, itens e subitens do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), Contratos de Repasses da União Federal, Convênios do Estado de São Paulo e incentivos fiscais municipais do turismo.

Taxas

Mogi das Cruzes possui um Código Tributário Municipal, aprovado pela Lei Municipal nº 1.961/1970 (MOGI DAS CRUZES, 1970). No inciso III, de seu artigo 229 há um estabelecimento de uma isenção da taxa de licença para tráfegos de veículos de passageiros em trânsito, excursão ou turismo.

Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN

O fato gerador do tributo denominado Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN) é a prestação de serviços, sendo o contribuinte o prestador do serviço. Em Mogi das Cruzes, o ISSQN é regulamentado pela Lei Complementar Municipal nº 26/2003 (MOGI DAS CRUZES, 2003) e suas alterações posteriores.

A referida Lei Complementar apresenta uma lista de serviços com um item e subitens que mencionam expressamente o turismo, bem como itens e subitens que indiretamente afetam o turismo com uma certa relevância (MOGI DAS CRUZES).

O Quadro 06 apresenta o item e seus subitens que mencionam expressamente ao turismo, constantes no artigo 1º da Lei Complementar, bem como suas alíquotas correspondentes dispostas no Anexo Único da mesma Lei.

Quadro 16: Itens, subitens e alíquotas do ISSQN de Mogi das Cruzes sobre turismo

ITEM	SUBITEM	ALÍQUOTA DO ISSQN
9. Serviços relativos à hospedagem, turismo, viagens e congêneres.	9.1. Hospedagem de qualquer natureza em hotéis, apart-service condominiais, flat, apart-hotéis, hotéis residência, residence-service, suíte service, hotelaria marítima, motéis, pensões e congêneres; ocupação por temporada com fornecimento de serviço (o valor da alimentação e gorjeta, quando incluído no preço da diária, fica sujeito ao Imposto Sobre Serviços).	3,00%
	9.2. Agenciamento, organização, promoção, intermediação e execução de programas de turismo, passeios, viagens, excursões, hospedagens e congêneres.	
	9.3. Guias de turismo.	

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir da Lei Complementar Municipal nº 26/2003

Enquanto o Quadro 07 apresenta os itens e subitens presentes na Lei Complementar Municipal que indiretamente afetam o turismo com uma certa relevância.

Quadro 17: Itens, subitens e alíquotas do ISSQN de Mogi das Cruzes que afetam ao turismo

Item	Subitem	Alíquota do ISSQN
3. Serviços prestados mediante locação, cessão de direito de uso e congêneres	3.3. Exploração de salões de festas, centro de convenções, escritórios virtuais, stands, quadras esportivas, estádios, ginásios, auditórios, casas de espetáculos, parques de diversões, canchas e congêneres, para realização de eventos ou negócios de qualquer natureza	5%
	3.5. Cessão de andaimes, palcos, coberturas e outras estruturas de uso temporário	
10. Serviços de intermediação e congêneres	10.1. Agenciamento, corretagem ou intermediação de câmbio, de seguros, de cartões de crédito, de planos de saúde e de planos de previdência privada	5%
11. Serviços de guarda, estacionamento, armazenamento, vigilância e congêneres	11.1. Guarda e estacionamento de veículos terrestres automotores, de aeronaves e de embarcações	3%
12. Serviços de diversões, lazer, entretenimento e congêneres	12.1. Espetáculos teatrais	4%
	12.2. Exibições cinematográficas	
	12.3. Espetáculos circenses	
	12.4. Programas de auditório	
	12.5. Parques de diversões, centros de lazer e congêneres	
	12.6. Boates, taxi-dancing e congêneres	
	12.7. Shows, ballet, danças, desfiles, bailes, óperas, concertos, recitais, festivais e congêneres	
	12.8. Feiras, exposições, congressos e congêneres	
	12.9. Bilhares, boliches e diversões eletrônicas ou não	
	12.10. Corridas e competições de animais	
	12.11. Competições esportivas ou de destreza física ou intelectual, com ou sem a participação do espectador	
	12.12. Execução de música	
	12.13. Produção, mediante ou sem encomenda prévia, de eventos, espetáculos, entrevistas, shows, ballet, danças, desfiles, bailes, teatros, óperas, concertos, recitais, festivais e congêneres	
	12.14. Fornecimento de música para ambientes fechados ou não, mediante transmissão por qualquer processo	
	12.15. Desfiles de blocos carnavalescos ou folclóricos, trios elétricos e congêneres	
	12.16. Exibição de filmes, entrevistas, musicais, espetáculos, shows, concertos, desfiles, óperas, competições esportivas, de destreza intelectual ou congêneres	
	12.17. Recreação e animação, inclusive em festas e eventos de qualquer natureza	
15. Serviços relacionados ao setor bancário ou financeiro, inclusive aqueles prestados por instituições financeiras autorizadas a funcionar pela União ou por quem de direito	15.1. Administração de fundos quaisquer, de consórcio, de cartão de crédito ou débito e congêneres, de carteira de clientes, de cheques pré-datados e congêneres.	5%
	15.13. Serviços relacionados a operações de câmbio em geral, edição, alteração, prorrogação, cancelamento e baixa de contrato de câmbio emissão de registro de exportação ou de crédito, cobrança ou depósito no exterior emissão, fornecimento e cancelamento de cheques de viagem fornecimento, transferência, cancelamento e demais serviços relativos à carta de crédito de importação, exportação e garantias recebidas.	
	15.14. Fornecimento, emissão, reemissão, renovação e manutenção de cartão magnético, cartão de crédito, cartão de débito, cartão salário e congêneres	
16. Serviços de transporte de natureza municipal	16.1. Serviços de transporte coletivo municipal rodoviário, metroviário, ferroviário e aquático de passageiros	4%
	16.2. Outros serviços de transporte de natureza municipal	

Item	Subitem	Alíquota do ISSQN
17. Serviços de apoio técnico, administrativo, jurídico, contábil, comercial e congêneres	17.10. Planejamento, organização e administração de feiras, exposições, congressos e congêneres	4%
	17.24. Apresentação de palestras, conferências, seminários e congêneres	
20. Serviços portuários, aeroportuários, ferroportuários, de terminais rodoviários, ferroviários e metroviários	20.1. Serviços portuários, ferroportuários, utilização de porto, movimentação de passageiros, reboque de embarcações, rebocador escoteiro, atracação, desatracação, serviços de praticagem, capatazia, armazenagem de qualquer natureza, serviços acessórios, movimentação de mercadorias, serviços de apoio marítimo, de movimentação ao largo, serviços de armadores, estiva, conferência, logística e congêneres	5%
	20.2. Serviços aeroportuários, utilização de aeroportos, movimentação de passageiros, armazenagem de qualquer natureza, capatazia, movimentação de aeronaves, serviços de apoio aeroportuários, serviços acessórios, movimentação de mercadorias, logística e congêneres	
	20.3. Serviços de terminais rodoviários, ferroviários, metroviários, movimentação de passageiros, mercadorias, inclusive suas operações de logística e congêneres	
22. Serviços de exploração de rodovia	22.1. Serviços de exploração de rodovia mediante cobrança de preço ou pedágio dos usuários, envolvendo execução de serviços de conservação, manutenção, melhoramentos para adequação de capacidade e segurança de trânsito, operação, monitoração, assistência aos usuários e outros serviços definidos em contratos, atos de concessão ou de permissão ou de normas oficiais	5%

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir da Lei Complementar Municipal nº 26/2003.

O § 1º do art. 1º da referida Lei Complementar define que o imposto também incide sobre serviços provenientes do exterior do País ou que cuja prestação se tenha iniciado no exterior. Em complementação, o art. 6º define que neste caso os tomadores de serviços são os responsáveis pelo pagamento do ISSQN, retendo o valor na fonte, desde que estabelecidos em Mogi das Cruzes (MOGI DAS CRUZES, 2003).

O art. 3º da Lei Complementar nº 26/2003 (MOGI DAS CRUZES, 2003) considera que tendo o serviço sido prestado, então o imposto é devido, sendo ele a ser cobrado no local de estabelecimento do prestador, ou, na falta deste, em seu domicílio, salvo as seguintes exceções, das quais o imposto será devido no local:

- Onde o bem estiver estacionado, definido no subitem 11.1;
- De execução dos serviços do item 12 (diversão, lazer, entretenimento etc.), salvo o subitem 12.13;
- Do Município onde o transporte foi executado, no caso do item 16;
- Dos terminais modais localizados no Município, no caso do item 20;
- Do domicílio do tomador de serviço quando da prestação de serviços pelos administradores de cartão de crédito e débito, conforme subitem 15.1, sendo este tomador o primeiro titular do cartão.

Quanto à definição de estabelecimento do prestador de serviços, a Lei Complementar, no art. 4º, considera este o local onde o contribuinte desenvolva a atividade de prestar o serviço, e para as diversões públicas de natureza itinerante, o local de estabelecimento onde o imposto é devido é o local onde o serviço foi prestado (MOGI DAS CRUZES, 2003).

O § 5º, do art. 8º, da Lei Complementar Municipal nº 26/2003 (MOGI DAS CRUZES, 2003) define que para os serviços prestados no Município por Microempresas (ME) e Empresas de Pequeno Porte (EPP) que optem pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições – Simples Nacional, regulamentado pela Lei Complementar Federal nº 123/2006 (BRASIL, 2006), devem seguir a alíquotas a que se referem esta Lei Federal.

A referida Lei Complementar Federal estabelece no artigo 18, um rol de atividades das quais ME e EPP podem optar por aderir ao Simples Nacional. Dentre as que podem influenciar diretamente o turismo temos na Lei: (a) agência de viagem e turismo; (b) transporte municipal de passageiros; (c) exibição ou apresentação de produções cinematográficas, audiovisuais, artísticas e culturais; (d) corretagem de seguros; e (e) empresas montadoras de estandes para feiras (MOGI DAS CRUZES, 2003).

Quanto às alíquotas de imposto das quais estas empresas são obrigadas a pagar de tributos, a Lei oferece uma tabela em seu Anexo III, da qual é possível destacar as seguintes informações concernentes ao ISSQN, expostas a seguir na Tabela 04.

Tabela 04: Alíquotas do Simples Nacional e participação do ISSQN

Faixa	Receita Bruta de 12 Meses	Alíquota do Simples Nacional	Participação do ISSQN na Alíquota
1ª	R$ 180.000,00	6%	33,50%
2ª	R$ 180.000,01 a R$ 360.000,00	11,20%	32%
3ª	R$ 360.000,01 a R$ 720.000,00	13,50%	32,50%
4ª	R$ 720.000,01 a R$ 1.800.000,00	16%	32,50%
5ª	R$ 1.800.000,01 a R$ 3.600.000,00	21%	33,50%

não podendo o ISSQN passar 5º do valor da receita bruta

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir da Lei Complementar Federal nº 123/2006

Quanto ao cálculo do imposto, a referida Lei Complementar Municipal define que se aplica a alíquota referente de cada subitem ao preço do respectivo serviço prestado, seguindo a tabela presente no Anexo Único da Lei, devendo o montante do imposto ser considerado parte integrante e indissociável do preço do serviço, sendo o valor do imposto destacado nos documentos fiscais somente para fins de controle. O valor mínimo da alíquota é de 2%, enquanto o máximo é de 5% (MOGI DAS CRUZES, 2003, arts. 11 e 12).

Para fins de controle municipal, os prestadores de serviços devem promover a inscrição no Cadastro de Contribuintes Mobiliários (CCM) do Município (MOGI DAS CRUZES, 2003, arts. 25 a 27), sendo o lançamento do imposto realizado através deste sistema de periodicidade mensal ou anual, a depender da característica do prestador de serviço (MOGI DAS CRUZES, 2003, art. 32), ficando obrigado este, a manter, durante cinco anos, uma inscrição em livro fiscal dos registros dos serviços prestados (MOGI DAS CRUZES, 2003, arts. 39 a 41), ficando qualquer infração sujeita a multas e penalidades previstas nos artigos 50 a 59, da referida Lei Complementar.

A Lei Complementar Municipal nº 26/2003 (MOGI DAS CRUZES, 2003) também estabelece, no artigo 46, que é dever de todo aquele que, se utilizar de serviços sujeitos a incidência do ISSQN, exigir a nota fiscal do referido serviço. Por fim, o município de Mogi das Cruzes, através da Lei Complementar Municipal nº 26/2003 (MOGI DAS CRUZES, 2003), não estabelece nenhuma isenção aos itens ou subitens de serviços observados neste estudo.

Convênios e Contratos de Transferências de Recursos

Mogi das Cruzes recebeu recursos financeiros, destinados a investimentos e gastos turísticos, provenientes das outras esferas federativas: a União e o Estado de São Paulo. As transferências de recursos da União provêm mediante Contratos de Repasses firmados com o Município, enquanto as do Estado de São Paulo provem mediante Convênios. Destaca-se que nem todos os repasses foram efetivados ou os investimentos tenham sido realizados.

A Tabela 05 apresenta os valores detalhados tanto dos aportes originários quanto das contrapartidas do próprio Município, bem como a finalidade dos instrumentos:

Tabela 05: Detalhes dos Convênios e Contratos de transferências de recursos

Ato Jurídico	Parte Originária	Aporte da Origem	Aporte do Município	Total do Convênio	Finalidade
Contrato de Repasse 7.695.233/2012	União Federal MTur	R$ 438.750,00	R$ 104.728,26	R$ 543.478,26	Revitalização do Pico do Urubu, na Serra do Itapeti
Convênio 5/2013	Estado de SP, SETur	R$ 150.000,00	R$ 19.836,00	R$ 169.836,00	Cobertura parcial de despesas com a realização do evento "Festa do Divino Espírito Santo 2013"
Convênio 19/2013	Estado de SP, SETur	R$ 60.000,00	sem aporte do Município informado	R$ 60.000,00	Cobertura parcial de despesas com a realização do evento "Marcha para Jesus 2013"
Contrato de Repasse 846.930/2017	União Federal, MTur	R$ 253.500,00	R$ 5.070,00	R$ 258.570,00	Revitalização da antiga Estação Ferroviária do Distrito de Sabaúna
Convênio 253/2017	Estado de SP, SETur	R$ 385.026,08	R$ 19.974,92	R$ 405.001,00	Reforma e adequação do Museu e Estação Ferro-viária de Sabaúna e entorno
Convênio 60/2018	Estado de SP. SETur	R$ 90.390,32	R$ 4.757,39	R$ 95.147,71	Reforma, adequação e modernização do Centro de Cultura e Memória Expedicionários Mogianos
Convênio 61/2018	Estado de SP, SETur	R$ 40.436,52	R$ 2.128,24	R$ 42.564,76	Reforma, adequação e modernização do Centro de Exposições das Cidades Irmãs de Mogi das Cruzes – Seki e Toyama
Convênio 64/2018	Estado de SP, SETur	R$ 80.437,46	R$ 4.233,55	R$ 84.671,01	Modernização da Pina-coteca de Mogi das Cruzes
Convênio 65/2018	Estado de SP, SETur	R$ 28.424,50	R$ 1.551,07	R$ 29.975,57	Reforma, adequação e modernização do Centro de Informações Turísticas
Convênio 67/2018	Estado de SP, SETur	R$ 167.768,72	R$ 12.627,75	R$ 180.396,47	Reforma, adequação e modernização do Museu Histórico e Pedagógico "Visconde de Mauá"
Convênio 68/2018	Estado de SP, SETur	R$ 187.287,47	R$ 25.539,20	R$ 212.826,67	Reforma, adequação e modernização do Centro de Cultura e Memória "Taro Konno"
Convênio 304/2019	Estado de SP, SETur	R$ 395.930,91	R$ 31.698,03	R$ 427.628,94	Execução do Projeto de Ciclo turismo
Convênio 138/2021	Estado de SP, SETur	R$ 343.355,38	sem aporte do Município	R$ 343.355,38	Execução do Projeto Trilhas de Mogi das Cruzes
Totais Gerais em Reais (R$)		2.631.307,36	232.144,41	2.863.451,77	
Aportes totais da União Federal:					R$ 692.250,00
Aportes totais do Estado de São Paulo:					R$ 1.929.057,36
Aportes totais do Município de Mogi das Cruzes:					R$ 232.144,41

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir das Leis Municipais nºs 6.776/2013, 6.820/2013, 6.862/2013, 7.319/2017, 7.406/2018, 7.589/2020 e 7.800/2022.

Houve 13 instrumentos de transferência de recursos, sendo 2 contratos com a União Federal e 11 convênios com o Estado de São Paulo. Os contratos firmados pela União Federal foram operados pelo Ministério do Turismo (MTur), em conjunto com a Caixa Econômico Federal, enquanto os convênios estabelecidos pelo Estado de São Paulo, ocorreram através da SETUR-SP (MOGI DAS CRUZES, 2013; 2017; 2018; 2020; 2022). Dos 11 convênios estaduais, 7 mencionam que os recursos são provenientes do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos. Dos 13 instrumentos firmados, 11 contam com aportes financeiros do próprio município de Mogi das Cruzes, a título de contrapartida mediante os recursos empenhados pelos outros entes federados (MOGI DAS CRUZES, 2013; 2017; 2018; 2020; 2022).

Incentivos Fiscais ao Turismo

Em 2008 o município de Mogi das Cruzes aprovou a Lei Municipal nº 6.195/2008 (MOGI DAS CRUZES, 2008) da qual criava o Programa "Turismo Mogi" destinado ao incentivo e expansão de empreendimentos que agreguem complexos turísticos, que empreguem o mínimo de 300 funcionários diretos e sejam destinados às atividades de expressão cultural, animação turística, entretenimento, hospedagem, centro de convenções, lazer e outros atrativos que possuam capacidade de retenção e prolongamento do tempo de permanência de turistas no Município. O Programa tinha o prazo de vigência por 10 anos, e havia a possibilidade de renovação por igual período.

Os benefícios do Programa consistiam na concessão de crédito de até 10% do total da folha de pagamento, para serem convertidos ao pagamento de tributos do ISSQN, para tanto a empresa interessada, e que cumpria os requisitos, deveria encaminhar projeto ao Poder Executivo visando sua aprovação (MOGI DAS CRUZES, 2008).

Antes do final da vigência do Programa, houve a revogação da referida Lei pela Lei Complementar nº 134/2017 (MOGI DAS CRUZES, 2017), que visou promover uma reforma na legislação do ISSQN do Município, portanto cancelando o Programa.

Planejamento Orçamentário

O Planejamento Orçamentário Municipal é composto pelo Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA). Em Mogi das Cruzes, a LOM (1990) define que a elaboração destes instrumentos é de competência privativa do(a) prefeito(a), ficando a apreciação e aprovação a cargo da Câmara Municipal (MOGI DAS CRUZES, 1990, art. 104, inciso III e art. 124).

Plano Plurianual – PPA

O Plano Plurianual (PPA) de Mogi das Cruzes foi aprovado pela Lei Municipal nº 7.751/2021 (MOGI DAS CRUZES, 2021), tem a vigência de 2022 a 2025 e visa estabelecer os programas com seus respectivos objetivos e indicadores, as ações de governo com seus produtos e metas físicas e financeiras das despesas de capital e outras, assim como as despesas dos programas de duração continuada. Estes objetivos devem ser observados e compatíveis com as leis de diretrizes orçamentárias e leis orçamentárias anuais aprovadas durante o período mencionado.

O Plano é composto por uma série de documentos que são anexos a Lei que o aprovou. Esta Lei (MOGI DAS CRUZES, 2021), traz em seu corpo, no inciso XXV, do artigo 8º, uma menção expressa ao turismo como um objetivo de base estratégica, nos seguintes termos:

> Art. 8º [...]
> XXV – diversificar a economia local, especialmente pelo potencial logístico e turístico ecológico-rural, por meio do diagnóstico socioeconômico da zona rural, da melhoria da infraestrutura urbana dos novos e atuais territórios de desenvolvimento, e da revisão dos modelos de financiamento e incentivos fiscais para atração de investimentos.

No Anexo II da referida Lei, são apresentadas as metas e custos de um programa que faz menção expressa ao turismo, e cabe destacar o que é apresentado a seguir na Tabela 06:

Tabela 06: Programa do PPA que possui menção expressa ao turismo

PROGRAMA	3002 – Cultura				
NATUREZA	Contínuo				
OBJETIVOS	27. Fortalecer a cultura mogiana, resgatando a história e identidade cultural da cidade, por meio de pesquisas históricas-antropológicas, preservação e revitalização do patrimônio e da memória local, com especial articulação à rede escolar				
	28. Ampliar, descentralizar e difundir a circulação de arte e cultura na cidade, fomentando e estruturando uma rede de parcerias intersetoriais que deem visibilidade às diversas expressões e linguagens culturais, especialmente aos movimentos de áreas periféricas				
JUSTIFICATIVA	Temos a cultura como ferramenta de construção de identidade e formação do indivíduo em diversos aspectos. Há necessidade de resgatar o senso de pertencimento dos mogianos com a história de Mogi das Cruzes				
INDICADOR	Percentual de profissionais de Cultura e Turismo contemplados por ações e/ou programas de fomento. **Há outros indicadores no Programa, mas que não mencionam turismo				
ÍNDICE RECENTE DO INDICADOR:		40%	ÍNDICE FUTURO DO INDICADOR:		90%
AÇÕES	2022	2023	2024	2025	Total da Ação
1228. AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE ESPAÇOS CULTURAIS E TURÍSTICOS					
	R$ 1.980.461	R$ 196.300	R$ 196.300	R$ 1.546.300	R$ 3.919.361
2127. MANUTENÇÃO DO PATRIMÔNIO CULTURAL E TURÍSTICO					
	R$ 533.000	R$ 561.000	R$ 613.175	R$ 632.034	R$ 2.339.209
2227. APOIO AO TURISMO					
	R$ 130.000	R$ 148.000	R$ 195.752	R$ 201.131	R$ 674.883
	2022	2023	2024	2025	Totais
TOTAL DAS AÇÕES SELECIONADAS					
	R$ 2.643.461	R$ 905.300	R$ 1.005.227	R$ 2.379.464	R$ 6.933.452
CUSTO FINANCEIRO TOTAL DO PROGRAMA					
	R$ 9.636.661	R$ 8.263.300	R$ 8.784.135	R$ 10.696.389	R$ 37.380.485
PARTICIPAÇÃO DAS AÇÕES NO PROGRAMA					
	27,43%	10,96%	11,44%	22,25%	18,55%

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir da Lei Municipal nº 7.751/2021

Lei de Diretrizes Orçamentárias – LDO

A Lei de Diretrizes Orçamentárias do Município de Mogi das Cruzes vigente (MOGI DAS CRUZES, 2022) se voltou para o orçamento municipal para o exercício de 2023. É importante ressaltar que há a previsão nesta Lei, no inciso V, do § 3º, do artigo 36 que créditos adicionais suplementares derivados de convênios ficam excluídos do limite de 15% do total de despesa fixada na lei orçamentária de 2023 quando da abertura de créditos adicionais realizados por decretos ou atos específicos do Poder Executivo ou Poder Legislativo.

Lei Orçamentária Anual – LOA

Quanto à Lei Orçamentária Anual, vigente para o exercício de 2023 (MOGI DAS CRUZES, 2022) houve a fixação da previsão total de receitas para o município de Mogi das Cruzes e, consequentemente seu empenho como despesa, no valor de R$ 2.577.690.570,01

A receita orçamentária, selecionada com as menções ao turismo, e suas possibilidades de efeitos indiretos, porém relevantes, são dispostas na Tabela 07 a seguir, segundo a categoria econômica:

Tabela 07: Receitas orçamentárias selecionadas

Fonte da Receita	Receita Orçamentária Prevista
ISSQN – todos os itens e subitens	R$ 249.013.009,00
Remuneração de Depósitos Bancários do Fundo Municipal de Turismo	R$ 4,00
Transferências Correntes do Fundo Municipal de Turismo	R$ 4,00
Transferências Estaduais da Secretaria Estadual de Turismo	R$ 343.000,00

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir da Lei Municipal nº 7.890/2022

Quanto às despesas selecionadas pelo turismo e discriminadas pelos órgãos municipais, são apresentadas na Tabela 08.

Tabela 08: Despesas selecionadas por órgão municipal

Órgão	Divisão no Órgão	Despesa	Aporte
2.6. Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação – SMDEI	SMDEI direta	Apoio ao Turismo	R$ 183.007,00
	2.6.3. Fundo Municipal de Turismo	Ampliação e Modernização de Espaços Culturais e Turísticos	R$ 2,00
2.16. Secretaria de Cultura e Turismo – SMCT	SMCT direta	Ampliação e Modernização de Espaços Culturais e Turísticos	R$ 2,00
		Manutenção do Patrimônio Cultural e Turístico	R$ 652.351,75
	2.16.13. Fundo Municipal de Turismo	Ampliação e Modernização de Espaços Culturais e Turísticos	R$ 2,00
Total das despesas da SMDEI (selecionadas e não selecionadas):			R$10.163.845,22
Total da SMCT (selecionadas e não selecionadas):			R$ 7.880.294,19
Total das despesas selecionadas:			R$ 835.364,75
Total das despesas selecionadas na SMDEI:			R$ 183.009,00
Total das despesas selecionadas na SMCT:			R$ 652.355,75
Participação das despesas selecionadas da SMDEI nas despesas totais do órgão:			1,80%
Participação das despesas selecionadas da SMCT nas despesas totais do órgão:			8,28%

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir da Lei Municipal nº 7.890/2022

Por fim, a LOA apresenta funções e subfunções da administração pública municipal, o turismo é visto como uma subfunção da cultura, e possui previsão de despesas ordinárias e vinculadas por projetos e atividades, descritas na Tabela 09:

Tabela 09: Despesas da subfunção turismo

SUBFUNÇÃO TURISMO					
Projetos:	R$ 543.003,00	74,79%	Despesa Ordinária:	R$ 208.006,00	28,65%
Atividades:	R$ 183.007,00	25,21%	Despesa Vinculada:	R$ 518.004,00	71,35%
Totais:	R$ 726.010,00	100%	Totais:	R$ 726.010,00	100%

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir da Lei Municipal nº 7.890/2022

2. INFRAESTRUTURA

Este capítulo de “Infraestrutura” tem o objetivo de apresentar um breve panorama da infraestrutura geral do município de Mogi das Cruzes, destacando dados e informações sobre saneamento básico (abastecimento de água, esgotamento sanitário e coleta de resíduos), rede de energia elétrica, telecomunicações, saúde, educação, transporte, mobilidade urbana, e serviços de apoio e segurança.

2.1. Saneamento Básico (Água e Esgoto)

O sistema de abastecimento de água de Mogi das Cruzes é administrado pelo Serviço Municipal de Água e Esgoto (SEMAE). A entidade dispõe de um Plano Municipal de Abastecimento de Água e Esgotamento do Município de Mogi das Cruzes (PMAE), que estipula metas, projeções e prazos para expandir em sua totalidade os serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário na cidade até o ano de 2046 (SEMAE, 2023).

De acordo com as informações encontradas, o PMAE está em processo de revisão pela Prefeitura de Mogi das Cruzes, por meio do contrato nº 39/2016, que trata da Contratação de Consultoria Especializada para Elaboração de Plano Municipal de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Município de Mogi das Cruzes - SP (PMAE). A última versão encontrada do documento consolidado do PMAE é de outubro de 2017 e considerou para sua construção instrumentos existentes, como planos nacionais, regionais e estaduais de ordenamento do território, desenvolvimento econômico e social, bem como o planejamento da Região Metropolitana de São Paulo (SEMAE, 2017).

Os princípios gerais do PMAE (SEMAE, 2017) abrangem a política de desenvolvimento sustentável, as funções sociais da cidade, a função social da propriedade urbana e rural, e a gestão democrática do município.

Na área de saneamento ambiental, o PMAE (SEMAE, 2017) visa atender os seguintes princípios:

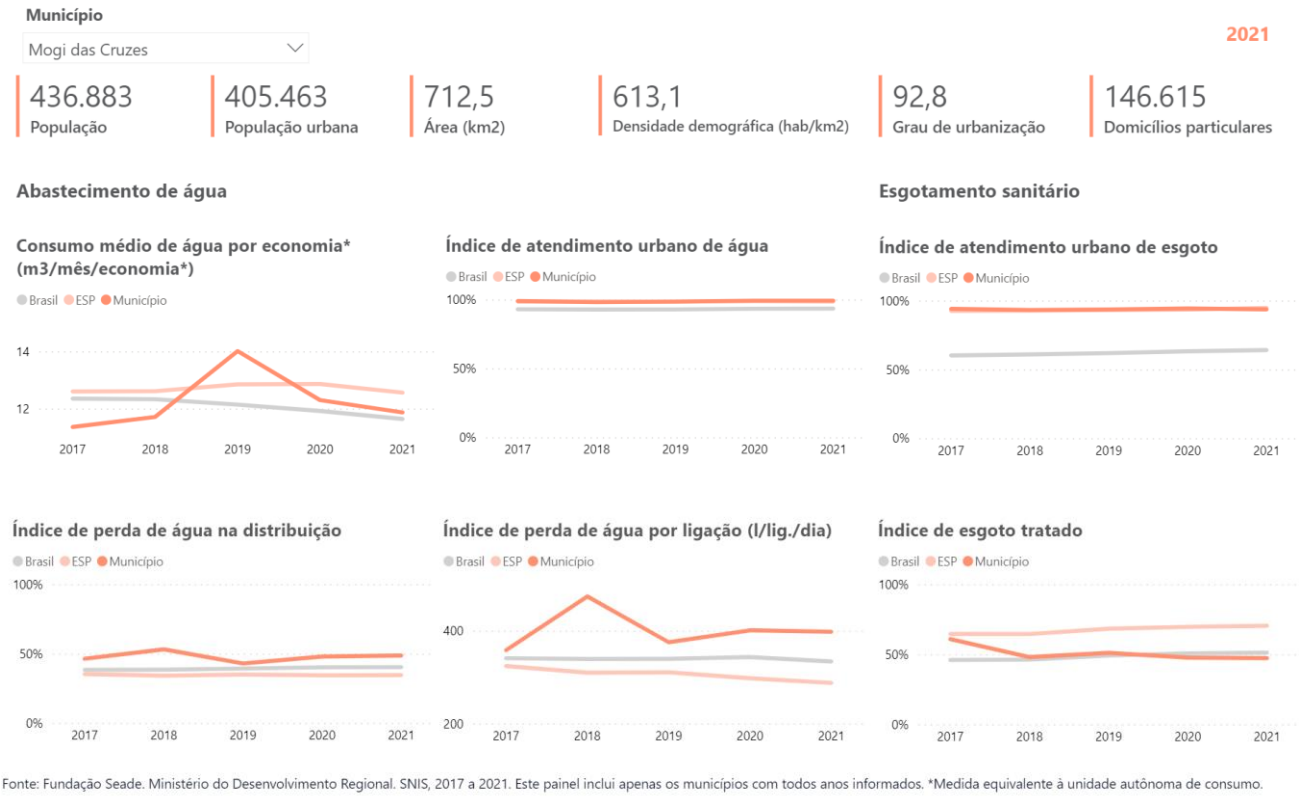
- Melhoria da qualidade de vida e proteção da saúde pública;
- Uso racional dos recursos naturais, especialmente os recursos hídricos, de forma sustentável;
- Universalização do abastecimento de água potável, coleta, tratamento e disposição adequada de esgotos, e coleta, tratamento e disposição final adequada de resíduos sólidos;
- Promoção da recuperação ambientalmente segura de materiais, substâncias ou energia a partir de resíduos ou produtos descartados.

No que diz respeito ao abastecimento de água e esgotamento sanitário, este Plano tem os seguintes objetivos:

- Ampliar a produção municipal e a capacidade dos reservatórios de água tratados, tolerar a dependência de água importada e minimizar as perdas na produção e distribuição de água;
- Expandir as redes de distribuição de água do município, visando beneficiar todos os domicílios na área urbana;
- Promover o abastecimento de água em áreas não abrangidas pelo sistema municipal, por meio de ações junto à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP;
- Promover a implantação de sistemas isolados de saneamento ambiental sustentável para as áreas rurais;
- Aprimorar o atendimento ao público, otimizando a relação com o cidadão e fomentar a conscientização da população para o uso racional dos recursos naturais;
- Ampliar as redes coletoras de esgoto do Município de modo a beneficiar a totalidade dos domicílios na área urbana;
- Promover o aumento do volume de esgoto tratado, visando atingir a totalidade do esgoto coletado.

No Painel a seguir (Figura 13), produzido pela Fundação SEADE (2021), é possível observar um panorama de 2017 a 2021 em gráficos da série histórica sobre o abastecimento de água e esgotamento sanitário de Mogi das Cruzes. No ano de 2021, o município tinha cerca de 436.883 habitantes e 92,8% de grau de urbanização, com índice de atendimento urbano de abastecimento de água de 99,27% e de atendimento urbano de esgotamento sanitário de 93,6%, porém com índice de perda de água na distribuição de 48,7% e índice de esgoto tratado de 47,3%.

Figura 13: Saneamento básico de Mogi das Cruzes



Fonte: SEADE, 2021.

Na Tabela 10, a seguir, é possível observar os indicadores de água utilizados como referência do SNIS e as metas apresentadas para os índices do SNIS, de acordo com os objetivos do PMAE (SEMAE, 2017), prevendo um índice de atendimento de abastecimento de água na área urbana de 100% até 2046.

Tabela 10: Metas do Sistema de Abastecimento de Água (com base nos indicadores do SNIS)

Índice - SNIS	Unidade	Índice Atual (2016) *	Metas		
			Curto Prazo: Até 2026	Médio Prazo: Até 2036	Longo Prazo: Até 2046
IN023 – Índice de atendimento de água urbano	%	97,51	99,00	100,00	100,00
IN049 – Índice de perdas na distribuição (%)	%	48,73	38,00	32,00	28,00
IN051 – Índice de perdas por ligação	l/lig.dia	410,00	370,00	330,00	300,00

Nota: * Índice preliminar obtido a partir dos dados disponibilizados para os estudos. Os dados oficiais encontram-se em apuração pelo SEMAE para posterior consolidação e publicação no SNIS (Ano base 2016).
Fonte: SEMAE, 2017

Conforme os dados da série histórica do SNIS (SNSA, 2023), no período de 10 anos (2012 a 2021), notou-se um aumento no número total de população de Mogi das Cruzes atendida pelo abastecimento de água, porém o índice de atendimento total apresentado não indica melhora significativa. No que diz respeito ao índice de atendimento urbano, não se notou elevada variação no decorrer dos anos, apesar de que a meta estabelecida a curto prazo (até 2026) de 99% de atendimento urbano está sendo cumprida desde 2020, com 99,27% de atendimento (Tabela 11).

Tabela 11: Série Histórica do abastecimento de água no município de Mogi das Cruzes

Abastecimento de água	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012
AG001 - População total atendida (nº)	416.742	412.349	439.154	439.431	432.584	387.679	391.272	379.116	374.643	363.997
IN055 - Índice de atendimento total (%)	91,47	91,47	98,5	99,7	99,7	90,3	92,14	90,3	90,3	91,81
AG026 - População urbana atendida (nº)	416.742	412.349	404.652	398.545	395.700	387.679	391.272	379.116	374.643	363.997
IN023 - Índice de atendimento urbano (%)	99,27	99,27	98,5	98,13	98,97	98	100	98	97,99	99,6

Fonte: elaboração própria, dados do SNIS (SNSA, 2023).

Quanto ao esgotamento sanitário, o PMAE (SEMAE, 2017) prevê os seguintes objetivos:

- Otimizar e adequar o sistema de esgotamento sanitário existente, tanto do ponto de vista de melhoria da estrutura quanto na presença de lançamentos inadequados (águas pluviais, lançamentos de cargas poluidoras irregulares) para atendimento da demanda futura;
- Ampliar o sistema de coleta e afastamento de esgoto do município de modo a beneficiar a totalidade dos domicílios presentes na área de abrangência do plano;
- Promover o aumento do volume de esgoto tratado, visando atingir a totalidade do esgoto coletado e afastado;
- Promover o saneamento básico em áreas não abrangidas pelo sistema municipal por meio de ações junto à Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP);
- Promover a implantação de sistemas isolados de saneamento básico para os núcleos urbanos isolados.

Na Tabela 12, a seguir, é possível observar os indicadores de esgotamento sanitário utilizados como referência do SNIS e as metas apresentadas para os índices do SNIS, de acordo com os objetivos do PMAE (SEMAE, 2017), prevendo um índice de atendimento de esgoto sanitário de 100% até 2046.

Tabela 12: Metas do Sistema de Esgotamento Sanitário (com base nos indicadores do SNIS)

Índice - SNIS	Unidade	Índice Atual (2016)	Metas		
			Curto Prazo: Até 2026	Médio Prazo: Até 2036	Longo Prazo: Até 2046
IN024 - Índice de atendimento urbano de esgoto referido aos municípios atendidos com água	%	90,42	98,00	100,00	100,00
IN046 - Índice de esgoto tratado referido à água consumida	%	60,93	70,00	98,00	100,00
IN085 - Índice de conformidade da quantidade de amostras - coliformes totais	%	98,00	99,00	99,00	99,00

Fonte: SEMAE, 2017

Conforme os dados da série histórica do SNIS (SNSA, 2023) na Tabela 13, no período de 10 anos (2012 a 2021), não houve grande variação no número total da população de Mogi das Cruzes atendida pelo sistema de esgotamento sanitário, com pouca melhora e variação no índice de atendimento total. No que diz respeito ao índice de atendimento urbano, também não houve variação significativa no decorrer dos anos, e, com 93, 62% em 2021, ainda está longe de atingir a meta de curto prazo de 98% definida para cumprimento até 2026, conforme o PMAE (SEMAE, 2017).

Tabela 13: Série Histórica do esgotamento sanitário no município de Mogi das Cruzes

Esgoto sanitário	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012
ES001 - População total atendida (nº)	393.026	391.732	417.197	378.618	375.915	368.295	382.273	367.511	355.528	338.866
IN056 - Índice de atendimento total (%)	86,27	86,9	93,58	85,9	86,64	85,79	90,02	87,54	85,69	85,47
ES026 - População urbana atendida (nº)	393.026	391.732	384.419	378.618	375.915	368.295	382.273	367.511	355.528	338.866
IN024 - Índice de atendimento urbano (%)	93,62	94,31	93,57	93,22	94,02	93,1	97,7	95	92,99	92,76
IN015 - Índice de coleta (%)	80	80	77,17	74,94	75,16	85	73,31	80,79	80,6	31,15
IN016 - Índice de tratamento (%)	59,07	59,58	66,16	64,09	81	82,45	83,12	69,8	45,82	23,88

Fonte: elaboração própria, dados do SNIS (SNSA, 2023).

A coleta de resíduos domiciliares do município de Mogi das Cruzes é feita por empresa terceirizada, mas o monitoramento e fiscalização se dá pela Secretaria Municipal de Serviços Urbanos. Além disso, existem programas de reciclagem como o "Recicla Mogi", cujo objetivo é estimular a separação do lixo para auxiliar a coleta seletiva (SERVIÇOS URBANOS MOGI DAS CRUZES, 2023).

Por meio da Lei nº 4.630 (MOGI DAS CRUZES, 1997), Mogi das Cruzes dispõe de normas municipais que constituem ações que caracterizam atos lesivos à conservação da limpeza dos logradouros públicos do Município. Através dessa lei, o Município regulamenta infrações no que refere ao descarte irregular de lixo, manutenção de terrenos e passeios urbanos.

As equipes responsáveis pela coleta domiciliar fazem rodízio de coleta entre os bairros em determinado dia da semana como representado no Quadro 08 a seguir:

Quadro 08: Coleta de lixo em Mogi das Cruzes

Dias de coleta de lixo domiciliar	Distrito	Bairros
Segunda a Sábado, noturno, a partir das 19h	SEDE	Centro, Centro Cívico, Jardim Avenida, Jardim Santista, Loteamento Aprígio, Loteamento Municipal, Loteamento Sud Menucci, Núcleo Proletário, Parque Monte Líbano, Socorro, Vila Esplanada, Vila Flávio, Vila Hélio, Vila Nancy, Vila Partenio, Vila Silva.
Segundas, Quartas e Sextas, diurno, a partir das 7h	BRAZ CUBAS	Conjunto Bom Pastor, Conjunto Residencial do Bosque, Conjunto Residencial do Bosque, Jardim Aeroporto, Jardim Apolo, Jardim Assunta, Jardim dos Amarais, Jardim Esperança, Jardim Layr, Jardim Oporó, Jardim Pavão, Jardim Planalto, Jardim Santa Teresa, Jardim Santo Dumont, Vila Estação, Volta Fria.
	TAIAÇUPEBA	Taiaçupeba.
	JUNDIAPEBA	Jardim Nove de Julho, Jundiapeba, Parque das Varinhas, Parque São Martinho, Real Park Tietê, Santo Angelo, Vila Nova Jundiapeba.
	SEDE	Cidade Jardim, Jardim Primavera, Jardim Rubi, Vila Caputera, Vila Moraes.
	QUATINGA	Barroso, Pindorama, Quatinga.
Segundas, Quartas e Sextas, noturno, a partir das 19h	BRAZ CUBAS	Braz Cubas, Jardim Cambuci, Jardim Cecilia, Jardim Dra. Liliane, Jardim Modelo, Jardim Universo, Loteamento Alvorada, Loteamento Braz Cubas, Parque Olímpico, Residencial do Bosque, Residencial Miragem, Vila Bela Flor, Vila Brasileira, Vila Cardoso, Vila Cecília, Vila Cintra, Vila Eugênia, Vila Ipiranga, Vila Joia, Vila Jundiaí, Vila Melchizedec, Vila Municipal, Vila Cintra, Vila Paulista, Vila Pomar, Vila Residencial Wilson, Vila Rubens, Vila Sagrado Coração de Maria, Vila Socorro Velho.
	SEDE	Alto do Ipiranga, Alto Guaianazes, Chácara das Flores, Chácara Jafet, Conjunto Álvaro Bovolenta, Conjunto Residencial Jose Elias, Jardim Avenida, Jardim Betânia, Jardim das Acácias, Jardim Paulista, Loteamento João Torres de Camargo, Loteamento Nova Gama, Parque Santana, Residencial Novo Horizonte, Residencial Santana, Vila Bela Vista, Vila Bemadotti, Vila Celeste, Vila Chinesa, Vila Cidinha, Vila Cléo, Vila Flávio, Vila Lavínia, Vila Nancy, Vila Progresso, Vila Rubens, Vila São Sebastião, Vila Victoria.
Terças, Quintas e Sábados, diurno, a partir das 7h	SEDE	Conjunto Ana Paula, Conjunto Braz Cubas, Conjunto Cocuera, Conjunto São Sebastião, Conjunto Thaisa, Conjunto Toyama, Jardim Aracy, Jardim Maricá, Jardim Natali, Jardim Paraíso, Parque Morumbi, Residencial Algarve, Residencial Alto da Serra, Residencial Itapeti, Residencial Jardim Europa, Residencial Nova Bertioga, Residencial Real Parque Mogi, Vila da Prata, Vila Nova União.
	CEZAR DE SOUZA	Botujuru, Cezar de Souza, Conjunto Claudia, Conjunto Jefferson da Silva, Estrada Beija Flor, Jardim Bandeiras, Jardim Bela Vista, Jardim Cintia, Jardim Juliana, Jardim Natividades, Jardim São Pedro, Jardim Vieira, Loteamento João Paulo de Arruda, Loteamento Morada do Sol, Loteamento Rio Acima, Núcleo Industrial Vereador Alcides Celestino, Residencial Colinas, Residencial João XIII, Vila Horizonte, Vila Maria Célia, Vila Nova Aparecida, Vila Pauliceia, Vila Rica, Vila São Paulo, Vila Suissa.
	ALTO PARATEI	Aruã, Jardim Piatã.
	TABOÃO	Chácara Guanabara, Moralogia.
	BIRITIBA USSU	Biritiba Ussu

Dias de coleta de lixo domiciliar	Distrito	Bairros
Terças, Quintas e Sábados, noturno, a partir das 19h	SEDE	Alto da Boa Vista, Chacara Olaria, Conjunto dos Reis, Conjunto Residencial Recanto do Tietê, Jardim Armênia, Jardim Camila, Jardim Jussara, Jardim Mogi, Jardim Náutico, Jardim Rodeio, Jardim Santa Carolina, Jardim São Francisco, Vila Jardim São Jorge, Murea Maria, Vila Avignon, Vila Industrial, Vila Jafet, Vila Martins, Vila Mogi Moderno, Vila Mogilar, Vila Natal, Vila Nova Estância, Vila Nova Mogilar, Vila Nova Socorro, Jardim Veneza, Loteamento Industrial, Loteamento João Braz, Mogi Moderno, Parque Ponte Grande, Residencial Itapety, Residencial Jardim São João, Vila Oliveira, Vila Oroxó, Vila Panorama, Vila Ressaca, Vila Santa Helena, Vila São Francisco, Vila Sara Havignon, Vila Tietê.

Fonte: Mogi das Cruzes (2023)

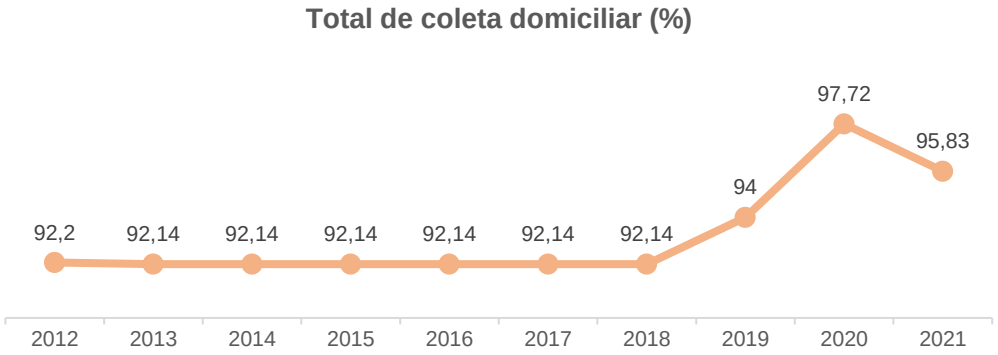
Conforme a série histórica a seguir na Tabela 14 e no Gráfico 03, no período de 10 anos (2012 a 2021), houve aumento no número de população total atendida com coleta domiciliar, porém o índice de atendimento total se manteve anualmente na média 93,2%.

Tabela 14: Série Histórica de coleta de resíduos sólidos em Mogi das Cruzes

Coleta de resíduos sólidos	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
População total atendida com coleta domiciliar (nº)	365.319	382.310	386.854	391.272	395.591	399.811	406.140	410.814	415.369	436.587
Índice de atendimento total de coleta domiciliar (%)	92,2	92,14	92,14	92,14	92,14	92,14	92,14	94	97,72	95,83

Fonte: elaboração própria, dados do SNIS, SNSA (2023)

Gráfico 03: Total de coleta domiciliar em Mogi das Cruzes



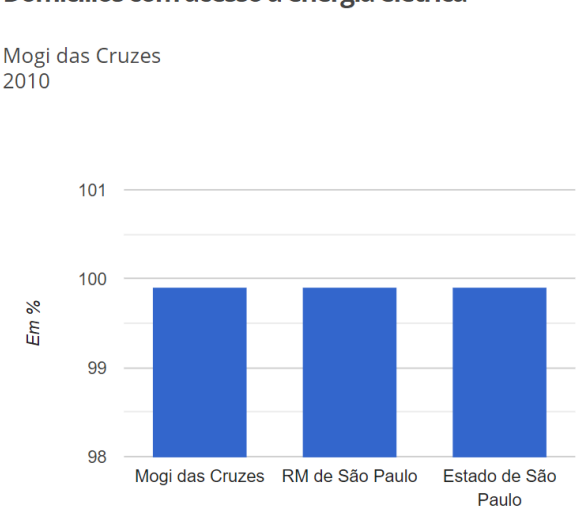
Fonte: elaboração própria, dados do SNIS, SNSA (2023)

2.2. Energia

A energia elétrica pública é responsabilidade da Secretaria de Infraestrutura Urbana e todos os requerimentos podem ser feitos pelo telefone da ouvidoria (156) ou pelo aplicativo “Fala Mogi”. A EDP Brasil é a distribuidora de energia da região do Alto Tietê e a responsável pela produção de eletricidade em Mogi das Cruzes, e em agosto de 2022 abriu uma nova subestação de distribuição de energia, fazendo com que Mogi das Cruzes passasse a ter oito subestações e a contar com 400 MVA de potência elétrica (MACIEL, 2022).

Segundo os dados da Fundação SEADE (2010), do censo demográfico do IBGE de 2010, naquela época Mogi das Cruzes já contava com quase 100% dos domicílios com acesso à energia elétrica (99,9%), conforme mostra o Gráfico 04. Atualmente, a distribuidora busca ampliar a qualidade da rede de distribuição nos domicílios do município.

Gráfico 04: Domicílios com acesso à energia elétrica em Mogi das Cruzes



Fonte: SEADE e IBGE (2010). Censo Demográfico 2010 (resultados preliminares).

2.3. Telecomunicações

Até 1975, Mogi das Cruzes tinha como principal empresa de telefonia a Telefônica Mogi das Cruzes, porém o município passou a ser atendido pela Companhia Telefônica da Borda do Campo (CTBC), a qual foi privatizada e vendida junto com a Telecomunicações de São Paulo (TELESP) para o grupo Telefônica entre 1998 e 2000. Em 2010, a Telefônica adquiriu ações da Vivo. Em 2011, o nome do grupo foi alterado de Telecomunicações de São Paulo S.A. (TELESP) para Telefônica Brasil S.A. Em 2012, a Vivo passou a ser a marca oficial com o oferecimento da telefonia fixa em Mogi das Cruzes (GASPARIN, 2012).

Segundo o Painel de Cobertura Móvel da Anatel (2023), é possível observar que o Perímetro Urbano de Mogi das Cruzes possui como melhor cobertura a do tipo 4G completa. Em 2023, 100% da área urbana está coberta pelo serviço 4G e 95,13% da área rural (Tabela 15). No entanto, é importante destacar que a Zona Rural do município ainda enfrenta desafios em relação à cobertura, apresentando deficiências no acesso a dados móveis de qualidade.

Tabela 15: Cobertura de telefonia móvel 4 G em Mogi das Cruzes

Cobertura de telefonia móvel – 4G	2023
Moradores cobertos – total (%)	99,88
Áreas, moradores e domicílios cobertos – urbano (%)	100
Área coberta – rural (%)	95,13
Domicílios cobertos – rural (%)	98,44
Moradores cobertos – rural (%)	98,43
Operadoras presentes	7

Fonte: Anatel, 2023.

No total, o Painel de Cobertura Móvel da Anatel (2023), informa que sete operadoras de telefonia estão presentes no município de Mogi das Cruzes, porém três delas se destacam como as que cobrem um percentual maior de áreas do município (Vivo, Claro e TIM). No sistema 5G, a cobertura ainda é de no máximo 40,36% da área do município, apesar de que a operadora Vivo atende 92,96% dos moradores e 93,35% dos domicílios já com cobertura 5G (Tabela 16).

Tabela 16: Cobertura de telefonia móvel em Mogi das Cruzes por operadora

Operadora	Todas	VIVO	CLARO	TIM
% área coberta 2G	43,74	25,16	33,18	26,67
% área coberta 3G	66,77	48,27	52,64	37,31
% área coberta 4G	96,63	94,38	92,91	77,97
% área coberta 5G	40,36	34,87	1,81	18,85
% moradores cobertos 2G	92,60	81,09	88,64	82,05
% moradores cobertos 3G	96,27	92,04	94,18	87,01
% moradores cobertos 4G	99,88	99,75	99,50	98,48
% moradores cobertos 5G	92,96	88,88	3,39	60,71
% domicílios cobertos 2G	93,01	81,41	89,30	82,56
% domicílios cobertos 3G	96,50	92,50	94,53	87,18
% domicílios cobertos 4G	99,88	99,76	99,55	98,58
% domicílios cobertos 5G	93,35	89,50	3,18	59,42

Fonte: Anatel, 2023.

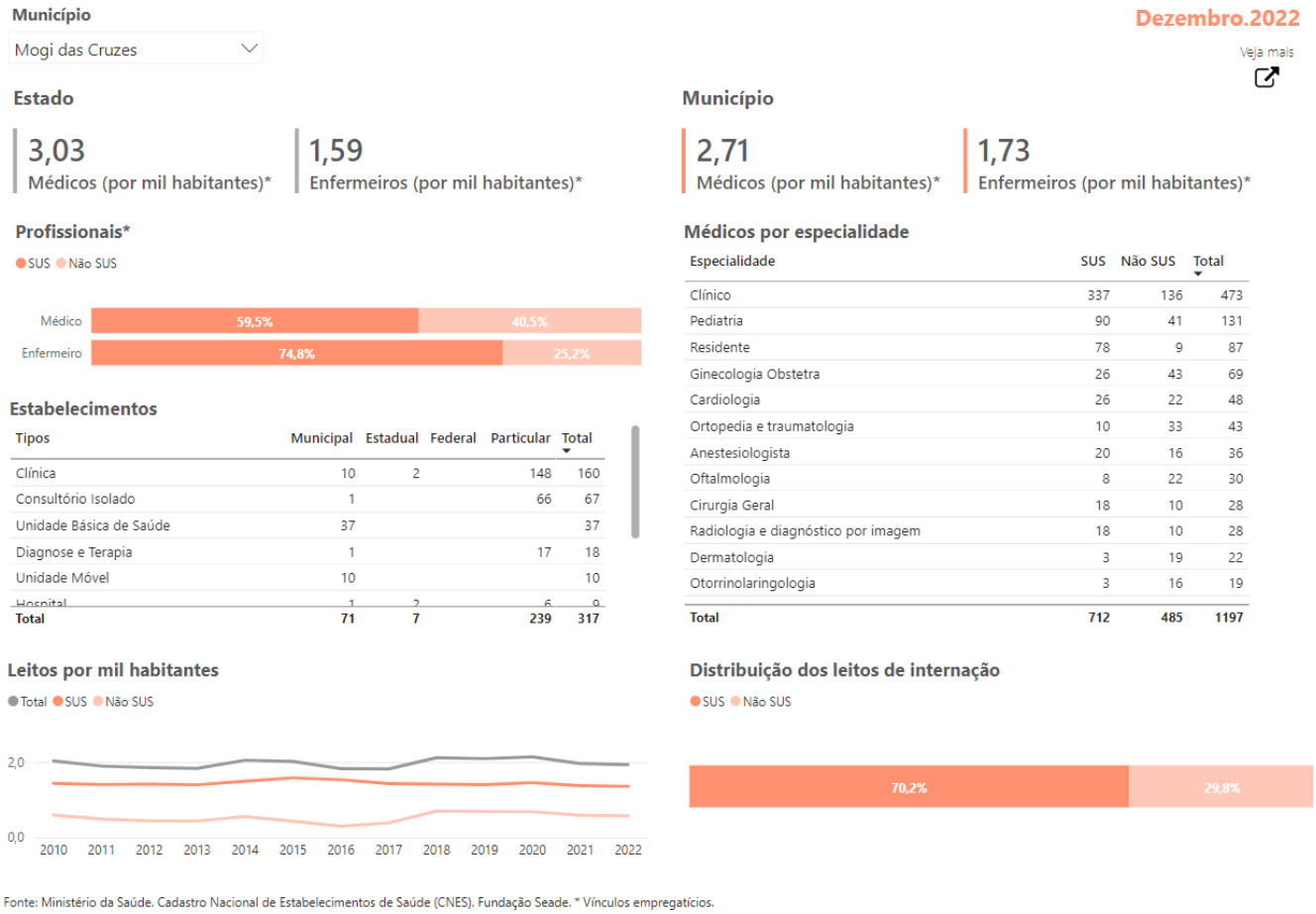
No que se refere à cobertura de internet por fibra óptica, os moradores de Mogi das Cruzes podem optar entre diversos provedores que oferecem conexão de alta velocidade e estabilidade. Com a contínua expansão da cobertura de fibra óptica, a cidade hoje possui grande quantidade de empresas que oferecem internet com velocidade alcançando até 1Gbps (ANATEL, 2023).

2.4. Saúde

O órgão municipal responsável pela saúde no município é a Secretaria Municipal de Saúde de Mogi das Cruzes. Essa Secretaria tem como missão melhorar o atendimento prestado à população nas redes de atendimento básico, secundário e hospitalar da cidade por intermédio da coordenação das atividades relacionadas à assistência médica e hospitalar. Articulando assim esferas governamentais e privadas, a fim de oferecer serviços caracterizados pela medicina preventiva para população em geral (SAÚDE MOGI DAS CRUZES, 2023).

Em Mogi das Cruzes, há cerca de 2,71 médicos e 1,73 enfermeiros por mil habitantes. De um total de 852 leitos disponíveis, 70,2% (598) dos leitos de internação do município são da rede do Sistema Único de Saúde (SUS). Na rede do SUS, há cerca de 712 médicos e 569 enfermeiros atuando na saúde pública. As principais especialidades médicas encontradas no município são clínico geral, pediatria, obstetrícia, ginecologia e cardiologia, conforme a Figura 14 a seguir (SEADE, 2022).

Figura 14: Saúde em Mogi das Cruzes



Fonte: SEADE, 2022.

Em relação aos estabelecimentos de saúde, segundo dados da Fundação SEADE (2022), o município tem um total de 317 estabelecimentos de saúde, podendo notar que a grande maioria são estabelecimentos particulares e do tipo clínica geral. O município tem 9 Hospitais, dos quais 3 são públicos e 6 são particulares; tem 4 Pronto Atendimento públicos; e 37 Unidades Básica de Saúde pública, conforme é apresentado a seguir na Tabela 17.

Tabela 17: Estabelecimentos de saúde em Mogi das Cruzes

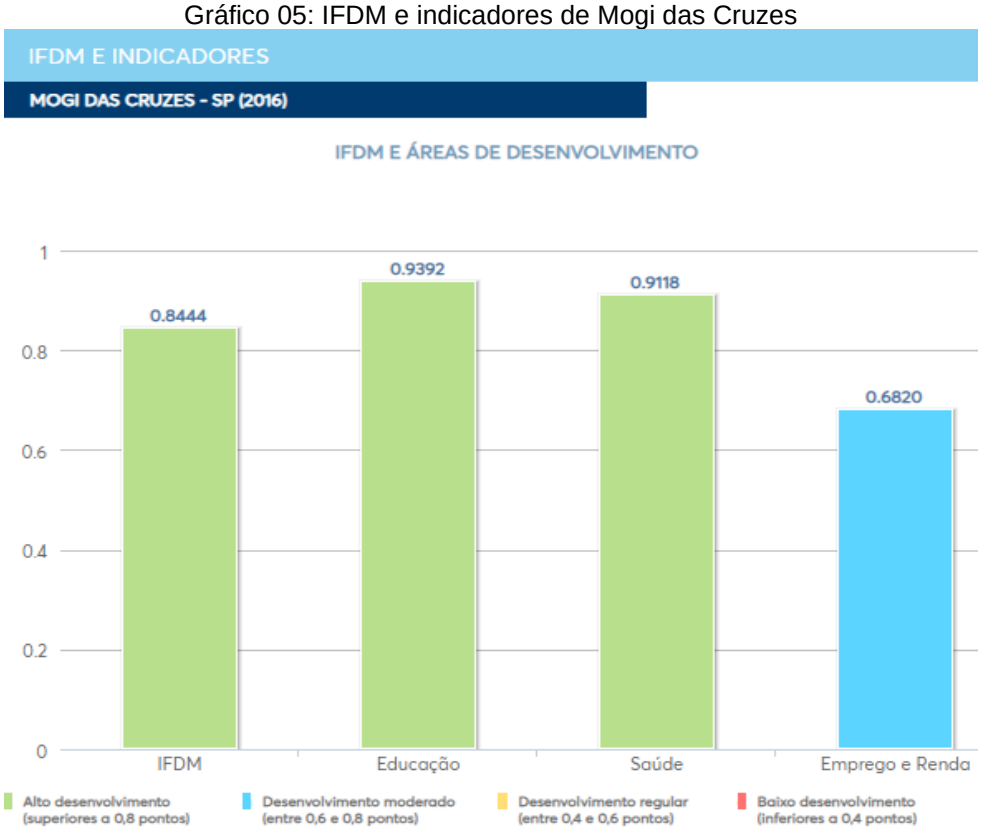
Tipos de estabelecimento	Municipal	Estadual	Federal	Particular	Total
Clínica	10	2	0	148	160
Consultório isolado	1	0	0	66	67
Unidade Básica de Saúde	37	0	0	0	37
Diagnose e Terapia	1	0	0	17	18
Unidade Móvel	10	0	0	0	10
Hospital	1	2	0	6	9
Outros	4	2	0	2	8
Pronto Atendimento	4	0	0	0	4
Unidade de Saúde Mental	2	0	0	0	2
Vigilância em Saúde	1	1	0	0	2
Total	**71**	**7**	**0**	**239**	**317**

Fonte: SEADE, 2022.

Ao analisar e pesquisar sobre a saúde no município, constata-se que há diversas campanhas preventivas que assumem um papel importante na funcionalidade da saúde pública, sendo elas: Outubro Rosa; Novembro Azul; Saúde em Casa; campanhas de vacinação zoonótica e anual; mais recentemente foram divulgadas campanhas para a vacinação da população contra a Covid-19; Campanha Fique Sabendo para o combate contra doenças sexualmente transmissíveis; e um programa de assistência a gestantes e idosos. Vale ressaltar também a importância do Programa Saúde da Família (PSF) para a medicina preventiva praticada na cidade, atendendo todas as faixas etárias desde recém-nascido até idosos, com capacidade em cada unidade de atendimento de cerca de mil famílias (SAÚDE MOGI DAS CRUZES, 2023).

Com base na pesquisa do Índice FIRJAN de Desenvolvimento Municipal realizada em 2016, a cidade no aspecto da Saúde apresentava um “alto desenvolvimento”, com o índice em 0,9118, conforme mostra o Gráfico 05, ficando abaixo apenas para o índice de educação, na 524° colocação na posição nacional (subindo 66 posições desde o último PDDT realizado em 2015) e na 105° posição estadual (FIRJAN, 2018).

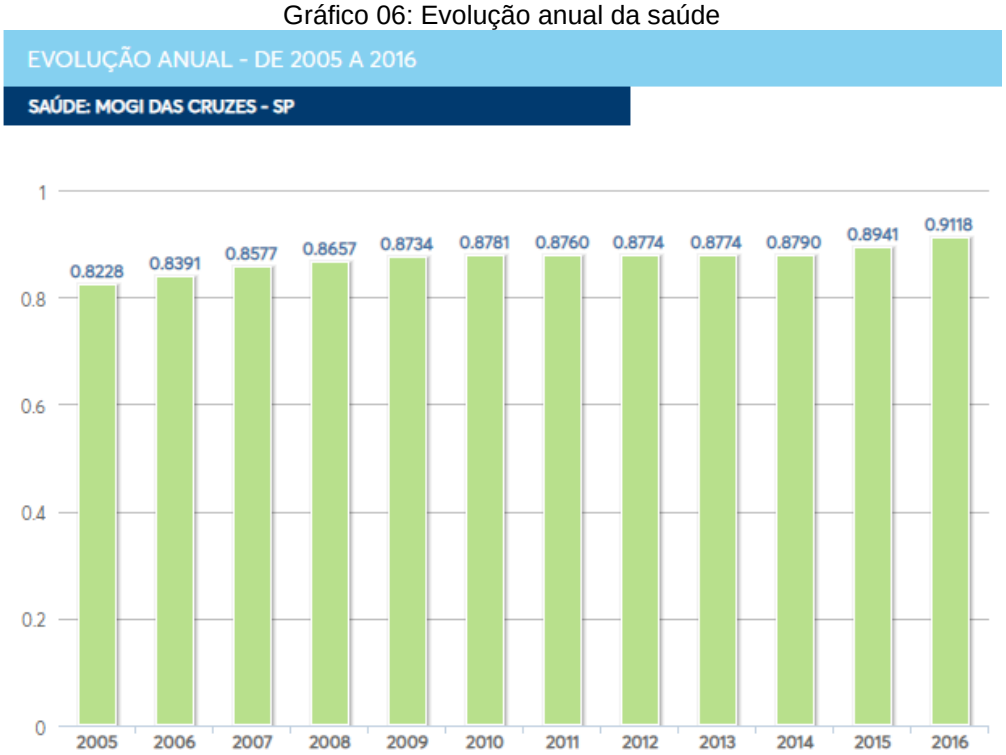
Gráfico 05: IFDM e indicadores de Mogi das Cruzes



Fonte: FIRJAN, 2018.

A pesquisa também compara a evolução e declínio da saúde ao longo dos anos e estabelece que, desde 2005, a cidade se enquadra na categoria de alto desenvolvimento, pelos indicadores da pesquisa, conforme mostra o Gráfico 06.

Gráfico 06: Evolução anual da saúde



Fonte: FIRJAN, 2018.

De acordo com os dados da Fundação SEADE (SEADE, 2022), verifica-se que o coeficiente por mil habitantes de leitos de internação disponíveis é de 1,9 leitos, o que piorou em comparação aos últimos 3 anos, como é possível ver na Tabela 18 a seguir.

Tabela 18: Leitos de internação (Coeficiente por mil habitantes)

Período	Total	SUS	Não SUS	Nº Leitos SUS	Nº Leitos Não SUS
2010	2,0	1,4	0,6	556	231
2011	1,9	1,4	0,5	551	191
2012	1,9	1,4	0,4	561	175
2013	1,8	1,4	0,4	561	175
2014	2,1	1,5	0,6	607	225
2015	2,0	1,6	0,4	650	178
2016	1,8	1,5	0,3	636	123
2017	1,8	1,4	0,4	601	162
2018	2,1	1,4	0,7	601	297
2019	2,1	1,4	0,7	600	296
2020	2,1	1,4	0,7	630	296
2021	1,9	1,3	0,6	599	258

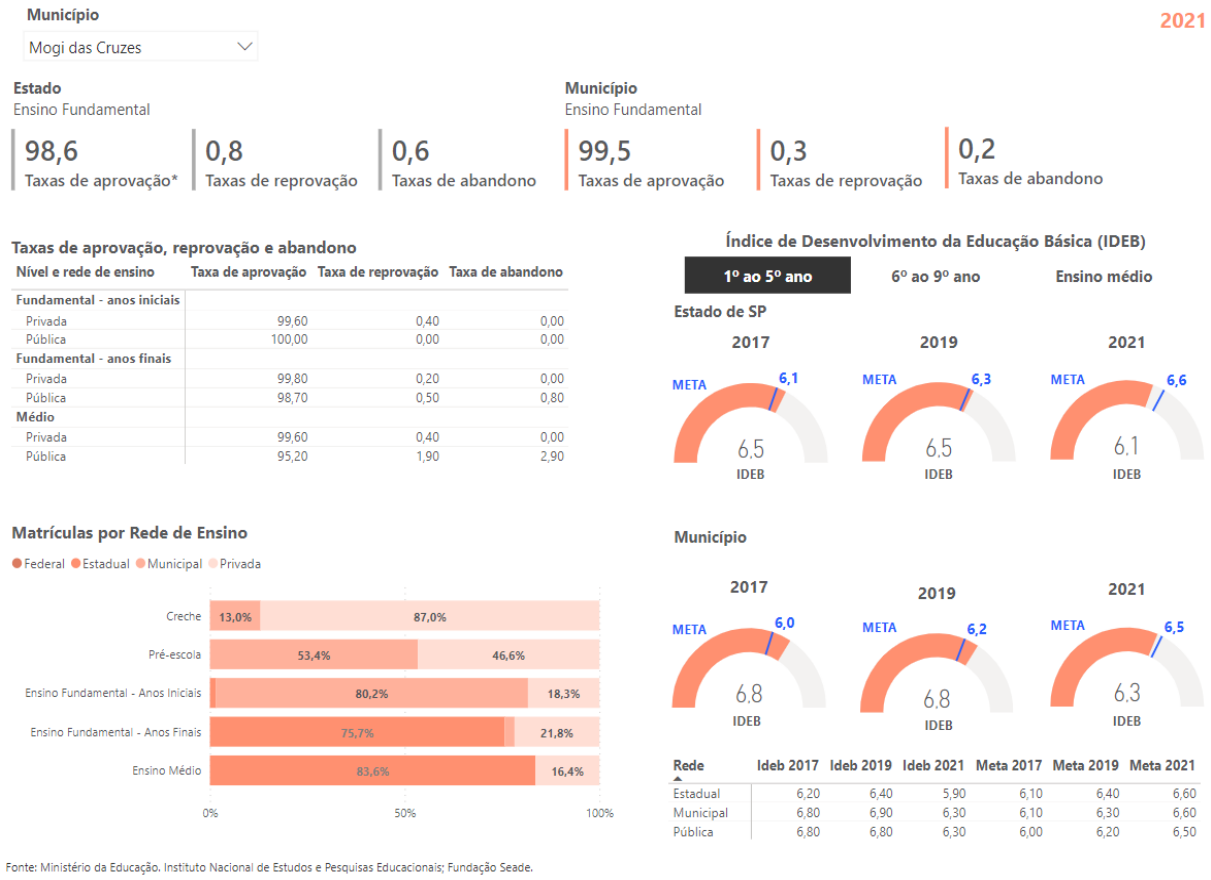
Fonte: SEADE, 2022.

Segundo a Associação de Hospitais e Serviços de Saúde do Estado da Bahia (AHSEB, 2014), a OMS não estabelece um índice aceitável de leitos de internação no Brasil e sugere a comparação entre as localidades. Nessa mesma matéria, o Brasil possui um coeficiente de 2,4 de leitos de internação por mil habitantes, e segundo a OMS o ideal é ter entre 3 e 5 leitos por mil habitantes. Se for considerado como base esse coeficiente, pode-se concluir que a oferta de leitos no município de Mogi das Cruzes (1,9) está bem abaixo da oferta nacional (2,4) e estadual (2,26).

2.5. Educação

Segundo dados da Fundação SEADE (2021), o município de Mogi das Cruzes conta com uma taxa de aprovação de 99,5% dos estudantes no ensino fundamental, o que é um pouco maior do que a estimativa estadual. Na escala de 0 a 10, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), calculado com base no aprendizado dos alunos e na taxa de aprovação, para medir a qualidade do aprendizado nacional e definir metas para melhoria do ensino, está em 6,0 para o 1º ao 5º ano, 6,2 para o 6º ao 9º ano, e em 6,5 no ensino médio, o que se enquadra dentro das médias do IDEB estaduais. Na Figura 15 a seguir é possível observar os principais indicadores da educação em Mogi das Cruzes.

Figura 15: Educação em Mogi das Cruzes



Fonte: SEADE, 2021.

No dia 20 de dezembro de 2022, os vereadores da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes realizaram uma sessão extraordinária, na qual aprovaram o Projeto de Lei nº 185/2022 (MOGI DAS CRUZES, 2022), proposto pelo poder executivo, que estabelece o Plano Municipal de Educação (PME) para o período de 2023 a 2024. Esse Plano apresenta diversas metas importantes para o desenvolvimento da educação no município.

Uma das metas centrais do PME é a universalização da educação infantil na pré-escola para crianças de quatro e cinco anos, visando garantir o acesso dessas crianças a uma educação de qualidade nessa etapa inicial do ensino. Além disso, o plano também tem como objetivo ampliar a oferta de vagas em creches, buscando atender pelo menos 50% das crianças de até 3 anos até o final do período de vigência do Plano.

Outro objetivo essencial mencionado no Projeto é a continuidade da universalização do Ensino Fundamental para toda a população de 6 a 14 anos, enfatizando a importância do acesso, da permanência e da qualidade da educação escolar oferecida. Essa meta reafirma o compromisso de garantir que todas as crianças e jovens do município tenham acesso à educação fundamental, promovendo sua formação integral e seu desenvolvimento acadêmico (MOGI DAS CRUZES, 2022).

No site da Secretaria Municipal de Educação (EDUCAÇÃO MOGI DAS CRUZES, 2023), são apresentados seis programas e projetos iniciados com o objetivo de aprimorar a educação e o ensino no município. Estas iniciativas visam promover melhorias no sistema educacional e garantir uma formação de qualidade para os estudantes. A seguir, destaca-se esses programas e projetos:

- **Astro**: Um jogo educacional sobre Astronomia destinado ao público infantil (crianças da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental).
- **Aprendi**: Avaliação Municipal das Aprendizagens, desenvolvida pela equipe do Departamento Pedagógico da Secretaria de Educação de Mogi das Cruzes no intuito de auxiliar no desenvolvimento de ações para aprimoramento da qualidade de ensino oferecida aos estudantes.
- **Currículo municipal**: O Currículo Municipal de Mogi das Cruzes é um documento que norteia o que deve ser alcançado por todos os profissionais que atuam direta ou indiretamente com nossas crianças. Nele busca-se materializar as intenções e o plano cultural da Rede Municipal de Ensino de Mogi das Cruzes, o caminho para garantir os direitos de aprendizagens e objetivos propostos pela Base Nacional Comum Curricular.
- **Educa+Mogi**: É um programa que tem como objetivo a informatização da Secretaria Municipal de Educação, lançando produtos e serviços digitais de acesso à informação para a população da cidade.
- **Migo!**: Uma plataforma on-line, em que as crianças aprendem inglês de forma divertida e contextualizada por meio da aprendizagem autônoma.
- **Simulados**: É um sistema on-line de atividades e desafios colaborativos com acompanhamento do professor. Promove a construção da aprendizagem significativa, através de recursos de gamificação. É um facilitador para o professor identificar as dificuldades dos alunos e consequentemente, orientar e potencializar seu aprendizado.

Educação básica

A Educação Básica é o primeiro nível do ensino escolar no país e compreende três etapas: a Educação Infantil (para crianças de zero a cinco anos), o Ensino Fundamental (para alunos de seis a quatorze anos) e o Ensino Médio (para alunos de quinze a dezessete anos). Segundo a Secretaria de Educação de Mogi das Cruzes (2023) atualmente a rede municipal de ensino tem cerca de 110 escolas municipais, 94 creches subvencionadas e 16 equipamentos educacionais, totalizando 220 unidades escolares e equipamentos.

Ensino infantil, fundamental e médio

O atendimento oferecido na Educação Infantil será em conformidade com o Plano Municipal de Educação, a universalização da educação infantil na pré-escola e ampliação da oferta da educação infantil em creches de forma a atender no mínimo 50% das crianças de até três anos até o último ano de vigência do Plano Nacional de Educação em 2024.

O ensino fundamental compreende a fase do 1º ao 9º ano e atende crianças dos seis aos 14 anos de idade. Por ser o período mais longo da educação básica, é dividido em anos iniciais e finais. No Plano Municipal de Educação, o objetivo principal é garantir que 100% dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada. Apresenta-se na Tabela 19 a seguir os dados de aprovação, reprovação e abandono das crianças nessa faixa etária (SEADE, 2021). O Ensino Médio é a etapa final da Educação Básica e deve seguir a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), com o propósito de preparar o aluno para o Ensino Superior.

Tabela 19: Taxa de aprovação, reprovação e abandono no município de Mogi das Cruzes

Nível e rede de ensino	Taxa de aprovação (%)	Taxa de reprovação (%)	Taxa de abandono (%)
Fundamental – anos iniciais			
Privada	99,60	0,40	0
Pública	100	0	0
Fundamental – anos finais			
Privada	99,80	0,20	0
Pública	98,70	0,50	0,80
Médio			
Privada	99,60	0,40	0
Pública	95,20	1,90	2,90

Fonte: SEADE, 2021.

De acordo com a tabela, é possível observar que a taxa de aprovação no ensino fundamental (anos iniciais) das escolas públicas é de 100%, tendo uma pequena diferença em comparação às escolas privadas que têm uma taxa de reprovação de 0,40% dos alunos matriculados, e em ambas não há nenhuma taxa de abandono por parte dos alunos.

No fundamental (anos finais), já é possível notar uma diferença nas taxas de aprovação das escolas públicas com 98,70%, perdendo 0,50% para alunos reprovados e 0,80% para alunos que abandonam os estudos. Já o ensino privado tem uma melhoria em comparação com o ensino fundamental (anos iniciais), tanto na taxa de aprovação quanto na taxa de reprovação.

Em relação ao ensino médio é onde se encontra a menor taxa de aprovação em escolas públicas com 95,20%, devido ao aumento de abandono aos estudos, com uma taxa de 2,90% dos estudantes, notando também que a taxa de reprovação na escola pública aumenta em comparação ao nível do fundamental ficando com uma taxa de 1,90%. No entanto, as escolas privadas mantêm sua média de aprovação, e é importante notar que a taxa de abandono permanece em zero nos três diferentes níveis de ensino.

Educação especial

Esse ensino é oferecido preferencialmente na Rede Regular de Ensino, em todos os níveis, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação (EDUCAÇÃO MOGI DAS CRUZES, 2023). No município de Mogi das Cruzes, o Departamento de Orientação e Promoção/Pró-Escolar e a Escola Municipal de Educação Especial “Professora Jovita Franco Arouche” têm a missão de executar práticas educacionais inclusivas, que contribuam para o desenvolvimento dos alunos da Rede Municipal de Ensino. Os alunos da Educação Especial, devidamente matriculados nas escolas municipais, são atendidos em contraturno em conformidade com a legislação vigente. Outra unidade educacional que oferece esse tipo de ensino é o Centro de Atendimento aos Portadores de Necessidades Educacionais Especiais "Ricardo Strazzi".

Educação profissional

A Educação Profissional é uma modalidade de ensino complementar à Educação Básica sem, contudo, substituí-la. Visando atender a essa demanda, a oferta da Educação Profissional (considerando curso de nível superior e cursos técnicos, equiparados ao ensino médio), em Mogi das Cruzes há as seguintes instituições de Ensino Superior, que possuem cursos que podem ser aproveitados na área de turismo:

- **Universidade de Mogi das Cruzes (UMC):** Administração, Arquitetura e Urbanismo, Gestão Ambiental, Logística, Jornalismo, Produção Publicitária, Relações Internacionais, Secretariado;

- **Universidade Braz Cubas (UBC):** oferece os cursos de graduação presencial de Administração, Arquitetura e Urbanismo, Gestão e Negócios, Jornalismo, Marketing Tecnologia em Logística; e os curso de graduação à distância de Administração, Letras – Habilitação em Português e Inglês, Tecnologia de Gestão Ambiental, Tecnologia em Gestão Pública, Tecnologia em Logística, Tecnologia em Marketing;
- **Universidade Norte do Paraná:** oferece os cursos de graduação à distância de Administração, Gestão Ambiental, História, Logística e *Marketing*;
- **Faculdade de Tecnologia de Mogi das Cruzes**: oferece os cursos de graduação presencial de Agronegócio, Logística e Recursos Humanos.

Atualmente, no município de Mogi das Cruzes, a ETEC Presidente Vargas é a única instituição pública que oferece formação relacionada ao turismo. O curso disponível é o de guia de turismo, em nível técnico. Vale ressaltar que essa formação é oferecida de maneira online, proporcionando flexibilidade aos interessados em adquirir conhecimentos na área e pode ser acessada através do link: https://www.vestibulinhoetec.com.br/unidades-cursos/curso.asp?c=1494.

2.6. Transporte e Mobilidade Urbana

O município de Mogi das Cruzes conta com a Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana, responsável por todo o planejamento, fiscalização, regulamentação e coordenação referentes ao transporte urbano em Mogi das Cruzes. Também conta com uma vasta frota de veículos que compõem o transporte coletivo. A esfera intermunicipal é feita pela EMTU e CPTM, sendo responsáveis pelo transporte entre municípios próximos. Já a esfera municipal é coordenada pela Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana. O município conta com um *site* que disponibiliza todas as 81 linhas municipais de transporte com seus respectivos itinerários. No Quadro 09 a seguir são apresentadas as linhas de transporte público de Mogi das Cruzes (MOBILIDADE MOGI DAS CRUZES, 2023).

Quadro 09: Linhas de transporte público de Mogi das Cruzes

LINHAS DO TRANSPORTE PÚBLICO DE MOGI DAS CRUZES
C002A - Circular Saúde (Terminal Central)
C002B - Circular Saúde (Terminal Central)
C101 - Parque São Martinho via Jundiapeba e Varinhas (Terminal Central)
C105 - Vila Pomar via Cond. Apoema II (Terminal Central)
C106 - Vila Brasileira (Terminal Central)
C107 - Conjunto do Bosque via Vila Jundiaí (Terminal Central)
C192 - Quatinga - Tomoki Hiramoto (Terminal Central)
C193 - Quatinga via Barroso (Terminal Central)
C201 - Jardim Ivete (Terminal Central)
C202 - Conjunto Santo Angelo via Braz Cubas (Terminal Central)
C204 - Jardim Aeroporto III via Conjunto do Bosque (Terminal Central)
C205 - Parque São Martinho (Terminal Central)
C207 - Parque Olímpico (Terminal Central)
C210 - Condomínio Manacá via Oropó (Terminal Central)
C301 - Conjunto São Sebastião via Deodato Wertheimer (Terminal Central)
C302 - Conjunto São Sebastião via Avenida Brasil (Terminal Central)
C392 - Manoel Ferreira (Terminal Central)
C393 - Biritiba Ússu via Boa Vista (Terminal Central)
C401 - São João via Avenida Brasil (Terminal Central)
C402 - Socorro (Terminal Central)
C403 - Jardim Camila (Terminal Central)
C501 - César de Souza via FATEC (Terminal Central)

LINHAS DO TRANSPORTE PÚBLICO DE MOGI DAS CRUZES
C502 - César de Souza via Dante Jordão Stoppa (Terminal Central)
C503 - Jardim das Bandeiras (Terminal Central)
C505 - Morada do Sol (Terminal Central)
C507 - Vila Aparecida (Terminal Central)
C601 - Alto do Botujuru (Terminal Central)
C602 - Botujuru (Terminal Central)
C691 - Sabaúna via Tronco (Terminal Central)
C692 - Sabaúna via Cezar de Souza (Terminal Central)
C701 - Jardim Maricá via Avenida Prefeito Carlos Ferreira Lopes (Terminal Central)
C702 - Jardim Maricá via Cabo Diogo (Terminal Central)
C801 - Jardim Aracy (Terminal Central)
E001 - Expresso (Terminal Estudantes)
E006A - Jardim Maricá via Cézar de Souza (Terminal Estudantes)
E006B - Cézar de Souza via Jardim Maricá (Terminal Estudantes)
E102 - Jardim Pavão via Vila Paulista (Terminal Estudantes)
E103 - Jundiapeba via João de Souza Franco (Terminal Estudantes)
E104 - Jundiapeba via CDHU (Terminal Estudantes)
E108 - Jardim Universo/Alto do Guaianazes (Terminal Estudantes)
E109 - Jardim Aeroporto III (Terminal Estudantes)
E110 - Jardim Layr via Jardim Esperança (Terminal Estudantes)
E111 - Jardim Layr (Terminal Estudantes)
E112 - Vila Cintra via Avenida Japão (Terminal Estudantes)
E114 - Jundiapeba via Avenida das Orquídeas (Terminal Estudantes)
E203 - Conjunto Santo Angelo (Terminal Estudantes)
E208 - Vila São Sebastião (Terminal Estudantes)
E209 - Porteira Preta via Jardim Santos Dumont (Terminal Estudantes)
E303 - Conjunto São Sebastião via São João (Terminal Estudantes)
E304 - Vila Rachel (Terminal Estudantes)
E305 - Conjunto Santo Angelo via Bom Pastor (Terminal Estudantes)
E306 - Conjunto Residencial Bertioga - Seki (Terminal Estudantes)
E391 - Vila Moraes (Terminal Estudantes)
E394 - Taiaçupeba (Terminal Estudantes)
E396 - Fazenda Pedra Branca (Terminal Estudantes)
E397 - Bairro do São Sebastião (Terminal Estudantes)
E404 - Conjunto Residencial Toyama (Terminal Estudantes)
E405 - Conjunto Residencial Cocuera (Terminal Estudantes)
E491 - Vila Hilário (Terminal Estudantes)
E492 - Bairro São João - Estrada Katsuji Kitaguchi (Terminal Estudantes)
E493 - Cocuera (Terminal Estudantes)
E494 - Granja Nagao (Terminal Estudantes)
E506 - Morada do Sol via João XXIII (Terminal Estudantes)
E508 - Conjunto Residencial Veneza (Terminal Estudantes)
E509 - Jardim Bela Vista (Terminal Estudantes)
E510 - Vila Suíssa (Terminal Estudantes)
E511 - Rio Acima (Terminal Estudantes)
E512 - Vila Aparecida (Terminal Estudantes)
E693 - Sabaúna via Estrada Velha (Terminal Estudantes)
E694 - Divisa de Guararema (Terminal Estudantes)
E802 - Vila São Francisco (Terminal Estudantes)
E805 - Rio Abaixo (Terminal Estudantes)
E890 - Polo Industrial do Taboão - Taboão via Outlet Premium (Terminal Estudantes)

LINHAS DO TRANSPORTE PÚBLICO DE MOGI DAS CRUZES
E892 - Jardim Vieira (Terminal Estudantes)
E893 - Chácara Guanabara (Terminal Estudantes)
E894 - Beija-Flor (Terminal Estudantes)
E895 - Jardim São José (Terminal Estudantes)
E896 - Jardim Piatã (Terminal Estudantes)
L003 - Circular São Sebastião-Taiaçupeba- Bairro dos Pintos (São Sebastião)
L897 - Aruã /Eco Park - Jd. Piatã I via Jd. Piatã II (Aruã/Eco Park)

Fonte: Elaboração própria, a partir dos dados da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (MOBILIDADE MOGI DAS CRUZES, 2023).

O aplicativo *Cittamobi* substituiu o aplicativo *Mogi no Ponto* e trata-se de um aplicativo de transporte público que oferece informações sobre horários de ônibus em Mogi das Cruzes. Com ele, os usuários podem acompanhar em tempo real os horários de partida e chegada dos ônibus, facilitando o planejamento de suas viagens. Além disso, o aplicativo também fornece informações sobre itinerários, linhas disponíveis e pontos de parada, tornando mais prática a utilização do transporte coletivo na cidade. Com o *Cittamobi,* os moradores e visitantes de Mogi das Cruzes podem contar com uma ferramenta útil e conveniente para se deslocarem pela cidade de forma mais eficiente.

Oferta de serviço de táxi

Possui uma ampla oferta de serviço de táxi espalhado por diversos locais do município de Mogi das Cruzes, conforme lista a seguir:

- Jundiapeba - táxi;
- Largo do Carmo - táxi;
- Praça do Shangai - táxi;
- Praça Firmina Santana - táxi;
- Praça Oswaldo Cruz - táxi;
- Praça Sacadura Cabral - táxi;
- Copacabana - Ponto de táxi;
- Rua Cabo Diogo Oliver - Ponto de táxi;
- Rua Francisco Franco - táxi.

Sistema Integrado Mogiano

O Município conta com o Sistema Integrado Mogiano, que permite aos passageiros se deslocarem por toda a cidade pagando apenas uma passagem durante o período de 60 minutos. Para ter acesso ao benefício, basta ter o cartão SIM, que é emitido de forma gratuita nas lojas da Mogi Passes. O bilhete deve ser carregado com o valor mínimo de uma passagem. A frota de ônibus de Mogi das Cruzes é uma das primeiras do país a ser 100% adaptada para o transporte de cadeirantes. E os ônibus são equipados com GPS, para a melhoria da eficiência da fiscalização. A divisão da cidade foi feita de acordo com as principais avenidas percorridas pelos ônibus, o que resultou na divisão em oito regiões. O passageiro pode utilizar o cartão SIM para fazer integração para qualquer ponto da cidade. Por exemplo: quem está em Jundiapeba (região 1) não pode fazer integração com nenhuma linha que também pertençam à essa região, mas pode integrar com todas as outras regiões da cidade (MOBILIDADE MOGI DAS CRUZES, 2023)

2.7. Serviços de Apoio e Segurança

A atuação na área da segurança pública constitui o bom funcionamento das ações previstas na prevenção da segurança pública municipal, voltadas à prevenção e ao combate à violência. Além de uma central integrada de emergência pública, quatro bases da guarda municipal e um polo de segurança, o município dispõe de serviços como vistorias, fiscalizações, monitoramento de ações criminosas e de trânsito por câmeras de segurança, programas patrulha Maria da Penha, patrulha rural e rondas escolares (SEGURANÇA MOGI DAS CRUZES, 2023).

As unidades de segurança de Mogi das Cruzes para a prevenção da segurança e fiscalização municipal constam no Quadro 10.

Quadro 10: Unidades de Segurança

Relação de Unidades	Endereço
Base da Guarda Municipal na Praça Oswaldo Cruz	Praça Oswaldo Cruz - Centro
Base da Guarda Municipal no Parque da Cidade	Rua Jardelina de Almeida Lopes - Parque Santana
Base da Guarda Municipal no Socorro	Rua Antônio Vergaças, 51 - Socorro
Base da Guarda Municipal no Terminal Central	Rua Prof. Flaviano de Melo, 525 - Centro
Central Integrada de Emergências Públicas (CIEMP)	Av. Vereador Yague Guimarães, 277 - Centro Cívico
Polo Municipal de Segurança	Avenida Lourenço de Souza s/n° - Jundiapeba

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da Secretaria Municipal de Segurança (SEGURANÇA MOGI DAS CRUZES, 2023).

De acordo com o Índice *Desafios da Gestão Municipal* (IDGM, 2021), que analisa a segurança pública em Mogi das Cruzes, houve uma redução significativa na taxa de homicídios na cidade. Entre 2009 e 2019, a taxa de homicídios caiu de 12,3 para 6,1 a cada 100 mil habitantes. Em 2021, a cidade registrou uma taxa menor que a média dos 100 maiores municípios do Brasil, ocupando a 4ª posição no ranking. Esses dados demonstram uma melhora expressiva na segurança em Mogi das Cruzes. Além disso, o número absoluto de homicídios também diminuiu ao longo dos anos. Em 2009, foram registrados 46 homicídios, enquanto em 2019 esse número caiu para 27. Essa redução reflete os esforços das autoridades locais em garantir a segurança da população (IDGM, 2021).

No ano de 2022, conforme dados fornecidos pela Secretaria de Segurança do município, observou-se uma queda nas ocorrências de roubos e furtos em Mogi das Cruzes no mês de setembro (SEGURANÇA MOGI DAS CRUZES, 2023). Além disso, foram instaurados 3.015 inquéritos policiais, incluindo prisões em flagrante e por mandado, durante esse ano, conforme a Tabela 20 (SSP-SP, 2022).

Segundo informações da Secretaria, a Patrulha Maria da Penha criada em abril de 2018 realiza o trabalho de proteção às vítimas de violência doméstica em Mogi das Cruzes. A patrulha funciona com equipes que oferecem acompanhamento preventivo e periódico com intuito de garantir segurança e proteção às mulheres em situação de violência que detenham medidas protetivas de urgência expedidas pela justiça, com base na lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006). Casos que necessitam de apoio da Guarda Municipal são informados por juízes do fórum de Mogi das Cruzes. Mulheres vítimas de violência doméstica podem contatar a patrulha via número de celular exclusivo, com atendimento disponível 24 horas por dia.

Tabela 20: Inquéritos policiais em Mogi das Cruzes 2022

2022

Natureza	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
OCORRÊNCIAS DE PORTE DE ENTORPECENTES	1	2	0	2	0	1	1	0	3	2	0	1	13
OCORRÊNCIAS DE TRÁFICO DE ENTORPECENTES	13	14	19	14	10	10	23	9	11	14	13	10	160
OCORRÊNCIAS DE APREENSÃO DE ENTORPECENTES(1)	0	2	1	1	1	0	0	1	0	0	0	0	6
OCORRÊNCIAS DE PORTE ILEGAL DE ARMA	1	3	3	3	1	1	3	1	3	1	1	1	22
Nº DE ARMAS DE FOGO APREENDIDAS	6	7	11	6	3	4	1	4	0	8	12	2	64
Nº DE FLAGRANTES LAVRADOS	50	47	67	53	26	49	56	40	36	34	35	48	541
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS EM FLAGRANTE	5	3	3	4	1	2	7	3	6	0	4	5	43
Nº DE INFRATORES APREENDIDOS POR MANDADO	1	5	1	1	1	0	0	2	0	0	0	0	11
Nº DE PESSOAS PRESAS EM FLAGRANTE	64	65	90	72	33	57	64	46	37	39	41	57	665
Nº DE PESSOAS PRESAS POR MANDADO	45	71	80	61	57	67	83	74	74	61	57	42	772
Nº DE PRISÕES EFETUADAS	95	121	147	114	83	110	139	113	108	94	89	88	1.301
Nº DE VEÍCULOS RECUPERADOS	23	16	14	24	25	9	22	44	32	28	22	25	284
TOT. DE INQUÉRITOS POLICIAIS INSTAURADOS	211	283	314	279	215	249	246	301	198	244	288	187	3.015

Fonte: SSP-SP, 2022.

Com o objetivo de garantir a segurança de estudantes, professores e pais nos estabelecimentos de ensino e arredores, a Ronda Escolar em Mogi das Cruzes realiza o atendimento nas unidades municipais de ensino auxiliando na mediação de conflitos em ambiente escolar. Com atuação iniciada em 2017, o serviço é realizado por guardas municipais especializados que atendem alunos, professores e toda comunidade escolar. O atendimento em escolas pode ser solicitado por meio de contato com a Guarda Municipal.

O atendimento das Rondas Escolares é realizado de segunda a sexta-feira, durante o período de aulas. Em colaboração com a Secretaria de Educação, as escolas foram categorizadas em três níveis de prioridade: I (verde) unidades sem ocorrências, II (amarelo) com ocorrências sazonais e III (vermelho), unidades que constantemente têm problemas com a parte discente, docente e entorno.

Mogi das Cruzes detém aproximadamente 721 km² de área e cerca de 700 quilômetros de estradas sem revestimento asfáltico. Por meio da patrulha rural, a Guarda Municipal é responsável por percorrer e cuidar da segurança de moradores e produtores da zona rural do município. A patrulha rural auxilia o Departamento de Fiscalização, realizando monitoramento em áreas de risco e de preservação ambiental para deter ocupações irregulares e demais impasses (SEGURANÇA MOGI DAS CRUZES, 2023).

No ano de 2023, a prefeitura iniciou a substituição de 118 câmeras de monitoramento antigas por modelos mais modernos e eficientes. Além disso, o site da Prefeitura disponibiliza imagens de aproximadamente 51 câmeras de segurança que são atualizadas a cada 5 segundos. As câmeras estão distribuídas em ruas e avenidas com tecnologia compatível para o envio automático das imagens para a internet. O sistema é monitorado pela Central Integrada de Emergências Públicas (CIEMP) (SEGURANÇA MOGI DAS CRUZES, 2023).

No final de março de 2023, a Central de Monitoramento de Totens concluiu a instalação de dez equipamentos que foram instalados em praças e espaços públicos da cidade. Esses totens substituem as bases antigas e possuem recursos avançados de vigilância, incluindo uma câmera de monitoramento com visão de 360º, cinco câmeras unidirecionais e um interfone conectado diretamente à Central de Monitoramento de Totens. Além disso, estão em fase final de instalação mais 30 totens que serão colocados nas proximidades das escolas da cidade. Esses totens também estarão

interligados à Central de Monitoramento e terão como objetivo melhorar a segurança nas unidades de ensino e nas áreas vizinhas. Essas medidas representam um avanço significativo no aprimoramento da segurança pública, proporcionando uma vigilância mais abrangente e eficiente em áreas estratégicas da cidade, como praças, espaços públicos e escolas.

O Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG) de Mogi das Cruzes é uma organização que tem como objetivo promover a integração entre a comunidade local e as forças de segurança, visando a prevenção e o combate à criminalidade. O CONSEG atua como um canal de comunicação e articulação entre a população, a polícia e outras entidades envolvidas na segurança pública (SEGURANÇA MOGI DAS CRUZES, 2023).

Entre as principais atividades desenvolvidas pelo CONSEG estão a realização de reuniões periódicas, onde são discutidos temas relevantes para a segurança local, a elaboração de projetos e ações tratadas para a prevenção da criminalidade, além do estabelecimento de parcerias com instituições e órgãos públicos e privados. O CONSEG também desempenha um papel importante na promoção da conscientização da população em relação à segurança, por meio de campanhas educativas e eventos que visam disseminar informações sobre prevenção de crimes, medidas de segurança pessoal e importância do engajamento da comunidade na construção de um ambiente mais seguro.

3. ANÁLISE DA CAPACIDADE INSTITUCIONAL

Para a elaboração deste capítulo foram consultadas publicações sobre as legislações municipais nos sites oficiais da Prefeitura de Mogi das Cruzes e dados obtidos a partir das entrevistas feitas com membros envolvidos na governança institucional do turismo de Mogi das Cruzes. Por meio de entrevistas, buscou-se compreender os diferentes pontos de vista e interpretações dos atores envolvidos na atividade turística, analisando seus impactos no desenvolvimento desta atividade e na formulação de políticas públicas, com intuito de olhar criticamente suas respostas.

Desta forma, o capítulo inicia-se analisando a formação e segmentação da Prefeitura do município de Mogi das Cruzes, com suas respectivas Secretarias e Coordenadorias; a seguir, foi analisada a Câmara dos Vereadores e suas comissões permanentes; seguindo pela análise do Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) e Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos (DADETUR/SETUR-SP).

Considerando os dados iniciais, os membros do COMTUR foram descritos de acordo com suas atuações, formações e objetivos, visando compreender quem são aqueles envolvidos no Conselho. Para a seleção dos entrevistados do COMTUR foi acessada[1] a última relação de membros disponível no site oficial da prefeitura em 2022 na aba do COMTUR; a seguir foi feita uma busca por todos esses membros em redes sociais como *Instagram*, *Facebook* e *LinkedIn*, visando obter contato. Foi estabelecido contato com todos os membros que foram identificados nas redes sociais, foi explicado sobre o Plano Diretor de Turismo e sobre os objetivos da entrevista. Dessa forma, foram entrevistados aqueles que responderam ao contato e aceitaram participar da entrevista.

As entrevistas foram organizadas com base em um roteiro pré-estabelecido que compreendia perguntas sobre o Conselho, o trade turístico local e as ações do poder público em prol do desenvolvimento do turismo de Mogi das Cruzes (Apêndices I, II, III). Cada entrevista foi resumida e seus principais comentários foram descritos na seção correspondente. Algumas das entrevistas foram feitas de maneira remota, por meios de videoconferências no *Google Meet*, e outras foram feitas de forma presencial durante visita de campo ao município; para isso, foi feito contato prévio com os entrevistados, definido o modelo da entrevista (presencial ou remota) e, no caso de ser presencial, foi definido o local. Ao todo foram feitas 7 entrevistas, com 5 conselheiros e 2 conselheiras.

Além disso, foi construída uma Matriz de Governabilidade a fim de avaliar as ações de governança de Mogi das Cruzes mediante uma série de critérios e estratégias. Por fim, com base em todos os dados coletados, foi feita a análise final da capacidade institucional do município elencando, na análise interna, as suas forças e fraquezas e, na análise externa, as suas oportunidades e ameaças, além de uma análise da governabilidade do turismo de Mogi das Cruzes.

Com o objetivo de discutir o Plano Diretor de Turismo com a comunidade e com os empresários locais, foi agendado pela Coordenadoria de Turismo em parceria com a equipe da USP uma audiência pública no dia 20 de maio de 2023 às 9h na Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, sendo esse um espaço aberto para a discussão dos temas. Na semana anterior da audiência, além da preparação do material de apresentação, foram feitos convites pela equipe da USP para alguns membros que foram entrevistados para que estes participassem e divulgassem a audiência, bem como a Coordenadoria enviou carta convite aos membros do COMTUR e às autoridades

[1]Acesso em Jul 2022.

municipais. A apresentação contou com um resumo do trabalho realizado e algumas pessoas tiveram um tempo de fala para fazer apontamentos ou sugestões.

Após a audiência, como forma de contemplar os apontamentos e percepções que não tinham sido captados antes, foi feito o contato com as pessoas que participaram da audiência e que tinham dados adicionais para fornecer informações ou tecer comentários sobre os temas abordados que poderia agregar para a elaboração do Plano Diretor de Turismo de Mogi das Cruzes.

3.1. Instâncias de Governança Municipal

Prefeitura de Mogi das Cruzes

A Prefeitura de Mogi das Cruzes é dividida em Gabinete, Secretarias, Coordenadorias, Autarquias e Conselhos Municipais, além de demais órgãos como Ouvidoria Geral e Fundo Social. As eleições de 2020 consolidaram Caio Cesar Machado da Cunha como prefeito e Priscila Yamagami como vice-prefeita para a gestão municipal de 2021 a 2024. É válido ressaltar que o Caio Cunha havia sido por duas vezes consecutivas vereador da cidade e a Priscila Yamagami é pós-graduada em marketing turístico.

No início da gestão municipal em 2021, a estrutura organizacional básica da Prefeitura municipal de Mogi das Cruzes era instituída pela lei n° 6537/2011 (MOGI DAS CRUZES, 2011) e pela Lei n° 6736/2012 (MOGI DAS CRUZES, 2012) e suas alterações. Nesta legislação vigente em 2021, a Prefeitura estava dividida em 18 Secretarias Municipais. Em 15 de Outubro de 2021, por meio da Lei n° 7721/2021 (MOGI DAS CRUZES, 2021), foi alterada a estrutura organizacional da Prefeitura, que se mantinha similar desde 2011, com o desmembramento e realocação de alguns órgãos (como foi o caso da Secretaria Municipal de Gabinete do Prefeito que foi desmembrada em Gabinete do Prefeito e em Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Estratégica), além de alterações em nomenclaturas das Secretarias e criação da Secretaria Municipal de Transparência e Comunicação Social. Em 06 de janeiro de 2023, por meio da Lei complementar n° 174/2023 (MOGI DAS CRUZES, 2023), novamente foram feitas alterações nas Secretarias e foi criada a Secretaria Municipal de Habitação e Regularização Fundiária, totalizando 19 Secretarias Municipais em 2023. O Quadro 11 a seguir apresenta o histórico de alterações na estrutura organizacional da Prefeitura conforme a legislação encontrada sobre o tema.

Quadro 11: Estrutura organizacional da Prefeitura de Mogi das Cruzes e suas alterações

Lei nº 6537/2011	Lei nº 7721/2021	Lei complementar nº 174/2023
Administração Direta		
Secretaria Municipal de Gabinete do Prefeito	Gabinete do Prefeito (desmembramento de órgãos pertencentes à Secretaria Municipal de Gabinete do Prefeito)	Gabinete do Prefeito
	Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Estratégica	Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão Estratégica
Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos	Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos	Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos
Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo	Secretaria Municipal de Planejamento e Urbanismo	Secretaria Municipal de Urbanismo
Secretaria Municipal de Governo	Secretaria Municipal de Governo	Secretaria Municipal de Governo **Coordenadoria de Turismo** (a partir de 22 de agosto de 2023 – Decreto nº 22.107/2023) **- Departamento de Turismo e Novos Negócios** **- Divisão de Projetos de Interesse Turístico**
Secretaria Municipal de Gestão Pública	Secretaria Municipal de Gestão Pública	Secretaria Municipal de Gestão Pública
Secretaria Municipal de Finanças	Secretaria Municipal de Finanças	Secretaria Municipal de Finanças
Secretaria Municipal de Educação	Secretaria Municipal de Educação	Secretaria Municipal de Educação
Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Assistência Social	Secretaria Municipal de Assistência Social
		Secretaria Municipal de Habitação Social e Regularização Fundiária
Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde	Secretaria Municipal de Saúde
Nada consta	Secretaria Municipal de Transparência e Comunicação Social	Secretaria Municipal de Transparência e Dados Abertos
Secretaria Municipal de Obras	Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana	Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana
Secretaria Municipal de Serviços Urbanos		
Secretaria Municipal de Transportes	Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana	Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social **Coordenadoria de Turismo** (até 08 de outubro de 2017 – Lei nº 6537/2011, Decreto nº 16.904/2017 e Lei nº 7528/2019) **- Departamento de Turismo e Novos Negócios** **- Divisão de Marketing e Projetos**	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação **Coordenadoria de Turismo** (a partir de 06 de janeiro de 2023 – Lei nº 174/2023 - até 21 de agosto de 2023 – Decreto nº 22.107/2023) **- Departamento de Turismo e Novos Negócios** **- Divisão de Projetos de Interesse Turístico**
Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer	Secretaria Municipal de Esportes e Lazer
Secretaria Municipal de Segurança	Secretaria Municipal de Segurança	Secretaria Municipal de Segurança
Secretaria Municipal de Agricultura	Secretaria Municipal de Agricultura	Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento
Secretaria Municipal de Cultura* (Lei nº 6537/2011 e Lei nº 7216/2016) Secretaria Municipal de Cultura **Coordenadoria de Turismo** (a partir de 09 de outubro de 2017 – Decreto nº 16.904/2017) **- Departamento de Turismo e Novos Negócios** **- Divisão de Marketing e Projetos**	Secretaria Municipal de Cultura e **Turismo** (Lei nº 7528/2019) **Coordenadoria de Turismo** (de 09 de outubro de 2017 até 05 de janeiro de 2023 – Decreto nº 16.904/2017, Lei nº 7528/2019 e Lei complementar nº 174/2023) **- Departamento de Turismo e Novos Negócios** **- Divisão de Marketing e Projetos**	Secretaria Municipal de Cultura (Lei complementar nº 174/2023)
Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente	Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente (Lei nº 7534/2019)	Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Proteção Animal
Órgãos de Administração Indireta		
Serviço Municipal de Águas e Esgotos – SEMAE	Serviço Municipal de Águas e Esgotos – SEMAE	Serviço Municipal de Águas e Esgotos - SEMAE
Instituto de Previdência Municipal – IPREM	Instituto de Previdência Municipal – IPREM	Instituto de Previdência Municipal - IPREM

Fonte: elaborado pelos autores com base na legislação encontrada.

Seguindo as divisões da prefeitura, existem três Autarquias: Consórcio Regional do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (CRESAMU), Instituto de Previdência Municipal (IPREM) e Serviço Municipal de Águas e Esgotos (SEMAE). Além de 24 Conselhos Municipais: : Conselho Municipal da Cidade (CONCIDADE), da Juventude (COMJUVE), da Mulher (COMMULHER), de Saúde (CMS), de Abastecimento de Alimentos e Bens de Consumo (CAB), de Alimentação Escolar (CAE), de Assistência Social (COMAS), de Cultura (COMUC), de Educação (CME), de Inovação e Tecnologia (CMIT), de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (COMOMA), de Políticas sobre Drogas (CMPSD), de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Paisagismo (COMPHAP), de Promoção da Igualdade Racial (COMPIR), de Segurança Pública (COMSEP), de Transporte, Trânsito e Mobilidade Urbana (CMTTMU), de Desenvolvimento Rural (CMDR), de Desporto (CMD), do Idoso (CMI), de Turismo (COMTUR), de Diretrizes da Criança e do Adolescente (CMDCA), de Assuntos da Pessoa com Deficiência (CMAPD), Conselho Tutelar, e o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica (FUNDEB).

Por fim, existem três comitês: Comitê Integrado de Apoio ao Mogiano (CIAM), Comitê Intersetorial da Política Municipal para a População em Situação de Rua (POP RUA) e o Comitê Intersetorial dos Programas Prefeito Amigo das Crianças e Programa Criança Feliz (COMCRIANÇA). Além de três órgãos adicionais: Controladoria Geral do Município, Fundo Social de Mogi das Cruzes e Ouvidoria Geral do Município. (TRANSPARÊNCIA MOGI DAS CRUZES, 2023)

Também havia um Centro de Estudos relacionado à Prefeitura que auxiliava na realização de pesquisas para levantamentos e estudos sobre o setor de turismo no município de Mogi das Cruzes, denominado Observatório da Cultura e Turismo de Mogi das Cruzes. Conforme dados informados pelo poder público e o site da Prefeitura, o Observatório de Mogi das Cruzes tem como objetivo consolidar dados relacionados ao setor turístico da cidade e disponibilizar informações para consulta pública. Para esse estudo havia acompanhamento do desenvolvimento do setor e de seus impactos no setor turístico realizado pela administração da Prefeitura de Mogi das Cruzes.

No entanto, consta no site da Prefeitura, na seção da Coordenadoria de Turismo, somente uma publicação do Observatório de Turismo referente ao período de 2009 a 2012; também há alguns relatórios de atividades de turismo de 2017 a 2020 publicados no site da Secretaria de Cultura, porém não são relatórios analíticos e não foram localizadas novas publicações do Observatório de Turismo desde 2012; e, por fim, após uma densa busca, foi localizado na base de dados do Portal da Transparência do município, em página que não está em local de fácil acesso para qualquer cidadão, somente um painel de análise de ISS no 1º trimestre de 2023 e da situação do CADASTUR no mesmo período. No entanto, não foi encontrada a série histórica das informações (MOGI DAS CRUZES, 2023b, 2023c; TRANSPARÊNCIA MOGI DAS CRUZES, 2023b).

No que diz respeito à gestão municipal de turismo, de acordo com a Lei nº 6537/2011 (MOGI DAS CRUZES, 2011), a Coordenadoria de Turismo estava subordinada à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social até 2017, com um Departamento de Turismo e Novos Negócios e uma Divisão de Marketing e Projetos. A partir da publicação do Decreto nº 16.904/2017 (MOGI DAS CRUZES, 2017) a Coordenadoria de Turismo passa a ser subordinada à Secretaria de Cultura e, a partir da Lei nº 7528/2019 (MOGI DAS CRUZES, 2019), altera-se o nome para Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, e fica mantida a estrutura da Coordenadoria de Turismo. No Quadro 12 a seguir é apresentado o histórico da Coordenadoria.

Quadro 12: Histórico da estrutura organizacional da Coordenadoria de Turismo

Histórico da Coordenadoria de Turismo	Período
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social Coordenadoria de Turismo - Departamento de Turismo e Novos Negócios - Divisão de Marketing e Projetos	De 10 de maio de 2011 (Lei 6537/2011) Até 08 de outubro de 2017 (Lei nº 6537/2011 e Decreto nº 16.904/2017)
Secretaria Municipal de Cultura Coordenadoria de Turismo - Departamento de Turismo e Novos Negócios - Divisão de Marketing e Projetos	A partir de 09 de outubro de 2017 (Lei nº 6537/2011 e Decreto nº 16.904/2017) Até 04 de dezembro de 2019 (Lei nº 6537/2011 e Lei nº 7528/2019)
Secretaria Municipal de Cultura e Turismo Coordenadoria de Turismo - Departamento de Turismo e Novos Negócios - Divisão de Marketing e Projetos	A partir de 05 de dezembro de 2019 (Lei nº 6537/2011 e Lei nº 7528/2019) Até 05 de janeiro de 2023 (Lei nº 7528/2019 e Lei complementar nº 174/2023)
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação Coordenadoria de Turismo - Departamento de Turismo e Novos Negócios - Divisão de Projetos de Interesse Turístico	A partir de 06 de janeiro de 2023 (Lei complementar nº 174/2023) Até 21 de agosto de 2023 (Decreto nº 22.107/2023)
Secretaria Municipal de Governo Coordenadoria de Turismo - Departamento de Turismo e Novos Negócios - Divisão de Projetos de Interesse Turístico	A partir de 22 de agosto de 2023 (Decreto nº 22.107/2023)

Fonte: elaborado pelos autores com base na legislação encontrada.

Em janeiro de 2023, por meio da Lei complementar nº 174/2023 (MOGI DAS CRUZES, 2023a), a Coordenadoria de Turismo foi retirada da Secretaria de Cultura e Turismo, que retomou o nome de Secretaria de Cultura, e o turismo passou a fazer parte da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação (SMDEI), mantendo na estrutura interna da Coordenadoria de Turismo, o Departamento de Turismo e Novos Negócios e alterando a Divisão de Marketing e Projetos que passou a ser denominada Divisão de Projetos de Interesse Turístico.; O poder público informou que a Coordenadoria estava subordinada à SMDEI desde 2022, porém não foi localizado um decreto com essa delegação de atribuição.

No entanto, a partir de 22 de agosto de 2023, por meio do Decreto nº 22.107/2023 (MOGI DAS CRUZES, 2023d), a Coordenadoria de Turismo sofreu alterações novamente e passou a ser alocada na Secretaria Municipal de Governo. Segundo o Decreto, ficou delegada à Secretaria Municipal de Governo a responsabilidade pelos atos de expediente da Coordenadoria de Turismo, com suas unidades subordinadas, integrante do artigo 32, II, da Lei Complementar nº 174, de 6 de janeiro de 2023, que estabelece a nova estrutura organizacional da Administração Direta do Poder Executivo Municipal de Mogi das Cruzes (MOGI DAS CRUZES, 2023d).

Segundo a Coordenadoria Municipal de Turismo, compete à coordenadoria explorar as potencialidades turísticas da cidade, focando no turismo de um dia ou de final de semana e buscando geração de renda, emprego e oportunidade de novos negócios. A atuação da Coordenadoria ocorre por meio da divulgação de atrações turísticas da cidade, incluindo o patrimônio histórico, o setor agrícola e as festas religiosas, por meio de parceiros e projetos em prol do turismo sustentável. A Lei nº 7528/2019 (MOGI DAS CRUZES, 2019) reúne as atribuições desta coordenadoria.

Câmara Municipal

A Câmara Municipal de Mogi das Cruzes até o fechamento deste documento em agosto de 2023, era composta por 23 vereadores eleitos e sua sede administrativa está localizada no Edifício 1º de Setembro na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, nº 381, no Centro Cívico de Mogi das Cruzes. A composição completa é a seguinte (CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, 2023):

- Carlos Lucarefski - Partido Verde (2º legislatura)
- Clodoaldo Aparecido de Moraes - PL (3º legislatura)

- Edson Alexandre Pereira - MDB (1º legislatura)
- Edson dos Santos - PSD (2º legislatura)
- Eduardo Hiroshi Ota - Podemos (1º legislatura)
- Fernanda Moreno da Silva - MDB (2º legislatura)
- Iduigues Ferreira Martins - PT (3º legislatura)
- Inês Paz - PSOL (2º legislatura)
- Johnross Jones Lima - Podemos (1º legislatura)
- José Francimário Vieira de Macedo - PL (2º legislatura)
- José Luiz Furtado – PL (1º legislatura)
- Juliano Malaquias Botelho - PSB (1º legislatura)
- Marcelo Porfirio da Silva - PSDB (1º legislatura)
- Marcos Paulo Tavares Furlan - Podemos (3º legislatura)
- Maria Luiza Fernandes - Solidariedade (1º legislatura)
- Maurino José da Silva - Podemos (1º legislatura)
- Mauro de Assis Margarido - PSDB (2º legislatura)
- Mauro Mitsuro Yokoyama - PL (1º legislatura)
- Milton Lins da Silva - PSD (1º legislatura)
- Osvaldo Antonio da Silva - Republicanos (1º legislatura)
- Otto Fábio Flores de Rezende - PSD (2º legislatura)
- Pedro Hideki Komura- PSDB (9º legislatura)
- Vitor Shozo Emori - PL (1º legislatura)

A mesa diretiva é composta da seguinte forma (CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, 2023):

- Presidente: Marcos Paulo Tavares Furlan – Podemos (3° legislatura)
- 1º Vice-Presidente: Clodoaldo Aparecido de Moraes – PL (3° legislatura)
- 2º Vice-Presidente: Fernanda Moreno da Silva - MDB (2º legislatura)
- 1º Secretário: Mauro de Assis Margarido - PSDB (2º legislatura)
- 2º Secretário: Juliano Malaquias Botelho – PSB (1°Legislatura)

Por fim, as comissões permanentes da Câmara são (CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES, 2023):

I – Comissão de Justiça e Redação

- Presidente: Fernanda Morena da Silva
- Membro: Carlos Lucarefski
- Membro: Iduigues Ferreira Martins
- Membro: Johnross Jones Lima
- Membro: Milton Lins da Silva

II - Comissão de Finanças e Orçamentos

- Presidente: Vitor Shozo Emori
- Membro: Maurino José da Silva
- Membro: Osvaldo Antônio da Silva
- Membro: Otto Fábio Flores de Rezende
- Membro: José Luiz Furtado

III - Comissão de Obras, Habitação, Meio Ambiente, Urbanismo e SEMAE

- Presidente: Johnross Jones Lima
- Membro: Fernanda Moreno da Silva
- Membro: Gustavo Anjos Siqueira

- Membro: José Francimário Vieira de Macedo
- Membro: Carlos Lucarefski

IV - Comissão de Transporte e Segurança Pública

- Presidente: Maurino José da Silva
- Membro: Iduigues Ferreira Martins
- Membro: Edson Alexandre Pereira
- Membro: Marcelo Porfirio da Silva
- Membro: Vitor Shozo Emori

V - Comissão de Educação

- Presidente: Clodoaldo Aparecido de Moraes
- Membro: Gustavo Anjos Siqueira
- Membro: Inês Paz
- Membro: Johross Jones Lima
- Membro: Maria Luiza Fernandes

VI - Comissão de Cultura, Esporte e Turismo

- Presidente: Eduardo Hiroshi Ota
- Membro: Edson Alexandre Pereira
- Membro: Mauro Mitsuro Yokoyama
- Membro: Milton Lins da Silva
- Membro: Osvaldo Antonio da Silva

VII - Comissão de Indústria, Comércio, Agricultura e Direito do Consumidor

- Presidente: Edson dos Santos
- Membro: Clodoaldo Aparecido de Moraes
- Membro: Mauro Mitsuro Yokoyama
- Membro: Eduardo Hiroshi Ota
- Membro: Marcelo Porfirio da Silva

VIII - Comissão de Saúde, Zoonoses e Bem-Estar Animal

- Presidente: Otto Fábio Flores de Rezende
- Membro: Edson Alexandre Pereira
- Membro: José Francimário Vieira de Macedo
- Membro: Maurino José da Silva
- Membro: José Luiz Furtado

IX - Comissão de Assistência Social, Cidadania e Direitos Humanos

- Presidente: Osvaldo Antonio da Silva
- Membro: Edson dos Santos
- Membro: Fernanda Moreno da Silva
- Membro: Inês Paz

Membro: Carlos Lucarefski

Conselho Municipal de Turismo (COMTUR)

O Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) de Mogi das Cruzes foi criado em 26 de outubro de 2001 pela Lei nº 5.286/2001 (MOGI DAS CRUZES, 2001), junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social, com o objetivo de expressar opinião, sugestão e indicação de medidas com finalidade de desenvolver a atividade turística do município. O COMTUR foi tido como um órgão

consultivo e de assessoramento ao Poder Executivo, visando a implementação da Política Municipal de Turismo.

Por meio de sua lei de criação, foi estabelecido para compor o COMTUR membros indicados pelos seguintes órgãos e entidades e nomeados pelo Prefeito:

- Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social;
- Um representante das demais secretarias municipais, indicados pelo Prefeito;
- Um representante do SEBRAE - Regional de Mogi das Cruzes;
- Um representante da Associação Comercial e Industrial de Mogi das Cruzes - ACIMC;
- Um representante do Sindicato Rural de Mogi das Cruzes;
- Um representante do Centro das Indústrias - CIESP;
- Um representante do Sindicato do Comércio Varejista de Mogi das Cruzes e região;
- Um representante do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de São Paulo - Regional Mogi das Cruzes;
- Um representante de cada Universidade existente em Mogi das Cruzes, com envolvimento na área de turismo;
- Um representante da Diretoria Regional de Ensino.

Além disso, foi estabelecido que o COMTUR reunir-se-á uma vez a cada mês. Em 17 de outubro de 2017, por meio da Lei nº 7.303/2017 (MOGI DAS CRUZES, 2017), foi alterada a legislação referente ao COMTUR. O Conselho passou a ser definido como órgão consultivo, deliberativo, normativo e fiscalizador, autônomo e local, com esforços do Poder Público e sociedade civil em prol do desenvolvimento turístico. Dentre suas inúmeras funções, listadas no documento, foram acrescentadas aquelas que dizem respeito ao Programa Oficial de Eventos Turísticos e à preocupação com reclamações e sugestões feitas por turistas.

Em relação aos membros do Conselho, foi estabelecido que haveria um terço de representantes do Poder Público e dois terços de representantes da Sociedade Civil, sendo que todos seriam definidos por decreto. As reuniões continuaram a acontecer mensalmente, incluindo no ano de 2023. Além disso, foram estabelecidas as funções e obrigações do Presidente, Secretário Executivo e de cada um dos membros, incluindo a criação de Grupos de Trabalho (GT) para discussão de pautas específicas. O Decreto nº 17.283/2018 (MOGI DAS CRUZES, 2018) dispõe sobre o regimento interno do COMTUR que tem como missão e objetivo dar continuidade ao trabalho de fomento da atividade turística, por meio de atrações como o Expresso Turístico e eventos como o Festival de Voo Livre e Enduro da Independência.

De acordo com os últimos decretos publicados, o Decreto nº 20.928/2022 (MOGI DAS CRUZES, 2022) alterado pelo Decreto nº 21.888/2023 (MOGI DAS CRUZES, 2023), último em vigência no fechamento deste documento, a Composição da Gestão do COMTUR estava conforme se apresenta a seguir;

I - Membros do Poder Público

- Secretaria Municipal da Agricultura e Abastecimento: Marcelo Marinheiro Puerta (Titular) e Cláudio Murilo Miki (Suplente).
- Secretaria Municipal da Cultura Rafael Cezar de Miranda Melo (Titular) e Juliane Barbosa Maia (Suplente).
- Coordenadoria de Turismo[2]: Luís Felipe Uchôa Soares (Suplente).
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação: Jefferson Rodrigo de Almeida (Titular) e Sintique Lais de Mello Faria (Suplente).

[2]Até o momento da realização deste documento, não há indicação para o titular da Coordenadoria de Turismo na relação de conselheiros do Conselho de Turismo disponível no site da Prefeitura de Mogi das Cruzes. Acesso em 14 Set 2023.

- Secretaria de Esporte e Lazer: Flávio Domingos Maciel (Titular) e Patrícia Maria da Silva (Suplente).
- Secretaria do Meio Ambiente e Proteção Animal: Suely Kusano (Titular) e Carlos Eduardo de Lima Morroni (Suplente).
- Secretaria da Educação: Nilza da Conceição Rosendo (Titular) e Geraldo Monteiro Neto (Suplente).

II - Membros da Sociedade Civil

- Associação Amigos da Rota da Luz: Ubirajara Nunes (Titular) e Roberto Gonçalves Brito (Suplente).
- Associação Comercial de Mogi das Cruzes - (ACMC): João Francisco Rodrigues (Titular) e Henrique Fernandes da Costa (Suplente).
- Sindicato do Comércio Varejista de Mogi das Cruzes e Região do Alto do Tietê - (SINCOMÉRICO): Luiz Cláudio Martins do Prado (Titular) e Fernando Vieira de Lima (Suplente).

- Associação dos Empresários do Turismo Rural - (ASDETUR): Marta Yabase (Titular) e Osvaldo Yasushi Matsuo (Suplente).
- Sindicato Rural de Mogi das Cruzes: Eduardo Camona (Titular) e Bruno Hayami Takahasi (Suplente).
- Associação Nacional de Preservação Ferroviária - (ANPF): Marineis Limeira LimaDias (Titular) e Fábio dos Santos Barbosa (Suplente).
- Agentes de Viagem: Márcio Fusco (Titular).
- Coletivo MTB: Luciano Aparecido da Silva (Titular) e Paulo Sérgio Pinhal (Suplente).
- Guias de Turismo: Débora Mello (Titular) e Ricardo Roitburd (Suplente).
- Mogi Clube de Voo Livre: Léo Elias da Cruz (Titular) e José Odir da Silva (Suplente).
- Segmento de Carros Antigos de Mogi das Cruzes: Washington Stigliano de Oliveira Júnior (Titular) e André Takeda (Suplente).
- Segmento de Eventos Turísticos: Marcos Sussumu Komura (Titular).
- Segmento de Gastronomia: Roberto Okudaira Júnior (Titular) e Byron Leonel (Suplente).
- Segmento de Meios de Hospedagem: Luciana Barrak (Titular) e Andréia Celani da Mata (Suplente).
- Segmento de Turismo de Aventura: Ewerson Rezende (Titular) e Ricardo Pierre Prado (Suplente).
- Coletivo Janelas da Serra do Mar: Makyan Cunha Myung (Titular) e Jeferson Valim (Suplente).
- Coletivo Rota da Amizade: Rodrigo Cordeiro da Silva (Titular) e Gilberto Almeida Custódio (Suplente).
- Sebrae Alto Tietê: Cristiane Bento de Souza (Titular) e Eberton Lima Pereira (Suplente).
- Sesc Mogi das Cruzes: Gustavo Faria (Titular) e Leonardo Borges (Suplente).
- Segmento de Turismo Acessível: Camila Caruso (Titular) e Jocélia Camargo (Suplente).
- Segmento de Ecoturismo: Michele Martins (Titular) e Felipe Ashley (Suplente).

Por fim, sobre o COMTUR são apresentadas a seguir as principais legislações que regulam suas atribuições: Lei nº 5.286/2001 (MOGI DAS CRUZES, 2001) que dispõe sobre a criação do Conselho; Decreto nº 11.505/2011 (MOGI DAS CRUZES, 2011) que aprova o Regimento Interno do Conselho; Lei nº 6.640/2011 (MOGI DAS CRUZES, 2011) que alterou a legislação do COMTUR e Lei nº 7.169/2016 (MOGI DAS CRUZES, 2016) que a complementa com alterações; Lei nº 7.303/2017 (MOGI DAS CRUZES, 2017) que altera a legislação sobre o COMTUR e o FUMTUR e o Decreto nº 17.283/2018 que dispõe sobre o novo Regimento Interno do Conselho. E, sobre a última Gestão vigente do COMTUR de 2022 a 2024, foram nomeados e substituídos os membros por meio dos seguintes

instrumentos legais: Decreto nº 20.928/2022 (MOGI DAS CRUZES, 2022) e o Decreto nº 21.888/2023 (MOGI DAS CRUZES, 2023).

Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR)

O Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR) de Mogi das Cruzes foi criado em 26 de outubro de 2001, pela Lei nº 5.287 (MOGI DAS CRUZES, 2001), junto à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Social, visando obter, receber e gerenciar recursos financeiros destinados às ações administrativas do segmento turístico. As competências estabelecidas ao FUMTUR foram listadas na lei conforme a seguir:

- Obter, concentrar, gerenciar e distribuir recursos para serem utilizados, exclusivamente, em atividades voltadas ao desenvolvimento turístico do município;
- Desenvolver e incentivar atividades turísticas no município;
- Patrocinar e apoiar eventos turísticos de promoção do município;
- Disponibilizar meios, quando necessário, para garantir a participação de membros do COMTUR em eventos turísticos;
- Contratar equipe especializada para treinamento e qualificação de mão de obra na área de gastronomia, hotelaria e turismo;
- Realizar e apoiar a atividade turística de qualquer natureza.

Os recursos e receitas do FUMTUR devem ser provenientes de:

- Contribuições, donativos e legados de pessoas físicas e jurídicas do poder público ou privado;
- Auxílios e contribuições de qualquer natureza;
- Receitas geradas pela aplicação no mercado de capitais;
- Receitas de convênios com Estado, União e entidades de direito público;
- Receitas de eventos realizados com finalidade de recolher recursos ao Fundo;
- Rendimento e juros monetários provenientes de aplicações dos recursos.

Em 17 de outubro de 2017, o FUMTUR sofreu alterações previstas na Lei nº 7.303/2017 (MOGI DAS CRUZES, 2017), juntamente com o COMTUR. Foi estabelecido nesta lei que o Fundo, a partir de então, seria vinculado diretamente à estrutura pública responsável pelo turismo, no caso a Coordenadoria de Turismo. Além disso, em relação à natureza das receitas foi adicionado: transferências de recursos estaduais e federais para desenvolvimento do turismo do município e quaisquer outras receitas que sejam destinadas, além das já previstas. Foi estabelecido ainda que a utilização de recursos do FUMTUR deve ser previamente autorizada pelo COMTUR.

Por fim, sobre a disposição de seus membros, encontra-se listada a seguir:

- Coordenador(a) da Coordenadoria de Turismo;
- Representante da Secretaria Municipal de Finanças;
- Representante da Secretaria que representa o turismo;
- Representante da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos

3.2. DADETUR do Governo do Estado de São Paulo

Desde 2017, quando a cidade se tornou Município de Interesse Turístico, Mogi das Cruzes passou a ter convênio com o governo paulista e, portanto, a receber recursos voltados ao desenvolvimento do turismo, através do DADETUR SP, órgão ligada à Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (SETUR-SP, 2023).

O DADETUR é o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos e foi instituído em 1 de janeiro de 2011, por meio do Decreto nº 56.638/2011 (SÃO PAULO, 2011). A receita que este fundo disponibiliza para cada município é composta pelas somatórias de impostos municipais apresentados na Declaração de Receita Tributária Própria Municipal (DREMU), além da participação do município no Fundo de Melhoria das Estâncias (SETUR-SP, 2023).

A verba do DADETUR é anual e para recebê-la a Prefeitura do município interessado deve determinar as finalidades dos convênios e onde a verba será aplicada. Esses objetivos serão levados ao COMTUR, e, após aprovação no COMTUR, o projeto é encaminhado ao Conselho de Orientação e Controle do Fundo de Melhorias das Estâncias para análise e deliberação. Sendo aprovado, a Prefeitura deve elaborar um projeto para cada um dos objetivos listados, relatando como pretende utilizar a verba a ser recebida. Esses projetos devem ser, um a um, aprovados e então o convênio entre município e DADETUR é selado (SETUR-SP, 2023).

A cidade de Mogi das Cruzes recebe esse incentivo desde 2017, porém não recebeu o recurso no ano de 2020 por questões burocráticas municipais. Os recursos são aplicados em reformas, modernização de equipamentos culturais e turísticos (SETUR-SP, 2023).

De acordo com as informações levantadas no Portal da Transparência de Mogi das Cruzes (TRANSPARÊNCIA MOGI DAS CRUZES, 2023c), a aplicação dos recursos provenientes do Estado, via DADETUR, nos últimos anos foram nos seguintes projetos:

2017: R$ 385.026,08 - Reforma e Adequação da Estação e Museu Ferroviário de Sabaúna e seu entorno;

2018: R$ 594.744,99 - Reforma, adequação e modernização de equipamentos culturais e turísticos da cidade (Museu Visconde de Mauá, Museu dos Expedicionários Mogianos, Museu Taro Konno, Centro de Exposições das Cidades Irmãs - Seki e Toyama, Pinacoteca de Mogi das Cruzes e Centro de Informações Turísticas);

2019: R$ 395.930,91 - Construção de Pistas de Pump Track (2 pistas: Parque Botyra Camorim Gatti e Parque Leon Feffer);

2021: R$ 343.355,38 - Projeto Trilhas de Mogi (Sinalização Turística de 29 trilhas e instalação de 10 pontos de descanso para ciclistas).

3.3. Associações e Entidades Não-governamentais

Associação Comercial de Mogi das Cruzes

A Associação Comercial de Mogi das Cruzes é uma associação civil de direito privado e fins não econômicos que tem por objetivo orientar, defender e estimular o interesse dos empresários por meio da prestação de serviços. Surgiu através de um grupo de comerciantes que tinha como objetivo desenvolver economicamente o município de Mogi das Cruzes (ACMC, 2022).

O mandato na associação é válido por três anos e podem se associar pessoas que tenham domicílio ou não em Mogi das Cruzes e que sejam empresários ou membros de sociedades empresárias ou simples; pessoas com profissão relacionada com atividades econômicas; e associações, fundações, institutos, organizações e entidades de qualquer natureza.

A diretoria é dividida entre: executiva, departamental, adjunta, conselho consultivo e conselho fiscal. Os membros são empresários representantes de vários setores, como educação, assistência social, construção civil, engenharia, seguros, imóveis, direito e advocacia, contabilidade, entre outros (ACMC, 2022).

Além disso, a associação possui parcerias com instituições de ensino e formação, e divulga cursos na área de empreendedorismo e plano de vendas. Na área do turismo há dois associados: a Para Viver Turismo, uma agência de viagens, e o Magic City, um complexo turístico com hospedagem e parque aquático.

Associação dos Empresários do Turismo Rural (ASDETUR)

A Associação dos Empresários do Turismo Rural (ASDETUR) foi aberta em 2015 por um grupo de empresários do Turismo Rural de Mogi das Cruzes. A associação integra propriedades rurais que recebem turistas pelo/do turismo rural, e contempla o agroturismo (turismo para visitar produções agrícolas), o turismo de natureza, o turismo histórico, o turismo ferroviário e o turismo de eventos na região do Alto do Tietê, tendo associados do ramo da hospedagem rural, da gastronomia, do lazer, do setor pedagógico, de eventos e de agências de receptivo (ASDETUR, 2022).

A ASDETUR tem como missão incentivar a prática do turismo rural de forma sustentável e regenerativa, com todo cuidado e respeito pela natureza e ao homem do campo. Tudo isso é feito relembrando a história das propriedades, muitas delas de origem na imigração japonesa, promovendo vivências na natureza, seja em atividades cotidianas do campo, seja na preservação dos conhecimentos dos antigos, seja pelo ecoturismo. Em seu site, em 2022, a Associação destacava a economia diversificada da região do Alto do Tietê, com liderança na produção de frutas e flores.

As empresas associadas até 2023, segundo a ASDETUR, são:

- Paraíso das Micro Orquídeas;
- Orquidário Oriental;
- Sítio Matsuo – Mogi Hakone;
- Sítio Village 64;
- THG Turismo Viagens de Trem e Caso do Turismo;
- Sítio Jardim dos Vagalumes;
- Sítio Cantos da Mata;
- Diretim da Roça;
- Saborozza;
- Casa Gardênia;
- Ranchinho 4M;
- Hops Buds;
- Sitio Kitaguchi;
- Recanto das Palmeiras;
- Cohousing Bem Viver;
- Sitio Senzaki;
- Recanto Feliz.

É possível observar que o site é uma forma de divulgação dos associados, no entanto o site não estava mais em funcionamento no momento de finalização deste documento em 2023. Mesmo com os dados coletados na época de funcionamento do site, não foi possível obter informações sobre como é o funcionamento da associação de forma muito detalhada. Durante as visitas a campo, observou-se que a ASDETUR tenta incentivar seus associados a divulgarem seus espaços e produtos por meio da participação em feiras de turismo rural e eventos que permitam a exposição e venda de produtos agrícolas e artesanatos locais.

Associação Nacional de Preservação Ferroviária

Fundada em 3 de março de 2001, a Associação Nacional de Preservação Ferroviária (ANPF) possui como propósito a preservação do patrimônio físico e cultural ferroviário nacional, bem como o desenvolvimento de ações necessárias para obter e recuperar bens móveis e imóveis de interesse e desenvolver a estrada de ferro para a atividade turística ou de lazer, nos termos do art. 3º da Lei nº 9.790/1999. Pode participar da associação qualquer pessoa ou entidade, sob inscrição prévia, que contribua regularmente com serviços voluntários ou que faça doações à associação e contribua para o alcance de seus objetivos. (ANPF, 2022).

Associação Amigos da Rota da Luz

A Associação Amigos da Rota da Luz é composta por ciclistas que percorrem a chamada Rota da Luz, a qual consiste em uma série de trilhas percorridas por bicicletas que cruzam a cidade de Mogi das Cruzes e outros municípios ao redor. Além disso, a rota é considerada sagrada pelos devotos de Nossa Senhora Aparecida e atrai todo ano milhares de peregrinos que vão até o Santuário Nacional dessa santa (AMIGOS DA ROTA DA LUZ, 2022).

Durante alguns períodos no ano, a Associação acompanha o aumento do fluxo deos peregrinos e busca fortalecer em parceria com os ciclistas a sinalização da rota. Em suma, a Associação tem por objetivo ampliar e melhorar a qualidade da rota e proporcionar maior segurança a quem por ali passa.

Além disso, o site da Associação reúne informações de onde se hospedar e onde comer durante a rota e curiosidades históricas, mapas e dicas para quem irá percorrer o caminho, seja de bicicleta ou a pé. Por fim, foi criado um passaporte para aqueles que fizerem o trajeto, a fim de receber uma certificação pelo feito. Assim, dada a potencialidade do cicloturismo na cidade, é importante que o COMTUR possua instituições que representem o segmento.

Sindicato do Comércio Varejista de Mogi das Cruzes (SINCOMÉRCIO)

O Sindicato do Comércio Varejista de Mogi das Cruzes (SINCOMÉRCIO) foi fundado em 1984 e é uma entidade patronal, cujo objetivo é atender as empresas do setor varejista da região do Alto do Tietê, a fim de promover e realizar ações que garantam sua representatividade. De forma geral, o sindicato representa comerciantes, contadores, empresários de todos os segmentos e prestadores de serviços (SINCOMÉRCIO, 2022).

Sua missão é representar e defender toda a classe do comércio varejista da região, promovendo desenvolvimento econômico, jurídico e social, além de fortalecer a atividade comercial através da excelência na prestação de serviços e aprimoramento das relações de capital e trabalho. No site oficial do sindicato não há nenhuma relação dos atuais associados, portanto não é possível avaliar se há comércios específicos do turismo participando. Entretanto, o fato de o turismo utilizar o comércio varejista de forma geral já torna a participação do sindicato positiva para o Conselho.

Sindicato Rural de Mogi das Cruzes

O Sindicato Rural de Mogi das Cruzes foi fundado com o objetivo de representar a classe dos agricultores e contribuir na busca de soluções para lidar com as dificuldades e necessidades dos produtores rurais do município. Sua missão é representar a categoria econômica dos produtores rurais nas esferas governamentais e privadas e oferecer informação de forma a garantir sua eficácia. Além disso, o sindicato trabalha fortemente a questão do turismo rural em Mogi das Cruzes, possuindo associados que são proprietários de sítios e chácaras da região e que estão abertas à visitação turística (SINDICATO RURAL, 2022).

Coletivo Janela da Serra do Mar

O Coletivo Janelas da Serra do Mar promove a formação da conscientização ambiental através do ecoturismo e turismo acessível. Sua área de atuação engloba a região da Serra do Mar e o Circuito Turístico do Alto do Tietê, e sua atuação se dá por parcerias com propriedades que promovem visitas turísticas em prol do desenvolvimento sustentável e ecológico (COORDENADORIA DE TURISMO, 2022).

Coletivo Rota da Amizade

Assim como o anterior, o coletivo Rota da Amizade também age em prol do turismo rural e do desenvolvimento sustentável da atividade. Suas ações são feitas em parceria com empreendedores e produtores rurais a fim de atrair visitantes para a zona rural do município, principalmente aos sítios; entre essas atrações da rota está o famoso Casarão do Chá, marco da imigração japonesa na cidade (ROTA DA AMIZADE, 2022).

Coletivo MTB

O Coletivo MTB ou Coletivo de Mountain Bike de Mogi das Cruzes é formado por membros dos grupos de ciclismo da cidade e se intitula Associação dos Ciclistas de Mogi das Cruzes - Ciclo Mogi. É uma organização comunitária cujos objetivos estão fundamentados no desenvolvimento e qualidade da prática de cicloturismo no município, por meio de trilhas, sinalização, manutenção, pontos de apoio e mapeamento (MTB, 2022).

Mogi Clube de Voo Livre

O Mogi Clube de Voo Livre foi fundado em 1988 por amigos voadores de asa delta que desejavam divulgar o esporte e promover eventos na cidade. Conforme o clube foi se desenvolvendo e esportistas mogianos começaram a ganhar visibilidade no estado de São Paulo, foi feito o primeiro evento da Taça Pico do Urubu; dali em diante outros eventos da temática passaram a ser realizados na cidade, como o Festival de Primavera de Voo Livre e Asa Delta. Atualmente, o clube promove a prática do esporte no Pico c no município, por meio de trilhas, sinalização, manutenção, pontos de apoio e mapeamento (MTB, 2022)

SESC Mogi das Cruzes

O centro cultural SESC Mogi das Cruzes foi inaugurado em novembro de 2021 atendendo a um desejo da população local e de cidades do entorno. A região cedida ao SESC teve cerca de 10% da área total revitalizada e reúne equipamentos urbanos e campestres por meio da arte, cultura, lazer e educação não formal (SESC MOGI DAS CRUZES, 2022).

A infraestrutura atual conta com 21 espaços diversos, entre eles o Galpão de Múltiplo, o Centro de Educação Ambiental, o Espaço de Tecnologias e outros; além disso, o local funciona também como um parque devido à extensa área verde que possui e à pista de caminhada que foi construída. Vale ressaltar que o SESC é público e aberto para qualquer pessoa, seja morador da cidade ou não.

Sebrae Alto Tietê

O SEBRAE é o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas, uma entidade privada que promove a competitividade e o desenvolvimento sustentável dos empreendimentos e pequenas empresas. O SEBRAE Alto Tietê possui sede em Mogi das Cruzes e oferece diversos cursos focados em empreendedorismo e criação e desenvolvimento do próprio negócio, sendo ofertado para diversos segmentos do mercado (SEBRAE ALTO TIETÊ, 2022).

3.4. Atuação Individual

Agentes de Viagem

Representando os agentes de viagem no COMTUR está Márcio Fusco, um empreendedor com mais de 30 anos de experiência no mercado turístico, com especialização no turismo de luxo e no segmento esportivo. Além disso, é idealizador do aplicativo Tripbike, capaz de conectar ciclistas de todo o mundo para passeios de bicicleta. Além disso, é membro da comunidade Alto Tietê Valley, responsável pelo fomento de projetos de inovação na região. É também membro do Polo Digital de Mogi das Cruzes e já trabalhou com agenciamento de viagens no passado (FUSCO, 2022). No entanto, o conselheiro não participa mais ativamente das reuniões do Conselho.

Guias de Turismo

Representando os guias de turismo, encontram-se no COMTUR: a Débora Mello e o Ricardo Roitburd. A Débora é bacharel em Lazer e Turismo pela Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH USP), guia de turismo e gestora do projeto Mogi por Dentro. Este projeto tem o objetivo de pesquisar, redescobrir e promover as riquezas do município através da valorização histórica, cultural, ecológica e gastronômica (MELLO, 2022). E o Ricardo, além de membro do Conselho, é docente de Turismo no SENAC São Paulo e já atuou como guia de turismo da empresa Pisa Trekking por 14 anos (ROITBURD, 2022). Ambos participam ativamente das reuniões do Conselho.

Segmento de Meios de Hospedagem

Representando o segmento de meios de hospedagem no COMTUR estão Luciana Barrak e Andréia Celani. A Luciana Barrak, conselheira que participa ativamente das reuniões do Conselho, é gerente geral do Ibis Mogi das Cruzes e atua no setor hoteleiro há mais de 10 anos e possui experiência com recepção, alimentos e bebidas, atendimento ao público, formação de equipes e aplicação de treinamentos em hotelaria. É bacharel em Turismo pela Universidade Anhembi Morumbi (BARRAK, 2022). E a Andréia Celani da Mata é a suplente do segmento, entretanto não foram encontradas maiores informações sobre sua formação e atuação no momento e a conselheira não tem participado das reuniões.

Segmento de Turismo de Aventura

O segmento de turismo de aventura no COMTUR é representado por Ewerson Rezende e Ricardo Pierre Prado. O conselheiro Ewerson Rezende, que participa ativamente das reuniões do Conselho, é graduado em Administração e Negócios pela Universidade Brás Cubas e atuou por 4 anos na área de logística e compra de materiais. Desde 2015, tornou-se proprietário da NEF Esportes Radicais, uma empresa privada que realiza roteiros pela região de Mogi das Cruzes e cidades vizinhas, proporcionando aos visitantes a realização de atividades de aventura, como *rafting*, rapel, escalada e outros (REZENDE, 2022). E o Ricardo Pierre do Prado é graduado em Engenharia de Qualidade pela Universidade de São Paulo e praticante de esportes de aventura em Mogi das Cruzes; entretanto, não foi possível concluir se Ricardo também faz parte da NEF Esportes Radicais ou outra empresa do ramo, por falta de informações (PRADO, 2022).

Segmento de Ecoturismo

Representando o segmento de ecoturismo no COMTUR estão Michele Martins e Felipe Ashley. A conselheira Michele é analista de sustentabilidade, graduada em ciências biológicas pela Universidade de Mogi das Cruzes. Atua desde 2003 no Parque das Neblinas, responsável pela criação, implantação e monitoramento das ações relacionadas à visitação, uso público e engajamento comunitário. Também

coordena a principal referência em educação ambiental do Instituto, o programa “Meu Ambiente”. Possui experiência na articulação com atores regionais, notadamente monitores ambientais locais, proprietários rurais e comunidade escolar e é a representa o Instituto Ecofuturo no diálogo com os atores locais. E o conselheiro Felipe Ashley é condutor de Turismo de Aventura e monitor ambiental no Núcleo Padre Dória. Tem especialização em Ecoturismo, Turismo Rural, Turismo de Aventura, Turismo Pedagógico, educador ambiental, atrativos naturais, entre outras especializações em segurança. Além disso, ele participa de alguns projetos de desenvolvimento do turismo de base comunitária na região, de projetos de desenvolvimento do turismo em algumas propriedades rurais e faz parte de duas associações relacionadas ao turismo: Associação Amigos da Mata (Salesópolis) e Associação Amigos da Mata Atlântica (Manoel Ferreira / Biritiba Mirim). No entanto, infelizmente ambos conselheiros não participam ativamente das reuniões do Conselho.

Segmento de Carros Antigos

Representando o segmento de carros antigos, que é muito forte na cidade, estão Washington Stigliano de Oliveira Junior e André Takeda. O conselheiro Washington é autônomo e faz parte do Clube de Carros Antigos de Mogi das Cruzes. André é sócio proprietário da empresa Restaurakar Parts & Service, uma empresa especializada em peças e acessórios automotivos e uma oficina de customização e restauração de Volkswagens clássicos, atuando no município desde 1994 (CLUBE DOS CARROS ANTIGOS DE MOGI DAS CRUZES, 2022; RESTAURAKAR, 2022). No entanto, infelizmente ambos conselheiros não participam ativamente das reuniões do Conselho.

Segmento de Turismo Acessível

Representando o segmento de turismo acessível estão Camila Caruso e Jocélia Camargo. Camila é arquiteta, formada pela Universidade Brás Cubas, atuante no mercado há 18 anos; uma de suas especialidades é trabalhar projetos focados em acessibilidade. Já Jocélia, conselheira que participa ativamente das reuniões do Conselho, faz parte do Instituto Somos Notáveis, atuante na cidade em prol da conscientização e cumprimento dos direitos das pessoas com deficiência (CARUSO, 2022).

Segmento de Gastronomia

Por fim, representando o segmento de gastronomia no COMTUR estão Roberto Okudaira Júnior e Byron Leonel. O conselheiro Roberto, que participa ativamente das reuniões do Conselho, é formado em Administração de Empresas e atua na área de recursos humanos e departamento pessoal, é proprietário da *Burgers and Dragons*, uma lanchonete artesanal localizada no centro de Mogi. Não foram encontradas informações sobre a formação e atuação de Byron Leonel no momento (OKUDAIRA JR, 2022).

3.5. Entrevistas com Representantes de Entidades Locais

Entrevistado 1

O primeiro entrevistado foi um membro do COMTUR da iniciativa privada e a entrevista aconteceu remotamente, por meio da ferramenta *Google Meet*, no dia 26 de novembro de 2022 às 9 horas, e as perguntas abordaram o trade turístico local e o COMTUR.

O entrevistado 1 relatou que o número de participantes e a representatividade dentro do Conselho é muito boa e que o trade turístico do município é muito variado, trazendo diversas cadeiras para o conselho e garantindo a participação de muitos segmentos da atividade turística da cidade. Além disso, comentou que as pautas levantadas nas reuniões, na medida do possível, são levadas para frente e

encaminhadas para se tornarem políticas públicas, entretanto o entrevistado considera que o turismo ainda não é uma prioridade para a prefeitura e, por isso, muitas ações acabam não se tornando efetivas.

Sobre a cooperação entre os diversos atores de turismo, o entrevistado considera que há uma boa relação, inclusive comentou sobre o cicloturismo e as iniciativas tomadas pelos próprios ciclistas de forma independente em prol da qualidade das trilhas e que a prefeitura acaba auxiliando na efetivação.

Em relação às principais discussões que estão sendo realizadas em prol do turismo no momento, foi relatado que existem algumas ações isoladas e sobre os fundos recebidos devido ao título de Município de Interesse Turístico (MIT), que foram aplicados em pistas de *pump track* e revitalização do Pico do Urubu, conforme exemplos comentados. Além disso, foi ressaltado a potencialidade do cicloturismo na cidade e das diversas trilhas existentes e grupos praticantes, destacando a força desse segmento para o município. Por fim, pensando nas prioridades do momento e desafios do desenvolvimento do turismo, o entrevistado comentou sobre a importância da criação do Portal de Turismo da cidade, reunindo atrativos, informações e itens de pesquisa, possibilitando que o turista visualize tudo que a cidade oferece e até mesmo faça reservas.

Entrevistado 2

O entrevistado 2 é mais um membro do COMTUR, representante da sociedade civil. A entrevista ocorreu remotamente, por meio da ferramenta *Google Meet*, no dia 02 de dezembro de 2022 às 14 horas, e foi questionado sobre a efetividade e atividade do Conselho e do trade turístico do município.

Em primeiro lugar, o entrevistado comentou que na atual gestão entraram muitos membros da sociedade civil e do empresariado, gerando boa participação, mas que falta engajamento do poder público e até mesmo conhecimento sobre o turismo e sensibilização do tema. Quanto ao empresariado, comentou que falta conhecimento técnico dos atores de turismo, no sentido de engajar-se uns com os outros.

Sobre a participação do Conselho na formulação de políticas públicas, o entrevistado julgou que a Coordenadoria possui conhecimento para elencar o que precisa ser feito em prol do turismo da cidade e quais são os caminhos para que isso seja alcançado, mas que as demais Secretarias deixam a desejar em termos de engajamento, não havendo intersetorialidade. Em suma, falta maior relação entre a Coordenadoria de Turismo e as demais secretarias, o entrevistado relatou que “às vezes, a gente chega com uma vontade, com uma necessidade, e não tem uma estrutura para lidar com aquela questão. Eles dizem que isso não cabe ao departamento, quando vai para outro departamento, o outro diz o mesmo, e nisso um fica passando a bola para o outro e as coisas ficam um pouco sem dono, sem alguém que abrace a causa em si”. Mas também relatou que considera que o Conselho tem feito seu papel e que a nova gestão está cumprindo seus objetivos para iniciar esse maior engajamento entre atores do turismo.

Quanto às prioridades atuais do COMTUR, foi comentado sobre a criação de um portal digital de turismo, que contenha informações essenciais sobre a atividade turística do município; a ordenação e organização do espaço do Pico do Urubu; sinalização turística na cidade; e a destinação de recursos do DADETUR, devido ao título de MIT.

Pensando nas relações entre os membros do Conselho, o entrevistado relatou que os homens possuem mais fala e que sente que as mulheres são deslegitimadas e silenciadas, e que deveriam haver ações por parte do grupo para que todos parem para ouvir as mulheres ou que elas tenham um tempo maior de fala, principalmente pelo fato de haver muito mais homens do que mulheres; complementou dizendo que se as mulheres quiserem falar, elas têm esse direito, mas não há ações que conduzam para que isso aconteça. Além disso, relatou que faltam políticas contra homofobia e racismo, já que o tema não é trabalhado no Conselho e, por vezes, muitos membros consideram não ser relevante, negando a existência desses tipos de preconceito no município. Por fim, relatou a dificuldade na elaboração de políticas público-privadas em conjunto, devido a um modelo de gestão que não criou uma parceria

equilibrada, criando ações apenas para o poder público e apenas para o poder privado, um exemplo disso é a não divulgação de eventos particulares por meio da prefeitura.

Em relação às principais ações que o município vem realizando em prol do desenvolvimento de turismo, o entrevistado comentou sobre o projeto Mogi por Dentro, que vem trazendo significância para o turismo local através da união de atores por meio de roteiros, encontros e ações de fomento com acervo de fotos, *famtours*, promoção de roteiros e atrativos em redes sociais e criação do mapa turístico. Além disso, comentou também sobre a ASDETUR e suas ações com encontros de empresários e eventos; as ações e cursos do SEBRAE para o empresariado; o Sindicato Rural que também realiza cursos, que possui uma disciplina voltada para turismo rural; e o SESC que promove roteiros turísticos no município.

Por fim, pensando nos principais desafios enfrentados, foi comentado sobre a falta de conhecimento técnico dos atores de turismo da região e da situação dos guias de turismo. O entrevistado relatou que a cidade carece de guias qualificados, visto que a quantidade é muito pequena, além de haver um déficit muito grande de arquivos históricos e informações sobre o município, dificultando o trabalho dos guias.

Entrevistado 3

O entrevistado 3, no momento da entrevista, era um dos responsáveis pela Coordenadoria de Turismo e membro do Conselho Municipal de Turismo de Mogi das Cruzes. A entrevista aconteceu no dia 03 de dezembro de 2022 às 11 horas no café “Cheirin Bão Mogi das Cruzes” e as perguntas abordaram o COMTUR, a estrutura pública responsável pelo turismo e o desenvolvimento turístico na cidade.

Em primeiro lugar, o entrevistado relatou que a estrutura atual da Coordenadoria não é compatível com suas necessidades e que já foi encaminhada uma proposta de reforma administrativa, que ainda não foi realizada por questões de contingenciamento de recursos. Além disso, ações necessárias por vezes não são realizadas por falta de funcionários, visto que atualmente há apenas duas pessoas trabalhando na Coordenadoria e um estagiário de comunicação, e seria necessário que houvesse mais um turismólogo, um arquiteto ou engenheiro civil e um auxiliar administrativo, por exemplo. O orçamento também está distante do ideal, apesar das captações de recursos recebidas pelo Governo do Estado de São Paulo através do título de MIT, não existem recursos próprios e os existentes não são suficientes para todas as demandas; os recursos destinados para a Coordenadoria através do município de Mogi das Cruzes é de cerca de 200 mil reais ao ano.

Em relação às prioridades atuais da Coordenadoria, foi comentado sobre o Plano Diretor de Turismo (PDTur), sendo a maior prioridade no momento devido à importância do planejamento e inventário turístico para o município e a obrigatoriedade do documento para manutenção do título de MIT. Além disso, os planos para os próximos anos envolvem o projeto Trilhas de Mogi, que consiste na sinalização de mais de 20 trilhas de *mountain bike* pela cidade e instalação de pontos de descanso; reforma e readequação do mirante do Pico do Urubu, que está sem titularidade e sem uma secretaria responsável por sua gestão, principalmente pensando na sobrecarga da Coordenadoria; e a ocupação do espaço de Informações Turísticas, que foi reformado, mas está sem uso no momento, o que possivelmente será resolvido com a cessão do espaço à iniciativa privada.

Ao ser perguntado sobre o COMTUR, o entrevistado relatou que o Conselho é mais antigo que a Coordenadoria e que sofreu diversas reformulações nos últimos cinco anos para atender às leis referentes aos Municípios de Interesse Turístico. A constituição é formada por ⅔ (dois terços) de Sociedade Civil e ⅓ (um terço) de Poder Público, reforçando a importância da participação social, julgando o Conselho como um órgão muito participativo, apesar de o número de ausências ser grande e de haver muitos membros que se mostram presentes nas reuniões, mas não tem participação efetiva na formulação de novos projetos, havendo a necessidade de desenvolver um maior engajamento. Entretanto, em termos de representatividade e qualificação dos membros, o entrevistado julgou que estão no caminho certo.

Em relação à participação do COMTUR na elaboração de políticas públicas de turismo, o entrevistado comentou que o Conselho precisa participar das captações de recursos recebidas pelo Governo do Estado de São Paulo, os projetos não podem ser encaminhados ao DADETUR sem que haja aprovação do Conselho primeiramente, havendo inclusive a possibilidade de os membros vetarem projetos que não são condizentes para o turismo da cidade, elaborando novos projetos de aplicação dos recursos. Portanto, ocorre a construção de políticas públicas dentro do COMTUR, como exemplo, atualmente está sendo elaborada uma legislação para a realização de eventos no município.

Em relação às prioridades do Conselho no momento, o entrevistado comentou sobre a captação de recursos frequente e regular para o FUMTUR, principalmente porque as ações até o momento foram pontuais e os valores de captação nunca passaram da marca de 12 mil reais, um valor extremamente pequeno, sendo necessário organizar as formas de captação de recursos para o Fundo.

Quanto às relações e cooperação no Conselho, entre seus membros e com a Prefeitura e demais Secretarias, foi relatado que as relações são boas e citado que a vice-prefeita é muito engajada no turismo da cidade, além do apoio recebido da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Inovação. O fato de a Coordenadoria ter poucos funcionários exige apoio de demais Secretarias, entretanto o principal entrave é a questão financeira. Em relação aos membros, foi relatado que todos têm direito a fala, inclusive pessoas que não participam do Conselho, já que as reuniões são abertas para todo o público.

Pensando nos investimentos do DADETUR, os recursos são captados desde 2017, sendo que em 2020 a parceria não foi firmada por conta do contingenciamento de recursos pelo Governo do Estado. Os valores recebidos são estimados em 3 milhões de reais e foram investidos na reforma e readequação do museu ferroviária da Estação de Sabaúna, nos museus da região central da cidade, no centro de Informações Turísticas do Parque Centenário, construção de duas pistas de *pump track*, projeto Trilhas de Mogi com sinalização de algumas trilhas e interligação de rotas de mountain bike e, em 2022, foi dado entrada no projeto de instalação de *bike stations* na região de Sabaúna, contemplando novamente o cicloturismo.

Em relação aos grandes desafios do desenvolvimento do turismo de Mogi das Cruzes, o entrevistado comentou sobre a sensibilização do cidadão mogiano em relação ao turismo na cidade, visto que a maioria acaba por recomendar atrações em cidades vizinhas e não compreendem Mogi como uma cidade turística. Além disso, outro ponto desafiador é o Pico do Urubu, visto que a administração pública se exime da responsabilidade, sendo um grande desafio para a Coordenadoria, com seu baixo recurso, tocar um projeto de tamanha importância sem auxílio.

Entrevistado 4

O entrevistado 4 é um dos atuais vereadores da cidade e um dos responsáveis pela Comissão Permanente de Cultura, Esporte e Turismo da Câmara de Mogi das Cruzes. A entrevista aconteceu no dia 05 de dezembro de 2022 às 10 horas na Câmara dos Vereadores da cidade e abordou questões sobre a capacidade da comissão e sua efetividade em relação ao desenvolvimento da atividade turística do município, além de ser questionado acerca de relações existentes ou não com o COMTUR e sobre os desafios para o turismo de Mogi das Cruzes.

Em primeiro lugar, o entrevistado relatou que os recursos financeiros estão em grande deficit na cidade e que este ponto em específico precisa de grande melhora. Além disso, considera que o turismo na cidade é pouco divulgado e pouco explorado, apesar do grande potencial, e que as mudanças de governo e a pandemia do COVID-19 contribuíram para a piora e que são temas comentados dentro da Comissão.

Ainda segundo o entrevistado, a Comissão explora pouco o turismo do município, por conta das dificuldades citadas acima, e que acaba sobressaindo os temas relacionados ao esporte e à cultura,

apesar de buscarem não deixar o turismo de lado. Inclusive, relatou que cobram do Executivo maior exploração e divulgação do tema, apesar de ser um processo lento e burocrático. Citou também o Pico do Urubu, os parques da cidade e o Casarão do Chá, destacando seu potencial para o desenvolvimento do turismo da cidade.

A prioridade atual da Comissão está sendo na fiscalização e revitalização de espaços relacionados ao esporte, como troca de pisos e gramados e manutenção de quadras esportivas.

Em relação ao COMTUR, não há nenhuma relação entre o Conselho e a Comissão e ambos não procuram um ao outro, falta esta aproximação. Considerando o poder público como um todo, o entrevistado relata que começa a perceber o início de um maior engajamento entre setores e departamentos em prol do desenvolvimento da atividade, apesar de algo muito inicial e que vem ocorrendo de forma devagar.

Pensando nas prioridades do turismo no momento, o entrevistado aborda novamente o tema da divulgação, pensando no grande potencial da cidade, e relata que apenas os moradores da região conhecem os roteiros e locais e a divulgação para outras regiões é muito precária. Por fim, em relação aos grandes desafios, foram citados dois aspectos: o orçamento e a infraestrutura, destacando-se o caso do Pico do Urubu e o caso do Casarão do Chá que não recebem manutenção e estão esquecidos, com infraestrutura precária. Por várias vezes foi ressaltado a importância da revitalização e manutenção dos espaços. Além disso, foram citados alguns eventos que acontecem no município e a capacidade de atração turística deles.

Entrevistado 5

O entrevistado 5 é membro do Conselho e representante da sociedade civil, sendo também um dos responsáveis pela administração do COMTUR. A entrevista ocorreu no dia 05 de dezembro de 2022 às 11 horas no prédio do Arquivo Histórico Municipal e foram abordadas a efetividade e atividades do COMTUR.

Em primeiro lugar, o entrevistado comentou que a legislação do Conselho foi revista e atualizada há pouco tempo, então considera que a atual formação está adequada; reforçou que as reuniões são mensais e podem ser feitas de maneira híbrida, o que aumentou a participação e adesão entre os membros. Em relação a atuação, considera o Conselho atuante e com suporte adequado, apesar de julgar a falta de Recursos Humanos para atender às necessidades gerais, a fim de não sobrecarregar questões burocráticas sob o Secretário do COMTUR.

Em relação à formulação das políticas públicas, o entrevistado ressaltou que a participação no Conselho é voluntária e não remunerada e que muitas ações exigem pessoas especializadas, como exemplo foi citado a necessidade de um profissional do setor jurídico para averiguar leis de turismo na cidade, afinal esta é uma demanda atual para regulamentação do novo Centro de Convenções, que foi inaugurado, mas não está em funcionamento devido a esta ausência de normatização de uso. Além disso, comentou sobre os diversos eventos realizados na cidade em espaços públicos e que não há nenhum aproveitamento dos recursos captados para o Fundo Municipal de Turismo (FUMTUR), apesar de isso estar previsto em lei, sendo mais uma ação que necessita do auxílio de profissionais capacitados e especializados no assunto.

Quanto às principais prioridades do Conselho, o entrevistado comentou sobre o Pico do Urubu e a necessidade de garantir infraestrutura, normatizar o uso e garantir a manutenção dos equipamentos instalados, o que não está ocorrendo atualmente; ressaltou também que existem outros municípios com atrativos semelhantes que são tomados como referência nesse assunto e a grande potencialidade do Pico do Urubu, principalmente após a instalação do mirante. Além disso, comentou sobre a necessidade de implantação da sinalização ciclo turística e a utilização das represas do município para o desenvolvimento do turismo náutico.

Pensando na relação e parceria entre o Conselho e o Poder Público, o entrevistado comentou que a receptividade é muito boa, mas falta entendimento sobre as reais necessidades do turismo e conhecimento técnico da área. Além disso, comentou sobre a deficiência de pessoas qualificadas atuantes no turismo da cidade, reforçando que a Coordenadoria conta com apenas dois funcionários em dezembro de 2022, algo inviável pensando no tamanho de Mogi das Cruzes e no potencial da cidade. No que diz respeito aos conselheiros, a relação entre os membros foi considerada muito boa pelo entrevistado, que comentou que todos têm voz e poder de fala garantido e que nota que todo o Conselho se une em prol das ações, havendo interesse mútuo e não individualizado de acordo com cada segmento.

Por fim, em relação aos desafios do desenvolvimento do turismo de Mogi das Cruzes, o entrevistado comentou sobre a dificuldade do próprio mogiano compreender o potencial turístico da cidade, afinal muitos ainda julgam que a cidade não tem nada para fazer e deslocam-se para cidades vizinhas, sendo necessário mudar essa mentalidade e fazer com que o morador divulgue os atrativos do município, entretanto é necessário fortalecer os equipamentos turísticos para que a comunidade local desfrute dos espaços.

Entrevistado 6

O entrevistado 6 também é membro do COMTUR representante da sociedade civil. A entrevista aconteceu de maneira remota, por meio do *Google Meet,* no dia 08 de dezembro de 2022 às 18 horas, e as perguntas também abordaram a efetividade do COMTUR e o trade turístico local.

Em primeiro lugar, o entrevistado relatou que o Conselho tem uma representatividade muito boa, apesar de não ser possível representar a totalidade de atores do turismo, há muitos segmentos presentes, entretanto, algumas reuniões possuem um quórum baixo, comparado a quantidade de membros. Complementou dizendo que considera que a Coordenadoria recebe muitas demandas e sempre faz o possível para suprir as demandas, além disso comentou que entende que o Conselho enfrenta um período de reestruturação e compreensão sobre o que foi feito e o que ainda está pendente.

Quanto às prioridades atuais do Conselho, o entrevistado comentou sobre a organização do FUMTUR para que haja uma fonte de verba mais segura e compreensão sobre a origem e aplicação dos recursos, além da construção do portal online de turismo. Em relação à cooperação dentro do COMTUR, relatou que há uma boa conciliação entre os membros, apesar de haver maiores afinidades entre aqueles que têm mais tempo de participação.

Por fim, pensando nos desafios do turismo do município de maneira geral, foi comentado sobre a infraestrutura de vias e pavimentação, falta de cuidados com limpeza e manutenção de espaços e atrativos, e a necessidade de maior articulação entre os atores de turismo da cidade.

Entrevistado 7

O entrevistado 7 é um membro do COMTUR representante da sociedade civil. A entrevista ocorreu de maneira remota, através de um questionário que foi respondido e encaminhado pelo *WhatsApp* no dia 08 de dezembro de 2022. As perguntas abordaram a efetividade do COMTUR e o trade turístico local.

Em primeiro lugar, o entrevistado relatou que considera que faltam membros representantes do setor gastronômico, em especial restaurantes, e das agências de viagem receptivas do município. Apesar disso, comentou que ocorrem reuniões regulares e que os participantes estão amplamente interessados na organização e desenvolvimento do trade turístico local. Entretanto, o nível de participação do Conselho na formulação de políticas públicas ainda é baixo, devido ao desconhecimento das melhores medidas a serem tomadas e das legislações vigentes do turismo.

Pensando nas prioridades do Conselho atualmente, o entrevistado comentou sobre o cicloturismo, a organização do espaço do Pico do Urubu, a elaboração de alternativas para o FUMTUR e o ecoturismo e turismo de natureza.

Em relação à cooperação entre membros do Conselho e com os demais atores do poder público de turismo, foi relatado que faltam ações em conjunto, como exemplo, algumas ações da Secretaria de Cultura não estão alinhadas com a Coordenadoria de Turismo. Entretanto, o SEBRAE, o SENAR e o Sindicato Rural vêm realizando oficinas, workshops e cursos para auxiliar os atores do turismo na organização de suas atividades; sem dúvidas, o engajamento entre os diferentes segmentos do turismo no município vem aumentando.

O entrevistado relatou que as grandes prioridades do município para o turismo são desenvolver roteiros atrativos que possam lançar Mogi das Cruzes no turismo. Em relação aos desafios, foi comentado sobre falta de planejamento estratégico da região e ausência de plano de marketing e canais de divulgação.

O entrevistado acredita que fatores positivos na cidade são as frutas, diversidade de hortaliças, cogumelos, produção de orquídeas, a natureza, o clima ameno, a facilidade de acesso ao aeroporto e a São Paulo, ao litoral, ao Vale do Paraíba e também acredita que a população urbana talvez não perceba tanto a presença dos turistas, mas nas áreas rurais há grande presença de ciclistas e possibilidade de negócios que podem gerar empregos, melhorando as condições de vida destes distritos mais distantes.

Entrevistado 8

O último entrevistado é também um membro do Conselho, representante da sociedade civil e que atua no SEBRAE Alto Tietê. A entrevista ocorreu de maneira remota, após a audiência pública sobre o novo Plano Diretor de Turismo, por meio do preenchimento de um questionário online na ferramenta *Google Forms* e por meio de uma reunião online no dia 15 de junho de 2023 pelo *Google Meet.*

As perguntas eram referentes a sua percepção sobre Mogi das Cruzes, sua identidade, seus pontos positivos e sobre os desafios para o desenvolvimento do turismo no município em questão. Acerca da reconstrução do Plano Diretor de Turismo, o entrevistado tinha uma grande expectativa e era um ponto de pressão quando o SEBRAE iniciou os trabalhos com o turismo de Mogi das Cruzes, visto que a equipe do SEBRAE precisava do Plano Diretor de Turismo para definir quais ações seriam feitas e que poderiam gerar impacto no município. A equipe do SEBRAE verificou que o Plano Diretor de Turismo de Mogi das Cruzes estava ultrapassado e cobrou a prefeitura sobre o assunto. O entrevistado relatou que o maior desafio ao começar a trabalhar com o turismo em Mogi foi entender o nível de prioridade e relevância que o turismo tinha para o poder público municipal e se o turismo era considerado como um vetor de desenvolvimento para o município.

O SEBRAE realizou em 2022 algumas oficinas com atores locais de turismo do município, com a expectativa de que o poder público pudesse aproveitar o material no documento do Plano Diretor de Turismo. Foram feitas algumas oficinas, sendo uma delas de planejamento e desenvolvimento do turismo, uma para elaboração de roteiros turísticos e outra com foco no atendimento ao turista. Todas essas oficinas tiveram como público-alvo os empreendedores locais. Como foi observado que a gestão do COMTUR não conseguia atuar muito por causa da pandemia e o turismo estava começando a melhorar visto o início de um cenário pós-pandemia, o SEBRAE reuniu empreendedores que tinham interesse no turismo, alguns mais estruturados, outros com nenhuma estruturação, e a equipe do SEBRAE começou a se relacionar individualmente com cada um dos empreendedores. De forma coletiva, também foi construída uma rede de colaboração, em que o SEBRAE propôs intervenções que colaborassem com o desenvolvimento do grupo atuante, e não necessariamente do município em geral.

Em 2022, o SEBRAE também realizou 4 oficinas com o grupo do movimento denominado “Todos pelo Turismo”, formado por iniciativa dos próprios empreendedores. Desde então, o SEBRAE vem realizando capacitações, discussões, e visitas técnicas que façam com que os empreendedores se integrem e se preparem melhor para o mercado profissional de turismo. Em 2023, o grupo se fortaleceu junto ao COMTUR e a iniciativa do movimento ficou reconhecida no setor de turismo de Mogi das Cruzes. Esse cenário de parcerias e movimentação coletiva fortaleceu muito o COMTUR.

Segundo o entrevistado, esse grupo cresceu de forma orgânica, pois nunca houve um recrutamento de pessoas e, em 2023, no movimento do “Todos pelo Turismo” há cerca de 80 empreendedores locais. Há pessoas de todos os setores, sendo que os de menor concentração são os de hospedagem e alimentação. O canal de comunicação é um grupo no *WhatsApp,* no qual as pessoas manifestam e publicam tudo o que está acontecendo no município ou fazem propaganda de seus negócios.

Uma das motivações para criação do grupo foi que as pessoas não tinham voz ativa em relação ao turismo, então juntaram-se representantes de todas as comunidades (o que o entrevistado chama de bairros ou territórios), e, em 2023, há iniciativas de turismo individuais nesses territórios (Sabaúna, Taiaçupeba, Moralogia, Manuel Ferreira, Cocuera, Quatinga, Biritiba Ussu, entre outros), no qual essas comunidades têm um grupo, ou um líder comunitário ou um empreendedor muito engajado que está conectado e trabalha com o trade turístico.

O SEBRAE já havia realizado uma ação antes da pandemia, entre 2018 e 2019, chamada de Plano de Desenvolvimento Local (PDL), que consiste em um piloto que estava acontecendo no Estado de São Paulo chamado “PDL de turismo” e foi adaptado à realidade de Mogi das Cruzes. Durante o PDL, foram feitos diversos levantamentos utilizando-se a consulta pública. Para a elaboração do PDL foram realizadas várias oficinas de levantamento dos entraves para o desenvolvimento do turismo e foram definidas ações por eixos temáticos.

Quando o movimento do “Todos pelo Turismo” foi criado, o entrevistado relata que resgatou e apresentou as informações do PDL ao grupo de interessados, destacando-se as temáticas de governança, comunidade, infraestrutura, capacitação, produtos turísticos e comunicação, além de necessidades de melhorias relacionadas à identidade turística do município e à pouca participação em eventos relacionados ao turismo.

O movimento ficou consolidado a partir das reuniões que começaram a ser mensais, construindo-se ações a serem desenvolvidas em conjunto, a partir do levantamento de dados para a consolidação do potencial turístico da região.

O SEBRAE definiu como diretriz estratégica realizar ações em conjunto com cada comunidade em si, observando as necessidades muito particulares de cada região. Um exemplo citado foi a região de Manuel Ferreira, local no qual o trabalho conjunto proporcionou a criação de um produto chamado “Novo Olhar”, fortalecendo ações de associativismo na comunidade. O entrevistado considera que o trabalho conjunto foi positivo, porém ainda falta estruturar melhor o bairro como destino turístico, apesar de a região estar se organizando para ser o grande diferencial de Mogi das Cruzes.

O entrevistado também abordou que um dos problemas que limitam o desenvolvimento do turismo são os atores locais que têm interesse em atuar no setor, porém ainda não têm preparo profissional e técnico para atuar na área de turismo. Um exemplo citado foi que existem muitos guias de turismo e monitores que atuam conduzindo grupos e criando roteiros personalizados, porém não se reúnem e não se estruturam para fortalecer o receptivo turístico e atrair o mercado potencial para Mogi das Cruzes. Na visão do entrevistado, esse tema é importante e precisa de atenção.

Por fim, o entrevistado acrescentou que, em sua opinião, um dos aspectos que mais limitam o fortalecimento da atividade turística em Mogi das Cruzes é o despreparo dos empreendedores locais no tema de vendas. O entrevistado analisa que há potenciais produtos turísticos no município, principalmente de turismo de aventura, porém não há preparo local para ofertar esses produtos em São Paulo e em outros municípios com demanda potencial ampla. Diante desse tipo de cenário, o SEBRAE tenta contribuir para qualificação do setor por meio do lançamento de cursos, com o objetivo de fomentar mais a estruturação de roteiros turísticos e de agências de viagens.

3.6. Governabilidade do Turismo

Dando continuidade à avaliação da governança turística de Mogi das Cruzes, foi utilizada a Matriz de Elementos da Governabilidade no Turismo criada por Nóbrega (2012). Os objetivos são avaliar como a comunidade participa do turismo e de sua criação como atividade econômica no destino.

Tal avaliação é fundamental pensando que para maximizar os ganhos efetivos do turismo em um município é necessário que o planejamento integre todos os atores, ou seja, poder público, iniciativa privada e comunidade local. Na maioria das vezes, a comunidade local não participa do processo e apenas o poder público e a iniciativa privada negociam o desenvolvimento turístico em prol de interesses econômicos, gerando decisões verticalizadas e impostas. Essa falta de integração gera, entre outros problemas, efeitos negativos do turismo incidentes diretamente sobre os moradores da cidade.

Sendo assim, o planejamento participativo surge como uma forma de integrar os três atores, conforme Barreto (2009, p. 41) define:

> Planejar turismo significa harmonizar o atendimento às necessidades e propiciar o bem-estar de sujeitos sociais provenientes de outro lugar, dentro de uma sociedade receptora e seu meio ambiente, e dos sujeitos dessa sociedade receptora em relação aos turistas e entre si. Implica recompensar a comunidade que divide seu espaço com os turistas, financiando, com o dinheiro proveniente do turismo, as obras públicas requeridas para melhorar seu índice de desenvolvimento humano (BARRETO, 2009).

Isso faz com que a comunidade tenha aceitação da prática turística e compreenda sua importância para o município, além de desfrutar dos benefícios proporcionados pela atividade. Nesse sentido, Rodrigues (2003, p.29 apud Buglass, 1995) trabalha com 4 tipos de participação comunitária: a participação imposta é quando utiliza-se de agentes externos no planejamento, sem levar em conta as necessidades e opiniões da população; a participação consultiva é quando há diálogo entre o agente externo e a comunidade, criando espaço de discussão; a participação endógena com acompanhamento é quando a comunidade toma iniciativa no planejamento sendo apoiada por agente externo por meio de trabalho conjunto; e a participação endógena com protagonismo e conscientização da comunidade, sem uso de agente externo. Logo, considerando a metodologia de Buglass citado por Rodrigues (2003), pode-se afirmar que Mogi das Cruzes usa de participação consultiva no planejamento turístico, visto que o Plano Diretor de Turismo, que irá nortear as decisões nos próximos anos, está sendo elaborado por um agente externo que busca validar opiniões da comunidade, mas segue conhecimentos técnicos do turismo e baseia-se principalmente no poder público e privado do município; porém a participação da comunidade existe, mas não é tão efetiva quanto deveria, pois ela não é protagonista no planejamento turístico local.

Dessa forma, a atividade turística desenvolve-se através da imposição dos interesses públicos em privados. Portanto, o ideal é que haja empoderamento da sociedade, de forma a desenvolver participação crítica e ativa no processo de planejamento e gestão do turismo, sendo que tal participação não deve ser limitada à presença em assembleias consultivas e deliberativas.

Somado a isso, retoma-se a questão das políticas públicas de turismo. A articulação entre ações governamentais e organizações comunitárias é de suma importância para o desenvolvimento de uma prática turística sustentável, visto que a falta de engajamento entre os três atores é a principal causa do mau desempenho da atividade.

A descentralização da gestão no turismo vem sendo discutida há tempos, mais especificamente a partir de Schneider (2005) e sua conceituação de governança e atores sociais. E também, principalmente, a partir da criação do Plano Nacional de Municipalização do Turismo (PNMT) que incentivou as atividades dos Conselhos Municipais de Turismo (COMTUR) e a formação de arranjos institucionais que garantam ações descentralizadas e representação de diferentes atores da sociedade civil. Anos mais tarde, o

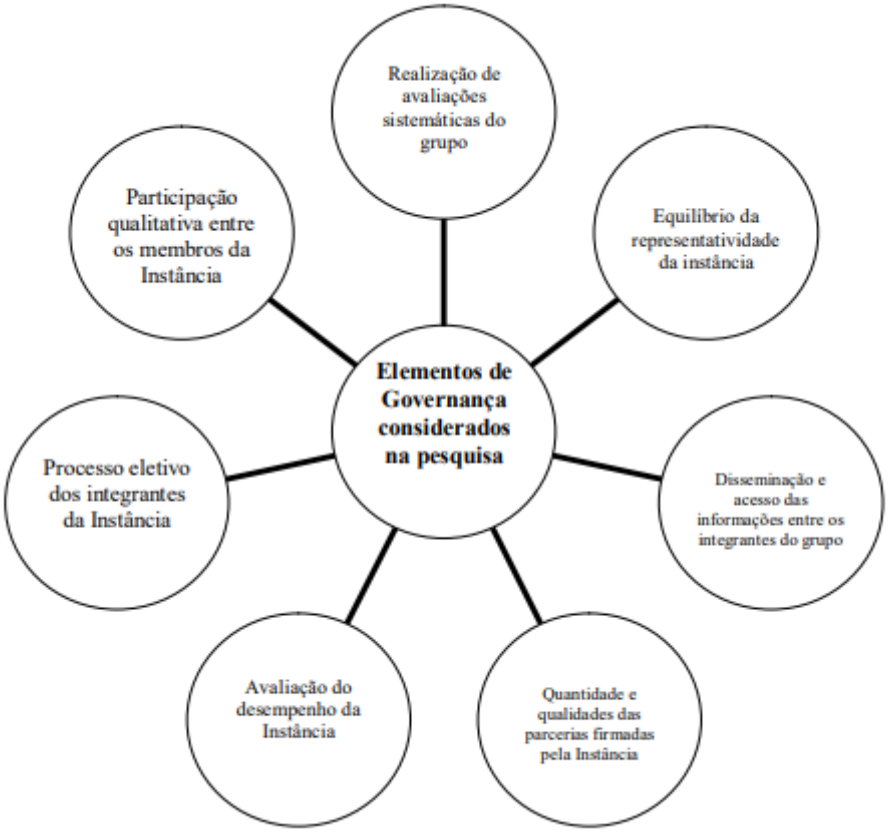
Programa de Regionalização do Turismo (PRT) estimulou o fortalecimento de atores do turismo de forma a garantir a governabilidade em instâncias de governança.

Nesse sentido, ações de planejamento integrado e ter uma estrutura de governança fortalecida são fundamentais para implementar políticas públicas, através de uma rede de agentes que proporcionem ações descentralizadas. Em vez de produzir políticas públicas de forma centralizada e verticalizada, é necessário que haja transferência de responsabilidades, gerando gestão compartilhada, o que não é observado no caso de Mogi das Cruzes, onde o antigo Coordenador de Turismo é incentivado a assumir a função de secretário do COMTUR.

Outro grande desafio na implementação de políticas públicas é a ausência de monitoramento e avaliação dos planos e projetos aplicados, o que pode ser consolidado através da articulação dos atores na definição, implementação e acompanhamento da política pública. O comprometimento com os princípios de governança faz com que o turismo se desenvolva no local, superando desafios e conflitos existentes.

Sendo assim, para avaliação detalhada da governabilidade do turismo em Mogi das Cruzes foi feita uma análise qualitativa por meio da Matriz de Elementos da Governabilidade no Turismo (NÓBREGA, 2012). Essa matriz, composta por sete elementos base, serve de orientação para identificar questões e variáveis da governança, governabilidade, participação e atuação no planejamento e políticas públicas de turismo, conforme exposto na Figura 16 a seguir.

Figura 16: Matriz Analítica de Governança das Instâncias Turísticas



Fonte: Nóbrega (2012)

A seguir, serão listados os sete itens da matriz, de forma a explicar sua composição e forma de avaliação, seguido da avaliação da situação atual em Mogi das Cruzes.

1) Processo eletivo dos integrantes da Instância

Nesse elemento, julga-se necessário atender as demandas da população local de forma transparente e investigar como foi o processo de escolha dos representantes, se houve uma reunião anterior à composição do grupo ou até mesmo uma plenária para a formalização dos representantes. A avaliação possui duas variáveis: EXISTE, caso tenha ocorrido este processo eletivo, e NÃO EXISTE, caso contrário.

No caso de Mogi das Cruzes, pode-se avaliar como EXISTE. A lei de criação do COMTUR do município decreta que o Conselho será integrado por membros indicados por alguns órgãos e entidades nomeadas pelo prefeito. Tais membros dos órgãos e entidades nomeados pelo prefeito devem indicar pessoas com reconhecida competência em assuntos turísticos e apresentá-las por uma lista tríplice, bem como apresentar o suplente que o substituirá em caso de faltas e impedimentos. A composição do Conselho é estabelecida por meio de decretos realizados em plenárias, onde são estabelecidos os membros, titular e suplentes, da próxima gestão, cessando as nomeações anteriores, por meio da assinatura do prefeito.

2) Equilíbrio da representatividade da instância

O segundo elemento da matriz, que representa o equilíbrio de representatividade da instância, julga que os arranjos institucionais devem sustentar a cooperação igualitária e representação de todos os setores de forma uniforme para atingir diversos interesses. A avaliação também possui duas variáveis: EXISTE e NÃO EXISTE, quando há concentração de representatividade de determinado grupo.

Na avaliação de Mogi das Cruzes, esse item EXISTE. A lei vigente do COMTUR, estabelecida em 2017, decreta que a participação é composta por ⅓ (um terço) de membros do Poder Público e ⅔ (dois terços) de membros da Sociedade Civil. Dentre os membros da Sociedade Civil há representação de diversos setores: hotelaria, guias de turismo, grupos de ciclistas, gastronomia, carros antigos, comércio varejista, turismo rural, agentes de viagem, clubes de voo livre, eventos, turismo de aventura, turismo acessível, ecoturismo, entre outras associações. Dessa forma, o COMTUR é representado por diversos segmentos. Porém, não há representatividade no que diz respeito ao ensino e à pesquisa.

3) Avaliação do desempenho da Instância

O terceiro elemento da matriz avalia se as ações para o setor são realmente desenvolvidas ou se ficam somente no discurso, gerando desconfiança no público. Há três níveis de avaliação: BAIXA, quando a regularidade das reuniões não segue o planejamento definido pelo grupo e as ações concretizadas são menos de 50% e muitas pautas não discutem o desenvolvimento turístico; MÉDIA, quando as reuniões seguem o planejamento proposto e cerca de 50% das ações propostas são concretizadas; e ALTA, quando a regularidade das reuniões segue o planejamento, as ações se concretizam em 75% a 100% e os temas estão associados ao desenvolvimento do turismo.

Na avaliação de Mogi das Cruzes, esse item foi classificado como NÃO CONCLUSIVO, pois faltam informações acerca das pautas contempladas nos encontros visto que as atas das últimas reuniões do 2º semestre de 2022 e 1º semestre de 2023 não foram divulgadas no site oficial da prefeitura de Mogi das Cruzes até meados de maio de 2023 e no site da Secretaria Municipal de Cultura havia somente o histórico de anos passados até 2018 e, portanto, não foi localizado um controle das discussões até o fechamento deste documento e não é possível verificar se as reuniões seguem o planejamento definido e se as propostas são concretizadas.

4) Participação qualitativa entre os membros da instância

Este item analisa a formação da governança da instância, ou seja, quando há destaque para a necessidade da participação ativa da sociedade civil entre os representantes. Há três níveis de avaliação: BAIXA, quando os representantes frequentam esporadicamente as reuniões devido ao desinteresse; MÉDIA, quando há participação regular por acreditar na importância de discutir o tema em concurso; e ALTA, quando os representantes participam ativamente nas reuniões, acreditam na importância e mantêm-se informados e informando o grupo.

Apesar de haver regularidade nas reuniões do COMTUR e ser oferecido oportunidades para que os membros participem, esse item foi avaliado como NÃO CONCLUSIVO, visto que na realização das entrevistas ficou claro que os membros do COMTUR, em geral, compreendem a importância de discutir a atividade turística do município, entretanto, não é possível avaliar quem participa ou não das reuniões.

5) Realização de avaliações sistemáticas

Esse item da matriz discorre sobre a avaliação das ações planejadas e executadas, a fim de rever erros e potencializar os acertos, afinal toda e qualquer ação realizada deve ser monitorada. Há três níveis de avaliação: BAIXA, quando não há retorno sobre ações realizadas ou retorno apenas na última reunião; MÉDIA, quando retomam discussões anteriores e determinados prazos executáveis; e ALTA, quando realizam reuniões específicas para avaliação das ações no período de 6 meses.

Em Mogi das Cruzes, há BAIXA realização de avaliações sistemáticas, visto que o Conselho não destina reuniões apenas para avaliação de ações planejadas e executadas. Um exemplo disso é a destinação de verbas do DADETUR para instalação de infraestrutura do Pico do Urubu, que ainda assim continua abandonado e carece de atenção; outros exemplos são os planos apenas traçados no papel e nunca efetivados, sem discussões sobre a causa de não haver execução de fato.

6) Quantidade e qualidade das parcerias firmadas pela instância

No penúltimo item da matriz, avalia-se como são firmadas parcerias e arranjos institucionais que sustentam a cooperação e a governança. Há três níveis de avaliação: BAIXA, quando não há parceria com a instituição que representa e a instância; MÉDIA, quando há pelo menos uma ação entre instituição e instância; e ALTA, quando há mais de uma ação em 12 meses.

O COMTUR de Mogi das Cruzes possui BAIXA quantidade de parcerias firmadas. Afinal a única ação de parceria que trouxe resultado para ambos os envolvidos foi a destinação de verbas do DADETUR para a sinalização de trilhas de *mountain bike* em prol das associações que representam esse segmento dentro do Conselho. Entretanto, diversos outros segmentos não possuem ações consolidadas que possam se firmar como uma parceria com o Conselho de forma a trazer benefícios para ambos os lados, sendo assim, a grande maioria dos membros não é capaz de identificar parceria com a instituição que representa e a instância.

7) Disseminação e acesso das informações entre os integrantes da instância

O último item da matriz avalia a democratização da informação como forma de fortalecimento e confiança do grupo. Há três níveis de avaliação: BAIXA, quando o representante não recebe informações do grupo; MÉDIA, quando o representante recebe informações apenas nas reuniões; e ALTA, quando o representante recebe todas as informações antes da reunião.

Em Mogi das Cruzes, há MÉDIA disseminação de informações, visto que existe um canal interno para a disseminação de informações entre os conselheiros por meio de *WhatsApp*, porém não há um canal externo de comunicação pública. Há membros que possuem maior participação no Conselho do que outros, de forma que somente os que estão no grupo do *WhatsApp* obtêm informações com antecedência, ao passo que outros ficam a par das informações apenas nas reuniões. Outro ponto

importante é que as atas das reuniões estavam atrasadas de publicação até meados de maio de 2023, referentes ao 2º semestre de 2022 e 1º semestre de 2023. Portanto, não estavam sendo disponibilizadas ao público com agilidade. Sendo assim, nesse cenário de delongas na transparência das informações e sem publicação das informações do Conselho em página de acesso público, muitos membros ficam cientes das informações apenas nas reuniões.

Para facilitar a compreensão da avaliação feita, Nóbrega (2012) propõe um quadro de sistematização das sete categorias avaliadas, conforme o Quadro 13 a seguir, de forma a facilitar a visualização e compreensão das variáveis.

Quadro 13: Elementos de governança considerados na pesquisa

CATEGORIA	VARIÁVEL (1)	VARIÁVEL (2)	VARIÁVEL (3)
Processo eletivo dos integrantes da Instância	**Existe**	**Não existe**	
	Caso tenha sido realizada alguma reunião anterior à composição da instância ou mesmo uma plenária maior no momento da composição da instância.	Caso não tenha ocorrido nenhuma das situações da variável 1.	
Equilíbrio da representatividade da Instância	**Existe**	**Não existe**	
	Quando há uma divisão igualitária, ou seja, 33,3% (Poder Público); 33,3% (3º Setor), e 33,3% (Iniciativa Privada).	Quando há uma maior concentração de representatividade de um grupo em detrimento de outro.	
Avaliação do desempenho da Instância	**Baixa**	**Média**	**Alta**
	Quando a regularidade das reuniões não segue o planejamento definido pelo grupo e as ações propostas não são concretizadas, bem como os temas das pautas não discutem o desenvolvimento turístico local. Finalmente, quando menos de 50% das ações programadas são efetivadas.	Quando a regularidade das reuniões segue o planejamento definido pelo grupo e as ações propostas são efetivadas em 50%. Aqui os temas e assuntos inseridos na pauta discutem parcialmente o desenvolvimento turístico local.	Quando a regularidade das reuniões segue o planejamento definido pelo grupo e as ações propostas são efetivadas entre 75% e 100%. Aqui os temas e assuntos discutidos na pauta das reuniões preocupam-se diretamente com o desenvolvimento turístico local.
Participação qualitativa entre os membros da Instância	**Baixa**	**Média**	**Alta**
	Caso o representante frequente esporadicamente as reuniões da Instância em função do desinteresse na colaboração dos trabalhos do grupo.	Caso o representante optou em participar regularmente por acreditar na importância do papel em discutir as ações de turismo a partir de uma instância.	Caso o representante participe ativamente das discussões considerando a regularidade nas frequências. Além de acreditar na importância do papel da Instância, ele se forma e informa os demais integrantes do grupo.
Realização de avaliações sistemáticas	**Baixa**	**Média**	**Alta**
	Caso os representantes apenas retomam as questões deliberadas na última reunião.	Quando são retomadas as discussões anteriores e são determinados prazos executáveis para o cumprimento das ações.	Quando são realizadas reuniões específicas para avaliação das ações do grupo no período compreendido em cerca de 6 meses.

CATEGORIA	VARIÁVEL (1)	VARIÁVEL (2)	VARIÁVEL (3)
Quantidade e qualidade das parcerias firmadas pela Instância	**Baixa**	**Média**	**Alta**
	Caso o representante não identifique nenhuma parceria efetuada entre a instituição que representa e a instância, ou seja, benefícios para ambos os lados.	Caso o representante identifique pelo menos uma ação efetuada entre a instituição que representa e a instância, ou seja, benefícios para ambos os lados, quer seja na área de capacitação, instalação física, mudança social.	Caso o representante identifique mais de uma ação efetuada entre a instituição que representa e a instância em um período de 12 meses, ou seja, benefícios para ambos os lados quer seja na área de capacitação, instalação física, mudança social.
Disseminação e acesso das informações entre os integrantes das Instâncias	**Baixa**	**Média**	**Alta**
	Caso o representante não tenha recebido informações deliberadas pelo grupo quer seja oralmente, quer seja por escrito.	Caso o representante receba as informações quer seja por escrito ou oralmente apenas na ocasião das reuniões e/ou nas convocações das reuniões.	Caso o representante receba sistematicamente as informações, quer seja formalmente ou oralmente em tempo hábil, antes das reuniões.

Fonte: Elaboração própria.

Para facilitar a compreensão da avaliação feita referente ao COMTUR de Mogi das Cruzes e utilizando como referência o quadro elaborado por Nóbrega (2012), o Quadro 14 apresenta a sistematização das sete categorias avaliadas acerca do COMTUR de Mogi das Cruzes, com adaptações acerca de algumas variáveis de “baixa” para “não conclusivo”, visto que, devido à falta de informações, não foi possível concluir a avaliação de algumas categorias.

Quadro 14: Elementos de governança considerados na pesquisa COMTUR/ Mogi das Cruzes

CATEGORIA	VARIÁVEL (1)
Processo eletivo dos integrantes da Instância	**Existe**
	A composição do Conselho é estabelecida por meio de decretos realizados em plenárias, onde são estabelecidos os membros, titular e suplentes, da próxima gestão, cessando as nomeações anteriores, por meio da assinatura do prefeito.
Equilíbrio da representatividade da Instância	**Existe**
	A participação do COMTUR é composta por ⅓ de membros do Poder Público e ⅔ de membros da Sociedade Civil.
Avaliação do desempenho da Instância	**Não conclusivo**
	Faltam informações acerca das pautas das reuniões e não são divulgadas atas no site oficial da prefeitura de Mogi das Cruzes e no site da Secretaria Municipal de Cultura de Mogi das Cruzes desde 2018.
Participação qualitativa entre os membros da Instância	**Não conclusivo**
	Pelas entrevistas não é possível avaliar quem participa ou não das reuniões.
Realização de avaliações sistemáticas	**Baixa**
	O Conselho não destina reuniões apenas para avaliação de ações planejadas e executadas.
Quantidade e qualidade das parcerias firmadas pela Instância	**Baixa**
	Diversos segmentos não possuem ações concretizadas que possam se firmar como parceria com o Conselho de forma a trazer benefícios para ambos os lados e a grande maioria dos membros não é capaz de identificar parceria com a instituição que representa a Instância.
Disseminação e acesso das informações entre os integrantes das Instâncias	**Baixa**
	Não existe um canal interno e externo para a disseminação de informações e as atas das reuniões não são disponibilizadas ao público e no site oficial da Coordenadoria de Turismo desde 2018.

Fonte: Elaboração própria.

4. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

Para o levantamento e seleção dos equipamentos e serviços turísticos de Mogi das Cruzes a serem observados neste documento na etapa de análise SWOT, de avaliação e de hierarquização, foi realizada uma investigação em diversas fontes de informações, tais como: no Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR), no site do *Booking*, no site da Prefeitura de Mogi das Cruzes, no *TripAdvisor*, no *Trivago*, entre outros. Também foi utilizado para consulta o inventário turístico atualizado, fornecido pela Coordenadoria de Turismo de Mogi das Cruzes, no formato de planilha, contendo: tipo de equipamento, serviço ou atrativo turístico, a categoria, o segmento que melhor o define, endereço e telefone para contato; bem como foi consultado o mapa turístico da Coordenadoria disponibilizado no *Google Maps (2023)*, com a espacialização das informações.

A partir do levantamento foram selecionados 21 (vinte e um) meios de hospedagem, 30 (trinta) restaurantes, 10 (dez) pesqueiros, 13 (treze) complexos turísticos, 6 (seis) equipamentos de lazer, 23 (vinte e três) agências de viagens, e 6 (seis) equipamentos de transportes e fretamento para a construção da análise SWOT, avaliação e hierarquização. Os métodos inicialmente utilizados para o processo de coleta e seleção dos equipamentos com maior potencial de atratividade turística foram qualitativos, caracterizando os tipos de serviços, as informações cadastrais, e posteriormente, a sazonalidade, e a capacidade do equipamento analisado para atendimento ao turista.

A coleta de dados em campo ocorreu por meio de uma pesquisa exploratória realizada em Mogi das Cruzes, nos dias 03, 04 e 05 de dezembro de 2022. Durante a etapa de campo, foram realizadas entrevistas com funcionários de 8 (oito) meios de hospedagem, 5 (cinco) pesqueiros, 5 (cinco) complexos turísticos, 6 (seis) restaurantes, 5 (cinco) bares e 6 (seis) lanchonetes. O objetivo foi obter informações sobre os diferentes equipamentos e serviços turísticos oferecidos no município de Mogi das Cruzes.

Durante as entrevistas foram coletados os seguintes dados: informações cadastrais, site e e-mail do estabelecimento, tipo de estabelecimento, número de funcionários fixos e temporários, capacidade de atendimento e diferenciais em relação às atividades disponibilizadas. Todos esses dados são relevantes para os segmentos de turismo e foram obtidos utilizando um roteiro de entrevista detalhado, que pode ser encontrado no Apêndice IV.

Após a conclusão do trabalho de campo, ocorreu uma discussão em grupo para avaliar as diferentes ideias surgidas. Elas foram descritas e analisadas à luz do referencial teórico, com o objetivo de auxiliar o município em estudo a desenvolver alternativas que promovam o seu crescimento.

Para obter mais informações sobre os equipamentos e serviços turísticos, foi realizada uma pesquisa documental. Essa pesquisa também teve o intuito de obter mais imagens ilustrativas das características de cada estabelecimento e serviço.

Nos próximos tópicos, serão abordadas a contextualização, os tipos e os meios de hospedagem em Mogi das Cruzes, incluindo informações sobre a disponibilidade, localização, contatos e dados relevantes sobre os estabelecimentos selecionados. Em seguida, serão apresentadas informações sobre os pesqueiros e complexos turísticos selecionados. E a gastronomia da região também será destacada, considerando a diversidade de estabelecimentos de alimentos e bebidas.

Posteriormente, serão apresentados os equipamentos de lazer, os serviços de guias de turismo, transporte e fretamento, os serviços relacionados ao receptivo turístico e às agências de turismo. Por fim, serão apresentadas a matriz de avaliação e hierarquização, bem como a análise SWOT de cada equipamento e serviço turístico com maior potencial de atratividade turística selecionado para compor este estudo.

4.1. Meios de Hospedagem

Mogi das Cruzes, localizada na região do Alto Tietê, destaca-se como o principal polo industrial e comercial da região. Além disso, a cidade possui uma crescente vocação turística que tende a se consolidar e expandir ainda mais no futuro, impulsionada por projetos voltados para o aprimoramento de sua infraestrutura (MOGI DAS CRUZES, 2020).

De acordo com o site Visite Mogi (2022b), o município recebe anualmente uma grande demanda de público para eventos corporativos e de turistas em busca de atividades de aventura. Além disso, influenciado pela imigração japonesa, Mogi das Cruzes possui uma diversidade notável na produção de hortaliças, frutas e flores. A região oferece uma riqueza natural encantadora, complementada por manifestações populares, grupos folclóricos, teatro e um valioso patrimônio histórico remontando ao período colonial, com uma variedade de igrejas centenárias construídas pelos fiéis.

O objetivo deste trabalho é avaliar o impacto econômico dessas atividades, em termos de geração de renda, emprego e receita tributária para o município. Além disso, busca-se compreender como a disponibilidade de equipamentos e serviços influencia a decisão dos turistas na escolha de Mogi das Cruzes como destino.

Com a pandemia da Covid-19, muitos setores encerraram suas atividades, ou não retornaram ainda no município (PEIXOTO, 2020). Isso afetou drasticamente os meios de hospedagem, cuja grande maioria ainda se encontrava inoperante em dezembro de 2022 (VISITE MOGI, 2022a).

Esse setor tem papel fundamental no sistema turístico, uma vez que viabiliza a permanência dos turistas na localidade visitada, seja a negócios ou a lazer, atendendo às suas necessidades e permitindo a expansão da atividade turística (TADINI, MELQUIADES, 2010). Além de oferecer os serviços básicos de acomodação e alimentação, os turistas também contam com uma infraestrutura de lazer e entretenimento nos meios de hospedagem em Mogi das Cruzes (VISITE MOGI, 2022a).

Na Figura 17, observa-se a localização dos meios de hospedagem, de acordo com os endereços levantados no CADASTUR (2022), a maioria encontra-se no Centro de Mogi das Cruzes, apesar do município também apresentar uma variedade de acomodações na região rural.

Figura 17: Meios de Hospedagem analisados - Região Central



Fonte: Elaborado pelos autores no *Google Maps,* (2023).

Contextualização dos Meios de Hospedagem

Conforme a classificação oficial de meios de hospedagem prevista na Portaria nº 100/2011 (MTUR, 2011), Mogi das Cruzes oferece uma variedade de tipos de acomodações, incluindo hotéis, resorts, hotéis fazenda, pousadas, chalés, estabelecimentos de cama e café, e flats/apart-hotéis. A qualidade desses meios de hospedagem é um fator crucial a ser considerado ao analisar sua adequação para atender às demandas de turistas a lazer e de outros segmentos que podem ser explorados em Mogi das Cruzes. A oferta desses serviços é diversificada, abrangendo aproximadamente 1.500 leitos, conforme os dados do CADASTUR (2022), distribuídos tanto na área urbana quanto na área rural.

A Lei Federal nº 11.771/2008 (BRASIL, 2008) estabelece normas sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico, disciplina a prestação de serviços turísticos, o cadastro, a classificação e a fiscalização dos prestadores de serviços turísticos. O Cadastro de Prestadores de Serviços Turísticos (CADASTUR), do MTur, é o cadastro de pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor turístico; é obrigatório para Meios de Hospedagem, Agências de Turismo, Transportadoras Turísticas, Organizadoras de Eventos, Parques Temáticos, Acampamentos Turísticos e Guias de Turismo-MEI (Microempreendedor Individual). O cadastro permite ao prestador atuar legalmente, de acordo com a Lei do Turismo, por meio da emissão do Certificado CADASTUR, assim como oferece benefícios aos cadastrados (CADASTUR, 2022).

Segundo Melo e Sato (2021), alguns fatores são essenciais para analisar os meios de hospedagem, como a infraestrutura, o atendimento, as opções de lazer (*SPA*, *playground*, academia, piscina aquecida, monitores, passeios ecológicos), os serviços, e a avaliação de hóspedes. As informações contidas no Quadro 15 foram obtidas em entrevistas com os colaboradores dos estabelecimentos pesquisados durante o trabalho de campo, ou por meio de contato telefônico, por e-mail, ou por levantamento nos sites tais como: da Prefeitura de Mogi das Cruzes (2022f), Booking.com (2022), CADASTUR (2022), Guia do Turismo (2022), TripAdvisor (2022), Trivago (2022), Visite Mogi (2016), *Google Maps* (2022), Peixoto (2020), Olhar Turístico (2022) e também foram utilizadas as referências do Plano Diretor de Turismo de 2015 (MOGI DAS CRUZES, 2015).

São apresentados no Quadro 15 os dados dos 21 (vinte e um) meios de hospedagens localizados com: o nome do prestador, o endereço, telefone, e-mail ou site, tipo de prestador, se há ou não vinculação com cadeia hoteleira, o perfil do hóspede, o número de empregados fixos e temporários, o valor médio da diária, o número de apartamentos e leitos, e a distância do empreendimento até o centro de Mogi das Cruzes.

Em relação à distância dos meios e hospedagens localizados ao centro de Mogi das Cruzes apresentada no Quadro 15, o endereço do centro corresponde ao Centro Cultural, na Rua Padre João, nº 360, CEP: 08710-180. As distâncias foram calculadas com o apoio do *Google Maps*. Todas as informações foram atualizadas entre dezembro de 2022 e junho de 2023.

Quadro 15: Dados Qualitativos dos Meios de Hospedagem de Mogi das Cruzes

1. Club Med Brasil S/A		
Endereço/ Telefone	Rod. Eng.Cândido do Rego Chaves, 4500 – Jundiapeba, 08751-000 Fone:(11)4810-3550	
E-mail/ Site	eventos.br@clubmed.com	
	www.clubmed.com.br	
Tipo de Prestador		Resort
Cadeia Hoteleira		Não
Perfil do hóspede		Negócios, eventos e lazer
Nº de Empregados	Fixos	345
	Temporários	341
Valor da Diária		R$ 1.697,00
Número de	Apartamentos	324
	Leitos	246 duplos/35 triplos/ 48 quádruplos
Distância do Centro		14,3km

2. Hotel Ibis		
Endereço/ Telefone	Av. Ver. Narciso Yague Guimarães, 372 - Vila Partenio, 08780-200 Fone:(11)2813-3800	
E-mail/ Site	h7823re@arcor.com	
	all.accor.com/hotel/7823	
Tipo de Prestador		Hotel
Cadeia Hoteleira		Sim
Perfil do hóspede		Negócios e eventos
Nº de Empregados	Fixos	3
	Temporários	Não Informado
Valor da Diária		R$ 262,00
Número de	Apartamentos	140
	Leitos	14 duplos/ 7 triplos/ 119 casal
Distância do Centro		1,6 Km

3. Pousada Rota do Sol		
Endereço/ Telefone	Rod. Dom Paulo Rolim Loureiro, Km 71,5 Fone:(11)4761-0270	
E-mail/ Site	pesqueiropousadarotadosol@gmail.com	
	www.rotadosolpesqueiro.com.br	
Tipo de Prestador		Pousada/ Chalés
Cadeia Hoteleira		Não
Perfil do hóspede		Lazer
Nº de Empregados	Fixos	6
	Temporários	2
Valor da Diária		R$ 260,00
Número de	Apartamentos	2
	Leitos	64
Distância do Centro		16,9 Km

4. Hotel Mercure		
Endereço/ Telefone	R. Duarte de Freitas, 35 08780-240 Fone:(11)4728-3000	
E-mail/ Site	https://melhorespousa	
	das.tur.br/redirect.	
Tipo de Prestador		Hotel
Cadeia Hoteleira		Sim
Perfil do hóspede		Negócios e eventos
Nº de Empregados	Fixos	8
	Temporários	Diversos durante o ano
Valor da Diária		R$ 180,00
Número de	Apartamentos	100
	Leitos	-
Distância do Centro		1,6 Km

5. Marsala Apart Hotel		
Endereço/ Telefone	R. Duarte de Freitas, 35 Socorro, 08780-240 Fone:(11)4728-3000	
E-mail/ Site	recepcao@marsalahotel.com.br	
	www.marsalahotel.com.br/	
Tipo de Prestador		Apart Hotel
Cadeia Hoteleira		Sim
Perfil do hóspede		Negócios e eventos
Nº de Empregados	Fixos	5
	Temporários	Diversos durante o ano
Valor da Diária		R$ 306,00
Número de	Apartamentos	100
	Leitos	Não Informado
Distância do Centro		1,6 Km

6. Hotel My Flat		
Endereço/ Telefone	Rua Santana, 378, Centro, 08710-610 Fone:(11)4735-2200	
E-mail/ Site	reservas1@myflathotel.com.br	
Tipo de Prestador		Hotel
Cadeia Hoteleira		Não
Perfil do hóspede		Negócios
Nº de Empregados	Fixos	4
	Temporários	2
Valor da Diária		R$ 236,00
Número de	Apartamentos	26
	Leitos	14 triplos/ 2 duplos/ 10 casais
Distância do Centro		1,4 Km

Continua...

7. Hotel Marbor		
Endereço/ Telefone	Rua Juvenal Granado Nale, 35 Centro, 08710-550 Fone: (11)4735-7300	
E-mail/ Site	reservas@grupomarbor.com.br	
	www.hotelmarbor.com.br	
Tipo de Prestador		Hotel
Cadeia Hoteleira		Não
Perfil do hóspede		Negócios
Nº de Empregados	Fixos	Não Informado
	Temporários	Não Informado
Valor da Diária		R$ 268,00
Número de	Apartamentos	105
	Leitos	Quarto casal/ duplo/ triplo família
Distância do Centro		1 Km

8. Hotel Lisboa		
Endereço/ Telefone	R. Barão de Jaceguai, 137 - Centro, 08710-160 Fone:(11)4799-8899	
E-mail/ Site	hotel_lisboa@uol.com.br	
Tipo de Prestador		Hotel
Cadeia Hoteleira		Não
Perfil do hóspede		Negócios
Nº de Empregados	Fixos	2
	Temporários	Diversos durante o ano
Valor da Diária		Não Informado
Número de	Apartamentos	25
	Leitos	55
Distância do Centro		1 Km

9. Victoria Park Hotel		
Endereço/ Telefone	Rua Francisco Rodrigues, 39- 08850 110 Fone:(11)4792-9001	
E-mail/ Site	reservas@victoriapark.com.br	
	www.victoriapark.com.br	
Tipo de Prestador		Pousada
Cadeia Hoteleira		Não
Perfil do hóspede		Negócios
Nº de Empregados	Fixos	1
	Temporários	0
Valor da Diária		R$ 127,00
Número de	Apartamentos	6
	Leitos	10
Distância do Centro		13,8 Km

10. Smart Flat		
Endereço/ Telefone	R. Francisco Franco, 300 - Centro, 08710-590 Fone:(11) 722-7832	
E-mail/ Site	Não Consta	
Tipo de Prestador		Apart Hotel
Cadeia Hoteleira		Não
Perfil do hóspede		Negócios
Nº de Empregados	Fixos	3
	Temporários	Não Informado
Valor da Diária		R$ 150,00
Número de	Apartamentos	45
	Leitos	95
Distância do Centro		1,7 Km

11. Top Hotel		
Endereço/ Telefone	Av. Voluntário Fernando Pinheiro Franco, 40 - Centro, 08710-500 Fone:(11) 799-8088	
E-mail/ Site	tophotel.mogi@gmail.com	
Tipo de Prestador		Hotel
Cadeia Hoteleira		Não
Perfil do hóspede		Negócios
Nº de Empregados	Fixos	1
	Temporários	0
Valor da Diária		R$ 109,00
Número de	Apartamentos	14
	Leitos	28
Distância do Centro		1,1 Km

12. Pousada do Barão		
Endereço/ Telefone	Rua Barão de Jaceguai, 129, Centro, 08780-100 Fone:(11)4796-9809	
E-mail/ Site	rctinamosa@hotmail.com	
Tipo de Prestador		Pousada
Cadeia Hoteleira		Não
Perfil do hóspede		Negócios
Nº de Empregados	Fixos	Não Informado
	Temporários	Não Informado
Valor da Diária		R$ 125,00
Número de	Apartamentos	41
	Leitos	Não Informado
Distância do Centro		1,2 Km

Continua...

13. Pousada Tokyo Plaza		
Endereço/ Telefone	R. José Malozze, 560 Vila Mogilar, 08773-200 Fone:(11)4791-1908	
E-mail/ Site	contato@moradatokyoplaza.com.br	
	moradatokyoplaza.com.br	
Tipo de Prestador		Pousada
Cadeia Hoteleira		Não
Perfil do hóspede		Lazer
Nº de Empregados	Fixos	1
	Temporários	Não consta
Valor da Diária		R$ 160,00
Número de	Apartamentos	30
	Leitos	Duplo/triplo/leito/ casal
Distância do Centro		1,9 Km

14. Binder Hotel		
Endereço/ Telefone	Rua Dr. Deodato Wertheimer, 1413- Centro, 08710-430 Fone:(11)4799-6611	
E-mail/ Site	reservas@binderhotel.com.br	
	www.binderhotel.com.br	
Tipo de Prestador		Hotel
Cadeia Hoteleira		Não
Perfil do hóspede		Negócios
Nº de Empregados	Fixos	25
	Temporários	0
Valor da Diária		R$ 327,00
Número de	Apartamentos	74
	Leitos	170
Distância do Centro		600 m

15. Pousada W.G. de Carvalho		
Endereço/ Telefone	Rua. Casarejos, 1000 Vila Mogilar, 08773-300 Fone:(11)4791-3216	
E-mail/ Site	wgcarvalho@bol.com.br	
	www.wg.carvalho	
Tipo de Prestador		Pousada
Cadeia Hoteleira		Não
Perfil do hóspede		Negócios
Nº de Empregados	Fixos	1
	Temporários	Não consta
Valor da Diária		R$ 140,00
Número de	Apartamentos	23
	Leitos	10mensalistas/ 13 quartos livres
Distância do Centro		1,6 Km

16. Pousada Mogi		
Endereço/ Telefone	Av. Lourenço de Souza Franco, 1285 - Jundiapeba, 08750-590 Fone:(12) 98275-5185	
E-mail/ Site	miakomatos6@gmail.com	
Tipo de Prestador		Pousada
Cadeia Hoteleira		Não
Perfil do hóspede		Negócios e lazer
Nº de Empregados	Fixos	6
	Temporários	0
Valor da Diária		R$ 80,00
Número de	Apartamentos	20
	Leitos	40
Distância do Centro		7,9 Km

17. Hotel Vip		
Endereço/ Telefone	R. José Bonifácio, 159, 08710-070 Fone:(11)4725-5215	
E-mail/ Site	http://hotelvip.vitrinevirtual.net/	
Tipo de Prestador		Hotel
Cadeia Hoteleira		Não
Perfil do hóspede		Negócios e eventos
Nº de Empregados	Fixos	2
	Temporários	Não Informado
Valor da Diária		R$ 140,00
Número de	Apartamentos	13
	Leitos	30
Distância do Centro		400 m

18. Hotel Venus		
Endereço/ Telefone	R. Princesa Isabel de Bragança, 46 - Centro, 08710-460 Fone:(11)3506-0201	
E-mail/ Site	Não Informado	
Tipo de Prestador		Hotel
Cadeia Hoteleira		Não
Perfil do hóspede		Negócios e eventos
Nº de Empregados	Fixos	2
	Temporários	Não consta
Valor da Diária		R$ 100,00
Número de	Apartamentos	10
	Leitos	25
Distância do Centro		1,3 Km

Continua...

19. Residencial Flat Mogi das Cruzes		
Endereço/ Telefone	R. Adriano César Pinto, 150 - Vila Martins, 08780-590	
E-mail/ Site	@residencial.flat.mogi	
Tipo de Prestador		Apart Hotel
Cadeia Hoteleira		Não
Perfil do hóspede		Negócios e mensalista
Nº de Empregados	Fixos	Não Informado
	Temporários	Não Informado
Valor da Diária		R$ 140,00
Número de	Apartamentos	40
	Leitos	110
Distância do Centro		2,2 Km

20. Hotel Fênix		
Endereço/ Telefone	Av. Governador Adhemar de Barros, 86, Centro Fone:(11)4699-2134	
E-mail/ Site	willian.acaocontabil@hotmail.com	
Tipo de Prestador		Hotel
Cadeia Hoteleira		Não
Perfil do hóspede		Negócios
Nº de Empregados	Fixos	9
	Temporários	Não Informado
Valor da Diária		R$ 178,00
Número de	Apartamentos	Não Informado
	Leitos	Não Informado
Distância do Centro		2,2 Km

21. Mogi Hotel Metrópole		
Endereço/ Telefone	Rua Barão de Jaceguai, 165 Centro, 08710-160 Fone:(11)4726-8348	
E-mail/ Site	metropole.mogi@yahoo.com.br	
Tipo de Prestador		Hotel
Cadeia Hoteleira		Não
Perfil do hóspede		Negócios
Nº de Empregados	Fixos	6
	Temporários	4
Valor da Diária		R$ 230,00
Número de	Apartamentos	25
	Leitos	20 duplos/5 triplos
Distância do Centro		1,3 Km

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir de dados fornecidos pelos meios de hospedagem, 2023

Matriz de Avaliação e Hierarquização dos Meios de Hospedagem

A metodologia empregada para a elaboração da matriz de hierarquização para os estabelecimentos de hospedagem foi desenvolvida pelo MTur (2019), de acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), e as características e os critérios de avaliação adotados são apresentados nos Quadros 16 e 17.

Quadro 16: Características dos critérios para a avaliação dos Meios de Hospedagem

ITENS DE AVALIAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
Tipo e Classificação	**Hotel (1 a 5 estrelas)**: Meio de hospedagem com serviço de recepção e alimentação; **Resort (4 a 5 estrelas):** Hotel com infraestrutura de lazer e entretenimento que oferece serviços de estética, atividades físicas, recreação e convívio com a natureza no próprio empreendimento; **Hotel-Fazenda (1 a 5 estrelas):** Hotel instalado em uma fazenda ou outro tipo de exploração agropecuária e que oferece a vivência do ambiente rural; **Cama e Café (1 a 4 estrelas):** Meio de Hospedagem oferecido em residências, como máximo de três unidades habitacionais para uso turístico, em que o dono more no local, com café da manhã e limpeza; **Hotel Histórico (3 a 5 estrelas):** Hotel instalado em edificação com importância histórica; **Pousada (1 a 5 estrelas):** empreendimento de característica horizontal, composto de no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos, com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser em prédio único com até três pavimentos, ou contar com chalés ou bangalôs; **Flat/Apart Hotel (3 a 5 estrelas):** Meio de hospedagem em edifício, com serviços de recepção, limpeza e arrumação, constituídos por unidades habitacionais que dispõem de dormitório, banheiro, sala e cozinha equipada, com administração e comercialização integrada, que possua serviço de recepção, limpeza e arrumação (RITUR, 2013, p. 57-70).
Sustentabilidade	Um meio de hospedagem sustentável investe em boas práticas ambientais e sociais; o consumo equilibrado, o descarte responsável e a interação dos hóspedes com a natureza e com a comunidade são prioridades, e uso de energia solar, artigos sustentáveis e reciclagem.
Prestação de serviços	Wi-Fi grátis, bom serviço, limpeza diária, foram avaliados em relação ao conforto, segurança e bem-estar dos clientes. É composto por: Seção de Governança, Seção de Transporte e Seção de Recepção. Gerencia e administra também serviços terceirizados (Lavanderia, Limpadora, Controle de Pragas e Jardinagem).
Infraestrutura	O tamanho mínimo das UH's (apartamentos/leitos) requerida pelo novo sistema é exigido, de acordo com o tipo e porte de cada estabelecimento, e proporcionalmente à quantidade de estrelas na qual se classifica.
Acessibilidade	Verifica a existência de estrutura adequada no equipamento para receber portadores de necessidades especiais e mobilidade reduzida, rampas de acesso, elevadores, banheiros adaptados para cadeirantes entre outros
Atividades e serviços no entorno	Avalia a existência e a qualidade de atividades e serviços no entorno do estabelecimento, e a proximidade com os bares, restaurantes, shoppings dentre outros.

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir dos critérios do Ministério do Turismo (2019).

Em seguida, foram avaliados os aspectos que definem a hierarquia, o que permitiu classificar cada estabelecimento de acordo com uma escala preestabelecida de valores (Quadro 17).

Quadro 17: Critérios para hierarquização dos Meios de Hospedagem de Mogi das Cruzes

	CRITÉRIOS	VALORES					
		0	1	2	3	4	5
HIERARQUIA	**Tipo e Classificação**	Não aplica	Baixo 1 estrela	Regular 2 estrelas	Médio 3estrelas	Alto 4 estrelas	Excepcional 5 estrelas
	Sustentabilidade	Inexistente	Precário	Inadequado	Regular	Adequado	Excepcional
	Prestação de serviços	Inexistente	Existe, porém considerado precário	Existe, porém considerado como inadequado	Regular	Adequado	Excepcional
	Infraestrutura	Inexistente	Existe em estado precário	Existe, mas precisa de melhorias	Regular	Adequado	Existe e em ótimas condições
	Acessibilidade	Inexistente	Em estado precário	Necessitando de melhorias	Regular	Em boas condições	Existe em ótimas condições
	Atividades e serviços no entorno	Inexistente	Existe, porém considerado precário	Existe, porém considerado como inadequado	Regular	Adequado	Excepcional
TOTAL							

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir dos critérios do Ministério do Turismo (2019)

Com base nos dados coletados, foi realizada uma avaliação dos meios de hospedagem em Mogi das Cruzes, estabelecendo uma hierarquia entre eles. Cada estabelecimento foi avaliado individualmente para determinar sua posição nessa hierarquia. Os resultados dessa avaliação são apresentados na forma de uma matriz quantitativa no Quadro 18 a seguir.

Quadro 18: Matriz de Hierarquização dos Meios de Hospedagem de Mogi das Cruzes

Nº	NOME DO PRESTADOR	TIPO	Classi-ficação	Sustenta-bilidade	Prestação de serviços	Infraes-trutura	Acessi-bilidade	Atividades e serviços no entorno	Pontuação **TOTAL**
1	Club Med Lake Paradise	Resort	5 estrelas	5	5	5	4	2	**26**
2	Hotel Ibis	Hotel	3 estrelas	3	4	3	4	5	**22**
3	Pousada Rota do Sol	Pousada Chalé	3 estrelas	3	3	5	3	2	**19**
4	Hotel Mercure	Hotel	3 estrelas	2	3	3	2	5	**18**
5	Marsala Apart Hotel	Apart Hotel	3 estrelas	2	3	3	2	5	**18**
6	Hotel My Flat	Flat Apart Hotel	3 estrelas	1	3	3	2	5	**17**
7	Hotel Marbor	Hotel	3 estrelas	0	4	3	2	4	**16**
8	Hotel Lisboa	Hotel	3 estrelas	0	3	3	3	3	**15**

Nº	NOME DO PRESTADOR	TIPO	Classi-ficação	Sustenta-bilidade	Prestação de serviços	Infraes-trutura	Acessi-bilidade	Atividades e serviços no entorno	Pontuação **TOTAL**
9	Victoria Park Hotel	Pousada	3 estrelas	1	2	3	2	4	**15**
10	Smart Flat	Flat Apart Hotel	3 estrelas	0	3	3	3	3	**15**
11	Top Hotel	Hotel	3 estrelas	0	3	3	3	3	**15**
12	Pousada do Barão	Pousada	2 estrelas	0	2	3	2	4	**13**
13	Pousada Tokyo Plaza	Pousada	2 estrelas	0	3	3	1	4	**13**
14	Mogi Hotel Metrópole	Hotel	3 estrelas	1	3	2	0	4	**13**
15	Binder Hotel	Hotel	3 estrelas	0	3	1	1	4	**12**
16	Pousada W.G. de Carvalho	Pousada	2 estrelas	0	3	2	1	3	**11**
17	Pousada Mogi	Pousada	2 estrelas	1	2	3	2	2	**11**
18	Hotel Vip	Hotel	2 estrelas	0	3	3	1	3	**11**
19	Hotel Venus	Hotel	2 estrelas	0	3	2	1	3	**11**
20	Residencial Flat Mogi das Cruzes	Apart Hotel	3 estrelas	0	3	1	1	3	**11**
21	Hotel Fênix	Hotel	2 estrelas	0	3	2	1	3	**11**

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, 2023

Os resultados foram avaliados de acordo com os critérios de hierarquização dos meios de hospedagem, e são apresentados a seguir:

Tipo e Classificação: Somente um estabelecimento recebeu 5 (cinco) estrelas, e a grande maioria (13 estabelecimentos) receberam 3 (três) estrelas. Nenhum estabelecimento recebeu a classificação 4 (quatro) estrelas.

Sustentabilidade: 12 (doze) estabelecimentos não apresentaram nenhuma ação de sustentabilidade, ou algum uso ecológico dos recursos, o que caracteriza um fator negativo para os meios de hospedagens pesquisados. E apenas um estabelecimento apresentou a pontuação máxima nesse quesito.

Prestação de serviços: A grande maioria (15 estabelecimentos) mostrou resultado regular em relação à prestação de serviços, apenas um estabelecimento recebeu o resultado excepcional.

Infraestrutura: Em relação aos 21 (vinte e um) estabelecimentos analisados, 13 (treze) deles foram considerados regulares e apenas 2 (dois) foram classificados com ótimas condições de infraestrutura.

Acessibilidade: Nenhum dos estabelecimentos analisados apresentou todos os critérios necessários de acessibilidade. Apenas 2 (dois) estabelecimentos foram classificados em boas condições. Dentre os estabelecimentos, 7 (sete) deles foram classificados em estado precário e 7 (sete) necessitando de melhorias.

Atividades e serviços no entorno: A maioria dos avaliados (8 estabelecimentos) apresentou atividade regular em relação aos serviços no entorno dos estabelecimentos; e apenas 4 (quatro) foram qualificados como excepcionais.

4.2. Pesqueiros e Complexos Turísticos

Contextualização dos Pesqueiros e Complexos turísticos

Durante o trabalho de campo realizado em dezembro de 2022 ao município de Mogi das Cruzes, foram visitados alguns pesqueiros, empreendimentos estes onde a pesca é praticada como forma de lazer. De acordo com o site Pesca e Pesqueiros (2022), foi observado que há diferentes modalidades disponíveis. A pesca esportiva é uma opção oferecida, na qual os visitantes praticam a pesca por diversão. Além disso, existe a opção de "pesque e pague", sistema no qual os visitantes pagam pela quantidade de quilos de peixes pescados. Nos pesqueiros, é possível alugar todo o equipamento necessário para aqueles que desejam realizar a pesca. Quanto às espécies encontradas comumente nesses locais, destacam-se o tambaqui, tambacu, pacu, carpa, bagre e tilápia.

As informações a seguir são baseadas nos dados encontrados no site Pesqueiros Brasil (2018):

- O “pesque e pague” é uma ótima opção de entretenimento para famílias ou para quem tem pouco tempo e disposição para realizar a pesca em locais mais apropriados;
- O pescador pode reunir os amigos, colegas de trabalho e a família, até mesmo os não adeptos da pesca podem se divertir, já que os “pesque e pague” também podem contar com outras atividades recreativas no local e com hospedagem diferenciada;
- A diversão também é garantida nesses ambientes, já que alguns espaços promovem competições entre os pescadores, atraindo ainda mais os praticantes mais experientes da pesca para esses locais;
- Os “pesque e pague” são considerados também uma atividade barata e de alto potencial lucrativo para o empreendedor;
- A diversidade de *habitats* aquáticos possibilitou a ocorrência de grande número de espécies de peixes, que desenvolveram diferentes estratégias de vida e reprodução.

A grande maioria dos complexos turísticos pesquisados em Mogi das Cruzes, além de fomentar o potencial do turismo rural na região, tem uma infraestrutura adaptada para receber os visitantes, com hospedagem, alimentação, lazer completo, pesca esportiva e visitas monitoradas em meio à natureza (ASDETUR, 2023).

No Quadro 19 é possível observar as informações de 10 (dez) pesqueiros e no Quadro 20 são apresentados 13 (treze) complexos turísticos, localizados em Mogi das Cruzes, contendo: o endereço, o telefone, e-mail ou site, o diferencial competitivo de acordo com as características de cada estabelecimento, e o horário de funcionamento. As informações foram fornecidas durante o trabalho de

campo, por contato telefônico e por meio de pesquisas realizadas nos sites: da ASDETUR (2023), Pesca e Pesqueiros (2022), Pesqueiros Brasil (2022), Prefeitura de Mogi das Cruzes (2022c), e nos sites de cada pesqueiro e do complexo turístico, quando existente.

Quadro 19: Base de dados dos Pesqueiros

1. Pesqueiro Trevo	
	
Fonte: PESQUEIRO TREVO, 2023	
Endereço	Rod. Dom Paulo Rolim Loureiro, KM 63 - Vila Moraes, 08766-500
Tipo de Atividade	Pesqueiro
Telefone	(11) 95834-4799
Site	Instagram: @pesqueiro.trevo
E-mail	-
Diferencial competitivo	Ambiente agradável, com lagos maravilhosos para a pesca amadora e profissional
Funciona-mento	8:00 - 16:00: Terça a Domingo

2. Pesqueiro Rota do Sol	
	
Fonte: PESQUEIRO E POUSADA ROTA DO SOL, 2022	
Endereço	Rod.Dom Paulo Rolim Loureiro, Km 71,5 - 08700-000
Tipo de Atividade	Pesqueiro e hospedagem
Telefone	(11) 4761-0270
Site	www.pesqueiropousadarotadosol.com.br
E-mail	rotadosolpesqueiro@gmail.com
Diferencial competitivo	Piscina ao ar livre, chalés com hidromassagem, aluguel de casas para temporada, restaurante com excelente atendimento. Na visita de campo, foi possível alugar todo o material necessário para a pesca esportiva
Funciona-mento	8:00 - 17:00: Segunda a Sexta 8:00 - 18:00: Sábado e Domingo

3. Pesqueiro Cantão da Serra	
	
Fonte: PESQUEIRO CANTÃO DA SERRA, 2022	
Endereço	Estrada Antônio Urbano, s/n - Jardim Marica, 08775-540
Tipo de Atividade	Pesqueiro
Telefone	(11) 4699-1063
Site	Instagram: PesqueiroCantaodaSerra
E-mail	maysoncantaodaserra@gmail.com
Diferencial competitivo	Diversão garantida para toda família, com dois lagos para a pesca, combinados com restaurante no local
Funciona-mento	8:00 - 18:00: Terça a Domingo

4. Pesqueiro Ueda	
	
Fonte: PESQUEIRO UEDA, 2022	
Endereço	Estrada Mogi-Taiaçupeba, S/N - Km 69 - Aroeiras, 08765-340
Tipo de Atividade	Pesqueiro
Telefone	(11) 4724-0310
Site	Instagram: pesqueiroueda
E-mail	-
Diferencial competitivo	Para todos os amantes da pesca e que já foram pescar em um dos melhores pesqueiros do Alto Tietê, com toda a infraestrutura
Funciona-mento	7:00 - 17:00: Todos os dias

Continua...

5. Pesqueiro Kobayashi	
	
PESQUEIRO KOBAYASHI, 2022	
Endereço	Rodovia Engenheiro Cândido do Rego Chaves, Km 62, s/n - Barroso, 08751-001
Tipo de Atividade	Pesqueiro
Telefone	(11) 4724-0489
Site	Instagram: PesqueiroKobayashi
E-mail	pesqueirokobayashi@gmail.com
Diferencial competitivo	Ambiente familiar e um contato direto com a natureza, com todas as espécies de peixes
Funciona-mento	7:00 - 18:00: Segunda a Sexta 7:00 - 16:00: Sábado

6. Pesqueiro São Luiz	
	
Fonte: foto dos autores, 2022	
Endereço	Estr. do Chá
Tipo de Atividade	Pesqueiro
Telefone	(11) 4792-2235
Site	Instagram: @pesqueiro_sao_luiz
E-mail	-
Diferencial competitivo	Melhor qualidade de peixes e espécies, sempre pensando no pescador.
Funciona-mento	7:30 - 17:00: Segunda, Terça e Sexta

7. Pesqueiro Rancho do Gaúcho	
	
Fonte: PESQUEIRO RANCHO DO GAÚCHO, 2022	
Endereço	2860 Estrada Capelinha, Estr. do Itapeti, 08771-002
Tipo de Atividade	Pesqueiro
Telefone	(11) 97514-0495
Site	Instagram: churascoechimarrao.sp
E-mail	churrascoechimarrao.contato@gmail.com
Diferencial competitivo	O lugar feito para a família, com buffet, à la carte e porções no local, todas as espécies de peixes
Funciona-mento	8:00 - 18:00: Terça a Domingo

8. Pesqueiro do Brutus	
	
Fonte: PESQUEIRO DO BRUTUS, 2022	
Endereço	Estr. Itaquareia, 08700-000
Tipo de Atividade	Pesqueiro
Telefone	(11) 4610-3721
Site	pesqueiro-do-brutus-pesqueiro-e-restaurante.negocio.site/
E-mail	-
Diferencial competitivo	Mudança no local, ganhou mais espaço e os peixes começaram a ficar no meio do tanque, facilitando para todos que gostam de “arremessos curtos”
Funciona-mento	7:00 - 18:00 de Quinta a Terça-Feira

Continua...

9. Rancho e Pesqueiro Bettini	
	
Fonte: RANCHO E PESQUEIRO BETTINI, 2022	
Endereço	Estr. Aroeira - Estr. Estrada Aroeira - Quatinga
Tipo de Atividade	Pesqueiro
Telefone	(11) 4722-1138
Site	sitiobettini.com.br
E-mail	vinirapala@gmail.com
Diferencial competitivo	Diversão garantida para toda família, com dois lagos para a pesca combinados com uma ótima comida no local
Horário de Funciona-mento	7:00 - 18:00: Todos os Dias

10. Pesqueiro Rio Verde	
	
Fonte: PESQUEIRO RIO VERDE, 2022	
Endereço	Av. Japão, 8010 - Conj. Res. Santo Ângelo, 08763-080
Tipo de Atividade	Pesqueiro
Telefone	(11) 98304-1469
Site	Instagram: @pesqueirorioverde
E-mail	-
Diferencial competitivo	Ambiente familiar. Localizado no Rio Verde, próximo ao Ribeirão dos Bois, o pesqueiro Paraíso fica a 34 km da cidade de Água Clara, sendo 15 km de asfalto e 19 km de terra
Horário de Funciona-mento	8:00 - 17:00: Segunda, Quinta e Sexta 7:00 - 17:00: Sábado e Domingo

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Complexos turísticos, são propriedades no espaço rural que oferecem atividades de lazer diversas.

Quadro 20: Base de dados dos Complexos Turísticos

1. Sítio Pub do Mato	
	
Fonte: Pub do Mato, 2023	
Endereço	Estrada Moralogia, 10 - Serra do Itapeti, 08700-000
Tipo de Atividade	Sítio, gastronomia
Telefone	(11) 96563-1500
Site	https://pub-do-mato.negocio.site/?utm_source=gmb&utm_medium=referral
E-mail	pubdomato@gmail.com
Diferencial competitivo	Considerado um Gastropub Rural, fica localizado no coração da Serra do Itapeti, com uma vista privilegiada para o Pico do Urubu. É possível se deliciar com as experiências gastronômicas de sua cozinha autoral
Funciona-mento	12;00 - 17:00 Sábados e Domingos Domingo Das 9h às 11h30 Brunch do Mato

2. Sítio Matsuo-Mogi Hakone	
	
Fonte: Cartilha Turismo Rural Mogi das Cruzes, 2023	
Endereço	Estr. Takaoka, 140 - Conj. Res. Cocuera.
Tipo de Atividade	Sítio, gastronomia
Telefone	(11) 4792-2433
Site	https://www.sitiomatsuo.com.br/
E-mail	osvaldomatsuo@gmail.com
Diferencial competitivo	Com uma vista panorâmica Sítio Matsuo-Mogi Hakone possui um Templo Budista onde são realizadas cerimônias e são oferecidas refeições
Funciona-mento	Flexível para eventos e festas

Continua...

3. Sítio Diretim da Roça	
	
Fonte: Cartilha Turismo Rural Mogi das Cruzes, 2023	
Endereço	Estr. Ichiro Konno, 115 - Cocuera, 08880-450
Tipo de Atividade	Sítio, gastronomia
Telefone	(11) 96526-6689
Site	http://www.diretimdaroca.com.br/
E-mail	diretimdaroca@gmail.com
Diferencial competitivo	É possível passear pelo sítio para conhecer o cultivo orgânico e desfrutar de uma imersão na Mata Atlântica, com uma trilha que contempla a conexão com a natureza, além de um café da manhã especial
Funciona-mento	10:00 - 17:00 Segunda a Sexta 6:00 - 22:00 Sábado 9:00 - 11:00 Domingo

4. Casa Gardênia	
	
Fonte: Cartilha Turismo Rural Mogi das Cruzes, 2023	
Endereço	Estrada do Jatobá, Estr. da Moralogia, 110, 08760-200
Tipo de Atividade	Hospedagem, sítio
Telefone	(21) 97644-7172
Site	https://www.facebook.com/casagardeniabrasil/
E-mail	-
Diferencial competitivo	A Casa Gardênia é um paraíso em meio à Mata Atlântica, localizado na Serra do Itapeti. A propriedade conta com acomodações para a família toda, possui um lago raso, além de piscina e internet
Funciona-mento	Flexível para eventos e festas

5. Sítio Jardim Dos Vagalumes	
	
Fonte: Sítio Jardim Dos Vagalumes, 2023	
Endereço	Estrada Yamashita, Estr. Cocuera, n.900, 08880-350
Tipo de Atividade	Sítio, gastronomia
Telefone	(11) 97298-5256
Site	facebook//sitio/jardim/dos/vagalumes
Diferencial competitivo	Sitio Jardim dos Vagalumes traz ao visitante experiências gastronômicas incríveis com uma culinária voltada ao bambu, composta de pratos doces e salgados
Funciona-mento	Horário não divulgado

6. Fazenda Rio Grande	
	
Fonte: Fazenda Rio Grande, 2023	
Endereço	Estr. do Rio Grande, 8000 - Taiaçupeba, 08765-340
Tipo de Atividade	Fazenda, hospedagem e gastronomia
Telefone	(11) 99628-0917
Site	fazendariogrande.tur.br
Diferencial competitivo	A Fazenda oferece Day Use, hospedagem em charmosos chalés e Camping Beira Rio. O Bistrô disponibiliza aos hóspedes café da manhã completo e almoço
Funciona-mento	9:00 - 17:00 - Terça a Sábado

Continua...

7. Cantos Da Mata	
	
Fonte: Cantos Da Mata, 2023	
Endereço	Estr. Santa Rita, 450 - Zona Rural, 18700-001
Tipo de Atividade	Sítio, pesca e hospedagem
Telefone	(11) 4796-4918
Site	https://www.cantosdamata.com.br/
E-mail	eventos@cantosdamata.com.br
Diferencial competitivo	6 Eco Suites, em contêineres, para 2 pessoas cada; 2 cabanas flutuantes no lago para 2 pessoas cada; 4 cabanas na mata para 2 e 3 pessoas
Funciona-mento	8:00 - 17:00: Segunda a Sexta 8:00 - 12:00 Sábado

8. Sítio Village 64	
	
Fonte: Sítio Village 64, 2023	
Endereço	Estr. Mogi-Taiaçupeba, Km 64. 08765-340
Tipo de Atividade	Sítio, apenas locação dos espaços para eventos e confraternização
Telefone	(11) 4792-2437
Site	facebook.com.sitio/village64
E-mail	veiga-mario@ig.com.br
Diferencial competitivo	Para eventos e confraternização. Local com represa e chalés na Serra. Piscina com deck, mesas e cadeiras. Churrasqueira e fogão à lenha
Funciona-mento	Flexível para eventos e festas

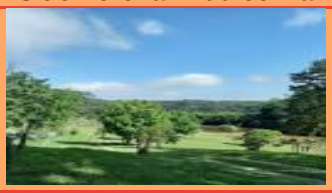
9. Fazenda 5 Pedras	
	
Fonte: Fazenda 5 Pedras, 2023	
Endereço	R. dos Pássaros, 2000 - Sabaúna, 08850-010
Tipo de Atividade	Fazenda, hospedagem, trilhas ecológicas com Pets
Telefone	(11) 98980-0808
Site	https://www.facebook.com/fazenda5pedras/?locale=pt_BR
E-mail	Fazenda5pedras@hotmail.com
Diferencial competitivo	A centenária Fazenda 5 Pedras tem seu foco em trilhas ecológicas com Pets (cães). Hospedagem Pet friendly total, e Airbnb
Funciona-mento	Todos os dias 8:00 - 17:00

10. Lelu Agroecológico	
	
Fonte: Cartilha Turismo Rural Mogi das Cruzes, 2023	
Endereço	Biritiba-Ussu, 08715-030
Tipo de Atividade	Fazenda. Incluso: pescaria esportiva, colha e pague na horta agroecológica, área para piquenique e interação com animais.
Telefone	(11) 94119-2702
Site	https://www.benditoguia.com.br/empresa/lelu-agroecologico-centro-mogi-das-cruzes-sp
E-mail	-
Diferencial competitivo	Café com ingredientes da Mata Atlântica, como Juçara e Cambuci, além de opções veganas e sem açúcar
Funciona-mento	A propriedade recebe para café da manhã aos domingos, das 8h30 às 12h.

Continua...

11. Sítio Lúdico Mania	
	
Fonte: Sítio Lúdico Mania, 2023	
Endereço	R. Lizardo Monteiro Garcia, 138 - Braz Cubas, 08740-210
Tipo de Atividade	Sítio, acampamento. Possui piscinas, campo de futebol, lagos (com toboágua, teleférico, pesca e caiaque)
Telefone	(11) 4727-4650
Site	https://www.facebook.com/familiaemexercicio/?locale=pt_BR
E-mail	pipeliza@hotmail.com
Diferencial competitivo	O Acampamento Lúdico Mania fica localizado na Serra do Itapeti. Um local para aventuras e aprendizado, trabalhando a convivência e a vivência com a natureza
Funciona-mento	24h

12. Sítio Nakahara	
	
Fonte: Sítio Nakahara, 2023	
Endereço	Estrada do Fujitaro Nagao cx 05, Estr. Cocuera, 08710-640
Tipo de Atividade	Sítio, café da manhã, almoço e café da tarde com agendamento prévio
Telefone	(11) 99476-3311
Site	https://www.facebook.com/sitionakahara/?locale=pt_BR
E-mail	sitionakahara@hotmail.com
Diferencial competitivo	Monitoria na propriedade com colha e pague de frutas e tomatinhos doces. Possui também passeio de carretinha, pesca esportiva e orquidário
Funciona-mento	8:30 - 16:00 Sábado e Domingo

13. Sítio Verona - Lúdico Mania	
	
Fonte: Sítio Verona, 2023	
Endereço	Estrada da Moralogia, Km 6
Tipo de Atividade	Sítio, Acampamento
Telefone	(11) 94219-1319
Site	https://www.facebook.com/profile.php?id=22166841
E-mail	@sitioverona
Diferencial competitivo	Aventura, esporte, recreação e lazer
Funciona-mento	24h

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir de dados fornecidos pelos estabelecimentos

Matriz de Avaliação e Hierarquização dos Pesqueiros e Complexos Turísticos

Alguns dos melhores pesqueiros e complexos turísticos estão em Mogi das Cruzes, de acordo com a infraestrutura que eles oferecem, com hospedagens diferenciadas, em locais agradáveis e próximos à cidade, e com possibilidade de pesca esportiva, reunindo diversos tipos de peixes de várias regiões do país, em um ambiente familiar (PESQUEIROS BRASIL, 2022).

As características e os critérios de avaliação são apresentados nos Quadro 21 e 22 a seguir, e são adaptados de acordo com o MTur (2019), e com as informações fornecidas pelos pesqueiros e complexos turísticos visitados no trabalho de campo (em dezembro 2022), além das informações

levantadas nos sites: do Visite Mogi (2022a), Pesqueiros Brasil (2022), da Prefeitura de Mogi das Cruzes (2022c) e no material da ASDETUR (2023), foi possível criar a matriz de hierarquização dos pesqueiros e complexos turísticos apresentada no Quadro 23.

Quadro 21: Características dos critérios para a avaliação dos Pesqueiros e Complexos Turísticos

ITENS DE AVALIAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
Sustentabilidade	A maioria dos pescadores e complexos turísticos trabalham em ambientes em que se permite praticar a pesca esportiva, que é considerada ecologicamente correta e sustentável para a pesca amadora, porque ajuda a preservar as espécies de peixes e a controlar a prática dessa atividade
Prestação de serviços	Restaurantes no local, onde o que é pescado pode ser preparado na hora para ser consumido; Wi-Fi grátis; organização e limpeza geral; boas práticas de higiene e manipulação de alimentos e de limpeza de peixes; além de fornecer todo o material necessário para a pesca esportiva
Infraestrutura	Acomodações como casas para locação, chalés, pousadas, piscinas ao ar livre, qualidade ambiental e preservação dos recursos naturais e florestais; gestão de resíduos no local
Acessibilidade	Rampas de acesso para cadeirantes, a existência de estrutura adequada nos locais para receber portadores de necessidades especiais e mobilidade reduzida, banheiros adaptados para cadeirantes
Atividades e serviços no entorno	Muitos pesqueiros e complexos turísticos estão mais próximos da cidade, são gerenciados em recintos como fazendas, sítios, complexos de lazer e em áreas residenciais

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Os critérios para hierarquização dos pesqueiros e complexos turísticos de Mogi das Cruzes estabelece uma avaliação que varia de 0 (zero) a 5 (cinco), e são apresentados no Quadro 22:

Quadro 22: Critérios para hierarquização dos Pesqueiros e Complexos Turísticos

	CRITÉRIOS	VALORES					
		0	1	2	3	4	5
HIERARQUIA	**Sustentabilidade**	Inexistente	Precário	Inadequado	Regular	Adequado	Excepcional
	Prestação de serviços	Inexistente	Existe, porém considerado precário	Existe, porém considerado como inadequado	Regular	Adequado	Excepcional
	Infraestrutura	Inexistente	Existe em estado precário	Existe, mas precisa de melhorias	Regular	Adequado	Existe e em ótimas condições
	Acessibilidade	Inexistente	Em estado precário	Necessita de melhorias	Regular	Em boas condições	Existe em ótimas condições
	Atividades e serviços no entorno	Inexistente	Existe, porém considerado precário	Existe, porém considerado como inadequado	Regular	Adequado	Excepcional
TOTAL							

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir dos critérios do Ministério do Turismo (2019)

No Quadro 23 a seguir é apresentada a matriz de hierarquização dos pesqueiros e complexos turísticos, conforme os critérios adotados no Quadro 22, onde 0 (zero) se refere aos critérios de avaliação inexistentes, 1 (um) se refere aos critérios considerados como precários, 2 (dois) àqueles considerados como inadequados, 3 (três) como regulares, 4 (quatro) como adequados e 5 (cinco) como excepcionais.

Quadro 23: Matriz de Hierarquização dos Pesqueiros e Complexos Turísticos de Mogi das Cruzes

PRESTADOR	Sustenta-bilidade	Prestação de Serviços	Infraestrutura	Acessibilidade	Atividades e Serviços no entorno	PONTUAÇÃO **TOTAL**
Pesqueiro e Pou-sada Rota do Sol	5	5	4	3	2	**19**
Fazenda 5 Pedras	5	5	4	3	2	**19**
Fazenda Rio Grande	4	4	4	3	3	**18**
Fazenda Lelu Agroecológico	4	5	4	3	2	**18**
Sítio Diretim da Roça	4	5	4	3	2	**18**
Sítio Jardim dos Vagalumes	4	4	4	3	3	**18**
Pesqueiro São Luiz	4	5	4	2	2	**17**
Sítio Cantos da Mata	4	4	4	3	2	**17**
Sítio Village 64	4	4	4	2	2	**16**
Pesqueiro Trevo	4	5	4	2	1	**16**
Pesqueiro Kobayashi	4	5	3	2	2	**16**
Sítio Nakahara	4	4	3	3	2	**16**
Sítio Casa Gardênia	4	3	4	3	2	**16**
Pesqueiro Cantão da Serra	5	4	3	1	2	**15**
Sítio Lúdico Mania	4	4	3	2	2	**15**
Sítio Pub do Mato	4	3	4	2	2	**15**
Sítio Matsuo-Mogi Hakone	4	4	3	2	2	**15**
Pesqueiro Ueda	4	5	3	0	2	**14**
Pesqueiro Ran-cho do Gaúcho	3	4	4	1	2	**14**
Rancho e Pes-queiro Bettini	5	4	3	0	2	**14**
Pesqueiro Rio Verde	3	5	4	0	2	**14**
Pesqueiro do Brutus	4	4	3	1	1	**13**
Sítio Verona	4	4	2	2	1	**13**

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Os resultados foram avaliados de acordo com os critérios de hierarquização dos pesqueiros e dos complexos turísticos, e são apresentados a seguir:

Sustentabilidade: Em relação aos 23 (vinte e três) estabelecimentos analisados, apenas 4 (quatro) apresentaram todos os critérios necessários para a sustentabilidade, enquanto a grande maioria (17 estabelecimentos) foi classificada como adequada.

Prestação de serviços: A maioria dos estabelecimentos analisados (12) foi classificada como adequada e recebeu a pontuação 4 (quatro) no quesito de prestação de serviços. Apenas 2 (dois)

estabelecimentos foram classificados como regular neste critério, enquanto 9 (nove) foram classificados como excepcionais.

Infraestrutura: 14 (quatorze) estabelecimentos receberam a classificação 4 (quatro) e foram considerados como adequados em relação à infraestrutura. Porém, 8 (oito) estabelecimentos foram classificados como regulares e nenhum recebeu a classificação de infraestrutura em ótimas condições.

Acessibilidade: O maior número dos estabelecimentos (9) foi classificado como regular, porém 8 (oito) estabelecimentos necessitam de melhorias por terem sido classificados com 2 (dois) e 3 (três) não têm nenhuma estrutura com acessibilidade.

Atividades e serviços no entorno: 18 (dezoito) dos 23 (vinte e três) estabelecimentos analisados receberam classificação 2 (dois), ou seja, têm atividades e serviços no entorno, porém ainda considerados inadequados. A maior parte dos pesqueiros e complexos turísticos (18) está localizada em áreas rurais e, apesar da proximidade à cidade, muitas regiões têm difícil acesso, e as atividades e os serviços no entorno, quando existem, são precários ou inadequadas por esse motivo.

4.3. Gastronomia - Alimentos e Bebidas

Contextualização da Gastronomia e serviços de Alimentos e Bebidas

O município de Mogi das Cruzes dispõe de uma ampla diversidade de equipamentos de alimentos e bebidas, que sofre forte influência da cultura japonesa (MOGI DAS CRUZES, 2022). Possui diversas opções entre hamburguerias, lanchonetes, pizzarias, confeitarias, pesqueiros e restaurantes de diversas nacionalidades, com cardápios variados, de acordo com Melo e Sato (2021). Alguns pratos típicos da região são citados a seguir:

Bife Esquisito - criação tradicional da cidade, chamado “Restaurante Bife Esquisito”: trata-se de um bife de file mignon à parmegiana com um ovo por cima, acompanhado de batata chips (SABOR À VIDA, 2022).

Tortinho - Trata-se de um bolinho, feito de farinha de mandioca, farinha de milho branca e recheado com carne moída refogada; iguaria caipira tradicional nas quermesses da cidade (SABOR À VIDA, 2022).

Afogado - Ensopado de carne e batata, servido gratuitamente em festa religiosa da região: na Festa do Divino Espírito Santo. Os primeiros registros do 'Afogado' são do século XIX e sua origem está ligada a um costume dessa época. Segundo relatos e estudos, proprietários de fazendas, ao matarem uma vaca ou boi, davam aos empregados e escravos as partes mais duras do animal (ARTE E CULTURA MOGIANA, 2023).

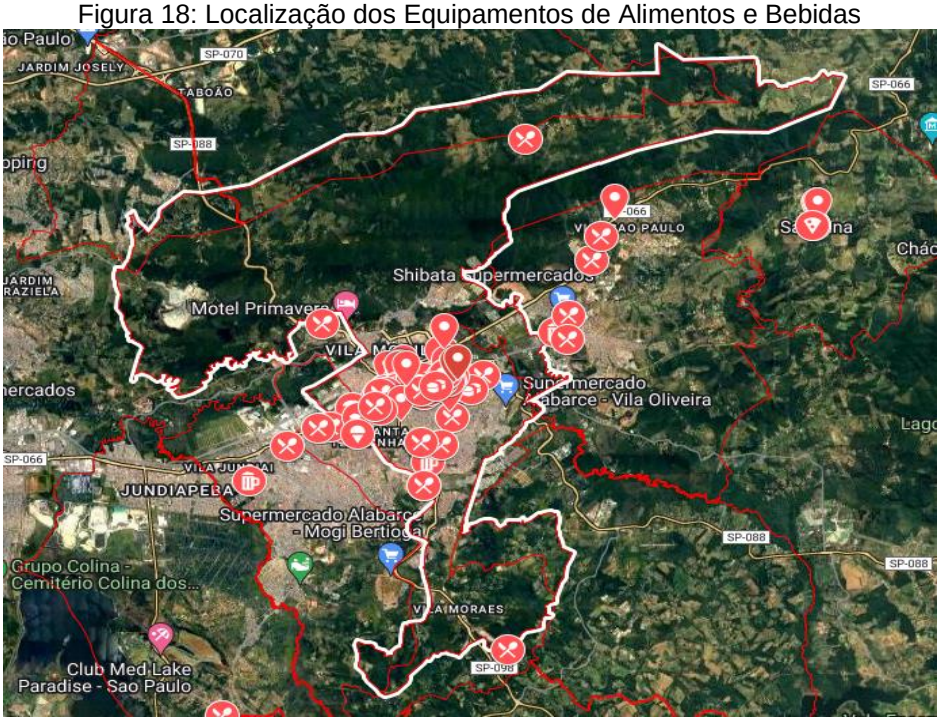
Yakissoba - por ter forte ligação com a cultura oriental e ter muitos imigrantes de origem japonesa, foi incorporado este prato típico e se tornou uma das especialidades do município (SABOR À VIDA, 2022).

Churrasco dos Sete Dons - Recebe este nome porque se atribui ao Divino a doação de Sete Dons (Fortaleza, Sabedoria, Piedade, Ciência, Temor a Deus, Conselho e Entendimento). Carne de Boi, composta por óleo, especiarias, água, sal, cebolinha e cebola grelhada, servido dentro do pão francês, tradicionalmente servido na Festa do Divino Espírito Santo (ARTE E CULTURA MOGIANA, 2023).

Na área de alimentos e bebidas destaca-se a formulação de receitas e bebidas desenvolvidas a base do Cambuci, fruta típica da Mata Atlântica e da Serra do Mar, que apresenta um aroma adocicado e acentuado sabor azedo, utilizada em diversas preparações, como geleia, cachaça, licores, sucos, molhos, entre outros (INSTITUTO AUÁ, 2019). Esses produtos são apresentados aos turistas por meio da Rota do Cambuci, que foi uma estratégia desenvolvida pelo Instituto AUÁ, que formulou e viabilizou o projeto, de modo a promover a conservação da Mata Atlântica, unida à produção familiar em bases agroecológicas.

Entre a Avenida Capitão Manoel Rudge, Rua Cel. Souza Franco, Rua Duarte de Freitas e Rua Dr. Ricardo Vilela, há a maior concentração de equipamentos de alimentos e bebidas, reduto da vida noturna dos mogianos; com diversas opções de restaurantes, e de hamburguerias, bares, adegas, docerias, como é possível observar na Figura 18 a seguir.

Figura 18: Localização dos Equipamentos de Alimentos e Bebidas



Fonte: Atrativos em Mogi das Cruzes no *Google Maps* (2023).

Um local de destaque é a Vila Hélio, que foi restaurada pelo Grupo Marbor, onde existe o hotel de mesmo nome, com forte viés gastronômico, com arquitetura inspirada na arquitetura toscana (Figura 19). A vila conta com serviços de cafeteria, restaurantes e bares, com destaque para as sobremesas (VISITE MOGI, 2016).

Figura 19: Vila Hélio



Fonte: Visite Mogi (2016).

A seguir são apresentados os dados qualitativos de 28 (vinte e oito) estabelecimentos de alimentos e bebidas de Mogi das Cruzes selecionados para análise devido ao seu potencial de atratividade turística.

No Quadro 24 são apresentadas informações como: o nome do prestador, endereço, telefone, prato principal oferecido por cada estabelecimento, horário de funcionamento e diferenciais como: assentos ao ar livre, acessibilidade e estacionamento. Além disso, são fornecidos detalhes sobre os serviços disponíveis, tais como: reservas e opções de pagamento com cartão de débito ou crédito, juntamente com o valor médio gasto por pessoa.

Essas informações foram obtidas por meio do trabalho de campo, com a participação dos estabelecimentos, e foram pesquisadas informações complementares em fontes como o CADASTUR (2022), e nos sites Visite Mogi (2022c), Sabor à Vida (2022), Guia do Turismo Brasil (2022) e nos sites dos próprios prestadores (Quadro 24).

Quadro 24: Dados Qualitativos dos Serviços de Alimentos e Bebidas de Mogi das Cruzes

1. BIFE ESQUISITO		
Endereço	Rua Ipiranga 804, 08730-000	
Prato Principal	Bife Esquisito	
Horário Funcionamento	Ter. a Qui e Dom: 11h / 14h30 Sex e Sáb:11h/14h30 18h30/20h	
Valores por Pessoa (R$)	52,00 / 130,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Não
	Acessibilidade	Sim
Estacionamento	Não	
Serviços	Reserva	Sim
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

2. CASA DOS ASSADOS		
Endereço	Av. Francisco Rodrigues Filho, 7082, 08840-000	
Prato Principal	Tamboril	
Horário Funcionamento	Seg. a Sex: 11h / 15h30 Sáb /Dom: 11h /16h30	
Valores por Pessoa (R$)	130,00 / 260,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Sim
	Acessibilidade	Sim
Estacionamento	Sim	
Serviços	Reserva	Sim
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

3. BRAZA5		
Endereço	R. Vitório Partênio, 62 08780-410	
Prato Principal	Peito Bovino	
Horário Funcionamento	Ter. / Sáb: 11h / 23h Dom: 11h / 17h	
Valores por Pessoa (R$)	50,00 / 130,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Não
	Acessibilidade	Sim
Estacionamento	Não	
Serviços	Reserva	Sim
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

4. GO GO LAMEN NOODLE HOUSE		
Endereço	R. Francisco Franco,130 710-590	
Prato Principal	Lámen	
Horário Funcionamento	Seg. / Sáb: 18h / 22h	
Valores por Pessoa (R$)	50,00 / 130,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Não
	Acessibilidade	Sim
Estacionamento	Não	
Serviços	Reserva	Sim
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

5. RESTAURANTE PÉ DE JACA		
Endereço	Rodovia Mogi Bertioga, 1090, KM 61,5 V. Moraes,08717-490	
Prato Principal	Moqueca	
Horário Funcionamento	Qua. / Dom: 12h / 17h	
Valores por Pessoa (R$)	50,00 / 130,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Sim
	Acessibilidade	Sim
Estacionamento	Sim	
Serviços	Reserva	Sim
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

6. SANTA HELENA COZINHA MULTICULTURAL		
Endereço	Rua José Urbano Sanches, 468 Vl Oliveira, 08780-220	
Prato Principal	Pizza	
Horário Funcionamento	Seg. / Dom: 12h / 22h	
Valores por Pessoa (R$)	130,00 / 260,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Sim
	Acessibilidade	Sim
Estacionamento	Sim	
Serviços	Reserva	Sim
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

Continua...

7. O BERRO		
Endereço	R. Major Pinheiro Franco, 328 Centro, 08780-060	
Prato Principal	Pratos com Carne Seca	
Horário Funcionamento	Seg. a Sex: 11h / 15h30 Sáb /Dom: 11h /16h00	
Valores por Pessoa (R$)	50,00 /130,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Sim
	Acessibilidade	Sim
Estacionamento	Sim	
Serviços	Reserva	Sim
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

8. SPOCK BURGER		
Endereço	Rua Duarte de Freitas, 77, 08780-240	
Prato Principal	Fast Food	
Horário Funcionamento	Seg. a Qui: 12h / 23h00 Sáb /Dom: 12h /05h00	
Valores por Pessoa (R$)	50,00 /130,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Sim
	Acessibilidade	Sim
Estacionamento	Não	
Serviços	Reserva	Sim
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

9. DJAPA		
Endereço	Av. Capitão Manoel Rudge, 1170, V. Oliveira, 08780-290	
Prato Principal	Sushi/Sashimi	
Horário Funcionamento	Seg. a Qui e Dom: 12h / 15h00 18h30/23h Sex e Sáb: 12h/15h00 - 18h30/00h	
Valores por Pessoa (R$)	90,00 /130,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Sim
	Acessibilidade	Sim
Estacionamento	Sim	
Serviços	Reserva	Sim
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

10. EMPÓRIO MINEIRO CHEIRINHO BÃO		
Endereço	Av. Voluntário Fernando Pinheiro Franco, 398 – V. Hélio, 08710-500	
Prato Principal	Lanches/Salgados	
Horário Funcionamento	Sábado: 07h00/16h00	
Valores por Pessoa (R$)	35,00 / 50,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Não
	Acessibilidade	Sim
Estacionamento	Não	
Serviços	Reserva	Sim
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

11. CAIPIRADO RESTAURANTE MINEIRO		
Endereço	Av. Francisco Rodrigues Filho, 6251 - Vila Suissa, 08840-550	
Prato Principal	Mineira	
Horário Funcionamento	Sexta a Domingo: 12h00/16h00	
Valores por Pessoa (R$)	50,00 /130,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Sim
	Acessibilidade	Sim
Estacionamento	Sim	
Serviços	Reserva	Sim
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

12. HORA DO RANGO		
Endereço	R. João Cardoso de Siqueira Primo, 48 – V. Hélio, 08710-530	
Prato Principal	Pizza	
Horário Funcionamento	Segunda a Domingo: 11h00/15h00	
Valores por Pessoa (R$)	35,00 / 50,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Não
	Acessibilidade	Não
Estacionamento	Estacionamento	
Serviços	Reserva	Não
	Cartões Débito/ Crédito	Não

13. LANCHONETE DO NEZINHO		
Endereço	R. Professor Flaviano de Melo 1018, 08710-000	
Prato Principal	Lanches	
Horário Funcionamento	Segunda a Domingo: 11h00 à 14h30	
Valores por Pessoa (R$)	35,00 / 50,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Não
	Acessibilidade	Não
Estacionamento	Não	
Serviços	Reserva	Não
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

14. NATURAL DA MATA		
Endereço	R. Cruzeiro, 77 - Taiaçupeba, 08765-130	
Prato Principal	Pernil na cachaça	
Horário Funcionamento	Segunda a Quinta:06h00/23h00 Sexta a Domingo: 06h00/17h00	
Valores por Pessoa (R$)	50,00 / 120,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Sim
	Acessibilidade	Sim
	Estacionamento	
Serviços	Reserva	Sim
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

15. O GRINGO BAR & ESPETARIA		
Endereço	R. João Cardoso de Siqueira Primo, 26 - Vila Hélio, 08710-530	
Prato Principal	Espetinhos	
Horário Funcionamento	Segunda a Sábado: 11h00 / 22h30 Domingo: 11h00/17h00	
Valores por Pessoa (R$)	50,00 / 130,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Sim
	Acessibilidade	Sim
Estacionamento	Não	
Serviços	Reserva	Sim
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

16. RESTAURANTE PESQUEIRO ROTA DO SOL		
Endereço	Rod. Dom Paulo Rolim Loureiro, s/n - Zona Rural, 08700-000	
Prato Principal	Pescados	
Horário Funcionamento	Segunda a Sábado: 08h00/17h00	
Valores por Pessoa (R$)	35,00 / 90,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Sim
	Acessibilidade	Não
	Estacionamento	
Serviços	Reserva	Sim
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

17. TAIÁ GOLF CLUB		
Endereço	Antiga Estrada Taiaçupeba Biritiba Ussu, 15 - Distrito de Taiaçupeba, 08765-100	
Prato Principal	Assados	
Horário Funcionamento	Segunda a Domingo: 07h00 / 17h30	
Valores por Pessoa (R$)	130,00 / 260,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Sim
	Acessibilidade	Sim
Estacionamento	Sim	
Serviços	Reserva	Sim
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

18. CANTINHO DO PASTEL		
Endereço	R. Sen. Dantas, 26 - Centro, 08710-690	
Prato Principal	Pastel	
Horário Funcionamento	Segunda a Quinta: 06h00 / 17h00 Sábado: 06h00/22h00	
Valores por Pessoa (R$)	20,00/ 45,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Não
	Acessibilidade	Não
	Estacionamento	
Serviços	Reserva	Não
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

19. MARIA FUMAÇA CASA		
Endereço	R. Cap. Francisco de Melo e Souza, 7 -Vila Andrade, 08850-030	
Prato Principal	Pescados	
Horário Funcionamento	Sexta e Sábado: 10h00 / 20h00 Domingo: 10h00/18h00	
Valores por Pessoa (R$)	50,00 / 130,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Sim
	Acessibilidade	Sim
Estacionamento	Sim	
Serviços	Reserva	Sim
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

20. RESTAURANTE SABORES DA ROÇA		
Endereço	R. João Alfredo, 221, 08850-210	
Prato Principal	Carnes	
Horário Funcionamento	Terça a Domingo: 18h00 / 23h00	
Valores por Pessoa (R$)	35,00 / 90,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Não
	Acessibilidade	Não
	Estacionamento	
Serviços	Reserva	Não
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

21. BISTRÔ VAGÃO VERMELHO		
Endereço	R. Cap. Francisco de Melo e Souza, 43 - Vila Andrade, 08850-030	
Prato Principal	Petiscos	
Horário Funcionamento	Sexta: 16h00/22h00 Sábado e Domingo 10h00/22h00	
Valores por Pessoa (R$)	35,00 / 90,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Sim
	Acessibilidade	Não
Estacionamento	Não	
Serviços	Reserva	Não
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

22. HARAS VALE DAS PEDRAS		
Endereço	Rua Antônio Alabarce Lopes, 598, 08850-240	
Prato Principal	Pescados	
Horário Funcionamento	Sábado e Domingo: 11h00/18h00	
Valores por Pessoa (R$)	90,00 / 130,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Sim
	Acessibilidade	Sim
Estacionamento	Sim	
Serviços	Reserva	Sim
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

23. PASTELARIA DO MAQUINISTA		
Endereço	R. Francisco Rodrigues Mathias, 72, Sabaúna, 08850-110	
Prato Principal	Pastel	
Horário Funcionamento	Quarta a Sexta: 11h30 / 16h00 Sábado/Domingo: 11h30 /17h00	
Valores por Pessoa (R$)	35,00 / 50,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Não
	Acessibilidade	Não
Estacionamento	Não	
Serviços	Reserva	Não
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

24. DELÍCIAS DA SOL		
Endereço	Rua Nossa Senhora do Carmo, 08850-090	
Prato Principal	Assados	
Horário Funcionamento	Não disponível	
Valores por Pessoa (R$)	20,00 / 45,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Não
	Acessibilidade	Não
Estacionamento	Não	
Serviços	Reserva	Não
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

25. BAMBOO RESTAURANTE & BURGER		
Endereço	R. Antônio Cândido Vieira, 796 - Centro, 08710-200	
Prato Principal	Variados	
Horário Funcionamento	Terça a Sábado: 18h00 / 23h30 Domingo: 12h00 /22h00	
Valores por Pessoa (R$)	130,00 / 260,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Sim
	Acessibilidade	Sim
Estacionamento	Sim	
Serviços	Reserva	Sim
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

26. PERSONAL CAKES		
Endereço	R. Antônio Jimenez Valleijo, 354 - Vila Andrade, 08850-150	
Prato Principal	Bolos	
Horário Funcionamento	Segunda / Domingo: 09h00 /21h00	
Valores por Pessoa (R$)	35,00 / 50,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Não
	Acessibilidade	Não
Estacionamento	Não	
Serviços	Reserva	Não
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

27. RESTAURANTE & PIZZARIA SABAUNA		
Endereço	Rua Francisco Rodrigues Mathias, 42 - Vila Andrade, 08850-110	
Prato Principal	Pizza	
Horário Funcionamento	Segunda a Quinta: 10h00 / 15h00 Sexta a Domingo: 10h00 /00h00	
Valores por Pessoa (R$)	35,00 / 50,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Não
	Acessibilidade	Não
Estacionamento	Não	
Serviços	Reserva	Não
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

28. SABOROZZA		
Endereço	Somente delivery sob encomenda e em feiras locais	
Prato Principal	Comida japonesa (antepastos de cogumelo) e doces em conserva	
Horário Funcionamento	Segunda a Quinta: 10h00 / 15h00 Sábado e Domingo 11h00 / 18h00	
Valores por Pessoa (R$)	35,00 / 130,00	
Características Especiais	Assentos ao ar livre	Não
	Acessibilidade	Não
Estacionamento	Não	
Serviços	Reserva	-
	Cartões Débito/ Crédito	Sim

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir dos dados fornecidos pelos estabelecimentos, 2023

Matriz de Avaliação e Hierarquização dos Alimentos e Bebidas

A metodologia empregada para a elaboração da matriz de hierarquização para os estabelecimentos de alimentos e bebidas foi desenvolvida pelo MTur (2019), de acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), e as características e os critérios de avaliação adotados são apresentados nos Quadros 25 e 26, onde são atribuídas notas por consenso entre especialistas para 7 parâmetros de análise.

Quadro 25: Características dos critérios para a avaliação dos Alimentos e Bebidas

ITENS DE AVALIAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
Grau de uso atual	Analisa o volume atual e de fluxo turístico efetivo, e sua importância para o município.
	Um alto grau de uso indica que o atrativo apresenta uma utilização turística efetiva.
Representatividade	Tem relação com a singularidade dos atrativos – quanto mais raros, mais importantes.
	Por outro lado, quanto mais parecido com outros atrativos similares, menor é o seu diferencial.
Apoio Local e Comunitário	Permite identificar a singularidade ou raridade do evento, de forma que quanto maior a quantidade de eventos semelhantes, há menos interesse ou prioridade.
Estado de conservação da paisagem circundante	Considera a conservação no ambiente ao redor do atrativo (presença de lixo, mau cheiro, desordenamento etc.).
Infraestrutura	Existência e estado da infraestrutura do atrativo.
Acesso	Possibilidades de ingresso e circulação nos estabelecimentos.
Potencial de Atratividade	Avaliação de incremento de atração turística.

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir dos critérios do MTUR, 2019

Em seguida, foram avaliados os aspectos que definem a hierarquia, o que permitiu classificar cada estabelecimento de alimento e bebida de acordo com uma escala preestabelecida de valores (Quadro 26).

Quadro 26: Critérios para hierarquização dos Alimentos e Bebidas de Mogi das Cruzes

HIERARQUIA	CRITÉRIOS	VALORES			
		0	**1**	**2**	**3**
		Não aplica	**Baixo**	**Médio**	**Alto**
	Grau de uso atual	Fluxo turístico inexistente	Pequeno fluxo	Média intensidade	Grande fluxo
	Representatividade	Nenhuma	Elemento comum	Pequeno grupo de elementos similares	Elemento singular, raro
	Apoio local e comunitário	Inexistente	Existe em estado precário	Existe, mas precisa de melhorias	Regular
	Estado de conser-vação da paisagem circundante	Inexistente	Em estado precário	Necessitando de melhorias	Regular
	Infraestrutura	Inexistente	Existe de forma precária	Existente com necessidades de melhorias	Em ótimas condições
	Acesso	Inexistente	Existe de forma precária	Existente com necessidades de melhorias	Em ótimas condições
	Potencial de Atratividade	Sem méritos turísticos suficientes	Algum aspecto turístico, mas somente local/regional	Atrativos capaz de motivar turismo nacional	Atrativos excepcionais com grande significação nacional/ internacional
TOTAL					

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir dos critérios do Ministério do Turismo (2019)

A metodologia utilizada, de acordo com a Organização Mundial do Turismo (OMT), tem como objetivo auxiliar na avaliação da importância da hierarquização dos equipamentos e serviços de alimentos e bebidas. A seguir são apresentados os dados de 9 (nove) estabelecimentos selecionados para avaliação e hierarquização, com endereço, tipo de cozinha, prato principal, horário de funcionamento,

apelo turístico e suas classificações, de acordo com os sites especializados como *Yelp, Google*, *Facebook* e *Foursquare* (Quadro 27).

Esse procedimento metodológico pode ser utilizado para aplicação com um número maior de estabelecimentos, utilizando-se como base o inventário turístico municipal, conforme necessidade de priorização de ações e desenvolvimento de políticas públicas de turismo para o município de Mogi das Cruzes.

Quadro 27: Avaliação e características dos estabelecimentos para atender turistas

BIFE ESQUISITO		
Apelo Turístico	Tradicional restaurante que oferece pratos típicos do município. Restaurante de um prato mandatório na cidade, todos conhecem e gostam.	
Site especializado	Classificação possível	Avaliação
https://www.yelp.com.br/	Avaliação: de 1 a 5 estrelas	5 estrelas (1 avaliação)
https://www.google.com/	Avaliação: de 1 a 5 estrelas	4 estrelas (548 avaliações)
https://web.facebook.com/	Avaliação: 0 a 5,0	3,9 (35 avaliações)
https://pt.foursquare.com/	Avaliação:0 a 10	7,4 (128 avaliações)
CASA DOS ASSADOS		
Apelo Turístico	De acordo com os comentários dos visitantes, os pratos da cozinha Brasileira aqui são saborosos e o menu é bem-organizado.	
Site especializado	Classificação possível	Avaliação
https://www.yelp.com.br/	Avaliação: de 1 a 5 estrelas	4 estrelas (1 avaliação)
https://www.google.com/	Avaliação: de 1 a 5 estrelas	4 estrelas (1135 avaliações)
https://web.facebook.com/	Avaliação: 0 a 5,0	4,3 (476 avaliações)
https://pt.foursquare.com/	Avaliação:0 a 10	9,0 (118 avaliações)
BRAZA5		
Apelo Turístico	Ambiente agradável, comida excelente, atendimento rápido, drinks diferenciados.	
Site especializado	Classificação possível	Avaliação
https://www.yelp.com.br/	Avaliação: de 1 a 5 estrelas	sem comentários
https://www.google.com/	Avaliação: de 1 a 5 estrelas	4,5 estrelas (457 avaliações)
https://web.facebook.com/	Avaliação: 0 a 5,0	sem comentários
https://pt.foursquare.com/	Avaliação: 0 a 10	sem comentários
GO GO LAMEN NOODLE HOUSE		
Apelo Turístico	De acordo com opiniões dos visitantes, os garçons servem matcha. Os funcionários corteses recebem clientes durante o ano inteiro. Ambiente recomendado pelos clientes.	
Site especializado	Classificação possível	Avaliação
https://www.yelp.com.br/	Avaliação: de 1 a 5 estrelas	sem comentários
https://www.google.com/	Avaliação: de 1 a 5 estrelas	4 estrelas (553 avaliações)
https://web.facebook.com/	Avaliação: 0 a 5,0	4,4 (215 avaliações)
https://pt.foursquare.com/	Avaliação:0 a 10	8,7 (81 avaliações)
RESTAURANTE PÉ DE JACA		
Apelo Turístico	Combinação de gostosa refeição e funcionários atenciosos. A atmosfera é acolhedora, segundo os visitantes.	
Site especializado	Classificação possível	Avaliação
https://www.yelp.com.br/	Avaliação: de 1 a 5 estrelas	sem comentários
https://www.google.com/	Avaliação: de 1 a 5 estrelas	4,5 estrelas (970 avaliações)
https://web.facebook.com/	Avaliação: 0 a 5,0	4,2 (492 avaliações)
https://pt.foursquare.com/	Avaliação: 0 a 10	8,2 (8 avaliações)

Continua...

SANTA HELENA COZINHA MULTICULTURAL		
Apelo Turístico	Os visitantes podem experimentar pizza boa, saladas ótimas e quiche fascinante. Esse lugar tem sorvete saboroso, biscoitos e merengues	
Site especializado	Classificação possível	Avaliação
https://www.yelp.com.br/	Avaliação: de 1 a 5 estrelas	4 estrelas (1 avaliação)
https://www.google.com/	Avaliação: de 1 a 5 estrelas	4 estrelas (1009 avaliações)
https://web.facebook.com/	Avaliação: 0 a 5,0	sem comentários
https://pt.foursquare.com/	Avaliação: 0 a 10	8,8 (277 avaliações)
O BERRO		
Apelo Turístico	O profissional serviço é um ponto positivo responsável por grande parte do sucesso deste restaurante. Os clientes gostam do ambiente quieto e decoração moderna	
Site especializado	Classificação possível	Avaliação
https://www.yelp.com.br/	Avaliação: de 1 a 5 estrelas	4 estrelas (1 avaliação)
https://www.google.com/	Avaliação: de 1 a 5 estrelas	4 estrelas (1820 avaliações)
https://web.facebook.com/	Avaliação: 0 a 5,0	4,2 (1115 avaliações)
https://pt.foursquare.com/	Avaliação: 0 a 10	8,8 (246 avaliações)
SPOCK BURGER		
Apelo Turístico	Os funcionários pacientes recebem clientes com simpatia. Veloz serviço é um ponto positivo responsável por grande parte do sucesso desse lugar moderno	
Site especializado	Classificação possível	Avaliação
https://www.yelp.com.br/	Avaliação: de 1 a 5 estrelas	4 estrelas (1 avaliação)
https://www.google.com/	Avaliação: de 1 a 5 estrelas	4 estrelas (2575 avaliações)
https://web.facebook.com/	Avaliação: 0 a 5,0	4,3 (1179 avaliações)
https://pt.foursquare.com/	Avaliação: 0 a 10	8,0 (401 avaliações)
DJAPA		
Apelo Turístico	A maioria dos clientes comenta que os funcionários são competentes. Os visitantes gostam da atmosfera confortável e decoração	
Site especializado	Classificação possível	Avaliação
https://www.yelp.com.br/	Avaliação: de 1 a 5 estrelas	4 estrelas (3 avaliações)
https://www.google.com/	Avaliação: de 1 a 5 estrelas	4 estrelas (2712 avaliações)
https://web.facebook.com/	Avaliação: 0 a 5,0	4,2 (2359 avaliações)
https://pt.foursquare.com/	Avaliação: 0 a 10	7,8 (300 avaliações)

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Com base nos dados coletados, foi realizada uma avaliação dos estabelecimentos de alimentos e bebidas de Mogi das Cruzes, estabelecendo uma hierarquia entre eles. Cada estabelecimento foi avaliado individualmente para determinar sua posição nessa hierarquia. Os resultados dessa avaliação são apresentados na forma de uma matriz quantitativa no Quadro 28 a seguir.

Quadro 28: Matriz de Hierarquização dos Alimentos e Bebidas

PRESTADOR	Grau de uso atual	Represen-tatividade	Apoio local e comuni-tário	Estado de conser-vação da paisagem circundante	Infraes-trutura	Acesso	Potencial de Atra-tividade	PONTUAÇÃO TOTAL
Djapa	2	2	2	3	3	3	2	**17**
Restaurante Pé de Jaca	3	2	2	2	3	2	3	**17**
O Berro	2	2	2	2	3	2	3	**16**
Casa dos Assados	2	1	2	2	3	2	2	**14**
Braza5	2	1	2	2	3	2	2	**14**
Go Go Lamen Noodle House	2	1	1	2	3	3	2	**14**
Santa Helena Cozinha	2	1	1	2	3	2	2	**13**
Spock Burger	2	2	2	1	2	2	2	**13**
Bife Esquisito	3	2	1	1	2	2	2	**13**

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Os resultados foram avaliados de acordo com os critérios de hierarquização dos estabelecimentos de alimentos e bebidas, e são apresentados a seguir:

Grau de uso atual: Em relação ao critério ‘’Grau de uso atual’’, 2 (dois) estabelecimentos atingiram nota 3 (três), e os demais atingiram nota 2 (dois), demonstrando que a maioria possui relevância em escala regional, com fluxo constante de visitantes.

Representatividade: Nenhum estabelecimento atingiu o maior grau de avaliação, a grande maioria atingiu alguns elementos singulares e os demais, elementos de uso comum, indicando a ausência de singularidade e/ou raridade e, por consequência, menos atratividade.

Apoio local comunitário: Tendo em vista o apoio local comunitário, os estabelecimentos analisados foram avaliados em sua maioria com nota entre 1 (um) e 2 (dois), apontando médio grau de interesse da comunidade local nos mesmos.

Estado de conservação: Em relação ao estado de conservação dos estabelecimentos, a pontuação ficou em 2 (dois) para a maioria dos estabelecimentos, demonstrando que os locais estão necessitando de melhorias.

Infraestrutura: No critério de infraestrutura dos estabelecimentos analisados, a maioria atingiu nota 3 (três) por apresentar ótimas condições da infraestrutura e apenas 2 (dois) apresentaram nota 2 (dois), indicando que as condições de infraestrutura necessitam de melhorias.

Acesso: Considerando o critério de acesso, a maioria atingiu nota 2 (dois), sinalizando que as vias precisam de melhorias. Esse fato ocorre principalmente pela localização estratégica dos estabelecimentos analisados na cidade.

Potencial de Atratividade: No critério de potencial de atratividade, 7 (sete) estabelecimentos foram classificados com 2 (dois) e têm capacidade de atrair um fluxo de visitantes nacionais, enquanto 2 (dois) estabelecimentos têm atratividade excepcional com grande significação nacional e internacional. Isso significa que a maioria tem potencial para atração de cunho estadual e nacional.

4.4. Equipamentos de Lazer

Contextualização dos Equipamentos de Lazer

Segundo dados da Prefeitura de Mogi das Cruzes (2022c), há no município diversidade de equipamentos de lazer que podem atrair perfis de turistas variados. No Quadro 29 são apresentados dados quantitativos de 6 (seis) equipamentos de lazer de Mogi das Cruzes, com: endereço, telefone, redes sociais, breve descritivo, atividades e horário de funcionamento.

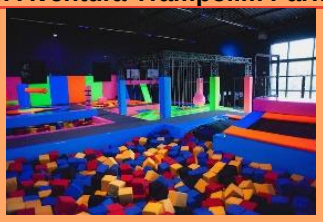
Quadro 29: Dados Qualitativos dos Equipamentos de Lazer

1. Hípica Sapucaia	
	
Fonte: Hípica Sapucaia, 2022	
Endereço	Rua dos Pássaros, 2100 - Sabaúna
Telefone	(11) 99543-3283
Rede Sociais	@hipicasapucaia
Breve descritivo	Oferece aulas de equitação e arqueria, passeios e cavalgadas em seus dois pastos. Aluga ou hospeda cavalos nas vinte e seis baias disponíveis, os pastos contam com quatro piquetes
Atividades	Aula de equitação; aula de arqueria; hospedagem de cavalos; aluguel de cavalos; passeios; cavalgada
Funciona-mento	Quinta a Terça das 7h às 18h

2. Haras Vales das Pedras	
	
Fonte: Haras Vales das Pedras, 2022	
Endereço	Rua Antônio Alabarce Lopes 598 - Sabaúna
Telefone	(11) 94016-4590
Rede Sociais	@harasvaledaspedrasmogi
Breve descritivo	Criado com o objetivo de oferecer o melhor e maior café colonial com gostinho de fazenda
Atividades	Café colonial; passeio a cavalo; pesca esportiva
Funciona-mento	Sábado e Domingo das 7h às 18h

3. Mogi Skate Park	
	
Fonte: Mogi Skate Park, 2022	
Endereço	Av. Professor Ismael Alves dos Santos, 560 - Nova Mogilar
Telefone	(11) 4798-5104
Rede Sociais	Não se aplica
Breve descritivo	É uma das principais pistas para a prática da modalidade do Brasil e, devido a esta qualidade, foi escolhida para receber eventos e desportistas de todo o país
Atividades	Prática de esporte; campeonatos
Funciona-mento	Quintas e Sextas das 15h às 21h / Sábados das 9 às 21h e domingos e feriados das 9h às 20h

4. Taiá Golf Club	
	
Fonte: Taiá Golf Club, 2022	
Endereço	Antiga Estrada Taiaçupeba Biritiba Ussu, 15 - Taiaçupeba
Telefone	(11) 98292-4421
Rede Sociais	@taiagolfmogi
Breve descritivo	Um dos maiores campos de golfe do Brasil. Dispõe de glebas para venda, dentro da segurança de um clube fechado, com matas preservadas, linda vista para o campo de golfe, e um imenso lago formado pela represa sobre o Rio Jundiaí para seus associados e visitantes
Atividades	Prática de esporte; campeonatos
Funciona-mento	Segunda a Sexta Aberto das 16h00 às 00h00 / Sábado e Domingo das 08h00 às 22h00

5. Aventura Trampolim Park	
	
Fonte: Aventura Trampolim Park, 2022	
Endereço	Rod. Dom Paulo Rolim Loureiro (Rod. Mogi Bertioga), 434
Telefone	(11) 97067-7550
Rede Sociais	@aventuratrampolimpark
Breve descritivo	O Trampolim Park é o mais novo parque de pula-pulas da cidade. O local é repleto de camas elásticas, infláveis, espumas e os mais diversos brinquedos
Atividades	Prática de diversas atividades
Funciona-mento	Terça a Sábado das 14h às 22h

6. Xanadu Roller	
	
Fonte: Xanadu Roller, 2019	
Endereço	Av. João XXIII, 1010 - Cezar de Souza
Telefone	(11)97700-2009 / (11)4725-2222
Rede Sociais	@xanaduroller
Breve descritivo	A Xanadu Roller é o mais novo espaço da cidade com pista de patinação para você curtir e se divertir à vontade. Com estilo retrô, baseada nas pistas americanas
Atividades	Pista de patinação; campeonatos
Funciona-mento	Terça a Domingo das 16h às 22h

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Matriz de Avaliação e Hierarquização dos Equipamentos de Lazer

Para que fosse possível realizar a identificação e potencialização dos atrativos de Mogi das Cruzes, foi aplicada no presente trabalho a Metodologia de Hierarquização dos Atrativos Turísticos, proposta pelo MTur (2019), adaptada a partir da sugestão da Organização Mundial do Turismo (OMT), que possui como principal objetivo avaliar o grau de importância de cada equipamento de lazer selecionado. As características e os critérios de avaliação adotados são apresentados nos Quadros 30 e 31.

Quadro 30: Características dos critérios para a avaliação dos equipamentos de lazer

ITENS DE AVALIAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
Potencial de Atratividade	Permite identificar o potencial turístico do equipamento de lazer analisado, de forma que haja uma avaliação da sua relevância desde a escala local até a nacional.
Grau de uso atual	Permite analisar o atual volume de fluxo turístico efetivo. Difere do grau de interesse por representar a situação vigente e não um potencial;
Representatividade	Permite identificar a singularidade e raridade, de forma que quanto maior a quantidade de equipamentos semelhantes, há menos interesse ou prioridade;
Apoio local comunitário	Busca-se avaliar o grau de interesse da comunidade local no equipamento de lazer em relação ao uso turístico;
Estado de Conservação	Busca-se verificar por meio do estudo de campo o estado de conservação dos atrativos.
Acesso	Busca-se verificar a existência e condições de uso das vias de acesso ao atrativo. Deve-se levar em consideração a distância e o custo para chegar até o equipamento, partindo do centro da cidade de Mogi das Cruzes;
Atividades e serviços no entorno	Busca-se verificar a existência de outros serviços que possam contribuir para valorizar os equipamentos avaliados.

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir dos critérios do MTUR, 2007

Dentre os critérios elencados acima, é possível estabelecer uma escala de valores para estes equipamentos:

- Escala 0 - quando não atende ao critério;
- Escala 1 - quando atende ao critério em um nível baixo;

- Escala 2 - quanto atende ao critério em um nível intermediário;
- Escala 3 - quando atende ao critério em sua totalidade.

Com base nos dados coletados, foi realizada uma avaliação dos equipamentos de lazer de Mogi das Cruzes, estabelecendo uma hierarquia entre eles. Cada equipamento foi avaliado individualmente para determinar sua posição nessa hierarquia. Os resultados dessa avaliação são apresentados na forma de uma matriz quantitativa no Quadro 31.

Quadro 31: Matriz de Hierarquização dos Equipamentos de Lazer

EQUIPAMENTO	Potencial de Atra-tividade	Grau de Uso Atual	Represen-tatividade	Apoio local e Comuni-tário	Estado de conser-vação	Acesso	Serviços Entorno	PONTUAÇÃO TOTAL
Mogi Skate Park	3	3	3	3	3	3	3	**21**
Xanadu Roller	3	3	3	2	3	3	3	**20**
Aventura Trampolim Park	3	3	3	2	3	3	1	**18**
Hípica Sapucaia	2	3	2	1	3	3	2	**16**
Taiá Golf Club	2		2	2	3	2	1	**13**
Haras Vales das Pedras	1	1	1	2	3	3	2	**13**

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Os resultados foram avaliados de acordo com os critérios de hierarquização dos equipamentos de lazer, e são apresentados a seguir:

Potencial de Atratividade: A maioria dos atrativos apresenta um grau elevado de atratividade, no entanto 2 (dois) atrativos apresentaram nota 2 - um dos atrativos só permite a prática mediante associação ao clube e o outro por ser destinado a um público de alto poder aquisitivo - com um nível de atratividade menor e o Haras Vale das Pedras foi classificado com nota 1, pois abre somente aos fins de semana, o que diminui o seu grau de atratividade.

Grau de uso atual: Com glebas de matas preservadas, estabelecimentos como o Taiá Golf Club abrem espaço para associados e seus visitantes. O Haras Vale das Pedras oferece compra, venda ou locação de cavalos com espaço gastronômico aberto ao público. Demais estabelecimentos possuem características para perfis de público em geral, que buscam o entretenimento esportivo ou de caráter de contato com a natureza.

Representatividade: 3 (três) equipamentos apresentam um alto grau de representatividade, por serem equipamentos novos.

Apoio local e comunitário: O equipamento que apresenta maior uso pela comunidade é o Mogi Skate Park, que é um atrativo gratuito, com fácil forma de cadastro por meio do preenchimento de um formulário e recebimento de uma carteirinha de acesso.

Estado de Conservação: Todos são equipamentos novos que apresentam elevado grau de conservação.

Acesso: Apenas um equipamento apresentou grau de acesso menor em relação aos demais devido à falta de sinalização e estradas não asfaltadas.

Atividades e serviços no entorno: Uma parte dos equipamentos de lazer está localizada próxima à área central de Mogi das Cruzes, com ofertas de equipamentos de alimentos e bebidas, meios de hospedagem e serviços complementares que elevam a pontuação em relação aos demais atrativos.

4.5. Guiamento

Com base em relatos feitos por guias de turismo da região, foi possível traçar um panorama de carências existentes atualmente para o fortalecimento da profissão de guia:

- Necessidade de capacitações específicas destinadas aos guias locais sobre atrativos culturais e naturais;
- Necessidade de políticas públicas que incentivem e fomentem a pesquisa, produção audiovisual e promoção dos roteiros culturais conduzidos pelos guias de turismo;
- Preocupação com a presença de grupos acompanhados por guias não regulamentados, sem cadastro no CADASTUR e sem a formação adequada para exercer a profissão;
- Desmotivação dos profissionais e migração para outras localidades onde são mais valorizados;
- Necessidade de conscientização da população sobre a importância das atividades dos guias de turismo;
- Receber o reconhecimento da profissão de guia por parte da Prefeitura de Mogi das Cruzes, por meio da Coordenadoria de Turismo, e parcerias com outras secretarias, como Agricultura, Verde e Meio Ambiente, Assistência Social, Educação e Desenvolvimento Econômico e Inovação;
- Proposta de um programa de contratação de guias de turismo locais e promoção dos patrimônios culturais e naturais para a própria população mogiana.

Esses relatos reforçam a necessidade de apoio e reconhecimento aos guias de turismo, bem como o estabelecimento de parcerias estratégicas para fortalecer a profissão e valorizar o patrimônio cultural e natural da região de Mogi das Cruzes.

4.6. Transporte de Fretamento

Empresas de Transporte e Fretamento

Os serviços de transporte e fretamento estão localizados na região central do município conforme demonstra a Figura 20, de acordo com as pesquisas realizadas no *Google Maps (2023)*.

Figura 20: Serviços de Transporte e Fretamento analisados



Fonte: Serviços de transporte e fretamento de Mogi das Cruzes (Google Maps, 2022).

Os serviços de transporte e fretamento ofertados no município são apresentados nos próximos tópicos, e as informações sobre esses serviços foram consultadas no Google.

Dados dos Serviços de Transporte de Mogi das Cruzes

No Quadro 32 são apresentados os dados dos serviços de transporte de Mogi das Cruzes como as informações: nome do prestador de serviço, endereço, a distância, frota, tipos de veículos, abrangência, entre outros serviços, de acordo com os seguintes critérios:

- Distância: I. Aeroporto de Cumbica
  II. Estação Rodoviária
  III. Estação Metroviária
- Frota: Identificação se trabalha com frota própria ou terceirizada;
- Tipos de veículos: verificação de como se dá a composição da frota e quantidade média de passageiros que podem ser transportados:
  a. Utilitários;
  b. Automóveis de passeio;
  c. Ônibus;
- Abrangência: municipal, intermunicipal e interestadual;
- Outros serviços: motorista, seguros, assistência 24 horas, entrega de veículo em local solicitado pelo cliente e acessibilidade de frota.

Quadro 32: Dados dos Serviços de Transporte de Mogi das Cruzes

1. Agência de Turismo CatamarãTur	
Endereço	Rua José Meloni, 351
Distância	Informação inexistente
Frota	sem frota própria
Tipo de veículos	Automóveis de passeio
Abrangência	Mais de 30 locadoras de veículos
Outros Serviços	Parceria com locadoras de veículos
Observações	Possui parceria, porém não possui frota

2. Transkm Van Bus Service	
Endereço	Av.Doutor Roberto Nobuo Satio, 1180
Distância	I - 47,2 km II -2,1 km III - 2,9 km
Frota	Frota Própria
Tipo de veículos	Possui ônibus, microônibus, vans, carro executivo com motorista, fretamento etc.
Abrangência	A empresa opera de forma: municipal, intermunicipal e interestadual
Outros Serviços	Possui serviços: Motorista, Seguros e entrega de veículo em local solicitado
Observações	Empresa bem equipada, porém não foi possível determinar a acessibilidade da frota

3. Terminal Rodoviário Geraldo Scavone	
Endereço	Av. Francisco Rodrigues Filho, 1500
Distância	I - 48,3 km III - 79 m
Frota	Frota Própria
Tipo de veículos	Ônibus
Abrangência	A empresa opera de forma: municipal, intermunicipal e interestadual
Outros Serviços	Acessibilidade; estacionamento e guarda volume
Observações	Limitação de destinos

4. Radial Transporte Coletivo	
Endereço	Av. Francisco Rodrigues Filho, 3728 (Botujuru)
Distância	I - 50,3 km II - 2,5 km III - 3,1 km
Frota	Frota Própria
Tipo de veículos	Ônibus
Abrangência	22 linhas para Suzano; 4 linhas para Poá; 23 linhas Intermunicipais
Outros Serviços	Assistência 24 horas por dia
Observações	Atuante a mais de 40 anos

5. Transportadora Turística Natal	
Endereço	Rua Gertrudes da Conceição Cabral, 280
Distância	I - 47,6 km II - 3,4 km III - 3,1 km
Frota	Frota Própria
Tipo de veículos	Ônibus, vans e fretamento
Abrangência	A empresa opera de forma: municipal, intermunicipal e interestadual
Outros Serviços	Assistência 24 horas
Observações	Atuante a mais de 40 anos

6. Oliveira Vans	
Endereço	Rua Eurotides Guimarães 254
Distância	I - 51,4 km II - 5,7 km III - 4,8 km
Frota	Frota Própria
Tipo de veículos	Vans e carros
Abrangência	A empresa opera de forma: municipal, intermunicipal e interestadual
Outros Serviços	Realiza serviço de traslado
Observações	Não é possível identificar acessibilidade

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

4.7. Agências de Turismo

Contextualização das agências de turismo

Na Figura 21, observa-se a localização das agências em relação aos serviços de turismo de Mogi das Cruzes e, segundo o CADASTUR (2022), a maioria está localizada na região central do município.

Figura 21: Agências de Turismo de Mogi das Cruzes - Região Central



Fonte: Elaborado pelos autores no *Google Maps* (2023).

No Quadro 33 são apresentados os dados das agências de turismo, de acordo com o CADASTUR (2022), contendo informações tais como: número de cadastro, o endereço, o telefone, e-mail ou site e tipo de atividade de cada agência. Foram levantadas 22 (vinte e três) agências de viagens, das quais 13 (treze) são de turismo emissivo, 4 (quatro) são de turismo receptivo, e 5 (seis) atuam em ambos os serviços.

Quadro 33: Base de dados das Agências de Turismo

1. Agaxtur Mogi	
Nº de Cadastro	27.761.023/0001-75
Tipo de Serviço	Emissivo
Endereço	R. Barão de Jaceguai, 1605
Telefone	(11) 2378-9499
E-mail/Site	agaxturviagens.com.br/mogi
Horário de Funcionamento	Segunda a Sexta: 10h às 18h30 Sábado: 10h às 15h
Funcionamento Presencial	Sim
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Agência de Turismo

2. Comadres da Roça	
Nº de Cadastro	03.966.111/0001-45
Tipo de Serviço	Emissivo e Receptivo
Endereço	Contatos por telefones e site
Telefone	(11) 999501-3307
E-mail/Site	comadresdaroca.com.br
Horário de Funcionamento	Horário Comercial
Funcionamento Presencial	Sim, mediante agendamento
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Organizadora de Eventos

3. Agência Quintal de Vó	
Nº de Cadastro	23.563.597/0001-88
Tipo de Serviço	Emissivo e Receptivo
Endereço	Av. Olavo Bilac, 627- Km 18
Telefone	(11)97084-6240
E-mail/Site	instagram.quintaldavo
Horário de Funcionamento	Horário Comercial
Funcionamento Presencial	Sim, mediante agendamento
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Agência de Turismo e Receptivo

4. Agência Moving Trip	
Nº de Cadastro	42.189.032/0001-27
Tipo de Serviço	Emissivo
Endereço	Rua Manoel de Freitas Garcia, 16001
Telefone	(11) 3705-5952
E-mail/Site	contato.movngtrip@gmail.com
Horário de Funcionamento	Horário Comercial
Funcionamento Presencial	Sim
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Agência de Turismo

5. Tour7ventos	
Nº de Cadastro	26.026.877.96-5
Tipo de Serviço	Emissivo
Endereço	Contatos por telefone e site
Telefone	(11) 94119-2702
E-mail/Site	@tur7eventos
Horário de Funcionamento	Horário Comercial
Funcionamento Presencial	Sim, mediante agendamento
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Agência de Turismo

6. Agere Travel Ltda	
Nº de Cadastro	48.388.478/0001-67
Tipo de Serviço	Emissivo
Endereço	R. José Eloy Pupo, 76 - Apto 34 B - Torre 2
Telefone	(11) 4728-9655
E-mail/Site	ageretravel.com.br/
Horário de Funcionamento	Segunda a Sexta: 08h30 às 17h30
Funcionamento Presencial	Sim, mediante agendamento
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Agência de Turismo

7. All Flags Travel	
Nº de Cadastro	08.873.737/0001-20
Tipo de Serviço	Emissivo
Endereço	Doutor Cândido Xavier de Almeida e Souza, 200
Telefone	(11) 2843-0456
E-mail/Site	www.guia.com.br
Horário de Funcionamento	Segunda a Sexta: 8h às 20h
Funcionamento Presencial	Sim, mediante agendamento
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Agência de Turismo

8. Alvortur	
Nº de Cadastro	34.985.842/0001-61
Tipo de Serviço	Emissivo e Receptivo
Endereço	Presidente Getúlio Vargas 08715-400
Telefone	(11) 4798-2557
E-mail/Site	não informado
Horário de Funcionamento	Segunda a Sexta: 10h às 18h30 Sábado: 10h às 15h
Funcionamento Presencial	Sim, mediante agendamento
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Agência de Turismo

Continua...

9. Applause Agência de Viagens e Turismo Ltda Me	
Nº de Cadastro	13.898.042/0001-33
Tipo de Serviço	Emissivo
Endereço	Cisne (Eco Park) 08771-316
Telefone	(11) 4795-1378
E-mail/Site	não informado
Horário de Funcionamento	Segunda a Sexta: 9h às 18h Sábado: 9h às 13h
Funcionamento Presencial	Sim, mediante agendamento
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Agência de Turismo

10. Aves & Fotos Editora E Turismo	
Nº de Cadastro	04.947.132/0001-86
Tipo de Serviço	Emissivo
Endereço	Amaro Corrêa, 155
Telefone	(11) 99975-7854
E-mail/Site	http://avesefotoseditora.com.br/
Horário de Funcionamento	Segunda a Sexta: 8h às 20h
Funcionamento Presencial	Sim, mediante agendamento
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Agência de Turismo

11. Carvalho Composites Consultoria E Eventos Ltda.	
Nº de Cadastro	04.564.319/0001-09
Tipo de Serviço	Receptivo
Endereço	R. Nilo Garcia Alabarce, 33
Telefone	(11) 2059-4600
E-mail/Site	não informado
Horário de Funcionamento	Horário não divulgado
Funcionamento Presencial	Não, contato somente por site e telefone
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Organizadora de Eventos

12. Elos Assessoria Ambiental, Cultural E Turismo	
Nº de Cadastro	20.849.813/0001-68
Tipo de Serviço	Emissivo e Receptivo
Endereço	R. Amaro Corrêa, 155
Telefone	(11) 96059-9497
E-mail/Site	@elos.assessoria.cultural.turismo
Horário de Funcionamento	Site 24h
Funcionamento Presencial	Não
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Organizadora de Eventos

13. Estelar Tour Viagens E Turismo	
Nº de Cadastro	44.302.782/0001-99
Tipo de Serviço	Emissivo e Receptivo
Endereço	Av. Kaoru Hiramatsu 1800/torre 14 Apto 01
Telefone	(11) 97803-9686
E-mail/Site	adm.profitcontabil@gmail.com
Horário de Funcionamento	Segunda a Sexta: 9h às 19h
Funcionamento Presencial	Sim, mediante agendamento
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Organizadora de Eventos

14. Magni & A.R Produções E Shows Ltda	
Nº de Cadastro	09.604.690/0001-62
Tipo de Serviço	Receptivo
Endereço	Rua Capitão Manoel Rudge, Nº 565 - Sala 07
Telefone	(11) 4726-1268
E-mail/Site	arproducoeseshows.com.br/
Horário de Funcionamento	Horário não divulgado
Funcionamento Presencial	Sim, mediante agendamento
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Organizadora de Eventos

15. Portal Da Serra Eventos	
Nº de Cadastro	11.470.550/0001-90
Tipo de Serviço	Receptivo
Endereço	Estrada Municipal São Bento do Lambari
Telefone	(11) 4723-1545
E-mail/Site	www.portaldaserraeventos.com.br
Horário de Funcionamento	Segunda a Sábado: 9h às 19h
Funcionamento Presencial	Sim, mediante agendamento
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Organizadora de Eventos

16. THG Turismo Receptivo	
Nº de Cadastro	02.878.805/0001-68
Tipo de Serviço	Receptivo
Endereço	R. Capitão Francisco Melo E. Souza, Nº 43 Sabaúna
Telefone	(11) 4796-1463
E-mail/Site	@agenciathg
Horário de Funcionamento	Horário não divulgado
Funcionamento Presencial	Sim, mediante agendamento
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Turismo Receptivo, Ferroviário

Continua...

17. Mogi Travel	
Nº de Cadastro	56.731.227/0001-61
Tipo de Serviço	Emissivo
Endereço	Av. Laurinda Cardoso Melo Freire, 487
Telefone	(11) 4799-8898
E-mail/Site	mogitravel.com.br/
Horário de Funcionamento	Segunda a Sexta: 8h30 às 18h Sábado: 9h às 12h
Funcionamento Presencial	Sim, mediante agendamento
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Agência de Turismo

18. Massa Travel Tour	
Nº de Cadastro	09.310.940/0001-51
Tipo de Serviço	Emissivo
Endereço	R. Doutor Deodato Wertheimer, 1605
Telefone	(11) 4726-3996 4799-2045
E-mail/Site	massatraveltour.com.br
Horário de Funcionamento	Segunda a Sexta: 8h30 às 18h
Funcionamento Presencial	Sim, mediante agendamento
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Agência de Turismo

19. Mito Turismo	
Nº de Cadastro	05.520.227/0001-81
Tipo de Serviço	Emissivo
Endereço	R. Doutor Deodato Wertheimer, 1671
Telefone	(11) 4796-4964
E-mail/Site	guiafacil.com/site/mito-turismo
Horário de Funcionamento	24h
Funcionamento Presencial	Sim, mediante agendamento
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Agência de Turismo

20. Solemar Mogi	
Nº de Cadastro	02.743.602/0001-64
Tipo de Serviço	Emissivo
Endereço	R. Padre João, 176
Telefone	(11) 4799-7298
E-mail/Site	solemarturismo@hotmail.com
Horário de Funcionamento	Horário não divulgado
Funcionamento Presencial	Não
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Agência de Turismo

21. IE Intercâmbio	
Nº de Cadastro	26.509.868/0001-05
Tipo de Serviço	Emissivo
Endereço	R. João Cardoso Pereira, 34
Telefone	(11) 97538-6188
E-mail/Site	@iemogi
Horário de Funcionamento	Segunda a Sexta: 10h às 19h Sábado:10h às 14h
Funcionamento Presencial	Sim, mediante agendamento
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Agência de Turismo

22. Bilhete On	
Nº de Cadastro	43.079.194/0001-75
Tipo de Serviço	Emissivo
Endereço	Virgílio Frezatti 08752-630
Telefone	(11) 9711-2281
E-mail/Site	/bilheteon.com
Horário de Funcionamento	Segunda a Sexta: 09h30 as 18h30
Funcionamento Presencial	Sim, mediante agendamento
Atividade/ Tipo de Informação Fornecida	Agência de Turismo

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir dos dados fornecidos pelo CADASTUR, 2023.

Matriz Qualitativa das Agências e dos Serviços Turísticos

Os critérios para a criação da matriz qualitativa de serviços turísticos do município de Mogi das Cruzes foram definidos a partir dos seguintes dados:

- Nome da Empresa;
- Endereço;
- Distância: I - Terminal Rodoviário Geraldo Scavone: Av. Francisco Rodrigues Filho, 1500 – Vila Mogilar, Mogi das Cruzes – SP, CEP: 08773-380; II- Estação CPTM Mogi das Cruzes: Praça Sacadura Cabral - Centro, Mogi das Cruzes - SP, CEP: 08710-450.
- Horários de funcionamento;
- Funcionamento presencial;
- Tipos de serviço e informações fornecidas.

E no Quadro 34 são expostas as informações qualitativas dos serviços turísticos e das agências analisadas.

Quadro 34: Dados Qualitativos das Agências e dos Serviços Receptivos de Mogi

1. Centro de Atendimento ao Turista em Mogi Das Cruzes	
Endereço	Prédio I - Avenida Ver. Narciso Yague Guimarães, 277 – Centro Cívico CEP: 08780-900
Distância	I- 1km II- 1,5km
Funcionamento presencial	Sim
Horários de Funcionamento	Segunda a sexta-feira, das 8 às 17 horas
Tipo de informação fornecida	Divulgação das atrações turísticas da cidade e atendimento ao público

2. ECOTUR - Viagens e Turismo Receptivo Pedagógico[3]	
Endereço	Rua Domingues Freire de Almeida, 16, Salesópolis-SP, CEP: 08970-000
Distância	I- 42km II- 43km
Funcionamento presencial	Sim, mediante agendamento
Horários de Funcionamento	8 às 17 horas
Tipo de informação fornecida	Roteiros - turismo receptivo e eco-pedagógico no Circuito Turístico das Nascentes

3. Centro de Informações Turísticas	
Endereço	Av. Francisco Rodrigues Filho, 2006, Parque Centenário da Imigração Japonesa 8780
Distância	I- 2km II- 3,5km
Funcionamento presencial	Sim
Horários de Funcionamento	Segunda a sexta, das 8 às 17 horas
Tipo de informação fornecida	Apenas sobre o Parque Centenário da Imigração Japonesa

4. Coordenadoria de Turismo	
Endereço	Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 277, 3º andar - Centro Cívico
Distância	I- 1km II- 1,5km
Funcionamento presencial	Sim
Horários de Funcionamento	Segunda a sexta, das 8 às 17 horas
Tipo de informação fornecida	Divulgação das atrações turísticas da cidade, não atendimento ao público

5. THG Turismo Receptivo Mogi e Região	
Endereço	Rua Capitão Francisco de Mello e Souza, 43 - Sabaúna 08850-030
Distância	I- 15km II- 15km
Funcionamento presencial	Sim
Horários de Funcionamento	Horário não divulgado
Tipo de informação fornecida	Roteiros - turismo receptivo

6. Associados da ASDETUR	
Endereço	Não informado
Distância	Não aplica
Funcionamento presencial	Não aplica
Horários de Funcionamento	Segunda a Sexta-10h-18h. (telefone) / Sábado-10h-14h
Tipo de informação fornecida	Roteiros - turismo receptivo

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Critérios para Matriz de Hierarquização das Agências e dos Serviços Turísticos

Os critérios utilizados para a avaliação da matriz de hierarquização foram adaptados do MTur (2019), e seguem as normas da Organização Mundial do Turismo (OMT) para as agências e os serviços turísticos, conforme apresentado no Quadro 35.

[3] Apesar desta agência estar sediada no município vizinho de Salesópolis ela figura nesta lista porque oferece roteiros na cidade de Mogi das Cruzes e tem significativa importância no segmento de turismo pedagógico.

Quadro 35: Critérios para Matriz de Hierarquização das Agências e dos Serviços Turísticos

	CRITÉRIOS	VALORES			
		0	1	2	3
HIERARQUIA	**Distância dos principais pontos da cidade**	inacessível	mais de 10km	próximo, desde que com transporte	próximo, pode-se ir a pé
	Funcionamento presencial e horários	não funciona	funciona em horários limitados e com agendamento	funciona em horário comercial e sob agendamento	funciona em horário comercial
	Tipo de informação fornecida	não fornece informação ao turista	fornece informa-ções específicas de um local	fornece informa-ções ao turista	fornece informa-ções ao turista e opção de roteiros
TOTAL					

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Os dados apresentados no Quadro 36 são os resultados da matriz de hierarquização das agências e serviços turísticos, e foram analisados de acordo com as normas do MTUR (2019).

Quadro 36: Matriz de Hierarquização das Agências e dos Serviços Turísticos

EQUIPAMENTO	Distância dos principais pontos da cidade	Funciona-mento presencial e horários	Tipo de informação fornecida	PONTUAÇÃO TOTAL
Centro de Atendimento ao Turista em Mogi Das Cruzes	3	3	2	**8**
ECOTUR - Viagens e Turismo Receptivo Pedagógico	2	2	3	**7**
Centro de Informações Turísticas	3	3	1	**7**
Coordenadoria de Turismo	3	3	0	**6**
THG Turismo Receptivo Mogi e Região	1	1	3	**5**
ASDETUR	0	2	3	**5**

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

5. RECURSOS E ATRATIVOS TURÍSTICOS NATURAIS

Inserido entre a Serra do Itapeti e a Serra do Mar, Mogi das Cruzes é um município rico em recursos naturais. Mais da metade do município está situado em áreas de preservação ambiental, abrigando espécies raras da flora e da fauna da Mata Atlântica, o que gera a necessidade de preservação do patrimônio natural mogiano por meio de investimento intenso em educação ambiental (MOGI DAS CRUZES, [s.d.]b).

Em 1975, o município de Mogi das Cruzes, por estar situado nas margens do rio Tietê, foi considerado pela Lei Estadual nº 898/1975, de 18/12/1975, como área de proteção de mananciais, além de constituir a segunda maior reserva de Mata Atlântica do estado de São Paulo, com 65,55% de seu território de 72.100 hectares situado em áreas de preservação ambiental (MOGI DAS CRUZES, 2019). Rios, cachoeiras e lagoas naturais compõem, com a fauna e a flora, o espetáculo da natureza, cuja riqueza atrai ao município turistas e pesquisadores, que se encantam com as belezas do território mogiano.

O objetivo dessa pesquisa envolveu entender como os atrativos naturais de Mogi das Cruzes estão categorizados, além de realizar uma avaliação no que diz respeito aos mais diversos aspectos como condições de acesso para o atrativo, sinalização, presença ou não de estacionamento, tipos de atividades realizadas, estado de conservação da estrutura do atrativo, entre outros.

Para isso, inicialmente, foram realizadas pesquisas preliminares e mapeamento dos atrativos naturais do município de Mogi das Cruzes. Posteriormente, foram selecionados os que têm maior potencial turístico, uma vez que a pesquisa foca nesses atrativos.

Os dados iniciais do estudo foram obtidos por meio de consultas em sites que abordam o turismo em Mogi das Cruzes, buscando compreender quais lugares são divulgados para visitação no município e suas respectivas avaliações. E, em um primeiro momento, as informações foram coletadas em sites como o da Prefeitura de Mogi das Cruzes (MOGI DAS CRUZES, 2023). Outro site onde foi possível obter informações foi o *TripAdvisor* (2023), no qual é possível consultar quais são as opiniões do público geral que visita Mogi das Cruzes, quais atrativos valem mais a pena de serem visitados e qual a nota dada a cada um dos atrativos. Além disso, foi possível obter informações sobre se os atrativos têm cobrança ou não, como se agenda a visita e quais são os contatos telefônicos e endereços de e-mail para que fosse possível entrar em contato com os atrativos posteriormente.

Em seguida, definiu-se um modelo de ficha para detalhamento dos atrativos turísticos naturais e culturais para utilizar no levantamento de informações em campo, adaptando-o conforme o que fosse mais relevante para a pesquisa, retirando e adicionando o que fosse necessário (Apêndice V).

A etapa de campo foi realizada nos dias 03, 04, 05 e 11 de dezembro de 2022 em Mogi das Cruzes, quando foram visitados o Parque Centenário da Imigração Japonesa, o Parque da Cidade, o Parque Municipal Leon Feffer, o Parque Natural Municipal Francisco Affonso de Mello, a Cachoeira da Pedreira, o Pico do Urubu, o Rancho do Gaúcho e a Vila de Taquarussu. No dia 11 de dezembro de 2022, a equipe visitou novamente o Parque Municipal Leon Feffer, o Pico do Urubu e o Sítio Nakahara.

Durante a atividade de campo foi possível levantar informações que são apresentadas nas fichas dos atrativos naturais a seguir. As informações foram categorizadas considerando as seguintes categorias: parques urbanos, atrativos de turismo rural, turismo de aventura, áreas de preservação ambiental, entre outros. Esse levantamento permitiu a análise dos atrativos naturais existentes com potencial de atratividade turística e para elencar o que precisa ser melhorado, a fim de compreender quais são os diferenciais competitivos de Mogi das Cruzes em relação a outros destinos que também têm atrativos turísticos naturais.

A seguir é apresentado um estudo das características geomorfológicas, de hidrografia, de clima e da vegetação de Mogi das Cruzes, utilizando-se como referencial teórico autores como Almeida (2018), Ross e Moroz (2011), Ab'Saber (2003), dentre outros.

5.1. Caracterização Geomorfológica, Hidrografia, Clima e Vegetação

O relevo é um dos componentes da crosta terrestre e está intrinsecamente relacionado às rochas que o sustenta e com o solo que o recobre. As diferentes formas de relevo decorrem da ação simultânea e desigual das forças exógenas (atividades climáticas) e endógenas (estrutura da litosfera). Tanto o clima quanto a estrutura não apresentam sempre o mesmo comportamento, se mantendo em constante modificação ao longo do tempo (ROSS, MOROZ, 2011).

De acordo com Ross e Moroz (2011), Mogi das Cruzes está na unidade morfoestrutural do Cinturão Orogênico do Atlântico (I), sobre a planície de inundação do Rio Tietê, em sedimentos acomodados em uma área relativamente plana em meio à Serra do Mar ao sul, e à Serra do Itapeti ao norte, e faz parte dos terrenos acidentados do domínio geomorfológico do Planalto Paulistano Alto Tiete (7), pertencente ao Planalto Atlântico, segundo Ab´Saber (1967 apud ALMEIDA, 2018). O Cinturão Orogênico do Atlântico é um dos mais extensos do Brasil, originando-se no Uruguai e se estendendo até o norte da Bahia, passando pelos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, São Paulo, leste de Minas Gerais e Espírito Santo. O Planalto Atlântico, por ocorrer em faixa de orogênese antiga, corresponde a relevos sustentados por litologias diversas, quase sempre metamórficas associadas às intrusivas. O modelo dominante do Planalto Atlântico constitui-se por formas de topos convexos, elevada densidade de canais de drenagem e vales profundos. Definida por Ab'Saber (1970 *apud* ROSS, MOROZ, *op cit*), essa é a área do "domínio dos Mares de Morros".

Os mares de morros (III) ocupam uma área de aproximadamente 650 mil km², com distribuição geográfica marcadamente azonal. É uma área de mamelonização[4] extensiva, afetando todos os níveis da topografia, desde 10-20m até 1100-1300m no sudeste do Brasil. Apresenta florestas tropicais de grande biodiversidade recobrindo níveis de morros costeiros tipo "serra do mar" e setores serranos mamelonizados dos planaltos compartimentados e acidentados do Sudeste (AB'SABER, 2003).

O relevo do município de Mogi das Cruzes encontra-se inserido no Planalto Paulistano/Alto Tietê (ROSS, MOROZ, 2011; ARADO *et al*, 2015), que abrange uma área de cerca de 5 mil km², situada em sua maior parte entre 715 e 900 metros de altitude, conforme Hatae (2005 apud ARADO *et al, op cit*). Nessa área foram identificadas três unidades de relevo: Serras, encontradas na porção sul e norte, com destaque para a Serra do Itapeti, formada principalmente por rochas cristalinas; Morros, tipo predominante na área, formadas por rochas cristalinas; Colinas, associadas aos sedimentos terciários e às rochas cristalinas, notadamente na porção central da região e próximo ao vale do Rio Tietê e Planícies Aluviais, associadas aos sedimentos quaternários (aluviões) (ARADO *et al, op cit*).

Mogi das Cruzes está situada em duas unidades de gerenciamento de recursos hídricos: a UGRHI 2 - Paraíba do Sul, ao norte, e a UGRHI 6 - Alto Tietê, ao sul. A cidade é atravessada por diversos rios e córregos, como o Rio Tietê, que desempenha um papel crucial no abastecimento de água local. A bacia do Tietê/Cabeceiras, pertencente à UGRHI 6, é especialmente importante para Mogi das Cruzes, uma vez que sua captação de água depende exclusivamente desse rio. Essa bacia está localizada a leste do estado de São Paulo, fazendo divisa com a bacia do Rio Paraíba do Sul ao norte e com a bacia do litoral norte ao sul. Ela abrange diversos municípios e possui vários reservatórios superficiais, como Ribeirão do Campo, Guaratuba, Usina Velha, Ponte Nova, Paraitinga, Biritiba Mirim, Jundiaí,

[4] "Mamelonização" é um conjunto de processos fisiográficos capazes de arredondar as vertentes de rochas cristalinas até o nível de uma feição geométrica policonvexa, conforme AB'SÁBER (2009 apud MELO E SOUZA, 2010).

Taiaçupeba, Cabuçu de Cima e Tanque Grande. Além disso, há também captações significativas de águas subterrâneas em Salesópolis, Biritiba Mirim e Guarulhos (SEMAE, 2011).

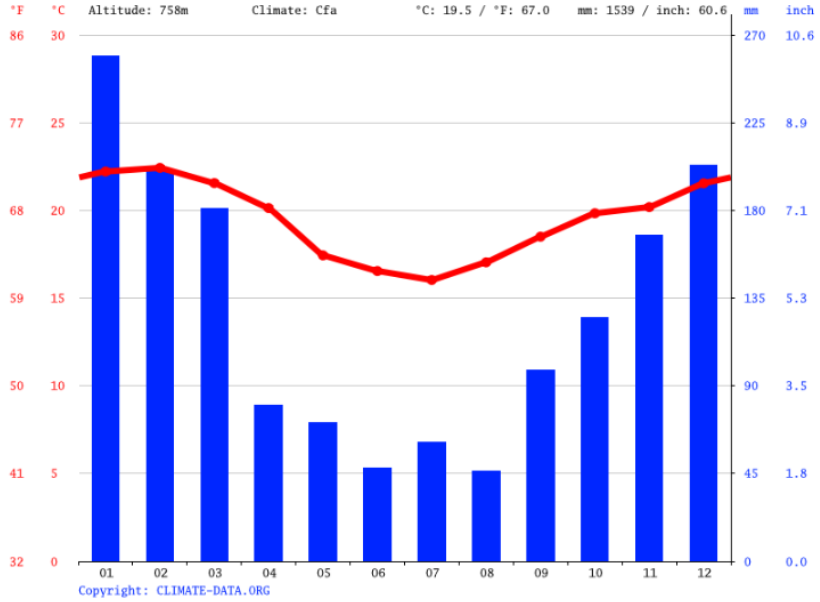
No entanto, a ocupação urbana descontrolada em áreas de proteção ambiental representa uma grande ameaça às fontes de água da região, levando ao lançamento de resíduos sanitários e poluentes nos corpos d'água, além da ocupação irregular de suas margens por comunidades de baixa renda. Para proteger e recuperar esses mananciais, foi implementada a Lei nº 9.866/1997 (SÃO PAULO, 1997), que estabelece uma política abrangente de abastecimento público e promove melhorias na legislação existente. Essa lei é detalhada progressivamente por meio de legislações específicas, aplicadas às unidades territoriais menores, visando criar as Áreas de Recuperação e Proteção de Mananciais (APRMs) com suas próprias regulamentações urbanas e ambientais. No entanto, existe uma exceção prevista no Artigo 47 das Disposições Transitórias da lei, que permite a realização de "obras emergenciais" nas zonas de proteção de mananciais da Grande São Paulo sem a aprovação prévia das APRMs em casos de risco iminente à vida, saúde pública ou comprometimento do abastecimento de água (SÃO PAULO, 1997).

O recurso hídrico desempenha um papel fundamental no turismo de Mogi das Cruzes, o qual permite o desenvolvimento de uma variedade de atrativos naturais e atividades recreativas relacionadas à água. A presença de rios, córregos e reservatórios na região possibilita o desenvolvimento do turismo de natureza, ecoturismo e turismo de aventura. A diversidade de cursos d'água, como o Rio Tietê, Rio Jundiaí e Rio Biritiba-Mirim, proporciona paisagens cênicas e atividades tais como: passeios de barco, pesca esportiva e esportes aquáticos. Os reservatórios superficiais, como o de Jundiaí e parte do reservatório de Taiaçupeba, também oferecem opções para a prática de esportes aquáticos.

A preservação dos recursos hídricos em Mogi das Cruzes é essencial para o turismo e a conservação dos ecossistemas locais. Medidas como a criação de áreas protegidas e o controle da ocupação urbana desordenada são fundamentais para garantir a qualidade da água e preservar os ambientes naturais, beneficiando tanto o turismo quanto a comunidade local. A conscientização ambiental e a promoção de práticas de turismo responsável são importantes para o turismo sustentável, gerando benefícios econômicos e sociais para a cidade, ao mesmo tempo em que protegem o meio ambiente. Portanto, o recurso hidrográfico de Mogi das Cruzes desempenha um papel de destaque no turismo local, proporcionando oportunidades de lazer, contato com a natureza e preservação ambiental. A gestão adequada desses recursos é essencial para garantir a sustentabilidade do turismo e o desenvolvimento socioeconômico da cidade a longo prazo.

De acordo com a classificação pela nomenclatura Koppen, o município de Mogi das Cruzes se encontra quase que integralmente em clima subtropical (Cwa) com pluviosidade média anual de 1539 mm (CLIMATE DATA, 2022). O clima subtropical é caracterizado por verões pouco quentes e chuvosos e invernos amenos e secos, como é possível observar no climograma (Gráfico 07). As temperaturas são mais altas em dezembro e janeiro e mais baixas em junho e julho, mesmos períodos em que há maiores e menores taxas de precipitação. A unidade está localizada na Bacia do Alto Tietê, com o Rio Tietê como área de descarga local, situado adjacente às suas instalações no sentido a jusante. Também apresenta extensas áreas planas próprias para o cultivo de hortaliças, segundo CPRM (2010 apud ALMEIDA, 2018), onde a irrigação é agente relevante para cálculos de infiltração de água nos corpos hídricos subterrâneos.

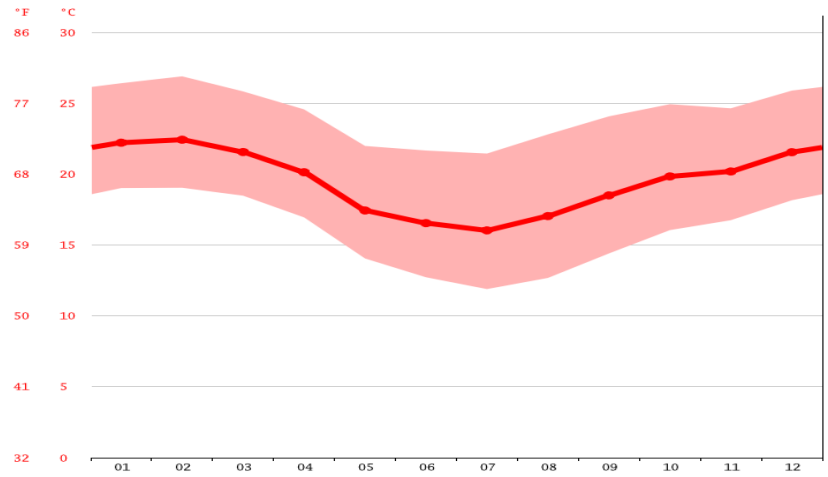
Gráfico 07: Climograma de Mogi das Cruzes com a distribuição mensal da temperatura e das chuvas



Fonte: Climate Data (2022).

De acordo com o Climate Data (2022), considerando o gráfico de temperatura (Gráfico 07) e os dados climatológicos para Mogi das Cruzes (Gráfico 08 e Tabela 21) a temperatura média da cidade é de aproximadamente 20ºC, sendo os meses de junho e julho os mais frios, com média de temperatura de 16,25ºC, e os meses mais quentes de janeiro e fevereiro com média de temperatura de 22,30ºC. Os dados climatológicos também revelam que o mês de janeiro se caracteriza como o mais chuvoso, com uma média de 259 mm mensais, sendo os meses de junho, julho e agosto os menos chuvosos, com média de aproximadamente 50 mm mensais. Arado et al (2015) salientam que estas variações refletem nos níveis da água subterrânea, uma vez que no período de chuvas aumenta-se a infiltração das águas pluviais que alimentam o aquífero, elevando o nível da água subterrânea. Inversamente, no período de escassez de chuva há um rebaixamento do nível do aquífero.

Gráfico 08: Temperatura de Mogi das Cruzes



Fonte: Climate Data (2022).

Tabela 21: Dados climatológicos para Mogi das Cruzes entre 1991 e 2021

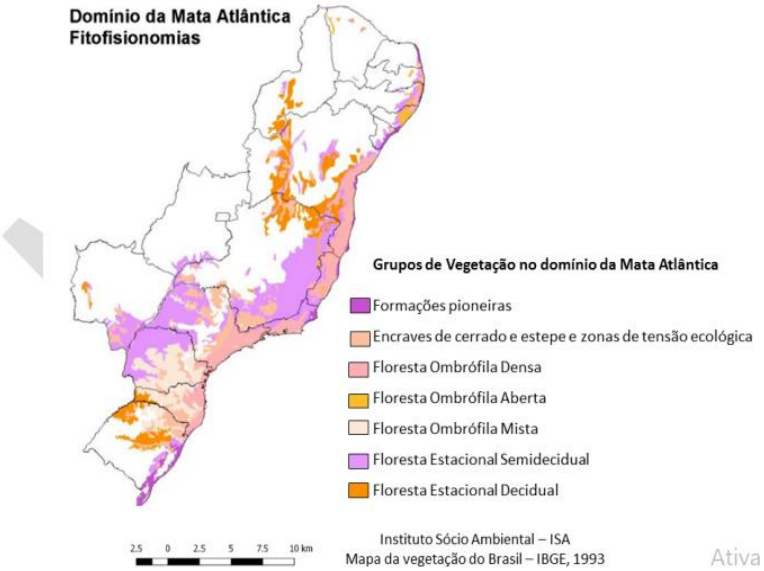
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Temperatura média (°C)	22.2	22.4	21.6	20.1	17.4	16.5	16	17	18.5	19.8	20.2	21.5
Temperatura mínima (°C)	19	19	18.5	16.9	14	12.7	11.9	12.7	14.4	16	16.7	18.2
Temperatura máxima (°C)	26.4	26.9	25.8	24.6	22	21.7	21.4	22.8	24.1	24.9	24.6	25.9
Chuva (mm)	259	200	181	80	71	48	61	46	98	125	167	203
Umidade(%)	84%	84%	85%	83%	81%	80%	78%	76%	77%	81%	83%	83%
Dias chuvosos (d)	18	15	16	9	7	5	5	5	9	11	13	16
Horas de sol (h)	7.7	7.8	6.7	6.0	5.8	6.3	6.5	6.9	6.6	6.2	6.3	7.0

Fonte: Climate Data (2022).

As formações florestais do município de Mogi das Cruzes são classificadas como ombrófilas densas. Representam vegetação de Mata Atlântica situadas na vertente oceânica das serranias ao longo da cordilheira Atlântica, ou que estejam em áreas próximas ao oceano sob influência de ar úmido vindos do mar.

Segundo o Decreto nº 6.660/2008 (BRASIL, 2008) e suas alterações, a Mata Atlântica é definida por um conjunto de formações florestais e ecossistemas associados inseridos no domínio Mata Atlântica, com as respectivas delimitações estabelecidas pelo Mapa de Vegetação do Brasil do IBGE: Floresta Ombrófila Densa Atlântica, Floresta Ombrófila Mista, Floresta Ombrófila Aberta, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Estacional Decidual, manguezais, restingas, campos de altitude, brejos interioranos e encraves florestais do Nordeste (MOGI DAS CRUZES, 2019), como aponta a Figura 22.

Figura 22: Grupos de vegetação no domínio da Mata Atlântica

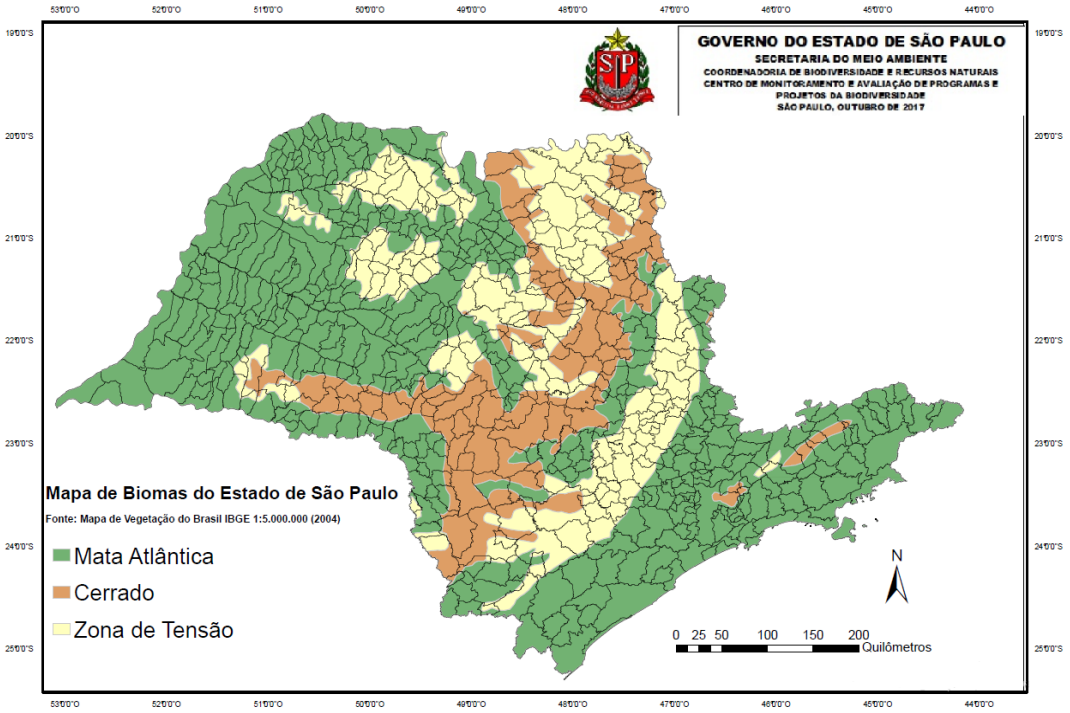


Fonte: IBGE (1993, apud MOGI DAS CRUZES, 2019).

A vegetação é composta por vegetação perene com dossel de até 50 m, com árvores emergentes de até 40 m de altura e vegetação arbustiva. A principal característica ecológica da formação florestal nos ambientes ombrófilos é a elevada precipitação bem distribuída ao longo do ano. Assim, a característica térmica da Floresta Ombrófila Densa está relacionada a fatores climáticos tropicais de temperaturas elevadas (médias de 25ºC) e de alta precipitação, bem distribuídas durante o ano (de 0 a 60 dias secos).

O município de Mogi das Cruzes, localizado em porção originalmente composta inteiramente por Mata Atlântica, atualmente apresenta aproximadamente 40% de remanescentes da vegetação nativa - o equivalente a mais de 28 mil hectares, de acordo com o Inventário Florestal do Estado de São Paulo de 2020 (SÃO PAULO, 2020), que mapeia a cobertura vegetal nativa. Segundo o Inventário Florestal do Estado de São Paulo Mogi das Cruzes tem mais de 50% de sua cobertura vegetal preservada São Paulo (2020, p. 32). A seguir é apresentado o mapa de biomas do estado de São Paulo.

Figura 23: Mapa de biomas do estado de São Paulo



Fonte: São Paulo (2020)

5.2. Áreas de Preservação Ambiental

Mogi das Cruzes é uma das cidades que compõem o Cinturão Verde de São Paulo. O município é rico em recursos naturais, possuindo cerca de 65% d a área de seu território em áreas protegidas, abrigando espécies raras da flora e da fauna, algumas delas em extinção.

Apesar de ter uma área de preservação abrangente, a cidade de Mogi não possui uma área natural tombada pelo Iphan. Entretanto, a rodovia Mogi-Bertioga cruza uma área natural tombada, o Parque Estadual Serra do Mar (SÃO PAULO, [s.d.]a), que tem uma área de 1,5 mil km² entre a divisa de São Paulo e Rio de Janeiro, envolvendo cerca de 25 municípios. O parque é acessado através do município de Bertioga, porém a rodovia possui um mirante, onde muitos turistas param para contemplar a natureza da Mata Atlântica.

Mesmo não tendo uma área formalmente tombada, Mogi das Cruzes possui uma quantidade expressiva de unidades de conservação (UCs), que somam mais de 47 mil hectares, sendo 18 mil deles de remanescentes da Mata Atlântica. Sob a gestão da Fundação Florestal, órgão estadual, há 4 (quatro) UCs no município, quais sejam: APA Serra do Itapeti, a APA Várzea do Rio Tietê, a Estação Ecológica de Itapeti e o Parque Estadual da Serra do Mar. Sob a gestão da administração pública municipal está o Parque Natural Municipal Francisco Affonso de Mello, além de ter no território as seguintes Reservas Particulares de Patrimônio Natural (RPPNs): Botujuru-Serra do Itapeti, Hayana, a Mahayana e o Parque das Neblinas. Dentre essas áreas de preservação ambiental, destacam-se:

Estação Ecológica de Itapeti - Serra Itapeti

A estação ecológica é uma Unidade de Conservação (UC) de Proteção Integral, que foi criada em 1987, pelo Decreto nº 26.890/1987 (SÃO PAULO, 1987), com o propósito de preservação da natureza, a realização de pesquisas científicas e atividades de educação ambiental e observação de aves e da natureza. O local abriga cerca de 90 hectares de área preservada, possuindo em destaque em sua biodiversidade duas espécies da Mata Atlântica com risco de extinção: o sagui-da-serra-escuro e o palmito-juçara.

Em 1971 foi criado o Parque Municipal Itapeti (Lei Municipal nº 1.955/1970), conhecido também como "Chiquinho Veríssimo", localizado na Serra Itapeti, com a finalidade de proporcionar recreação e divertimento à população, possuindo diversos equipamentos para entretenimento no local. Porém foi fechado em 1986 por conta da superlotação e pelo acúmulo de lixo e poluentes no local (MOGI DAS CRUZES, 2018).

Em 2008, o parque foi transformado em reserva ambiental e passou a receber o nome de Parque Natural Municipal Francisco Affonso de Mello pela Lei nº 6.220/2008. A partir daquele mesmo ano as visitas passaram a ser monitoradas para diminuir o impacto ambiental da visitação e hoje o parque é um ponto de referência para a comunidade científica e um referencial para a comunidade (MOGI DAS CRUZES, [s.d.]h.).

Área de Proteção Ambiental (APA) Serra do Itapeti

Na Serra do Itapeti, estão localizados alguns atrativos em Mogi das Cruzes, como o Pico do Urubu e a Gruta Santa Terezinha, que também atrai visitantes ao local.

De acordo com o SIGAM (2021), Sistema Integrado de Gestão Ambiental, a Área de Proteção Ambiental Serra do Itapeti foi criada no ano de 2018, pelo Decreto Nº 63.871, de 29 de Março de 2018. Com área de 5.138,94 hectares, a APA Serra do Itapeti abrange os municípios de Guararema, Suzano e Mogi das Cruzes. A área possui os objetivos de:

1. Proteger as espécies de fauna e flora raras, ameaçadas e endêmicas;
2. Conservar a cobertura vegetal como forma de proteção do solo, dos cursos d'água e nascentes;
3. Promover a educação ambiental;
4. Incentivar a realização de pesquisas científicas na área;
5. Preservar remanescentes de Mata Atlântica;
6. Promover o disciplinamento do processo de ocupação e contribuir para o desenvolvimento sustentável;
7. Conservar o patrimônio paisagístico, cultural, estético, arqueológico e ambiental;
8. Conservar os serviços ecossistêmicos, principalmente a produção hídrica, e garantir a manutenção das características naturais, paisagísticas e físicas.

Somente 8,25% do território da Serra do Itapeti são Unidades de Conservação. Diante dessa realidade, notou-se a importância de delimitar a APA Serra do Itapeti, com área de 5.262,57 hectares e decretá-la como Unidade de Conservação categorizada pela Lei Federal nº 9.985/200 – SNUC (SEMIL, 2018).

A criação de áreas de proteção é essencial, visto que este processo propicia a proteção daquele local de forma definitiva, de modo a garantir tanto a sua preservação quanto o acesso à biodiversidade para gerações futuras (SEMIL, 2018).

Mais especificamente, em relação às espécies em extinção, nas florestas da Serra do Itapeti, podem ser incluídas a jaguatirica, a onça-parda, o sagui-da-serra-escuro (Callithrix aurita), o veado-mateiro e o gato-do-mato. No local, também podem ser observadas diversas borboletas, aves e espécies vegetais, além de sítios arqueológicos (GUIA DE ÁREAS PROTEGIDAS, [s.d.]).

A Fundação Florestal, fundação pública criada com o objetivo de conservar, manejar e ampliar as florestas de produção e as Unidades de Conservação do estado de São Paulo, começou a condução do processo de criação da APA Serra do Itapeti em agosto de 2013. Os estudos foram feitos junto com o Instituto Florestal, Reserva da Biosfera do Cinturão Verde e os três municípios envolvidos, Guararema, Suzano e Mogi das Cruzes. Desde esse momento, foram consolidadas informações ligadas aos estudos técnicos dos meios bióticos, antrópicos e físicos que subsidiaram a proposta. Em novembro daquele ano foi realizada a audiência pública pelo Conselho Estadual do Meio Ambiente no município de Mogi das Cruzes (SEMIL, 2018).

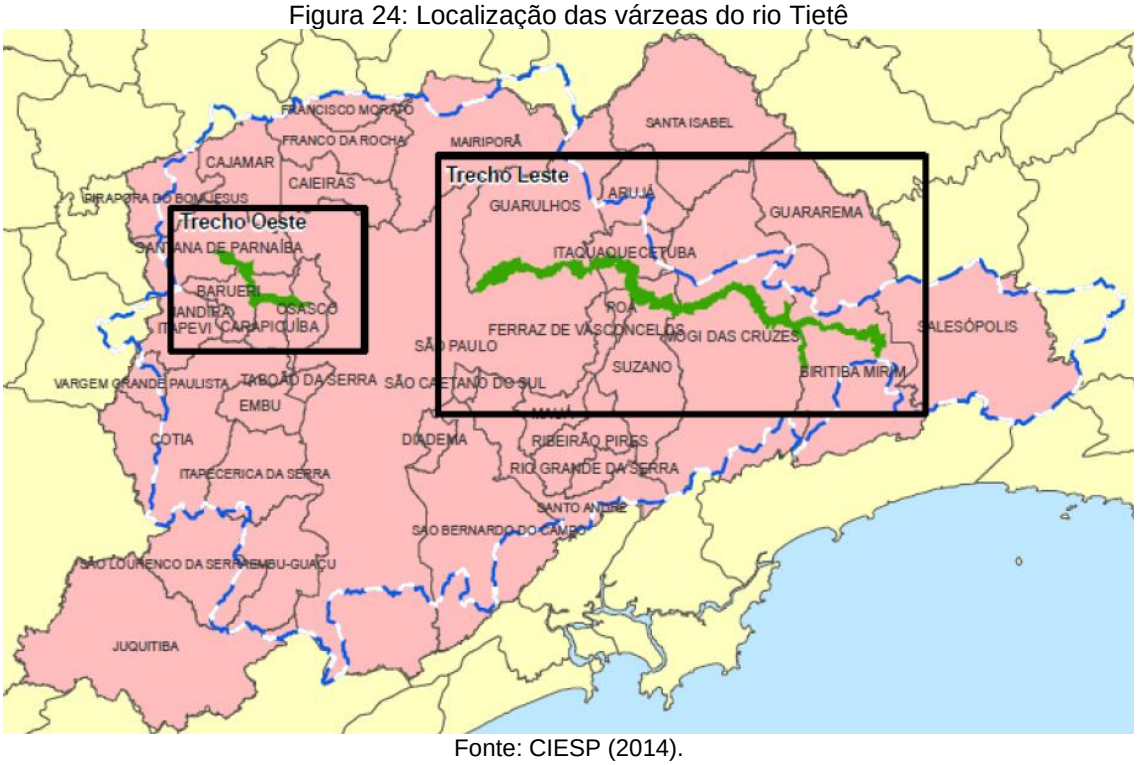
Área de Proteção Ambiental (APA) Várzea do Rio Tietê

A Área de Preservação Ambiental Várzea do Tietê (APA) foi criada em 1987 e engloba diversos municípios, incluindo o município de Mogi das Cruzes (SÃO PAULO, 1987). Tem como finalidade a proteção e a recuperação do rio Tietê e de seu entorno, o controle de ocupação das várzeas, a minimização dos efeitos dos processos erosivos e de assoreamento causados pela urbanização, a preservação e a recuperação da biota local (SÃO PAULO (Estado), [s.d.]b).

O Parque Municipal Leon Feffer foi inserido em uma das áreas de proteção da APA da Várzea do Tietê, recebendo o plantio de mais de 6 mil mudas, com isso o parque conta com uma rica vegetação ao redor do Rio Tietê (MOGI DAS CRUZES, [s.d.]g.). O parque possui uma área de mata ciliar que é responsável pela proteção das margens dos rios e pela formação de corredores ecológicos no local. As visitas no local são controladas e o parque conta com diversos equipamentos para o entretenimento da população e visitantes.

Outro parque que está inserido na Área de Proteção Ambiental Várzea do Rio Tietê é o Parque Centenário da Imigração Japonesa, que é administrado pela Prefeitura de Mogi das Cruzes, e foi inaugurado em 2008 em homenagem aos 100 anos da imigração japonesa no Brasil. O local possui mais de 215 mil metros de área e tem uma densa mata ciliar que, junto com a vegetação nativa, cercam e protegem as margens do Rio Tietê (O DIÁRIO DE MOGI, 2022).

Figura 24: Localização das várzeas do rio Tietê



Fonte: CIESP (2014).

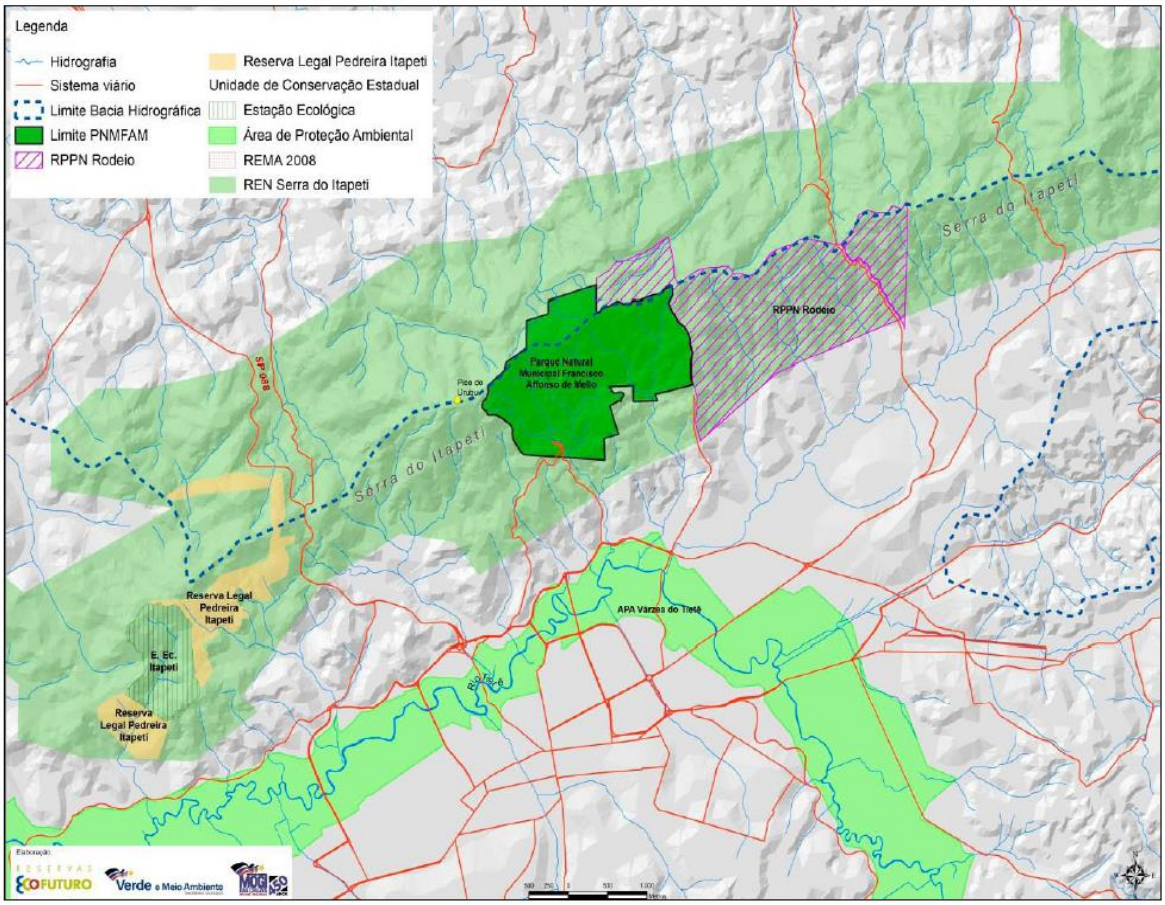
Parque das Neblinas

O Parque das Neblinas é uma reserva ambiental gerida pelo Instituto Ecofuturo, localizado entre as cidades de Mogi das Cruzes e Bertioga, onde são desenvolvidas atividades de ecoturismo, educação ambiental, pesquisa científica, manejo e restauração ambiental. Com mais de 7 mil hectares de mata atlântica, o parque desempenha um importante papel na conservação da biodiversidade, já foram registradas mais de 1.330 espécies da fauna e flora, incluindo mais de 40 com algum grau de ameaça (ECOFUTURO, [s.d.]a).

O Instituto Ecofuturo foi fundado em 1999 pela empresa Suzano com o propósito de promover e contribuir com a proteção da biodiversidade, a educação socioambiental, a regeneração natural e a preservação da Mata Atlântica (ECOFUTURO, [s.d]a). O parque também passou a compor a plataforma Restor, que reúne informações ecológicas para as iniciativas de restauração, conservação e uso sustentável de ecossistemas em todo o mundo (ECOFUTURO, [s.d]a).

Vale destacar que o Instituto Ecofuturo também assumiu compromissos com a biodiversidade na lista da Convenção sobre Diversidade Biológica, um tratado multilateral da ONU e um dos mais importantes instrumentos internacionais relacionados à proteção da natureza (ECOFUTURO, [s.d]a).

Figura 25: UCs e outras áreas protegidas na Serra do Itapeti



Fonte: Limites de UCs georreferenciadas, PMMC e FF (2010 apud MOGI DAS CRUZES, 2011).

Parque Estadual Serra do Mar

De acordo com Vitorino (2021),

> o Parque Estadual Serra do Mar (PESM) é a maior Unidade de Conservação de toda a Mata Atlântica. Seus 332 mil hectares protegem 1.361 espécies de animais e cerca de 1200 tipos de plantas registradas por sua extensão, segundo o Ibama, e 25 municípios paulistas, conectando as florestas da Serra do Mar desde o Rio de Janeiro e Vale do Ribeira até o litoral sul do estado. Só na porção do núcleo Santa Virgínia, são mais de 17 mil hectares de mata preservada. Esta área compreende as cidades de São Luiz do Paraitinga, Natividade da Serra, Cunha, Ubatuba e Caraguatatuba e há muitas, muitas paisagens para explorar.

A região apresenta ainda características histórico-culturais valiosas, mantidas pelas comunidades tradicionais e por meio de registros dos diversos momentos da ocupação humana na Serra do Mar. A contribuição do Parque é clara para a sustentabilidade da vida, especialmente, nos núcleos urbanos localizados em seu entorno. Além da constituição de belezas cênicas e paisagens notáveis, ameniza o clima, oferece a estabilização das encostas dando melhor proteção aos moradores de áreas críticas, propicia espaços para recreação, lazer e visitação pública, entre outros, sendo que os principais componentes são a garantia do suprimento de água qualitativa e quantitativamente, e, por fim, a proteção e a conservação da biodiversidade (SÃO PAULO (Estado), [s.d]a.).

Para a estruturação deste Plano Diretor de Turismo foram selecionados 28 (vinte e oito) atrativos naturais considerados os mais frequentados e conhecidos de Mogi das Cruzes, uma vez que possuem um significativo potencial turístico. Dessa forma, esses atrativos foram divididos e ordenados segundo os tipos de atividades turísticas que são realizadas em cada local, nas categorias de: Parques urbanos, Atividades de aventura e Turismo rural.

5.3. Parques Urbanos

Neste tópico serão apresentados os parques urbanos mais relevantes da região, bem como seus equipamentos e condições. Foram selecionados 4 (quatro) parques que se situam na área urbana de Mogi das Cruzes, que são os mais conhecidos e frequentados da cidade, sendo assim considerados os mais relevantes e de maior potencial turístico. Dos 4 (quatro) parques levantados, os três primeiros apresentados a seguir foram visitados pessoalmente.

Os parques urbanos de Mogi das Cruzes e seus respectivos equipamentos são administrados e geridos pela administração pública municipal. Cada secretaria municipal é responsável pelo parque de seu nicho. Dessa forma, o Parque Centenário da Imigração Japonesa, o Parque Natural Municipal Francisco Affonso de Mello e o Parque Municipal Leon Feffer são administrados pela Secretaria do Verde e do Meio Ambiente, pois seu objetivo é oferecer ao visitante um maior contato com a natureza do ambiente em que estão inseridos, aproveitando as trilhas com chão de terra ou de pedras em meio às árvores, atividades próximas aos lagos naturais e preservação da fauna e da flora nos espaços dos parques. Já o Parque da Cidade é administrado pela Secretaria de Esporte e Lazer de Mogi das Cruzes, visto que as atividades deste parque são voltadas para o incentivo ao lazer da população através da prática de esportes e exercícios físicos. Assim, os equipamentos da Secretaria de Esporte e Lazer contam com quadras para a realização de diversos esportes, espaços para aulas de lutas, mesas de jogos, academias de ginástica e musculação, trilhas asfaltadas para corridas e bicicletas.

1. Parque Centenário da Imigração Japonesa	
  Fonte: Grislayne Guedes, 2023.	
Descrição do Atrativo	Com 215 mil metros de área, o parque conta com quatro lagos com pontes flutuantes e um museu que retrata a história dos imigrantes japoneses, com vários objetos dos imigrantes doados ao museu. O parque está inserido na Área de Proteção Ambiental da Várzea Rio Tietê. O ambiente e a arquitetura do parque são inspirados na cultura japonesa, como o torii, um portão associado com templos xintoístas, parte da cultura japonesa
Endereço	Av. Francisco Rodrigues Filho, s/n - Cezar de Souza, 08773-380
Entrada	Gratuita
Horário de Funcionamento	Todos os dias das 07h às 17h
Tempo de percurso partindo do centro de carro	15 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	Muito boa. Avenidas pavimentadas durante todo o trajeto
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Boa. Algumas placas próximas ao parque indicando a localidade do atrativo
Possui estacionamento	Sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Carros, motos, ônibus, vans
Existência de sinal telefônico	Sim
Condição da sinalização dentro do atrativo	Bem-sinalizado, contando com placas de informações e recomendações “Não entre na água” “Risco de afogamento”
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Recreação, caminhada, trilha, exercícios físicos, esportes, passeio de bicicleta, visitas culturais, pedalinho
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Parque preservado. A estrutura conta com guarda municipal, administração, quadras poliesportivas, playgrounds, área de alimentação, sanitários, bebedouros, bancos para descanso, academia da terceira idade, churrasqueiras, memorial Taro Konno, Casa do Imigrante Japonês, Museu das Cidades Irmãs, jardim sensorial, Stand Up, caiaque e catamarã
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Conservado, espaçoso, acessível, equipado e higienizado
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Área de alimentação organizada com barracas e food trucks regulamentados pela prefeitura, que oferecem lanches e bebidas de fácil consumo
Condição do descarte de lixo	Há diversas lixeiras comuns espalhadas pelo parque. O atrativo em geral se encontra bem limpo, sendo possível encontrar alguns trabalhadores limpando o local. O parque disponibiliza sacolas para o descarte de fezes dos animais de estimação
Serviço de apoio no atrativo	Na entrada do parque possui a administração, na qual os funcionários estão a prontidão para dar informações e esclarecer eventuais dúvidas além de placas informativas e mapa para a localização dos visitantes
Acessibilidade no atrativo	O parque oferece cabines no banheiro para cadeirantes, algumas rampas desniveladas e esburacadas e caminhos de pedras sem acessibilidade. O espaço do “Jardim Sensorial” conta com chão tátil e braille, porém aparenta estar abandonado
O atrativo é visitado pela população local	Sim. Foi possível perceber no parque a presença de idosos fazendo exercícios, pessoas passeando com cachorros e excursões escolares

1. Parque Centenário da Imigração Japonesa	
Observações	Na entrada do parque tem um QR Code onde encaminha o visitante para um áudio que explica a história do parque e sua estrutura
	O parque conta com diversos patos soltos na margem do lago, deixando muitas fezes nas gramas
	Alguns locais do parque tem um odor forte devido ao tratamento de água que é realizado ao lado

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

2. Parque da Cidade




Fonte: Grislayne Guedes, 2023.

Descrição do Atrativo	O Parque da Cidade foi um projeto desenvolvido pelo arquiteto Ruy Ohtake sendo um equipamento urbano que reúne estruturas voltadas à prática esportiva, atividades culturais e ao lazer. Com 85 mil metros quadrados, o parque tem entrada pela avenida Jardelina de Almeida Lopes, em frente a praça Deputado Paulo Kobayashi, no Parque Santana
Endereço	R. Jardelina de Almeida Lopes, 451 - Parque Santana, 08730-590
Entrada	Gratuita
Horário de Funcionamento	Todos os dias da 07h às 18h
Tempo de percurso partindo do centro de carro	10 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	Muito boa. Avenidas pavimentadas durante todo o trajeto. O atrativo se localiza no centro de uma área residencial rodeado por condomínios
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Boa. Algumas placas próximas ao parque indicando a localidade do atrativo
Possui estacionamento	Sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Carros, motos e vans
Existência de sinal telefônico	Sim
Condição da sinalização dentro do atrativo	Atrativo bem-sinalizado com placas indicando as atividades e espaços disponíveis
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Esportes, caminhadas/ corridas, skate, exercícios físicos, passeio de bicicleta, recreação, aulas de lutas e de esportes diversos
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Parque preservado. A estrutura conta com guarda municipal, administração, quadras poliesportivas, playground, espelho d'água, teatro de arena, lanchonete, sanitários, equipamentos de musculação, pista de caminhada asfaltada, churrasqueiras e administração
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Conservado, espaçoso, acessível, equipado e higienizado
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Lanchonete bem estruturada, oferecendo uma diversidade de lanches, doces e bebidas de fácil consumo. Algumas mesas e cadeiras em frente a lanchonete em um local coberto. Barracas de comidas credenciadas
Condição do descarte de lixo	Há diversas lixeiras comuns espalhadas pelo parque. O atrativo em geral se encontra bem limpo
Serviço de apoio no atrativo	Apenas placas informativas e mapa para a localização dos visitantes

Continua...

2. Parque da Cidade	
Acessibilidade no atrativo	Não há
O atrativo é visitado pela população local	Sim. A maior parte das visitas são realizadas pela população local. Sendo um parque mais voltado para passeios familiares, e prática de esportes e exercício físico

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

3. Parque Leon Feffer





Fonte: Grislayne Guedes, 2023.

Descrição do Atrativo	O Parque Leon Feffer foi inaugurado em agosto de 2004 pela Prefeitura de Mogi das Cruzes no distrito de Braz Cubas, em uma área de aproximadamente 26 hectares, possibilitando uma maior integração da comunidade com a natureza. Inserido na Área de Proteção Ambiental da Várzea do Rio Tietê, o parque recebeu o plantio de 6 mil mudas. Possui uma rica vegetação que margeia o Rio Tietê, que é conhecida como mata ciliar, responsável pela proteção das margens dos rios e pela formação de corredores ecológicos, ligando outros fragmentos de floresta
Endereço	Avenida Valentina Mello Freire Borenstein, s/nº - Vila São Francisco
Entrada	Gratuita
Horário de Funcionamento	Todos os dias das 07h às 17h
Tempo de percurso partindo do centro de carro	15 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	Muito boa. Avenidas pavimentadas durante todo o trajeto
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Boa. Algumas placas próximas ao parque indicando a localidade do atrativo
Possui estacionamento	Sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Carros, motos, ônibus e vans
Existência de sinal telefônico	Sim
Condição da sinalização dentro do atrativo	Algumas placas de sinalização no atrativo
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Recreação, exercícios físicos, caminhadas, passeio com os animais de estimação, churrasco, passeio de bicicleta, esportes, skate, trilha e passeio de moto
Estado de conservação da estrutura do atrativo	A estrutura do parque não se encontra em um bom estado de conservação. O local possui playgrounds, quadra de areia, quadras poliesportivas, trilhas em meio a natureza, lagoa, churrasqueiras, percurso para treinamento de moto, polícia ambiental, administração e pista de skate. O parque possui um espaço para eventos e convenções disponível para aluguel com acessibilidade e bem equipado
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Banheiros malcuidados. Torneiras danificadas e algumas portas sem trancas
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Conta com alguns food trucks próximo ao estacionamento que não oferecem grande variedade de lanches

Continua...

3. Parque Leon Feffer	
Condição do descarte de lixo	Algumas lixeiras comuns espalhadas pelo parque
Serviço de apoio no atrativo	Apenas um mapa para a localização dos visitantes
Acessibilidade no atrativo	Não há
O atrativo é visitado pela população local	Sim. A maior parte das visitas são realizadas pela população local. Sendo um parque mais voltado para passeios familiares, trilhas e caminhadas
Observações	Os principais tópicos que causam insatisfação dos visitantes são: - o vandalismo no parque - o cheiro desagradável - a quantidade de pernilongos - a falta de manutenção dos equipamentos do parque - a falta de iluminação

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

4. Parque Natural Municipal Francisco Affonso de Mello





Fonte: Site Prefeitura de Mogi das Cruzes, 2023.

Descrição do Atrativo	O Parque Natural Municipal Francisco Affonso de Mello – Chiquinho Veríssimo, na Serra do Itapeti, pode ser considerado um grande viveiro da flora e fauna nativas da Mata Atlântica. Com área de 352,3 hectares, o local é hoje ponto de referência para a comunidade científica e um referencial para a comunidade, que participa de visitas monitoradas
Endereço	Acesso pela Via Benedito Ferreira Lopes, no Jardim Ponte Grande, Itapeti
Entrada	Mediante agendamento por telefone ou e-mail
Horário de Funcionamento	Mediante agendamento
Tempo de percurso partindo do centro de carro	15 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	A estrada é estreita e parcialmente asfaltada. Além disso, há muitas pedras, buracos e barro na estrada
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Há quase nenhuma placa e, portanto, pouquíssima sinalização
Possui estacionamento	Sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Carros, motos e vans
Existência de sinal telefônico	Não informado
Condição da sinalização dentro do atrativo	Não informado
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Trilhas, atividades em meio a natureza, recreação, observação de pássaros e palestras
Estado de conservação da estrutura do atrativo	A estrutura do parque se encontra em um estado de conservação mediano. O local possui trilhas em meio a natureza, lagoas, nascentes, administração, bebedouros, capela e banheiros
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Não informado
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Não informado
Condição do descarte de lixo	Não informado

Continua...

4. Parque Natural Municipal Francisco Affonso de Mello	
Serviço de apoio no atrativo	Guias que acompanham os visitantes nas trilhas e dão as contextualizações sobre a natureza local pelo caminho
Acessibilidade no atrativo	Não há
O atrativo é visitado pela população local	Sim. A maior parte das visitas são realizadas pela população local. Sendo um parque mais voltado para passeios familiares, escolares, trilhas e aprendizado

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Assim, nota-se que dentro da cidade de Mogi das Cruzes há uma oferta considerável de parques urbanos disponíveis para o uso, principalmente, da população local, porém com potencial para atrair turistas interessados neste tipo de atividade, sendo que alguns atrativos precisam apenas de um pouco mais de cuidado, estruturas e sinalização.

5.4. Atividades de Aventura

Atividades de aventura podem ser entendidas como experiências físicas e sensoriais que envolvam desafios, riscos avaliados moderados a elevados e promovem sensações como liberdade, prazer e superação, por exemplo. Atrelado às atividades de aventura está o segmento do turismo conhecido como Turismo de Aventura, que, segundo o MTur (2010), pode ser definido como: "atividades turísticas decorrentes da prática de atividades de aventura de caráter não competitivo."

Segundo o livreto “Turismo de Aventura: Orientações Básicas”, do MTur (2010), as modalidades de Turismo de Aventura são: Arvorismo, Bungee Jump, Cachoeirismo, Canionismo, Caminhada, Cavalgadas, Cicloturismo, Espeleoturismo, Escalada, Montanhismo, Turismo fora-de-estrada em veículos 4x4 ou bugues, Tirolesa, Bóia-cross, Canoagem, Duck, Flutuação / Snorkeling, Kitesurf, Mergulho autônomo turístico, Rafting, Windsurf, Balonismo, Paraquedismo, Voo Livre (Asa Delta ou Parapente). Na cidade analisada, embora tenha uma enorme gama de atividades de aventura, algumas atividades se destacam, seja por conta do maior número de locais onde é oferecida, ou pela qualidade do serviço ofertado, como, por exemplo: Caminhadas/Trilhas, Voo livre e Cicloturismo. A seguir no Quadro 37 estão as atividades de aventura encontradas em Mogi das Cruzes:

Quadro 37: Descrição de atividades de aventura

Nome da Atividade de aventura	Descrição (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2005)	Onde pode ser realizada	Empresa/ Associação responsável
Arvorismo	Locomoção por percurso em altura instalado em árvores ou em outras estruturas.	Parque das Neblinas	Não se aplica
Caminhada	Percursos a pé em itinerário predefinido. Pode ser de curto ou longo percurso.	Pico do Urubu, Parque das Neblinas, Cachoeira da Pedreira, Rancho do Gaúcho, Parque Centenário, Parque da Cidade, Parque Leon Feffer	Não se aplica
Cavalgadas	Percursos em vias convencionais e não convencionais em montaria, também tratadas de Turismo Equestre.	Rancho do Gaúcho	Não se aplica
Caiaque/Canoagem	Atividade praticada em canoas e caiaques, indistintamente, em mar, rios, lagos, águas calmas ou agitadas.	Parque das Neblinas	Não se aplica
Escalada	Ascensão de montanhas, paredes ou blocos rochosos, com aplicação de técnicas e utilização de equipamentos específicos.	Cachoeira da Pedreira	Não se aplica

Nome da Atividade de aventura	Descrição (MINISTÉRIO DO TURISMO, 2005)	Onde pode ser realizada	Empresa/ Associação responsável
Cicloturismo	Atividade de turismo que tem como elemento principal a realização de percursos com o uso de bicicleta, que pode envolver pernoite.	Pico do Urubu, Parque das Neblinas, Parque Centenário, Parque da Cidade, Parque Leon Feffer	Família de Ciclistas / Associação dos Ciclistas de Mogi das Cruzes- CICLOMOGI
Rafting	Descida de rios com corredeiras utilizando botes infláveis.	Parque das Neblinas	Não se aplica
Voo livre (Asa-Delta/Parapente)	Atividade com uso de uma estrutura rígida que é manobrada com o deslocamento do peso do corpo do piloto ou por superfícies aerodinâmicas móveis (asa delta), ou até por ausência de estrutura rígida como cabos e outros dispositivos (parapente).	Pico do Urubu	Mogi Clube de Voo Livre

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Não foram encontradas informações fundamentadas a respeito das atividades de: Bungee Jump, Cachoeirismo, Canionismo, Espeleoturismo, Montanhismo, Tirolesa, Turismo fora-de-estrada em veículos 4x4 ou bugues, Bóia-cross, Duck, Flutuação / Snorkeling, Kitesurf, Mergulho autônomo turístico, Windsurfe, Balonismo e Paraquedismo, o que indica que as atividades podem não ser tão solidificadas na cidade. No entanto, mesmo que a cidade não tenha praia, a agência de viagens T7M Travel oferece uma série de opções de cursos, programas e viagens para levar o turista de Mogi das Cruzes para praticar atividades de turismo de aventura em Ilhabela ou em outras praias do litoral paulista.

Em especial, o cicloturismo é uma atividade de bastante destaque em Mogi das Cruzes posto que a cidade conta com mais de 250 quilômetros de trilhas e ciclorrotas que permitem a prática de mountain bike, cicloturismo, caminhadas de longa distância, corrida rústica ou de montanha e cavalgada. A cidade é parte do circuito de inúmeros campeonatos do segmento, entre eles, do campeonato paulista de DownHill, o KMTB Kailash, provas urbanas e diversos passeios ciclísticos realizados pela prefeitura (MOGI DAS CRUZES, 2019). A cidade possui também rotas intermunicipais, como o Caminho do Sal e a Rota da Luz, que são utilizadas para ciclismo e/ou caminhadas/trilhas. O Caminho do Sal é uma rota ecoturística que conecta as cidades de Santo André, São Bernardo do Campo e Mogi das Cruzes em um circuito de cerca de 50 quilômetros em meio à Mata Atlântica. Já a Rota da Luz tem como principal proposta servir de trajeto mais seguro para peregrinos rumo à Aparecida do Norte (MOGI DAS CRUZES, 2021).

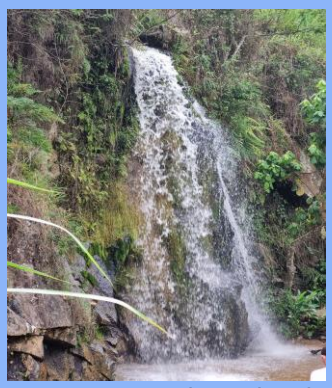
A Lei Complementar Municipal nº 150/2019 (MOGI DAS CRUZES, 2019) estipulou categorias de agregação referentes ao ordenamento territorial do Município e, dentre elas, criou as Zonas Especiais de Desenvolvimento Econômico (ZEDE-4), que são caracterizadas pelo sistema de vias que interligam áreas estratégicas para o turismo de lazer, história, cultura e paisagem no Município de Mogi das Cruzes, compondo as rotas do Caminho do Sal e da Rota da Luz.

São objetivos específicos da ZEDE-4 o fortalecimento das conexões entre Mogi das Cruzes e os demais municípios que compõem as rotas turísticas, especificamente São Bernardo do Campo, Santo André, Biritiba Mirim, Salesópolis, Guararema e municípios do Vale do Paraíba, com a demarcação de rotas e trajetos mais adequados e seguros aos turistas para a implantação da infraestrutura de apoio básico (MOGI DAS CRUZES, 2019).

Foram levantados 8 (oito) atrativos onde o turista pode realizar atividade de aventura em Mogi das Cruzes, conforme apresentados nas fichas a seguir, dos quais foram visitados pessoalmente apenas a

Cachoeira da Pedreira e o Pico do Urubu. Os atrativos foram analisados com base em sua conservação, acessibilidade, serviços ofertados aos turistas e a qualidade dos serviços prestados.

1. Cachoeira da Pedreira




Fonte: Acervo da equipe de trabalho ECA-USP (2023).

Descrição do Atrativo	A antiga pedreira da Estrada de Ferro Central do Brasil, conhecida como "Pedreira de Sabaúna", era a responsável pelo fornecimento de pedras para que fossem construídas ferrovias. A atividade foi desativada, porém diversos de seus atrativos naturais permanecem até hoje lá, como é o caso da Cachoeira da Pedreira. Atualmente são realizadas atividades como rapel e caminhadas na pedreira
Endereço	Estrada de Santa Catarina, s/n – Sabaúna
Entrada	Gratuita
Horário de Funcionamento	Sempre aberta
Tempo de percurso partindo do centro de carro	25 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	A maior parte do caminho é estrada de terra. Não há calçadas e há mata fechada. Há diversas trilhas no caminho e vários ciclistas
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Até entrar na estrada de terra não há nenhuma placa indicando a direção do atrativo. A primeira placa aparece somente 30 min após sair do centro
Possui estacionamento	Não
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Não se aplica
Existência de sinal telefônico	Sim
Condição da sinalização dentro do atrativo	Não há nenhum tipo de sinalização dentro do atrativo, como placas
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Rapel e caminhada na pedreira
Estado de conservação da estrutura do atrativo	O atrativo aparenta estar abandonado. O local não tem estrutura nem equipamentos necessários para receber turistas em grande quantidade
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Não há banheiro no atrativo
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Não há serviços de alimentação no atrativo
Condição do descarte de lixo	Há lixeiras na entrada da trilha. Poderia haver mais, visto que elas não são suficientes. Adicionalmente, não há coleta seletiva de lixo no local
Serviço de apoio no atrativo	Não existe nenhum tipo de serviço de apoio no atrativo como guias e folhetos
Acessibilidade no atrativo	Não há nenhum tipo de acessibilidade no atrativo
O atrativo é visitado pela população local	Sim, o atrativo é visitado majoritariamente por moradores
Observações	São constantemente realizados diversos rituais no atrativo, podendo implicar em certo receio dos visitantes ao cogitarem a visitação

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

2. ASW/Motul Off Road Park



Fonte: Facebook ASW Off Road Park, 2023.

Descrição do Atrativo	Com estrutura renovada para receber os praticantes de diferentes modalidades de motocross, a Fazenda ASW, na encosta da Serra do Itapeti em Mogi das Cruzes, oferece estrutura completa para fãs e entusiastas do esporte. Distante a apenas 50 km da Capital paulista e 5 km do centro da cidade, a fazenda se destaca pela proximidade com muitas trilhas, além da riqueza natural com lagos, riachos e nascentes
Endereço	Av. Francisco Rodrigues Filho, 8460 – Serra do Itapeti
Entrada	Visitas com agendamento
Horário de Funcionamento	Quarta das 12h às 17h Sábado, Domingo e Feriados das 08h às 17h
Tempo de percurso partindo do centro de carro	15 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	Boas. Estradas asfaltadas
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Pouca sinalização,
Possui estacionamento	Sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Ônibus, carros, vans, motos
Existência de sinal telefônico	Sim
Condição da sinalização dentro do atrativo	Informação não disponível online
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Motocross, velocross, cross country, Enduro
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Segundo comentários online, estão bem conservados
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Segundo comentários online, estão bem conservados
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Segundo comentários online, estão bem conservados
Condição do descarte de lixo	Informação não disponível online
Serviço de apoio no atrativo	Informação não disponível online
Acessibilidade no atrativo	Informação não disponível online
O atrativo é visitado pela população local	Informação não disponível online

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

3. Pico do Urubu




Fonte: Grislayne Guedes, 2023.

Descrição do Atrativo	O atrativo fica na Estrada da Cruz do Século, na Serra do Itapety, em Mogi das Cruzes. Ele possui cerca de 1.140 metros de altitude. É bastante frequentado por pessoas que praticam o voo livre, com destaque especial ao parapente. O pico também atrai aqueles que são amantes de trilhas e os que praticam mountain bike. Além disso, o atrativo possui um deck de observação para que os visitantes apreciem a paisagem do local. Alguns inclusive trazem as suas barracas e acampam na localidade.
Endereço	Estrada da Cruz do Século - Serra do Itapety
Entrada	Gratuita e livre
Horário de Funcionamento	24 horas por dia
Tempo de percurso partindo do centro de carro	30 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	A estrada é estreita e parcialmente asfaltada. Além disso, há muita pedra e barro na estrada.
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Há quase nenhuma placa e, portanto, pouquíssima sinalização
Possui estacionamento	Sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Carro, Vans e bike. É muito difícil que o ônibus chegue até lá pelo fato de a estrada até o atrativo ser muito estreita
Existência de sinal telefônico	Há sinal telefônico, mas ele é muito ruim
Condição da sinalização dentro do atrativo	Dentro do atrativo há pouquíssima sinalização, visto que há somente uma placa que é a do Mogi Clube do Voo Livre
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Caminhada, bicicleta, asa delta, trilhas e camping
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Fora o deck de observação que existe lá, o resto não está tão bem preservado. Não tem nenhum controle de acesso, nem central de informação e nem administração no local
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Não tem banheiro no atrativo
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Não tem serviço de alimentação em si. O que há no local são somente quiosques independentes que vendem alimentos
Condição do descarte de lixo	Praticamente todas as lixeiras do local estão quebradas. Há muito lixo no chão que é descartado no chão principalmente pelo fato de não haver nenhum tipo de fiscalização no atrativo. Além disso, não há coleta seletiva no atrativo
Serviço de apoio no atrativo	Não existe nenhum tipo de serviço de apoio no atrativo como guias e folhetos
Acessibilidade no atrativo	Não há nenhum tipo de acessibilidade no atrativo
O atrativo é visitado pela população local	80 por cento das pessoas que visitam o local são turistas e 20 por cento são locais. A maioria dos turistas são originários da cidade de São Paulo
Observações	O público do local, durante a manhã, é composto principalmente por pessoas que vão ao atrativo para praticar esportes, como ciclistas ou pessoas que vão para o atrativo para andar e contemplar a paisagem. No período da noite, muitas pessoas vão para o Pico para realizar atividades ilícitas como o uso de drogas, algo que ocorre principalmente por não haver nenhum tipo de segurança no local como câmeras de segurança

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

4. Parque das Neblinas

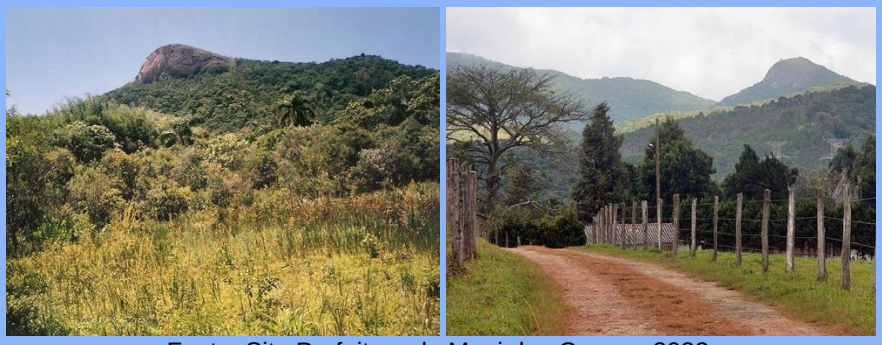




Fonte: Grislayne Guedes, 2023.

Descrição do Atrativo	O Parque das Neblinas é uma reserva privada administrada pelo Instituto Ecofuturo, localizada no limite dos municípios de Mogi das Cruzes e Bertioga. É reconhecida desde 2006 como Posto Avançado da Reserva da Biosfera do Cinturão Verde da Cidade de São Paulo. É um polo de educação ambiental, pesquisa científica, cultivo de espécies ameaçadas e turismo ecológico. O Parque possui trilhas, nascentes, cachoeiras da mineração e passarela suspensa com 100 m de extensão
Endereço	Rodovia SP 102, KM 85, 11250-000
Entrada	Mediante agendamento por telefone ou e-mail
Horário de Funcionamento	Mediante agendamento
Tempo de percurso partindo do centro de carro	50 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	O caminho é asfaltado até certa parte, chegando próximo ao atrativo, a estrada é de terra com bastante pedras, buracos e barro.
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Até onde o Google Maps mostra, apresenta uma placa na avenida indicando o atrativo
Possui estacionamento	Sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Carros, motos, ônibus e vans
Existência de sinal telefônico	Não
Condição da sinalização dentro do atrativo	Não informado
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Trilhas, atividades em meio a natureza, observação de pássaros, palestras, canoagem, arvorismo, ciclismo e camping
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Segundo os comentários disponíveis online, deixados por visitantes, a estrutura do parque se encontra em um ótimo estado de conservação. O local possui, administração, bebedouros, banheiros com chuveiro, restaurante e espaços para eventos
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Limpos e bem cuidados, com disponibilização de chuveiros com água quente para os visitantes
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Restaurante bem equipado que oferece café da manhã com variedades e almoço completo feito no fogão a lenha.
Condição do descarte de lixo	Não informado
Serviço de apoio no atrativo	Guias que acompanham os visitantes nas trilhas e dão as contextualizações sobre a natureza local pelo caminho
Acessibilidade no atrativo	Não informado
O atrativo é visitado pela população local	Sim. Porém a maior parte das visitas são realizadas por visitantes das cidades dos arredores.
Observações	Os comentários negativos sempre estavam enfatizando a problemática de os turistas que estão de passagem pelo local não conseguirem visitar o parque de última hora, uma vez que necessita do agendamento prévio. Outro ponto criticado foi a falta de transporte no destino, uma vez que não há sinal para pedir uber e o ônibus somente sai do terminal 3 vezes por dia

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

5. Pedra Grande de Quatinga	
	
Fonte: Site Prefeitura de Mogi das Cruzes, 2023.	
Descrição do Atrativo	Há uma trilha até chegar na Pedra Grande. 80% da trilha é feita em estrada de terra (Caminho do Sal) onde é possível cruzar com ciclistas, motos e até carros. A parte final da trilha, já em mata fechada, possui um desnível de aproximadamente 300 metros, o que pode mudar a trilha de moderado para difícil, dependendo do condicionamento do trilheiro
Endereço	Bairro Brás Cubas
Entrada	Entrada livre e gratuita
Horário de Funcionamento	Aberto 24 horas
Tempo de percurso partindo do centro de carro	44 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	A parte inicial do caminho possui estradas pavimentadas, mas, logo em seguida, a estrada passa a ser não asfaltada e desnivelada.
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Não há placas sinalizando atrativo durante o caminho.
Possui estacionamento	Na internet, não há essa informação exata, mas, por ser possível chegar de carro até lá, acredita-se que sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Se de fato há esse estacionamento, possivelmente pode-se dizer que é possível que lá parem bicicletas, motos e carros.
Existência de sinal telefônico	Informação não disponível online
Condição da sinalização dentro do atrativo	Pelo lado de Paranapiacaba constantemente são visualizadas as placas do caminho do sal
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Trilhas, rapel e apreciação da vista e da paisagem bonita do local
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Pelas fotos disponíveis na internet, parece que não há de fato uma estrutura no local.
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Pela internet, parece que não há banheiro no local
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Pela internet, parece que não há serviço de alimentação no atrativo
Condição do descarte de lixo	Informação não disponível na internet
Serviço de apoio no atrativo	Parece que não há, analisando os materiais disponíveis na internet
Acessibilidade no atrativo	Parece que não há, analisando os materiais disponíveis na internet
O atrativo é visitado pela população local	Esta informação não está disponível na internet

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

6. Pedra do Lagarto



Fonte: Divulgação Tripadvisor (Luciana Abe), 2023.

Descrição do Atrativo	A Pedra do Lagarto é um local onde os visitantes realizam trilhas e caminhadas para chegar no alto da pedra e ter uma linda vista privilegiada da Serra de Itapeti.
Endereço	Avenida Ezelino da Cunha Glória 1, 08775-520
Entrada	Gratuita
Horário de Funcionamento	Sempre aberto
Tempo de percurso partindo do centro de carro	25 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	O caminho é asfaltado até certa parte, chegando próximo ao atrativo, a estrada é de terra com bastante pedras, buracos e barro. Segundo os comentários disponíveis online, deixados por visitantes, não é possível chegar de automóvel até o atrativo, sendo aconselhável deixá-lo na estrada de asfalto e realizar o caminho de terra a pé
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Até onde o Google Maps mostra, não há nenhuma placa indicando a localização do atrativo.
Possui estacionamento	Não
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Não possui
Existência de sinal telefônico	Não informado
Condição da sinalização dentro do atrativo	Segundo os comentários disponíveis online, deixados por visitantes, dentro da trilha conta com uma boa sinalização
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Trilha, caminhada, rapel, ciclismo e trekking
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Segundo os comentários disponíveis online, deixados por visitantes, a estrutura do atrativo se encontra em um bom estado de conservação. O local possui trilha em meio a natureza, bica d'água e espaço para fazer rapel
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Não há
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Não há
Condição do descarte de lixo	Existem algumas placas ao longo da trilha conscientizando sobre não deixar lixo no chão. Uma vez que não há latões de descartes, os visitantes têm que carregar seus lixos consigo
Serviço de apoio no atrativo	Não há
Acessibilidade no atrativo	Não há
O atrativo é visitado pela população local	Sim. Bastante visitado pela população local e visitantes das cidades vizinhas que buscam um local para a realização de rapel, trilhas e ciclismo.
Observações	Alguns comentários negativos enfatizam o grande número de mosquitos no local. Tornando a experiência negativa se não estiver com proteção. A falta de latões de lixo no caminho dificulta o mantimento da limpeza do local

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

7. Pico Beija Flor	
 Fonte: Divulgação Wikiloc (Rafael Cardozo), 2023.	
Descrição do Atrativo	O Pico Beija Flor é um pico no qual é necessário realizar uma trilha de tamanho mediano para chegar ao atrativo localizado próximo a Pedra do Lagarto e Pedra da Lua.
Endereço	Estr. Taboão do Parateí
Entrada	Aberta ao público
Horário de Funcionamento	Aberto ao público
Tempo de percurso partindo do centro de carro	24 minutos (até o começo da trilha)
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	Segundo comentários disponíveis online, o acesso até o atrativo está péssimo. Os visitantes conseguem chegar de carro até próximo da trilha, após isso tem um longo caminho a pé em mata fechada com subidas íngremes e chão de terra.
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	O caminho até o atrativo conta com pouquíssima sinalização
Possui estacionamento	Não
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Não possui
Existência de sinal telefônico	Informação não disponível online
Condição da sinalização dentro do atrativo	O atrativo conta com pouquíssima sinalização
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Trilhas, observação de aves, mountain bike e contato com a natureza.
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Péssimo. Trilha de acesso ao atrativo com mato alto e muitas teias de aranhas.
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Não há
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Não há
Condição do descarte de lixo	Informação não disponível online
Serviço de apoio no atrativo	Não há
Acessibilidade no atrativo	Não há
O atrativo é visitado pela população local	Sim

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

8. Pedra da Lua	
 Fonte: Divulgação Wikiloc (Richard Gomes), 2023.	
Descrição do Atrativo	A Pedra da Lua é um pico no qual é necessário realizar uma trilha de tamanho mediano/ grande para chegar ao atrativo localizado próximo a Pedra do Lagarto e Pico Beija Flor.
Endereço	Bairro Brás Cubas
Entrada	Aberta ao público
Horário de Funcionamento	Aberto ao público
Tempo de percurso partindo do centro de carro	24 minutos (até o começo da trilha)
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	Segundo comentários disponíveis online, o acesso até o atrativo está bom. Os visitantes conseguem chegar de carro até próximo da trilha, após isso tem um caminho a pé de aproximadamente 2 horas com subidas íngremes e chão de terra.
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	O caminho até o atrativo conta com pouquíssima sinalização
Possui estacionamento	Não
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Não possui
Existência de sinal telefônico	Informação não disponível online
Condição da sinalização dentro do atrativo	Razoável. Segundo alguns comentários online, na trilha há algumas placas indicando o caminho para o atrativo.
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Trilhas, observação de aves, mountain bike e contato com a natureza.
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Ruim. Algumas partes da trilha de acesso ao atrativo com mato alto e algumas teias de aranhas.
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Não há
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Não há
Condição do descarte de lixo	Informação não disponível online
Serviço de apoio no atrativo	Não há
Acessibilidade no atrativo	Não há
O atrativo é visitado pela população local	Sim

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

É possível perceber, portanto, que, embora existam atrativos cujo foco principal seja o Turismo de Aventura, as atividades de aventura são oferecidas em diversos outros atrativos que podem se encaixar em outro segmento do turismo como, por exemplo, o Turismo Rural. Com relação aos oito atrativos analisados, embora sejam bem solidificados e conhecidos na cidade, fica evidente que a maior parte deles necessita de um serviço de manutenção, preservação e segurança melhor aplicados, para que o turista consiga desfrutar das suas atividades sem preocupações. Tudo isso demonstra que o turismo na cidade tem potencial para crescimento e se desenvolver cada vez mais em cima do Turismo de Aventura, desde que sejam aplicados os esforços necessários.

5.5. Turismo Rural

O Ministério de Turismo (MTUR, 2010) define o turismo rural como: o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometido com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade.

Muitas atividades realizadas em Mogi das Cruzes se enquadram nesta definição, posto que a cidade possui bastante representatividade e valorização da atividade turística no meio rural, além do comprometimento com a produção agrícola e o resgate e promoção da cultura e conhecimentos rurais. Mogi das Cruzes possui uma vasta oferta de produtos no turismo rural, tais como frutas, criação de animais, artesanatos, cogumelos, orquídeas etc.

A Associação dos Empresários de Turismo Rural de Mogi das Cruzes e Região (ASDETUR) possuía em dezembro de 2022, 18 associados e contava com *Facebook, Instagram e WhatsApp* para contato com os associados, com o público geral e para divulgação das ações. A ASDETUR é uma importante ferramenta de fortalecimento, divulgação e promoção do empresário rural, além de servir como uma rede de apoio e visibilidade para o segmento, podendo atrair investimentos para o desenvolvimento de políticas públicas e mais turistas interessados na área (ASDETUR, 2022).

Os produtores rurais de Mogi das Cruzes e região podem participar anualmente do Programa Empresário Rural (PROER), oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) juntamente com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de São Paulo – FAESP (SENAR–SP, 2022a). O programa é dividido em 10 módulos que visam dar suporte ao produtor do campo que necessita de orientações para aperfeiçoar sua condução nos negócios. Dentre os temas abordados, o aluno aprende a utilizar e valorizar com mais eficiência todos os ativos necessários a um empreendimento, como o capital humano, natural, físico, além de toda a legislação relacionada à produção agropecuária (SENAR - SP, 2022a).

Há também o Circuito de Treinamento Agro, oferecido pelo SENAR em parceria com o Banco do Brasil, que tem como principal foco os pequenos e médios produtores rurais do interior, e tem o objetivo de melhorar a gestão da atividade e, com isso, aumentar os resultados econômicos (SENAR- SP, 2022a). O Circuito passa por vários estados – cada município sedia o evento por um dia, durante oito horas de atividades –, com as administrações regionais do SENAR (SENAR- SP, 2022a). Em outubro de 2022, a cidade de Mogi das Cruzes recebeu o Circuito com a temática de “Hortifruti”. Vale ressaltar que todos os cursos oferecidos pelo SENAR são gratuitos. Os principais produtos do Turismo Rural de Mogi das Cruzes são o caqui, o cambuci e as orquídeas, que estão melhor apresentados no Quadro 38:

Quadro 38: Descrição dos principais produtos do Turismo Rural

Produto	Descrição	Observações
Caqui	A fruta chegou a Mogi no final do século XIX e rapidamente se espalhou pela região, ganhando destaque na metade do século XX com o ciclo do caqui (G1, 2022)	Mogi das Cruzes é conhecida como “Terra do Caqui” por conta da grande quantidade de produção da fruta. A importância do fruto em Mogi se deve, em partes, à forte influência que a imigração japonesa tem na região, posto que o fruto de origem asiática se desenvolve melhor e com mais qualidade quando produzidos de forma artesanal, técnica de cultivo, esta, que os imigrantes japoneses e seus descendentes praticam (G1, 2022)
Cambuci	Fruta típica da região da Serra do Mar paulista, que pode ser utilizada para a produção de cachaça, licor, sucos, geleias, doces, molhos, recheios para pratos salgados, xarope, cosméticos e fármacos (INSTITUTO AUÁ, 2022)	A cidade faz parte da Rota do Cambuci, organizado pelo Instituto Auá, uma estratégia de conservação da Mata Atlântica que promove o cultivo e a comercialização do fruto de forma sustentável e, com isso, é também uma importante alternativa de desenvolvimento para os municípios envolvidos. Atua em três frentes: o Festival Gastronômico, que promove a cultura local e produtos feitos a partir do cambuci; o Arranjo Produtivo, que une os produtores locais em núcleos de processamento e comercialização dos frutos e a Rota Turística com roteiro de

Produto	Descrição	Observações
		atrativos turísticos no entorno da Serra do Mar paulista (INSTITUTO AUÁ, 2022)
Orquídeas	As orquídeas foram introduzidas pelos imigrantes japoneses e, hoje, a cidade é responsável por 80% da produção de orquídeas nacional, com 2,5 milhões de vasos ao ano (VISITE MOGI, 2020)	Mogi das Cruzes é conhecida também como "Capital Nacional das Orquídeas" devido à sua altitude e clima favorável para o cultivo dessa espécie de planta Reconhecido mundialmente, o Sítio Paraíso das Microorquídeas localizado em Mogi possui mais de 10 mil microorquídeas que medem até 2 cm de diâmetro. Há também o Festival de Orquídeas de Verão, promovido pelo Orquidário Oriental na Serra do Itapeti, que oferece cursos, plantas ornamentais e variedades de orquídeas. (VISITE MOGI, 2020)

Fonte: Diversas citadas no quadro

Foram analisados 17 atrativos de Turismo Rural em Mogi das Cruzes, dos quais foram visitados pessoalmente o Rancho do Gaúcho, a Vila de Taquarussu e o Sítio Nakahara. Assim como os atrativos de Turismo de Aventura, os atrativos a seguir também foram analisados com base nos quesitos de conservação, acessibilidade, serviços ofertados aos turistas e a qualidade do serviço prestado.

1. Fazenda São José



Fonte: Facebook Fazenda São José, 2023.

Descrição do Atrativo	Na visita à Fazenda São José, em Sabaúna, os turistas podem conhecer a história da cachaça produzida no distrito mogiano, móveis e utensílios domésticos com mais de um século, além da pecuária leiteira e o contato com animais e aves. Os visitantes também apreciam produtos caseiros feitos à base de leite, como iogurtes, queijos e doces
Endereço	Estrada Lagoa Nova, 4000 - Sabaúna, 08850-360
Entrada	Visitas com agendamento (serviços suspensos na época do levantamento)
Horário de Funcionamento	Segunda a sexta - 05h às 17h e Domingo - 05h às 12h
Tempo de percurso partindo do centro de carro	Aproximadamente 40 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	Bom. Boa parte do trajeto em estrada asfaltada.
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Bem sinalizado
Possui estacionamento	Sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Carros, vans, motos
Existência de sinal telefônico	Informação não disponível online
Condição da sinalização dentro do atrativo	Bem sinalizado
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Produção artesanal
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Informação não disponível online
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Informação não disponível online

1. Fazenda São José	
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Informação não disponível online
Condição do descarte de lixo	Informação não disponível online
Serviço de apoio no atrativo	Informação não disponível online
Acessibilidade no atrativo	Informação não disponível online
O atrativo é visitado pela população local	Sim

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

2. Fruticultura Hoçoya




Fonte: Site Prefeitura de Mogi das Cruzes, 2023.

Descrição do Atrativo	A Fruticultura Hoçoya teve início em meados da década de 60 e está prestes a completar 50 anos de tradição na produção de frutas com qualidade. Atualmente possui uma área de 12 hectares produzindo uma variedade de frutíferas, como: caqui, nêspera, atemóia, pêra, lichia e pitaya. Ganhou diversos prêmios e outras premiações em festas regionais. Por 30 anos consecutivos, foi eleito o melhor caqui Fuyu
Endereço	Rod. Prof. Alfredo Rolim de Moura - Conjunto Cocuera, 08700-000
Entrada	Visitas com agendamento (somente nas épocas de produção)
Horário de Funcionamento	Segunda a sábado - 08h às 18h
Tempo de percurso partindo do centro de carro	20 min
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	Bom. Maior parte em estrada pavimentadas
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Pouca sinalização
Possui estacionamento	Sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Carros, vans, motos
Existência de sinal telefônico	Sim
Condição da sinalização dentro do atrativo	Informação não disponível online
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Colheita
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Informação não disponível online
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Informação não disponível online
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Informação não disponível online
Condição do descarte de lixo	Informação não disponível online
Serviço de apoio no atrativo	Informação não disponível online
Acessibilidade no atrativo	Informação não disponível online
O atrativo é visitado pela população local	Sim

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

3. Orquidário Oriental	
  Fonte: Facebook Orquidário Oriental, 2022.	
Descrição do Atrativo	As primeiras atividades do Orquidário começaram em 1984. No local era produzida apenas uma variedade de orquídea, o Dendrobium Nobile, conhecida popularmente como Olho de Boneca. Em 1986, o espaço recebeu o nome de Orquidário Oriental. Atualmente são produzidas diversas variedades de orquídeas e o Orquidário é referência na produção
Endereço	Estrada Taboão do Parateí (Km 27) – Taboão
Entrada	Gratuita
Horário de Funcionamento	Terça a domingo, inclusive feriados, das 9 às 17 horas.
Tempo de percurso partindo do centro de carro	40 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	Ótima, o caminho inteiro conta com estradas e rodovias pavimentadas
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	O caminho conta com diversas sinalizações indicando o atrativo, tanto na rodovia quanto na estrada próxima à sua localização.
Possui estacionamento	Sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Carros, motos, ônibus e vans
Existência de sinal telefônico	Sim
Condição da sinalização dentro do atrativo	Não informado
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Vendas e exposições de orquídeas e outras diversas plantas, vendas de insumos, vasos, artesanato e frutas, aulas sobre o cultivo de plantas e passeio de tratorzinho.
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Segundo os comentários disponíveis online, deixados por visitantes, a estrutura do atrativo se encontra em um ótimo estado de conservação. O local possui área de exposição das plantas, banheiros, amplo restaurante, playground e jardim ao ar livre.
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Não informado
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Restaurante limpo e equipado, oferecendo diversidade de pratos e lanches
Condição do descarte de lixo	Não informado
Serviço de apoio no atrativo	Os funcionários do local ficam à disposição para tirar as dúvidas e explicar para os visitantes sobre o cultivo das plantas.
Acessibilidade no atrativo	Não informado
O atrativo é visitado pela população local	Sim

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

4. Rancho do Gaúcho	
  Fonte: Facebook Rancho do Gaúcho, 2023.	
Descrição do Atrativo	O local tem como objetivo proporcionar aos seus clientes o tradicional churrasco gaúcho, além de atividades junto à natureza como trilhas, pesca e passeios a cavalo.
Endereço	Rua João Vassoler 350
Entrada	Aberto ao público geral
Horário de Funcionamento	Das 11h às 17h de terça a domingo
Tempo de percurso partindo do centro de carro	1 hora e 10 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	Até certo ponto há uma estrada de asfalto muito boa. Depois é necessário percorrer cerca de 20 minutos em uma estrada de terra, onde o sinal cai e a estrada possui muitos buracos e muito barro
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Como o sinal do celular cai, não é possível usar o GPS. Por isso, o dono do local colocou diversas placas no caminho, de forma a facilitar na sinalização, de modo que o visitante conseguisse chegar até a entrada do local
Possui estacionamento	Sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Carros e vans
Existência de sinal telefônico	Não, visto que no local não há nenhum tipo de sinal
Condição da sinalização dentro do atrativo	O local é muito bem sinalizado. Possui placas que sinalizam onde ficam os banheiros, trilhas e lagos, além de placas que informam sobre os animais do local
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Trilhas, pesca, restaurante, montaria a cavalo e eventos
Estado de conservação da estrutura do atrativo	O estado de conservação da estrutura do atrativo é muito bom
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Os banheiros são simples, mas a estrutura é boa e os banheiros são muito limpos
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	O estado de conservação dos serviços de alimentação é muito bom, os locais são bastante limpos, apesar de simples
Condição do descarte de lixo	Há lixeiras em alguns pontos, porém poderiam ter mais
Serviço de apoio no atrativo	Não existe nenhum serviço de apoio no atrativo como guias e folhetos
Acessibilidade no atrativo	Não há nenhum tipo de acessibilidade no atrativo
O atrativo é visitado pela população local	Sim, principalmente pelos moradores dos condomínios ao redor do atrativo

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

5. Paraíso das Microorquídeas	
  Fonte: Facebook Paraíso das microorquídeas, 2023.	
Descrição do Atrativo	No local, pequenas orquídeas encantam os turistas, que recebem uma explicação de como foi montado o orquidário natural, desde a escolha da árvore hospedeira, fixação das orquídeas e a preocupação com a preservação do meio ambiente. Os visitantes podem comprar microorquídeas e plantas carnívoras, além de caqui e castanha portuguesa
Endereço	Professor Alfredo Rolim de Moura, Poste 95 - km 60 - Cocuera, 08880-000
Entrada	De seg a sex das 08h às 16h30, sáb das 08h às 14h
Horário de Funcionamento	Mediante agendamento
Tempo de percurso partindo do centro de carro	15 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	Boa. Estradas asfaltadas, porém, estreitas.
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Sem placas sinalizando o atrativo durante o caminho.
Possui estacionamento	Sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Não informado
Existência de sinal telefônico	Não informado
Condição da sinalização dentro do atrativo	Não informado
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Cultivo de orquídeas e outras variedades de plantas, contato com a fauna e flora local e workshops sobre o cultivo das plantas.
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Conservado, visando o contato com a natureza local.
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Não informado
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Os proprietários oferecem um “café rural” para os visitantes.
Condição do descarte de lixo	Não Informado
Serviço de apoio no atrativo	Os proprietários acompanham os visitantes durante toda visita, explicando sobre o papel da fauna e da flora no cultivo das plantas.
Acessibilidade no atrativo	Não informado
O atrativo é visitado pela população local	Sim

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

6. Sítio Kitaguchi	
  Fonte: Facebook Sítio Kitaguchi, 2018.	
Descrição do Atrativo	O Sítio Kitaguchi, com 13,5 hectares, foi adquirido na década de 50 por imigrantes japoneses. A casa sede foi construída por antigos proprietários, provavelmente portugueses, época do cultivo de café na região. Até meados de 1990 a família vivia do cultivo de hortaliças. E, pouco a pouco, os herdeiros tomarão o caminho da cidade. Em 2010, iniciaram o cultivo de cogumelos Champignon (Cogumelo de Paris) e Portobello, e outras espécies vegetais exóticas. Em 2016 participaram de cursos, promovidos pelo SENAR, de qualificação ao turismo rural
Endereço	Estr. Mun. Katsuji Kitaguchi, 181 - 185 A
Entrada	Mediante a agendamento
Horário de Funcionamento	De seg a sab das 07h às 16h
Tempo de percurso partindo do centro de carro	24 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	Metade do caminho com estradas pavimentadas e a outra metade, mais próximo ao atrativo, com ruas não asfaltadas e desniveladas.
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Sem placas sinalizando o atrativo durante o caminho.
Possui estacionamento	Sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Não informado
Existência de sinal telefônico	Não informado
Condição da sinalização dentro do atrativo	Não informado
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Cursos, palestras e workshops sobre o cultivo de cogumelos e vegetais, visitação nas áreas produtivas e venda dos produtos cultivados.
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Segundo os comentários disponíveis online, deixados por visitantes, a estrutura do atrativo se encontra em um bom estado de conservação.
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Não informado
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Segundo os comentários disponíveis online, o atrativo dispõe de café da manhã e almoço com pratos feitos com produtos cultivados na propriedade, além de sucos e chás naturais.
Condição do descarte de lixo	Não informado
Serviço de apoio no atrativo	Os proprietários acompanham as visitas pela propriedade e vão explicando os processos nos galpões onde são produzidos os cogumelos.
Acessibilidade no atrativo	Não informado
O atrativo é visitado pela população local	Sim

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

7. Recanto das Palmeiras	
  Fonte: Divulgação Recanto das Palmeiras, [s.d.].	
Descrição do Atrativo	Este atrativo oferece atividades, tanto esportivas, quanto de lazer e rurais, em um ambiente em meio à represa com contato direto com a natureza local.
Endereço	Estr. Pigato, 3200 - Biritiba-Ussu, 08700-000
Entrada	Mediante agendamento por telefone ou e-mail
Horário de Funcionamento	Mediante agendamento
Tempo de percurso partindo do centro de carro	30 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	Metade do caminho com estradas pavimentadas e a outra metade, mais próximo ao atrativo, com ruas não asfaltadas e desniveladas
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Sem placas sinalizando o atrativo durante o caminho.
Possui estacionamento	Sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Carros, motos e vans
Existência de sinal telefônico	Não informado
Condição da sinalização dentro do atrativo	Não informado
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Passeio monitorado de caiaque, reservas para eventos e day use, aulas de caiaque, vendas de queijos, castanhas licores e cachaças artesanais e mudas de pitaya, visitação nas plantações e Hidroponia e trilhas em meio a natureza.
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Segundo os comentários disponíveis online, deixados por visitantes, a estrutura do atrativo se encontra em um bom estado de conservação. O atrativo conta com banheiros, estacionamento, piscina, quadra de futebol, disponibilidade de equipamentos para práticas de esportes e caiaque, churrasqueiras, cozinha, hospedagem, mesa de sinuca, área de plantações e quintal com contato com a natureza.
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Não informado
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	O Atrativo disponibiliza espaços para churrasco mediante agendamento e realiza venda dos produtos artesanais locais.
Condição do descarte de lixo	Não informado
Serviço de apoio no atrativo	Os proprietários recebem os visitantes e ficam à disposição para guiá-los pelo atrativo e, para os interessados, oferecem as aulas e passeios monitorados de caiaque.
Acessibilidade no atrativo	Não informado
O atrativo é visitado pela população local	Sim

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

8. Reserva Mahayana	
  Fonte: Site Reserva Mahayana, 2023.	
Descrição do Atrativo	Mahayana é uma reserva particular de patrimônio natural, com duas áreas de preservação perpétua. Localizada em Taiaçupeba, distrito de Mogi das Cruzes e possui 20 hectares de Mata Atlântica. Trata-se de uma herança secular, histórica, botânica, faunística, cultural e de identidade natural
Endereço	Rodovia Professor Francisco Ribeiro Nogueira – Taiaçupeba, 01238-000
Entrada	Visitas com agendamento
Horário de Funcionamento	Todos os dias - 08h às 18h
Tempo de percurso partindo do centro de carro	45 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	Bom. A maior parte em estradas asfaltadas.
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Informação não disponível online.
Possui estacionamento	Sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Carros e motos
Existência de sinal telefônico	Sim
Condição da sinalização dentro do atrativo	Bem sinalizado
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Day use, trilhas
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Segundo comentários online, é bem preservado
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Segundo comentários online, é bem preservado
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Segundo comentários online, é bem preservado
Condição do descarte de lixo	Informação não encontrada online
Serviço de apoio no atrativo	Sim, recepção e guias
Acessibilidade no atrativo	Informação não encontrada online
O atrativo é visitado pela população local	Sim

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

9. Vila de Taquarussu





Fonte: Grislayne Guedes, 2023.

Descrição do Atrativo	O vilarejo, que fica na Fazenda de Taquarussu, é uma propriedade particular, mas a área fica aberta à passagem. O local surgiu com a vinda dos trabalhadores da Itália no período da Segunda Guerra Mundial para a mineradora denominada Fanti Belgiomini Ltda., que realizava a exploração do carvão. No local é possível encontrar a Igreja de Santa Luzia, um jardim, o belo lago que contorna o local e uma trilha que vai para Paranapiacaba em Santo André
Endereço	Estrada das Varinhas, 1593 - Jundiapeba
Entrada	Visitas com agendamento prévio
Horário de Funcionamento	Varia conforme a semana específica
Tempo de percurso partindo do centro de carro	Aproximadamente 1 hora
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	As rodovias estão bem preservadas. Após 30 minutos de viagem, do centro até o atrativo, começa a estrada de terra. As estradas de terra estão em bom estado de conservação
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Não há nenhuma sinalização na estrada de terra. Há somente algumas placas remanescentes nas trilhas que os ciclistas usam para chegar até o atrativo
Possui estacionamento	Sim e o estacionamento tem bastante espaço e lugares cobertos
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Carros, vans e motos
Existência de sinal telefônico	O atrativo não conta com sinal telefônico. Nem a operadora Vivo e nem a operadora Claro pegam
Condição da sinalização dentro do atrativo	O atrativo é bem sinalizado e possui placas com informações de direção dos locais e de sua história
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	No local há uma igreja, ocorrem eventos, é possível almoçar lá, realizar piqueniques, camping, observação de aves, além de poder realizar o aluguel de seus espaços
Estado de conservação da estrutura do atrativo	As estruturas do atrativo estão bem conservadas e preservadas. Há um controle de acesso para o local. As visitas de grupos são somente possíveis mediante agendamento prévio. A propriedade fica fechada e só abre quando irá receber um grupo fechado
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Os banheiros do atrativo são antigos, porém bem conservados e com tudo o que o visitante pode precisar
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Os serviços de alimentação do atrativo estavam bem conservados. A alimentação no local é sempre adaptada às necessidades do grupo específico que estiver visitando o atrativo. Feijoada é a comida mais famosa do lugar. Além disso, há um galpão que pode ser alugado para eventos
Condição do descarte de lixo	Há várias lixeiras espalhadas pelo atrativo
Serviço de apoio no atrativo	Não existe nenhum tipo de serviço de apoio no atrativo como guias e folhetos
Acessibilidade no atrativo	Há acessibilidade no atrativo, visto que há rampas lá. Assim, a maioria dos lugares lá dentro é acessível por rampas e até mesmo por caminhos que são retos sem subidas
O atrativo é visitado pela população local	O atrativo não é visitado pela população local. É visitado somente por grupos fechados que não são do local ou, como exceção, no dia 13/12 alguns locais visitam para a oração de Santa Luzia
Observações	A proprietária, o marido e a filha cuidam de todo o atrativo. Quando tem eventos, eles contratam conhecidos da família para trabalhar neles. O lugar tem muita história, mas a família possui dificuldades para administrar tudo sozinha

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023).

10. Sítio Nakahara




Fonte: Facebook Sítio Nakahara, 2018.

Descrição do Atrativo	No Sítio Nakahara seus visitantes podem conhecer as estufas de orquídeas, além de todas as fases de produção de tomates e uma série de frutas do pomar, como mexerica, ameixa, caqui e atemóia. O local ainda dispõe de tanques para a realização da pesca esportiva e piscina (VISITE MOGI, [s.d.]b).
Endereço	Estrada do Fujitaro Nagao - Biritiba-Ussú
Entrada	Visitas com agendamento prévio
Horário de Funcionamento	08h30 às 16h30 somente nos finais de semana
Tempo de percurso partindo do centro de carro	15 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	No início do percurso há uma estrada boa de asfalto. Porém, em seguida, há uma estrada de barro até chegar ao atrativo
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	A maior parte das placas para chegar ao atrativo estão localizadas na estrada de asfalto. Na estrada de barro não há muitas placas não. Outro local que possui uma placa é logo antes de entrar no sítio, onde há uma placa escrito “entrada”
Possui estacionamento	Sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Carros, ônibus, vans e bikes
Existência de sinal telefônico	Somente Whatsapp, que só pega na parte da casa. Perto das estufas não há sinal
Condição da sinalização dentro do atrativo	Há várias placas sinalizando o que é cada coisa, como onde ficam os banheiros e onde fica a lojinha do lugar
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Pesca, colheita, degustação de frutas, lojinha que vende produtos locais, piscina, restaurante e espaços de lazer e descanso
Estado de conservação da estrutura do atrativo	A estrutura do atrativo está em excelente estado de conservação. Além disso, é importante dizer que toda a administração do local está concentrada nas mãos da Márcia Nakahara, atual proprietária do local, que resolve a maior parte das demandas via *WhatsApp*
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	O estado de conservação dos banheiros do atrativo é muito bom. A estrutura está em ótimas condições. Os banheiros são grandes e alguns deles são para pessoas que andam de cadeiras de rodas e há na frente deles placas indicando quais são esses banheiros específicos
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	O estado de conservação dos serviços de alimentação do atrativo está ótimo, suas mesas e cadeiras estão super bem preservadas
Condição do descarte de lixo	Há várias lixeiras bem espalhadas, mas poderia haver mais. O local realiza a coleta seletiva
Serviço de apoio no atrativo	Há folhetos, guias e folders na lojinha do atrativo
Acessibilidade no atrativo	Há tanto banheiros específicos para cadeirantes quanto andadores
O atrativo é visitado pela população local	O atrativo não é visitado pela população local. 90 por cento dos turistas do atrativo são das cidades de São Paulo e Santo
Observações	O principal público-alvo do atrativo é a terceira idade, mas, muitas vezes, as pessoas de terceira idade acabam trazendo também seus netos. Dessa forma, as crianças acabam sendo expostas desde cedo ao tema do pequeno produtor e a sua importância. Outro ponto é que a maioria do público do local vem de agências de viagem ou chegam lá por meio de associações que costumam visitar o Sítio Nakahara, como a associação japonesa

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

11. Sítio Arakawa




Fonte: Facebook Sítio Arakawa, [s.d.]

Descrição do Atrativo	O Sítio é voltado para o Turismo Rural, à produção de frutas e à pesca esportiva
Endereço	Rod. Eng. Cândido do Rego Chaves, km 57 - Pindorama, 08751-300
Entrada	Visitas com agendamento prévio
Horário de Funcionamento	Domingo das 11h às 16h.
Tempo de percurso partindo do centro de carro	29 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	No início do percurso há uma estrada boa de asfalto. Porém, em seguida, há uma estrada de barro até chegar ao atrativo
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	A maior parte das placas para chegar ao atrativo estão localizadas na estrada de asfalto. Na estrada de barro não há muitas placas não.
Possui estacionamento	Sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Informação não disponível online
Existência de sinal telefônico	Informação não disponível online
Condição da sinalização dentro do atrativo	Informação não disponível online
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Principalmente produção de frutas, mas, além disso, é realizada a pesca esportiva no local
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Pelas fotos presentes na internet, parece que a estrutura do local está bem conservada
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Informação não disponível online
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Informação não disponível online
Condição do descarte de lixo	Informação não disponível online
Serviço de apoio no atrativo	Por meio da leitura de informações disponíveis na internet, pareceu que há um guiamento que é realizado pelo proprietário do sítio.
Acessibilidade no atrativo	Informação não disponível online
O atrativo é visitado pela população local	Informação não disponível online

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

12. Sítio Cantos da Mata	
  Fonte: Grislayne Guedes, 2023.	
Descrição do Atrativo	O Sítio Cantos da Mata está inserido em plena Mata Atlântica e oferece aos visitantes a chance de vivenciar a diversidade e a exuberância da natureza com conforto e comodidade. Aos apreciadores de caminhadas ao ar livre, há trilhas leves em torno da sede e trilhas que se embrenham no meio das matas. Em todos os cantos é possível apreciar as aves, borboletas e libélulas e uma infinidade de espécies de vegetação nativa, orquídeas e bromélias, cogumelos, e tantas outras
Endereço	Estr. Santa Rita, 450 - Zona Rural, 18700-001
Entrada	Mediante agendamento prévio
Horário de Funcionamento	De segunda a sexta-feira das 08h às 17h, de sábado das 08h às 12h e de domingo é fechado
Tempo de percurso partindo do centro de carro	21 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	A primeira metade do caminho é asfaltado e a segunda não é
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Na parte mais rural da estrada não há tantas placas
Possui estacionamento	Sim
Quais tipos de veículos são permitidos no estacionamento	Carro, ônibus, moto e bicicleta
Conta com sinal telefônico?	Há WI-FI e possivelmente deve haver também sinal telefônico
Condição da sinalização dentro do atrativo	Pelas fotos disponíveis na internet, parece que há sinalização dentro do atrativo
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Eventos corporativos e sociais, ecoturismo, observação de aves, stand up no lago, visitas às hortas, trilhas e caminhadas e hospedagem em cabana teepee, ecocabanas flutuantes, ecossuítes, suítes convencionais ou sobrados vintage
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Pelas fotos disponíveis na internet, a estrutura do atrativo parece estar bem conservada
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Analisando as fotos disponíveis online, pelo fato do atrativo como um todo parecer ser bem conservado, provavelmente o banheiro também deve estar em bom estado de conservação
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Analisando as fotos disponíveis online, os serviços de alimentação do atrativo aparentam estar em ótimo estado de conservação
Condição do descarte de lixo	Aparentemente no atrativo há boas condições de descarte de lixo, visto que nas fotos não se vê lixo no chão
Serviço de apoio no atrativo	Informação não disponível online
Acessibilidade no atrativo	Informação não disponível online
O atrativo é visitado pela população local	Informação não disponível online

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

13. Sítio da Serra	
  Fonte: Facebook Sítio da Serra, 2020.	
Descrição do Atrativo	Hospedaria em Mogi das Cruzes
Endereço	Estr. do Rio Grande - Biritiba-Ussu, 08760-000
Entrada	Mediante agendamento prévio
Horário de Funcionamento	Informação não disponível na internet
Tempo de percurso partindo do centro de carro	47 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	No início do caminho há uma estrada de asfalto, mas, depois, pelo resto do caminho (a maior parte) há somente estradas sem asfalto
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Na maior parte do caminho não há
Possui estacionamento	Sim
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Carro, ônibus, moto e bicicleta
Existência de sinal telefônico	A informação não está disponível online, porém é mencionado que não há acesso à internet disponível.
Condição da sinalização dentro do atrativo	Informação não disponível na internet
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Pesca, Tênis de mesa / Pingue-pongue, Trilhas a pé, Passeios a pé, Passeios de bicicleta, piscina e piquenique
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Pelas fotos disponíveis na internet, o atrativo parece estar em bom estado de conservação.
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Pelas fotos disponíveis na internet, parece que os banheiros do atrativo são bem conservados.
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Pelas fotos disponíveis na internet, parece que os serviços de alimentação do atrativo são bem conservados.
Condição do descarte de lixo	Pelas fotos disponíveis na internet, parece que no atrativo há locais de descarte de lixo, visto que ele parece estar limpo na maioria das fotos e não ter lixo no chão.
Serviço de apoio no atrativo	Informação não disponível na internet
Acessibilidade no atrativo	O atrativo possui comodidades para hóspedes com mobilidade reduzida além de ser acessível para cadeiras de rodas
O atrativo é visitado pela população local	Informação não disponível na internet

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

14. Sítio Santa Cruz





Fonte: Facebook Sítio Santa Cruz, 2022.

Descrição do Atrativo	O sítio é cercado pela natureza, próximo à Serra de Bertioga e a poucos minutos de São Paulo. Em meio à mata, lagos e jardins, é possível contemplar a bela paisagem do local e ainda realizar cerimônias de casamento ao ar livre
Endereço	Estrada Mogi Bertioga km 63
Entrada	Mediante agendamento prévio (somente por locação do sítio)
Horário de Funcionamento	Não informado online
Tempo de percurso partindo do centro de carro	20 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	No início do caminho há uma estrada de asfalto, mas, depois, pelo resto do caminho, há somente estradas sem asfalto
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Inicialmente há sinalização, mas, quando começa a estrada sem asfalto, não há mais tanta sinalização
Possui estacionamento	Não informado online
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Não informado online
Existência de sinal telefônico	Não informado online
Condição da sinalização dentro do atrativo	Não informado online
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Contemplação da natureza, piscina e eventos
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Por meio das fotos disponíveis online, o atrativo parece estar bem conservado
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Não é possível ter acesso a essa informação online
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Não informado online
Condição do descarte de lixo	Não informado online
Serviço de apoio no atrativo	Realizando uma análise nas informações disponíveis na internet, parece que não há
Acessibilidade no atrativo	Realizando uma análise nas informações disponíveis na internet, parece que não há
O atrativo é visitado pela população local	Não é possível ter acesso a essa informação online

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

15. Sítio Relíquias de Gandú	
  Fonte: Site Relíquias de Gandú, 2023.	
Descrição do Atrativo	O Sítio Relíquias de Gandú, há 44 anos com a família Bernardo Silva, localizado no Distrito de Sabaúna, segue a tradição no âmbito educacional, se consolidando como polo de conhecimento e saber. Lá, é desenvolvido um projeto de Turismo Pedagógico, onde estudantes de diversas faixas etárias podem vir a associar o conteúdo de aprendizado escolar, vivenciando na prática as atividades em áreas naturais. O Sítio é um convite ao contato com o verde e a terra, através de vivências e atividades em contemplação da natureza. Lá é oferecido também um delicioso café rural, almoço regional com produtos naturais
Endereço	Estrada Sabaúna/ Luis Carlos km 2, 08700-000 (Em frente ao cruzamento da linha do trem próximo ao cemitério de Sabaúna)
Entrada	Mediante agendamento prévio
Horário de Funcionamento	Informação não disponível online
Tempo de percurso partindo do centro de carro	33 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	No início do caminho há uma estrada de asfalto, mas, depois, pelo resto do caminho, há somente estradas sem asfalto
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Inicialmente há sinalização, mas, quando começa a estrada sem asfalto, não há mais tanta sinalização
Possui estacionamento	Informação não disponível online
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Informação não disponível online
Existência de sinal telefônico	Informação não disponível online
Condição da sinalização dentro do atrativo	Pelas fotos disponíveis online, parece que há sinalização dentro do atrativo
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Turismo rural, turismo pedagógico, trilha da nascente, horta, pomar natural, apiário e pontos de vendas de produtos naturais e orgânicos
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Ao analisar as imagens do local disponíveis na internet, o local parece estar em bom estado de conservação
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Informação não disponível online
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Ao analisar as fotos do local disponíveis na internet, os serviços de alimentação parecem estar em bom estado de conservação
Condição do descarte de lixo	Ao analisar as imagens, o local parece ser bem limpo e, portanto, parece que há uma boa condição de descarte de lixo no lugar
Serviço de apoio no atrativo	Ao realizar análise na internet, parece que há guias no local
Acessibilidade no atrativo	Informação não disponível online
O atrativo é visitado pela população local	Informação não disponível online

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

16. Diretim da Roça	
 Fonte: Site Diretim da Roça, 2023.	
Descrição do Atrativo	Criado por Rodrigo Cordeiro e Eriana Barbosa, ambos formados em Tecnologia em Agronegócios, no local, são cultivados produtos frescos e saudáveis diretamente da roça. Com raízes mineiras e um amor pelo campo, lá são produzidos queijos e bolos artesanais com ingredientes selecionados cuidadosamente. A missão do local é difundir e valorizar a cultura caipira e os conhecimentos da Roça, respeitando a natureza e seus ambientes. No lugar, são fortalecidas cada dia mais as boas práticas de produção rural com respeito a natureza agregando conhecimento de agrofloresta para o cultivo dos alimentos do sítio. Devido ao acesso a feiras e eventos apoiam e fomentam os micro negócios rurais, para a comercialização de produtos artesanais para a cidade
Endereço	Estr. Ichiro Konno, 115 - Cocuera, 08880-450
Entrada	Mediante agendamento prévio
Horário de Funcionamento	Das segundas às sextas das 10h às 17h, no sábado das 18h às 22h e no domingo das 09h às 11h.
Tempo de percurso partindo do centro de carro	21 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	No início do caminho há uma estrada de asfalto, mas, depois, pelo resto do caminho, há somente estradas sem asfalto
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Inicialmente há sinalização, mas, quando começa a estrada sem asfalto, não há mais tanta sinalização
Possui estacionamento	Informação não disponível online
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Informação não disponível online
Existência de sinal telefônico	Informação não disponível online
Condição da sinalização dentro do atrativo	Ao realizar a análise das imagens disponíveis online, o atrativo parece ser bem sinalizado
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Turismo rural, trilhas, promoção de cursos e capacitações, imersão na mata, yoga na roça, café colonial caipira, produção rural e venda de produtos artesanais
Estado de conservação da estrutura do atrativo	Ao realizar a análise das imagens disponíveis online, o atrativo parece estar bem conservado
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Informação não disponível online
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Ao analisar as imagens disponíveis online, parece que os serviços de alimentação do atrativo estão bem conservados
Condição do descarte de lixo	Ao analisar as imagens disponíveis online, parece que há uma boa condição de descarte de lixo no local
Serviço de apoio no atrativo	Ao analisar as informações disponíveis online, parece que há guia no local
Acessibilidade no atrativo	Informação não disponível online
O atrativo é visitado pela população local	Informação não disponível online

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

17. Fazenda 5 Pedras	
	
Fonte: Grislayne Guedes, 2023.	
Descrição do Atrativo	A fazenda, situada no distrito histórico de Sabaúna, possui cerca de 30 mil metros quadrados de área. O local é ideal para aqueles que gostam de fazer trilhas, que passam por colinas e pastos e que levam até as 5 pedras, que são o ponto mais alto da fazenda e que dão origem ao nome do local.
Endereço	Avenida Maria de Almeida Vasques Neo - Sabaúna, 08850-010
Entrada	Visitas com agendamento prévio
Horário de Funcionamento	Todos os dias das 08h às 17h
Tempo de percurso partindo do centro de carro	40 minutos
Condição de acesso ao atrativo partindo do centro	No início do caminho há uma estrada de asfalto, mas, depois, pelo resto do caminho, há somente estradas sem asfalto
Sinalização de acesso ao atrativo partindo do centro	Inicialmente há sinalização, mas, quando começa a estrada sem asfalto, não há mais tanta sinalização
Possui estacionamento	Informação não disponível online
Tipos de veículos permitidos no estacionamento	Informação não disponível online
Existência de sinal telefônico	Informação não disponível online
Condição da sinalização dentro do atrativo	Ao realizar a análise das imagens disponíveis online, o atrativo parece ser bem sinalizado
Tipo de atividades que são realizadas no atrativo	Turismo rural, trilhas, promoção de cursos e capacitações, imersão na mata, yoga na roça, café colonial caipira, produção rural e venda de produtos artesanais
Estado de conservação da estrutura do atrativo	O local está muito bem conservado. Além disso, o acesso é mediante agendamento prévio. O atrativo possui poucos funcionários e um casal de caseiros que cuida da estrutura e manutenção da casa
Estado de conservação do(s) banheiro(s)	Tem 1 banheiro para uso na casa e 1 no quarto. São bem higienizados e equipados com o que a pessoa puder precisar
Estado de conservação do(s) serviço(s) de alimentação	Não possui restaurantes, mas o local fornece café da manhã e, em alguns casos, almoço para quem for se hospedar
Condição do descarte de lixo	O local não possui coleta seletiva. Existem algumas lixeiras na residência, mas não há nenhuma lixeira durante a trilha, por isso não se deve levar nenhuma comida para a trilha para evitar que joguem embalagens e restos de comida pelo caminho
Serviço de apoio no atrativo	A Fazenda disponibiliza guias para acompanhar os visitantes na realização das trilhas
Acessibilidade no atrativo	O atrativo não possui acessibilidade
O atrativo é visitado pela população local	É mais visitado por pessoas da cidade de São Paulo

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Diante do exposto, fica evidente que o Turismo Rural em Mogi das Cruzes está bem estruturado e articulado e busca crescer de forma integrada e qualificada, com atrativos bem desenvolvidos, preservados e que oferecem um serviço de qualidade para os turistas. Além disso, a cidade possui uma cultura rural muito diversificada, com várias formas de agropecuária sendo praticadas no local, o que pode garantir ao produtor rural uma base que ofereça maior visibilidade para crescer e se desenvolver no setor de turismo.

5.6. Hierarquização dos Atrativos Naturais

Para que fosse possível realizar a identificação e potencialização dos atrativos naturais de Mogi, foi aplicada no presente trabalho a Metodologia de Hierarquização dos Atrativos Turísticos proposta pelo Ministério do Turismo (MTUR, 2007), adaptada a partir da sugestão da Organização Mundial do Turismo (OMT), que possui como principal objetivo avaliar o grau de importância dos atrativos para que possivelmente sejam incluídos nos roteiros turísticos. As características e os critérios para avaliação dos atrativos naturais são apresentados nos Quadros 39 e 40.

Quadro 39: Características dos critérios para a avaliação dos atrativos naturais

ITENS DE AVALIAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
Infraestrutura	Busca-se verificar a existência de infraestrutura turística disponível no atrativo e seu estado de conservação;
Estado de conservação da paisagem circundante	Busca-se verificar, por meio do estudo de campo, a ambiência do atrativo e avaliar o estado de conservação da sua paisagem circundante;
Grau de uso atual	Permite analisar o atual volume de fluxo turístico efetivo. Difere do grau de interesse por representar a situação vigente e não um potencial;
Acesso	Busca-se verificar a existência e condições de uso das vias de acesso ao atrativo. Deve-se levar em consideração a distância e o custo para chegar até o atrativo, partindo do centro da cidade de Mogi das Cruzes;
Apoio local comunitário	Busca-se avaliar o grau de interesse da comunidade local no atrativo em relação ao uso turístico.

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir de MTUR, 2007.

Assim, foram avaliados os aspectos que definem a hierarquia, o que permitiu classificar cada atrativo de acordo com uma escala preestabelecida de valores (Quadro 40).

Quadro 40: Critérios para a avaliação dos atrativos naturais

	CRITÉRIOS	VALORES			
		0	1	2	3
HIERARQUIA	**Infraestrutura**	Inexistente	Existe, porém em estado precário	Existe, mas necessita de intervenções/ melhorias	Existe e em ótimas condições
	Estado de conservação da paisagem circundante	Estado de conservação péssimo	Estado de conservação regular	Bom estado de conservação	Ótimo estado de conservação
	Grau de uso atual	Fluxo turístico insignificante	Pequeno fluxo	Média intensidade de fluxo	Grande fluxo
	Acesso	Inexistente	Em estado precário	Necessita de intervenções/ melhorias	Em ótimas condições
	Apoio local comunitário	Nenhum	Apoio de uma pequena parte da comunidade	Apoio razoável	Apoio de grande parte da comunidade
TOTAL					

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil (MTUR, 2007)

Por meio desses critérios, foi possível realizar a hierarquização dos atrativos naturais. Essa hierarquização foi estabelecida da seguinte forma: cada atrativo foi avaliado individualmente, estabelecendo assim sua hierarquia. Dessa forma, a hierarquização dos atrativos naturais da cidade de Mogi das Cruzes é apresentada no Quadro 41:

Quadro 41: Hierarquização dos atrativos naturais de Mogi das Cruzes

ATRATIVOS NATURAIS	Infraestrutura	Estado de conservação da paisagem circundante	Grau de uso atual	Acesso	Apoio local comunitário	PONTUAÇÃO TOTAL
Sítio Arakawa	3	3	3	2	3	**14**
Rancho do Gaúcho	3	3	2	2	3	**13**
Recanto das Palmeiras	3	3	3	2	2	**13**
ASW/Motul Off Road Park	3	3	2	3	2	**13**
Parque Centenário da Imigração Japonesa	2	2	3	3	2	**12**
Parque das Neblinas	3	3	3	2	1	**12**
Sítio Relíquias de Gandú	3	3	2	2	2	**12**
Parque da Cidade	3	2	1	3	2	**11**
Orquidario Oriental	2	2	2	2	2	**11**
Pousada e Fazenda 5 Pedras	3	3	2	2	1	**11**
Sítio Nakahara	3	3	3	2	0	**11**
Pedra do Lagarto	2	2	3	1	2	**10**
Vila de Taquarussu	3	3	2	2	0	**10**
Sítio Cantos da Mata	3	2	2	2	1	**10**
Sítio da Serra	2	2	2	2	2	**10**
Parque Leon Feffer	1	2	1	3	1	**8**
Parque Francisco Affonso de Mello	2	3	1	1	1	**8**
Sítio Kitaguchi	2	2	1	2	1	**8**
Reserva Mahayana	2	2	1	2	1	**8**
Fruticultura Hoçoya	1	2	2	2	1	**8**
Sítio Santa Cruz	2	2	1	2	1	**8**
Paraíso das Micro-orquídeas	1	2	1	1	2	**7**
Fazenda São José	1	1	1	2	1	**7**
Diretim da Roça	1	2	1	2	1	**7**
Pico Beija Flor	0	2	1	2	1	**6**
Pico do Urubu	0	1	2	1	1	**5**
Pedra da Lua	0	2	1	1	1	**5**
Pedra Grande de Quatinga	0	2	1	1	1	**5**
Cachoeira da Pedreira	0	0	1	1	2	**4**

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir de pesquisa de campo, 2022

Conclui-se que a metodologia proposta pelo MTur (2007) pode ser considerada um “salto” no processo do planejamento turístico, visto que proporciona uma análise prévia dos atrativos que são considerados turísticos, além de estabelecer um *ranking*, de modo a definir quais são as prioridades para o desenvolvimento da atividade turística, de forma a auxiliar na gestão do uso público dos atrativos naturais.

É possível observar que, entre os critérios de avaliação demonstrados nos Quadros 40 e 41, os itens que receberam os piores valores são “apoio local comunitário” e “grau de uso atual”, com média 1,42 e 1,75 respectivamente. A questão do apoio local comunitário é preocupante, pois reflete o acesso limitado ao lazer local pelos moradores de Mogi das Cruzes, que desconhecem - ou não desfrutam - dos atrativos de seu próprio território. Complementar a isso, o grau de uso atual dos atrativos reflete como estão sendo subutilizados, o que indica que deve haver um investimento na atração de visitantes,

seja por meio de campanhas de marketing ou por meio de novos investimentos para a melhoria da infraestrutura do município e da qualidade do lazer.

Os atrativos com as piores notas foram Pedra da Lua, Pedra Grande de Quatinga, Pico do Urubu e a Cachoeira da Pedreira, com pontuação total de 5 e 4 respectivamente. Ainda que esses atrativos tenham recebido notas baixas nos critérios "acesso" e "apoio local comunitário", a má colocação desses dois atrativos se deve à atribuição de valor 0 nos critérios "infraestrutura" e "estado de conservação da paisagem circundante", que apresentaram duas das maiores médias de valores entre os critérios, com 1,82 e 2,17 respectivamente.

Ao ser possível identificar essas deficiências, percebe-se a importância da Metodologia de Hierarquização dos Atrativos Turísticos para investir em melhorias com mais precisão, seja em algum dos critérios de modo geral, ou em um atrativo turístico específico.

Atrativos sem Informações Suficientes para Análise

Além dos 28 atrativos analisados acima, houve alguns atrativos que não foram possíveis visitar pessoalmente e não têm informações suficientes *online* para realizar a análise completa, então optou-se por listá-los no Quadro 42 a seguir com apenas as informações básicas encontradas.

Quadro 42: Atrativos de Mogi das Cruzes

Barragem de Biritiba Mirim	
Endereço	Rua Dezesseis, 474-524 - Jardim Paulistano, 11900-000
Funciona-mento	Informação não encontrada online
Breve descritivo	A água desta barragem alimenta o reservatório de Jundiaí, que por sua vez vai alimentar o reservatório de Taiaçupeba, onde é feita a captação pela Sabesp

Barragem do Rio Jundiaí	
Endereço	Bairro das Aroeiras - Riversul, 08635-390
Funciona-mento	Informação não encontrada online
Breve descritivo	A barragem foi construída na década de 90 com a finalidade de contenção de enchentes. Hoje compõe o Sistema Produtor Alto Tietê – SPAT, com usos múltiplos

Cachoeira e Trilha da Moralogia	
Endereço	Serra do Itapety - Mogi das Cruzes
Funciona-mento	Informação não encontrada online
Breve descritivo	Durante o percurso, é possível avistar e refrescar-se em pequenos corpos d'água e descansar sobre diversas sombras proporcionadas pela vegetação

Cachoeira Ranchinho 4M	
Endereço	Estrada Municipal, altura do Nº600 - Serra do Itapeti
Funciona-mento	Agendamentos apenas nos finais de semana
Breve descritivo	Com bom espaço próximo da cachoeira e em meio à mata, o local serve à prática de camping. O acesso a ela é feito pelo Sitio Ranchinho 4M

Gruta de Santa Terezinha	
Endereço	Estrada da Gruta - Santa Terezinha
Funciona-mento	Informação não encontrada online
Breve descritivo	Escondida no pé da Serra do Itapeti, a gruta de Santa Terezinha é um dos mais antigos pontos turísticos da cidade

Gruta da Serra	
Endereço	Gruta Da Serra, 10906, Av. Francisco Rodrigues Filho, 10684 - Botujuru,
Funciona-mento	Aberto ao público
Breve descritivo	Construção à margem da Rodovia que abriga imagens católicas foi construída pelo D.E.R, em 1969, está alo lado de uma bica d'água. Está área abriga a lenda urbana conhecida como A Noiva da Estrada

Continua...

Ilha Marabá	
Endereço	Rua Delphino Alves Gregório, 790 - Mogilar,
Funciona-mento	Visitas monitoradas com agendamento
Breve descritivo	Reinaugurada em junho de 2019, a Ilha Marabá funciona como um núcleo de educação ambiental, com visitas monitoradas voltadas para alunos de escolas do município

Morro do Macaco	
Endereço	Bairro Brás Cubas
Funciona-mento	Aberto ao público
Breve descritivo	O Morro do Macaco é um pico que está situado perto do subúrbio Jardim São Pedro e Jardim Bela Vista

Sítio Querência Ismael e Antônia	
Endereço	Rua das Abelhas, 515, Volta Fria
Funciona-mento	Não recebe visitantes no momento
Breve descritivo	A propriedade conta com uma grande área cercada por verde, com trilhas para caminhadas ecológicas e espaço reservado para a realização de eventos, como aeromodelismo e campeonato de pipas artesanais

Sítio Caminho de Luz	
Endereço	Estrada do kiri, 08 - Taiaçupeba
Funciona-mento	Não recebe visitantes no momento
Breve descritivo	Um ambiente agradável que proporciona tranquilidade e paz. Cercado pela natureza, à beira da represa do Rio Jundiaí, é um convite para um dia de lazer muito agradável

Pedra do Pôr do Sol	
Endereço	Bairro Brás Cubas
Funciona-mento	Aberto ao público
Breve descritivo	Local para fazer trilhas e apreciar a natureza

Sitio Jardim dos Vagalumes	
Endereço	Estrada Gunroku Suenaga (antiga Estrada Yamashita), 900, Cocuera
Funciona-mento	Visitas com agendamento
Breve descritivo	Com área de 140 mil metros quadrados, permite que o visitante desfrute momentos de descontração e bem-estar no campo, com opções de gastronomia e passeios pela propriedade. Dentre as opções estão três lagos para pesca, playground, horta, pomar, viveiro de árvores nativas e mudas de ervas, amplo estacionamento e restaurante

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

6. RECURSOS E ATRATIVOS TURÍSTICOS CULTURAIS

Os atrativos turísticos podem ser categorizados como: locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los. O presente capítulo estuda a vertente dos atrativos culturais, que pode ser definido como elementos da cultura que, ao serem utilizados para fins turísticos, passam a atrair fluxos turísticos (MTUR, 2007, p. 27).

Dessa forma, esses atrativos são divididos em bens e valores culturais de natureza material e imaterial desde os tempos pré-históricos até ao presente, produzidos pelo homem e apropriados pelo turismo, como testemunho cultural, representado nas suas diferentes formas de expressão.

Esse estudo consiste em uma pesquisa descritivo-exploratória, na qual houve investigação em campo e o conceito de atrativos turísticos foi compreendido de acordo com o estabelecido por Beni (1998 *apud* CASTRO; TADINI; MELQUÍADES, 2010):

> O atrativo turístico é um lugar, objeto ou acontecimento que gera nas pessoas motivação para se deslocar para conhecê-lo, sendo um dos mais importantes componentes do sistema de turismo. Podem ser classificados em naturais, culturais, manifestações e usos tradicionais, e populares, realizações técnicas e científicas contemporâneas e acontecimentos programados.

Em linhas gerais, a pesquisa foi realizada em dois momentos, por meio de consulta à diversos sites e documentos disponíveis na internet e através de visitação aos atrativos por meio de viagem de campo realizada entre os dias 03 e 05 de dezembro de 2022.

Anteriormente à visita, para a identificação e elaboração do inventário dos atrativos histórico-culturais do município, foram obtidas informações em consulta aos dados documentais disponíveis no Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico (PDDT) de Mogi das Cruzes anterior, que data do ano de 2015, e também por meio de consulta aos sites dos órgãos responsáveis pela preservação e defesa do patrimônio cultural em nível municipal, estadual e nacional: Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Paisagístico de Mogi das Cruzes (COMPHAP), Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT) e Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN)

De posse do inventário e das características dos atrativos histórico-culturais do município, foi possível identificá-los no mapa, utilizando o *Google Maps*, e definir os atrativos que teriam prioridade de visitação, levando-se em consideração questões como: a logística; a proximidade entre os atrativos; bem como a importância destes para o município; o tempo disponível para a viagem de campo e a verificação dos locais que se encontravam em funcionamento nos dias da viagem.

Dessa forma foram selecionados os atrativos que estão relacionados no Quadro 43 (Seção 6.2) e são destacados no mapa a seguir (Figura 26). Antes das visitas técnicas, foram elaboradas fichas para preenchimento em campo (Apêndice V), com as quais foram analisados aspectos como descrição da estrutura, abertura ou não à visitação, existência ou não de atrativos similares no município, atividades/experiências realizadas atualmente no atrativo e atividades potenciais a serem realizadas no atrativo.

Figura 26: Mapa de atrativos culturais visitados



Fonte: Elaboração própria com base no *Google Maps* (2023)

6.1. Contexto Histórico-cultural

De acordo com dados do IBGE (2023a) a região de Mogi das Cruzes começou a ser povoada em 1560, tornando-se a 8ª cidade mais antiga do estado de São Paulo. O nome “Mogi”, de origem Tupi, significa “rio das cobras” referindo-se ao Tietê que cruza o município. Desde 1560 serviu como repouso aos bandeirantes que exploravam a região. Foi através de bandeirantes conhecidos, como Brás Cubas e Gaspar Vaz Guedes, a abertura da primeira estrada ligando a capital ao povoado, que foi elevado à Vila de Sant’Ana de Mogi Mirim.

O historiador Isaac Grinberg (1977) foi responsável, através de sua pesquisa, pela construção da história de Mogi das Cruzes. Sua pesquisa está guardada no Arquivo Histórico da cidade, que foi nomeado em sua homenagem. A história da cidade possibilitou um projeto turístico que foi desenvolvido para apresentar aos visitantes o patrimônio histórico da cidade. Por meio de seu livro *História de Mogi das Cruzes*, Grinberg (1977) narra a história de construção do município que teve como primeira figura importante o bandeirante Brás Cubas, alçado ao patamar de herói que desbravou os sertões e lutou contra os índios. Dessa forma, existe uma forte ligação com o bandeirantismo que é representado no território de Mogi das Cruzes através de monumentos. Entretanto, o passado ligado a esses desbravadores, antes tratados como figuras heroicas de forma unânime, passou a ser questionado atualmente, tornando-se ainda mais complexa a construção de uma identidade através de sua representação histórica.

Joaquim (2013) ressalta em seu artigo que com a modernização da cidade, diversos locais históricos foram derrubados. Um dos exemplos mais marcantes foi a destruição da Igreja do Rosário para a construção do Binder Hotel, sobrando apenas seu sino. Outro exemplo significativo é o Santuário Bom Jesus (Igreja de São Benedito), construído no final do século XVIII. O templo apresentou diversas alterações, como novas portas e janelas, pintura que não preservou as características históricas, além da instalação de novos pisos e azulejos, restando apenas a estrutura e o calçamento que resiste à ação do tempo e da modernização, conforme constatação dos funcionários do templo (Figura 27). A falta de equilíbrio entre o “antigo” e o “novo”, representado pelo progresso e modernidade, unido à fragilidade dos órgãos públicos de preservação, são fatores que contribuem para a descaracterização de uma

identidade cultural, tão importante para o desenvolvimento turístico. Essa característica se evidencia quando é analisado que a cidade de Mogi das Cruzes, com seus 462 anos, começou somente em dezembro de 2017 a intensificar o tombamento de prédios históricos por meio do Programa Pró-memória.

Figura 27: Igreja de São Benedito com portas e janelas alteradas



Fonte: Arquivo pessoal, 2022.

Referente ao processo de tombamento, torna-se difícil a compreensão dos critérios adotados, visto que não existe um plano claro de preservação histórica. Afinal, para quem está sendo contada essa história? Quais memórias serão preservadas? Quais objetivos? De que forma a participação popular está representada? A falta de uma identidade clara levanta a importância da construção da história da cidade, que só será possível dando voz a esses sujeitos. Esse foi um tema relevante para a estruturação do Capítulo IV da Lei complementar nº. 46 de 2006 do Plano Diretor de Mogi das Cruzes, em 2006, que procura promover o resgate e a preservação da memória como meio de transformação social e política e de complementar consolidação da identidade do município.

Um possível caminho para o resgate identitário é através do folclore e das festas tradicionais. A preservação do Patrimônio Imaterial da cidade passou a receber maior atenção desde 2017, na gestão do ex-prefeito Marcus Melo, podendo ser intensificada. O Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Paisagístico de Mogi das Cruzes (COMPHAP) e o Conselho Municipal de Cultura (COMUC) selecionaram seis manifestações culturais em 2007, publicado no Decreto nº 7.970/2007 (Mogi das Cruzes, 2007) para que fossem registradas como Bens Culturais de Natureza Imaterial: A Festa do Divino Espírito Santo, Festa de São Benedito, Entrada dos Palmitos, Afogado, Congada e Moçambique (SILVA, 2014).

Os festejos históricos tornam-se um elo importante no intuito de manter ativo o passado e o presente, de forma a possibilitar a preservação de uma identidade cultural mogiana. A Festa do Divino Espírito Santo, uma das principais manifestações da cultura imaterial de Mogi das Cruzes, é apresentada neste Plano Diretor de Turismo no tópico que aborda os eventos, mais especificamente os eventos religiosos, que acontecem por tradição em Mogi das Cruzes.

Em seu artigo, Batista cita que “Entendemos a cultura como a produção e absorção de bens simbólicos, onde cada indivíduo interage com o outro criando uma rede de relações entre si e com o meio. Nessa troca permanente, identifica o que lhe é próprio e o que lhe é estranho, tendo de um lado as

representações simbólicas e sociais e de outro lado, os objetos materiais e imateriais que a cultura produz" (BATISTA, 2010, p.2). Demonstrando dessa forma a importância entre a realização de políticas públicas para o resgate entre a população e sua costura para que haja de forma consolidada uma preservação de seus patrimônios e atrativos imateriais.

6.2. Patrimônio Cultural Material

Atrativos culturais materiais são todo tipo de patrimônio concreto e palpável de um determinado povo, ou seja, todos os elementos tocáveis e que, de certa forma, ajudam a identificar e caracterizar o povoado e a história da região. De acordo com o Roteiros do Brasil - Roteiros do Brasil: Módulo Operacional- MTUR (2007), atrativos materiais incluem bens arquitetônicos que foram construídos com a intenção de atrair turistas, como parques temáticos, museus e teatros, ou não, como é o caso de igrejas, monumentos e casas.

Contextualização do patrimônio material

Não há como negar a importância e a atualidade da questão da preservação de edifícios, monumentos, espaços públicos e praças de caráter histórico significativo presentes nos centros urbanos brasileiros. Segundo o COMPHAP– Casa da Câmara (2023), o município de Mogi das Cruzes em funcionamento das três instâncias de preservação existentes no país: a federal, representada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), a estadual, representada pelo Conselho Estadual de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT) e a municipal, representada pelo Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural, Artístico e Paisagístico de Mogi das Cruzes (COMPHAP).

Zamai (2008), em um estudo sobre valorização do patrimônio cultural de Mogi das Cruzes, diz que, em geral, em cidades de porte médio e crescimento acelerado, como Mogi, é comum que o patrimônio arquitetônico e urbanístico sofra perdas irreparáveis ao longo dos anos. Ao longo do tempo, pode-se verificar algumas das transformações urbanas que ocorreram na cidade foram identificados elementos historicamente importantes. Assim buscou-se definir um perímetro de interesse no qual se insere uma gama de edifícios e espaços públicos relevantes para análise em campo. A partir da verificação do atual estado das políticas de preservação no município, e do exemplo de práticas mais adiantadas nesse campo em outras cidades de porte médio do Estado de São Paulo, foram propostas diretrizes para a revalorização do patrimônio cultural da cidade.

Como citado anteriormente, Grinberg (1977) foi extremamente importante na coletânea de relatos da historiografia de Mogi das Cruzes, resultando em diversos livros que atualmente estão reunidos no Arquivo Histórico do município, que carrega seu nome como homenagem.

Seu estudo se tornou um grande referencial para materiais de pesquisa, pois com seu olhar sobre a realidade mogiana, o autor conseguiu passar com nitidez a história da cidade como um reflexo do Brasil, de forma que o seu trabalho seja visível até hoje em projetos turísticos desenvolvidos para os visitantes do patrimônio histórico da cidade, assim como nas plataformas oficiais da prefeitura de Mogi das Cruzes.

No quesito de Patrimônio Material, Paoli (1992) cita em seu estudo que: "Quando se fala em patrimônio histórico, pensa-se quase sempre em uma imagem congelada do passado. Um passado paralisado em museus cheios de objetos que ali estão para atestar que há uma herança coletiva – cuja função parece suspeita [...]. A atitude externa que habitualmente se tem com relação a este passado mostra o quanto a sua preservação – como produção simbólica e material – é dissociada de sua significação coletiva, e o quanto está longe de expressar as experiências sociais (PAOLI, 1992, p. 25 apud JOAQUIM, 2013).

Portanto, durante o trabalho de campo, foi possível identificar que, de certa forma, essa continua sendo uma visão atual quando se diz respeito ao senso comum. Em conversas com a população e com funcionários dos atrativos visitados, é perceptível o afastamento entre a população e seus patrimônios, pois suas histórias não são contadas dentro dos museus, teatros e igrejas. Conta-se somente a história da classe dominante, sendo perceptível que a população faz parte da edificação da cidade somente a partir de seus relatos. A noção de patrimônio cultural por muito tempo ficou restrita à historiografia oficial, que considerava patrimônio somente os bens da aristocracia no âmbito religioso ou estatal. Os critérios eram baseados na antiguidade, monumentalidade ou excepcionalidade, assim dava-se prioridade aos bens materiais característicos do modo de vida das elites.

Mogi das Cruzes é uma cidade dinâmica, abundante em história, cultura e identidade com a possibilidade de lançar um olhar mais educativo para seus habitantes e visitantes na relação com o patrimônio material. Ressaltando a importância de preservar, valorizar e compreender o meio no qual eles estão inseridos.

Principais construções e equipamentos

Quadro 43: Principais construções classificadas como atrativos culturais

1. Pinacoteca de Mogi das Cruzes	
	
Fonte: Site COMPHAP, 2023	
Endereço	Rua Cel. Souza Franco, 993 - Centro, 08710-020
Breve descrição da estrutura	-Já funcionou como antiga casa da câmara, antiga cadeia pública e fórum; -Antiga sede da secretaria de cultura; -Atualmente é museu; -Problemas de infiltração; -Equipamento de suporte para mobilidade de PCD; -Banheiro semi adaptado; -Acessibilidade limitada; -Administrada pelo poder público; -Última reforma em 2021
Aberto à visitação	Sim
Atrativos similares	Alguns
Atividades atuais	-Exposições rotativas; -Eventos de inauguração; -Área fixa para rotação de artistas mogianos; -Escambinho literário.
Atividades potenciais	Parceria com iniciativa privada para impulsionamento das exposições

2. Antiga Estação Rodoviária de Mogi das Cruzes	
	
Fonte: Jornal da USP, 2016	
Endereço	Praça Firmina Santana, Centro, 08710-500
Breve descrição da estrutura	Antigo prédio da Estação Rodoviária inaugurada em 1941
Aberto à visitação	Sim
Atrativos similares	Não
Atividades atuais	Comércios e serviços de diferentes segmentos
Atividades potenciais	Projeto de revitalização de parte do prédio para fins culturais

3. Capela São Sebastião	
	
Fonte: Acervo da equipe de trabalho ECA-USP (2023)	
Endereço	Rua Antônio Cândido Viêira, 540 - Centro, 08710-200
Breve descrição da estrutura	-Antiga capela construída em memória ao escravo Sebastião, enforcado no ano de 1839; -A capela se encontra em aparente estado de abandono.
Aberto à visitação	Não
Atrativos similares	Sim
Atividades atuais	A capela se encontra fechada
Atividades potenciais	Restauração e preservação do local

4. Casarão do Carmo	
	
Fonte: G1, 2017	
Endereço	Rua José Bonifácio, 516 - Centro, 08710-070
Breve descrição da estrutura	-Antiga casa, aproximadamente de 1920, bem conservada, com última restauração em 2021; -Já foi biblioteca, velório público e pizzaria; -O prédio se encontra em boas condições, apenas com problema de infiltração e de piso; -Acessibilidade é ruim.
Aberto à visitação	Sim
Atrativos similares	Sim
Atividades atuais	-Abriga o Museu Mogiano e a Secretaria de Cultura; -Atividades mensais com os munícipes.
Atividades potenciais	Uso da totalidade do casarão para a valorização do museu mogiano

Continua...

5. Centro de Cultura e Memória Expedicionários Mogianos	
	
Fonte: Visite Mogi, 2023	
Endereço	Rua Cel. Souza Franco, 735 - Centro, 08710-020
Breve descrição da estrutura	Museu em homenagem aos combatentes mogianos da segunda guerra mundial
Aberto à visitação	Não
Atrativos similares	Sim
Atividades atuais	O museu se encontra fechado
Atividades potenciais	Reabertura do museu e restauração das exposições

6. Sede da Corporação Musical Santa Cecília	
	
Fonte: Acervo da equipe de trabalho ECA-USP (2023)	
Endereço	Rua Dr. Corrêa, Largo do Carmo, 522 - Centro, 08710-040
Breve descrição da estrutura	-Prédio em boas condições; -Fundada em 1934; -Última função foi sediar a corporação musical da cidade; -Estrutura muito boa e sem problemas graves.
Aberto à visitação	Não
Atrativos similares	Não
Atividades atuais	Encontra-se fechado
Atividades potenciais	Reabertura com uma refuncionalização. Como por exemplo, sediar a Secretaria de Cultura

Continua...

7. Escola Estadual Cel. Benedito de Almeida	
	
Fonte: Notícias de Mogi, 2022	
Endereço	Rua Dr. Paulo Frontin, 240 - Centro, 08710-050
Breve descrição da estrutura	-Edifício tombado; -Primeira escola do município (1896); -Paredes com recortes para exibir a pintura original do prédio; -Administrado e preservado pelo poder público.
Aberto à visitação	Sim
Atrativos similares	Sim
Atividades atuais	Escola de Ensino Fundamental I
Atividades potenciais	-

8. Igreja Matriz de Santana	
	
Fonte: Foursquare, 2023	
Endereço	Praça Coronel Almeida, sn - Centro, 08710-150
Breve descrição da estrutura	-Acessibilidade (porta lateral com rampa e banheiros adaptados); -Sinalização com placas na entrada e no entorno; -Bom estado de conservação da estrutura do prédio.
Aberto à visitação	Sim
Atrativos similares	Muitos
Atividades atuais	-Quermesses; -Casamentos; -Festas religiosas.
Atividades potenciais	-

Continua...

9. Igreja de São Benedito - Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos	
	
Fonte: Acervo da equipe de trabalho ECA-USP (2023)	
Endereço	Rua Dr. Ricardo Vilela – Centro, 08710-150
Breve descrição da estrutura	-Construída em 1805; -Objeto de estudo de arquitetura; -Acessibilidade (rampas e banheiro adaptado); -Mantida pelo padre e voluntários; -Em processo de tombamento; -Pintura do teto feita há 25 anos.
Aberto à visitação	Sim
Atrativos similares	Muitos
Atividades atuais	-Missas em latim; -Casamentos; -Festa de São Benedito (abril)
Atividades potenciais	Restaurar a frequência das missas em latim, afetadas pela pandemia

10. Igrejas das Ordens Primeira e Terceira do Carmo	
	
Fonte: Prefeitura de Mogi, 2023	
Endereço	Rua São João - Centro, 08780-170
Breve descrição da estrutura	-Edifício tombado; -Formado por 2 igrejas ligadas por um pátio interno; -Acesso limitado
Aberto à visitação	Sim
Atrativos similares	Muitos
Atividades atuais	Visitas agendadas
Atividades potenciais	-

Continua...

11. Mercado Municipal	
	
Fonte: Prefeitura de Mogi, 2023	
Endereço	Rua Cel. Souza Franco, 440 - Centro, 08780-120
Breve descrição da estrutura	-Mercadão municipal presente no local desde 1892; -Oferta de diferentes produtos e serviços.
Aberto à visitação	Sim
Atrativos similares	Não
Atividades atuais	Mercado Municipal
Atividades potenciais	

12. Museu Prof.ª Guiomar Pinheiro Franco	
	
Fonte: Prefeitura de Mogi, 2023	
Endereço	Rua José Bonifácio, 202 - Centro, 08710-070
Breve descrição da estrutura	-Solar remanescente do final do século XVIII; -Acervo fornecido pela família Pinheiro Franco; -Administrado pela Secretaria de Cultura.
Aberto à visitação	Sim
Atrativos similares	Sim
Atividades atuais	Exposição de objetos históricos da família mogiana
Atividades potenciais	Reabertura do museu para visitação do público

Continua...

13. Theatro Vasques	
	
Fonte: Prefeitura de Mogi, 2023	
Endereço	Rua Dr. Corrêa, 515 - Centro, 08710-040
Breve descrição da estrutura	-Fundado em 1902, com o intuito de sediar orquestras e apresentações da época; -Atualmente se encontra restaurado e muito bem conservado, apenas com um problema de infiltração no telhado; -Acessibilidade dentro da normalidade; -Instrumentos tecnológicos do teatro são modernos e estão funcionando com êxito.
Aberto à visitação	Sim
Atrativos similares	Não
Atividades atuais	Apresentações teatrais, de dança, stand-up e musical
Atividades potenciais	Divulgação mais ampla das atividades exercidas atualmente.

14. Monumento Aviador	
	
Fonte: Visite Mogi, 2023	
Endereço	Largo do Bom Jesus - R. Dr. Corrêa - Centro, 08710-040
Breve descrição da estrutura	Monumento construído em homenagem aos dois aviadores mortos em acidente aéreo ocorrido no aniversário da cidade em 1948
Aberto à visitação	Sim
Atrativos similares	Sim
Atividades atuais	-
Atividades potenciais	-

Continua...

15. Monumento Bandeirante	
	
Fonte: Prefeitura de Mogi, 2023	
Endereço	Rodovia Mogi-Dutra - Jardim Aracy
Breve descrição da estrutura	-Estátua do bandeirante Gaspar Vaz, fundador da cidade, feita em estrutura metálica; -Doada pela empresa Aços Villares em comemoração à duplicação da Rodovia Mogi-Dutra e aos 40 anos da empresa.
Aberto à visitação	Sim
Atrativos similares	Não
Atividades atuais	-
Atividades potenciais	-

16. Monumento Expedicionários	
	
Fonte: Portal Terra dos Passarinhos, 2019	
Endereço	Av. Francisco Rodrigues Filho - Vila Mogilar, 08773-380
Breve descrição da estrutura	- Monumento em homenagem aos combatentes mogianos da segunda guerra mundial; - Inaugurado em 1946.
Aberto à visitação	Sim
Atrativos similares	Sim
Atividades atuais	-
Atividades potenciais	-

18. Monumento Imigrante Japonês	
	
Fonte: Nikkey Web, 2023	
Endereço	Praça dos Imigrantes - Centro, 08710-500
Breve descrição da estrutura	-Monumento erguido em comemoração aos 50 anos de imigração japonesa; -Toda a praça foi remodelada para adotar uma estética japonesa; - Inaugurado em 1969.
Aberto à visitação	Sim
Atrativos similares	Muitos
Atividades potenciais	-

19. Monumento Obelisco	
	
Fonte: Visite Mogi, 2023	
Endereço	Praça Coronel Almeida, sn - Centro, 08710-150
Breve descrição da estrutura	-Monumento erguido na primeira comemoração oficial de aniversário da cidade; -Local considerado marco-zero da cidade; - Inaugurado em 1935.
Aberto à visitação	Sim
Atrativos similares	Não
Atividades potenciais	-

Continua...

20. Monumento Pirâmide Humana	
	
Fonte: Site COMPHAP, 2023	
Endereço	Av. Manoel Bezerra Lima Filho – Socorro
Breve descrição da estrutura	-Estrutura de aço de 2 toneladas; -Representa união dos povos; -Feita pelo artista Lúcio Bittencourt; -Doado pelo grupo Samed.
Aberto à visitação	Sim
Atrativos similares	Muitos
Atividades atuais	-
Atividades potenciais	-

21. Casarão do Chá	
	
Fonte: Site Casarão do Chá, 2023	
Endereço	Estr. do Chá, cx 05 - Cocuera, 08880-100
Breve descrição da estrutura	-Estrutura histórica tradicional, seguindo um “encaixe”; -Acessibilidade precária, sem rampa na entrada dos fundos; -Problema ligado à estrutura do prédio e legislação do tombamento.
Aberto à visitação	Sim
Atrativos similares	Não
Atividades atuais	- Venda de mudas para custeio do espaço. -” Seu Akinori Nakatani” - Festival de cerâmica todos os domingos de agosto. -Outros eventos com artistas voluntários para incentivar o engajamento da comunidade local.
Atividades potenciais	Reestruturação da jardinagem e paisagismo

Continua...

22. Mosteiro da Transfiguração	
	
Fonte: Site do Mosteiro, 2023	
Endereço	Rod. Mogi Dutra, Km 41,5 - Bairro Itapeti
Breve descrição da estrutura	-Presente em Mogi desde 1985; -O mosteiro abriga monges camaldolenses.
Aberto à visitação	Sim, através de agendamento
Atrativos similares	Não
Atividades atuais	-Oferece retiros espirituais individuais e para grupos; -Os visitantes podem adquirir mel e velas de produção artesanal.
Atividades potenciais	-

23. MUVE - Museu de Vivências Educacionais	
	
Fonte: Prefeitura de Mogi, 2023	
Endereço	Rua Cel. Souza Franco, 917 - Centro, 08710-025
Breve descrição da estrutura	-Antigo casarão tombado; -Antigo museu virtual; -Sede do Arquivo Histórico Municipal Historiador Isaac Grinberg; -Adaptado para comportar as exposições e garantir acessibilidade.
Aberto à visitação	Sim, através de agendamento
Atrativos similares	Não
Atividades atuais	Museu fechado para finalização de estruturação
Atividades potenciais	-Inauguração em 2023; -Visitas agendadas

Continua...

24. Mesquita Islâmica	
	
Fonte: Site Prefeitura de Mogi, 2023	
Endereço	Av. Henrique Eroles, 200 - Alto do Ipiranga
Breve descrição da estrutura	- Religioso - Construção do início da década de 80. - Alguns componentes vieram diretamente do Oriente Médio. - Nos jardins encontram-se espécies vegetais típicas de países como Egito e Arábia Saudita. - O Templo possui duas torres e minaretes.
Aberto à visitação	Segunda a sexta das 9 às 18 horas, mediante agendamento
Atrativos similares	Não
Atividades atuais	-
Atividades potenciais	-

25. Estação de Sabaúna	
	
Fonte: Site Prefeitura de Mogi, 2023	
Endereço	Praça Expedicionários, 87 – Sabaúna
Breve descrição da estrutura	-Foi inaugurado em 1º de janeiro de 1893 -Distrito de Sabaúna -Em 2014 foi inaugurado o Museu Ferroviário
Aberto à visitação	Todos os dias
Atrativos similares	Não
Atividades atuais	- O local reserva um pouco da história da Estrada de Ferro Central do Brasil; - Bandeiras históricas da Central do Brasil, placas da Rede Ferroviária Federal e objetos que pertenciam ou eram utilizados nos trens. - Um dos diferenciais deste museu é que nele é possível tocar nos objetos, fotografá-los e vesti-los, como os caps ferroviários. - O museu fica integrado ao Posto de Informações Turísticas de Sabaúna
Atividades potenciais	-Reestruturação de toda a estação -Pessoas capacitadas para a administração -Trens temático em festividades

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir de entrevistas com funcionários nos locais, 2023

6.3. Hierarquização dos Atrativos Histórico-Culturais

Para poder identificar e valorizar os atrativos culturais de Mogi das Cruzes, foi aplicado ao presente trabalho a metodologia de Hierarquização de Atrativos Turísticos proposta pelo Ministério do Turismo (MTUR,2007), adaptada a partir da sugestão da Organização Mundial do Turismo (OMT), que possui como principal objetivo avaliar o grau de importância dos atrativos para que possivelmente sejam incluídos nos roteiros turísticos. As características e os critérios para avaliação dos atrativos culturais são apresentados nos Quadros 44 e 45.

Quadro 44: Características dos critérios para a avaliação dos atrativos culturais

ITENS DE AVALIAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
Potencial de Atratividade	Permite identificar o potencial turístico do atrativo, de forma que haja uma avaliação da sua relevância desde a escala local até a nacional.
Grau de uso atual	Permite analisar o atual volume de fluxo turístico efetivo. Difere do grau de interesse por representar a situação vigente e não um potencial;
Representatividade	Permite identificar a singularidade ou raridade do atrativo, de forma que quanto maior a quantidade de atrativos semelhantes, há menos interesse ou prioridade;
Apoio local comunitário	Busca-se avaliar o grau de interesse da comunidade local no atrativo em relação ao uso turístico;
Estado de Conservação	Busca-se verificar por meio do estudo de campo o estado de conservação do atrativo;
Infraestrutura	Busca-se verificar a existência de infraestrutura turística disponível no atrativo e seu estado de conservação;
Acesso	Busca-se verificar a existência e condições de uso das vias de acesso ao atrativo. Deve-se levar em consideração a distância e o custo para chegar até o atrativo, partindo do centro da cidade de Mogi das Cruzes;

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir do MTUR, 2007

Assim, foram avaliados os aspectos que definem a hierarquia, o que permitiu classificar cada atrativo de acordo com uma escala preestabelecida de valores Quadro 45.

Quadro 45: Critérios para a avaliação dos atrativos culturais

CRITÉRIOS	VALORES			
	0	1	2	3
Potencial de atratividade	Não é atrativo	Baixo, capaz de atrair do próprio local	Médio, capaz de atrair da região	Alto, capaz de atrair nacionalmente
Grau de uso atual	Fluxo turístico insignificante	Pequeno fluxo turístico	Média intensi-dade de fluxo	Grande fluxo
Representatividade	Nenhuma	Elemento bastante comum	Pequeno grupo de elementos similares	Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	Nenhum	Apoiado por uma pequena parte da comunidade	Apoio razoável	Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	Estado de conservação péssimo	Estado de conservação regular	Bom estado de conservação	Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	Inexistente	Existe, porém em estado precário	Existente, mas necessita inter-venções/melhorias	Existe e em ótimas condições
Acesso	Inexistente	Em estado precário	Necessita inter-venções/melhorias	Em ótimas condições
Total				

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil (MTUR, 2005).

Por meio desses critérios, foi possível realizar a hierarquização dos atrativos culturais. Essa hierarquização foi estabelecida da seguinte forma: cada atrativo foi avaliado individualmente, estabelecendo assim sua hierarquia. Dessa forma, a hierarquização dos atrativos culturais da cidade de Mogi das Cruzes é apresentada no Quadro 46:

Quadro 46: Hierarquização dos Atrativos Culturais de Mogi das Cruzes

ATRATIVOS CULTURAIS	Potencial de Atrati-vidade	Grau de uso atual	Represen-tatividade	Apoio local comuni-tário	Estado de conser-vação	Infraestru-tura	Acesso	Pontuação TOTAL
Igreja Matriz de Santana	2	2	2	3	3	2	2	**17**
Mercado Municipal	2	3	3	3	1	2	3	**17**
Escola Estadual Cel. Benedito de Almeida	1	3	2	3	2	2	3	**16**
Igreja de São Benedito - Santuário do Senhor Bom Jesus de Matosinhos	2	2	2	3	2	2	2	**16**
Pinacoteca de Mogi das Cruzes	1	2	2	2	2	2	3	**14**
Theatro Vasques	2	2	2	2	2	2	2	**14**
Estação de Sabaúna	3	2	3	2	1	1	2	**14**
Casarão do Carmo	2	2	2	2	2	2	1	**13**
Igrejas das Ordens Primeira e Terceira do Carmo	2	1	1	2	3	2	2	**13**
Casarão do Chá	2	1	2	2	2	2	2	**13**
Antiga Estação Rodoviária de Mogi das Cruzes	0	2	3	2	1	1	3	**12**
Monumento Aviador	1	2	2	1	1	2	3	**12**
Monumento Bandeirante	1	1	2	1	2	2	2	**11**
MUVE - Museu de Vivências Educacionais	2	0	3	0	3	3	0	**11**
Museu Prof.ª Guiomar Pinheiro Franco	1	0	1	1	2	2	2	**9**
Monumento Pirâmide Humana	0	1	1	1	2	2	2	**9**
Centro de Cultura e Memória Expedicionários Mogianos	2	0	2	1	1	2	0	**8**
Monumento Expedicionários	1	1	2	0	2	0	2	**8**
Monumento Obelisco	1	0	1	0	2	1	3	**8**
Sede da Corporação Musical Santa Cecília	1	0	2	1	1	2	0	**7**
Monumento Imigrante Japonês	1	0	1	0	2	0	3	**7**
Capela São Sebastião	0	0	1	1	0	1	0	**3**
Mesquita Islâmica	0	0	0	0	0	0	0	**S/ Dados**
Mosteiro da Transfiguração	0	0	0	0	0	0	0	**S/ Dados**

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir de pesquisa de campo, 2022

Os resultados foram avaliados de acordo com os critérios de hierarquização dos atrativos culturais e são apresentados a seguir:

Potencial de atratividade - No critério "Potencial de atratividade", foi classificado 1 atrativo com nota 3, o que indica que a estação de Sabaúna apresenta alto grau de atratividade no município. Dentre os demais atrativos, 9 (nove) apresentaram nota 2, indicando que tem grau médio de atratividade. Outros 9 (nove) atrativos apresentaram nota 1 (baixo potencial atrativo). Por fim, 5 (cinco) atrativos apresentaram nota 0 no critério potencial de atratividade, indicando que não há nenhum tipo de apelo turístico que justifique a atratividade.

Grau de uso atual - Com relação ao "Grau de uso atual", que indica o fluxo de turista que o atrativo recebeu, 2 (dois) atrativos receberam nota devido ao grande fluxo de visitantes, 8 (oito) atrativos receberam nota 2 pela média intensidade de fluxo, 5 (cinco) atrativos analisados receberam nota 1 devido ao pouco fluxo. A maioria dos atrativos 9 (nove) receberam nota 0, principalmente por estarem fechados e não receberem turistas.

É possível perceber que a maioria dos atrativos necessita de alguma melhoria que ajude a aumentar o fluxo de turistas e que muitos deles se encontram fechados, não servindo para dimensionar a atratividade para receber visitantes.

Representatividade - Analisando a representatividade dos atrativos, levando em consideração a singularidade de cada um, 6 (seis) atrativos receberam nota 1, indicando serem elementos bem comuns, 12 (doze) receberam a nota 2 (dois), por serem similares a pequenos conjuntos de atrativos, 4 (quatro) tiveram a nota 3, sinalizando atrativos raros, destacados por sua singularidade. Por fim, houve 2 (duas) notas 0, o que indica um conjunto geral de atrativos bem representativos.

É possível ver que diferentes aspectos do município refletem na representatividade de seus atrativos, como a influência dos bandeirantes, dos imigrantes japoneses, da fé cristã e da história centenária da cidade.

Apoio Local e Comunitário - O critério "Apoio local e comunitário", recebeu 4 (quatro) notas 3 (apoio de grande parte da comunidade), que foi o Mercado Municipal, principalmente por se tratar de um mercado muito utilizado para compras de materiais do dia a dia. As Igrejas Matriz e a de São Beneditino por ainda ocorrerem missas rotineiramente e, por fim, a Escola Estadual Cel. Benedito de Almeida por sua utilização como escola para crianças até o fundamental 1. Os atrativos com nota 2 foram 7 (sete), com nota 1 foram 7 (sete) e por fim com nota 0 foram 6 (seis). Isso demonstra que a maioria dos atrativos tem um apoio local mediano.

Estado de conservação da paisagem circundante - Com relação ao estado de conservação, nota-se um bom indicativo da preservação dos atrativos, uma vez que poucos atrativos receberam notas 1 (estado de conservação regular), sendo apenas 6 (seis) atrativos, e três receberam nota 0 (estado de conservação péssimo), sendo que a capela São Sebastião se encontra em estado de abandono. 12 (doze) dos vinte e quatro atrativos listados tiveram a nota 2 (bom estado de conservação) e 3 (três) deles tiveram a nota máxima 3, que indica um ótimo estado de conservação.

É possível perceber que a grande maioria dos atrativos analisados estão em bom grau de conservação, necessitando por vezes de apenas algumas melhorias.

Infraestrutura - No critério "Infraestrutura", apenas um atrativo recebeu nota 3 (existente e em ótimas condições), com infraestrutura turística disponível e em ótimo estado de conservação. 15 (quinze) atrativos receberam nota 2 (existente, mas necessitando de intervenções/melhorias), indicando que há infraestrutura turística com necessidade de melhorias para o uso e 4 (quatro) atrativos receberam nota 1 (existe, porém em estado precário), indicando que a infraestrutura turística não atende ao seu

propósito por falta de estruturação e/ou manutenção. Por fim, 4 (quatro) atrativos receberam nota 0 (Inexistente), indicando que não há infraestrutura turística no local, de forma que não é possível a recepção de visitantes no mesmo.

Acesso - Por fim, no critério "Acesso", 7 (sete) atrativos receberam nota 3 (ótimas condições de acesso), com o acesso por vias asfaltadas, bem cuidadas e com sinalização suficiente, 10 (dez) atrativos receberam nota 2, indicando que o acesso ao atrativo necessita de melhorias. Além disso, um único atrativo recebeu nota 1, apresentando acesso em estado precário e deficiente, enquanto 6 (seis) atrativos receberam nota 0, principalmente por terem o acesso bloqueado e sem funcionamento.

A partir da análise dos pontos obtidos na hierarquização dos atrativos culturais (Quadro 46), pode-se construir o ranking dos atrativos culturais de Mogi das Cruzes, em uma ordem numérica de acordo com a pontuação recebida na avaliação dos atrativos, conforme é apresentado a seguir no Quadro 47.

Quadro 47: Ranking dos atrativos Culturais de Mogi das Cruzes (SP)

Atrativos Culturais de Mogi das Cruzes	Total de pontos	Ranking
Mercado Municipal	17	1
Igreja Matriz de Santana	17	1
Escola Estadual Cel. Benedito de Almeida	16	3
Igreja de São Benedito	16	3
Theatro Vasques	14	5
Pinacoteca de Mogi das Cruzes	14	5
Estação de Sabaúna	14	5
Igrejas das Ordens Primeira e Terceira do Carmo	13	8
Casarão do Chá	13	8
Casarão do Carmo	13	8
Antiga Estação Rodoviária de Mogi das Cruzes	12	11
Monumento Aviador	12	11
Monumento Bandeirante	11	13
MUVE - Museu de Vivências Educacionais	11	13
Monumento Pirâmide Humana	9	15
Museu Prof.ª Guiomar Pinheiro Franco	9	15
Centro de Cultura e Memória	8	17
Monumento Expedicionários	8	17
Monumento Obelisco	8	17
Monumento Imigrante Japonês	7	20
Sede da Corporação Musical Santa Cecília	7	20
Capela São Sebastião	3	22
Mosteiro da Transfiguração	0	23
Mesquita Islâmica	0	23

Fonte: Pesquisa de campo, 2022.

Por meio dessa pesquisa e da metodologia proposta pelo MTur (2007) foi possível avaliar e classificar diversos aspectos dos atrativos turísticos culturais da cidade de Mogi das Cruzes. Concluiu-se que a metodologia proposta pelo Ministério do Turismo pode ser considerada um "salto" no processo de planejamento turístico, pois, além de estabelecer rankings, forneceu uma análise dos locais considerados atrativos turísticos para identificar quais foram prioridades para o desenvolvimento de atividades turísticas para auxiliar na gestão do uso público dos atrativos culturais.

É possível observar que, entre os critérios de avaliação demonstrados nos Quadros 44, 45 e 46, os itens que receberam os piores valores são locais nos quais seu uso turístico atualmente é extremamente escasso ou inexistente, mesmo que atualmente sejam considerados atrativos com potencialidade dentro do município de maneira não expressiva. Os atrativos com melhores notas, atualmente, já têm expressividade e importância turística, de forma que mesmo que precisem de melhorias e restauros, eles já têm movimentações e investimento, assim, contribuindo na sua potencialidade como atrativo cultural.

7. EVENTOS

De acordo com os autores Uysal, Perdue e Sirgy (2012), eventos e datas comemorativas desempenham um papel fundamental no turismo em todo o mundo. Esses eventos são capazes de gerar empregos, impulsionar a economia local e atrair visitantes de diversas partes do mundo, contribuindo para o desenvolvimento do turismo nas cidades e, em Mogi das Cruzes, esse cenário não é diferente. A cidade oferece uma ampla variedade de eventos gastronômicos, culturais e esportivos, que são capazes de atender a diversos públicos e contribuem para o desenvolvimento do turismo local. Muitos destes eventos materializam o patrimônio imaterial, pois permitem que devotos da comunidade local e visitantes conheçam e prestem suas homenagens aos acontecimentos em torno de crenças, danças, pratos típicos, entre outros. Assim, optou-se por incluir estes atrativos neste item.

Para compreender a realidade e elaborar estratégias de desenvolvimento do turismo em Mogi das Cruzes, foi utilizada uma metodologia que envolve o levantamento de informações em diversas fontes e visitas ao local. Assim, a fim de mapear e compreender como os eventos existentes podem contribuir para o desenvolvimento do turismo na cidade, foi realizado um estudo destacando as principais características individuais e a relação e impacto da oferta dos eventos com a atividade turística.

O levantamento de informações foi feito a partir de fontes como: os sites oficiais vinculados ao poder público municipal de Mogi das Cruzes, de entidades responsáveis pela organização de eventos e a Lei nº 2.890/1985 (MOGI DAS CRUZES, 1985), que dispõe sobre o Calendário Turístico das Festividades de Mogi das Cruzes. Além disso, realizou-se uma visita ao Centro de Convenções e Eventos, localizado no Parque Municipal Leon Feffer; foram feitas consultas em matérias publicadas sobre os eventos em veículos de comunicação local e regional; foram realizadas entrevistas com os moradores e com representantes da administração pública municipal de turismo de Mogi das Cruzes para obter informações complementares.

E para detectar as áreas de interesse dos eventos levantados, utilizou-se como base a classificação de eventos quanto à área de interesse, de acordo com Matias (2010, *apud* LARA, 2017, p. 31), que define:

- Evento Cultural: evento que destaca pontos de uma cultura específica;
- Evento Cívico: evento ligado à pátria;
- Evento Esportivo: evento ligado a esporte;
- Evento de Lazer: evento que tem como foco o entretenimento ao participante (shows, festivais etc);
- Evento Religioso: evento ligado à religião;
- Evento Promocional: evento que tem como foco a promoção de um produto, pessoa, empresa ou governo.

Foram levantados 25 eventos, dentre os quais 9 (36%) são eventos culturais (Quadro 48) e dentre estes três podem ser considerados como patrimônio imaterial; 5 (20%) são eventos esportivos (Quadro 49); 4 (16%) são eventos gastronômicos (Quadro 50), sendo que dois têm característica de patrimônio imaterial; 3 (12%) são eventos promocionais (Quadro 51); e 4 (16%) são eventos religiosos (Quadro 52), todos entendidos como patrimônio imaterial. Além dos eventos já citados, não foram identificados outros eventos relevantes para o estudo durante a pesquisa realizada.

Os eventos de interesse cultural em Mogi das Cruzes são os de maior número (Quadro 48), comparado com os esportivos (Quadro 49) e gastronômicos (Quadro 50). Para a análise, foram coletados os seguintes dados de cada um deles: data aproximada, local, número de edições, público estimado, descrição e apelo turístico, organizador, telefone, redes sociais, e-mail e site.

7.1. Eventos Culturais

Quadro 48: Ficha descritiva dos eventos culturais

1. AKIMATSURI - FESTIVAL DE OUTONO – patrimônio imaterial	
Data:	Em abril
Local:	Bunkyo Centro Esportivo
Número de edições:	36
Público estimado:	80 mil pessoas
Descrição e apelo turístico:	Realizado desde 1986, o festival é um dos mais tradicionais da colônia japonesa no Estado de São Paulo, e conta com programação diversa repleta de apresentações artísticas, culturais, cerimônias e rituais.
Organizador e telefone:	Associação Cultural de Mogi das Cruzes - Bunkyo, (11) 4791-2022
Redes sociais/e-mail e site oficial:	bunkyo.mogidascruzes@gmail.com
	www.akimatsuri.com.br/
	www.facebook.com/akimatsuri
2. ANIVERSÁRIO DE MOGI DAS CRUZES	
Data:	Em setembro
Local:	Informação divulgada próximo a data do evento.
Número de edições:	Informação não encontrada.
Público estimado:	Informação não encontrada.
Descrição e apelo turístico:	Todo ano, o evento possui um tema diferente e uma programação cultural ao longo do mês, divulgada pela prefeitura. Em 2022, o tema foi “tempo presente” celebrando e valorizando a participação dos mogianos no dia a dia do município.
Organizador e telefone:	Prefeitura de Mogi das Cruzes (11) 4798-5000
Redes sociais/e-mail e site oficial:	https://www.facebook.com/prefeituramogi
	https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/noticia/programacao
3. CARNAVAL	
Data:	Entre os meses de fevereiro e março
Local:	Avenida Cívica (varia em cada ano)
Número de edições:	Informação não encontrada.
Público estimado:	De 8 a 12 mil pessoas.
Descrição e apelo turístico:	O carnaval da cidade conta com o desfile de blocos carnavalescos e uma programação cultural com muita folia. As últimas edições (2021 e 2022) foram canceladas por conta da Covid-19.
Organizador e telefone:	Prefeitura de Mogi das Cruzes, (11) 4798-5000
Redes sociais/e-mail e site oficial:	www.mogidascruzes.sp.gov.br/
	www.instagram.com/prefeituramogi/
4. DIA DA IMIGRAÇÃO JAPONESA EM MOGI DAS CRUZES – patrimônio imaterial	
Data:	17 e 18 de junho
Local:	Parque centenário
Número de edições:	Informação não encontrada.
Público estimado:	Informação não encontrada.
Descrição e apelo turístico:	O evento promove uma exposição que aborda as vivências dos imigrantes japoneses; barracas comercializando variedades de produtos artesanais e apresentações de taiko.
Organizador e telefone:	Prefeitura de Mogi das Cruzes, (11) 4798-5000
Redes sociais/e-mail e site oficial:	www.mogidascruzes.sp.gov.br/
	www.instagram.com/prefeituramogi/

Continua...

5. FESTIVAL DE CERÂMICA DO CASARÃO DO CHÁ	
Data:	Todos os domingos de agosto de 2022 (7, 14, 21 e 28, 4 domingos)
Local:	Casarão do Chá, Estr. do Chá, cx 05 - Cocuera, 08880-100
Número de edições:	9
Público estimado:	Média de mil pessoas por final de semana (quatro mil pessoas no mês todo)
Descrição e apelo turístico:	O Festival é um tradicional evento com diversas oficinas de cerâmica, para os vários níveis de conhecimento, com diversos artesãos. Além das oficinas, também acontece a vendas de peças de cerâmica.
Organizador e telefone:	Associação Casarão do Chá, (11)93028-4713 (Rakatucha)
Redes sociais/e-mail e site oficial:	acasaraodocha@gmail.com
	https://casaraodocha.org.br/wp/
	https://www.facebook.com/acasaraodocha
6. FESTIVAL DE INVERNO SERRA DO ITAPETY	
Data:	Entre os meses de junho e julho.
Local:	Centro Cultural, Teatro Vasques, Casarão do Carmo e Parque Centenário.
Número de edições:	13
Público estimado:	Informação não encontrada.
Descrição e apelo turístico:	Evento que busca promover concertos musicais, shows de humor e palestras.
Organizador e telefone:	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Mogi das Cruzes, (11) 4798-6900.
Redes sociais/e-mail e site oficial:	https://www.facebook.com/prefeituramogi
	https://mogidascruzes.sp.gov.br/noticia
7. FESTIVAL DE VERÃO	
Data:	Entre os meses de janeiro e fevereiro.
Local:	Diversos locais como: Theatro Vasques, Centro Cultural, Casarão do Carmo
Número de edições:	7
Público estimado:	Informação não encontrada
Descrição e apelo turístico:	O evento, que tem como proposta oferecer programação cultural durante o período de férias escolares. O evento promove atrações musicais, teatrais, cinemas, literaturas e artes plásticas, todas com entrada gratuita.
Organizador e telefone:	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Mogi das Cruzes, (11) 4798-6900.
Redes sociais/e-mail e site oficial:	https://www.facebook.com/prefeituramogi
	www.instagram.com/prefeituramogi/
	https://.mogidascruzes.sp.gov.br/noticia
8. FESTIVAL FURUSATO MATSURI – patrimônio imaterial	
Data:	Em novembro
Local:	Rodovia Professor Alfredo Rolim de Moura, s/n, km 61,4
Número de edições:	30
Público estimado:	20 mil pessoas
Descrição e apelo turístico:	O evento tem por objetivo principal, divulgar o potencial da Cultura Japonesa, presente pela forte imigração na região através de exposições, apresentações (Ikebana, Bonsai, Shows de músicas, Taikos, danças como Boodori) e recentemente, através da gastronomia.
Organizador:	Frank Hiroshi Tuda
Redes sociais/e-mail e site oficial:	associacaococuera@hotmail.com
	https://pt-br.facebook.com/FurusatoMatsuriMogi

Continua...

9. PARADA LGBT MOGI DAS CRUZES	
Data:	Julho
Local:	Estação Terminal Estudantes (Linha 11 CPTM)
Número de edições:	5° edição em 2023
Público estimado:	5 mil pessoas
Descrição e apelo turístico:	A Parada do Orgulho LGBTQIAP+ em Mogi das Cruzes conta com trios elétricos e caminhada até a Avenida Cívica
Organizador e e-mail:	Fórum LGBT+ Mogiano e Coletivo Diversidade Alto Tietê forummogianolgbt@gmail.com
Redes sociais/e-mail e site oficial:	www.instagram.com/paradalgbtmogi/tagged/

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

7.2. Eventos Esportivos

Quadro 49: Ficha descritiva dos eventos esportivos

1. DESAFIO PICO DO URUBU	
Data:	Março
Local:	Pico do Urubu
Número de edições:	4° edição em 2023
Público estimado:	Informação não encontrada
Descrição e apelo turístico:	Corrida na montanha, pico mais alto do município, com percursos de 14 km, 21 km e 30 km, e para iniciantes percursos de 4km e 8km
Organizador e telefone:	Itapeti Trail; (11) 98167-4858
Redes sociais/e-mail e site oficial:	http://itapetitrail.com.br/
	www.instagram.com/p/CpkhvMkt6m7/
2. ETAPA MOGIANA - CIRCUITO ESPORTE E BEM-ESTAR	
Data:	Março
Local:	Ginásio Municipal de Esportes Professor Hugo Ramos
Número de edições:	Primeira edição em 2022
Público estimado:	Informação não encontrada
Descrição e apelo turístico:	A etapa mogiana do evento Esporte e Bem-Estar, é um circuito que reúne corrida e caminhada dividido em percurso de 5 km e 10 km, organizado pelo Instituto Eco Ambiental Social com apoio da Prefeitura de Mogi das Cruzes.
Organizador:	Instituto Eco Ambiental e Social
Redes sociais/e-mail e site oficial:	www.institutoeco.com.br/eco/
	www.instagram.com/ecoambientalsocial/?hl=pt
3. FESTIVAL PRIMAVERA DE VOO LIVRE	
Data:	Último final de semana de agosto
Local:	Pico do Urubu
Número de edições:	Primeira edição em 1995
Público estimado:	Informação não encontrada
Descrição e apelo turístico:	O Festival de Voo Livre é considerado uma tradição entre os praticantes de parapente, durante o evento ocorrem competições de diferentes modalidades de voo livre com parapente no pico mais alto da cidade de 1160 metros de altitude
Organizador e telefone:	MCVL - Mogi Clube de Voo Livre; (11) 96847-1847
Redes sociais/e-mail e site oficial:	www.facebook.com/picodourubu/?locale=pt_BR

Continua...

4. GINCANAS UNDOKAI	
Data:	Em julho
Local:	Avenida Japão, nº 5919, no bairro da Porteira Preta
Número de edições:	71
Público estimado:	Aproximadamente 2,4 mil pessoas
Descrição e apelo turístico:	O evento oferece a tradicional gincana japonesa, convidando todas as pessoas, inclusive aquelas que não fazem parte da comunidade, a desfrutar das atividades e programações elaboradas para pessoas de todas as idades.
Organizador e telefone:	Bunkyo de Mogi das Cruzes, (11) 4791-2022
Redes sociais/e-mail e site oficial:	WhatsApp: (11) 4791-2022; www.instagram.com/bunkyo.mogi/?hl=pt
5. O REI DA MONTANHA	
Data:	Em novembro
Local:	Distrito de Sabaúna
Número de edições:	9
Público estimado:	Informação não encontrada
Descrição e apelo turístico:	O evento é uma corrida de trilha (e montanha) realizada no distrito de Sabaúna, em Mogi das Cruzes (SP) e são montados percursos de 3 km, 7 km, 14 km, 21 km e 42 km
Organizador e telefone:	A Rainha da Montanha, (11)2312-7688
Redes sociais/e-mail e site oficial:	www.facebook.com/oreidamontanha/?locale=pt_BR

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

7.3. Eventos Gastronômicos

Quadro 50: Descritivo dos eventos gastronômicos

1. FESTIVAL DA CACHAÇA – patrimônio imaterial	
Data:	Em setembro
Local:	Estação Ferroviária de Sabaúna -
Número de edições:	2
Público estimado:	5 mil pessoas
Descrição e apelo turístico:	O Festival da Cachaça, cultura e tradição do Alto do Tietê conta com palestra e degustação de cachaças, venda e exposição de diversos produtos artesanais e gastronômicos, e apresentações musicais
Organizador e telefone:	Bar Maria Fumaça Casa (11) 97198-0775
Redes sociais/e-mail e site oficial:	facebook.com/grupounidospelacachaca
	festcachaca1922@gmail.com
2. FESTIVAL DO CAMBUCI – patrimônio imaterial	
Data:	Em agosto
Local:	Pátio da Estação Ferroviária de Sabaúna
Número de edições:	10
Público estimado:	Informação não encontrada
Descrição e apelo turístico:	O festival tem como propósito valorizar e divulgar a fruta cambuci, nativa da Mata Atlântica, o festival conta também com apresentações musicais e folclóricas, comercialização de mudas e produtos à base de cambuci, além de artesanato e outros alimentos
Organizador e telefone:	Coordenadoria Municipal de Turismo e Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, (11) 4798-5078
Redes sociais/e-mail e site oficial:	turismogi@pmmc.com.br
	www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/coordenadoria-de-turismo/institucional
	www.instagram.com/turismomogi/
3. FESTIVAL NORDESTINO	

Data:	Em novembro
Local:	Praça da Liberdade - Jundiapeba
Número de edições:	2
Público estimado:	Informação não encontrada
Descrição e apelo turístico:	O evento busca reconhecer, valorizar e preservar as matrizes nordestinas presentes na identidade cultural do povo mogiano. Exatamente por isso, a atração ocorre no distrito que concentra mais nordestinos na cidade
Organizador e telefone:	Coordenadoria Municipal de Turismo
Redes sociais/e-mail e site oficial:	turismogi@pmmc.com.br
	www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/coordenadoria-de-turismo/institucional
	www.instagram.com/turismomogi/
4. FESTIVAL VEGANO	
Data:	Em novembro
Local:	Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente
Número de edições:	16
Público estimado:	Informação não encontrada
Descrição e apelo turístico:	O evento com entrada gratuita, mantém suas atrações tradicionais, como a culinária vegana, feira de artesanatos, aula de ioga, feira mística e minipalestras sobre conscientização ambiental
Organizador e telefone:	Coordenadoria Municipal de Turismo e Secretaria Municipal de Verde e Meio Ambiente, (11) 4798-5078
Redes sociais/e-mail e site oficial:	turismogi@pmmc.com.br
	www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/coordenadoria-de-turismo/institucional
	www.instagram.com/turismomogi/

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

7.4. Eventos Promocionais

Quadro 51: Descritivo dos eventos promocionais

1. MOGI EXPO TATTOO	
Data:	Em novembro
Local:	Cip Mogilar
Número de edições:	4
Público estimado:	Informação não encontrada
Descrição e apelo turístico:	Evento que reúne profissionais e entusiastas da arte da tatuagem, costuma contar com a presença de diversos tatuadores renomados, estandes de venda de materiais e produtos relacionados, além de apresentações artísticas e competições
Organizador e telefone:	Mogi Expo Tattoo, (11) 94242-4904
Redes sociais/e-mail e site oficial:	www.facebook.com/mogiexpotattoo/?locale=pt_BR
2. MOGI FEITA À MÃO	
Data:	Variada
Local:	Variado
Número de edições:	14
Público estimado:	Informação não encontrada
Descrição e apelo turístico:	O Programa visa incentivar o artesanato no município, gerando trabalho e renda e apoiando a atuação de microempreendedores, artesãos e artistas da cidade
Organizador e telefone:	Prefeitura de Mogi das Cruzes, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, em parceria com o Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas) (11) 4798-6900
Redes sociais/e-mail e site oficial:	culturamogi@mogidascruzes.sp.gov.br, www.cultura.pmmc.com.br/

Continua...

3. TECENDO CULTURA	
Data:	Realizado no segundo sábado de cada mês
Local:	Largo do Carmo
Número de edições:	Primeira edição em 2022
Público estimado:	Informação não encontrada
Descrição e apelo turístico:	Evento que reúne comerciantes de brechós e antiguidades para vender seus produtos na feira, com o objetivo de valorizar a cultura local e a sustentabilidade como produto cultural da economia criativa
Organizador e telefone:	Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Mogi das Cruzes, (11) 4798-6900
Redes sociais/e-mail e site oficial:	https://www.facebook.com/prefeituramogi
	https://mogidascruzes.sp.gov.br/noticia

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

7.5. Eventos Religiosos

Quadro 52: Descritivo dos eventos religiosos

1. FESTA DO DIVINO ESPÍRITO SANTO – patrimônio imaterial	
Data:	50 dias após a Páscoa
Local:	Avenida Francisco Rodrigues Filho, 1.232, Mogilar
Número de edições:	410
Público estimado:	2,5 mil pessoas (em 2022)
Descrição e apelo turístico:	O evento possui como objetivo o louvor ao Espírito Santo através de cerimônias, missas, alvoradas, passeatas noturnas, novenas, procissões. Há também danças (congada, moçambique, marujada) e a quermesse que conta com a participação de diversos grupos musicais
Organizador e telefone:	Associação Pró-Festa do Divino Espírito Santo e Diocese de Mogi das Cruzes (11) 4790-6835
Redes sociais/e-mail e site oficial:	faleconosco@festadodivino.org.br
	www.festadodivino.org.br/
	www.facebook.com/festadodivinodemogidascruzes/
2. FESTA DE NOSSA SENHORA DO CARMO – patrimônio imaterial	
Data:	Em julho
Local:	Paróquia Nossa Senhora do Carmo
Número de edições:	141
Público estimado:	Informação não encontrada
Descrição e apelo turístico:	Uma das celebrações religiosas mais tradicionais de Mogi das Cruzes, realizada em honra a Nossa Senhora do Carmo, padroeira da cidade. Os fiéis participam de missas, novenas e procissões em devoção à Nossa Senhora do Carmo. Além das atividades religiosas, a festa também conta com atrações culturais
Organizador e telefone:	Paróquia Nossa Senhora do Carmo, (11) 4799-3320
Redes sociais/e-mail e site oficial:	www.facebook.com/paroquianossasenhoradocarmomc/?locale=pt_BR
	www.igrejadocarmomc.com.br/

Continua...

3. FESTA DE SÃO BENEDITO – patrimônio imaterial	
Data:	Em abril
Local:	Largo do Bom Jesus, região central
Número de edições:	83
Público estimado:	expectativa de 22 mil pessoas
Descrição e apelo turístico:	Durante os três dias de evento, a quermesse é realizada na praça. Além das celebrações religiosas, há diversas barracas que oferecem uma variedade de comidas, como afogado, churrasco, tortinho, pastel, doces típicos, bebidas e cachorro-quente, entre outros. Também são realizadas atividades tanto para adultos quanto para crianças. Para encerrar o evento, há uma procissão
Organizador e telefone:	Santuário Diocesano do Senhor Bom Jesus, (11) 4799-9417
Redes sociais/e-mail e site oficial:	santuariodiocesanosenhorbomjesus@yahoo.com.br
	www.facebook.com/SantuarioBomJesusIgrejaSaoBenedito/
4. MARCHA DE OGUM – patrimônio imaterial	
Data:	Em maio
Local:	Ruas do Centro de Mogi das Cruzes
Número de edições:	5
Público estimado:	Informação não encontrada
Descrição e apelo turístico:	Em celebração a Ogum, a marcha geralmente envolve uma caminhada pelas ruas da cidade, com a participação de devotos, grupos religiosos e comunidades de matriz africana. Durante a marcha, são realizadas manifestações culturais, como danças, e oferendas dedicadas a Ogum. É uma oportunidade para expressar fé, promover a cultura afro-brasileira e fortalecer os laços da comunidade religiosa
Organizador e telefone:	Associação Cultural e Religiosa Axé Mogi
Redes sociais:	www.facebook.com/axemogiofical/

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

7.6. Hierarquização dos Eventos

Tendo em vista as informações individuais de cada evento apresentado e os dados coletados em campo com os agentes responsáveis pelo turismo em Mogi das Cruzes, é possível observar alguns pontos de atenção importantes. A princípio, é válido ressaltar que as informações sobre os eventos, por mais que sejam oficiais, não são provenientes de dados reais da prefeitura, uma vez que a própria não realiza relatórios após os eventos para identificar os seus resultados em números (conforme informações fornecidas pelo Coordenador de Turismo na época, em dezembro de 2022).

Além disso, é importante frisar que muitos dos eventos tradicionais da cidade não aconteceram ou demoraram para acontecer novamente após a pandemia como, por exemplo, o Carnaval, que teve sua primeira edição em 2023. Com relação aos eventos turísticos de Mogi das Cruzes, é fundamental destacar que existe uma desigualdade na divulgação desses eventos. Alguns eventos que foram considerados de grande porte, por atraírem mais de 2 mil pessoas, como o Festival de Outono, o Carnaval, a Festa do Divino Espírito Santo, o Festival de Cerâmica do Casarão do Chá e o Festival Furusato Matsuri, contam com ampla divulgação. No entanto, grande parte dos eventos locais e tradicionais são divulgados apenas para seus membros e a comunidade local, como informado pelo Coordenador de Turismo (em entrevista realizada no dia 03/12/2022).

A percepção dessa desigualdade na divulgação foi identificada a partir da limitação de informações disponíveis na internet, redes sociais e sites oficiais em comparação com a disponibilidade de informações obtidas em conversas com a população local, folders, anúncios em locais públicos que permitam uma divulgação mais acessível e completa.

Com base nos dados coletados e informações obtidas junto aos responsáveis pelos eventos na cidade de Mogi das Cruzes, é possível identificar que muitos desses eventos ocorrem por um período de um dia, ou no máximo dois dias. Além disso, como explicado pelo Coordenador de Turismo de Mogi das Cruzes (em entrevista realizada no dia 03/12/2022), esses eventos atraem mais excursionistas do que turistas em si, e mesmo quando se estendem por mais de um dia, os eventos dificilmente incentivam que os visitantes pernoitem, resultando na subutilização da infraestrutura turística disponível no destino.

Diante desse cenário, o Coordenador de Turismo na época da entrevista, identificou a necessidade de incentivar a realização de eventos com duração superior a dois dias para aumentar a pernoite dos turistas e, consequentemente, fomentar os gastos no destino. No entanto, o levantamento realizado para análise no presente documento aponta que a maioria dos eventos em Mogi das Cruzes tem duração de um a dois dias, o que representa uma porcentagem de 57% da amostra analisada, o que pode dificultar a estratégia de estimular a permanência dos visitantes na cidade.

De acordo com o Coordenador de Turismo, a gestão municipal busca estabelecer parcerias com hotéis e restaurantes para incentivar a permanência dos participantes nos eventos que se estendem por mais de um dia. Outra dificuldade apontada pelo coordenador é que alguns estabelecimentos comerciais locais, como os restaurantes, se sentem ameaçados pelos eventos gastronômicos, percebidos como concorrentes diretos.

Hierarquização dos Eventos de Mogi das Cruzes

Para que fosse possível realizar a identificação e potencialização dos eventos programados de Mogi das Cruzes, foi aplicada no presente trabalho a metodologia de Hierarquização dos Atrativos Turísticos proposta pelo Ministério do Turismo (MTUR, 2007), adaptada a partir da sugestão da Organização Mundial do Turismo (OMT), que possui como principal objetivo avaliar o grau de importância dos eventos para que possivelmente sejam incluídos nos roteiros turísticos (Quadros 53 e 54).

Quadro 53: Características dos critérios para a avaliação dos eventos

ITENS DE AVALIAÇÃO	CARACTERÍSTICAS
Potencial de Atratividade	Permite identificar o potencial turístico do evento, de forma que haja uma avaliação da sua relevância desde a escala local até a nacional
Grau de uso atual	Permite analisar o atual volume de fluxo turístico efetivo. Difere do grau de interesse por representar a situação vigente e não um potencial
Representatividade	Permite identificar a singularidade ou raridade do evento, de forma que quanto maior a quantidade de eventos semelhantes, há menos interesse ou prioridade
Apoio local comunitário	Busca-se avaliar o grau de interesse da comunidade local no evento em relação ao uso turístico
Estado de Conservação	Busca-se verificar por meio do estudo de campo o estado de conservação do local onde acontece evento
Infraestrutura	Busca-se verificar a existência de infraestrutura disponível no evento e seu estado de conservação
Acesso	Busca-se verificar a existência e condições de uso das vias de acesso ao evento. Deve-se levar em consideração a distância e o custo para chegar até o evento, partindo do centro da cidade de Mogi das Cruzes

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir do MTUR, 2007

Assim, foram avaliados os aspectos que definem a hierarquia, o que permitiu classificar cada evento de acordo com uma escala preestabelecida de valores (Quadro 54).

Quadro 54: Critérios para hierarquização dos eventos

CRITÉRIOS	VALORES			
	0	1	2	3
Potencial de atratividade	Não é atrativo	Baixo, capaz de atrair do próprio local	Médio, capaz de atrair da região	Alto, capaz de atrair nacionalmente
Grau de uso atual	Fluxo turístico insignificante	Pequeno fluxo turístico	Média intensidade de fluxo	Grande fluxo
Representatividade	Nenhuma	Elemento bastante comum	Pequeno grupo de elementos similares	Elemento singular, raro
Apoio local e comunitário	Nenhum	Apoiado por uma pequena parte da comunidade	Apoio razoável	Apoiado por grande parte da comunidade
Estado de conservação da paisagem circundante	Estado de conservação péssimo	Estado de conservação regular	Bom estado de conservação	Ótimo estado de conservação
Infraestrutura	Inexistente	Existe, porém em estado precário	Existente, mas necessita intervenções/ melhorias	Existe e em ótimas condições
Acesso	Inexistente	Em estado precário	Necessita intervenções/ melhorias	Em ótimas condições
TOTAL				

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir do Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil (MTUR, 2005)

Por meio desses critérios, foi possível realizar a hierarquização dos eventos programados. Essa hierarquização foi estabelecida da seguinte forma: cada evento foi avaliado individualmente, estabelecendo assim sua hierarquia. Dessa forma, a hierarquização dos eventos programados da cidade de Mogi das Cruzes é apresentada no Quadro 55:

Quadro 55: Hierarquização dos eventos programados de Mogi das Cruzes

EVENTOS	Potencial de Atratividade	Grau de uso atual	Representatividade	Apoio local comunitário	Estado de conservação	Infraestrutura	Acesso	Pontuação TOTAL
Gincanas Undokai	3	3	3	2	3	3	3	**20**
Festa do Divino Espírito Santo **– patrimônio imaterial**	3	3	1	3	3	3	3	**19**
Festival Furusato Matsuri **– patrimônio imaterial**	2	3	3	2	3	3	3	**19**
Mogi Expo Tattoo	3	3	2	2	3	3	3	**19**
Festa de São Benedito **– patrimônio imaterial**	3	3	2	3	2	2	3	**18**
Mogi Feita à Mão	2	3	2	3	2	3	3	**18**
Akimatsuri (Festival de Outono) **– patrimônio imaterial**	2	2	3	2	3	3	2	**17**
Festival Vegano	2	3	1	2	3	3	3	**17**
Festa de Nossa Senhora do Carmo **– patrimônio imaterial**	2	3	2	3	2	2	2	**16**
Festival de Cerâmica do Casarão do Chá	2	3	2	3	2	2	2	**16**

EVENTOS	Potencial de Atrati-vidade	Grau de uso atual	Represen-tatividade	Apoio local comuni-tário	Estado de conser-vação	Infraes-trutura	Acesso	Pontuação TOTAL
Festival Primavera de Voo Livre	3	3	2	2	3	1	2	**16**
Dia da Imigração Japone-sa em Mogi das Cruzes- **– patrimônio imaterial**	2	2	2	1	1	3	3	**14**
Aniversário de Mogi das Cruzes	1	2	1	3	N/A	3	3	**13**
Desafio Pico do Urubu	3	2	2	2	1	1	2	**13**
Festival da Cachaça- **– patrimônio imaterial**	2	1	1	1	2	2	3	**12**
Festival de Inverno, Serra do Itapety	1	1	0	1	3	3	3	**12**
Festival de Verão	1	2	0	1	2	3	3	**12**
Carnaval	1	2	2	2	N/A	1	3	**11**
Festival do Cambuci- **– patrimônio imaterial**	2	2	0	2	1	1	3	**11**
Tecendo Cultura	0	1	1	2	3	1	3	**11**
Etapa Mogiana Circuito Esporte e Bem Estar	1	1	0	1	3	2	2	**10**
Feira Mensal do Escambo Literário	0	0	2	1	2	2	3	**10**
Festival NorDestino	0	0	2	0	2	3	3	**10**
Marcha de Ogum- **– patrimônio imaterial**	1	2	2	2	N/A	N/A	3	**10**
Parada LGBT Mogi das Cruzes	2	2	1	1	N/A	1	3	**10**
O Rei da Montanha	2	1	0	2	2	0	0	**7**

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir de pesquisa de campo, 2022

Os resultados foram avaliados de acordo com os critérios de hierarquização dos eventos e são apresentados a seguir:

Potencial de atratividade - Em relação ao critério ‘’Potencial de atratividade dos eventos’’, somente 3 (três) dos eventos atingiram nota 0 e foram considerados não atrativos do ponto de vista turístico. Dentre os demais eventos analisados, 6 (seis) deles atingiram nota 1, constatando-se a baixa atratividade inclusive local, e outros 11 (onze) receberam nota 2, com médio potencial de atratividade na região. Somente 6 (seis) eventos atingiram nota 3, demonstrando grande relevância tanto em escala local quanto nacional, quais sejam: Festa do Divino Espírito Santo, Festa de São Benedito, Desafio Pico do Urubu, Festival Primavera de Voo Livre, Gincanas Undokai e Mogi Expo Tattoo.

Grau de uso atual - Considerando o critério de ‘’Grau de uso atual’’, 10 (dez) eventos apresentaram nota 3, com grande fluxo atual de turistas; 9 (nove) eventos atingiram nota 2, com média intensidade de fluxo; e 5 (cinco) eventos receberam nota 1 devido ao pequeno fluxo turístico atual. Somente 2 (dois) atingiram nota 0, com fluxo turístico insignificante. Logo, pode-se concluir que o atual volume de fluxo turístico é efetivo na maioria dos eventos.

Representatividade - Dentre os 26 (vinte e seis) eventos analisados no critério de “representatividade”, 5 (cinco) apresentaram nota 0 para representatividade, indicando a ausência de singularidade e/ou raridade e, por consequência, menos atratividade; 6 (seis) receberam nota 1, indicando pouca singularidade; e a maioria dos eventos (12 dentre os analisados) apresentaram nota 2, indicando ter um pequeno grupo de elementos similares. Somente 3 (três) eventos receberam nota 3, indicando ter elementos de singularidade e/ou raridade, quais sejam: Festival de Outono Akimatsuri, Festival Furusato Matsuri e Gincanas Undokai.

Apoio local comunitário- Tendo em vista o apoio local comunitário, os eventos analisados foram avaliados em sua maioria com nota entre 2 e 3, apontando o alto grau de interesse da comunidade local nos mesmos. Somente um evento recebeu nota 0; 7 (sete) eventos receberam nota 1 por terem um pequeno apoio da comunidade; e 6 (seis) receberam nota 3, com grande interesse da comunidade. A grande maioria (12) recebeu nota 2, com apoio razoável da comunidade.

Estado de conservação - Em relação ao estado de conservação dos locais de realização dos eventos, a pontuação ficou em torno de 2 e 3 para a maioria dos eventos, demonstrando que os locais estão em condições favoráveis para receber turistas. Nenhum dos locais recebeu nota 0; 3 (três) deles receberam nota 1 pelo estado regular de conservação; 9 (nove) deles receberam nota 2 pelo bom estado de conservação; e 10 (dez) receberam nota 3 pelo ótimo estado de conservação.

Infraestrutura - No critério de infraestrutura do evento analisado, a maioria atingiu nota 3 e apenas um apresentou nota 0, indicando que as condições de infraestrutura são boas. Dentre os eventos avaliados, 6 (seis) receberam nota 1 pelo estado precário de infraestrutura e 6 (seis) receberam nota 2 pela necessidade de melhorias e intervenções. A grande maioria (12) recebeu nota 3, com ótimas condições de infraestrutura.

Acesso - Considerando o critério de acesso, dos 26 (vinte e seis) eventos apresentados, 19 (dezenove) atingiram nota 3, sinalizando que as vias são satisfatórias, e 6 (seis) receberam nota 2 pela necessidade de melhorias nas vias. Esse cenário positivo se dá principalmente pela localização estratégica dos eventos no centro da cidade.

A partir da análise dos pontos obtidos na hierarquização dos eventos programados de Mogi das Cruzes (Quadro 55), foi possível desenvolver o ranking desses eventos, tendo em vista a pontuação estabelecida anteriormente, conforme o Quadro 56 a seguir:

Quadro 56: Ranking dos eventos programados de Mogi das Cruzes (SP)

Eventos programados	Pontuação Total	Ranking
Gincanas Undokai	20	1º
Festa do Divino Espírito Santo – patrimônio imaterial	19	2º
Festival Furusato Matsuri – patrimônio imaterial	19	2º
Mogi Expo Tattoo	19	2º
Festa de São Benedito – patrimônio imaterial	18	3º
Mogi Feita à Mão	18	3º
Akimatsuri (Festival de Outono) – patrimônio imaterial	17	4º
Festival Vegano	17	4º
Festa de Nossa Senhora do Carmo – patrimônio imaterial	16	5º
Festival de Cerâmica do Casarão do Chá	16	5º
Festival Primavera de Voo Livre	16	5º
Dia da Imigração Japonesa em Mogi das Cruzes – patrimônio imaterial	14	6º
Aniversário de Mogi das Cruzes	13	7º
Desafio Pico do Urubu	13	7º
Festival da Cachaça – patrimônio imaterial	12	8º
Festival de Inverno, Serra do Itapety	12	8º
Festival de Verão	12	8º
Carnaval	11	9º
Festival do Cambuci – patrimônio imaterial	11	9º
Tecendo Cultura	11	9º
Etapa Mogiana-Circuito Esporte e Bem-estar	10	10º
Parada LGBT de Mogi das Cruzes	10	10º
Feira Mensal do Escambo Literário	10	10º
Festival NorDestino	10	10º
Marcha de Ogum – patrimônio imaterial	10	10º
O Rei da Montanha	7	11º

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, a partir de pesquisa de campo, 2022

Por fim, é possível concluir que a metodologia proposta pelo Ministério do Turismo (MTUR, 2007) também pode ser utilizada para a avaliação de eventos programados no destino, proporcionando uma análise mais completa e hierárquica deles, conforme apresentado acima.

Além disso, é possível observar que, entre os critérios de avaliação demonstrados nos Quadros 53 e 54, os itens que receberam as melhores avaliações são infraestrutura" e "acesso", com médias 2,2 e 2,6 respectivamente.

Enquanto, os piores classificados foram "potencial de atratividade" e "representatividade", com médias 1,2 e 1,8. O que representa que muitos dos eventos não têm o potencial de atrair turistas. Enquanto a questão da representatividade reflete a falta de eventos programados para públicos específicos.

Os atrativos com as piores notas foram O Rei da Montanha e o Festival NorDestino, com pontuação total de 10 e 7 respectivamente. Por outro lado, os atrativos com melhores notas foram: Gincanas Undokai, a Festa do Divino Espírito Santo, o Festival Furusato Matsuri e o Mogi Expo Tattoo, classificados com 20 e 19 pontos.

8. COMUNIDADE

Para a elaboração deste capítulo, foram consultadas publicações sobre o município de Mogi das Cruzes e sua população em canais como o site oficial da prefeitura da cidade e suas redes sociais, bem como o site do IBGE. Além disso, visando coletar dados e informações a respeito da percepção da comunidade mogiana acerca da atividade turística local, foi elaborado um questionário composto por perguntas abertas, fechadas e de múltipla escolha.

Destarte, partindo do caráter exploratório, as entrevistas foram realizadas em campo com os moradores da cidade (nascidos ou residentes em Mogi das Cruzes) nos dias 03, 04 e 05 de dezembro de 2022. Ademais, para aprimorar a amostra, foram realizadas entrevistas com os moradores que se fizeram presente em audiência pública realizada no dia 20 de maio de 2023. O questionário foi encaminhado aos presentes via *Google Forms*, no dia 10 de junho de 2023, e foi utilizado o mesmo questionário aplicado em campo, contando com uma amostragem não probabilística e totalizando o número de 17 entrevistados nos dias 03, 04 e 05 de dezembro de 2022, sendo todas as respostas válidas, e 10 entrevistados no dia 10 de junho de 2023, sendo 03 respostas consideradas válidas com base no critério de que precisavam estar presentes em audiência pública.

Com base nos dados coletados em campo, bem como os de fonte secundária, foi feita a análise final dos aspectos mais relevantes da comunidade em relação ao turismo local, expondo diferenciais competitivos (pontos positivos) e fraquezas (pontos negativos); além de ter sido feita uma análise de informações coletadas com os formadores de opinião, indivíduos estes que estavam presentes na audiência pública sobre o Plano Diretor de Turismo.

8.1. Caracterização da População Mogiana

De acordo com o censo demográfico de 2022 (IBGE, 2023d), a população mogiana era composta por 451.505 habitantes em 2022, enquanto a densidade demográfica do município era de 712,541 habitantes/km² e, para 2023, a Fundação SEADE (2023) estimou uma população de 455.116 habitantes. Segundo a Fundação SEADE (2021), no ano de 2021, o município tinha cerca de 436.883 habitantes e 92,8% de grau de urbanização, com índice de atendimento urbano de abastecimento de água de 99,27% e de atendimento urbano de esgotamento sanitário de 93,6%, porém com índice de perda de água na distribuição de 48,7% e índice de esgoto tratado de 47,3%.

Em relação aos domicílios permanentes, Mogi das Cruzes contava em 2022 com 158.693 domicílios particulares permanentes no município, com ocupação de 450.689 moradores. Segundo dados disponíveis completos do último censo demográfico do IBGE em 2010, havia 107.855 (92,14%) domicílios localizados na zona urbana, enquanto 8.563 (7,86%) dos domicílios encontravam-se na zona rural. Destes, 86,8% dos domicílios que estavam localizados na zona urbana do município tinham saneamento adequado, 12,6% semiadequado e 0,6% inadequado. Já na zona rural, 19,6% dos domicílios tinham saneamento adequado, 73,4% semiadequado e 7,0% inadequado (IBGE, 2023d).

Em relação ao sexo, em 2010, a população era formada por 51,7% de mulheres e 48,7% de homens. Já em relação a idade, a maior parte da população mogiana estava localizada na faixa etária de 25 a 39 anos e 40 a 59 anos, sendo, 24,75% e 24,18% respectivamente da população nessas faixas etárias, ou seja, metade da população mogiana estava na faixa de 25 a 59 anos, de acordo com o censo demográfico de 2010 (IBGE, 2023d). De acordo com os dados da SEADE (2023), da população estimada em 2023 de 455.116 habitantes, 236.454 (51,95%) eram mulheres e 218.662 (48,05%) eram homens, ou seja, o grupo de mulheres permaneceu sendo a maioria da população. No que diz respeito à faixa etária, aumentou em 2023 o percentual da população entre 40 e 59 anos (27,6%) em relação à faixa etária de 25 a 39 anos (22,7%).

De acordo com os dados da Fundação SEADE (2021), 103.090 habitantes de Mogi das Cruzes estavam trabalhando em empregos formais no ano de 2021, o que representa uma variação de 2,29% em relação ao ano de 2020, e com uma média salarial de R$ 2.912, a qual vem se mantendo relativamente estável no decorrer dos anos, também com aumento de 2020 para 2021 (SEADE, 2021). Segundo os dados disponíveis do censo demográfico de 2010 (IBGE, 2023d), em relação ao valor médio do rendimento mensal nominal per capita em reais da população de residentes em domicílios particulares permanentes por cor para autodeclarados brancos, naquela época era de R$1.608,00, de autodeclarados pretos era de R$970,00, autodeclarados pardos era de R$959,00, autodeclarados amarelos era de R$ 2.108,00 e para os autodeclarados indígenas era de R$1.308,00, mostrando assim, que existe uma desigualdade entre a cor ou raça na população mogiana.

Tratando-se da área da educação, de acordo com os dados do censo demográfico de 2010 (IBGE, 2023d), a taxa de escolarização de 6 a 14 anos era de 97,7% em relação à população total do município no ano de 2010. Já o número de estabelecimentos de ensino fundamental e médio era de, respectivamente, 185 e 71 escolas em 2021. Quanto à taxa de analfabetismo, 11.717 pessoas com a faixa etária de 15 anos ou mais se declararam analfabetas no município de acordo com o censo de 2010, dentre elas 5.839 (3,0%) se declararam brancas, 1.117 (5,8%) se declararam pretas, 4.423 (5,5%) pardas, 318 (2,2%) amarelas e 20 (6,3%) indígenas se declararam analfabetos. Já o total de crianças de 10 anos de idade que não sabiam ler e escrever era de 176 (2,5%), de acordo com o censo de 2010 (IBGE, 2023d). Esse dado é importante para a projeção do analfabetismo do município.

Ainda sobre o tema da educação, segundo dados encontrados de 2021 (IBGE, 2021), o município de Mogi das Cruzes nesse ano atingiu 6,3 de índice de desenvolvimento da educação básica e fundamental, constando na posição 184º no estado de São Paulo e na posição 829º no Brasil, e atingiu somente 4,4 de índice de desenvolvimento do ensino médio, ficando na posição 266º no estado de São Paulo e na posição 1181º no Brasil (IBGE, 2021).

8.2. Canais de Comunicação da Administração Pública com a Comunidade

Para se comunicar com a população mogiana, a prefeitura de Mogi das Cruzes possui um atendimento telefônico “fale conosco” como a maioria das prefeituras, para atender demandas dos cidadãos. Para cada secretaria e pasta, existe um telefone para contato específico, assim como o canal de atendimento telefônico do gabinete do prefeito, gabinete do vice-prefeito, comunicação social, fundo social de solidariedade, PROCON e ouvidoria municipal. Além dos contatos disponíveis de cada secretaria, ainda existem telefones centrais, como ouvidoria geral, que é um canal de comunicação onde a população pode cobrar a prefeitura quando não está satisfeita com algum serviço prestado por ela, além do telefone, no site da prefeitura de Mogi das Cruzes. Contatos relevantes da gestão municipal e canais de comunicação com a população estão no Anexo B.

Também existe um sistema online para esse atendimento, a reclamação é feita na prefeitura, podendo o cidadão acessar o protocolo de atendimento e conseguir verificar de forma digital como este se encontra. Para além dos já citados, a prefeitura possui outros telefones úteis para a população, são eles: central de serviços, central de emergências, agendamento de consultas, SEMAE (serviço municipal de água e esgoto), defesa civil, informações sobre trânsito, guarda municipal e lei do silêncio. Existe também um canal de comunicação por *WhatsApp*, que, pelo site da própria prefeitura de Mogi das Cruzes, é possível acessá-lo por *QR Code* ou adicionando o número manualmente e tem também um canal de ouvidoria no Facebook, chamado “Ouvidoria de Mogi das Cruzes”. É possível acessá-lo pela própria rede social ou é possível encontrá-lo no site da prefeitura. Todos os canais citados são os canais oficiais da prefeitura do município e estão disponíveis em seu site.

Atualmente, o cidadão também conta com uma plataforma denominada *Colab*, do Programa Participa Mogi, onde o mogiano pode tirar dúvidas, se manifestar, participar de consultas públicas e das discussões sobre o orçamento cidadão. O Programa Participa Mogi conta com: um FAQ onde encontram-se respostas para as dúvidas mais frequentes do cidadão, um e-mail para contato (participa@mogidascruzes.sp.gov.br) e um WhatsApp que serve de espaço de comunicação com o cidadão para enviar comunicados e tirar dúvidas. No aplicativo do *colab* é possível divulgar comunicados sobre eventos, consultas públicas e enquetes abertas para participação popular.

No que diz respeito ao turismo, os eventos são comunicados à população, oficialmente, pelo calendário no site da Secretaria de Cultura de Mogi das Cruzes e pelas redes sociais do turismo e da cultura. O interessado pode acessar o site da Cultura (http://www.cultura.pmmc.com.br/) e encontrar quantos eventos estão disponíveis no dia, horário e local de interesse. O site possui ainda uma aba denominada "diálogo aberto", que consiste em: "Para envolver a sociedade civil e a construção coletiva, o Programa realizou mais de 318 ações de diálogos como fóruns, seminários, conferências, mobilizações sociais, audiências públicas, oficinas e workshops, ciclos de diálogos com a juventude mogiana em diversos bairros e distritos da cidade" (MOGI DAS CRUZES, 2023). Com o objetivo de ampliar a comunicação e envolvimento da comunidade mogiana, os fóruns da Cultura acontecem desde 2013, de acordo com a Prefeitura de Mogi das Cruzes (MOGI DAS CRUZES, 2023), para compreender, desenvolver, implementar e conceder uma resposta para as demandas levantadas pela população para que aconteça um incentivo à cultura.

Além do site oficial da Secretaria de Cultura, outro meio de comunicação entre a prefeitura e a comunidade mogiana para a divulgação de eventos culturais e turísticos são as redes sociais: *Facebook, Instagram* e *Youtube*, como o "Cultura Mogi", por exemplo, onde são atualizados os eventos que irão acontecer no município. O *Youtube*, além de anunciar vídeos curtos informando sobre os eventos, conta também com vídeos que ressaltam eventos que já ocorreram no município.

Quanto ao turismo, a Coordenadoria de Turismo, o site oficial do município e suas páginas nas redes sociais não trazem informações sobre eventos, nem aqueles que recebem apoio institucional. O site oficial da prefeitura está em construção e divulga empreendimentos de hospedagem e gastronomia (Mogi Turismo (mogidascruzes.sp.gov.br) direcionando o usuário ao Google Maps e não há informações sobre atrativos, apesar da proposta de indicar roteiros cultural, ecológico, lazer, pesca, religioso e rural. A prefeitura não possui outro meio de comunicação específico para o turista além do site oficial e o *Instagram*.

8.3. Percepções dos Moradores

Mediante as entrevistas realizadas com os moradores de Mogi das Cruzes, foi possível considerar os diversos pontos de vista e interpretações destes sobre as atividades turísticas exercidas na cidade.

As entrevistas foram organizadas com base em um roteiro pré-estabelecido, que compreendia perguntas sobre as considerações de cada entrevistado/morador sobre a sua relação com a cidade, com as atividades turísticas, opiniões sobre as mudanças positivas e negativas que o turismo gera na cidade e como são as relações estabelecidas entre morador e turista.

O questionário utilizado na entrevista dividia as questões em três temáticas: perfil do respondente, a relação do morador com Mogi das Cruzes e a relação do morador com a atividade turística na cidade. Para a identificação do perfil do entrevistado foram recolhidos dados como idade, gênero, ocupação, nível de escolaridade, renda familiar mensal, cidade e estado de origem

Para a identificação do perfil dos entrevistados, foram recolhidos dados como idade, gênero, ocupação, nível de escolaridade, renda familiar mensal, cidade e estado de origem, além do tempo de residência em Mogi. Nesse sentido, algumas dessas respostas foram sistematizadas no Quadro 57.

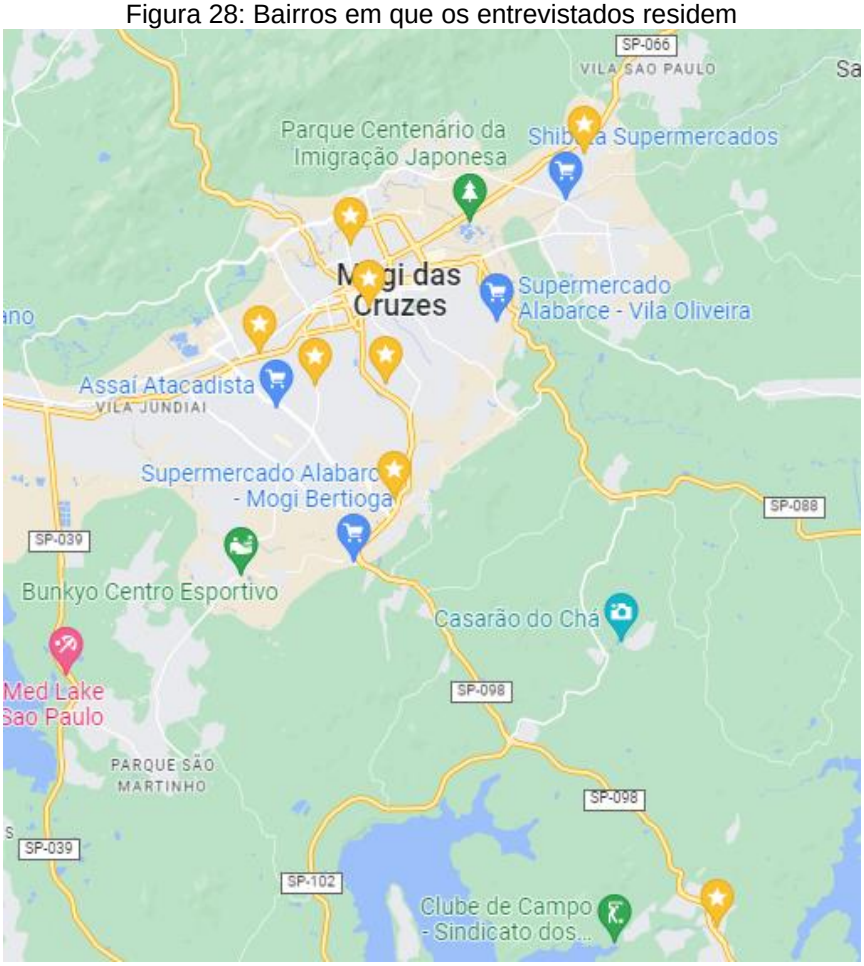
Quadro 57: Perfil dos entrevistados

	Faixa etária	Grau de instrução	Ocupação	Renda familiar mensal	Bairro em que reside	Há quanto tempo reside em Mogi
1	18 a 24 anos	Superior incompleto	Assalariado	Preferiu não informar	Centro	Desde sempre
2	30 a 39 anos	Superior incompleto	Funcionário público	De 6 a 10 mil reais	Brás Cubas	30 anos
3	50 a 59 anos	Médio	Assalariado	De 3 a 6 mil reais	Biritiba Ussu	55 anos
4	25 a 29 anos	Médio	Empresário	De 6 a 10 mil reais	Centro	Desde sempre
5	40 a 49 anos	Superior completo	Assalariado	De 6 a 10 mil reais	Centro	10 anos
6	30 a 39 anos	Superior completo	Empresário	De 6 a 10 mil reais	Mogi Moderno	Desde sempre
7	18 a 24 anos	Médio	Estudante	De 3 a 6 mil reais	Vila Rubens	Desde sempre
8	18 a 24 anos	Superior incompleto	Assalariado	Até 3.000 reais	Biritiba do Sul	Desde sempre
9	25 a 29 anos	Médio	Assalariado	De 3 a 6 mil reais	Biritiba do Sul	Desde sempre
10	18 a 24 anos	Superior incompleto	Estudante	Preferiu não informar	Brás Cubas	4 anos
11	30 a 39 anos	Superior incompleto	Funcionário público	De 6 a 10 mil reais	Mogi Moderno	Desde sempre
12	25 a 29 anos	Médio	Empresário	De 6 a 10 mil reais	Centro	Desde sempre
13	50 a 59 anos	Superior completo	Funcionário público	Preferiu não informar	Alto Ipiranga	50 anos
14	18 a 24 anos	Superior completo	Funcionário público	De 3 a 6 mil reais	Mogilar	23 anos
15	18 a 24 anos	Médio	Estudante	De 3 a 6 mil reais	Taiaçupeba	7 anos
16	50 a 59 anos	Médio	Empresário	De 10 a 15 mil reais	Vila Suíssa	29 anos
17	40 a 49 anos	Pós-graduado	Funcionário público	De 6 a 10 mil reais	Centro	8 anos

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

A partir disso, percebe-se a predominância de entrevistados que se enquadram na parcela de população economicamente ativa, com idades mais recorrentes entre 18 e 59 anos, grau de instrução majoritariamente entre ensino médio completo e ensino superior completo e ocupações como funcionários públicos, empresários e assalariados. Além disso, é possível notar que grande parte dos respondentes nasceu e permanece residindo em Mogi das Cruzes, ou então tem mais de 10 anos de residência no local. Na Figura 28 a seguir encontra-se a relação dos bairros (sinalizados em amarelo) citados pelos entrevistados quando perguntados sobre a região em que moravam:

Figura 28: Bairros em que os entrevistados residem



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP no Google Maps (2023)

A relação do morador com Mogi das Cruzes

Nesta seção, objetivou-se compreender a percepção do morador de Mogi das Cruzes sobre a cidade em si. Para isso, foram abordadas questões sobre a identidade do município; aspectos que, para os entrevistados, se destacavam como positivos no local; além de questões mais descritivas e de cunho opinativo.

Inicialmente, foi perguntado se, para o entrevistado, a cidade possui uma identidade e qual seria está. A maioria das respostas se estabeleceu em relação à ocupação japonesa, sua comunidade e cultura; à identidade da cidade dada às características geográficas naturais, como a Serra do Itapeti, o Pico do Urubu e foram citados os parques como símbolos característicos da identidade da cidade, a exemplo: Parque Centenário da Imigração Japonesa, que também tem vínculo com a imigração japonesa. Os exemplos dados como resposta demonstram a falta de compreensão e unanimidade entre os moradores sobre qual é a identidade mogiana.

Logo em seguida, os respondentes foram questionados sobre aquilo que, segundo eles, se destacava positivamente na cidade. Em suma, foram dadas respostas baseadas no encantamento dos moradores com a tranquilidade e a vizinhança agradável. A cidade também foi muito elogiada quanto à baixa corrida da vida moderna e a vantagem em morar em uma cidade com baixos índices de criminalidade, onde é possível ficar bem perto da natureza.

Por fim, os entrevistados foram convidados a descrever Mogi das Cruzes em 3 palavras, de acordo com o que primeiro tivessem em mente. Dessa forma, muitas palavras surgiram, como podem ser vistas

na Figura 29 a seguir, e percebe-se que as de maior destaque foram: tranquilidade, natureza e acolhedora.

Figura 29: Nuvem de palavras sobre a cidade Mogi das Cruzes



Fonte: elaborado pelos autores, 2023

Comunidade e percepções sobre o turismo local

A última seção das entrevistas teve como objetivo principal compreender a percepção dos moradores de Mogi das Cruzes sobre a atividade turística local. Dessa forma, os participantes foram convidados a descrever a atividade no local; comentar sobre seu grau de envolvimento com está e suas relações com o lugar em seu dia a dia; apontar aspectos positivos e negativos provenientes do turismo na região; explicar sua percepção sobre a convivência dos turistas com os moradores de Mogi das Cruzes, além de tecer comentários adicionais, caso necessário.

Tratando-se da questão em que os participantes descreveram o turismo na cidade de Mogi das Cruzes, detectou-se concordâncias entre os entrevistados (descritos no Quadro 57), a exemplo de frases como:

“Tem capacidade, mas é pouco divulgado e investido; poderia ser melhor explorado” (Entrevistado 1, 2022).

“Muito fraco. A prefeitura parece tentar, mas ainda não alcançou. Tem grande potencial, mas é pouco explorado, até mesmo por moradores devido à dificuldade de acesso” (Entrevistado 6, 2022).

“O turismo em Mogi é fraco. Não há grande identificação de atrativos e que existem na cidade são pouco difundidos” (Entrevistado 13, 2022).

“Atualmente sente falta de iniciativas de projetos e desenvolvimento de atividades turísticas para a população por parte do setor público” (Entrevistado 15, 2022).

“Dadas essas respostas, alguns moradores ainda destacaram pontos positivos em Mogi das Cruzes que poderiam ser explorados, para além do Ecoturismo. Foram descritas frases, como: “o turismo ainda

está se desenvolvendo"; "em desenvolvimento"; "festas legais (Divino); igrejas arquitetônicas; mercadão como referência de concentração de turistas"; "as festas de Mogi são bem legais (festa do divino), igrejas, a arquitetura da cidade".

Na sequência, os entrevistados foram questionados sobre seu envolvimento com a atividade turística local. Percebe-se que a grande maioria nunca se envolveu diretamente com o turismo na cidade, e, nos poucos casos em que isto ocorreu, essas ações estavam majoritariamente ligadas a eventos na cidade, como: recepção de turistas na Festa do Divino, participação no Circuito Turístico Regional e voluntariado para transporte de crianças carentes. Contudo, sendo uma grande exceção, um dos respondentes afirmou participar de forma ativa na busca pelo aprimoramento do turismo no seu local de trabalho e na cidade. Segundo ele, sua ação se resume na:

"perseguição em trazer atividades que possam ser pertinentes para o turismo da cidade (dentro do mercado municipal), como: desenvolvimento de atividades culturais, parcerias com a secretaria de cultura, exposições etc. (Entrevistado 17, 2022).

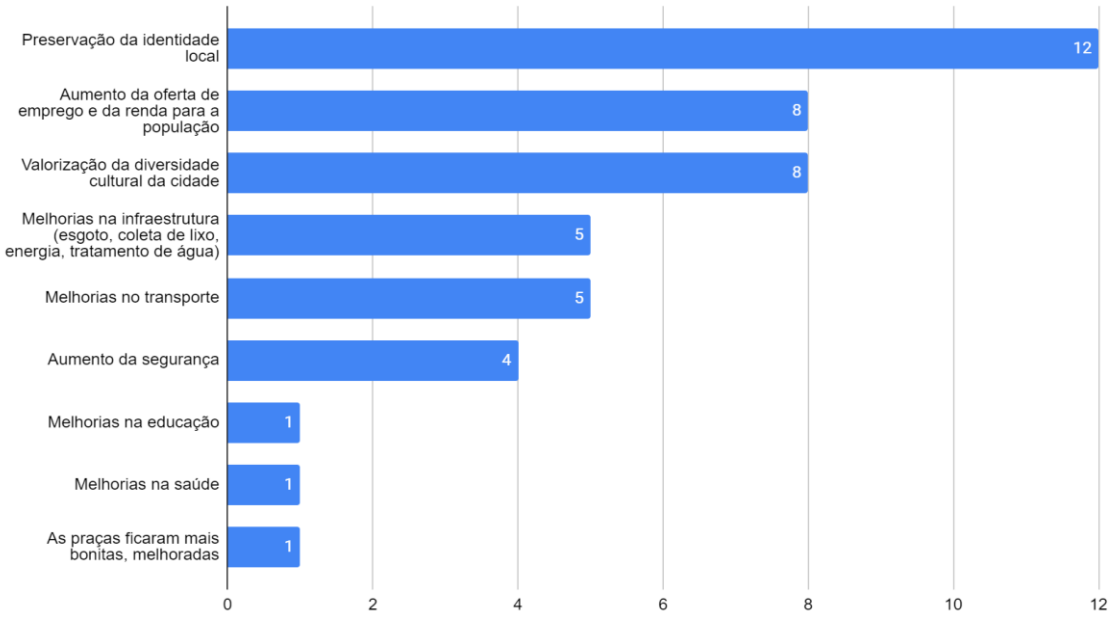
Logo em seguida, foi perguntado se o turismo se encontra presente no seu dia a dia. Diferentemente da questão anterior, os resultados se mostraram mais balanceados, sendo que 9 (nove) respondentes afirmaram que o turismo não está presente no seu dia a dia, enquanto 8 (oito) apontaram que sim. Ao questioná-los sobre como eles enxergam essa presença no seu cotidiano, algumas respostas remeteram muito mais sobre suas ações como turistas. A exemplo disso tem-se: "faço paraquedismo no Pico do Urubu e expedições fora da cidade de Mogi" (Entrevistado 11, 2022); "frequentando o SESC da cidade. É uma forma de se aproximar de iniciativas culturais, esportivas e de lazer no dia a dia [...]" (Entrevistado 15, 2022). Em contrapartida, alguns reforçaram que esta atividade se vê presente em suas vidas por conta de seus empregos: "No trabalho enquanto percorro diversas regiões na cidade" (Entrevistado 14, 2022); "trabalho com transporte. Eu vivo do Turismo" (Entrevistado 16, 2022). Ademais, é importante ressaltar que apenas uma das 17 respostas fez menção à presença do turismo a partir de uma atividade participativa e política:

"[...] na secretaria de cultura através de reuniões que visam o impulsionamento do turismo rural da cidade em conversas com diversas associações de turismo rural, com pessoas que buscam o aperfeiçoamento e conhecimento sobre o tema para o implemento de projetos em sua extensão rural" (Entrevistado 17, 2022).

Pensando nos efeitos que a atividade turística pode exercer em um local, foi selecionada previamente uma série de causas positivas e negativas decorrentes do turismo para que os entrevistados pudessem selecionar, de maneira livre e mais de um item, aqueles que eles acreditassem fazer parte da realidade do cenário de Mogi das Cruzes.

Ao analisar o Gráfico 09, que aborda os aspectos positivos que o turismo é capaz de proporcionar à cidade, nota-se que a questão da preservação da identidade local teve maior recorrência sob a perspectiva dos respondentes. Além disso, dois outros itens também apresentaram significada relevância, sendo eles o de aumento da oferta de emprego, da renda para a população e o da valorização da diversidade cultural da cidade.

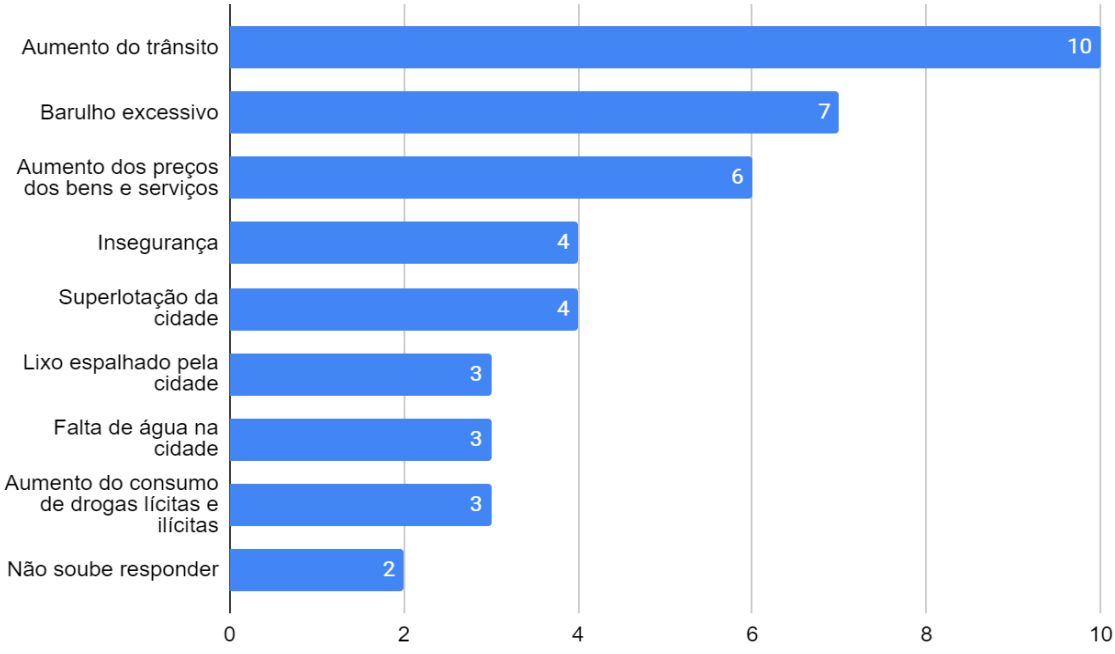
Gráfico 09: Aspectos positivos em decorrência do turismo na cidade de Mogi das Cruzes



Fonte: elaborado pelos autores, 2023.

Já no Gráfico 10, o qual aborda os aspectos negativos em decorrência do turismo na cidade de Mogi das Cruzes, é possível conferir que os itens de maior incidência foram os de aumento no trânsito, barulho excessivo e aumento dos preços de bens e serviços. Tais fatores são facilmente explicados em decorrência do aumento do fluxo de pessoas que o turismo pressupõe, fazendo com que haja mais automóveis nas vias, ruídos sonoros cada vez mais elevados e, levando em consideração a premissa básica da oferta e da demanda, quanto maior o número de pessoas dispostas a adquirir determinados produtos e serviços, maior a capacidade de elevação dos preços por parte dos ofertantes.

Gráfico 10: Aspectos negativos em decorrência do turismo na cidade de Mogi das Cruzes



Fonte: elaborado pelos autores, 2023.

Partindo para a questão sobre a convivência dos moradores com os turistas, a maioria dos respondentes afirmou que esta relação se dá de forma pacífica e que os moradores são naturalmente hospitaleiros com os visitantes na cidade. Entretanto, é válido frisar que houve um número considerável de respostas inconclusivas, justamente pela baixa demanda de turistas na cidade de acordo com a percepção destes respondentes.

Por último, os entrevistados foram convidados a expressar comentários e observações adicionais a respeito do turismo na cidade de Mogi das Cruzes. Em suma, a maioria dos respondentes não tinham nada a declarar, porém, algumas respostas tiveram destaque por seu caráter específico de detalhes e pedidos de intervenções, como:

“A cidade possui colônia asiática bem presente; a prefeitura se mostra mais ativa no Mercado Municipal em épocas de eventos específicos no local. Deveria haver mais investimentos no espaço” (Entrevistado 4, 2022).

“Explorar melhor pontos existentes; promover maior acessibilidade a todos, assim como divulgação e facilitação de visitação” (Entrevistado 6, 2022).

“O trânsito no centro da cidade está pior; a prefeitura quer reformar o mercadão, mas os comerciantes são resistentes porque tem que parar o trabalho enquanto a reforma acontece; Alguma forma de levar mais pessoas para o piso superior do mercadão” (Entrevistado 12, 2022).

“Há diversos problemas quanto à infraestrutura urbana na cidade. Exemplo: O calçamento degradado e a falta de manutenção no centro da cidade” (Entrevistado 15, 2022)

8.4. Formadores de Opinião

Nesta seção, será abordado o perfil e a percepção dos formadores de opinião sobre o município de Mogi das Cruzes. Considerou-se formadores de opinião os membros de órgãos de turismo presentes na audiência pública sobre o plano diretor municipal de turismo, realizada em 20 de maio de 2023, na Câmara Municipal de Mogi das Cruzes.

Foram consideradas válidas 3 (três) entrevistas a partir do questionário enviado por e-mail, que ficou disponível para os respondentes do dia 7 de junho de 2023 ao dia 12 de junho de 2023.

A partir disso, a Tabela 22 mostra o perfil desses entrevistados. Na próxima sessão, é relatada a percepção desses entrevistados sobre o turismo no município de Mogi das Cruzes.

Tabela 22: Perfil dos entrevistados

	Faixa etária	Grau de instrução	Ocupação	Renda familiar mensal	Bairro em que reside	Há quanto tempo reside em Mogi
1	30 a 39 anos	Superior completo	Autônomo	Até 3.000,00 reais	Ponte Grande	36 anos
2	50 a 59 anos	Pós-graduação	Empresário	De 6.000,00 a 10.000,00 reais	Brás Cubas	26 anos
3	40 a 49 anos	Pós-graduação	Assalariado (CLT)	De 10.000,00 a 15.000,00 reais	Vila Bela Flor	4 anos

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Percepção acerca da cidade de Mogi das Cruzes

Assim como os moradores, os formadores de opinião expressaram suas perspectivas sobre a cidade, e, em grande medida, suas visões foram convergentes. No entanto, quando questionados sobre a identidade de Mogi das Cruzes, as respostas foram variadas. Houve algumas divergências em torno desta questão. Por outro lado, quando questionados sobre o que significa nascer e viver em Mogi das Cruzes, as respostas foram majoritariamente positivas. O acesso à natureza impacta diretamente na qualidade de vida dos respondentes, segundo eles. Da mesma forma, as características geográficas naturais e a localização estratégica da cidade foram consideradas como pontos fortes. Apesar de algumas divergências, os respondentes concordam que a cidade tem importantes atributos que contribuem para sua singularidade. Sendo assim, um bom lugar para viver.

Percepção acerca do turismo em Mogi das Cruzes

Como formadores de opinião, a partir das respostas coletadas, foi analisado que todos mantêm contato com o turismo no município através de seus trabalhos. Com isso, é possível comparar a percepção do turismo na região. Ao elaborar a pergunta “Como você descreveria o turismo em Mogi?”, foi possível realizar uma comparação entre os formadores de opinião sobre o turismo no município. Entre elas, foi analisado que os entrevistados concordam que o município tem potencial turístico, destacando principalmente suas belezas naturais, como coloca o Entrevistado 3 (2023): “O turismo de Mogi é um diamante bruto, ele está aí, quase ninguém vê e reconhece, mas está aí com suas belezas naturais, que vejo como grande diferencial do município.

Em relação às perguntas Que mudanças positivas você tem percebido em Mogi e o que, em sua opinião, foram ou são resultantes do turismo? e Que mudanças negativas você tem percebido em Mogi e que, em sua opinião, foram ou são resultantes do turismo?, o entrevistado 3 coloca que o turismo não gera os impactos colocados no questionário (Apêndice VI) no município, enquanto os entrevistados 1 e 2 demonstram similaridade nas questões, relatando que, como mudanças negativas, houve o aumento de bens e serviços na região e, quanto às mudanças positivas, a melhoria na infraestrutura do município, como esgoto, coleta de lixo, energia e tratamento de água. Com base nos formadores de opinião presentes na audiência pública, constata-se que eles compreendem o município como turístico e possuem um olhar similar sobre as atividades ali desenvolvidas.

Em síntese, mesmo que as opiniões dos formadores de opinião e dos moradores tenham sido similares, a base de comparação fica enviesada devido à quantidade reduzida de respostas que foram obtidas por parte dos formadores de opinião. Sendo assim, constata-se que a amostra de formadores de opinião não está equiparada ao número de respostas da comunidade, o que prejudica a base de comparação ao torná-la limitada e parcial. É importante levar em consideração essa discrepância para uma análise profissional e criteriosa dos resultados.

PARTE II – INVESTIGAÇÃO E ANÁLISE DA DEMANDA TURÍSTICA

Esta Parte II trata da demanda de turismo de Mogi das Cruzes e foi construída no decorrer da disciplina de "Métodos de Pesquisa", no ano de 2022, sendo estruturada a partir de três temas principais: demanda real, demanda potencial e presença digital[5].

A demanda turística consiste no "número total de pessoas que viajam, ou que desejam viajar, para utilizar instalações e serviços turísticos em lugares distantes do seu local de trabalho e residência" (WALL; MATHIESON, 2006, p. 22). A demanda pode ser real, que consiste no público que já visita o destino, ou potencial, que consiste no público que pode ter interesse de virar demanda real. Em última instância, a demanda potencial pode ser formada pelo universo de viajantes; no entanto, este estudo privilegiou segmentos de demanda potencial que, se acredita, a partir do estudo de 2014, serem mais fáceis de atrair, dadas as características encontradas no município de Mogi das Cruzes, quais sejam: pessoas que passam por Mogi em direção a outros destinos; pessoas que vão a Mogi mas não pernoitam; pessoas que podem se interessar pela cultura nipônica da cidade; interessados em ecoturismo. Tanto o estudo de demanda real, quanto potencial, foram realizados com técnicas quanti e qualitativas neste trabalho.

Compreender a demanda turística garante que o destino se aprimore para atender às necessidades de seu público real e de seu público de interesse potencial. A demanda consome uma quantidade de bens e serviços ofertados no destino a um dado preço. Para Krugman e Well (2007), "oferta x demanda" é um modelo de como o mercado se comporta, sendo utilizado para compreender a maioria dos mercados, incluindo o de turismo de um município. Nesse caso, a oferta é composta por equipamentos, serviços e atrativos, que agem enquanto um único composto para motivar a visita de um turista a um destino. O desafio de um estudo de demanda turística está na complexidade de combinar os fatores certos a um determinado preço de maneira a atrair os visitantes (BRAGA; GUERRA; RINALDI, 2020).

A demanda real quantitativa de Mogi das Cruzes foi analisada a partir de uma amostra de 230 questionários aplicados em diferentes pontos da cidade e da área rural, permitindo compreender características sociodemográficas, hábitos de viagem e percepção sobre o turismo do município.

A previsão de demanda é um elemento crucial para a gestão estratégica e operacional de empresas (CALSING, 2015). A qualidade de uma previsão de demanda está associada à capacidade do método selecionado de estimar corretamente valores futuros (MAKRIDAKIS *et al.,* 1998). Para a obtenção de previsões consistentes é necessário, portanto, o emprego de um processo formal para a sua elaboração (ELIKAI *et al.,* 1999).

Para avaliar públicos potenciais para visitar Mogi das Cruzes e entender por que alguns segmentos de turistas não visitam ou não têm interesse de visitar o município, foram feitas sondagens a partir de métodos qualitativos de pesquisa com três grupos distintos. Os resultados permitem refletir sobre fatores que podem ser trabalhados pela gestão pública para captar outros tipos de públicos para usufruir de atrativos e equipamentos turísticos presentes no município.

A análise de presença digital, apesar de não ser propriamente uma pesquisa de demanda, é importante para verificar a potencialidade de atração de turistas por meio de ferramentas *online*, considerando redes sociais (*Instagram, Facebook e TikTok*).

[5] Cabe esclarecer que a demanda do *resort* localizado em Mogi das Cruzes não é interesse deste trabalho, por se tratar de um público que não frequenta a cidade, pela falta de parceria do empreendimento com o município e por ter um perfil que não é adequado para os demais equipamentos e serviços do município.

9. DEMANDA REAL QUANTITATIVA

A pesquisa de demanda quantitativa real busca coletar e sintetizar dados obtidos a partir da aplicação de questionários junto à visitantes e turistas que visitavam o município de Mogi das Cruzes nos dias 03 a 05 e 10 e 11 de dezembro de 2022, bem como nos dias 17, 24 e 25 de junho de 2023. No total foram aplicados e analisados 230 questionários válidos.

O questionário foi estruturado para colher dados sobre a origem do visitante, questões que se referiam ao perfil sociodemográfico do respondente, a fim de identificar aspectos relacionadas à idade, gênero, ocupação e nível de escolaridade (Apêndice VII). Além disso, o questionário abordou aspectos como hábitos, necessidades e motivações dos visitantes em relação ao turismo e lazer. Essas questões procuraram entender o que levou os visitantes a escolherem Mogi das Cruzes como destino, quais atividades estavam interessados em realizar, quais serviços e facilidades consideravam importantes durante a estadia, entre outros aspectos relevantes. O questionário também incluiu perguntas específicas sobre os atrativos de Mogi das Cruzes. Essas questões visavam identificar quais locais, eventos ou características do município atraíram os visitantes, bem como obter feedback sobre a qualidade e satisfação em relação a esses atrativos.

A coleta de dados se deu por meio de questionários impressos e aplicados presencialmente em pontos estratégicos da cidade e por meio de *flyers* com um *QR Code* do questionário, permitindo seu preenchimento digital (Apêndice VIII).

A escolha dos locais para a aplicação dos questionários levou em consideração diversos fatores, incluindo a atratividade dos locais, a ocorrência de eventos relevantes e o fluxo diário de pessoas. Essa seleção estratégica permitiu obter uma amostra representativa dos visitantes e turistas que estavam presentes em diferentes pontos-chave do município de Mogi das Cruzes. A seguir, justifica-se a escolha de cada local mencionado, incluindo informações sobre o fluxo diário de pessoas e a quantidade de turistas prevista:

- Centro comercial de Mogi das Cruzes: O centro comercial é um ponto de grande circulação de pessoas no município, sendo um local onde moradores e visitantes realizam compras, frequentam estabelecimentos comerciais e utilizam serviços. O fluxo diário de pessoas é significativo, especialmente nos finais de semana e em datas comemorativas. Estima-se que uma parte considerável dessas pessoas sejam turistas em busca de compras, lazer ou serviços.

- Estações CPTM da cidade (Estação Estudantes, Braz Cubas e Estação Sabaúna): As estações de trem são pontos de entrada e saída para muitos visitantes que utilizam o transporte público para chegar a Mogi das Cruzes. Esses locais são estratégicos para abordar os turistas logo quando chegam à cidade. Além disso, as estações podem atrair pessoas que desejam explorar a região via transporte público.

- Estação da Pamonha Km 69: A Estação da Pamonha, localizada na rodovia Mogi-Bertioga, é um ponto estratégico devido ao seu fluxo de pessoas que saem ou chegam em Mogi das Cruzes. O estabelecimento atrai visitantes que param para desfrutar de uma refeição, o que torna esse local relevante para a pesquisa de demanda.

- Mercado Municipal: O Mercado Municipal é um local tradicionalmente visitado por turistas e moradores em busca de produtos locais, alimentos frescos e uma experiência cultural única. O fluxo diário de pessoas é geralmente alto, especialmente aos sábados, feriados e períodos de maior movimento turístico. A presença de turistas é esperada, já que o mercado é considerado um atrativo turístico importante.

- Parque Centenário da Imigração Japonesa e Parque Municipal Leon Feffer: Os parques são espaços naturais de lazer e recreação, atraindo tanto os moradores locais como os turistas em

busca de contato com a natureza. Esses locais oferecem diversas atividades, como trilhas, áreas de piquenique e espaços para prática de esportes. O fluxo diário de pessoas varia, mas nos finais de semana e feriados costuma ser maior, com a presença esperada de turistas interessados em desfrutar desses espaços verdes.

- Pesqueiro Rota do Sol: O Pesqueiro Rota do Sol é um local dedicado à prática da pesca esportiva, proporcionando aos entusiastas dessa atividade uma experiência única. Além disso, o pesqueiro também oferece opções de hospedagem, o que o torna atrativo para aqueles que desejam prolongar sua estadia e desfrutar plenamente da experiência. Embora o fluxo diário de pessoas possa variar, é provável que nos fins de semana e feriados ocorra um aumento na visitação, incluindo turistas que esperam ter essa experiência específica e que estão em busca de um local diferente da cidade.
- Pico do Urubu: O Pico do Urubu é uma atração natural que oferece uma vista panorâmica da região, sendo bastante procurado por praticantes de atividades ao ar livre, como asa delta, trilhas, ciclismo e caminhadas. O fluxo diário de pessoas pode variar, mas é esperado que nos fins de semana e feriados ocorra um aumento na visitação, incluindo turistas interessados nas belezas naturais e nas atividades que o local proporciona.
- Posto de Gasolina (Petrobras) Biritiba Ussu: O posto de gasolina está localizado na rodovia Mogi-Bertioga, que recebe um fluxo de pessoas saindo de Mogi das Cruzes, e foi possível abordar pessoas que estavam saindo da cidade.
- Rancho do Wide: O Rancho do Wide é um restaurante em um espaço rural que oferece locais de lazer para toda família, além de fazer eventos particulares. Embora o fluxo diário de pessoas possa variar, é provável que nos fins de semana e feriados ocorra um aumento na visitação, incluindo turistas interessados em se distanciar da cidade grande e usufruir do verde do local.
- SESC: O SESC é uma instituição que promove atividades culturais, esportivas e de lazer para a comunidade. O fluxo diário de pessoas pode ser significativo, especialmente nos finais de semana, feriados e durante a realização de eventos. Espera-se a presença de turistas interessados em participar das atividades oferecidas pelo SESC.
- Sítio Nakahara: O Sítio Nakahara é um espaço que oferece vivências relacionadas ao turismo rural, incluindo visitas às plantações e experiências gastronômicas. Embora o fluxo diário de pessoas possa variar, é provável que nos fins de semana e feriados ocorra um aumento na visitação, incluindo turistas interessados em se conectar com a natureza.

Ao selecionar esses locais estratégicos, levando-se em consideração a atratividade, eventos e fluxo diário de pessoas, foi possível abranger diferentes segmentos de visitantes e turistas em Mogi das Cruzes, garantindo uma amostra representativa para a pesquisa de demanda quantitativa real.

A abordagem dos respondentes limitou a participação a, no máximo, grupos de três pessoas. Além disso, membros da mesma família ou grupo foram considerados como uma única unidade, evitando entrevistar todos os turistas individualmente. Essa abordagem permitiu obter uma amostra mais diversificada e representativa, considerando diferentes grupos de visitantes e turistas em Mogi das Cruzes.

Para ampliar a participação na pesquisa, foram distribuídos *flyers* com o QR Code da pesquisa em diversos pontos estratégicos, como atrativos turísticos, restaurantes e estabelecimentos comerciais. Esse QR Code direcionava diretamente os visitantes ao questionário, facilitando o acesso e incentivando a participação.

Após a conclusão da aplicação de questionários impressos em campo, os dados foram digitados em um formulário online, que se trata do mesmo questionário que ficou aberto para os respondentes do

QR Code, e o propósito foi facilitar a sistematização dos resultados e criação do banco de dados consolidado. A análise dos dados permitiu identificar o perfil de visitante, seus hábitos e suas percepções sobre o turismo de Mogi das Cruzes.

A Tabela 23 a seguir apresenta a quantidade de questionários respondidos por visitantes e as localidades onde foram aplicados:

Tabela 23: Questionários respondidos por visitantes, número e local

Local	Quantidades de respostas	Formato aplicado
WhatsApp	32	QR Code
Pico do Urubu	28	Presencial
Estação Sabaúna	20	Presencial
Mercado Municipal	17	Presencial
Leon Feffer	16	Presencial
Estação CPTM (Estudantes e Brás Cuba)	14	Presencial
Parque Centenário	11	Presencial
Centro	10	Presencial
Rancho Wide	5	Presencial
E-mail	3	QR Code
Posto de Gasolina	2	Presencial
Sítio Nakahara	2	Presencial
SESC	1	Presencial
Outros	69	Presencial/QR Code

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Esses resultados fornecem dados sobre a quantidade de respostas obtidas em cada localidade onde o questionário foi aplicado ou respondido. Pode-se observar que houve uma variação na quantidade de respostas, com alguns locais apresentando uma participação maior do que outros. Essa distribuição de respostas permite uma análise mais abrangente da demanda de visitantes e turistas em diferentes áreas de interesse em Mogi das Cruzes. Além disso, a utilização de QR Code via WhatsApp e e-mail também contribuíram para a obtenção de respostas adicionais, ampliando a abrangência e diversidade da amostra na pesquisa de demanda quantitativa real. Vale ressaltar que a categoria "Outros" engloba as respostas em que os indivíduos não especificaram claramente onde preencheram o formulário.

9.1. Perfil dos Entrevistados

Os questionários aplicados tiveram como objetivo coletar dados referentes a origem dos turistas e visitantes, faixa etária, gênero, nível de escolaridade, ocupação, renda mensal familiar, motivações da viagem, tempo de estadia e de planejamento da viagem, o meio de transporte e hospedagem utilizados, se o destino já era conhecido ou não, os gastos médios na viagem e se as expectativas da visita foram atendidas, entre outras informações.

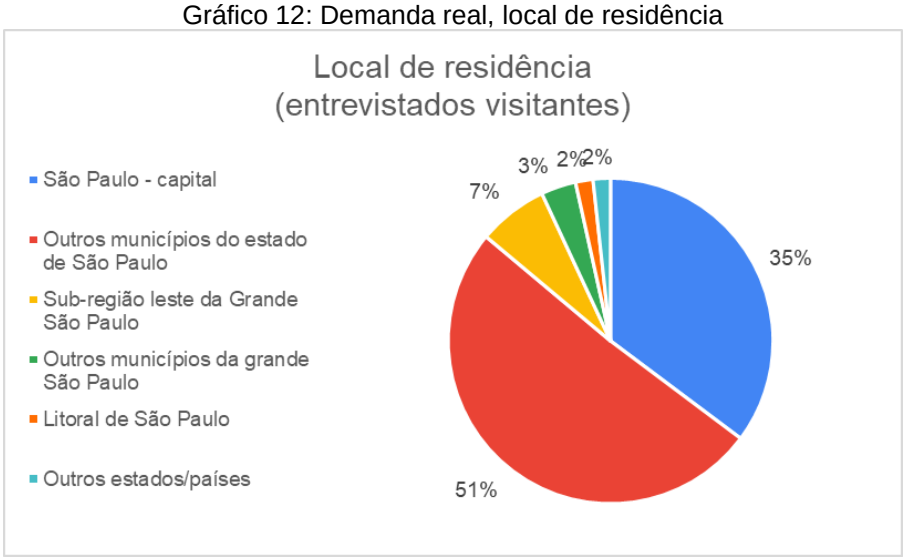
Gráfico 11: Demanda real, residentes ou visitantes



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Com a finalidade de identificar os turistas da cidade, a primeira pergunta do questionário era se o entrevistado era turista ou residente. Conforme revela o Gráfico 11, dos 258 questionários aplicados, 230 (89%), eram de turistas e 28 (11%) de residentes, sendo que os últimos foram desconsiderados.

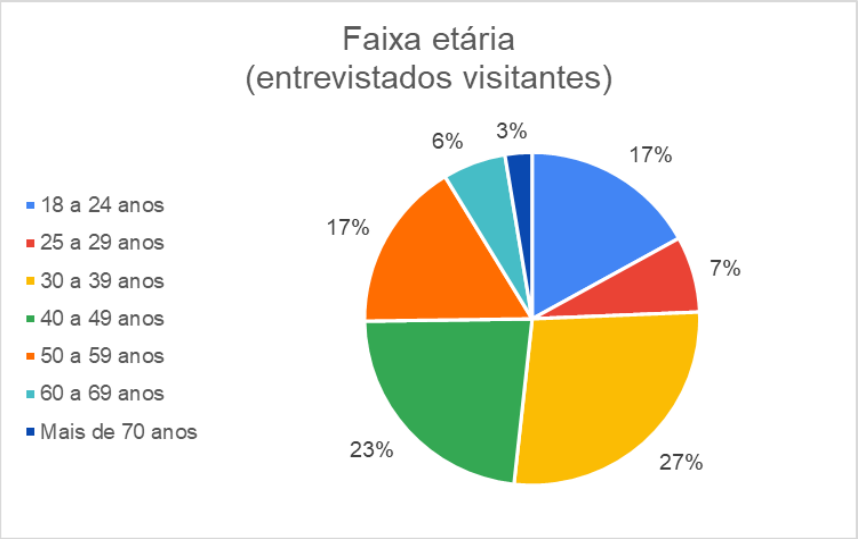
Gráfico 12: Demanda real, local de residência



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

O Gráfico 12 mostra que 51% dos turistas entrevistados vieram principalmente de outros municípios do estado de São Paulo, 35% vieram da capital paulista e 7% vieram da sub-região leste da Grande São Paulo. O restante das respostas (7%) está dividido entre o litoral de São Paulo, outros municípios da grande São Paulo e outros estados/países.

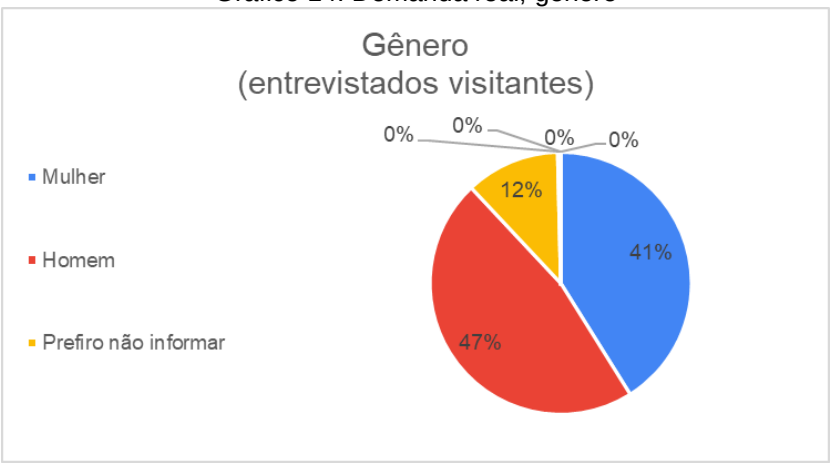
Gráfico 13: Demanda real, faixa etária



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Em relação à faixa etária dos respondentes válidos, conforme ilustra o Gráfico 13, 27% estavam entre 30 e 39 anos, seguidos da faixa de 40 a 49 com 23%, representando assim, juntos, metade dos respondentes, e as demais faixas apresentaram uma menor proporção, com destaque para a de menor representatividade, com 3%, a faixa mais de 70 anos.

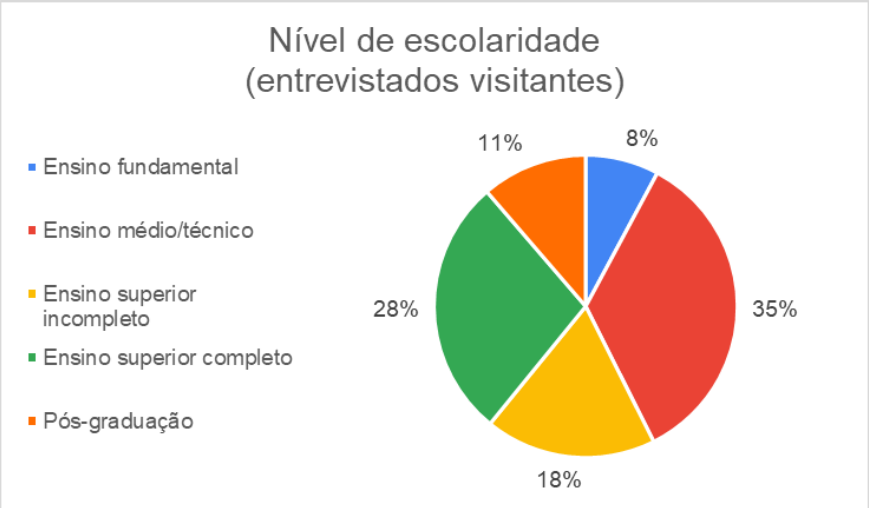
Gráfico 14: Demanda real, gênero



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Quando questionados sobre o gênero que se identificam, o Gráfico 14 evidencia que as respostas são bastante homogêneas, sendo que a maior parte dos respondentes se identificam como homens (47%), seguidos de 41% que se identificam como mulheres. Ademais, 12% preferiram não informar como se identificam.

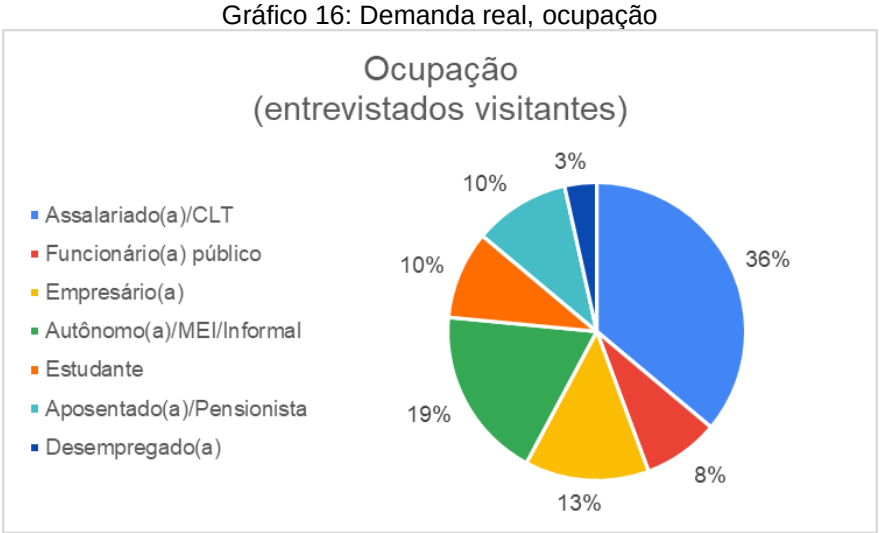
Gráfico 15: Demanda real, escolaridade



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

O grau de escolaridade da maior parcela dos respondentes era ensino médio/técnico com 35%, enquanto poucos, 8%, completaram apenas o ensino fundamental. Uma parcela significativa, de quase metade, teve acesso à faculdade. 28% tinham o superior completo e 18% iniciaram e ainda não completaram, como mostra o Gráfico 15.

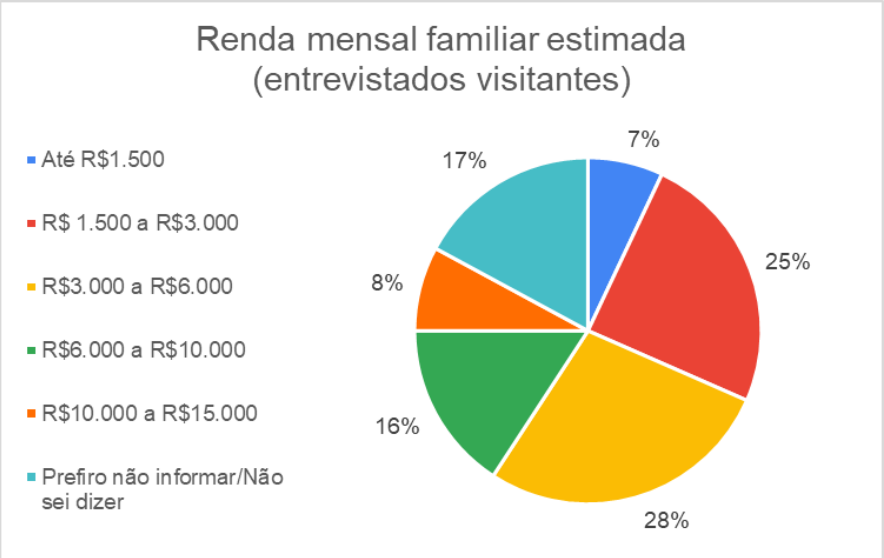
Gráfico 16: Demanda real, ocupação



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Pessoas assalariados(as)/CLT predominaram, com 36% entre os turistas, seguidas de autônomos(as) e empresários(as), com 19% e 13% respectivamente, de presença na amostra. Estudantes e aposentados(as) representaram a mesma proporção, com 10% cada, enquanto funcionários públicos e desempregados(as) tiveram uma menor parcela, com 8% e 3%, respectivamente (Gráfico 16).

Gráfico 17: Demanda real, renda mensal familiar estimada

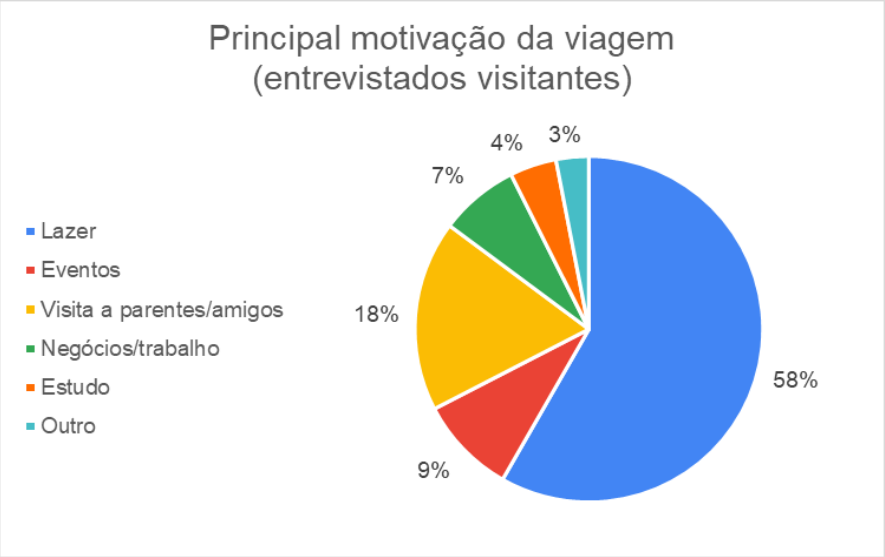


Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Com 28%, maior fração, a renda familiar mensal estimada dos respondentes estava entre 3.000,00 reais e 6.000,00 reais, seguidos da faixa abaixo que é entre 1.500,00 e 3.000,00 reais, com 25%. Já na faixa acima da primeira citada, 16% afirmaram ter a renda mensal familiar de 10.000,00 a 15.000,00 reais, e 8%, acima dessa, entre 10.000,00 e 15.000,00 reais. Já até 1.500,00 reais a porcentagem de entrevistados foi de 7%. Dos entrevistados, 17% optaram por não responder a essa pergunta (Gráfico 17).

9.2. Hábitos e Comportamentos

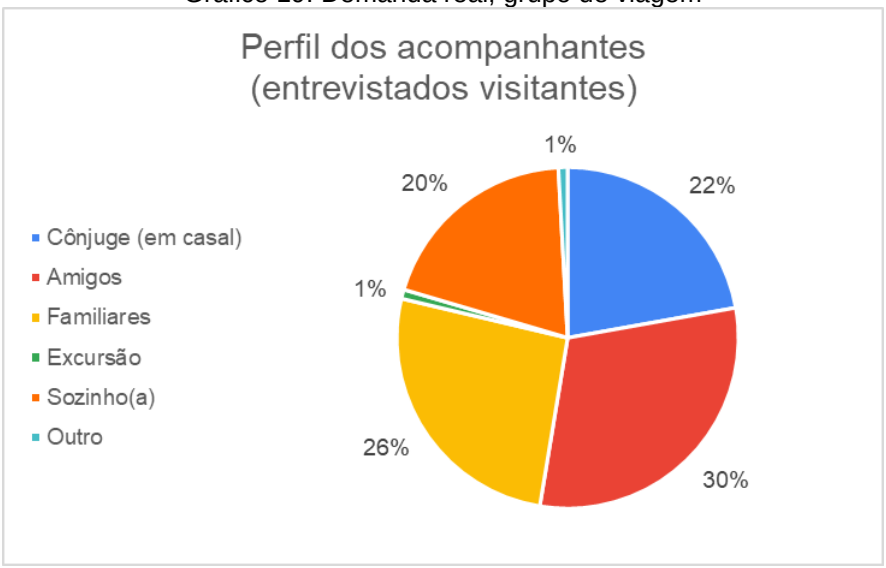
Gráfico 18: Demanda real, principal motivo da viagem



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Quanto ao principal motivo da viagem à cidade, o Gráfico 18 revela que mais da metade (58%) dos entrevistados apontaram o lazer, seguido da visita a parentes/amigos, com 18%. Eventos obteve 9% das respostas, negócios/trabalho, 7%, estudos, 4%, e outros motivos (3%).

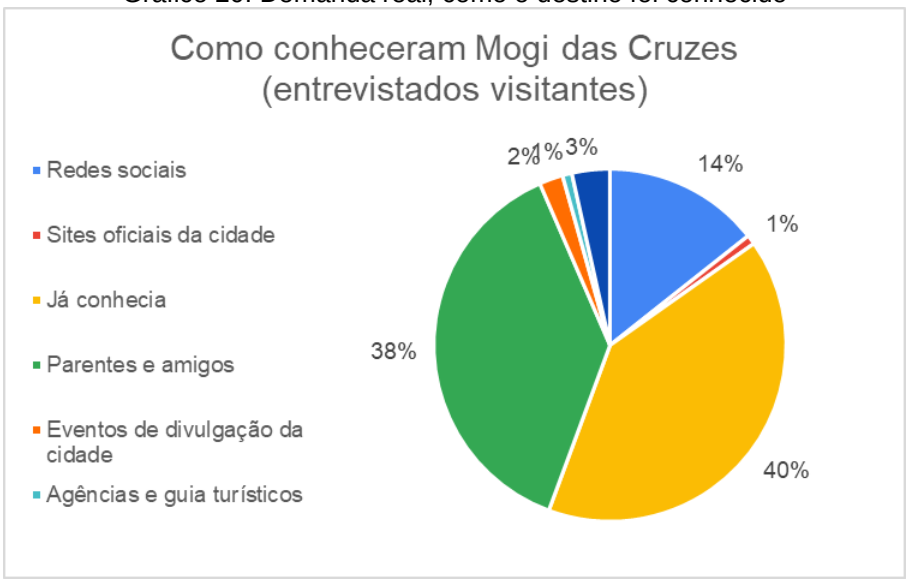
Gráfico 19: Demanda real, grupo de viagem



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Dos entrevistados, 30%, 26% e 22%, viajaram com amigos, familiares e com cônjuge, respectivamente. Quem viajou sozinho apresentou também relevância com 20%. Viajantes por excursão tiveram menor representatividade, com apenas 1%, e o mesmo percentual, com outros tipos (Gráfico 19).

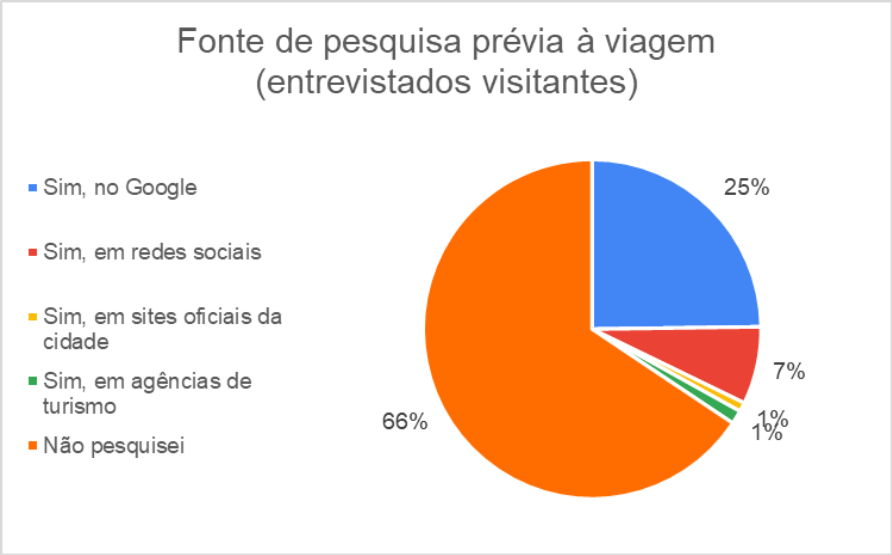
Gráfico 20: Demanda real, como o destino foi conhecido



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

O Gráfico 20 mostra que 40% dos respondentes já conheciam o destino. Dentre os que ainda não o conheciam, 38% conheceram parentes e amigos e 14% por meio das redes sociais. Com menor fatia, 2% conheceram por eventos de divulgação da cidade, e com 1% cada, por meio de agências e guias turísticos e do site oficial da cidade.

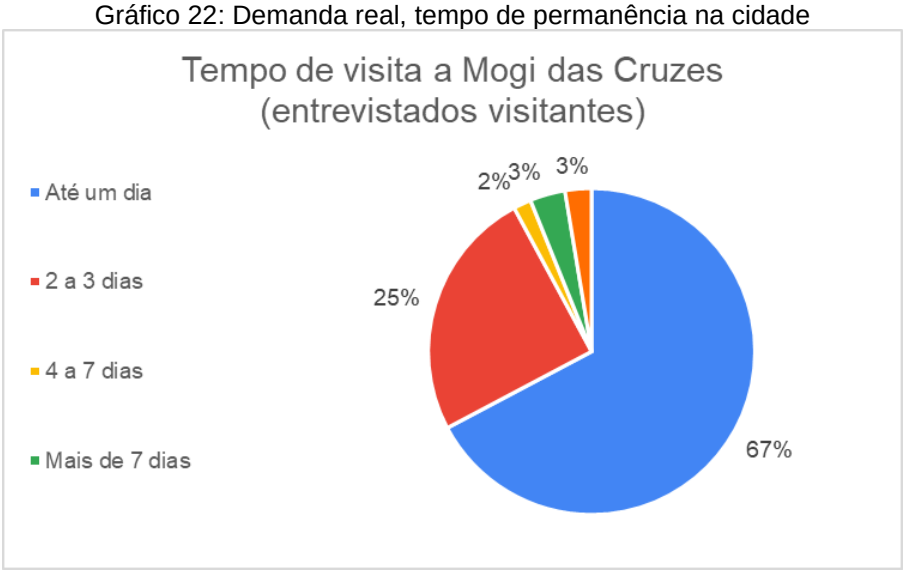
Gráfico 21: Demanda real, pesquisa prévia antes da viagem



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

A maioria dos respondentes (66%) não chegaram a realizar nenhuma pesquisa prévia à viagem. Em relação aos que pesquisaram antes de ir para Mogi, grande parte fez a sua pesquisa no Google (25%), seguido de 7% que pesquisaram em redes sociais, 1% em sites oficiais da cidade e 1% em agências de turismo (Gráfico 21).

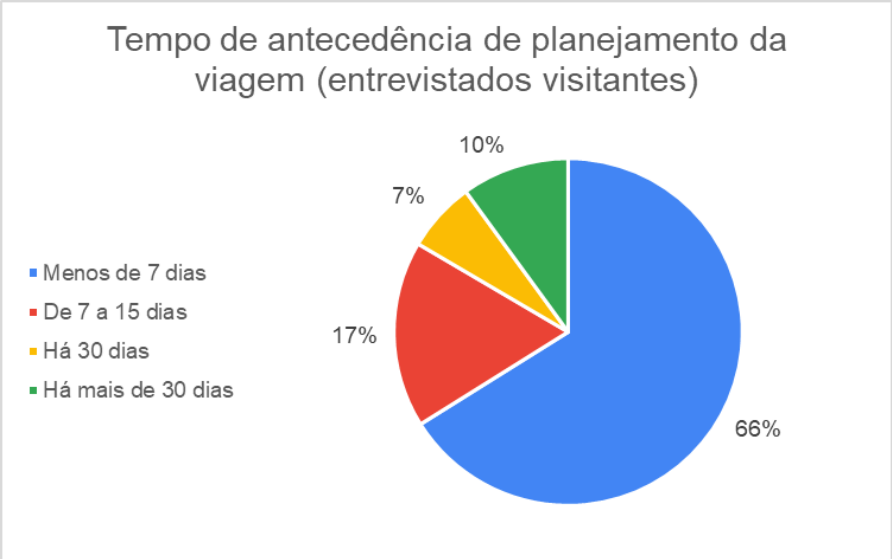
Gráfico 22: Demanda real, tempo de permanência na cidade



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

O tempo de permanência na cidade foi declarado por 67% dos entrevistados como sendo de até um dia e, por 25%, entre 2 e 3 dias, conforme apresenta o Gráfico 22, 2% de 4 a 7 dias; 3% mais de 7 dias e 3% afirmaram que depende do momento (outros), considerando que viajam com bastante frequência.

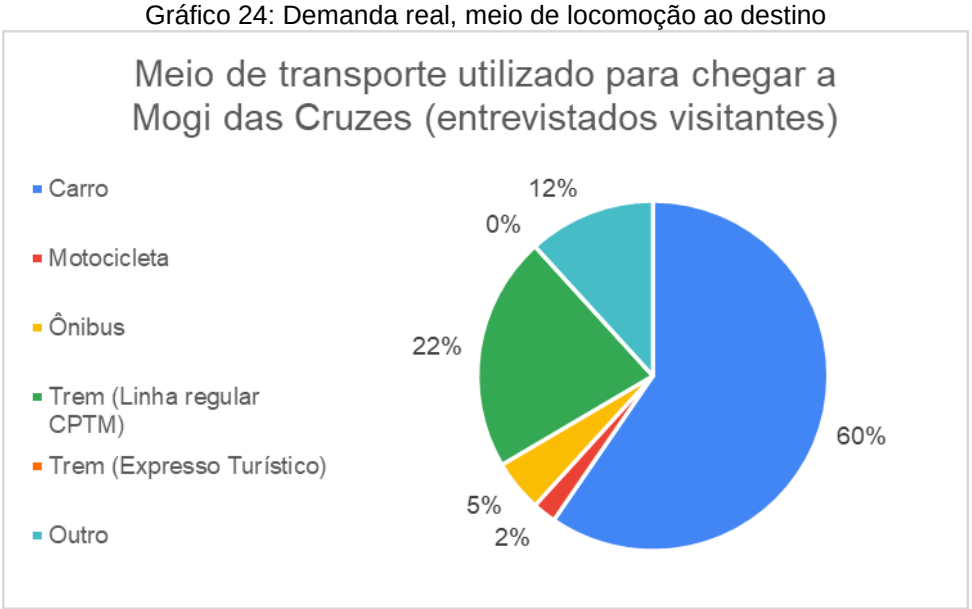
Gráfico 23: Demanda real, anterioridade de planejamento da visita



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

O Gráfico 23 mostra que 66% dos entrevistados afirmaram que o tempo de planejamento da viagem para Mogi das Cruzes foi há menos de 7 dias antes da sua realização; 17% responderam que foi de 7 a 15 dias antes; 7% afirmaram que foi 30 dias antes e 10% responderam que foi a mais de 30 dias antes da realização da viagem.

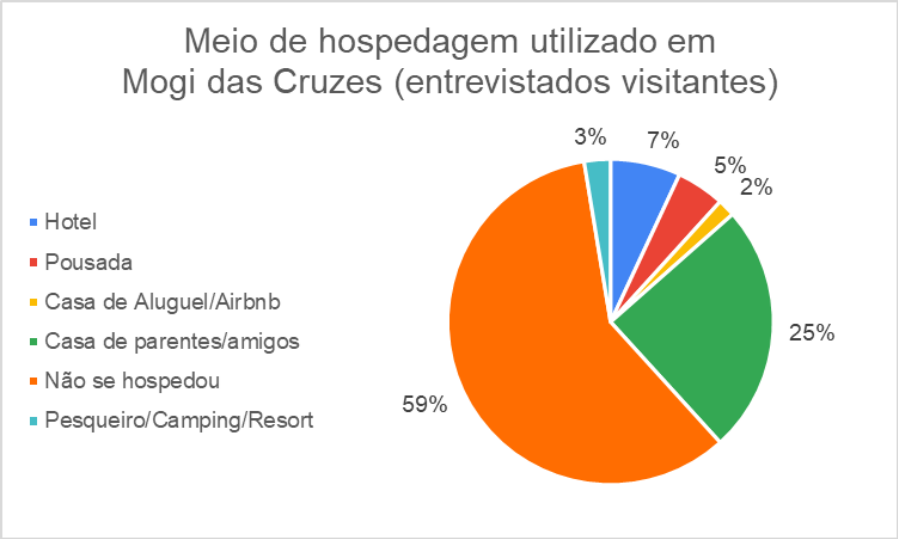
Gráfico 24: Demanda real, meio de locomoção ao destino



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Conforme mostra o Gráfico 24, para chegar a Mogi, o meio de transporte mais utilizado foi o carro (60%), seguido de trem linha regular CPTM (22%), outros (12%), ônibus (5%) e, por último, a motocicleta (2%). Nenhum dos respondentes afirmou utilizar o meio de transporte trem expresso turístico para chegar a Mogi das Cruzes.

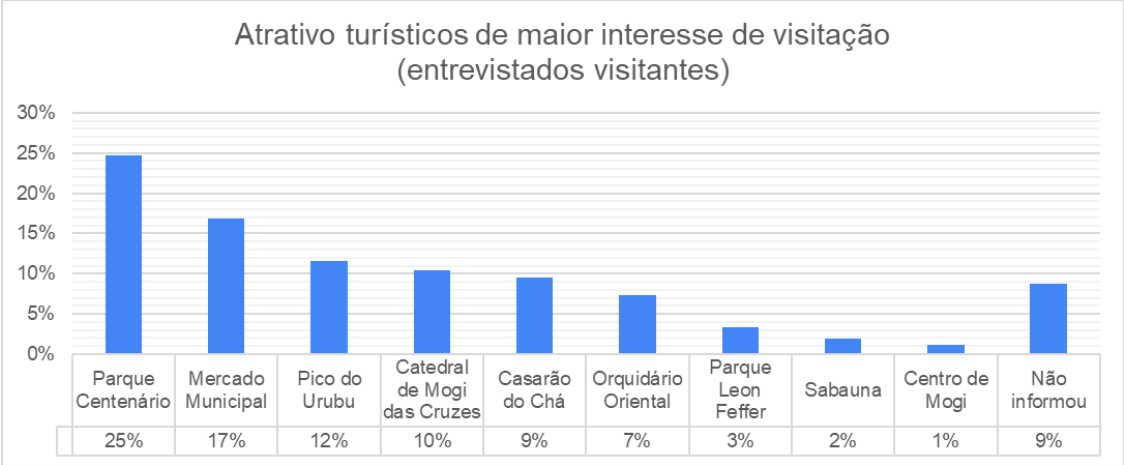
Gráfico 25: Demanda real, meio de hospedagem no destino



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

E, como mostra o Gráfico 25, pode-se observar que mais da metade (59%) dos entrevistados não se hospedaram na cidade. Dentre os que se hospedaram, a maior parte ficou na casa de parentes/amigos (25%), seguido de hotel (7%), pousada (5%), pesqueiro/camping/resort (3%) e casa de aluguel/Airbnb (2%).

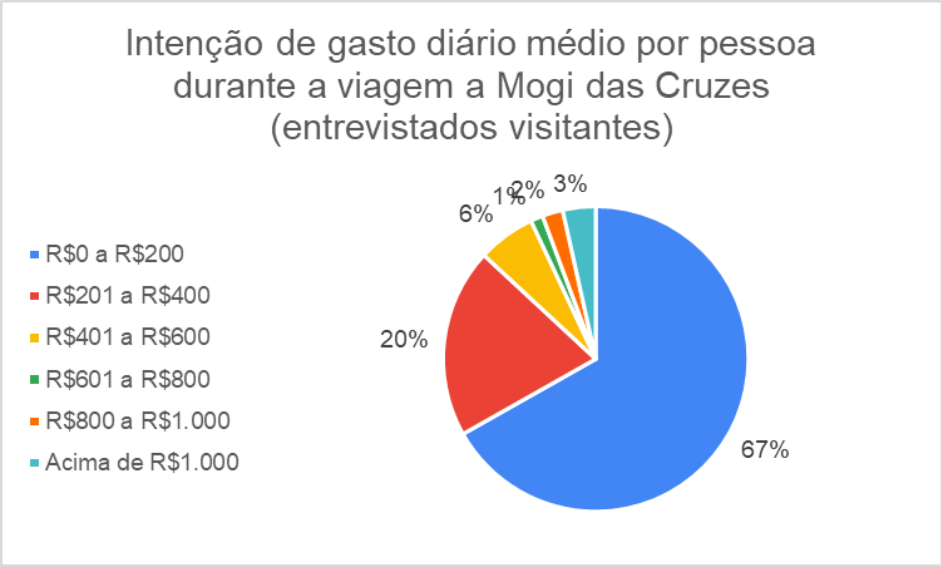
Gráfico 26: Demanda real, pretensão de visitar atrativos turísticos



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Quando perguntados sobre a pretensão de visitar atrativos turísticos, 9% dos entrevistados não informaram qual seria o de maior interesse de visitação. Dos que informaram, 25% responderam que teriam interesse em visitar o Parque Centenário, 17% afirmaram que estariam interessados em conhecer o Mercado Municipal, 12% gostariam de conhecer o Pico do Urubu, 10% a Catedral de Mogi das Cruzes, 9% o Casarão do Chá, 7% o Orquidário Oriental, 3% o Parque Leon Feffer, 2% Sabaúna e 1% o Centro de Mogi, como destacado no Gráfico 26.

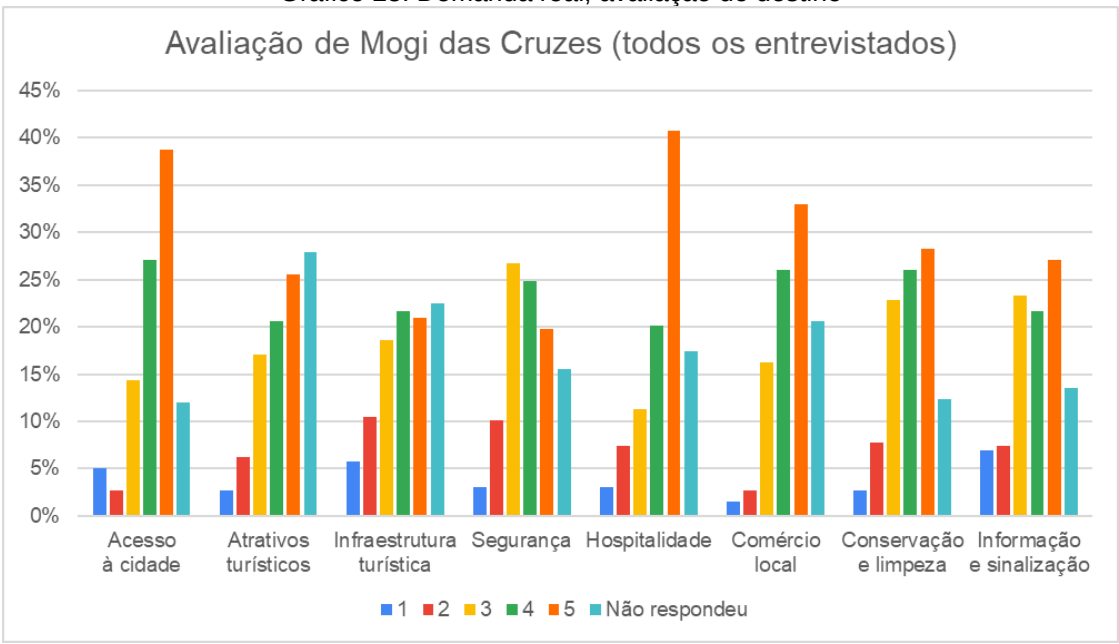
Gráfico 27: Demanda real, gasto médio com a viagem



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

O Gráfico 27 revela que a maioria dos entrevistados (67%) apontaram que pretendem gastar em média por pessoa a cada dia de viagem de 0 reais a 200 reais, seguido de 20% que pretendem gastar de 201 reais a 400 reais, 6% de 401 reais a 600 reais, 3% que afirmaram que esse valor seria acima de 1.000 reais, 2% que mencionaram que seria de 800 reais a 1.000 reais e 1% que afirmaram que seria de 601 reais a 800 reais.

Gráfico 28: Demanda real, avaliação do destino



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Conforme o Gráfico 28, com o objetivo de saber qual seria a avaliação dada dos entrevistados ao destino Mogi das Cruzes, foram realizadas algumas perguntas, de modo que o entrevistado desse uma

nota de 1 a 5 a alguns aspectos considerados essenciais dentro da cidade. Na escala utilizada, 1 representa uma nota muito ruim no quesito e 5 uma nota muito boa.

Os quesitos considerados essenciais dentro da cidade que foram escolhidos para essa análise foram: acesso à cidade, atrativos turísticos, infraestrutura turística, segurança, hospitalidade, comércio local, conservação e limpeza e informação e sinalização.

Em relação ao quesito acesso à cidade, grande parte dos entrevistados (39%) deram nota 5 ao mesmo, enquanto somente 5% deram nota 1. Dentre os entrevistados, 12% não responderam a essa pergunta.

No que diz respeito aos atrativos turísticos, 26% dos entrevistados deram nota 5, enquanto 3% deram nota 1. Neste quesito houve uma grande quantidade de pessoas que não responderam a essa questão que, no caso, foi 28% dos entrevistados.

Em relação à infraestrutura turística, 21% das pessoas entrevistadas deram nota 5, enquanto 6% deram nota 1. Neste quesito, uma quantidade considerável de pessoas não respondeu a essa pergunta que, no caso, foi de 22% dos entrevistados.

No que diz respeito ao quesito segurança, 20% dos entrevistados deram nota 5, enquanto 3% deram nota 1. 16% dos entrevistados não responderam a essa questão.

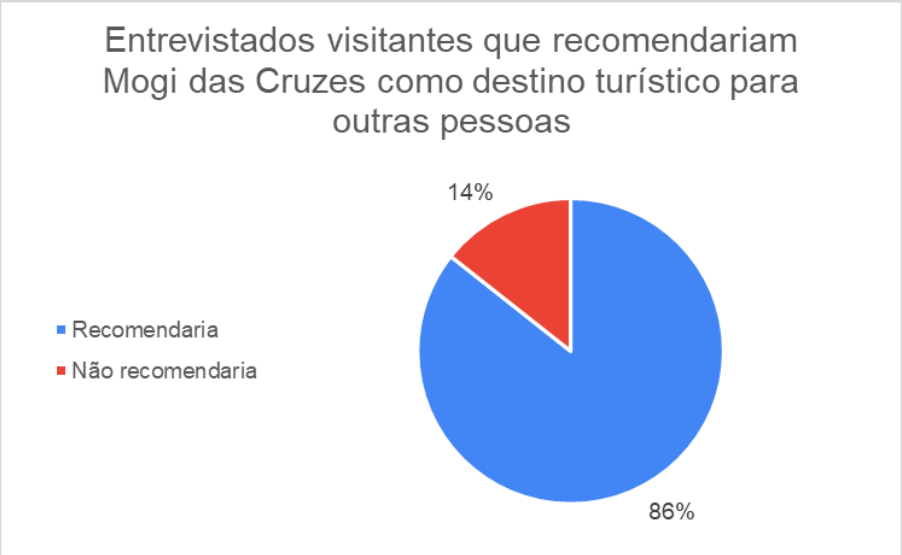
Em relação à hospitalidade, um número considerável, sendo este 41% dos entrevistados, deu nota 5 a este quesito. Enquanto somente 3% deu nota 1. 17% dos entrevistados não responderam a essa pergunta.

No que diz respeito ao comércio local, 33% dos entrevistados deram nota 5, enquanto somente 2% deu nota 1. 21% não respondeu a essa questão.

Em relação ao quesito conservação e limpeza, 28% dos entrevistados deram nota 5, enquanto 3% deram nota 1. 12% não respondeu a essa pergunta.

No que diz respeito ao quesito informação e sinalização, 27% dos entrevistados deram nota 5, enquanto 7% deram nota 1. 14% das pessoas entrevistadas não responderam a essa questão.

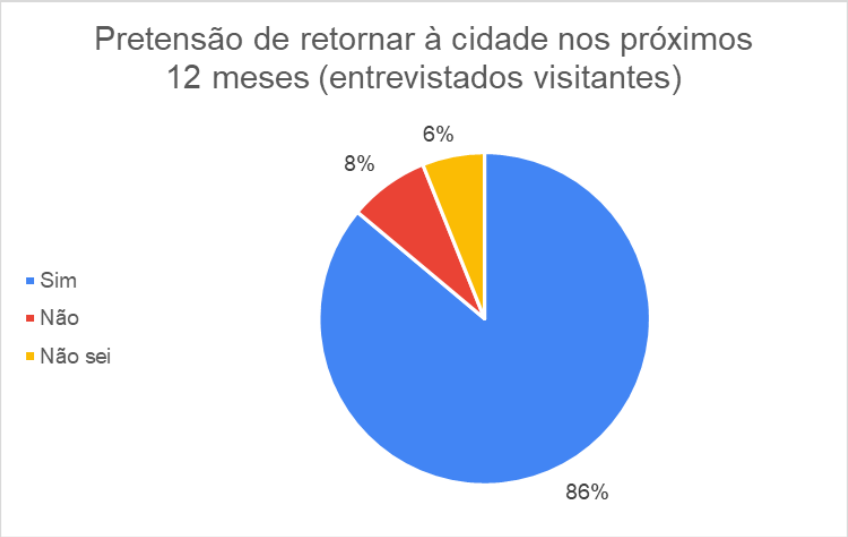
Gráfico 29: Demanda real, recomendação do destino a outras pessoas



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Conforme o Gráfico 29, mais de três quartos (86%) dos respondentes recomendariam Mogi das Cruzes como destino turístico para outras pessoas e apenas 14% dos entrevistados não.

Gráfico 30: Demanda real, pretensão de retorno à cidade



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Por fim, conforme o Gráfico 30, dos turistas entrevistados, 86% pretendem retornar à cidade nos próximos 12 meses, 8% não e 6% compõem a parcela dos indecisos.

9.3. Análise Cruzada

Com base nas respostas do questionário, o perfil sociodemográfico do turista de Mogi das Cruzes é composto pelas seguintes informações: a maior parte dos turistas (63%) é proveniente de municípios do estado de São Paulo; os pesquisados são predominantemente adultos, de faixa etária entre 30 e 39 anos; 47% identificam-se como homem cisgênero; em sua maioria (36%) são assalariados (CLT) com ensino médio/técnico; e apresentam renda mensal familiar entre 3.000,00 reais e 6.000,00 reais (28%).

Em relação à viagem, o principal motivador, para metade dos respondentes, é o lazer oferecido pela cidade, e os entrevistados costumam viajar com amigos (30%). Grande parte do público que visita o destino (66%) não realiza pesquisas prévias sobre o local, 40% dos entrevistados já conheciam o destino, e 38% conheceram o destino por meio de amigos e parentes.

O tempo de permanência na cidade para 67% dos respondentes é de até um dia, e 66% do público planeja a viagem com menos de uma semana de antecedência. Na pesquisa, mais da metade dos turistas (60%) utilizam carro como meio de locomoção ao destino e 59% não se hospedam na cidade. Em relação a pretensão em conhecer atrativos turísticos, 25% dos entrevistados afirmaram que gostariam de conhecer o Parque Centenário da Imigração Japonesa, 17% o Mercado Municipal, 12% o Pico do Urubu, enquanto outros entrevistados demonstram possuir interesse em diversos atrativos como a Catedral de Mogi das Cruzes, o Orquidário Oriental e o Casarão do Chá. Para a maioria dos respondentes (67%), o gasto médio por dia está em 200,00 reais. Em avaliação do destino, 86% dos respondentes afirmaram que recomendariam a cidade para outras pessoas e 86% pretendem retornar à cidade.

10. DEMANDA REAL QUALITATIVA

Nesta parte do trabalho é abordada a demanda real de Mogi das Cruzes, por meio de uma pesquisa qualitativa, ou seja, a pesquisa que é destinada à "análise de aspectos particulares com profundidade, a partir de uma pequena amostra que, apesar de não permitir generalizações, pode auxiliar no entendimento de questões específicas." (BRAGA; GUERRA; RINALDI, 2020, p. 31). Foram feitas entrevistas com gestores e proprietários de relevância de Mogi das Cruzes, tais como representante de órgão público relacionado ao turismo, empresários de comércios locais e representantes de equipamentos turísticos, a fim de melhor conhecer, indiretamente, o turista do município.

Para o desenvolvimento do capítulo, foi feito um levantamento do contato de possíveis respondentes, visando sempre abranger as esferas públicas e privadas do município. Após o levantamento, foram enviados convites para agendamento de entrevistas para o *e-mail* disponibilizado no *site* de cada equipamento turístico. Foram enviados 21 *e-mails* com destinatários que envolviam responsáveis por parques, museus, comércios locais e meios de hospedagem, entre outros. No entanto, apenas quatro equipamentos responderam. Assim, foi feita tentativa de contato por outros meios, como telefone e *WhatsApp*, mas sem êxito, com dificuldades de contato, agendas apertadas e cancelamentos.

As entrevistas ocorreram de modo remoto por meio da plataforma *Google Meets* e pelo *WhatsApp*. Além disso, também foram realizadas visitas aos equipamentos turísticos para conversar pessoalmente com os responsáveis. As visitas foram realizadas entre os dias 03 e 05 de dezembro de 2022. As entrevistas foram analisadas e se encontram descritas a seguir. Os principais pontos levantados foram identificados e sintetizados no último item desta seção.

10.1. Representantes Entrevistados

Parque da Cidade

Em 26/10/2022 foi realizada uma entrevista com o representante do Parque da Cidade. O Parque da Cidade é um equipamento urbano que reúne estruturas voltadas a práticas esportivas, atividades culturais e de lazer, inaugurado em 2016 e administrado pela Secretaria Municipal de Esportes. O Parque não tem um controle de visitas rígido, por ser aberto ao público, mas é possível obter alguns dados de visitantes por meio do cadastro realizado para o uso das quadras de Society e das churrasqueiras. O entrevistado disse que o público que frequenta o parque é majoritariamente de Mogi das Cruzes e é um público voltado a esportes e lazer.

Gameverse Arcade

Em 03/11/2022 foi entrevistada a representante do *Gameverse Arcade*, localizado no centro de Mogi das Cruzes, um espaço físico de lazer e entretenimento (o primeiro do Alto Tietê) onde é possível jogar ou ter experiências em realidade virtual e *Playstation* 5. Segundo a representante, é o único espaço com a proposta de jogos de entretenimento em realidade virtual.

Inaugurado em março de 2022, a ideia para a criação do espaço veio de influências retrô, por exemplo, das antigas lojas de fliperama dos anos 1990 e 2000 e, também, após o contato do casal com a realidade virtual, no ano de 2017, em São Paulo, capital. Assim, os proprietários tiveram a ideia de criar algo semelhante, com a mesma proposta de lazer para a população da cidade e região do Alto Tietê.

A intenção foi criar um ambiente que pudesse proporcionar acesso e conhecimento da realidade virtual para a população de Mogi e arredores. Uma das justificativas para a criação do *Gameverse Arcade* na cidade se estabeleceu pela falta de oferta de espaços que tivessem a mesma proposta de lazer e

entretenimento. Inicialmente, os proprietários esperavam determinado tipo de público interessado no local (pessoas que já estivessem familiarizadas com a realidade virtual), mas, depois de certo tempo de inauguração, o público foi se diversificando. A maior parte do público que frequenta o espaço são grupos de amigos ou famílias com crianças, normalmente meninos.

Entre março e junho de 2022, o principal público era formado por adolescentes e/ou jovens adultos no exercício do primeiro emprego. Além de moradores de Mogi das Cruzes, as pessoas que visitam o espaço são, geralmente, de cidades vizinhas do Alto Tietê, como Suzano, Ferraz de Vasconcelos e Itaquá. O marketing do local é feito de forma extensiva por mídias sociais, como *Facebook* e *Instagram*.

Alguns pontos relevantes da entrevista merecem destaque. O primeiro é que, segundo a entrevistada, não são feitas divulgações entre um atrativo e outro, tanto públicos quanto privados. Durante a entrevista, ficou evidente a falta de uma “rede de fortalecimento” do setor turístico.

O segundo ponto relevante é que a entrevistada tinha conhecimento de eventos *geek* produzidos e realizados pela prefeitura, mas não soube de nenhum projeto nessa temática no último ano.

O terceiro ponto, expressado de forma positiva pela entrevistada, foi sobre algumas iniciativas da prefeitura e da Secretaria Municipal de Cultura, com empenho na divulgação e incentivo à população para participar de programas e atividades culturais gratuitas. Mas, segundo ela, as iniciativas se estendem apenas a programas próprios, não havendo fomento de parcerias entre a prefeitura e o setor privado.

Representante da Pousada e Fazenda 5 Pedras

Em 03/12/2022 foi feita entrevista com representante da Pousada e Fazenda 5 Pedras, que tem mais de 50 anos de história (Figura 30).

Figura 30: Pousada e Fazenda 5 Pedras



Fonte: foto dos autores, 2022.

O empreendimento fica localizado no Distrito de Sabaúna e oferece *day-use* e hospedagem, com trilhas e outras atividades voltadas para cães. A entrevistada conta que o público é majoritariamente feminino e adulto. A pousada trabalha com *day-use* para grupos mediante agendamento prévio que, em geral, têm o objetivo de fazer trilhas com cães, sendo oferecidos serviços como alimentação, guia e, em alguns casos, serviços de *pet shop* para os animais. A entrevistada conta que a maior parte dos visitantes vêm de cidades próximas, como São Paulo, sendo poucos os originários da própria cidade de Mogi das Cruzes.

Representante da Vila de Taquarussu

A Vila de Taquarussu (Figura 31) foi originada pela vinda de trabalhadores italianos durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945) para a mineradora Fanti Belgiomini Ltda., que explorava carvão. Hoje, a propriedade abriga a Igreja de Santa Luzia, um jardim com coreto e instalações de época para hospedagem, *day-use*, eventos e *camping*.

Figura 31: Vila de Taquarussu



Fonte: foto dos autores, 2022.

Segundo a representante, em entrevista no dia 04/12/2022, a propriedade só trabalha com aluguel para grupos fechados de jipeiros (proprietários de Jeeps), cavaleiros e escoteiros. A Vila é administrada pela proprietária, seu marido e sua filha, e eles fazem a contratação temporária de conhecidos da família quando tem algum evento que demanda mais funcionários.

Representante da Fazenda Rio Grande

Localizada no distrito de Taiaçupeba, a Fazenda Rio Grande (Figura 32) é, desde 2011, um importante atrativo turístico ecológico de Mogi das Cruzes. A Fazenda oferece serviços de hospedagem, alimentação, *day use*, *camping*, cachoeira, piscina, turismo contemplativo e trilhas *pet-friendly*.

Figura 32: Fazenda Rio Grande



Fonte: foto dos autores, 2022.

Em 04/12/2022, o entrevistado informou que a maioria dos visitantes vêm de ônibus, têm entre 25 e 50 anos de idade, viajam sozinhos ou em família e se interessam por turismo de aventura/ecológico. Os visitantes são, em sua maioria, de cidades próximas, como São Paulo, Suzano, Arujá e ABC Paulista. Recebem também visitantes estrangeiros.

Representante do Mercado Municipal de Mogi das Cruzes

O Mercado Municipal de Mogi das Cruzes foi inaugurado em 1868 no Largo do Rosário (Figura 33). Em 1917, foi transferido para o local em que está atualmente, numa construção ao estilo inglês. Em 1966, o prédio foi demolido e reconstruído posteriormente, dando origem ao prédio atual. Em 2020, o prédio passou por algumas reformas e intervenções.

Figura 33: Mercado Municipal de Mogi das Cruzes



Fonte: foto dos autores, 2022.

Localizado no centro de Mogi das Cruzes, o mercado municipal é responsável pelo abastecimento de gêneros alimentícios da cidade. O local oferece diversos tipos de comércios, incluindo restaurantes, pastelarias, açougues, floriculturas, frutarias, produtos asiáticos, bebidas, laticínios, artigos de utilidades domésticas etc. Além disso, o Mercado visa ser um local importante para a preservação da cultura de Mogi das Cruzes e da identidade do mogiano.

Foi conduzida uma entrevista com um representante em 05/12/2022. Não há controle do fluxo de visitantes do local, não foi feito ainda um monitoramento de acesso por parte da nova gestão. Entretanto, há noção por parte do entrevistado de que, em média, há um fluxo entre 10 e 15 mil pessoas que frequentam o local semanalmente. O entrevistado afirma que cerca de 90% dos visitantes do mercado são moradores de Mogi das Cruzes, afirmando que o local não recebe grande número de turistas. O estabelecimento costuma ficar lotado em fins de semana, principalmente aos sábados. Os meses em que ocorre maior fluxo de pessoas são de janeiro a maio e no meio do ano, entre junho e agosto.

No decorrer da entrevista foram comentadas algumas percepções e planos da nova gestão quanto às iniciativas a serem tomadas para tornar o Mercado um atrativo da cidade. A posição geográfica da cidade traz vantagens estratégicas em planos de ação, como por exemplo, ser parte de um circuito turístico entre a cidade de São Paulo e o litoral (Bertioga). Foi citado o circuito de turismo rural na cidade como exemplo de uma ação potencialmente eficaz. Outra opinião expressa pelo entrevistado foi a vantagem de a cidade de contar com uma “natureza exuberante” e de algumas propriedades rurais terem iniciativas de experiências imersivas para visitantes, com algumas práticas corriqueiras no campo, como coleta de frutos, sendo a lichia, o caqui e outros alimentos dados como exemplo.

Em relação à logística do Mercado, foi constatado pela gestão que o segundo andar do prédio era a parte menos frequentada. Algumas ideias partiram disso, por exemplo a criação de exposições temáticas, feitas duas vezes ao ano. No dia da entrevista havia uma exposição que contava a história do local integrada às histórias dos antigos e atuais permissionários. Dentro do prédio havia fotos expostas e, do lado de fora, uma exposição ao ar livre com fotografias coladas em técnica lambe-lambe.

Quando perguntado sobre as atratividades da cidade, o entrevistado mencionou a Festa do Divino Espírito Santo como um evento identitário de Mogi das Cruzes, considerada a festa mais antiga do país, com mais de 400 anos de história. Pela tradição, o evento atrai muita gente da região.

Quando perguntado sobre projetos em andamento com intuito de desenvolver o local como atrativo turístico, o entrevistado disse que a gestão ainda necessita de ajuda técnica especializada, parceria com outros setores, até mesmo com a área acadêmica, para o impulsionamento de projetos.

Por fim, relatou medidas de saúde e segurança sanitária adotadas durante a pandemia causada pela covid-19, como a abertura de somente duas portas principais do prédio para que houvesse controle de acesso e, também, a medição de temperatura dos clientes na entrada do mercado. Em 2020 e 2021 houve distribuição de álcool em gel para clientes, sendo que no momento a fiscalização e as medidas de segurança de saúde diminuíram.

Representante do Parque das Neblinas

Inaugurado em 2004, o Parque das Neblinas está localizado entre as cidades de Mogi das Cruzes e Bertioga (Figura 34). É uma reserva ambiental de Suzano, gerida pelo Instituto Ecofuturo, onde são desenvolvidas atividades de ecoturismo, cicloturismo, canoagem, trilhas autoguiadas, *camping*, eventos com diferentes temáticas, educação ambiental, pesquisa científica, manejo, restauração ambiental etc. Com mais de 7 mil hectares de Mata Atlântica, o Parque desempenha um importante papel na conservação da biodiversidade.

Figura 34: Parque das Neblinas



Fonte: Viagem em Pauta (2022).

O Parque abre de terça à domingo: durante a semana, o público frequentador advém de escolas públicas e/ou privadas da região e empresas; aos finais de semana, as visitas ao parque são de famílias, grupos de amigos e pessoas interessadas em ecoturismo. Segundo a representante entrevistada em 28/12/2022, foi feita uma reestruturação da visitação em julho de 2022, sendo que até então o Parque recebia até 50 pessoas por dia; com a reestruturação, o Parque visa expandir sua capacidade para até 100 pessoas por dia.

As mudanças envolveram a estrutura do local, como a expansão do centro de visitantes, e parcerias com monitores locais que já atuavam no Parque há muito tempo, permitindo que alguns antigos funcionários pudessem abrir e operar seus próprios negócios dentro do parque, o que já havia sido feito por dois de três monitores, segundo a entrevistada. As operações de canoagem, das trilhas monitoradas e o restaurante são fruto da parceria feita entre o Parque e os pequenos empreendedores da comunidade.

Não há controle de visitação turística. Todo o processo de agendamento de visitas ao parque é feito manualmente, por telefone ou *e-mail*. Em planilhas são inseridas informações como número de

visitantes ao mês, atividade de interesse, entre outras informações. Em 2023 pretendem mudar o sistema para agendamento *online*, facilitando a administração.

Segundo a entrevistada, a gestão já identificou alguns indicadores em relação às visitações, como o fato de a maior parte dos visitantes serem provenientes de São Paulo, da região metropolitana. Os moradores de Mogi das Cruzes não são frequentadores do parque, e predominam famílias e grupos de visitantes que advém de agências de ecoturismo.

O Parque não tem procura por hospedagem no *camping* local. São poucos os grupos de ecoturistas que acampam no parque – quando se hospedam, procuram outros meios de hospedagem próximos. Mas a maioria dos grupos que visitam o Parque passam apenas um dia. É incomum um visitante estar a caminho de Bertioga e visitar o parque.

10.2. Síntese

Em síntese, esta pesquisa qualitativa teve como objetivo compreender, por meio de entrevistas feitas com representantes de alguns dos principais atrativos e equipamentos turísticos de Mogi das Cruzes, alguns aspectos da demanda turística real de Mogi das Cruzes.

Em geral, grande parte dos entrevistados afirma que a maioria dos visitantes são de cidades vizinhas como São Paulo, ABC Paulista, Suzano, entre outras. A proximidade com o litoral, segundo os entrevistados, não parece impulsionar o turismo em Mogi das Cruzes. É necessário instigar os passantes a permanecerem em Mogi das Cruzes por mais de uma noite e conhecer o que o município tem a oferecer e, para isso, é preciso investimentos na melhoria da acessibilidade e da infraestrutura geral do município, para o desenvolvimento e evolução das atividades existentes, bem como investir na criação de novas atividades que possam, ou não, estar ligadas ao ecoturismo. Por fim, os entrevistados também mencionaram a necessidade de ampliar os esforços para divulgação e marketing do turismo no município.

11. DEMANDA POTENCIAL QUANTITATIVA

Este capítulo e os seguintes apresentam os estudos realizados para compreender o perfil da demanda potencial de Mogi das Cruzes, ou seja, do público que ainda não frequenta o município como turista, mas que poderia ter interesse em visitá-lo.

Conhecer a demanda potencial é uma tarefa complexa, mas essencial, uma vez que pode servir como base para decisões estratégicas que possam auxiliar a torná-la real. A abordagem inicial foi quantitativa, com aplicação de questionários em locais com alta circulação de viajantes que estão de passagem por Mogi das Cruzes, coletando dados primários. Os questionários (Apêndice IX) foram aplicados nos dias 03, 04 e 05 de dezembro de 2022 e foram obtidas 40 respostas, de modo que esta pesquisa não tem a pretensão de ser representativa, mas de fornecer alguns elementos que contribuam para pensar o turismo do município. As respostas foram analisadas, e apesar do perfil dos entrevistados e os resultados serem diversificados, alguns dados estavam em concordância, devidamente apresentados no final deste capítulo em síntese, por esse motivo foram representados em conjunto, de acordo com a conclusão de cada questão das entrevistas.

O foco foi estudar a potencialidade de atrair visitantes que:

(1) se utilizam da rodovia Mogi-Bertioga, saindo da Grande São Paulo em direção ao litoral do estado, com aplicação de questionários no Posto de Gasolina da Petrobrás de Biritiba Ussu, localizado na Rodovia Mogi-Bertioga, km 20, s/n;

(2) na Estação Ferroviária Estudantes de Mogi das Cruzes, pertencente à Linha 11–Coral da CPTM, localizada na Praça Sacadura Cabral, no centro de Mogi das Cruzes, com usuários de passagem, com destino a outros lugares;

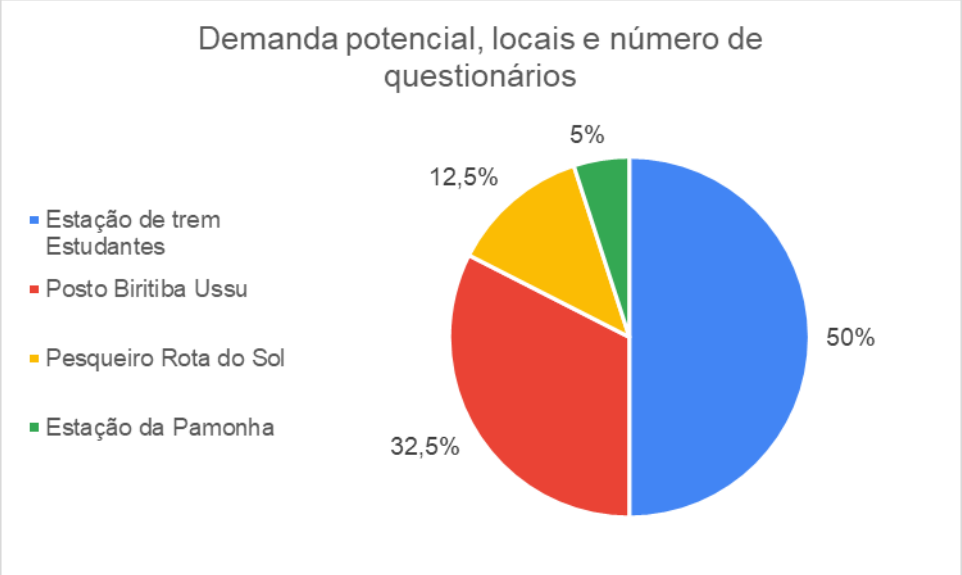
(3) no Pesqueiro e Pousada Rota do Sol, localizado na Rodovia Dom Paulo Rolim Loureiro, s/n, Zona Rural, Mogi das Cruzes, buscando turistas que só frequentavam o pesqueiro e não conheciam Mogi, de passagem por um dia; e

(4) na Estação da Pamonha, na rodovia Mogi-Bertioga, Km 69, em Biritiba-Ussu, usuários também de passagem pela região, e que utilizam a lanchonete tanto para quem está voltando de viagem para São Paulo, ou indo para Bertioga, ideal para descansar e saborear os alimentos à base de milho verde.

Em cada uma dessas localidades, o critério de aleatoriedade escolhido foi o de selecionar uma pessoa a cada duas. Não foram abordadas pessoas que tenham passado mais de uma noite no município e aqueles que estavam em um mesmo grupo, como família ou excursão, ou residentes de Mogi das Cruzes.

O Gráfico 31 mostra a quantidade de questionários respondidos obtidos em cada local, sendo a maior parte na Estação Ferroviária (50%, ou seja, 20 das 40 entrevistas), no Posto da Petrobrás Biritiba Ussu (32,5%, 13 das 40 entrevistas), no Pesqueiro Rota do Sol (12,5%, 5 das 40 entrevistas) e na Estação da Pamonha (5%, 2 das 40 entrevistas).

Gráfico 31: Demanda potencial, locais e número de questionários respondidos



Fonte: elaborado pelos autores, 2022.

No Posto da Petrobrás Biritiba Ussu, na Rodovia Mogi-Bertioga, a maioria dos entrevistados apenas utilizavam o posto quando da aplicação dos questionários em 04 de dezembro de 2022.

A Estação Ferroviária de Mogi das Cruzes, construída e inaugurada pela Estrada de Ferro do Norte em 06 de novembro de 1875, sofreu reformas em 1929, quando foi construído um novo prédio. Nos anos 1950 foi ampliada mais uma vez, sendo reinaugurada em 15 de março de 1958. A atual estação de Mogi das Cruzes foi inaugurada pela Companhia Brasileira de Trens Urbanos (CBTU) em julho de 1989. É administrada pela CPTM desde 1994 (Figura 35), e os questionários foram aplicados em 03 de dezembro de 2022 nesta localidade.

Figura 35: Estação Ferroviária de Mogi das Cruzes



Fonte: foto dos autores, 2022.

O Pesqueiro e Pousada Rota do Sol foi visitado em 04 de dezembro de 2022, onde também foram aplicados 05 questionários (Figura 36).

Figura 36: Pesqueiro e Pousada Rota do Sol



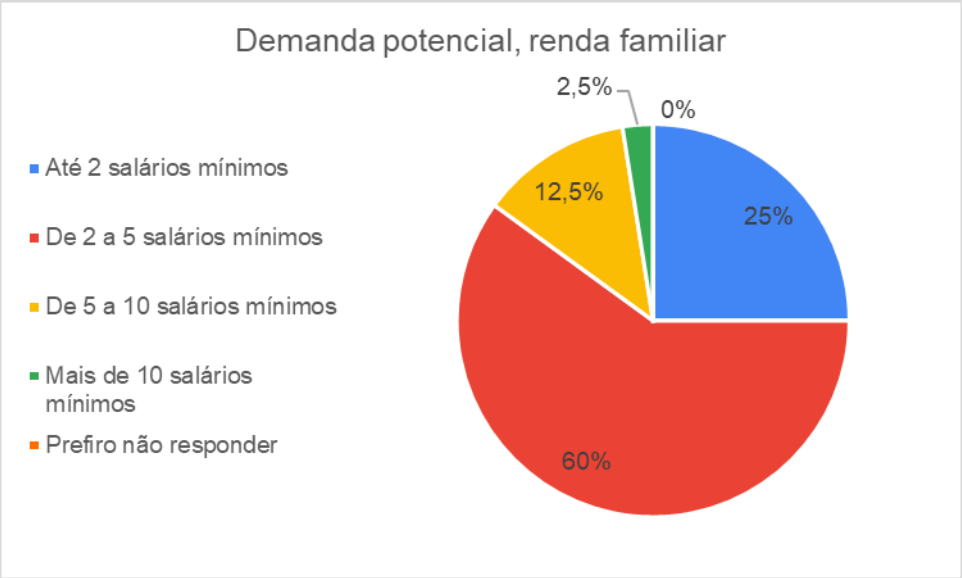
Fonte: foto dos autores, 2022.

Os questionários aplicados tiveram como objetivo traçar o perfil do público entrevistado e seu comportamento, que compõem as seções deste item. Ao final, são apresentados os principais resultados e conclusões.

11.1. Caracterização Socioeconômica do Público

Em relação à caracterização socioeconômica do público, dos 40 entrevistados, 60% têm renda familiar entre dois e cinco salários-mínimos; 25% até dois salários mínimos; 12,5% têm renda familiar entre cinco e dez salários mínimos; e apenas 2,5% têm renda familiar acima de dez salários mínimos (Gráfico 32).

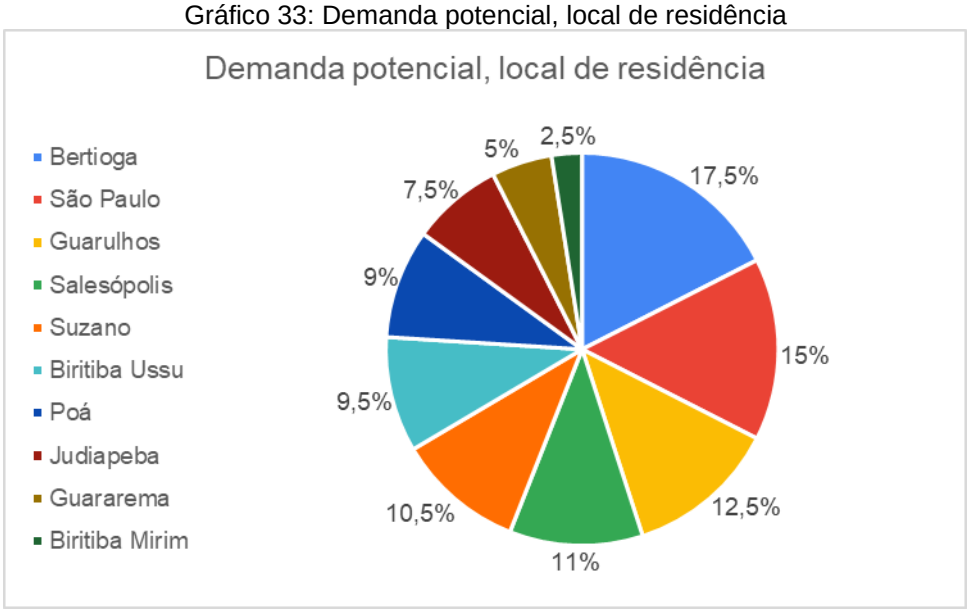
Gráfico 32: Demanda potencial, renda familiar



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2022)

Quanto à procedência, dos 40 entrevistados, 17,5% residem em Bertioga, 15% residem na cidade de São Paulo e os demais, em outras localidades (Gráfico 33)

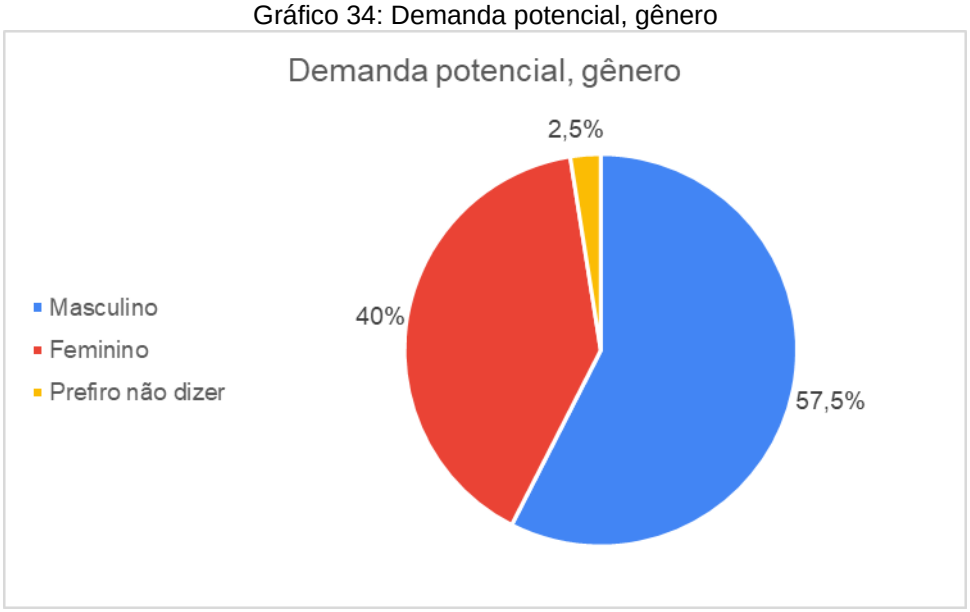
Gráfico 33: Demanda potencial, local de residência



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2022)

Dos respondentes, 57,5% são do sexo masculino e 40% do sexo feminino, sendo que 2,5% preferiram não responder (Gráfico 34).

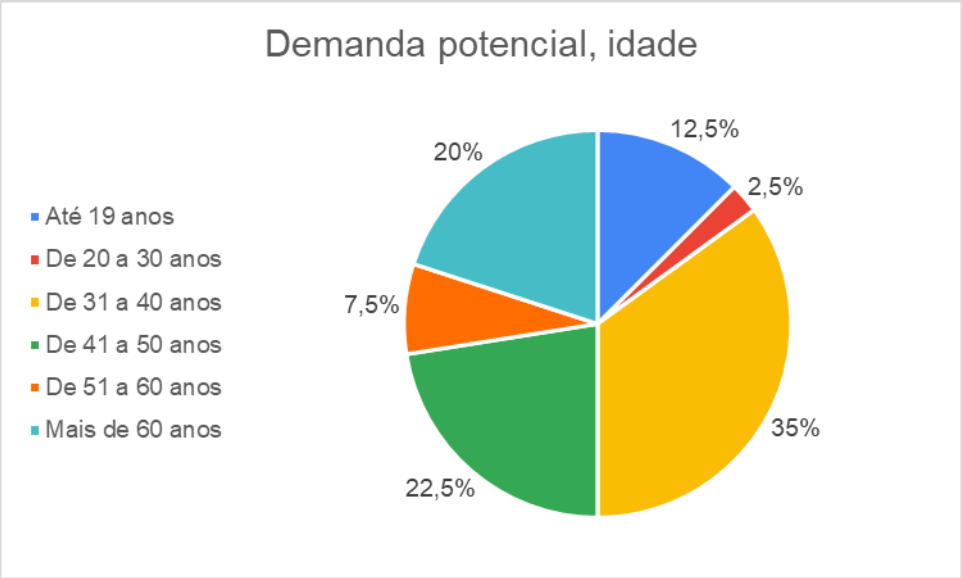
Gráfico 34: Demanda potencial, gênero



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2022)

A idade predominante, com 35% dos entrevistados, encontrava-se na faixa etária entre 31 e 40 anos; 22,5% entre 41 e 50 anos; 20% com mais de 60 anos; 12,5% até 19 anos; e 7,5% de 20 a 30 anos (Gráfico 35). Ou seja, mais da metade tinham idade entre 31 e 50 anos.

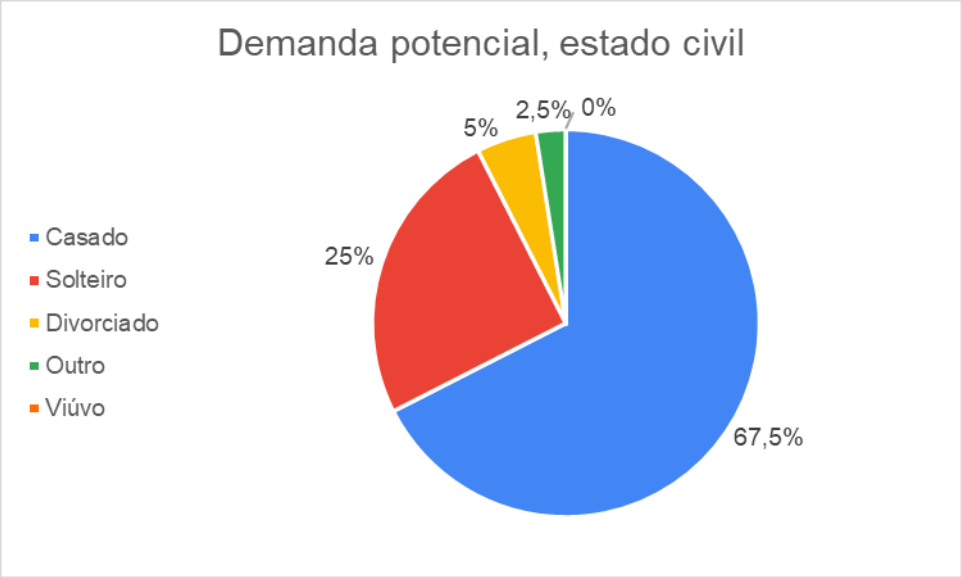
Gráfico 35: Demanda potencial, idade



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2022)

Quanto ao estado civil dos entrevistados, casados representavam 67,5% da amostra e os solteiros, 25% (Gráfico 36).

Gráfico 36: Demanda potencial, estado civil

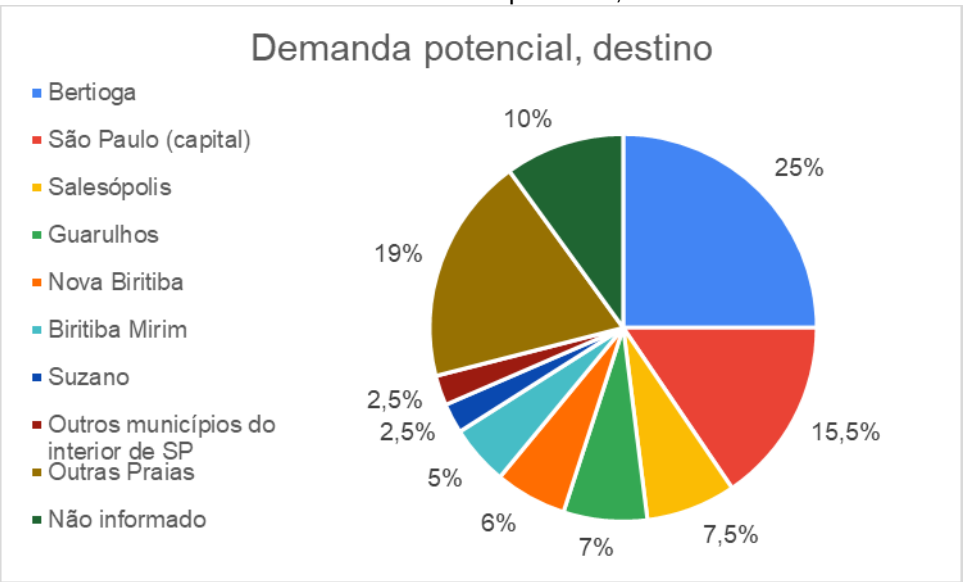


Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2022)

11.2. Hábitos de Viagem

O Gráfico 37 mostra o destino da viagem declarado pelos entrevistados de passagem por Mogi. Iam para Bertioga 25% dos entrevistados; outras praias 19%, São Paulo (capital) 15,5%, 10% preferiram não informar; e 7,5% tinham como destino Salesópolis, entre os mais relevantes.

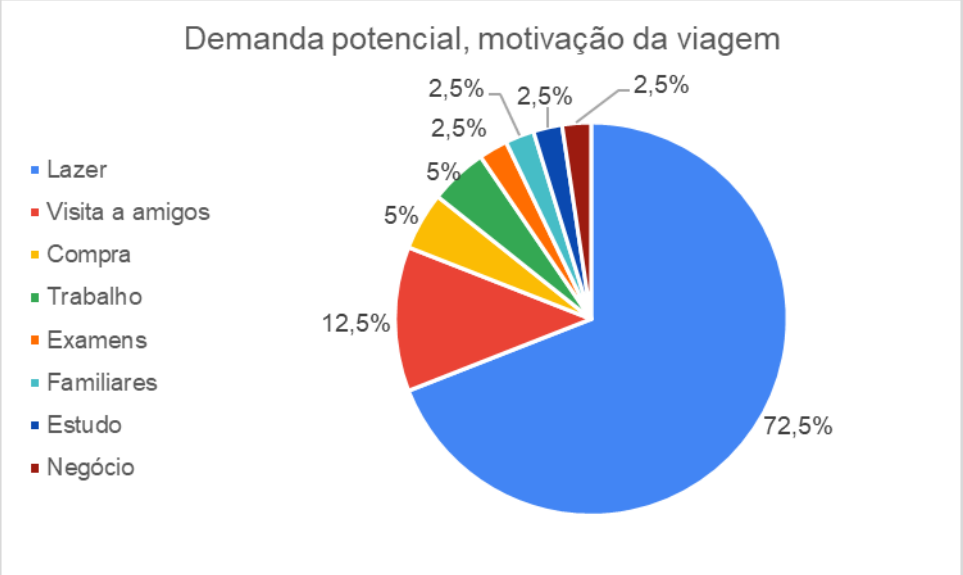
Gráfico 37: Demanda potencial, destino



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2022)

Ao serem questionados sobre o principal motivo da viagem, 72,5% dos 40 entrevistados afirmaram que a viagem seria para lazer e 12,5% era visita a amigos (Gráfico 38).

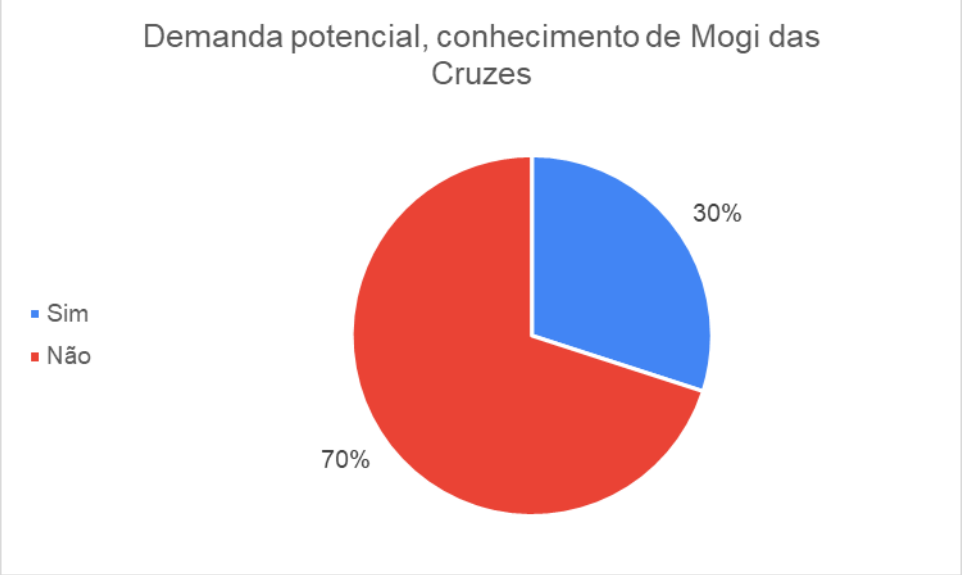
Gráfico 38: Demanda potencial, motivação da viagem



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2022)

Como está representado no Gráfico 39, entre os entrevistados, 70% nunca estiveram na região ou não conhecem nada do município de Mogi; apenas 30% afirmaram já ter conhecido a região.

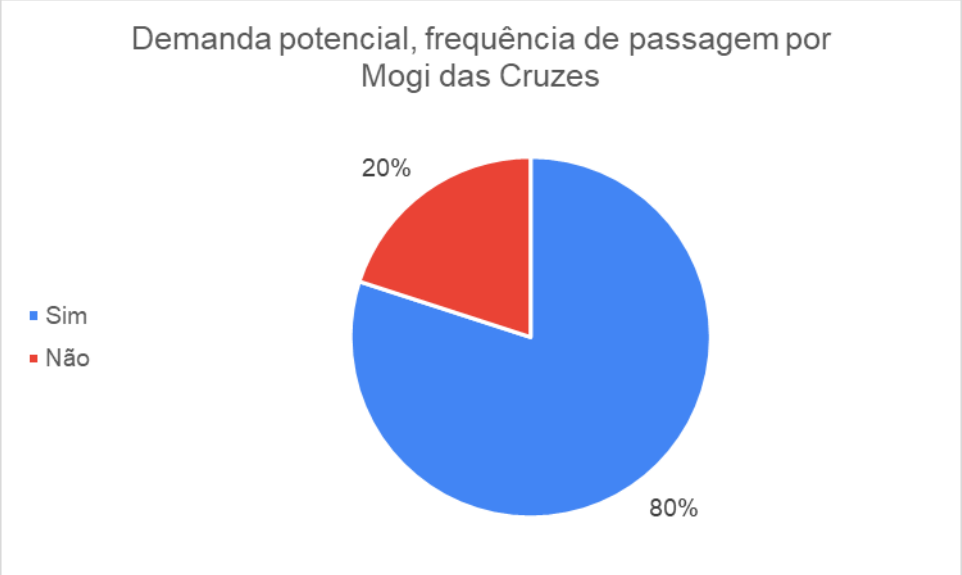
Gráfico 39: Demanda potencial, conhecimento de Mogi das Cruzes



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2022)

Em relação a passar com frequência por Mogi das Cruzes, 80% dos entrevistados responderam que costumam passar com frequência pelo município rumo a outros destinos (Gráfico 40).

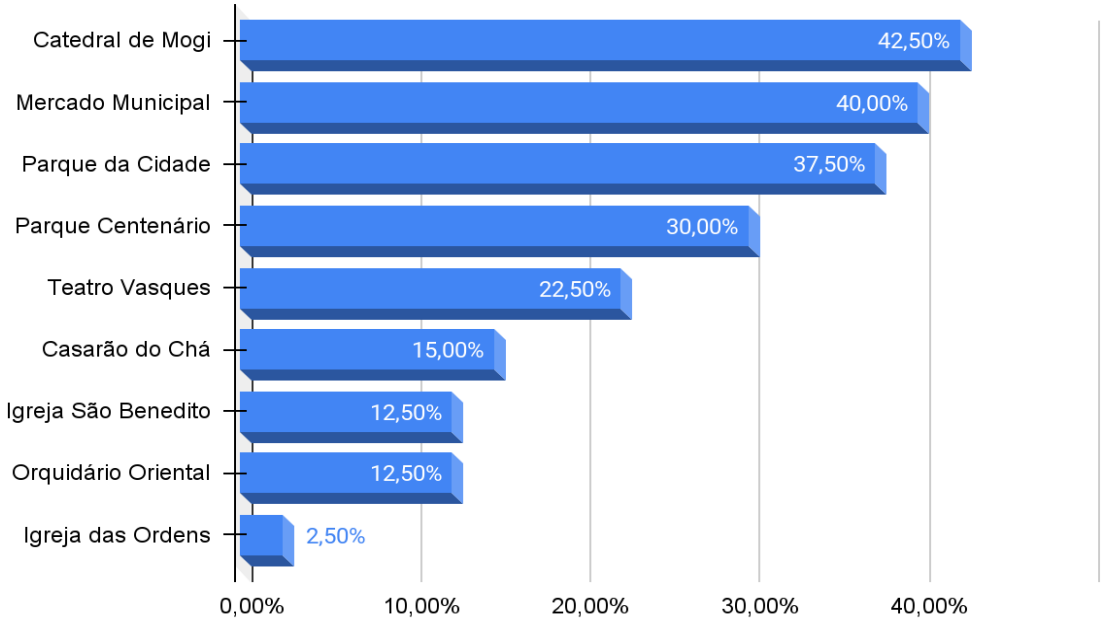
Gráfico 40: Demanda potencial, frequência de passagem por Mogi das Cruzes



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2022)

Foram apresentados aos entrevistados algumas fotos de atrativos turísticos localizados em Mogi das Cruzes e, segundo os entrevistados, os principais atrativos que desejam conhecer no município são representados no Gráfico 41, com destaque para a Catedral de Mogi (42,50%), Mercado Municipal (40%) e o Parque da Cidade (37,50%).

Gráfico 41: Demanda potencial, atrativos turísticos que desejam conhecer



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2022)

O Gráfico 42 representa a companhia de viagem dos entrevistados, tendo sido mais citadas as opções com parentes (47,5%) e amigos (27,5%).

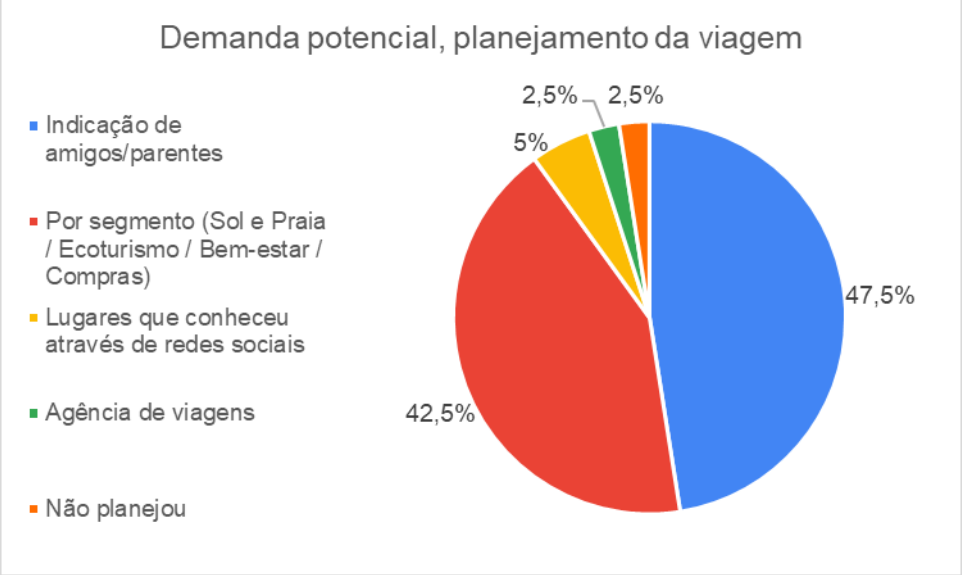
Gráfico 42: Demanda potencial, grupo de viagem



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2022)

Ao serem questionados como planejam sua viagem, 47,5% dos entrevistados afirmaram seguir indicação de amigos e/ou familiares e, 42,5%, buscarem o destino por segmento de interesse (Gráfico 43).

Gráfico 43: Demanda potencial, planejamento da viagem



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2022)

A pesquisa realizada encontrou visitantes potenciais em Mogi das Cruzes com o seguinte perfil: homem (57,5%), de 31 a 40 anos (35%), casado (67,5%), com renda familiar de até 5 salários-mínimos (85%). A maioria dos visitantes que passa pela região e não fica em Mogi das Cruzes está a caminho de Bertioga (25%) e não tem conhecimento dos principais atrativos da cidade. O motivo que o leva a viajar é diverso, mas a maioria aponta o lazer (72,5%) e, principalmente, os destinos do litoral.

12. DEMANDA POTENCIAL QUALITATIVA

12.1. Veranistas

Este capítulo é dedicado a um estudo qualitativo de demanda potencial para Mogi das Cruzes com foco na Rodovia Dom Paulo Rolim Loureiro (SP-98), conhecida como Rodovia Mogi-Bertioga. Com quase 50 km de extensão, a rodovia tem grande importância, conectando Mogi das Cruzes, na Grande São Paulo, a Bertioga, na Baixada Santista. A rodovia, que apresenta fluxo médio, chegando a 1.250 veículos por hora (BESSA JÚNIOR, 2009), tornou-se importante via para acesso ao litoral norte. Pensando nesses usuários, o objetivo da pesquisa é identificar, conhecer as opiniões, necessidades, expectativas e motivações dos turistas em potencial, que podem vir a parar em Mogi das Cruzes no percurso.

O desenho de pesquisa buscou identificar veranistas que têm residência em Bertioga e arredores. Esse perfil de usuário da rodovia prioriza a frequência com que esse público passa em frente à cidade de Mogi das Cruzes. Dessa forma, ao analisar suas preferências, torna-se possível compreender os motivos pelos quais não efetuam paradas, mesmo que rápidas, na cidade. Além disso, por meio de entrevistas, pode-se compreender também o conhecimento que têm de Mogi das Cruzes, sobre os atrativos que viriam a influenciar em uma possível parada e pontos de desagrado.

Perfil dos entrevistados

Buscando em *sites* de procura, foi possível encontrar comunidades e associações de moradores de Bertioga e região. Com isso, foi possível fazer um levantamento de entrevistados em potencial, seguindo alguns critérios. Dentre os pontos relevantes procurados para iniciar o contato, foi levado em consideração o fato de serem veranistas provenientes principalmente do ABC paulista e que efetuam o trajeto com certa regularidade pela rodovia Mogi-Bertioga com carro próprio. Sabendo que o principal objetivo desses turistas são os atrativos de sol e praia, a pesquisa priorizou a compreensão dos fatores que poderiam influenciar uma parada durante o trajeto, quais tipos de critérios seriam adotados ao programar esse desvio e o conhecimento da cidade de Mogi das Cruzes.

Ao todo, foram entrevistados 8 veranistas que apresentam como característica em comum a utilização regular da Rodovia Mogi-Bertioga.

Uso da Mogi-Bertioga

Os entrevistados foram questionados quanto à frequência no trajeto, que liga a cidade Bertioga a Mogi das Cruzes. Os participantes apresentaram respostas variadas, que foram desde duas vezes na semana até quatro vezes ao ano. A variação de regularidade demonstra diferentes perfis de entrevistados, podendo ser moradores com negócios na capital ou na Grande São Paulo, estabelecendo maior quantidade de viagens utilizando a rodovia; ou pessoas que apresentam menor regularidade de viagens, utilizando a residência no litoral apenas para lazer.

Os dados referentes à regularidade de uso da rodovia passam a apresentar maior significado quando combinados com o trajeto de cada entrevistado: mais do que a cidade de origem, a cidade de destino mostra o objetivo do viajante. Entre os entrevistados, apenas um tinha residência fixa no litoral, realizando o trajeto com destino à Grande São Paulo. Para todos os demais, a origem sempre é a Capital ou a Grande São Paulo, tendo como destino as praias do litoral norte, como Bertioga, Boracéia e Maresias. Dessa forma, o destino da maioria dos entrevistados se caracteriza como de sol e praia.

A Rodovia Mogi-Bertioga é considerada perigosa, sendo inclusive apontada como a rodovia que mais mata, de acordo com o portal Estradas (2005). Com a possibilidade desse fator ser levado em conta

por turistas e pessoas que passam pela região, os entrevistados foram estimulados a falar sobre as impressões que tinham da rodovia. Embora o fator beleza tenha sido presente nas respostas, apontando a natureza e as cachoeiras ao longo do trajeto, todos os entrevistados enfatizaram se tratar de uma rodovia perigosa devido à quantidade de curvas, neblina, poucas faixas e sem iluminação noturna. Foi ressaltado que a rodovia está em permanente manutenção, tornando-se "aceitável" na visão de um entrevistado. Dessa forma, a rodovia apresenta atrativos devido à sua beleza natural, podendo ser um fator importante na opção do trajeto, desde que o fator segurança seja priorizado.

Assim, sendo a beleza natural da estrada um ponto muito comentado pelos entrevistados, é válido ressaltar a importância de investir nos atrativos naturais locais, como cachoeiras, justamente por serem do tipo de atrativos que podem ser visitados em um período mais curto.

A segurança no trajeto torna-se crucial visto que todos os entrevistados declararam utilizar veículo próprio no trajeto. Apenas um deles informou que, embora atualmente utilize transporte próprio, já efetuou o trajeto de ônibus coletivo. A opção pelo carro possibilita conforto, já que quase todos os entrevistados viajam com familiares. Em viagens familiares, a possibilidade de paradas é significativamente maior, levando ao questionamento dos entrevistados quanto a paradas ao longo do trajeto. Os entrevistados apresentaram respostas distintas. Enquanto metade informou que nunca para no trajeto, fazendo o roteiro direto, a outra metade informou que costumam parar em restaurantes ou em postos ao longo do caminho. Destaque para o restaurante Pé da Serra, citado por três entrevistados. Vale ressaltar que todas as paradas têm como objetivo a alimentação em restaurantes, não sendo citadas visitas a outras cidades ou destinos. Sendo assim, restaurantes mostraram-se como sendo o único atrativo para que esses veranistas efetuassem paradas e, em certo momento, cogitassem a entrada em alguma cidade. Mais uma vez, os atrativos de curta duração se destacaram entre os preferidos dos entrevistados.

Percepções sobre Mogi das Cruzes

Na segunda seção da entrevista, foram levantados aspectos a respeito da percepção dos veranistas sobre a cidade de Mogi das Cruzes. Inicialmente foi perguntado se já tinham parado em Mogi das Cruzes durante o percurso da Mogi-Bertioga e, se sim, quais foram as suas motivações. Dos 8 entrevistados, 7 já pararam na cidade, sendo que o único respondente que afirmou nunca o ter feito declarou que "[...] a estrada só passa por fora mesmo e nunca tive a necessidade de entrar". Os que responderam afirmativamente sobre a parada citaram como motivos principais: compras, alimentação, ida a banheiros, abastecimento de seus automóveis, visita a amigos e parentes, questões de trabalho e utilização de serviços públicos como hospitais, órgãos da prefeitura e bombeiros (como é o caso de uma das entrevistadas que sofreu um acidente de carro na rodovia e teve que acioná-los). Percebe-se, então, que as motivações apresentadas estão majoritariamente relacionadas a necessidades básicas e, muitas vezes, pontuais de uma viagem rodoviária, sendo que atividades como lazer e turismo acabaram não sendo mencionadas por nenhum dos veranistas.

Logo em seguida, buscou-se compreender qual a impressão dos entrevistados a respeito de Mogi das Cruzes. As respostas, em sua totalidade, demonstram que os participantes têm pouco conhecimento sobre a cidade, alguns frisando que Mogi das Cruzes parece seguir os moldes de uma cidade interiorana, sendo tranquila, organizada, com pouca estrutura e "sem nada para fazer". Também foi comentado sobre o acesso pouco facilitado a partir da Rodovia, e um dos respondentes ainda ressaltou que "pelos lugares que a Rodovia passa, que são áreas mais afastadas, (a cidade) parece ser bonita". Entretanto, de acordo com outro entrevistado:

> [...] a cidade teve muita modificação, principalmente, nas áreas viárias. Não acho que é uma cidade bonita, principalmente por conta desse trabalho de urbanização. O Centro era muito bonito por conta do histórico da cidade, por causa das casas antigas. O entorno com a nova parte viária não chama a

> atenção, não há nada de imediato que desperte interesse em conhecê-la, falta algum atrativo nesse sentido (Entrevistado, 2022).

Dessa maneira, é possível notar que esse público pouco conhece sobre aquilo que a cidade tem a oferecer e quais são suas potencialidades, o que pode ser em decorrência de fatores como falta de divulgação, dificuldade de acesso, entre outros. Inclusive, é importante ressaltar que um dos entrevistados mencionou a falta de conhecimento por conta da baixa divulgação dos atrativos e equipamentos turísticos.

Finalizando esta seção, os veranistas foram perguntados se, ao passarem pela cidade, ficavam com vontade de conhecê-la e por quais motivos. Somente 3 dos 8 entrevistados afirmaram interesse, sendo que, de acordo com o primeiro deles, sua motivação estaria restrita a conhecer apenas restaurantes, já que, segundo ele, evitaria o horário de pico para não pegar trânsito na descida ou na subida da serra. Já no segundo caso, o participante afirmou que gostaria de conhecer melhor a cidade, pois gosta de cidades pequenas (comparadas com São Paulo, onde reside), enquanto o terceiro afirmou que nunca se programou para isso, mas gostaria de conhecer melhor a cidade.

Daqueles que apontaram desinteresse em conhecer a cidade, percebe-se uma certa concordância sobre a falta de incentivos que os estimulem a mudar de ideia, e, levando em consideração que são os que afirmaram conhecer pouco Mogi das Cruzes, aquilo que lhes vem em mente é insuficiente para que optem por realizar paradas significativas. Nesse contexto, para o primeiro dos entrevistados que relataram tal visão, Mogi das Cruzes é apenas um local de passagem, sendo que, em suas palavras, "sempre que passei estava a caminho de dias de descanso e lazer na praia, nunca tive vontade de ir ou passear em Mogi". Um segundo entrevistado apontou que nunca parou na cidade "porque não tem nada que atraia, é uma cidade pequena e a gente só passa por lá por conta da estrada", convergindo com as declarações de dois respondentes que afirmaram que a cidade não tem nada que chame a atenção e que não aparenta ser nada de mais: "é uma cidade qualquer, como qualquer cidade do ABC, por exemplo". Ademais, um outro comentário ainda relembra sobre a questão da oferta turística e da falta da identidade da cidade:

> Quando você entra, não tem muito atrativo. O centro histórico é pequeno e bonito, mas de difícil acesso, com muito trânsito, dificuldade com estacionamento e muito carro circulando. A cidade deveria desenvolver alguma característica que atraísse mais o turista, não vejo nenhum mecanismo que atraia e incentive o turismo para a região. A cidade em seu entorno é meio desleixada. As mudanças urbanas foram fazendo a cidade perder suas características históricas, com poucos prédios antigos; Não conheço nenhum atrativo na cidade, então não vejo nada que justifique a minha parada lá quando desço para Bertioga. Na parte central tem uns produtos típicos da região que são interessantes, mas é de difícil acesso, difícil de estacionar, isso dificulta você fazer uma visita mais calma mesmo com relação ao comércio local (Entrevistado, 2022).

Motivações para conhecer Mogi das Cruzes

Já na última seção da entrevista, pensando na possibilidade de os turistas efetuarem paradas, mesmo que rápidas, em Mogi das Cruzes, a pergunta foi o que os motivaria a parar durante o trajeto. Dessa forma, a pergunta buscou compreender que tipo de atrativo geraria mais interesse, podendo ter relação com turismo de aventura, gastronômico, ecológico, histórico ou qualquer outro ponto de incentivo para conhecer a cidade.

Entre os entrevistados, cinco apontaram que paradas voltadas à gastronomia seriam de interesse. Embora alguns tenham relatado que não parariam na cidade, pois o objetivo principal é "descer a serra", informaram que seria possível paradas rápidas em restaurantes que apresentassem algum diferencial. Alguns entrevistados demonstraram conhecer alguns atrativos, como as trilhas ecológicas, e outros

informaram que falta maior divulgação por parte da prefeitura dos atrativos da cidade. Vale ressaltar que um dos entrevistados enfatizou que a cidade não apresenta infraestrutura turística, visto que tem muito trânsito, ruas estreitas, poucos espaços de estacionamento, dificultando a visita às áreas centrais.

Seguindo a entrevista e pensando nas respostas apresentadas sobre os atrativos, os entrevistados foram questionados sobre, na ocasião de uma parada, quanto tempo estariam dispostos a disponibilizar para conhecer a cidade. As respostas foram variadas e, embora não deixe claro um padrão comportamental, possibilita compreender que esses viajantes estão dispostos a despender algum tempo na visita da cidade. Um dos entrevistados reafirmou que dificilmente faria parada para entrar na cidade, podendo apenas passar em restaurantes. Por outro lado, outro entrevistado afirmou que poderia parar o dia inteiro, na possibilidade de algum atrativo que o estimulasse a conhecer a cidade. As demais respostas variaram de 1 a 5 horas, salientando que um dos entrevistados informou que algumas vezes faz o trajeto na sexta à noite, e, portanto, não faria sentido efetuar uma parada.

Finalizando o diálogo, os entrevistados foram incentivados a informar se conheciam pessoas que pararam ou param regularmente na cidade de Mogi das Cruzes, e em caso afirmativo, se sabiam os motivos das paradas. De forma ampla, os candidatos informaram que não conheciam pessoas que efetuassem paradas na cidade, com exceção de dois entrevistados, que informaram que conheciam amigos que moravam na cidade, não servindo, portanto, para o propósito da entrevista.

As entrevistas realizadas permitiram conhecer as opiniões, necessidades, expectativas e motivações dos turistas em potencial que podem vir a parar em Mogi das Cruzes em seu percurso. Foi possível identificar alguns pontos de melhorias na gestão e infraestrutura, bem como soluções e estratégias iniciais para converter o turista potencial em real. Foi possível observar um certo padrão nas respostas. Os entrevistados não veem Mogi das Cruzes como uma cidade turística, seja pela falta de informações sobre a cidade ou impressão que têm do local. Um ponto que chama a atenção é o fato de os atrativos gastronômicos sempre serem mencionados de alguma forma ao longo das entrevistas, mostrando como se faz necessário entender mais sobre essa demanda para conseguir atendê-la, atraindo mais turistas para a cidade de Mogi das Cruzes.

12.2. Descendentes Nipo-brasileiros

Depois da pandemia da covid-19, foi observada mudança de padrões e comportamento do turista: especialistas apontam o turismo de proximidade como principal tendência para os próximos anos. Por esse motivo, julgou-se relevante realizar uma pesquisa qualitativa com os povos migratórios de ascendência nipo-brasileira residentes na capital de São Paulo ou em cidades vizinhas, com facilidades de acesso a Mogi das Cruzes, para verificar seu potencial interesse de visitação turística.

Mogi das Cruzes é uma cidade que, ao longo dos seus 463 anos, recebeu imigrantes de diversas partes do mundo. Europeus, africanos e povos do Oriente Médio encontraram na cidade do Alto Tietê um lugar com chances de recomeçar. Atualmente, 9% da população mogiana é de imigrantes ou descendentes (MELO; SATO, 2021), que preservam a cultura e memória das raízes. Dessa forma, uma pesquisa com hábitos de viagem de populações com culturas semelhantes, em especial para destinos que remetem às suas origens, pode proporcionar à Mogi das Cruzes a oportunidade de atrair esse tipo de visitante.

Assim, o objetivo deste item é verificar quais são as motivações do público-alvo para viajar a lazer a destinos que tenham a cultura nipo-brasileira presente. Conhecidas essas motivações, é possível desenvolver atrativos no turismo local para esse nicho de mercado, adaptar ou aperfeiçoar os já existentes e criar ou melhorar eventos já direcionados a esse público.

Foi feita a opção de trabalhar com um *focus group* para entender a potencial visita a Mogi das Cruzes para o turismo ou outra atividade. Foi elaborado um formulário no *Google Forms* (Apêndice X) para uma pré-seleção de pessoas a serem entrevistadas e foi compartilhado em redes sociais como

Instagram, *Facebook*, *WhatsApp* e *Twitter*, com o objetivo de alcançar descendentes nipo-brasileiros que residem ao redor do município de Mogi das Cruzes. O formulário obteve 24 respostas, tendo sido selecionadas quatro pessoas, com a mesma disponibilidade de datas e horários, para uma conversa qualitativa em profundidade.

Um roteiro de perguntas foi elaborado, com 15 questões centrais e abertas, a fim de direcionar a troca de informações entre os participantes. As perguntas abertas possibilitam maior liberdade e interação dos participantes com o cenário e os temas de interesse, tais como: duração da viagem, deslocamento, atrativos e hospedagem, entre outros assuntos, para melhor compreender a potencialidade de Mogi das Cruzes como destino turístico para o público estudado. Dentre os quatro participantes do grupo focal, dois deles residem na capital de São Paulo, um mora em Minas Gerais e o outro em São José dos Campos.

O *focus group* foi realizado no dia 14 de novembro de 2022, às 18h30, pela plataforma *Google Meet*, e teve a duração de 1h12. Os mediadores estimularam a conversa com uma narração fictícia de uma família nipo-brasileira que pretende realizar uma viagem. Após a realização do *focus group*, toda a conversa do grupo foi analisada com o intuito de traçar estratégias para ampliar a visibilidade e a visitação do público-alvo estudado em Mogi das Cruzes.

Perfil dos entrevistados

O grupo focal foi estimulado a discorrer sobre o que uma viagem representa para eles. Os participantes compartilharam opiniões muito parecidas: acreditam que viagens são momentos de descontração e relaxamento, em que buscam diversão e lazer e podem conhecer coisas novas por estarem em um ambiente diferente do habitual.

Apresentando o cenário de uma família japonesa que mora próxima de São Paulo, os participantes imaginaram que na rotina dessa família os pais trabalham bastante e os filhos sempre estão buscando capacitações ou práticas de esportes. Quanto ao tempo livre, a família se reúne para ir em algum evento, algum restaurante local ou fazer uma atividade ligada à descendência, como fazer piqueniques ou participar de gincanas japonesas em *kaikan* (associação cultural). Foi citada também a prática da pesca no tempo livre.

Quando questionados sobre uma atividade social ou de entretenimento que causa interesse na família, todos os participantes disseram que a gastronomia é algo que faz parte de sua vida e que traz conexão com sua origem. Além disso, os eventos culturais são algo que buscam também como, por exemplo, as festas em *kaikan* (associações culturais) e *matsuri* (festivais). Outras atividades citadas foram reunir as famílias para karaokê, dança ou eventos com *taiko* (tambor japonês) e o *Bonenkai*, uma confraternização japonesa de fim de ano comemorada com amigos e parentes em um almoço.

O participante 2 imaginou que são os pais que frequentam os eventos mais tradicionais, porém os filhos frequentam também lugares que não estão tão associados com a cultura japonesa. Nesse sentido, o participante 3 citou o interesse de conhecer a Torre Japonesa em Ribeirão Pires, porém outras atrações, como parques aquáticos, também geram interesse para a viagem.

Quanto aos principais motivos para conhecer outra cidade e o que buscam na viagem, seria com o objetivo de manter a família unida, então escolhem lugares tranquilos, pode ser, por exemplo, uma cidade no interior, e um lugar que tenha contato com a natureza ou um evento que mostre os costumes japoneses para os filhos que, durante a rotina, não mantém tanto o contato com a identidade japonesa.

Sobre o planejamento da viagem, os participantes consideram que a idade dos filhos importa bastante para a programação, pois há a necessidade de verificar os períodos de férias escolares e as férias dos pais. Se forem visitar um local mais próximo da cidade de origem, consideram que um planejamento não é tão necessário e ficariam somente durante o fim de semana. No entanto, se houvesse um período

maior de disponibilidade para todos, a família consideraria ficar mais tempo e iriam planejar tudo: hospedagem, transporte, alimentação, gasto etc.

Os principais motivos que fazem com que a família perca o interesse no destino é a questão da segurança e da disponibilidade de atrativos. Os participantes comentaram que, por ser uma viagem em família e ter pessoas de diferentes faixas etárias, o destino precisa ter atrativos que encantem todas as idades (desde crianças, adolescentes até a terceira idade).

Além disso, consideram que a avaliação do destino feita por pessoas conhecidas ou por redes sociais e a falta de segurança são fatores relevantes e que importam para escolher a viagem, pois o local ser conhecido por caso de acidentes, violências ou desastres ambientais desestimula a visitação.

O fator preço foi uma controvérsia para os participantes, pois alguns consideram que o orçamento é um fator-chave para a escolha do destino, visto que a família pode preferir ir para um local mais próximo e com preços mais acessíveis, mas outro participante acredita que o preço não é um fator de influência para as viagens de longa duração, podendo ser para viagens mais curtas, com pouco planejamento.

Considerando os aspectos do destino ideal, desde a estrutura da cidade até os serviços prestados, a infraestrutura é um ponto muito relevante. Ter um local bem cuidado, limpo e agradável gera conforto e vai ao encontro das expectativas da família. Além disso, a gastronomia do local é de imensa importância para os participantes, visto que ter uma comida boa gera acolhimento e identificação e faz parte das necessidades de todos.

Quanto a hospedagem, houve uma discussão sobre o *Airbnb*, mas consideram que essa seria uma opção para viajantes mais novos em grupos de amigos e que hotel ou pousada são as opções mais seguras para o ambiente familiar, principalmente para as famílias com opiniões e costumes mais tradicionais acerca da hospedagem.

Uma das coisas que fazem o turista querer ficar mais tempo na cidade é a quantidade de atrações e de coisas para conhecer, visto que se a cidade só oferece um evento específico em uma data específica do ano, os viajantes preferem não ficar tanto tempo ali e não gastar tanto dinheiro. Do contrário, se a localidade oferecer muitas opções de lazer e entretenimento, os viajantes pensam em voltar outras vezes para conhecer e usufruir de mais serviços e equipamentos turísticos.

Além dessa questão, o destino oferecer eventos e atrativos de cunho nipo-brasileiro faz diferença na experiência da família, visto que cria uma conexão com sua identidade e gera um sentimento de acolhimento e, principalmente para uma família tradicional, se querem ensinar para seus filhos sobre tradições e festas japonesas, considerando também que muitos jovens de hoje não conhecem tanto dessa cultura, esse fator irá gerar uma experiência positiva. Quanto à gastronomia, consideram que há prioridade para conhecer a culinária local em relação à culinária da sua descendência.

Os participantes consideram que a busca de informações sobre o destino acontece quando há a pretensão de realizar uma viagem de longa duração e fazer uma pesquisa de locais para visitar: comércio local, hospedagem e preços médios, a fim de verificar se determinado destino atende às suas expectativas.

Ademais, consideram que é importante um destino ter um atrativo como carro-chefe, seja em aspectos arquitetônicos, gastronômicos, culturais ou naturais, visto que isso atrai e gera ao visitante a curiosidade acerca de outros aspectos da cidade. Além disso, as atrações de cidades vizinhas também complementam o roteiro e a experiência.

Quando questionados se já vivenciaram uma viagem de acordo com o cenário que imaginaram, os participantes disseram que já aconteceram duas situações: tiveram uma experiência positiva na qual a vivência aconteceu conforme o que planejaram; ou tiveram uma experiência negativa, na qual não foram atendidas as expectativas. Em ambos os casos escolheram um destino por causa de um atrativo

principal e o seu planejamento foi focado nisso: se hospedar mais perto do atrativo ou evento que querem visitar e estipular um orçamento específico.

Por fim, a última pergunta abordou o Festival de Outono ou *Akimatsuri*, um dos festivais tradicionais da comunidade japonesa realizado em Mogi das Cruzes desde 1986. Foram apresentadas algumas imagens e questionado se esse festival representaria o que foi abordado na discussão anterior. Os participantes disseram que o festival se encaixa no cenário e que tem atratividade para dois tipos de públicos: aqueles que viajam por um longo período e acabam se interessando por um evento cultural que está acontecendo, ou aqueles que preferem realizar viagens curtas e decidem visitar Mogi das Cruzes para conhecer o evento. Além disso, os participantes acreditam que o primeiro interesse para o festival vem dos pais da família.

Considerações adicionais

O formato de *focus group* permitiu grande dinamismo, tornando possível observar uma grande interação entre os participantes à medida que o diálogo foi se desenvolvendo, o que tornou as respostas ricas em detalhamento. Foi possível analisar a diferença no "peso" da cultura japonesa entre os participantes, sendo visível, também, o desejo de buscar maior contato com a cultura por aqueles que, de acordo com os relatos, não tinham tanto.

É evidente que a cidade de Mogi das Cruzes tem potencial turístico com o grupo de ascendência japonesa da região paulista. A cidade já comporta uma demanda, mesmo que ainda pequena, como foi possível notar em um dos equipamentos turísticos visitados, o Taiá Golf Club, onde havia a presença de alguns clientes não residentes da cidade utilizando o instrumento de forma esporádica e, também, alguns clientes já fidelizados ao local. Isso foi notado na pesquisa pelo interesse em destinos mais próximos para viagens de fim de semana.

O público estudado tem grande apreciação pela sua cultura de origem, a sua ligação desde a alimentação até algum evento ou locais para fazer uma atividade ligada à descendência, como piqueniques ou participar de gincanas japonesas em *kaikan* (associação cultural) são critérios importantes para a escolha de um destino. Um exemplo citado foi a prática da pesca no tempo livre, atividade valorizada por algumas famílias japonesas, sendo essa atividade já desenvolvida na cidade com pesqueiros muito bem-preparados.

A gastronomia japonesa é algo que faz parte das vidas dos entrevistados e que traz conexão com suas origens, mas em Mogi não foram encontrados restaurantes tradicionais, apesar de uma grande quantidade de opções de restaurantes japonês americanizados.

Os eventos culturais japoneses atraem milhares de visitantes, como é o caso do Festival do Japão em São Paulo, que já está em sua 24º edição. Nesse tipo de evento se vive e valoriza a cultura japonesa, o que atrai diversas pessoas, principalmente o público nipo-brasileiro, mostrando como a herança cultural nipo-brasileira pode influenciar os padrões de comportamento dos turistas nas escolhas de destinos e atividades a serem desenvolvidas. Mogi das Cruzes conta atualmente com um evento de grande porte com foco no público de origem japonesa, o Festival de Outono ou *Akimatsuri*, mas o grupo focal permitiu constatar sua falta de divulgação em regiões emissoras de turismo.

A hospedagem na cidade é algo bem desenvolvido, com opções mais em conta como *Airbnb*, pousadas, hotéis e até um *resort* da rede Club Med. Esse dinamismo é muito importante para o público estudado, pois os mais velhos optam geralmente por algo mais tradicional, como um hotel, já o público mais novo não se importa em ficar em *hostel* ou *Airbnb*. Um ponto colocado pelo grupo focal sobre hospedagem no geral é ser um local bem cuidado, limpo, agradável e que gere um conforto, detalhes que foram observados em algumas hospedarias visitadas.

Considerando a atratividade da cidade para imigrantes japoneses e descendentes, é necessário que o destino apresente atrativos consolidados e com forte representatividade cultural, tanto para viagens de curta duração quanto de longa duração. A proximidade de Mogi das Cruzes com a capital paulista torna o município atraente para turistas que visam viagens curtas, como em família, à procura de um passeio para o fim de semana (perfil do grupo focal estudado). Viagens em família se enquadram bem no foco deste estudo, pois é comum que pais e avós tenham interesse de aproximar seus filhos e netos das raízes culturais da família, promovendo visitas e passeios que permitam esse contato maior, para criar interesse nos mais jovens e não deixar que a cultura se perca.

Talvez se possa argumentar, como obstáculo para o crescimento do turismo cultural de turistas imigrantes e seus descendentes, a existência de crescente falta de interesse, ao longo das gerações, dos mais jovens em se conectar com suas raízes. Para contornar esse problema, pode-se agregar aos eventos tradicionais elementos mais modernos como atrativos adicionais. Trazer tecnologia e cultura *pop*, por exemplo, são alternativas adotadas por muitos organizadores de eventos para atrair o público mais jovem a eventos culturais. Essa é uma estratégia interessante, mas é importante que seja empregada com cautela e bem planejada, para que não haja o risco desses elementos ofuscarem os elementos tradicionais e, eventualmente, eliminar o propósito original dos eventos.

Outra estratégia interessante é a divulgação dos eventos e atrativos em mídias digitais. Produção de vídeos curtos, trazendo conteúdos que visem despertar o interesse dos jovens em conhecer e se aprofundar na cultura japonesa, apresentando o destino como um bom local para conhecê-la melhor.

Pensando nesse perfil de turista, o investimento em roteiros personalizados, combinando os atrativos e eventos culturais aos atrativos naturais já consolidados, pode aumentar a procura pelo destino. É possível, também, uma cooperação com os municípios vizinhos, para que haja divulgação dos eventos e atrativos localmente, criando roteiros intermunicipais e coordenando as datas de eventos para que se complementem, visto que a cidade de Mogi das Cruzes está próxima de diversos pontos de interesse turístico. Além disso, o desenvolvimento de atrativos e eventos não consegue se sustentar sem o devido investimento e planejamento de equipamentos e serviços para diferentes segmentos, permitindo a estadia dos turistas e ajudando a gerar um maior interesse em turistas de diferentes faixas etárias.

13. PRESENÇA DIGITAL

A presença *online* é a forma como um destino utiliza os meios de comunicação digitais para se relacionar com turistas, sejam eles reais ou potenciais, e mostrar que é capaz de ofertar o que esse turista procura. Cada vez mais destinos estão nos meios digitais, entretanto, ter presença *online* consiste em muito mais do que contar com sites e redes sociais. O processo de criação dessa presença exige tempo, estudo, análise e, principalmente, conhecimento da demanda turística.

Atualmente, uma empresa só existe se estiver na internet. No turismo, um destino presente ativamente na internet tem maior visibilidade e pode atrair seu público-alvo, fazendo contato direto com ele e aumentando-o, já que a internet não tem fronteiras.

A presença digital do destino Mogi das Cruzes foi avaliada no segundo semestre de 2022, pela análise de postagens e informações atualizadas, objetividade de páginas e publicações, otimização de uso em dispositivos móveis, relevância do conteúdo e adequação visual e da marca. A pesquisa teve como objetivo analisar como Mogi das Cruzes está retratado na internet como destino, verificando todas as redes sociais oficiais de Mogi das Cruzes, principalmente aquelas voltadas à atividade turística, e demais canais digitais influentes do destino. Importante destacar que o conteúdo digital é dinâmico e aqui está um retrato da realidade do período da pesquisa, que pode ter se alterado em razão de atualizações e ações da gestão municipal ou de empresas de comunicação contratadas.

Partindo de conceitos definidos como boas práticas de presença *online*, obtidos por meio de pesquisa bibliográfica, foi traçado um plano de ação avaliando itens que podem ser melhorados ou que precisam ser desenvolvidos para que a cidade tenha participação *online* efetiva e possa atingir seu público-alvo com eficácia.

Este item se divide em três partes. A primeira faz uma análise diagnóstica de redes sociais; a segunda, de outras presenças na internet; e, por fim, a terceira faz recomendações para aprimorar a presença digital do destino turístico de Mogi das Cruzes.

13.1. Redes Sociais

Este item aborda as redes sociais de Mogi das Cruzes no *Instagram, Facebook, TikTok* e *YouTube*.

Instagram

A primeira rede social analisada foi o *Instagram*, uma das redes de maior relevância na atualidade. Ao pesquisar por “Mogi das Cruzes” no aplicativo, o primeiro resultado é @prefeituramogi, o perfil oficial da prefeitura do município. Esse perfil é verificado, conta com 2.285 publicações e 72,8 mil seguidores (Figura 37). As análises foram feitas no dia 3 de outubro de 2022.

A foto do perfil tem cor rosa chamativa e alguns dos atrativos da cidade. Na biografia, está mencionando que se trata do perfil oficial de Mogi das Cruzes e, logo em seguida, há uma frase de um caráter mais informal e humorístico, dizendo que o perfil é “gerenciado pelo estagiário mais amado desse Brasil”. Em um perfil voltado para o público jovem, essa frase faria mais sentido, mas em um perfil oficial da prefeitura talvez seja um tom mais informal do que o ideal.

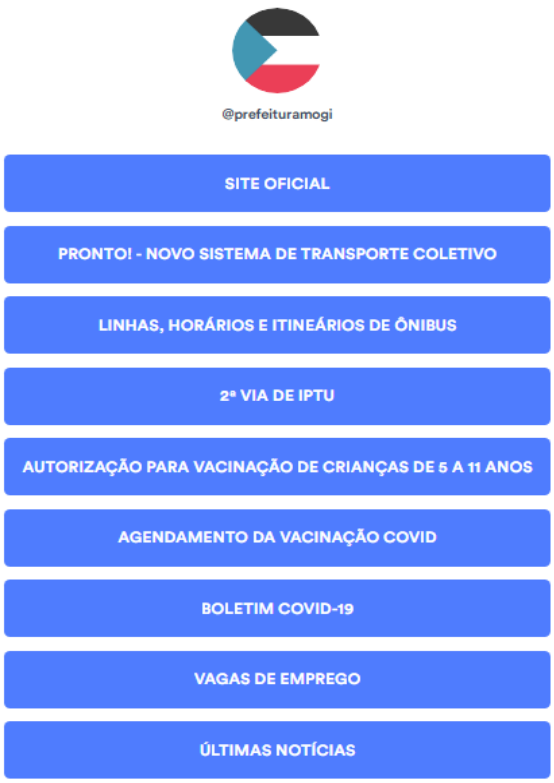
Figura 37: Instagram, perfil @prefeituramogi



Fonte: Instagram, 2022.

Logo em seguida, abaixo desta frase, há um *link* que, ao clicá-lo, o usuário é encaminhado para uma página que contém diversos outros *links* com informações importantes acerca de Mogi, como para o *site* oficial da prefeitura, agendamento da vacinação contra Covid-19, últimas notícias, vagas de emprego, entre outros, conforme observado na Figura 38.

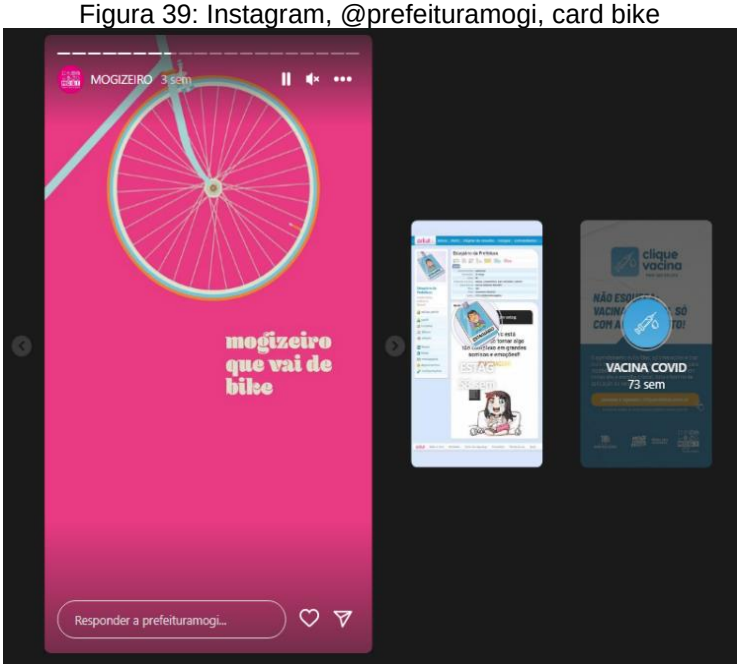
Figura 38: Instagram, @prefeituramogi, link da descrição



Fonte: Instagram, 2022.

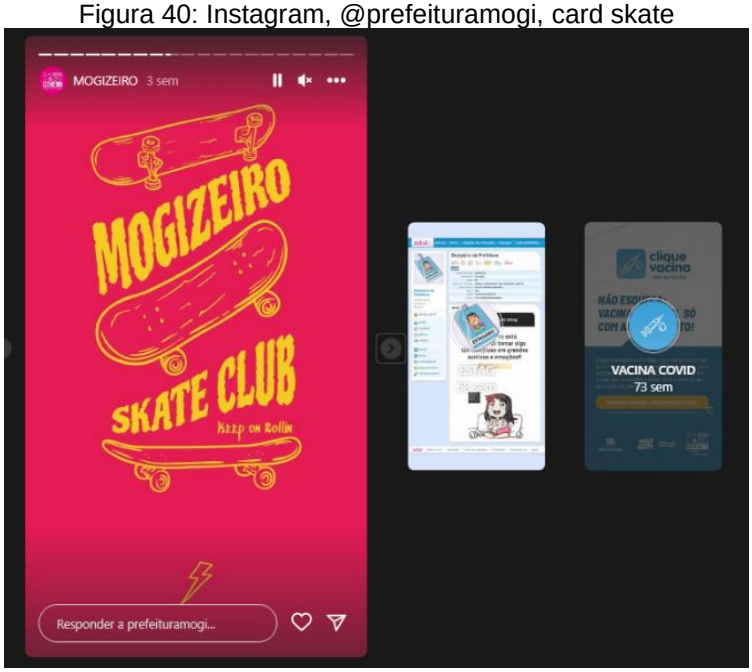
Seguindo a análise, o perfil tem somente três destaques de *stories,* sem qualquer identidade visual, de forma que não há uma capa que siga o mesmo padrão entre eles; além disso, o nome do terceiro destaque é muito grande, não sendo possível ler tudo o que está escrito. Outro ponto é que os destaques não apresentam conteúdo altamente relevante. O primeiro aponta os vários tipos de "mogizeiros" que, de acordo com a definição, é "aquele que vive a cidade e curte o presente" – nesse destaque são apresentados somente *cards*, com frases curtas e algumas imagens, como "mogizeiro que vai de *bike*" e uma ilustração de uma bicicleta ou o "mogizeiro skate club" e uma ilustração de um *skate*. São *cards* que acabam não ilustrando tão bem a cidade em sua autenticidade e acabam não sendo convidativos a um turista, conforme observado na Figura 39 e na Figura 40.

Figura 39: Instagram, @prefeituramogi, card bike



Fonte: Instagram, 2022.

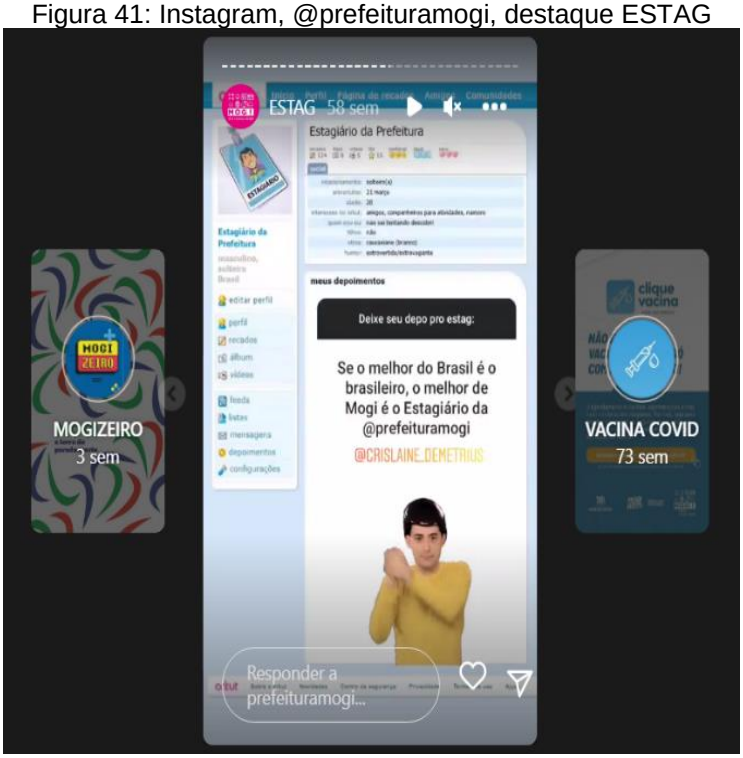
Figura 40: Instagram, @prefeituramogi, card skate



Fonte: Instagram, 2022.

O segundo destaque presente é intitulado “ESTAG” e é dedicado ao estagiário. Não é um destaque de relevância, pois apresenta apenas comentários acerca do trabalho que o estagiário está fazendo, de modo que não agrega muito para quem está visitando o perfil (Figura 41).

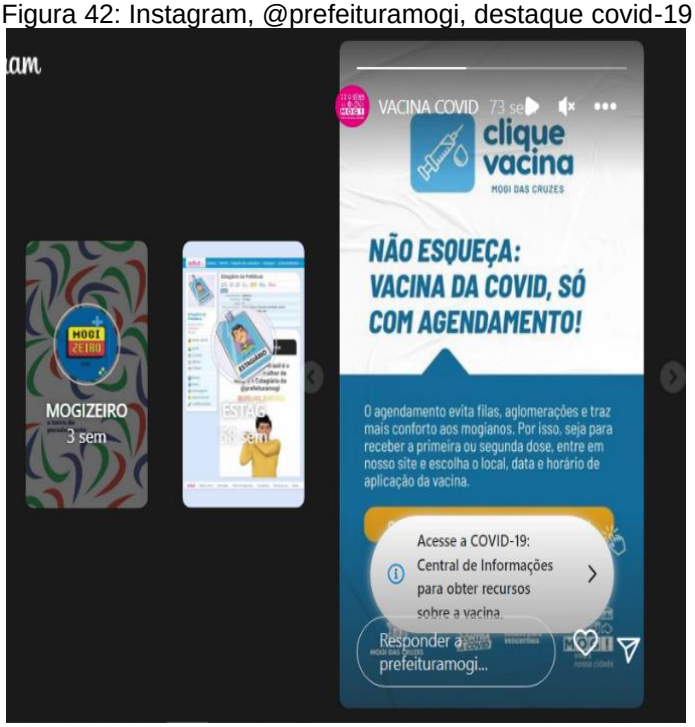
Figura 41: Instagram, @prefeituramogi, destaque ESTAG



Fonte: Instagram, 2022.

O terceiro destaque é sobre a vacina da covid-19. Há somente um *story*, bem antigo, que informa sobre o agendamento para tomar a vacina e evitar filas (Figura 42).

Figura 42: Instagram, @prefeituramogi, destaque covid-19



Fonte: Instagram, 2022.

Em relação ao *feed*, o perfil chega a ter mais do que três postagens diárias, o que é interessante, considerando que o número adequado de postagens seria pelo menos uma por dia, mantendo uma frequência constante. Entretanto, não há uma identidade visual muito consistente no perfil, algo negativo, pois não há cores e nem estilos específicos associados a ele.

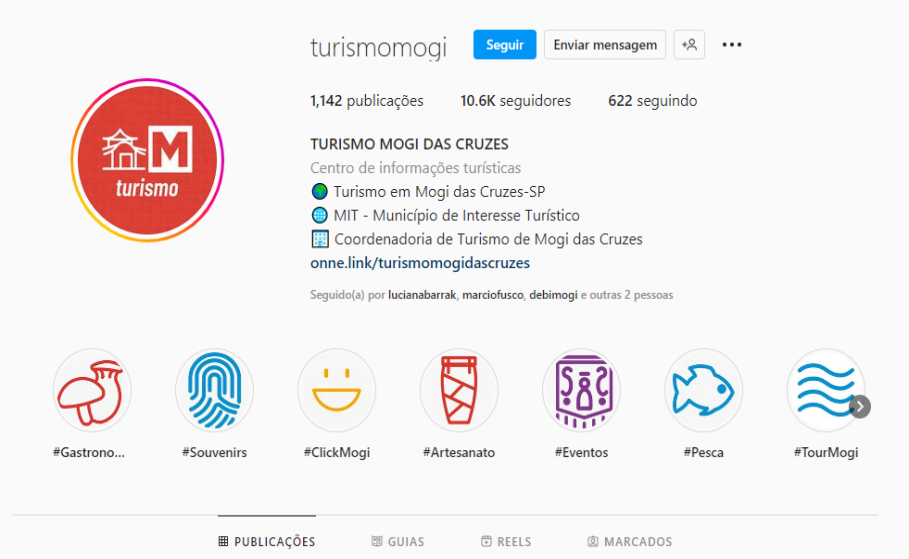
Os conteúdos tratados no *feed* são diversos: há indicação de livros para crianças, campanha sobre o câncer de mama, comemoração do dia do idoso, conteúdo sobre festa literária, entre outros; o que é interessante, pois demonstra a preocupação em abordar temas diferentes. A grande maioria das imagens está em alta qualidade, um fator de extrema importância para quem está visitando perfil, visto que, quanto maior a qualidade da imagem, maior é a chance daquele conteúdo impactar o internauta. Porém, é possível ver que as fotos não estão adaptadas para o formato quadrado do *Instagram*, algo que prejudica a visualização, uma vez que a foto *square* possibilita a visualização total na tela, mas em outros formatos não.

O número de comentários nos *posts* é baixo, concentrando-se entre 0 e 2. A grande maioria é composta por um *emoji*, uma frase curta ou marcação de algum conhecido para ver a postagem. Com as novas configurações do *Instagram*, não é possível ver o número total de curtidas por *post* e nem quantas pessoas salvaram ou compartilharam a publicação, um empecilho na análise do perfil em questão.

A ferramenta de *reels* é explorada no perfil, algo muito positivo, visto que esse recurso é o que mais cresce atualmente e que apresenta o maior número de engajamentos quando comparado com fotos no *feed*. O *reels* explora depoimentos de pessoas sobre os mais diversos temas, como convites para ir a *shows* da cidade, influenciadores mostrando um pouco do município, nutricionistas falando sobre seu papel, entre muitos outros. Essa ferramenta acaba explorando a metodologia do *storytelling*, de modo a dar voz aos outros e fazer com que eles compartilhem suas vivências, além de usar um tom bastante informal dentro da rede com emojis, frases curtas e *hashtags* diversas. Os vídeos do *reels* têm em média 10 mil visualizações.

Outro perfil que foi analisado é o @turismomogi, o *Instagram* oficial da Coordenadoria de Turismo de Mogi das Cruzes. A análise foi feita no dia 30 de novembro de 2022 e, nessa data, o perfil contava com 10,6 mil seguidores e 1.142 publicações. A foto de perfil é chamativa, composta pela palavra turismo, uma casa e a letra M, entretanto não dá a entender que pertence ao município. A biografia deixa claro que o perfil traz informações turísticas e pertence à coordenadoria, chamando a atenção para o turismo, conforme observado na Figura 43.

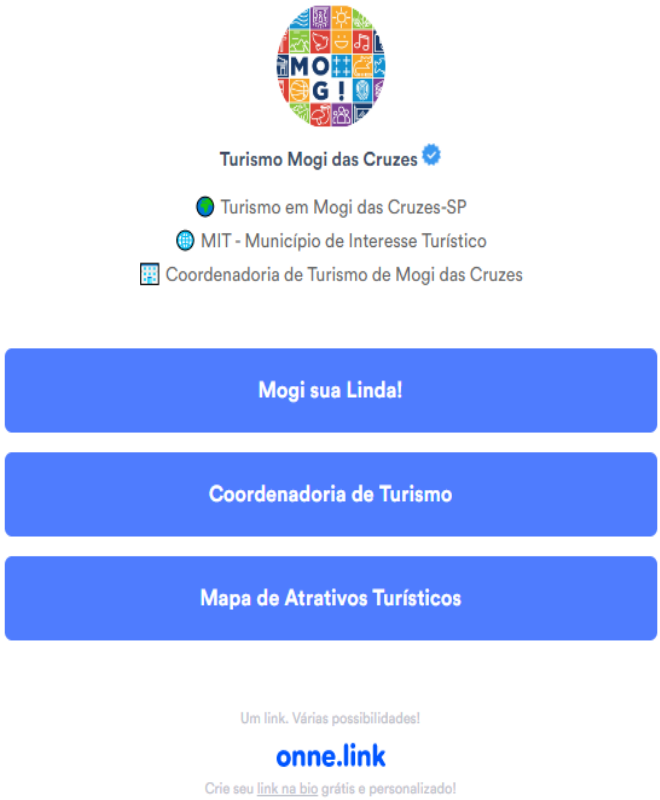
Figura 43: Instagram, perfil @turismomogi



Fonte: Instagram, 2022.

O perfil também conta com um *link* que direciona o usuário para três páginas da *web*: o *site* Mogi sua Linda, o *site* oficial da coordenadoria e o Mapa de Atrativos Turísticos (Figura 44).

Figura 44: Instagram, @turismomogi, links



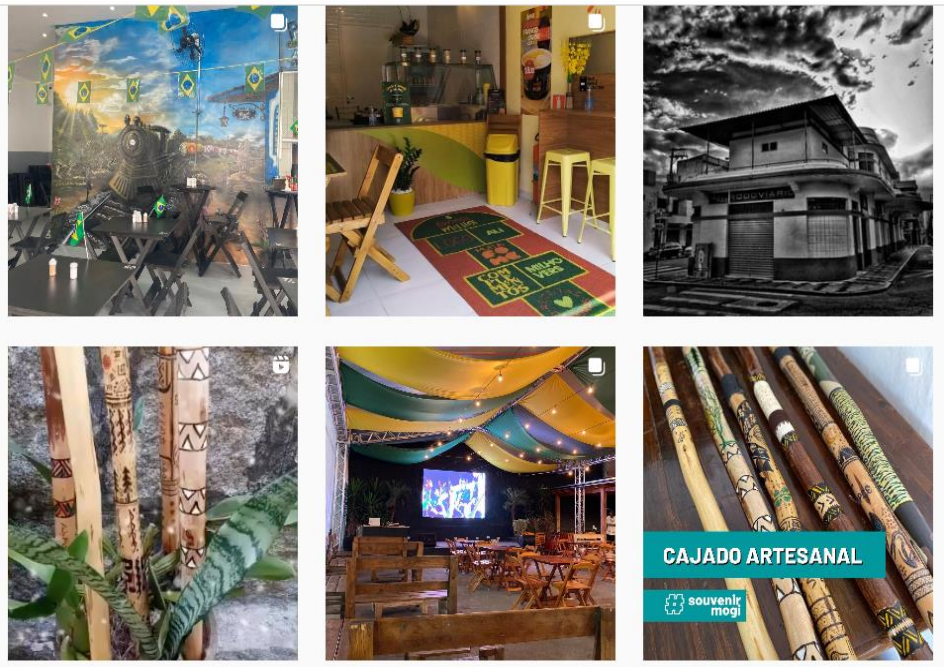
Fonte: Instagram, 2022.

Há 17 destaques no perfil que abordam segmentos do turismo na cidade, como “rural”, “aventura” e “cultural” e atividades como “bikemogi”, “pesca”, “vida noturna” e “gastronomia”, entre outros. O fato de haver muitos destaques é algo negativo, porque, ao contrário do objetivo, nada fica destacado. Além disso, os destaques estão desatualizados, com publicações muito antigas e a maioria sem relevância.

Sobre as postagens, a frequência é boa, não havendo um intervalo maior do que três dias sem publicações, mas alguns dias têm muitas postagens e outros nenhuma, sendo essencial distribuir melhor. Além disso, grande parte das postagens consiste apenas em fotografia, sem nenhum recurso de escrita que chame a atenção para a postagem, parecendo apenas um perfil pessoal com fotos cotidianas.

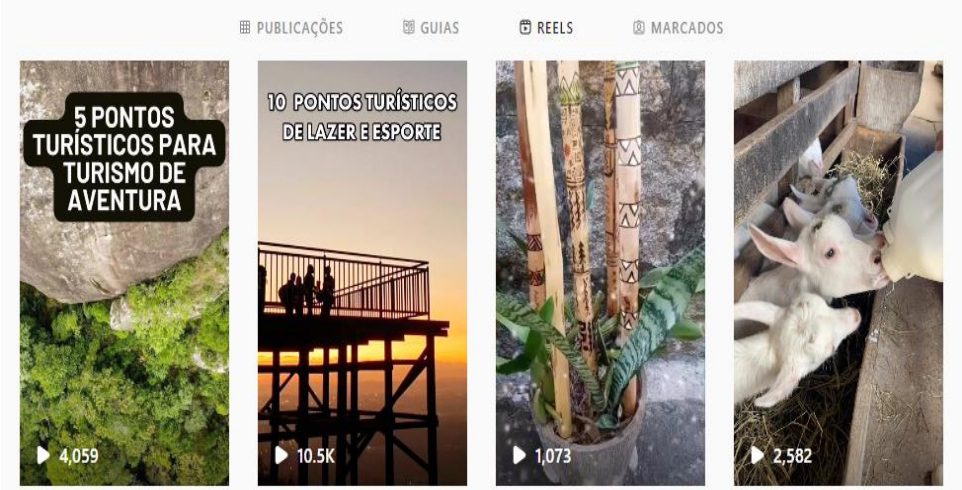
A ferramenta do *reels* é bem utilizada, com vídeos que mostram diferentes segmentos do turismo de Mogi das Cruzes, como o rural, o de aventura e o cultural, divulgando eventos e atrativos. O número de visualizações varia entre 2 mil e 10 mil por vídeo (Figura 45 e Figura 46).

Figura 45: Instagram, @turismomogi, postagens



Fonte: Instagram, 2022.

Figura 46: Instagram, @turismomogi, postagens



Fonte: Instagram, 2022.

Facebook

A análise do *Facebook* foi feita no dia 3 de outubro de 2022. Foi encontrado o perfil da Prefeitura de Mogi das Cruzes, oficial. Ele também é verificado e tem a mesma foto de perfil do *Instagram*, conforme observado na Figura 47.

Figura 47: Facebook, perfil Prefeitura de Mogi das Cruzes



Fonte: Facebook, 2022.

Nessa rede, há uma barra no canto esquerdo da tela com o título “sobre”. Nela é possível encontrar uma série de informações, como localização da prefeitura, objetivo do perfil (com a descrição “Aqui você fica por dentro de tudo o que estamos realizando na cidade nas áreas de educação, saúde, transportes e muito mais”), menciona que 99.687 curtiram a página, 109.584 estão seguindo a página, 11.652 pessoas fizeram *check-in* na página. Há *link* para o *site* da prefeitura, telefone, *e-mail*, mostra horário de pico, aponta a classificação da organização como organização governamental e coloca os *links* para os canais oficiais do *Twitter, Instagram* e *YouTube*.

O perfil também publica *posts* em formato *stories*, de forma similar ao *Instagram*, de modo que todos os *stories* que vão para o *Instagram* acabam indo automaticamente para o *Facebook,* algo que poderia ser repensado, visto que nem todo conteúdo que vai para o *Instagram* se encaixa bem no *Facebook*, já que as plataformas têm propósitos e públicos distintos. Os conteúdos de ambas as plataformas, de forma geral, acabam sendo muito similares e não tão personalizados. O *Facebook* tem um mecanismo de postagem de *link* na publicação que o *Instagram* não tem, e essa ferramenta deveria ser mais utilizada, visto que é um diferencial da rede.

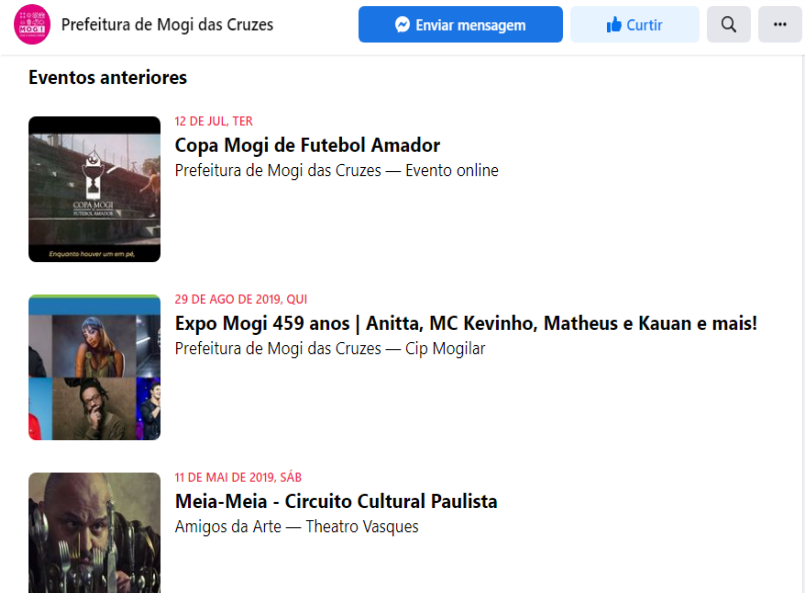
A frequência de postagens é a mesma nas duas redes, de uma a três por dia. A média de curtidas é de 10 por publicação. A maioria tem um ou nenhum comentário e não é compartilhada. O fato de o número de curtidas no *Facebook* ser menor do que no *Instagram* é um reflexo da plataforma em si, que já não é mais amplamente usada por boa parte dos usuários, principalmente os jovens. Além disso, são poucos os *posts* que a prefeitura engaja com o público, de forma a responder e curtir os comentários.

Outro ponto observado é que as legendas têm textos grandes e uma linguagem não adaptada às redes sociais, em que os textos costumam ser curtos e um pouco mais informais, para o internauta ler.

A rede, de forma positiva, tem *links* com eventos que ocorrem na cidade, de maneira a informar sobre o que está ocorrendo, fazendo com que a pessoa consiga marcar na agenda e colocar um lembrete, pela própria plataforma do *Facebook* (Figura 48).

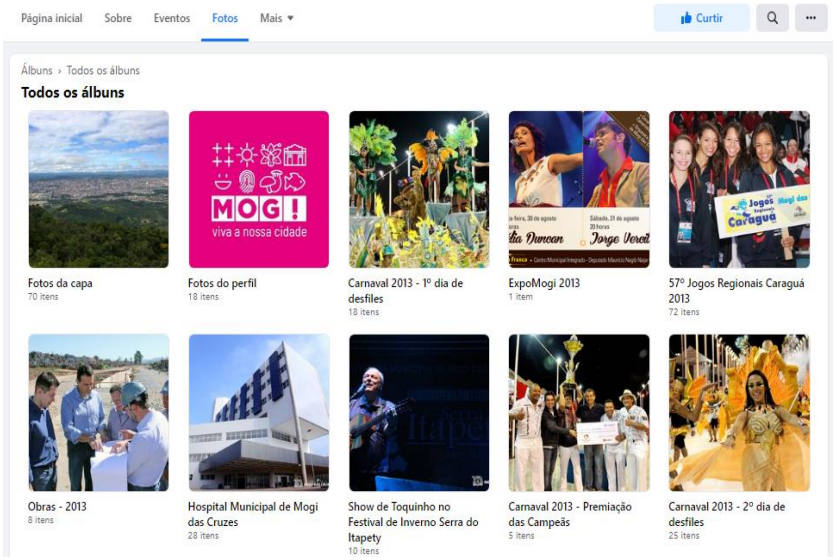
Na parte das fotos, o perfil prefere agrupar algumas das fotos em álbuns, o que é interessante para deixar o perfil organizado para o internauta, mas isso deixou de ser feito há algum tempo, porque as fotos dos álbuns são de 2012 a 2018, conforme a Figura 49.

Figura 48: Facebook, Prefeitura de Mogi das Cruzes



Fonte: Facebook, 2022.

Figura 49: Facebook, Prefeitura de Mogi das Cruzes



Fonte: Facebook, 2022.

Outro perfil analisado foi o Mogi das Cruzes Turismo, que assim como o *Instagram* pertence à Coordenadoria de Turismo do município. A foto de perfil é a mesma utilizada na outra rede e na seção

"sobre" há informações como telefone, endereço, horário de funcionamento, *e-mail* e *site* oficial (Figura 50). A análise foi feita no dia 30 de novembro de 2022.

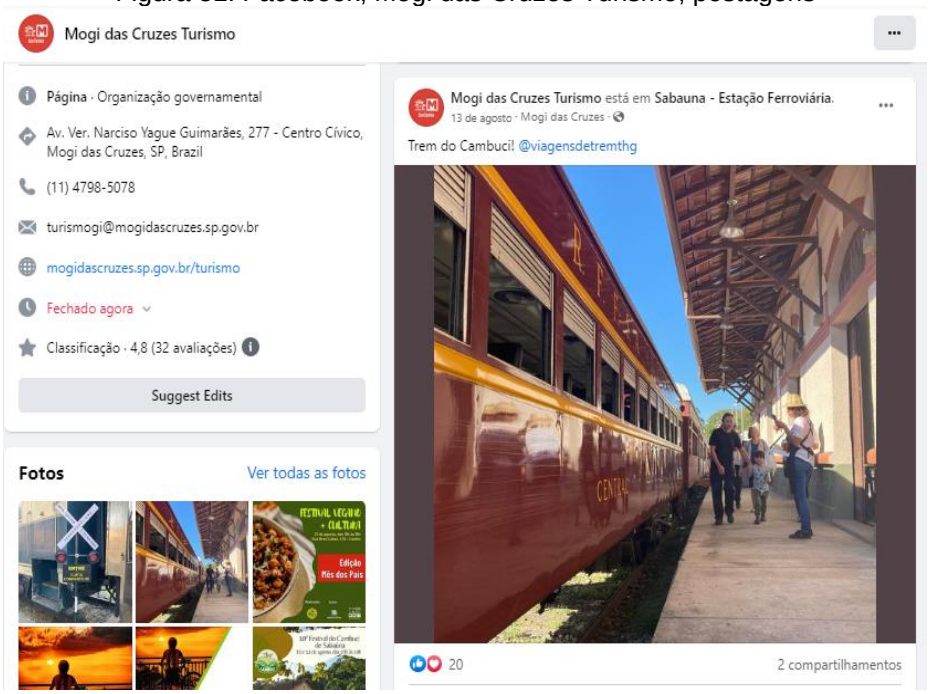
Figura 50: Facebook, perfil Mogi das Cruzes Turismo



Fonte: Facebook, 2022.

Em relação às publicações, havia postagens frequentes divulgando eventos da cidade e atividades turísticas, mas desde 13 de agosto de 2022 não há nenhuma publicação. A grande maioria das publicações tem entre uma e 20 curtidas, com raros comentários; as publicações que divulgam eventos costumam ter um maior número de compartilhamentos (Figura 51).

Figura 51: Facebook, Mogi das Cruzes Turismo, postagens

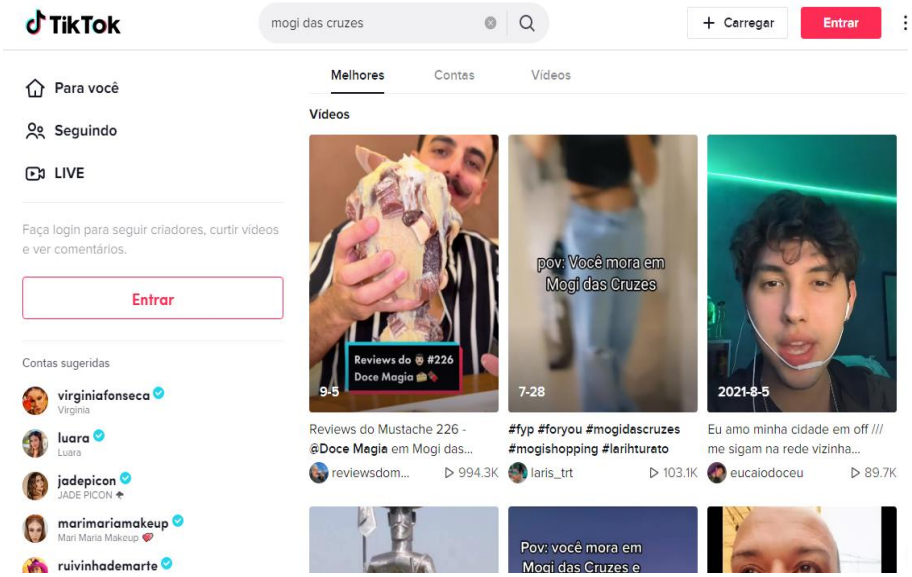


Fonte: Facebook, 2022.

TikTok

No TikTok não há nenhum perfil oficial do município. O que é possível observar ao buscar por “Mogi das Cruzes” são vídeos feitos por perfis individuais contando sobre o cotidiano na cidade (Figura 52). A análise foi feita em 3 de outubro de 2022.

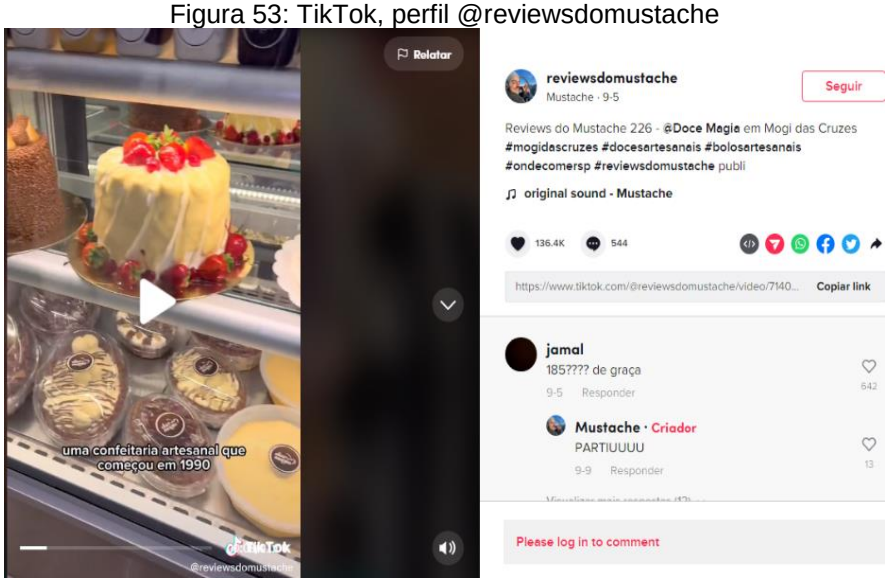
Figura 52: TikTok, busca por Mogi das Cruzes



Fonte: TikTok, 2022.

Os principais conteúdos observados foram um vídeo de visitas às confeitarias da cidade no perfil @reviewsdomustache, que tem 3,4 milhões de seguidores e é considerado um influenciador digital de grande alcance, obtendo bastante engajamento em seu *post*, com mais de 136 mil curtidas e 544 comentários (Figura 53).

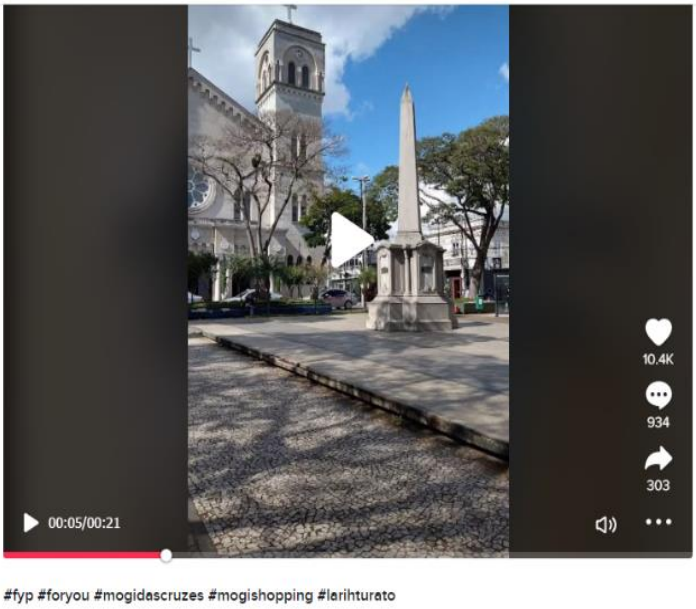
Figura 53: TikTok, perfil @reviewsdomustache



Fonte: TikTok, 2022.

Outro perfil em que foi possível ver a menção à Mogi foi no da @laris, com 28,6 mil seguidores. Ela mostrou alguns lugares de sua cidade, apenas com imagens e sem descrição do local. O vídeo obteve mais de 10 mil curtidas e mais de 900 comentários (Figura 54).

Figura 54: TikTok, perfil @laris



Fonte: TikTok, 2022.

O perfil @eucaidoceu, com 1,2 milhões de seguidores, explorou outra abordagem de post, em que mencionou como gosta dos trocadilhos publicitários que a prefeitura da cidade posta nas redes sociais, fazendo referências a filmes e séries como Rebelde, Meninas Malvadas e De Volta para O Futuro. O post obteve mais de 30 mil curtidas e mais de 560 comentários, conforme observado na Figura 55.

Figura 55: TikTok, perfil @eucaidoceu



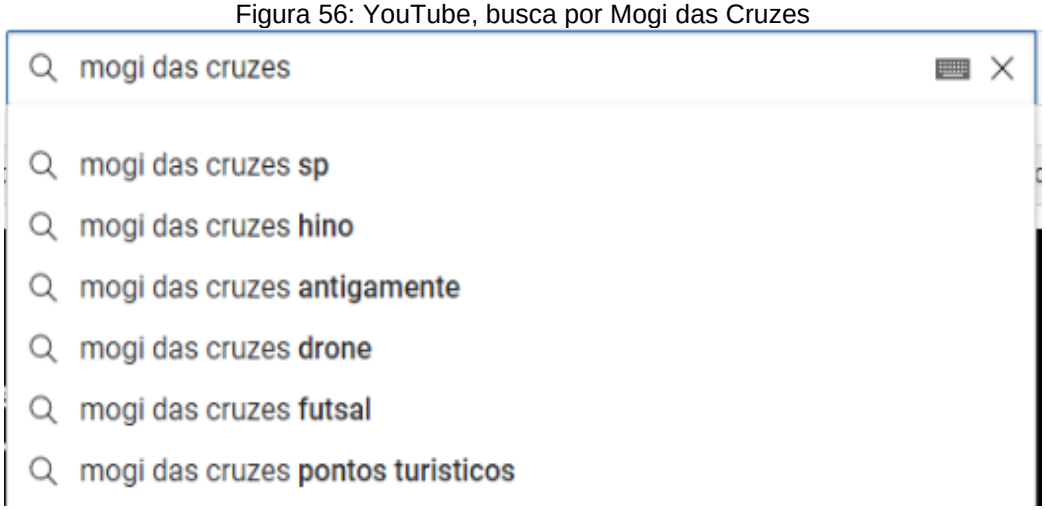
Fonte: TikTok, 2022.

Algo interessante de se observar nos *posts* dos diferentes internautas é a diversidade de formatos usados para passar informações, já que que alguns colocam somente uma música de fundo com algumas fotos passando, outros colocam imagens de fundo com voz e outros fazem um *post* estilo vídeo, filmando as outras pessoas ao redor e colocando a sua fala. Isso indica que é possível passar a mesma mensagem de diferentes formas e que o TikTok é uma plataforma onde as pessoas são livres para explorar diferentes formatos e entender qual se encaixa melhor com o seu tipo de conteúdo e público. De qualquer forma, ficou aparente que os conteúdos sobre Mogi eram mais postados por moradores locais. Os comentários desses três *posts* são, principalmente, de pessoas da cidade que se identificaram com o conteúdo postado.

YouTube

Para encerrar as análises diagnósticas de redes sociais, foi analisado também o *YouTube*. Aqui, a relação da cidade com o turismo aparece em 6° lugar, conforme observado na Figura 56.

Figura 56: YouTube, busca por Mogi das Cruzes

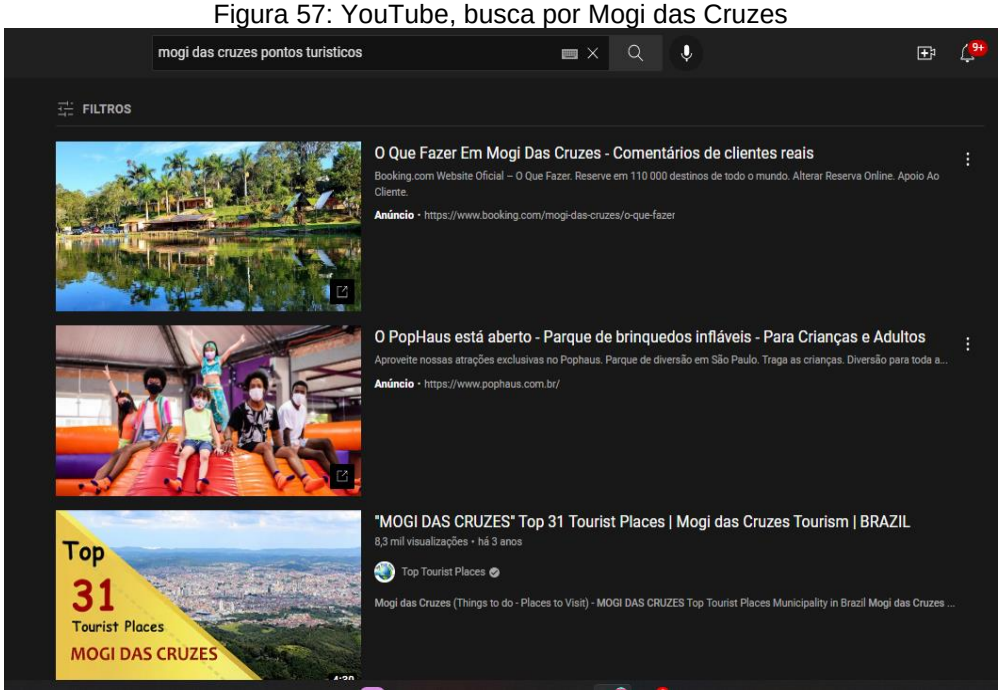


Fonte: YouTube, 2022.

Os dois primeiros resultados após clicar em “Mogi das Cruzes pontos turísticos” são anúncios, conforme visto na Figura 57.

O vídeo com maior número de visualizações focado na cidade de Mogi das Cruzes é o “Interior de SP, o gigante do comércio brasileiro - Mogi das Cruzes”. O vídeo do canal “FecomercioSP” conta com 89 mil visualizações e, o canal, com 53,2 mil inscritos (Figura 58).

Figura 57: YouTube, busca por Mogi das Cruzes



Fonte: YouTube, 2022.

Figura 58: YouTube, vídeo do canal FecomercioSP



Fonte: YouTube, 2022.

Os vídeos mais relevantes para o turismo da cidade são os da *playlist* “Guia para se perder em Mogi das Cruzes”, produzidos pelo Sesc Mogi das Cruzes. Entretanto, esses vídeos contam com pouco engajamento do público e, consequentemente, com baixo compartilhamento e número de visualizações (Figura 59).

Figura 59: YouTube, vídeos do canal Sesc Mogi das Cruzes



Fonte: YouTube, 2022.

O conteúdo do canal “Guia de Mogi e Região” se faz relevante tanto para os moradores da cidade quanto para os visitantes que buscam conhecer melhor o destino. Porém, o canal, assim como o anterior, conta com pouquíssimo engajamento do público e, portanto, poucos compartilhamentos e baixo número de visualizações (Figura 60).

Figura 60: YouTube, canal Guia de Mogi e Região



Fonte: YouTube, 2022.

Outro canal relevante para a divulgação do turismo na região é o “Mogi Terra do Caqui”, com 606 inscritos. Seu vídeo mais popular é o “Casarão do Carmo passado, presente e futuro”, com 6,2 mil visualizações. Por mais que seja um canal pouco conhecido, seus conteúdos têm como principal foco a divulgação do turismo, da cultura e da história de Mogi das Cruzes. Dessa forma, é interessante que os canais oficiais invistam na divulgação desse canal, visto que há potencialidade para alcançar e atrair novos públicos (Figura 61).

Figura 61: YouTube, canal Mogi Terra do Caqui



Fonte: YouTube, 2022.

Em relação aos canais oficiais de Mogi das Cruzes no *YouTube*, o primeiro a ser analisado foi o “Cultura Mogi” com 1,2 mil inscritos (Figura 62).

Figura 62: YouTube, canal oficial Cultura Mogi



Fonte: YouTube, 2022.

O canal traz vídeos de eventos, conversas, palestras e documentários sobre o desenvolvimento da cultura no município. A frequência de postagens é razoável, e o vídeo com maior número de visualizações é o “Diálogo aberto 2021 Cultura Hip Hop” com 1,9 mil visualizações. Os vídeos, em geral, têm poucas visualizações e baixo engajamento.

O segundo canal oficial é o “Prefeitura de Mogi das Cruzes” com 6,8 mil inscritos (Figura 63). Traz vídeos de conteúdos gerais voltados ao compartilhamento de informações com os moradores da cidade e pequenos *teasers* de conscientização. A frequência de postagens é considerada mediana, o vídeo com o maior número de visualizações do canal é o “Academia em casa”, com 135 mil visualizações e os vídeos, em geral, contam com um bom número de visualizações, porém com pouco engajamento.

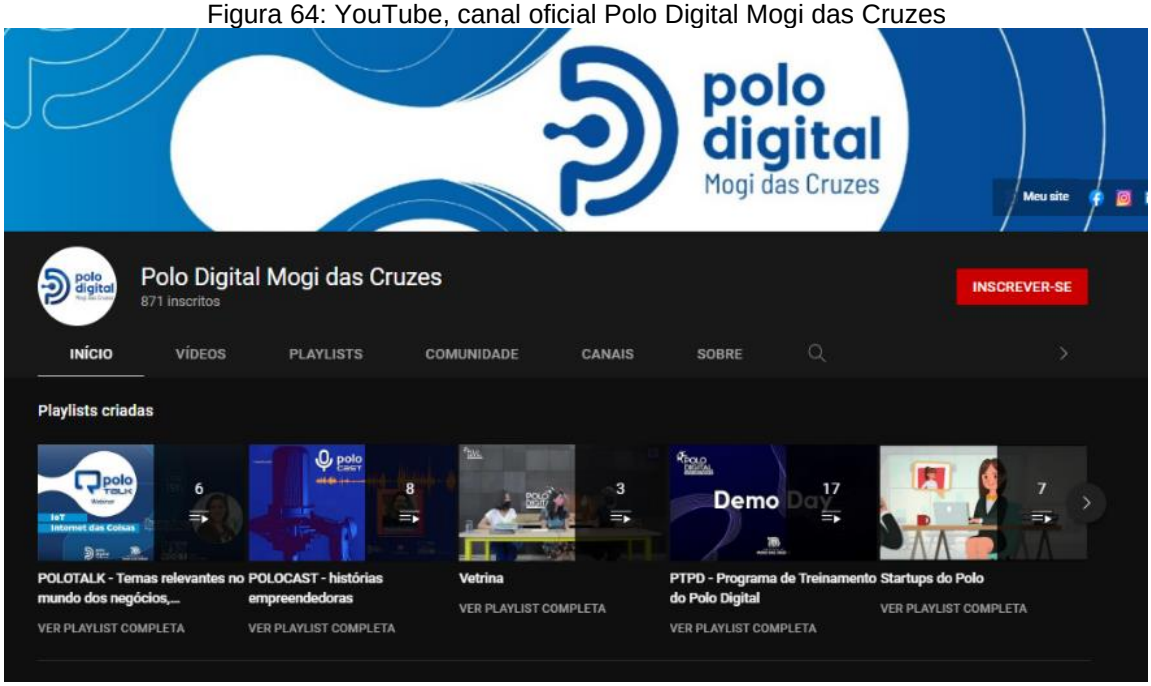
Figura 63: YouTube, canal oficial Prefeitura de Mogi das Cruzes



Fonte: YouTube, 2022.

O terceiro canal oficial analisado é o “Polo Digital Mogi das Cruzes” com 871 inscritos (Figura 64), e vídeos de conversas, novidades, cobertura de eventos, *workshops* e painéis de Mogi das Cruzes. A frequência de postagens é baixa, o vídeo com o maior número de visualizações do canal é o “LIVE #PoloConecta Imagem Pessoal com Suellen Sartorato”, com 462 visualizações, e os vídeos, em geral, contam com poucas visualizações e pouco engajamento.

Figura 64: YouTube, canal oficial Polo Digital Mogi das Cruzes



Fonte: YouTube, 2022.

O último canal analisado foi o da “Secretaria de Educação de Mogi das Cruzes” com 29,5 mil inscritos, conforme a Figura 65.

Figura 65: YouTube, canal oficial Secretaria de Educação de Mogi das Cruzes



Fonte: YouTube, 2022.

O canal traz vídeos voltados para a educação e orientações didáticas. A frequência de postagens é média, o vídeo com o maior número de visualizações é o "1º ano Artes Visuais Para Fazer em Casa: REPOSIÇÃO Semana 1", com 84 mil visualizações. Em geral, os vídeos contam com muitas visualizações, mas, como se trata de conteúdo infantil, o *YouTube* não permite comentários, assim seu engajamento se dá apenas pelo número de curtidas.

No geral, há dificuldade para encontrar conteúdos voltados para o turismo produzidos por canais oficiais da cidade. Além disso, o baixo engajamento nos vídeos postados pelos canais oficiais também é um grande empecilho. Além disso, nota-se que o turismo rural (com foco nos parques da cidade) e cultural são as principais buscas dentro do segmento de turismo.

Por fim, os vídeos no *YouTube* se fazem necessários principalmente para a demanda existente situar-se a respeito do que há para fazer naquela localidade e para um possível alcance na demanda potencial.

13.2. Plataformas de Busca

Este item analisa a presença digital de Mogi das Cruzes, com foco em turismo, no Google, *sites* oficiais, *blogs* de viagem, TripAdvisor e Booking.com.

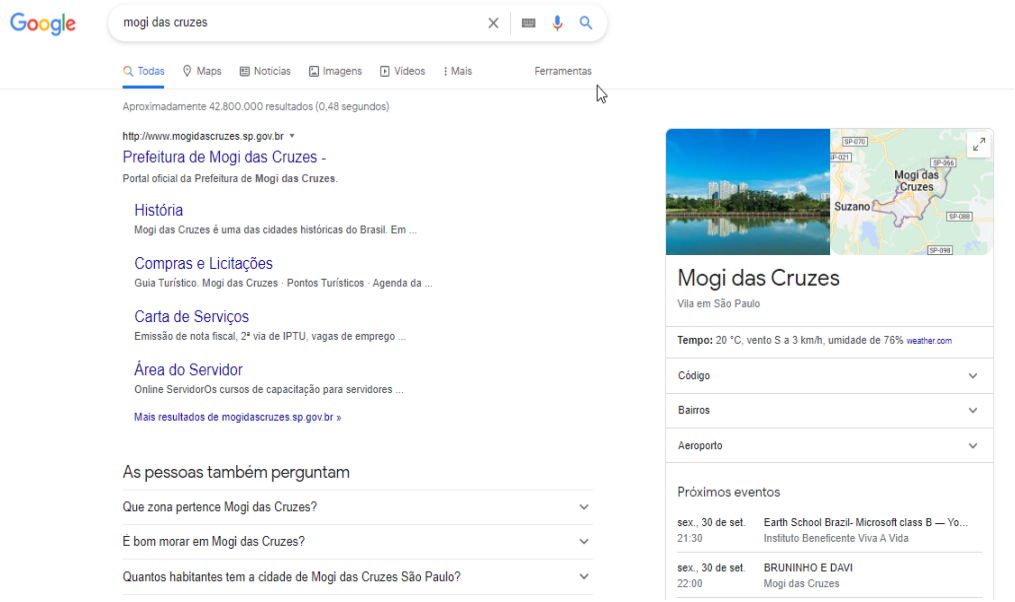
Google

Tão importante quanto as redes sociais, os mecanismos de busca *online* são amplamente utilizados por turistas, sejam reais ou potenciais, para encontrar informações sobre o destino e sobre os serviços turísticos oferecidos no local que irão visitar ou desejam visitar. O Google é considerado o maior e mais utilizado mecanismo de busca entre os usuários atualmente.

O marketing digital voltado para o Google, e outros mecanismos de pesquisa, é chamado de *search engine optimization* (SEO), ou otimização de mecanismos de busca. Da mesma forma que é necessário entender os algoritmos das redes sociais e buscar usá-los a seu favor, é necessário entender como o Google favorece ou não um *site* e como o mecanismo entrega esse *site* para os usuários que buscarem por ele. Antes de iniciar a análise de fato, é preciso destacar o conceito de palavra-chave utilizado no SEO: palavra ou palavras que usuários digitam no Google para buscar o que desejam. Entender as palavras-chave que seu usuário utiliza é o que permite otimizar a entrega do seu conteúdo.

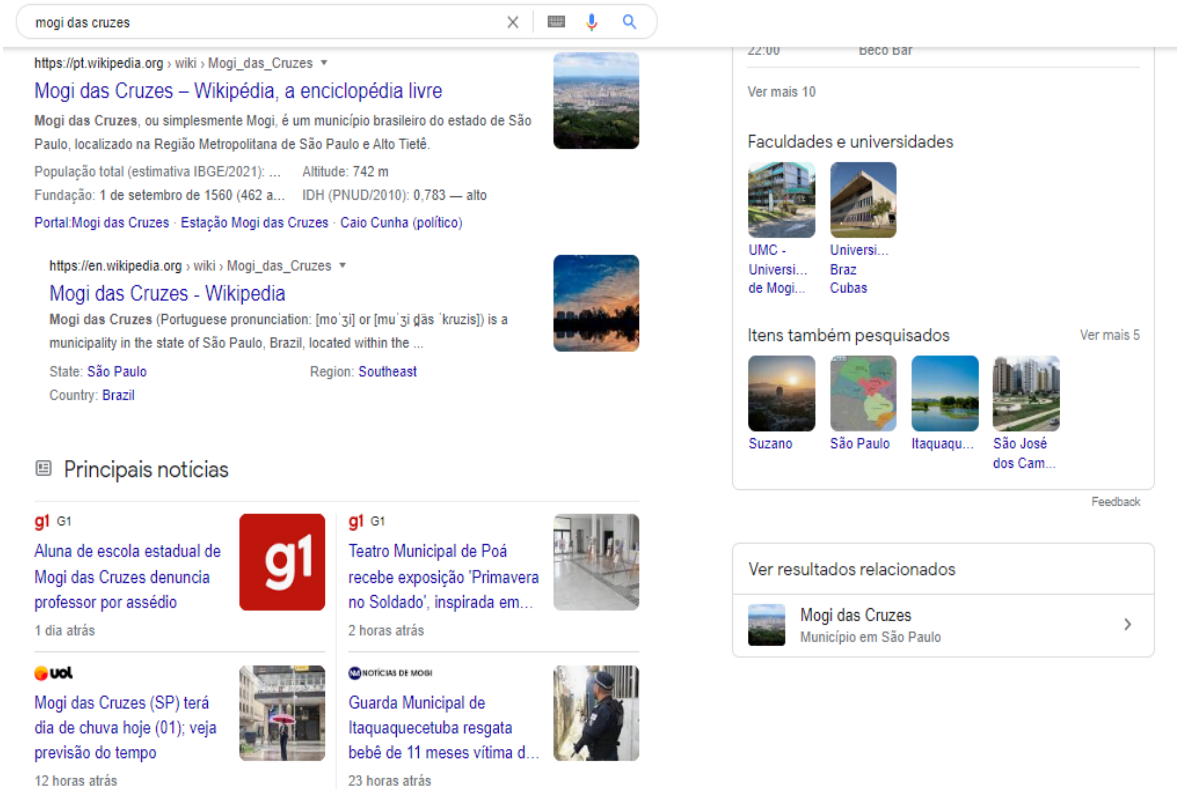
A primeira palavra-chave pesquisada foi "Mogi das Cruzes", a fim de entender quais são os temas que mais aparecem sobre a cidade e se o turismo está incluído entre eles. Em 1 de outubro de 2022, quando se pesquisou por "Mogi das Cruzes", os primeiros resultados compilavam informações gerais sobre a cidade e notícias jornalísticas sobre o município (Figura 66 e 67). O primeiro resultado é da Prefeitura, o que é positivo.

Figura 66: Google, busca por “Mogi das Cruzes”, primeira página (1)



Fonte: Google, 2022

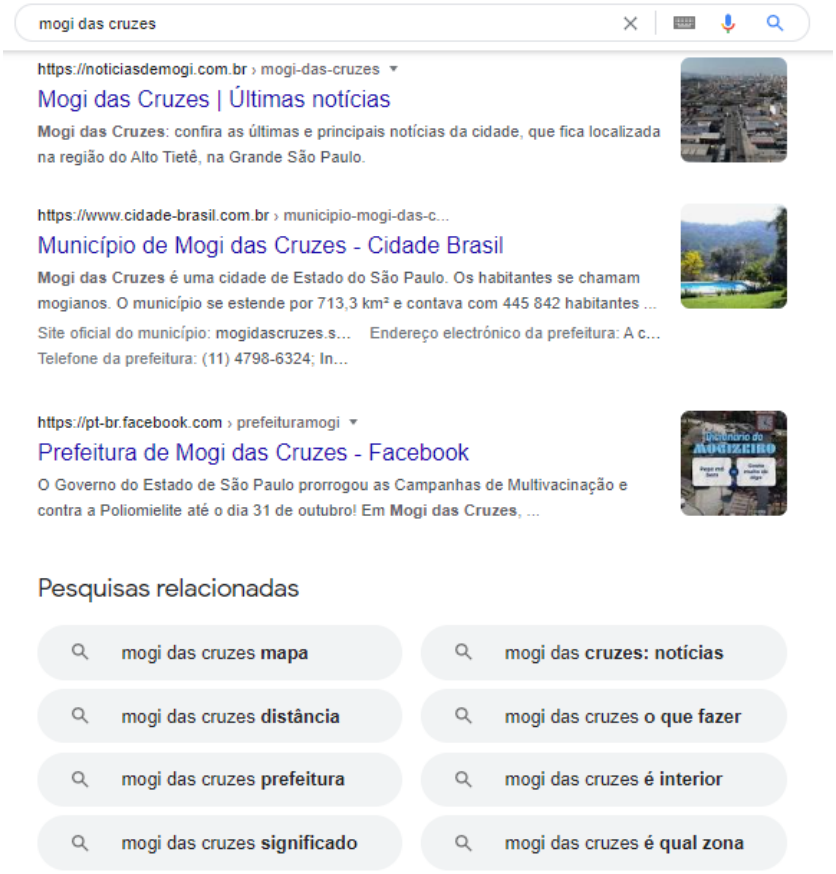
Figura 67: Google, busca por “Mogi das Cruzes”, primeira página (2)



Fonte: Google, 2022.

O único resultado obtido na primeira página que tem alguma relação com o turismo é a sugestão de pesquisa “mogi das cruzes o que fazer” (Figura 68). Em toda a primeira página não há nenhum *site* cujo título chame a atenção de um turista e, segundo as táticas do SEO, um usuário dificilmente passa para a próxima página.

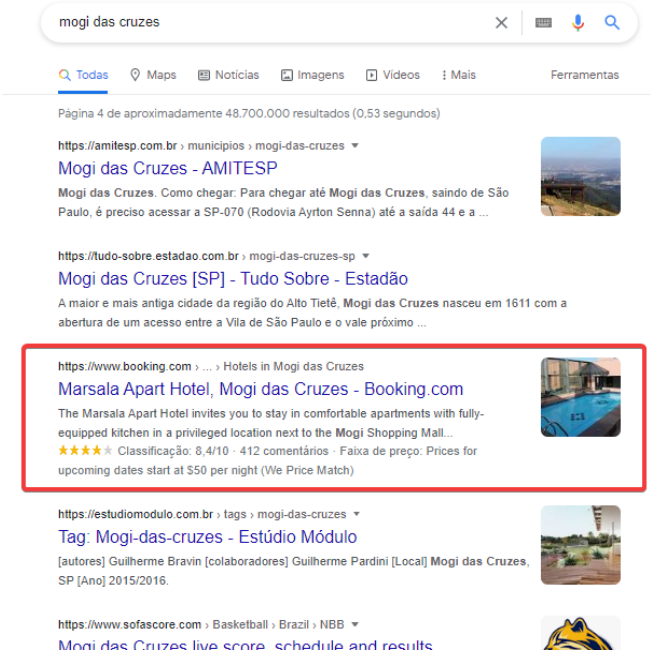
Figura 68: Google, busca por “Mogi das Cruzes”, pesquisa relacionada “o que fazer”



Fonte: Google, 2022.

O primeiro *site* sobre turismo aparece apenas na quarta página do Google e não tem relação alguma com o poder público, é um anúncio da Booking.com (Figura 69).

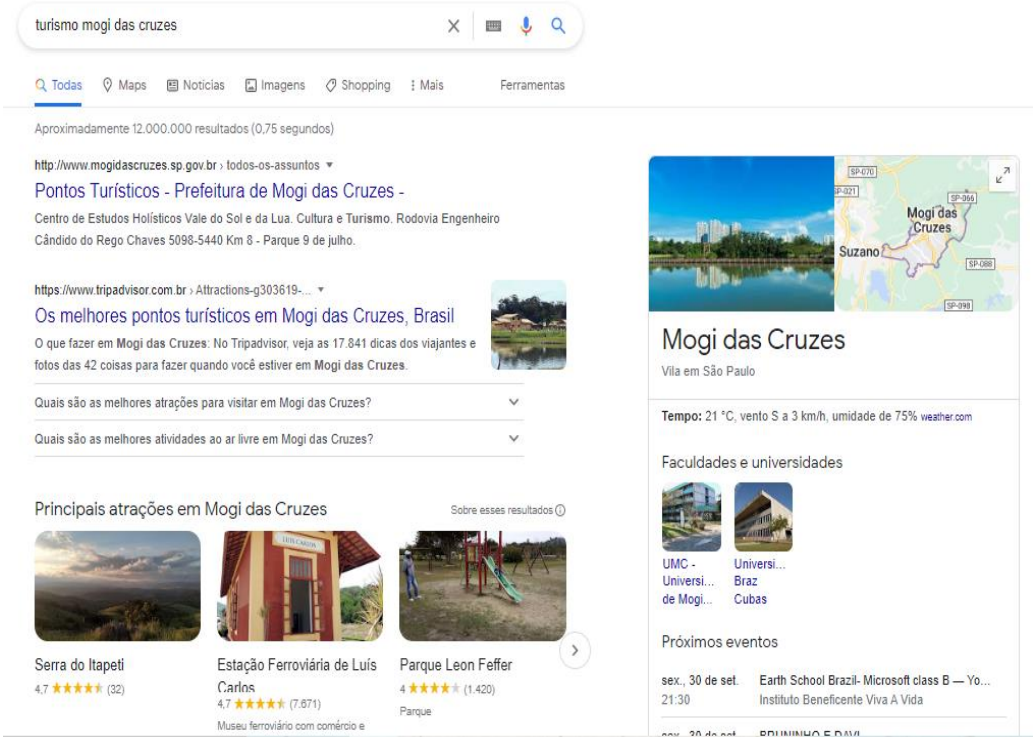
Figura 69: Google, busca por “Mogi das Cruzes”, resultado sobre turismo



Fonte: Google, 2022.

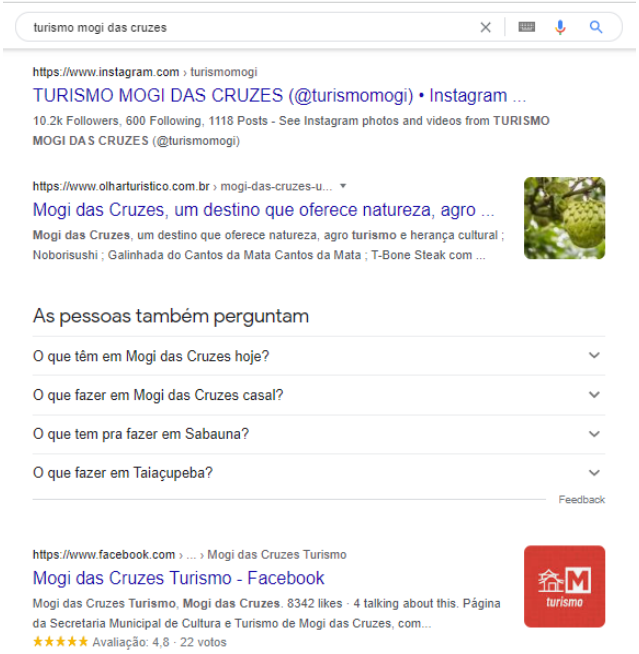
Alterando a pesquisa para “turismo Mogi das Cruzes”, os resultados mostram *sites* do poder público e *blogs* de viagem que comentam sobre o destino. O primeiro resultado também é o *site* oficial da prefeitura do município (Figura 70 e Figura 71).

Figura 70: Google, busca por “Turismo Mogi das Cruzes”, primeira página (1)



Fonte: Google, 2022.

Figura 71: Google, busca por “Turismo Mogi das Cruzes”, primeira página (2)



Fonte: Google, 2022.

É muito importante também o fato de que as redes sociais oficiais, como o *Instagram* e o *Facebook* do turismo de Mogi das Cruzes, aparecem entre os resultados da primeira página, criando uma interligação entre diferentes meios de comunicação digital, algo muito bem avaliado em práticas de SEO. Mostra ao usuário que a própria cidade oferece as informações que ele busca, sendo um canal confiável.

Entre os resultados pertencentes ao poder público da cidade há o *site* oficial da prefeitura, o *site* oficial da Secretaria de Cultura e Turismo, o *Instagram* de Turismo e o *Facebook* de Turismo. Os demais resultados da primeira página contam com *blogs* de viagem que mostram dicas de atividades e atrativos para visitar na cidade e motivos para viajar para Mogi das Cruzes, utilizando títulos chamativos, prometendo trazer ao longo do texto exatamente o que um turista procura (Figura 72).

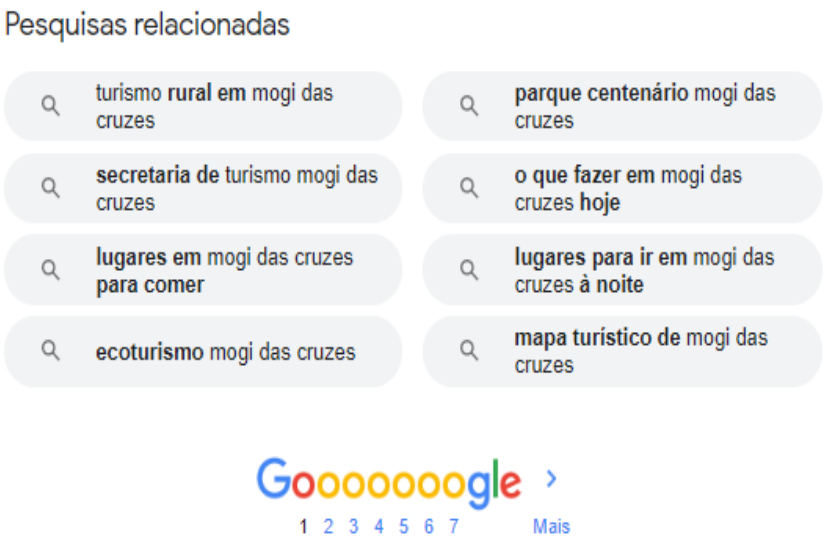
Figura 72; Google, busca por “Turismo Mogi das Cruzes”, primeira página (3)



Fonte: Google, 2022.

Outro ponto importante são as sugestões de pesquisa oferecidas pelo próprio Google no final da página, que indicam que os usuários que buscam por “turismo mogi das cruzes” também procuram pelos temas indicados a seguir (Figura 73), mostrando o potencial do turismo rural e do ecoturismo na cidade.

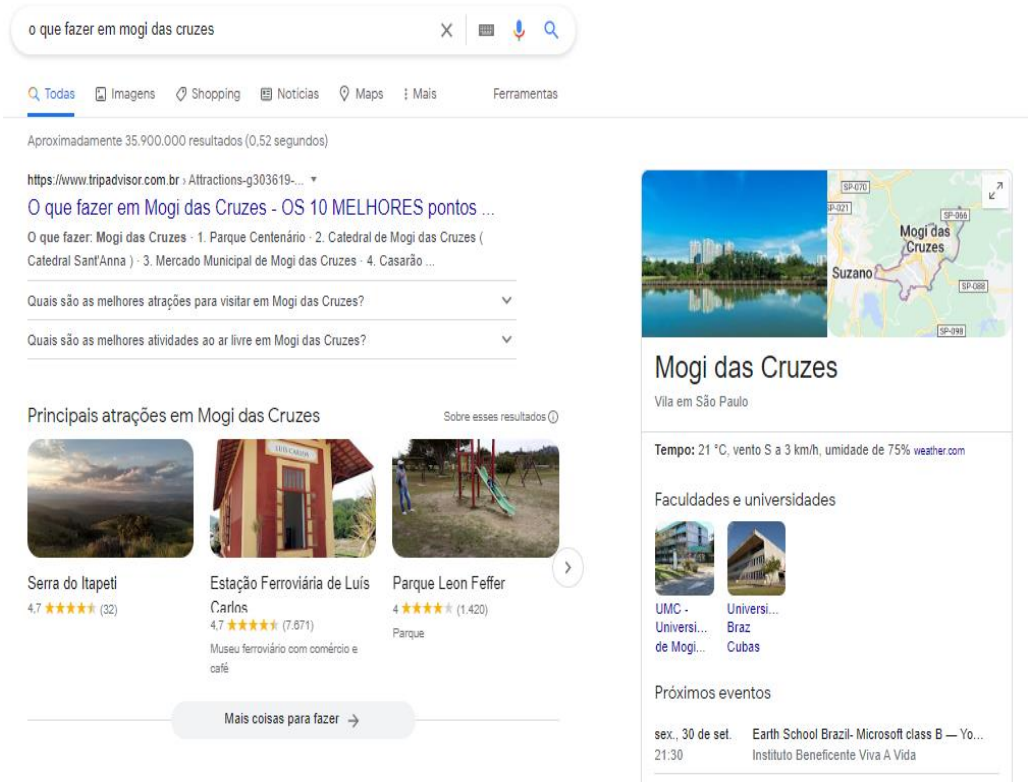
Figura 73: Google, busca por “Turismo Mogi das Cruzes”, pesquisas relacionadas



Fonte: Google, 2022.

Com as palavras-chave “o que fazer em Mogi das Cruzes”, a grande maioria dos resultados pertence a *sites* de terceiros e *blogs* de viagem que não têm ligação oficial com o município. Porém é interessante notar que o terceiro resultado da primeira página é o *site* oficial da prefeitura do município, garantindo que será uma das primeiras opções que os usuários irão clicar (Figura 74 e Figura 75).

Figura 74: Google, busca por “O que fazer em Mogi das Cruzes”, primeira página (1)



Fonte: Google, 2022.

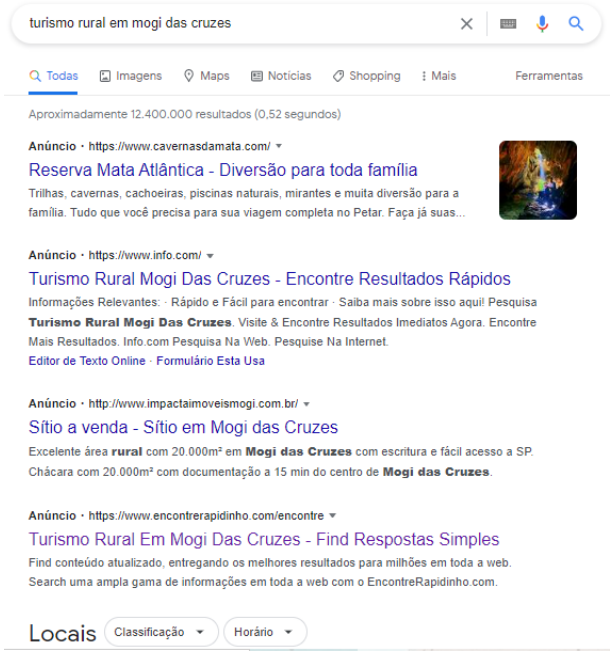
Figura 75: Google, busca por “O que fazer em Mogi das Cruzes”, primeira página (2)



Fonte: Google, 2022.

Conforme sugestão dada pelo próprio Google, a análise das palavras-chave “turismo rural em Mogi das Cruzes” leva a concluir que faltam informações concretas ao usuário sobre esse segmento de turismo. Entre os resultados aparecem anúncios que pouco ou nada tem a ver com o turismo rural, direcionando o usuário para agências de receptivo de outros destinos, venda de propriedades rurais na cidade e outros mecanismos de busca sem nenhum resultado efetivo (Figura 76).

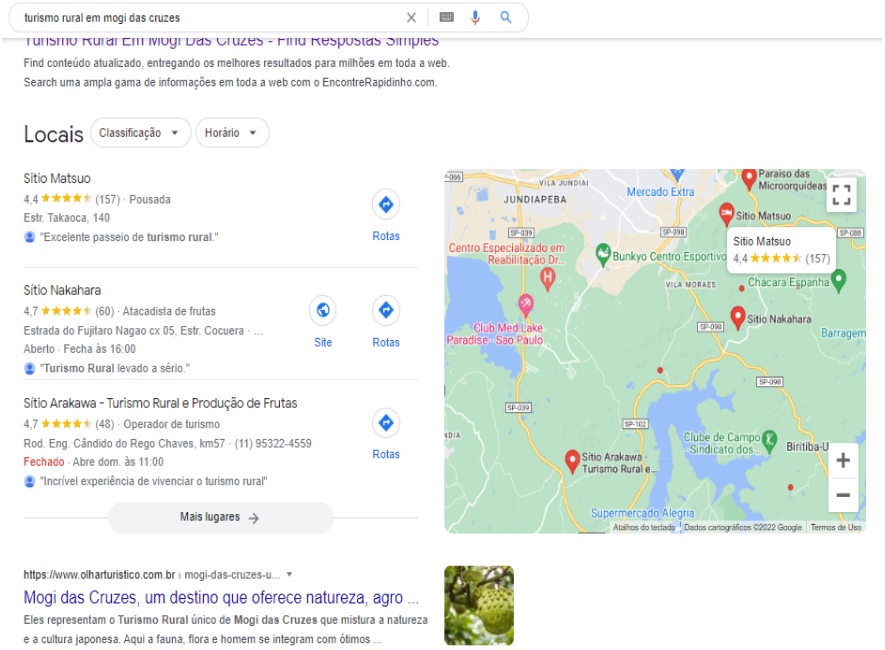
Figura 76: Google, busca por “Turismo rural em Mogi das Cruzes”, primeira página



Fonte: Google, 2022.

Seguindo os *links* do Google Maps na primeira página (Figura 77), são mostradas propriedades na região que trabalham com esse segmento, sendo uma interessante fonte de informação ao usuário, já que fornece localização, avaliações e formas de contato.

Figura 77: Google, busca por “Turismo rural em Mogi das Cruzes”, links do Google Maps



Fonte: Google, 2022.

Mais ao fim da página, aparecem resultados de *blogs* de viagem e *sites* de notícias sobre o turismo rural no município e, finalmente, dois *sites* oficiais de Mogi das Cruzes, o Visite Mogi e o *site* oficial da prefeitura, trazendo informações sobre o segmento (Figura 78 e Figura 79).

Figura 78: Google, busca por “Turismo rural em Mogi das Cruzes”



Fonte: Google, 2022.

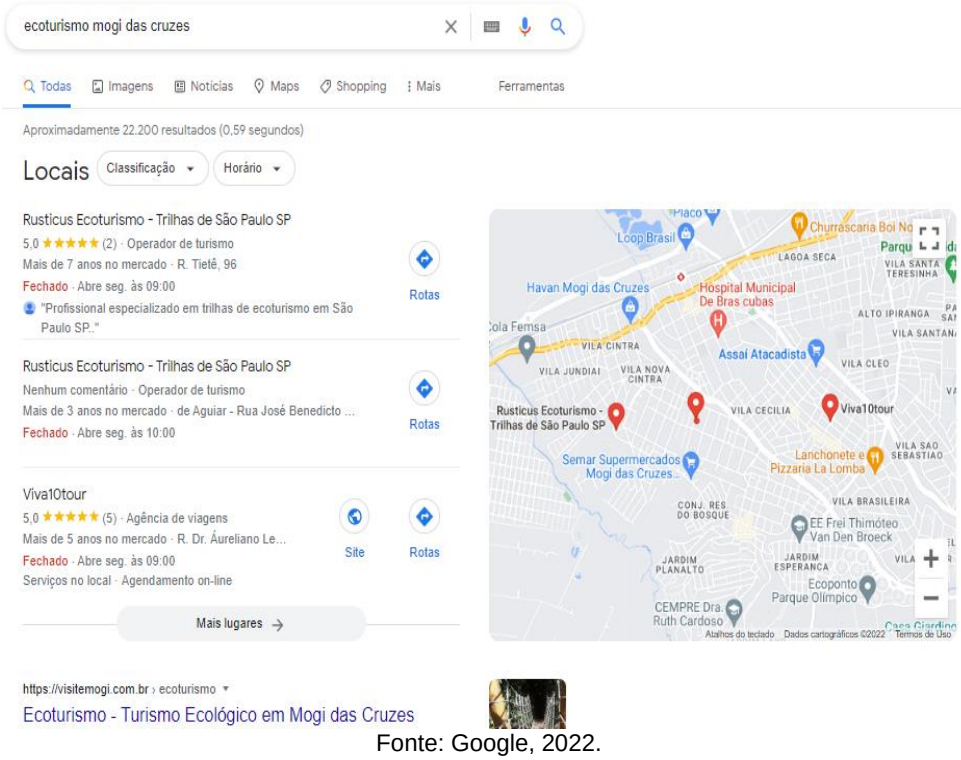
Figura 79: Google, busca por “Turismo rural em Mogi das Cruzes”



Fonte: Google, 2022.

Analisando mais uma das sugestões do Google, as palavras-chave “ecoturismo Mogi das Cruzes” entrega, logo no alto da página, resultados do Google Maps indicando empresas e agências de receptivo de ecoturismo na cidade, fornecendo informações sobre horário de atendimento, localização, avaliações e contato direto (Figura 80).

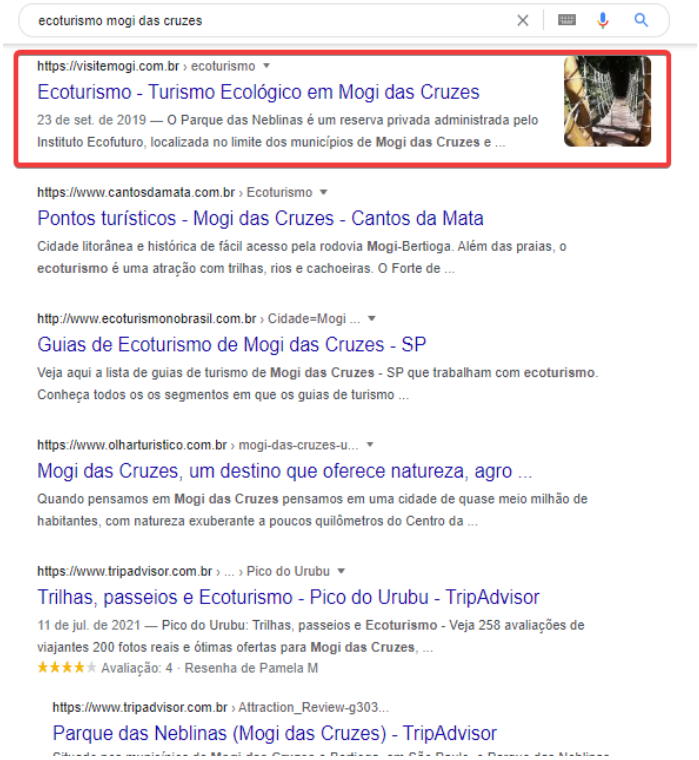
Figura 80: Google, busca por “Ecoturismo Mogi das Cruzes”, link para o Google Maps



Fonte: Google, 2022.

Em seguida, o *site* oficial Visite Mogi aparece com resultados selecionados acerca do segmento de ecoturismo. Aparecem, então, *blogs* de viagem e plataformas de turismo abordando o tema (Figura 81).

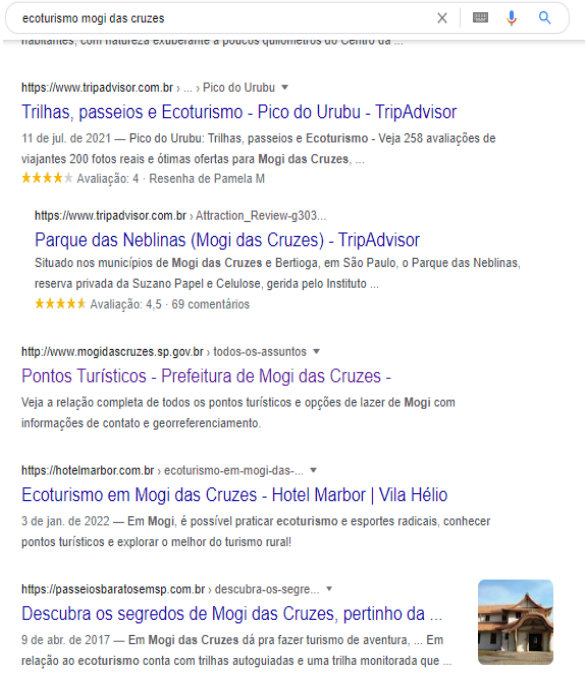
Figura 81: Google, busca por “Ecoturismo Mogi das Cruzes”, primeira página (1)



Fonte: Google, 2022.

No final da página aparece também o *site* oficial da prefeitura de Mogi da Cruzes, reforçando a presença dos canais oficiais da cidade nas buscas de turistas reais e potenciais (Figura 82).

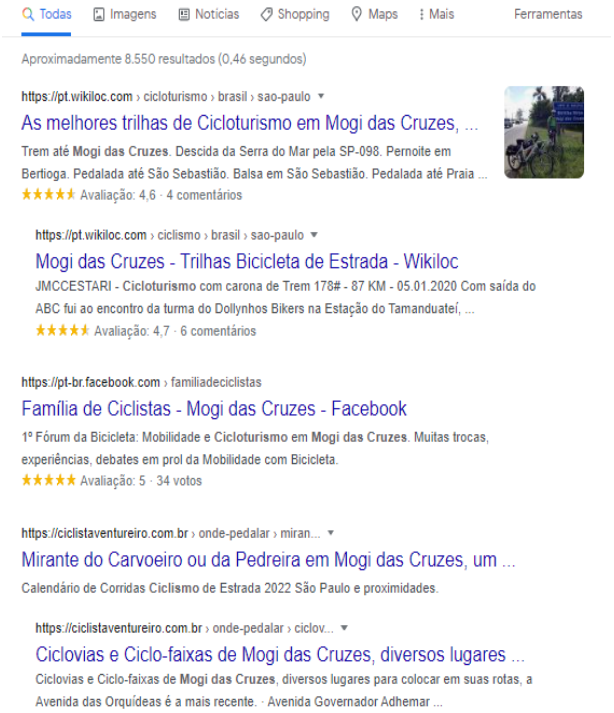
Figura 82: Google, busca por “Ecoturismo Mogi das Cruzes”, primeira página (2)



Fonte: Google, 2022.

Finalizando a análise das principais palavras-chave relacionadas ao município, foi feita pesquisa sobre o termo “cicloturismo Mogi das Cruzes” (Figura 83 e Figura 84).

Figura 83: Google, busca por “Cicloturismo Mogi das Cruzes”, primeira página (1)



Fonte: Google, 2022.

Figura 84: Google, busca por “Cicloturismo Mogi das Cruzes”, primeira página (2)



Fonte: Google, 2022.

Os resultados mostram alguns locais de prática do cicloturismo e grupos praticantes do esporte, além de uma notícia no *site* oficial da prefeitura sobre projetos voltados ao tema. Entretanto, percebe-se a ausência de informações concretas para um turista que deseja praticar o esporte.

13.3. Site Oficial

Uma importante fonte de busca de diversos turistas reais e potenciais são os *sites* oficiais de um município, afinal ali deve ser o ambiente em que o usuário encontrará todas as informações que procura, de forma atualizada e organizada. Os *sites* oficiais de Mogi das Cruzes analisados neste trabalho são o da Prefeitura, da Secretaria de Cultura e Turismo e o Visite Mogi, voltado ao turismo na cidade. Ressalta-se aqui que foram analisadas apenas informações destinadas e pertinentes à atividade turística do município, deixando de lado outros temas.

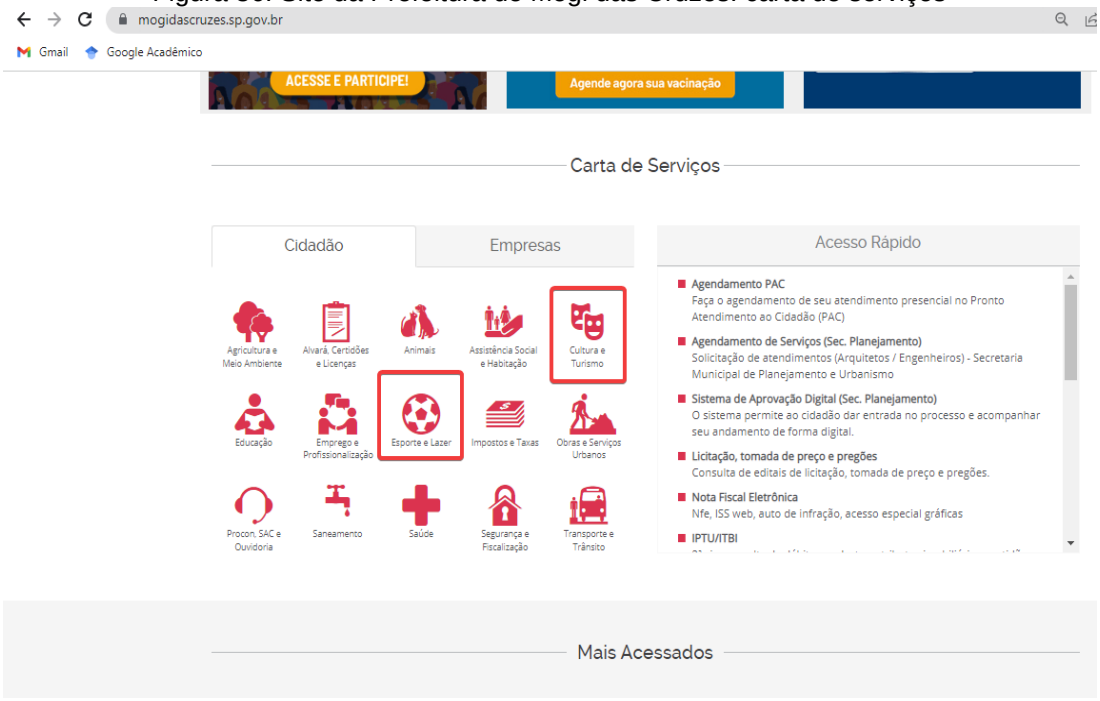
O *site* oficial da Prefeitura de Mogi das Cruzes aparece em diversos resultados de busca relacionados ao turismo da região, conforme visto. Tendo visibilidade, é importante oferecer conteúdo relevante e que corresponda ao que foi pesquisado, de forma que o usuário permaneça no *site* e navegue em suas páginas, evitando ao máximo a taxa de rejeição, ou seja, que o usuário apenas abra o *site*, fique poucos segundos e saia por não ter encontrado o que procura. O *site* da Prefeitura é institucional e voltado para moradores da cidade, conforme o esperado, com notícias acerca de temas variados. Em relação ao turismo, logo na primeira página, é encontrado um botão que direciona para um Mapa de Atrativos Turísticos e, logo abaixo, existem as seções de “Cultura e Turismo” e “Esporte e Lazer”, voltadas ao cidadão. Logo, um turista encontra alguns campos de interesse logo na primeira página, o que provavelmente o fará explorar mais páginas (Figura 85 e Figura 86).

Figura 85: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes



Fonte: mogidascruzes.sp.gov.br, 2022.

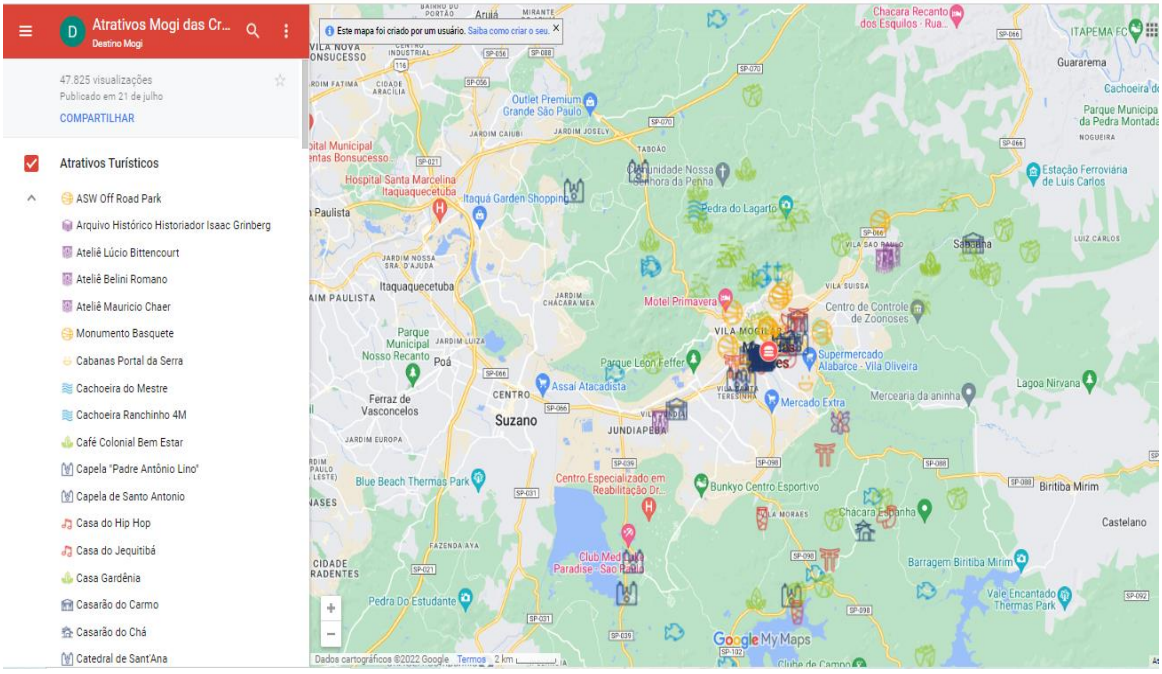
Figura 86: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: carta de serviços



Fonte: mogidascruzes.sp.gov.br, 2022.

Ao clicar na seção Mapa de Atrativos Turísticos, é apresentado um mapa com diversos atrativos plotados e uma série de símbolos que supostamente indicam alguma classificação desses atrativos, mas não há nenhuma legenda que explique o que significa cada um, apesar de ser possível fazer algumas suposições. O mapa é interessante pois permite ao usuário conhecer mais de 100 atrativos da cidade e sua localização exata, possibilitando a criação de roteiros logisticamente favoráveis conforme proximidade (Figura 87).

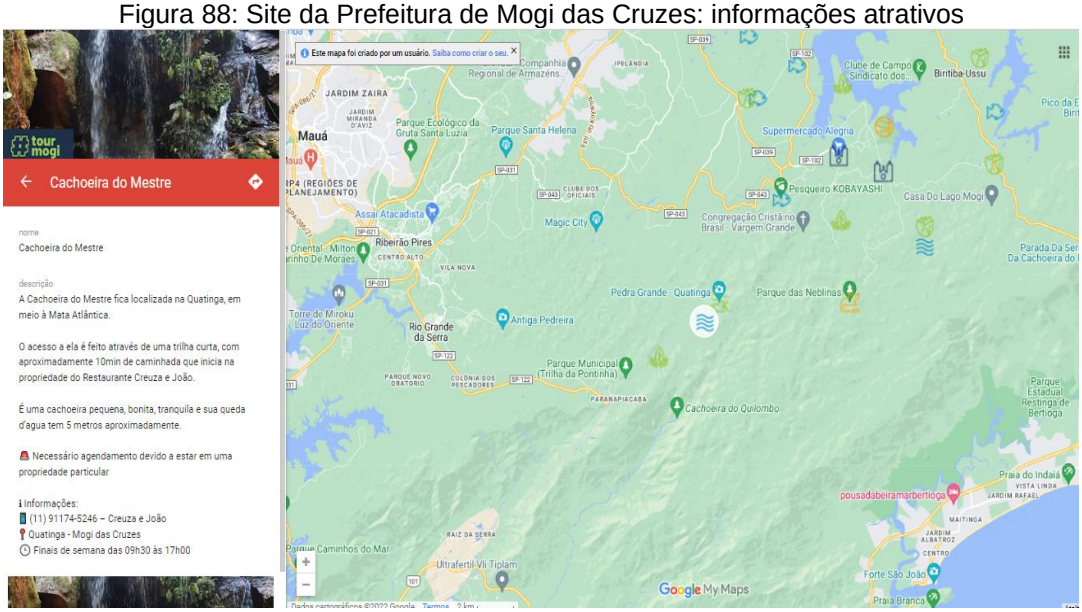
Figura 87: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: link Google Maps com atrativos



Fonte: Google Maps, 2022.

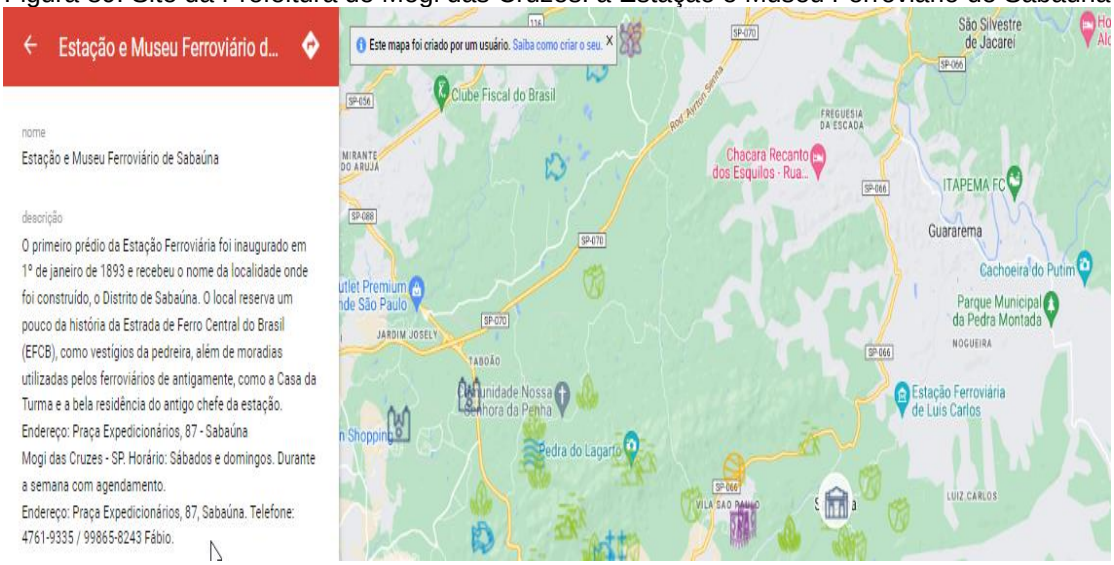
Além disso, é possível clicar no nome de cada atrativo e ver mais informações, como descrição, necessidade ou não de agendamento, informações de contato e horários de atendimento (Figura 88 e Figura 89).

Figura 88: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: informações atrativos



Fonte: Google Maps, 2022.

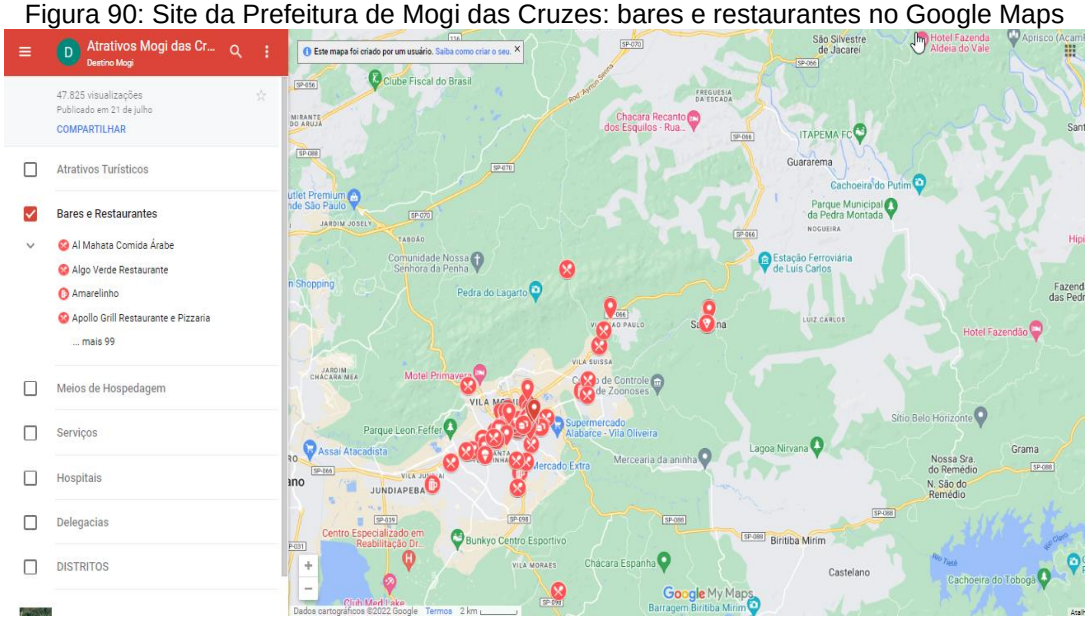
Figura 89: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: a Estação e Museu Ferroviário de Sabaúna



Fonte: Google Maps, 2022.

Também é possível procurar por bares e restaurantes, meios de hospedagem, serviços, hospitais, delegacias e distritos. O usuário pode escolher o que deseja ou não plotar no mapa, filtrando sua busca, e todas as seções oferecem igual configuração, possibilitando clicar no nome do estabelecimento para encontrar mais informações (Figura 90).

Figura 90: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: bares e restaurantes no Google Maps



Fonte: Google Maps, 2022.

Logo, é uma ferramenta muito rica em informações e que pode auxiliar o turista de múltiplas formas, sendo bem intuitiva e de fácil uso por qualquer pessoa com familiaridade com o meio digital. O turista que encontrar esse mapa pode selecionar os atrativos que deseja visitar, criando um roteiro baseado em segmentos de turismo e proximidade dos atrativos, além de buscar por restaurantes e locais para comer, se hospedar e demais serviços que necessitar (lavanderia, posto de gasolina, agências de viagem, farmácias), além de recorrer a informações emergenciais como hospitais e delegacias.

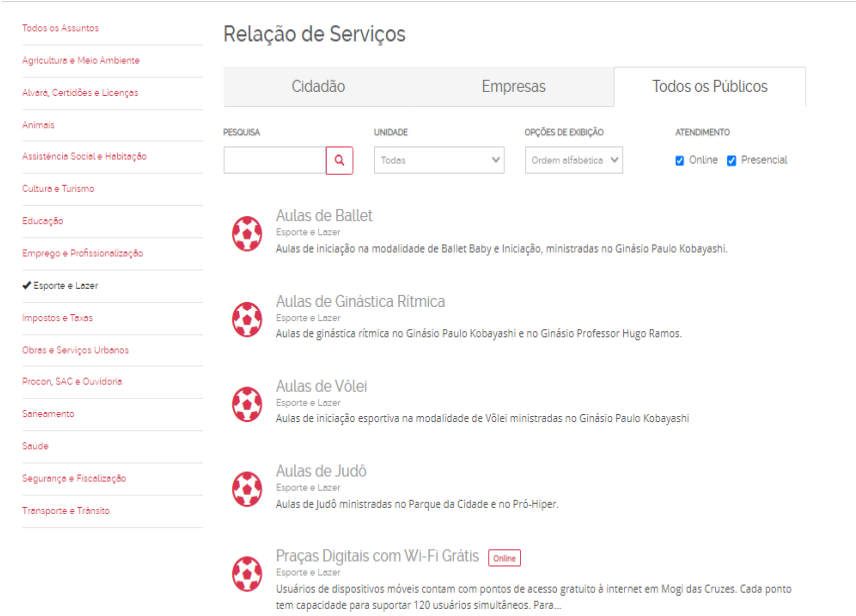
Portanto, essa ferramenta deve ser amplamente divulgada em todos os canais digitais oficiais do município, para que seja mais utilizada e aperfeiçoada. É muito positivo o fato de estar logo na primeira página do *site*, chamando a atenção com recursos visuais e uma chamada para ação “clique aqui”. Os setores “Cultura e Turismo” e “Esportes e Lazer” são voltados para o morador local, oferecendo portais para cadastro em setores específicos e não sendo de interesse ao turista (Figura 91 e Figura 92).

Figura 91: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: setor “Cultura e Turismo”



Fonte: mogidascruzes.sp.gov.br, 2022.

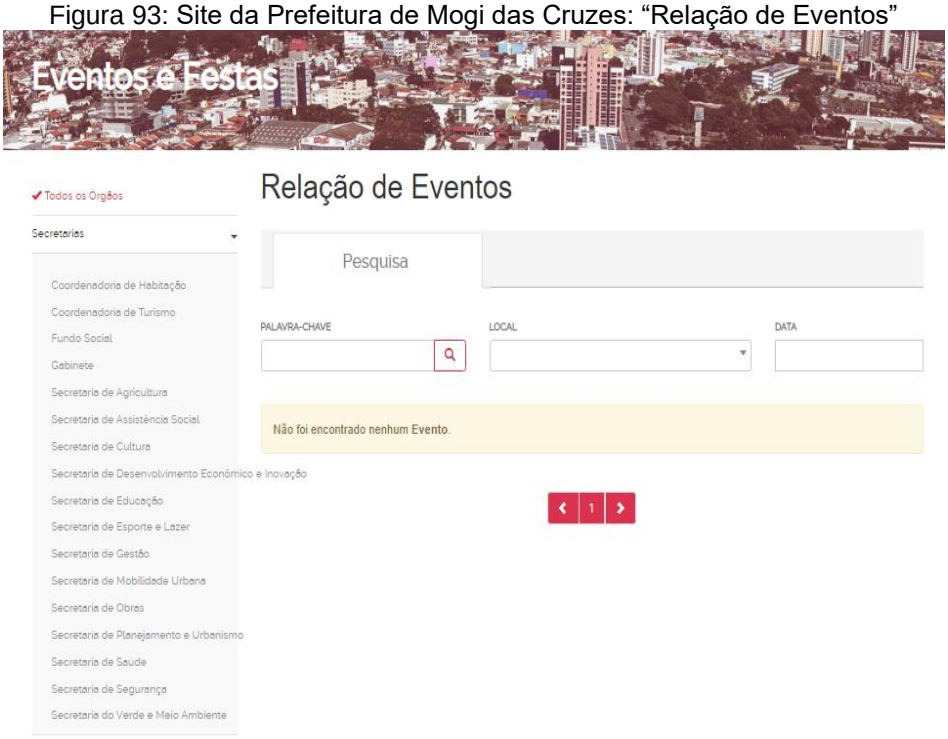
Figura 92: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: setor “Esportes e Lazer”



Fonte: mogidascruzes.sp.gov.br, 2022.

No final da página inicial há um *link* para agenda com eventos da cidade, mas ao clicar nele, nenhum evento é mostrado. Essa ferramenta também seria muito importante para o turista saber a programação do município e programar uma visita caso haja algum evento de interesse. É um ponto negativo essa ferramenta não estar atualizada (Figura 93).

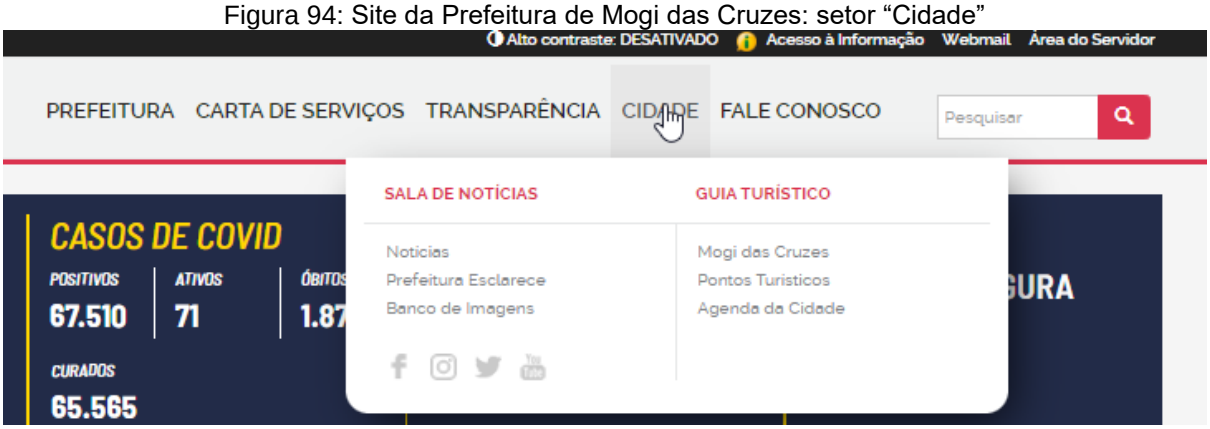
Figura 93: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: “Relação de Eventos”



Fonte: mogidascruzes.sp.gov.br, 2022.

Além disso, o setor “Cidade” oferece um “Guia Turístico” com diversas informações interessantes ao turista. Entretanto, o título “Cidade” não é altamente chamativo para um turista, portanto o usuário pode entrar no *site* e nem encontrar o “Guia Turístico”, pois o título “Cidade” não remete a turismo (Figura 94).

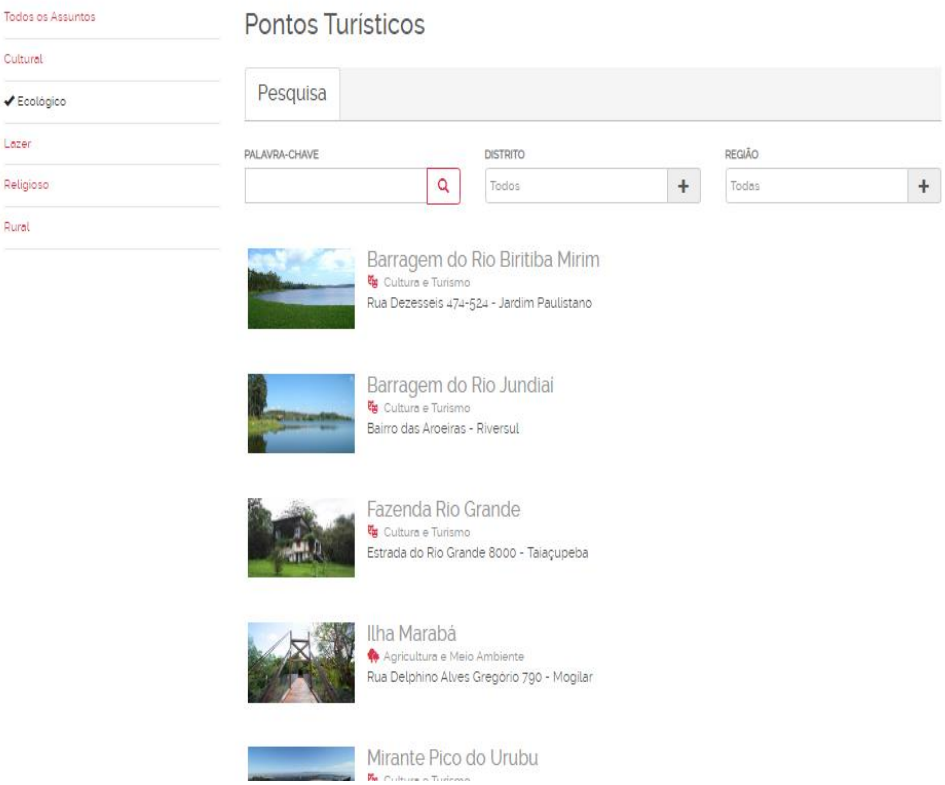
Figura 94: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: setor “Cidade”



Fonte: mogidascruzes.sp.gov.br, 2022.

Dentro do guia é explicada a história da cidade, como chegar à cidade por carro ou ônibus com informações detalhadas, os brasões e demais símbolos oficiais da cidade, um outro guia de pontos turísticos da cidade, porém menos completo do que o citado anteriormente, apesar de estar dividido por segmentos, e o mesmo calendário vazio. É válido ressaltar que nessa seção não há nenhum *link* que leve o usuário ao Mapa de Atrativos Turísticos (Figura 95)

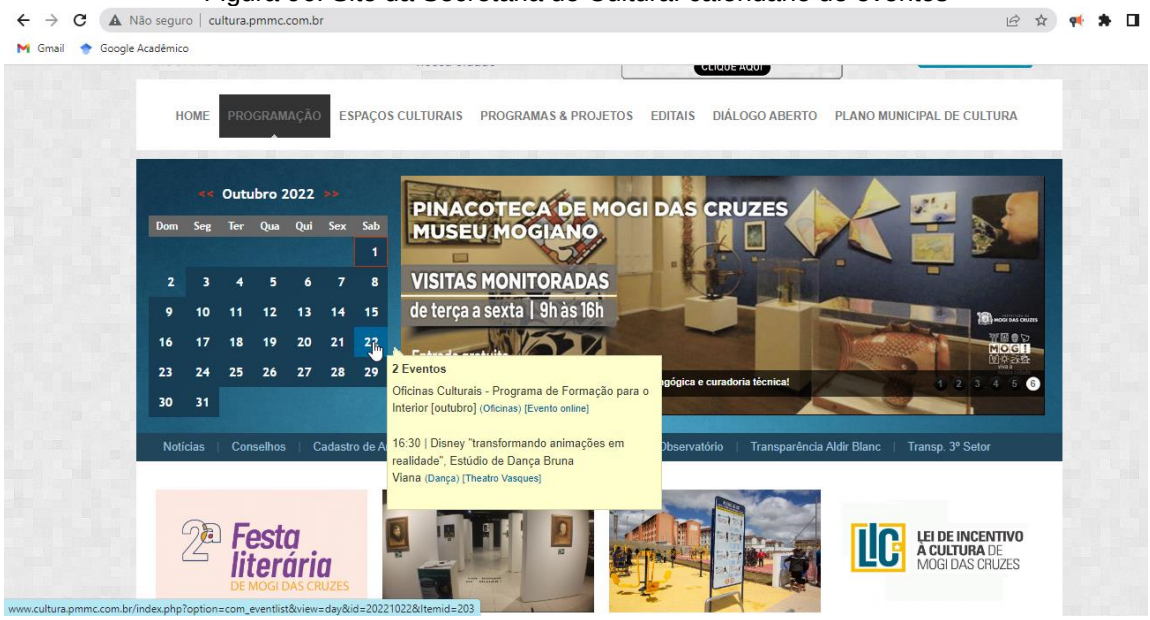
Figura 95: Site da Prefeitura de Mogi das Cruzes: setor “Cidade”, pontos turísticos



Fonte: mogidascruzes.sp.gov.br, 2022.

O *site* oficial da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo de Mogi das Cruzes também tem caráter institucional e voltado para moradores da cidade, contendo diversas notícias relacionadas à cultura e ao turismo. Um ponto positivo é que, logo na primeira página, há um calendário que elenca os eventos que acontecerão em cada dia no mês, sendo possível obter maiores informações dos eventos que desejar (Figura 96 e Figura 97).

Figura 96: Site da Secretaria de Cultura: calendário de eventos



Fonte: cultura.pmmc.com.br, 2022.

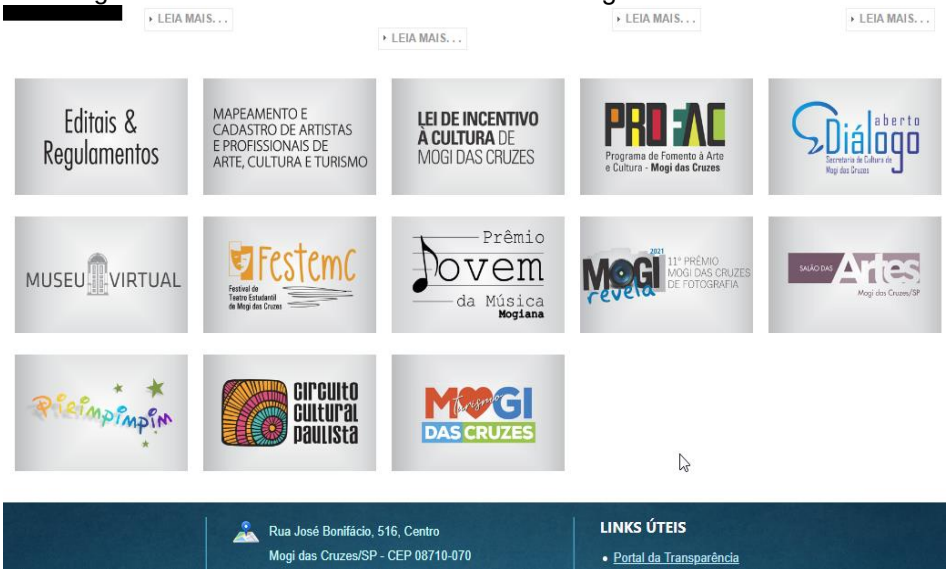
Figura 97: Site da Secretaria de Cultura: evento Muve



Fonte: cultura.pmmc.com.br, 2022.

Há também a seção “Mogi das Cruzes Turismo”, mas com informações apenas técnicas acerca do COMTUR e da Coordenadoria de Turismo, assuntos pouco relevantes para turistas (Figura 98).

Figura 98: Site da Secretaria de Cultura: “Mogi das Cruzes Turismo”



Fonte: cultura.pmmc.com.br, 2022.

13.4. *Blogs* de Viagem

Para análise dos *blogs* de viagem, foi pesquisado no Google o termo “o que fazer em Mogi das Cruzes” e selecionados os quatro primeiros *blogs* dentre os resultados obtidos; a escolha foi feita dessa forma porque, segundo as táticas de SEO, os primeiros resultados são os que mais têm coerência com as palavras-chave buscada. Seguindo tal metodologia, os *blogs* selecionados foram: O que Fazer no FDS, Fica Ativo e Viaja e Qual Viagem (Figura 99). Acrescentou-se o site Visita Mogi, que é uma página privada que traz muitas informações turísticas sobre o município.

Figura 99: Google, busca por “O que fazer em Mogi das Cruzes”



Fonte: Google, 2022.

O que Fazer no FDS

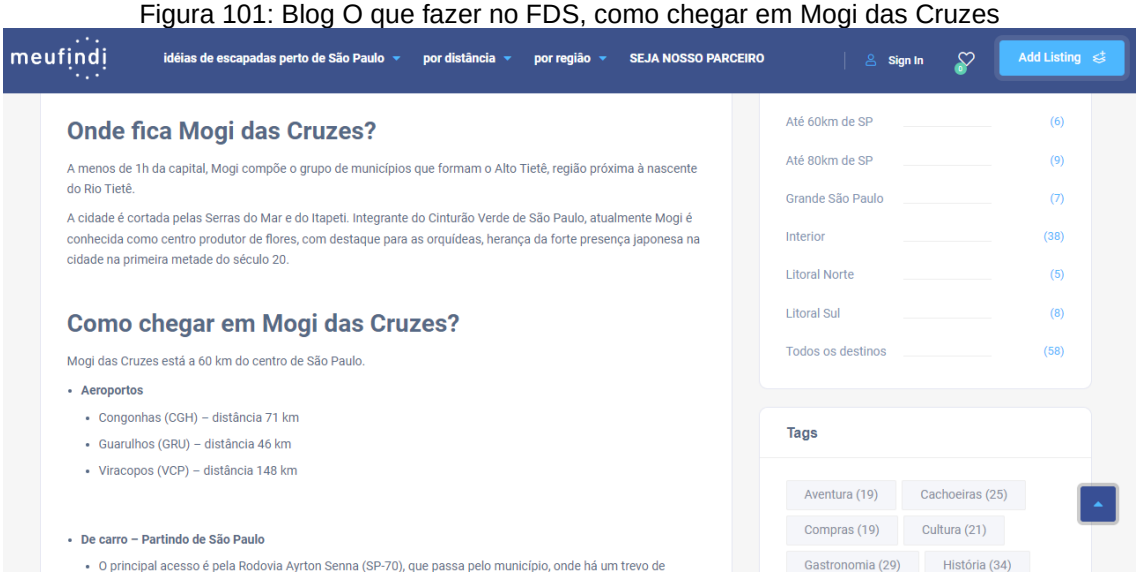
O *blog* "O que Fazer no FDS" traz um mapa mostrando a distância entre São Paulo e Mogi das Cruzes, um ponto positivo para turistas da capital paulista dada a pequena distância, já sendo capaz de despertar o interesse de visitar a cidade. Em seguida, a página lista motivos para passar um final de semana em Mogi, sendo mais uma forma de convencer e atrair um turista potencial; a seguir é explicado onde a cidade está localizada e as principais formas de se chegar até lá por aeroportos, por carro partindo de São Paulo e por trem. Por fim, são elencados diversos pontos turísticos, junto a uma breve descrição de cada um, separados nos seguintes segmentos: parques, natureza, rural, cultural e religioso (Figura 100, Figura 101 e Figura 102).

Figura 100: Blog O que fazer no FDS, motivos para visitar Mogi das Cruzes



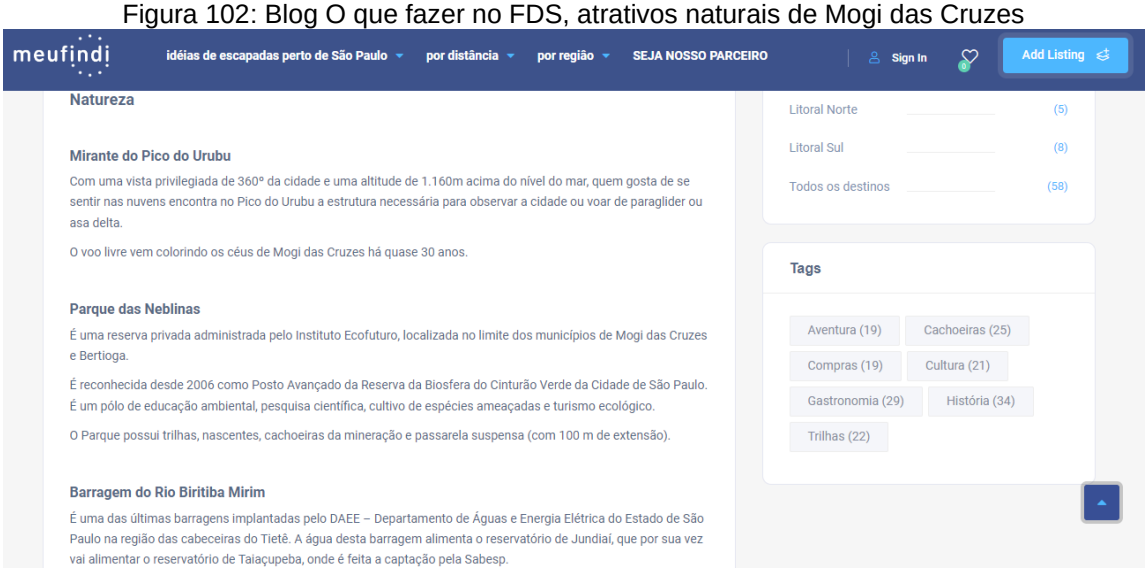
Fonte: oquefazernofds.com, 2022.

Figura 101: Blog O que fazer no FDS, como chegar em Mogi das Cruzes



Fonte: oquefazernofds.com, 2022.

Figura 102: Blog O que fazer no FDS, atrativos naturais de Mogi das Cruzes

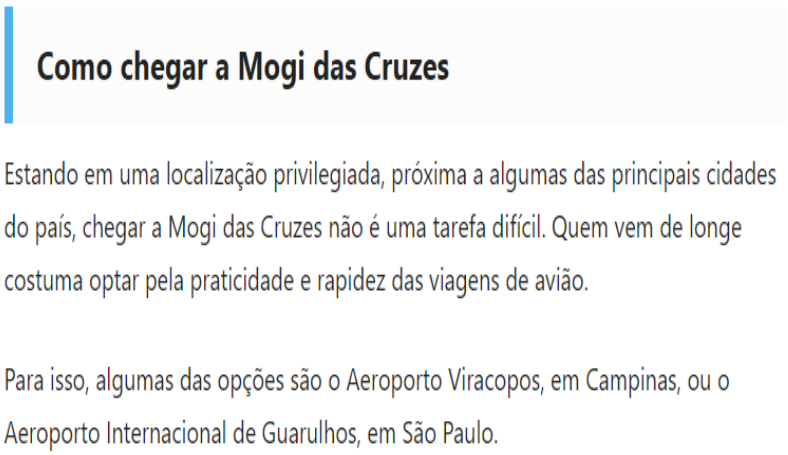


Fonte: oquefazernofds.com, 2022.

Fica Ativo e Viaja

O segundo *blog* analisado, chamado “Fica Ativo e Viaja”, tem uma estrutura semelhante ao anterior, trazendo uma breve introdução sobre o município; formas de chegar à cidade, mostrando também aeroportos, carro e trem partindo de São Paulo; quando visitar a cidade, destacando uma festa religiosa e cultural que acontece todos os anos; e a importância do clima favorável para atividades ao ar livre, já que o turismo rural e ecoturismo são destaques na cidade. Em seguida, são apresentados atrativos da cidade seguindo a ordem: parque, turismo rural, turismo religioso e turismo cultural, além de breves descrições e imagens de cada um dos atrativos citados. Também são oferecidas algumas opções de hospedagem, algo que não havia no primeiro *blog*, mostrando alguns hotéis e acomodações, suas características e faixa de preço, além de imagens. Por fim, são dadas algumas dicas básicas para o turista que irá a Mogi das Cruzes (Figura 103, Figura 104 e Figura 105).

Figura 103: Blog Fica Ativo e Viaja, como chegar



Fonte: ficaativoeviaja.com.br, 2022.

Figura 104: Blog Fica Ativo e Viaja, atrativos



Parque da Cidade | O que fazer em Mogi das Cruzes

Excelente lugar para praticar esportes ou curtir um dia bonito em Mogi das Cruzes, o Parque da Cidade é um espaço agradável, com um belo espelho d'água e cercado por palmeiras, bosque com árvores nativas, orquidário e jardim.

bidswitch.net...

Fonte: ficaativoeviaja.com.br, 2022.

Figura 105: Blog Fica Ativo e Viaja, hospedagem



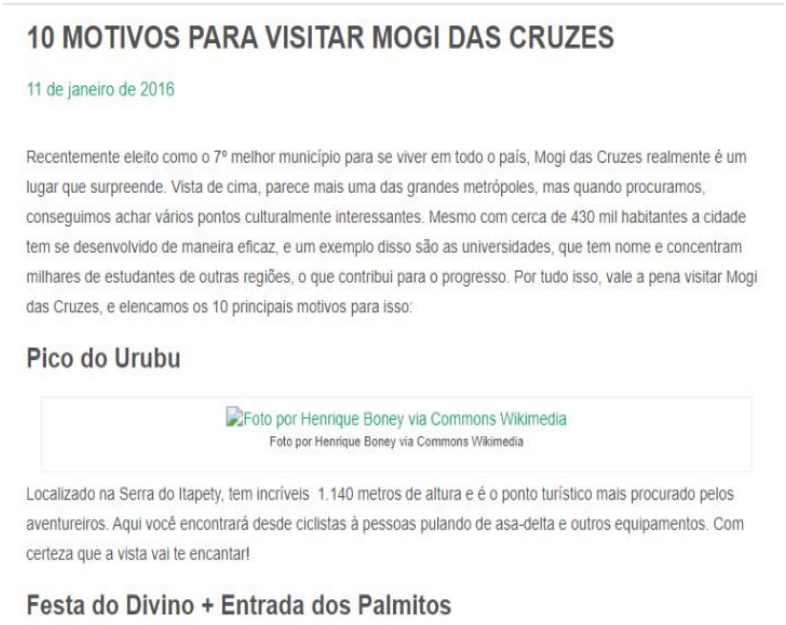
A primeira dica é o My Flat, onde você encontra apartamentos equipados para se hospedar, com cozinha completa, TV, ar condicionado e wifi. É uma ótima opção para quem busca praticidade e conforto. O café da manhã é servido pelo hotel.

Fonte: ficaativoeviaja.com.br, 2022.

Qual Viagem

O terceiro e último *blog* analisado, chamado Qual Viagem, traz uma estrutura um pouco inferior aos demais e um conteúdo bem mais breve. O título da página promete trazer dez motivos para visitar Mogi das Cruzes e, em seguida, são elencados dez atrativos da cidade, mesclando compras, ecoturismo, turismo rural e turismo cultural. Não há menções sobre formas de chegar à cidade, meios de hospedagem ou dicas gerais de viagem. Além disso, as fotos não carregam, algo muito negativo (Figura 106).

Figura 106: Blog Qual Viagem



Fonte: qualviagem.com.br, 2022.

Viste Mogi

O *site* “Visite Mogi” é focado totalmente na atividade turística e com uma configuração mais atrativa ao turista. Logo na página inicial existem as seguintes seções: O que visitar, Onde comer, Onde ficar, Eventos e Receptivos, reunindo diversas informações que um turista precisa para organizar sua viagem, além de promover o Mapa de Atrativos Turísticos já citado (Figura 107).

Figura 107: Site “Visite Mogi”, página inicial



Fonte: visitemogi.com.br, 2022.

Ainda na página inicial, há uma seleção de cidades próximas de Mogi das Cruzes para o usuário clicar e encontrar maiores informações, possibilitando a criação de um roteiro de viagem que inclua o município de Mogi e outras cidades da região (Figura 108).

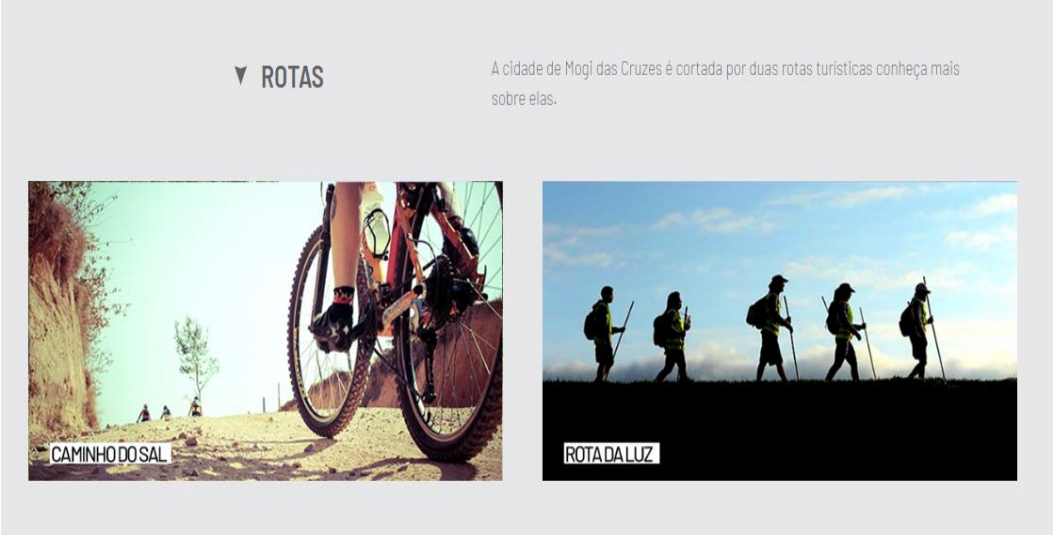
Figura 108: Site “Visite Mogi”, seleção de cidade próximas de Mogi das Cruzes



Fonte: visitemogi.com.br, 2022.

Além disso, há informações sobre as duas rotas em que o município se inclui, havendo menção ao ecoturismo e ao cicloturismo. Ao clicar em ambas as rotas, o usuário é direcionado para maiores informações, sendo que o “Caminho do Sal” tem página no *Facebook* e a “Rota da Luz” é dentro do próprio *site* (Figura 109 e Figura 110).

Figura 109: Site “Visite Mogi”, informações sobre o “Caminho do Sal” e a “Rota da Luz”



Fonte: visitemogi.com.br, 2022.

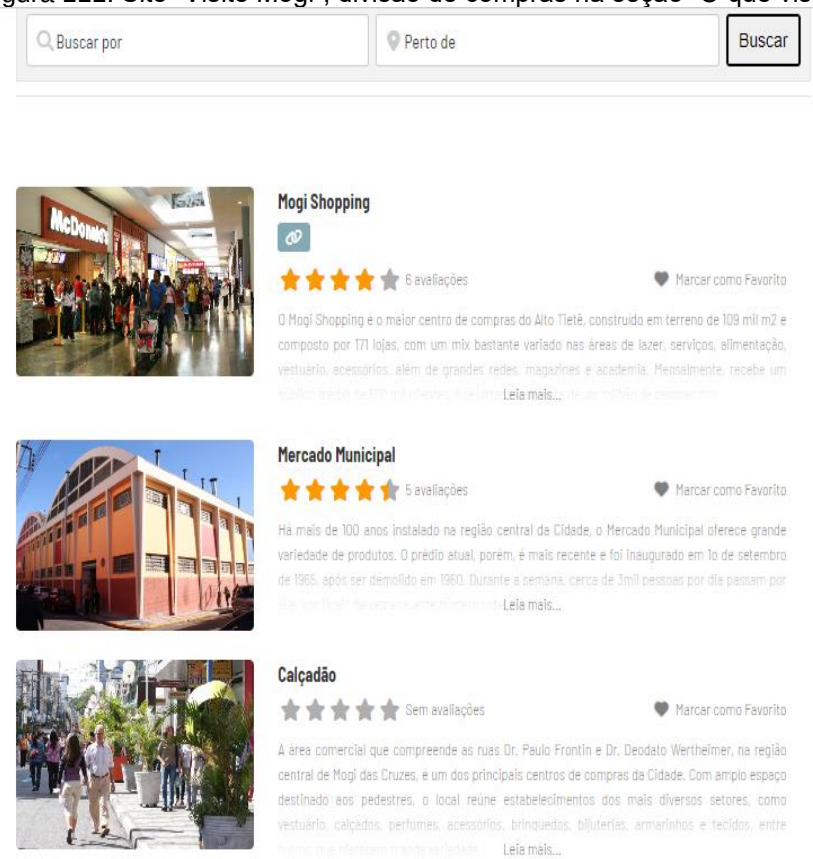
Figura 110: Site “Visite Mogi”, informações sobre a “Rota da Luz”



Fonte: visitemogi.com.br, 2022.

Ao analisar a seção “O que visitar”, há uma divisão para compras que cita o *shopping*, o comércio central e o Mercado Municipal, dando maiores informações sobre cada um deles (Figura 111).

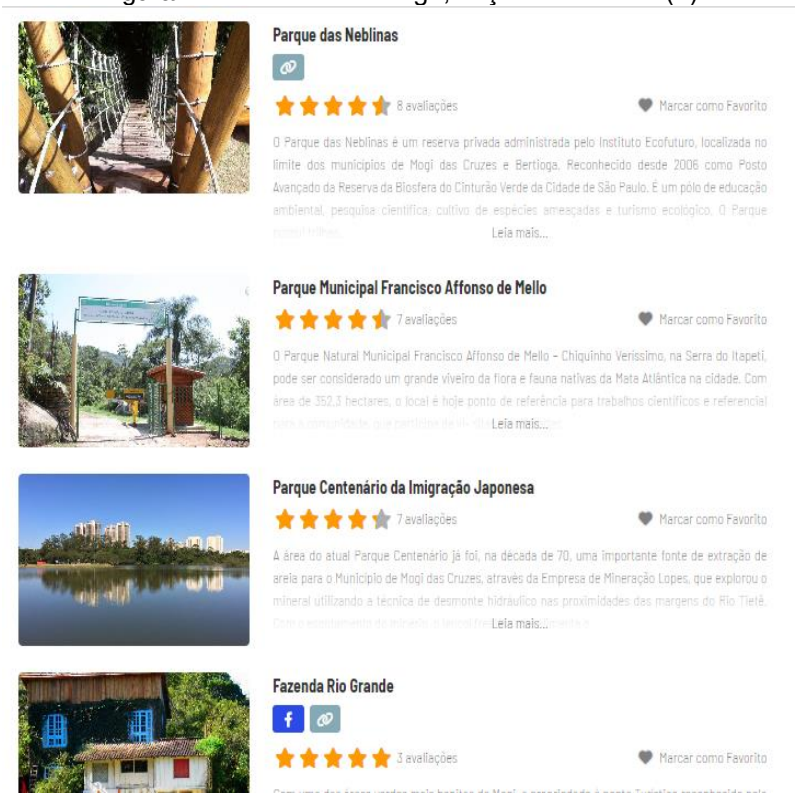
Figura 111: Site “Visite Mogi”, divisão de compras na seção “O que visitar”



Fonte: visitemogi.com.br, 2022.

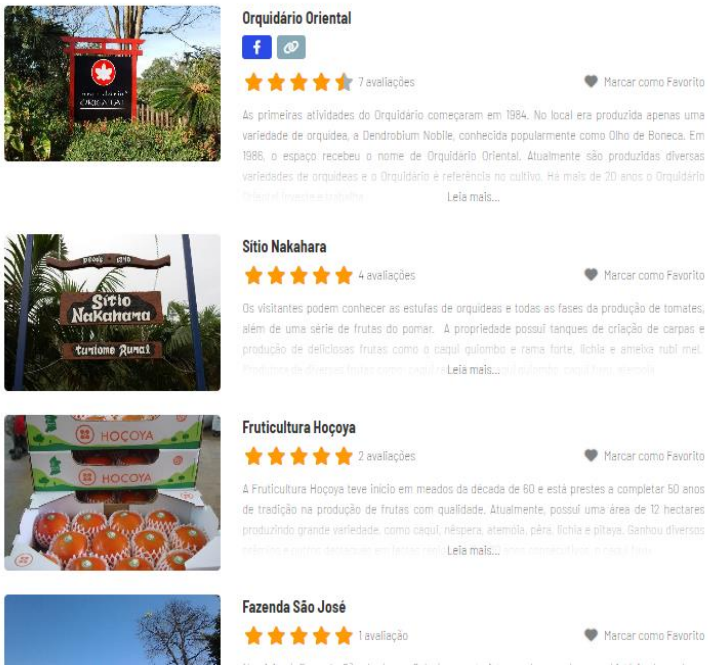
Há uma seção para “Destinos” que aborda aventura, cultura, ecoturismo, parques e praças, picos e mirantes, religioso e rural. Dentro de cada subdivisão há uma série de atrativos de segmentos selecionados, com informações detalhadas (Figura 112 e Figura 113).

Figura 112: Site “Visite Mogi”, seção “Destinos” (1)



Fonte: visitemogi.com.br, 2022.

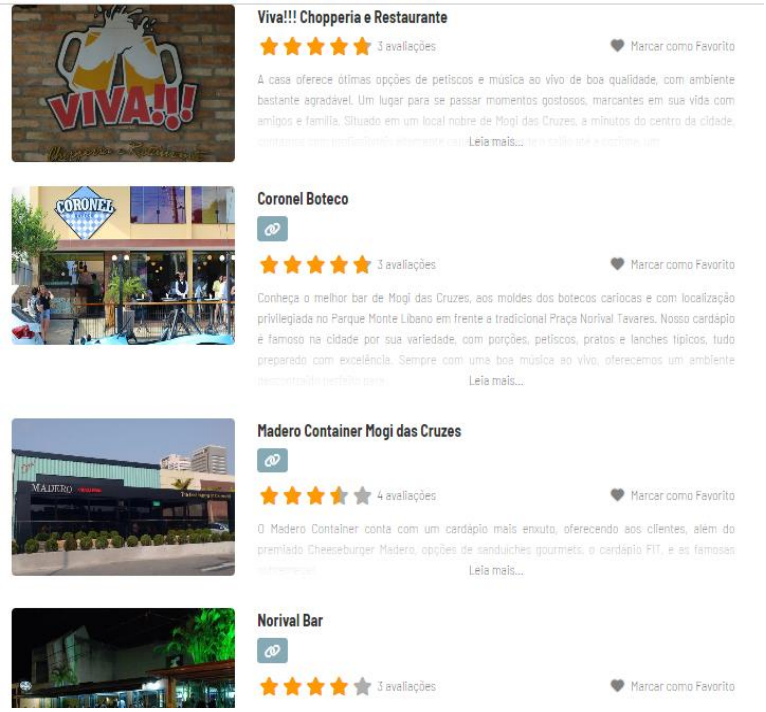
Figura 113: Site “Visite Mogi”, seção “Destinos” (2)



Fonte: visitemogi.com.br, 2022.

Na seção “Onde comer”, existe uma lista com diversos bares e restaurantes da região (Figura 114).

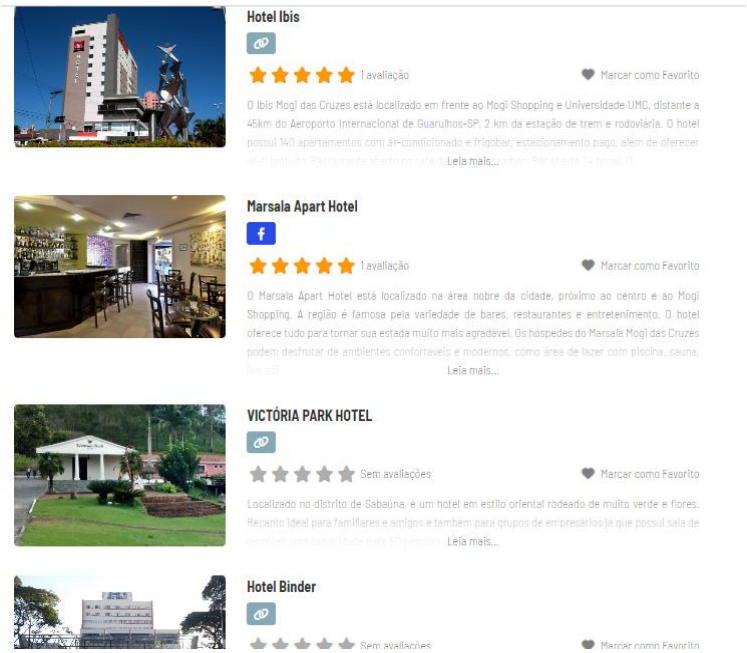
Figura 114: Site “Visite Mogi”, seção “Onde comer”



Fonte: visitemogi.com.br, 2022.

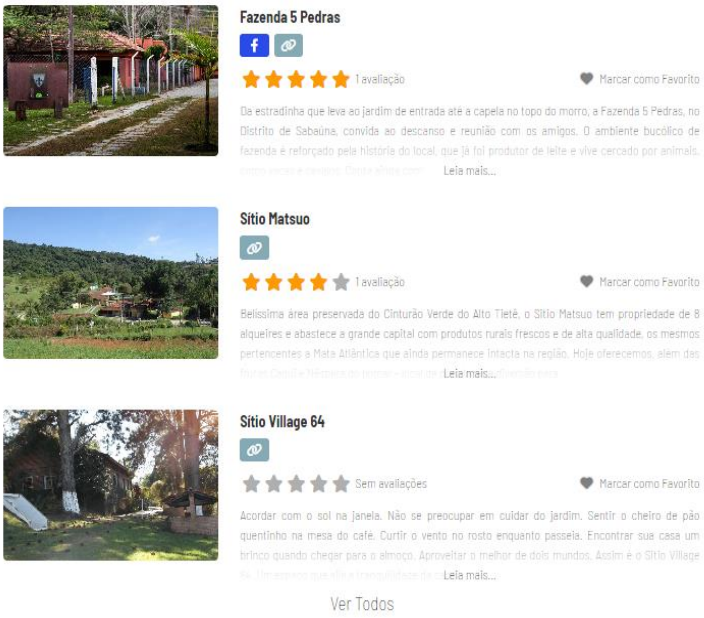
Já na seção “Onde ficar”, há uma subdivisão em hotéis, *golf & convention*, espaços rurais, *campings* e motéis. Dentro de cada divisão, estão elencadas diversas opções, de acordo com a Figura 115 e a Figura 116.

Figura 115: Site “Visite Mogi”, seção “Onde Ficar” (1)



Fonte: visitemogi.com.br, 2022.

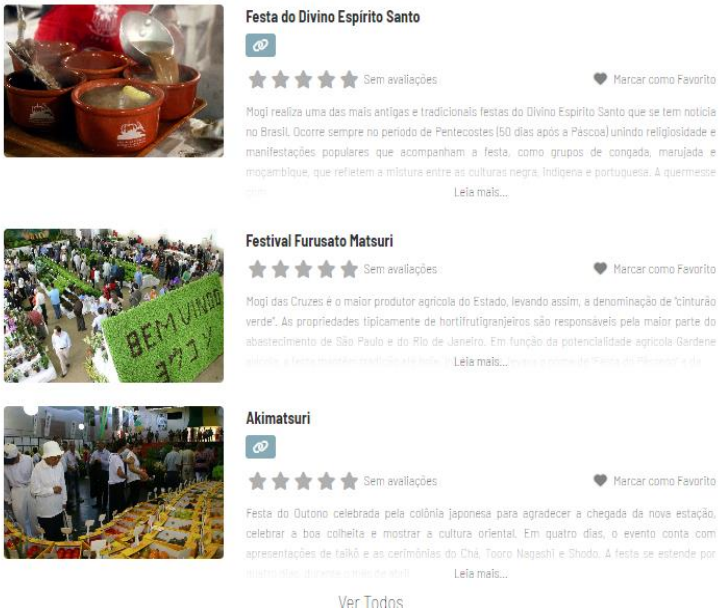
Figura 116: Site “Visite Mogi”, seção “Onde Ficar” (2)



Fonte: visitemogi.com.br, 2022.

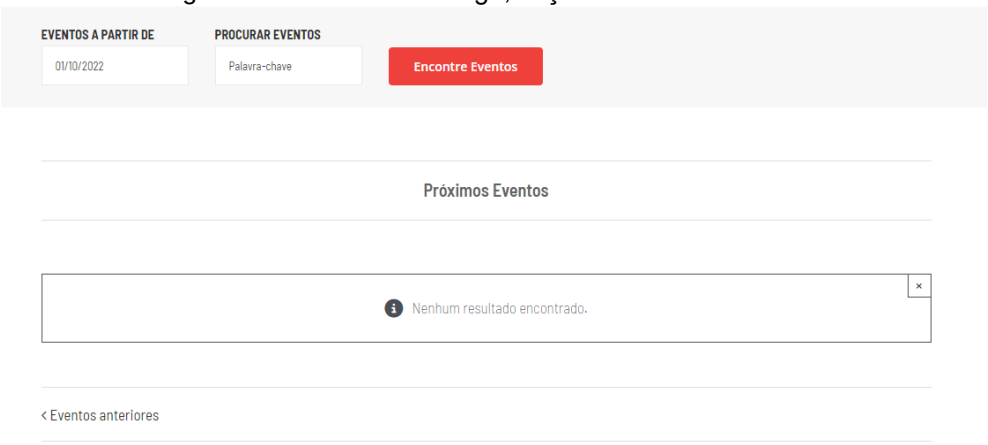
Na seção “Eventos” há a divisão em festivais e próximos eventos, sendo que no primeiro se encontram festas que ocorrem de maneira regular na cidade e fazem parte do calendário anual (Figura 117) e, no segundo, supostamente seriam elencados os eventos futuros da cidade, mas não há nenhuma informação (Figura 118).

Figura 117: Site “Visite Mogi”, seção “Festivais” dentro de “Eventos”



Fonte: visitemogi.com.br, 2022.

Figura 118: Site “Visite Mogi”, seção “Próximos eventos”



Fonte: Visite Mogi (2022).

Na seção "Receptivos" existem as subdivisões: agências de turismo, centro de informações, família de ciclistas, guias de turismo, serviços sobre a cidade e transportes. Em cada seção são elencadas opções de receptivos de cada uma das categorias ou, então, informações sobre o receptivo, como no caso da Família de Ciclistas (Figura 119 e Figura 120).

Figura 119: Site “Visite Mogi”, seção “Receptivos”, agências de turismo



Fonte: visitemogi.com.br, 2022.

Figura 120: Site “Visite Mogi”, seção “Receptivos”, Família de Ciclistas



Fonte: visitemogi.com.br, 2022.

Conclui-se que o portal Visite Mogi é uma ferramenta extremamente útil ao turista, reunindo informações essenciais para turistas real e potencial, apesar de necessitar de aprimoramentos. É fundamental que esse portal seja amplamente divulgado a fim de aumentar seu uso e fornecer informações ricas e atuais ao usuário.

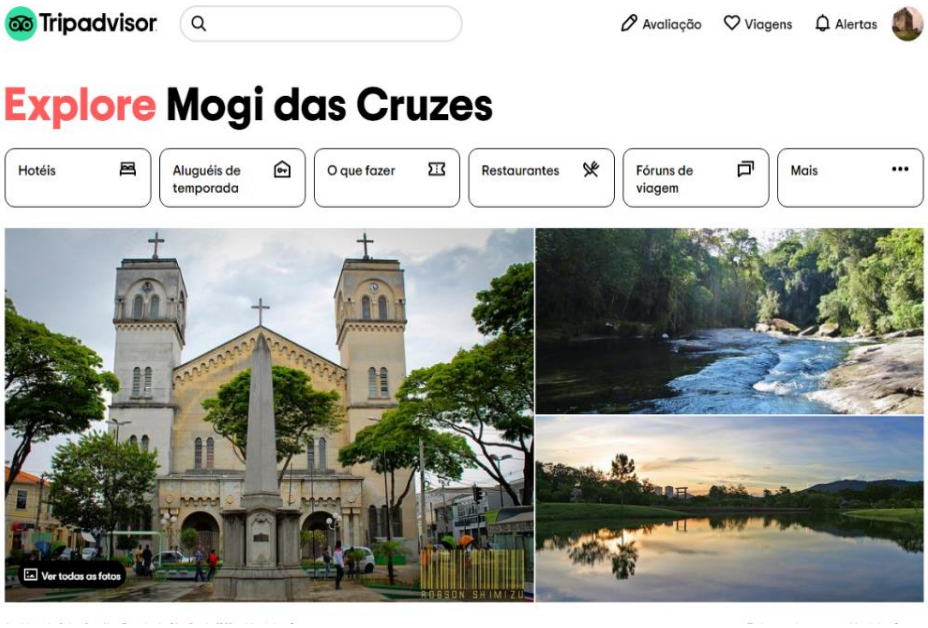
Finalizada a análise dos quatro principais *blogs* de viagem que trazem conteúdos sobre Mogi das Cruzes, é possível concluir que todos eles trazem quantidades de informação inferiores ao portal Visite Mogi, que é muito mais completo e tem informações que vão além de pontos turísticos, meios de hospedagem e formas de chegar à cidade, sendo muito mais útil ao turista, com uma série de informações reunidas em um único lugar. Entretanto, o portal Visite Mogi não aparece entre os primeiros resultados de “o que fazer em Mogi das Cruzes”, o que é uma grande desvantagem, já que o portal não é encontrado facilmente.

13.5. Portais de Reserva e Viagens

TripAdvisor

O TripAdvisor é um portal de viagens que reúne informações e opiniões de turistas sobre os mais variados produtos, como hotéis, pousadas, atrativos, restaurantes, entre outros. Na página inicial, após colocar o nome da cidade, são mostradas imagens atrativas do destino e um menu que direciona para alguns serviços específicos (Figura 121). As análises foram feitas no dia 28 de setembro de 2022.

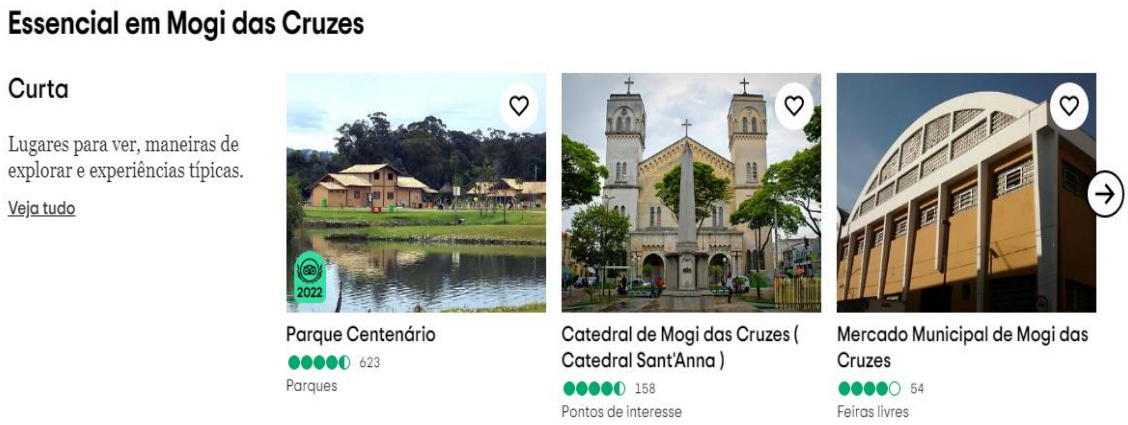
Figura 121: TripAdvisor, busca por “Mogi das Cruzes”



Fonte: TripAdvisor, 2022.

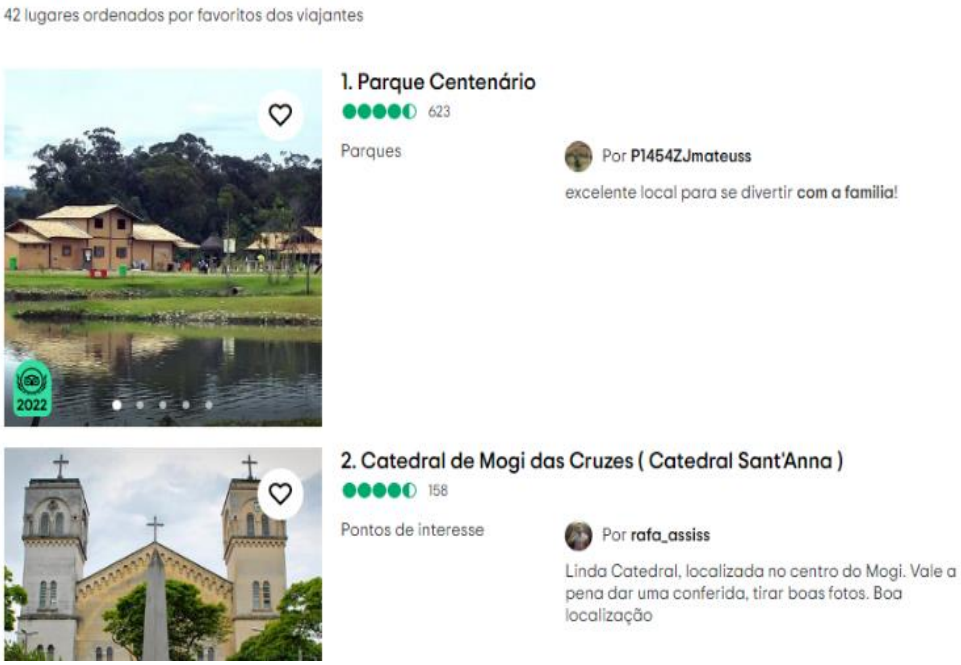
Em seguida, são apresentados atrativos divididos em três seções diferentes. A primeira delas é intitulada curta e reúne 42 dos principais atrativos turísticos de Mogi das Cruzes com a definição “lugares para ver, maneiras de explorar e experiências típicas'' (Figura 122 e Figura 123).

Figura 122: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, “curta”



Fonte: TripAdvisor, 2022.

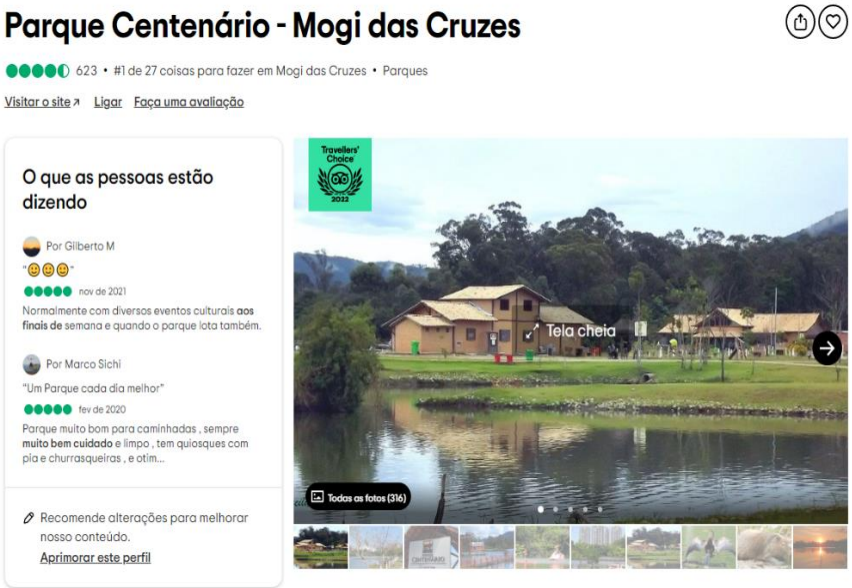
Figura 123: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, “lugares para ver”



Fonte: TripAdvisor, 2022.

Dentro da página de cada atrativo, é disponibilizado o horário de funcionamento, o *site* do local (quando existe), o telefone (quando possui), a duração recomendada do passeio pelos frequentadores, imagens, as atrações disponíveis por perto, avaliações e, por fim, perguntas frequentes sobre o atrativo (Figura 124).

Figura 124: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, comentários de atrativos



Fonte: TripAdvisor, 2022.

Em alguns atrativos, as imagens apresentadas são adicionadas pelo público que já frequentou o local e fez o *upload* do seu registro pessoal junto de sua avaliação. Assim, muitos dos atrativos contam com imagens pouco convidativas, sem contexto com o local e alguns atrativos encontram-se sem imagens (Figura 125 e Figura 126).

Figura 125: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, imagens de usuários



Fonte: TripAdvisor, 2022.

Figura 126: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, atrativo sem foto



Fonte: TripAdvisor, 2022.

Dos 42 atrativos apresentados, 4 estão sem imagens e avaliações. Além disso, alguns são mostrados como disponíveis, mas encontram-se permanentemente fechados, conforme observado nas Figuras 127 e 128.

Figura 127: Google, sobre o Empório Monte Verde



Fonte: Google, 2022.

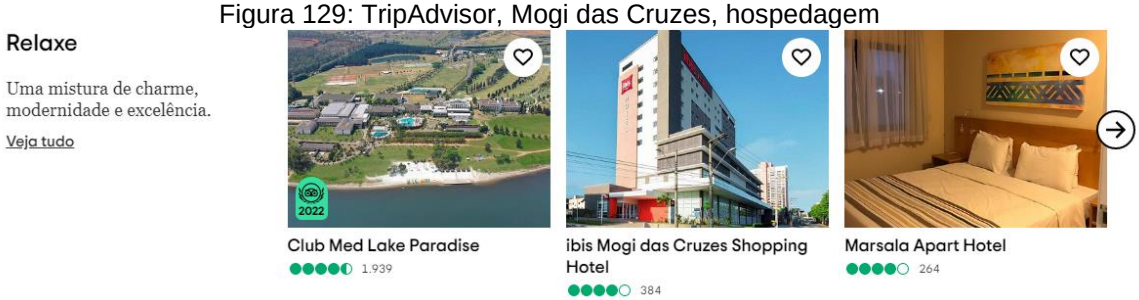
Figura 128: Google, sobre o Mogi Bowling & Bar



Fonte: Google, 2022.

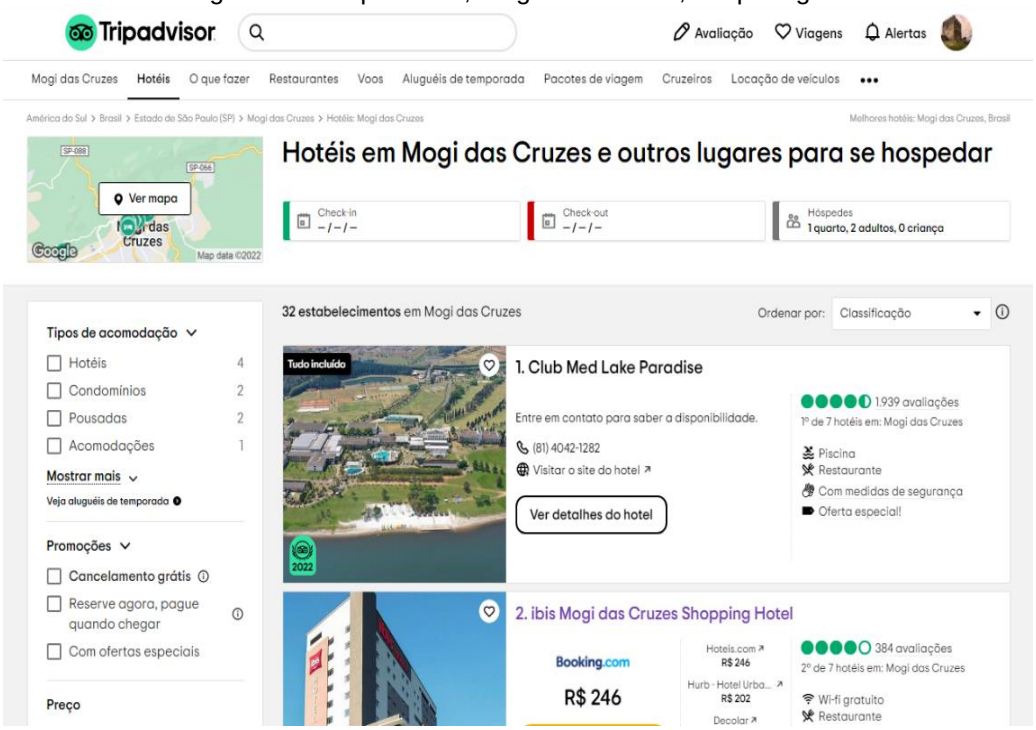
Na segunda seção, intitulada Relaxe, são apresentadas 32 indicações de meios de hospedagem localizados em Mogi das Cruzes, bem como seus serviços, valores e datas disponíveis, com a descrição “uma mistura de charme, modernidade e excelência”. Se o usuário deseja fazer reserva em uma das hospedagens disponíveis, a página redireciona-o para algum *site* parceiro, que prosseguirá com a reserva (Figura 129 e Figura 130).

Figura 129: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, hospedagem



Fonte: TripAdvisor, 2022.

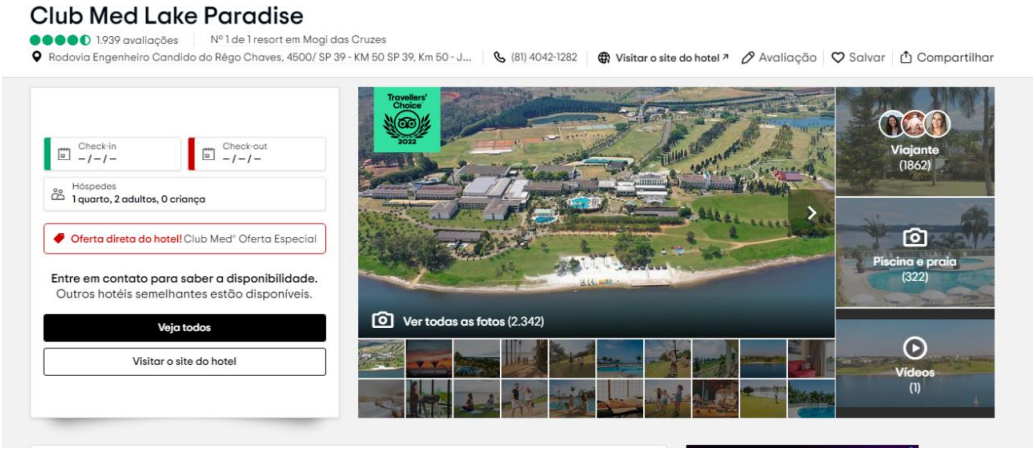
Figura 130: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, hospedagem



Fonte: TripAdvisor, 2022.

Dentro da página de cada hospedagem, encontra-se o endereço, as datas de *check-in* e *check-out*, os melhores preços e seus respectivos *sites* responsáveis, imagens, sugestões de outras hospedagens próximas, classificação da hospedagem (levando em conta localização, limpeza, atendimento e custo-benefício), categoria da hospedagem, idiomas falados, serviços do estabelecimento, comodidade nos quartos, como chegar (com a utilização do Google Maps), nota de 0 a 100 do quão a hospedagem é acessível a pé, restaurantes e atrações localizados em um raio de 1 km, avaliações, perguntas e respostas, dicas de quarto deixadas por clientes e, por fim, perguntas frequentes sobre a hospedagem. O Club Med Lake Paradise é o meio de hospedagem mais bem classificado da região, contando com 1.939 avaliações (Figura 131).

Figura 131: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, Club Med Lake Paradise

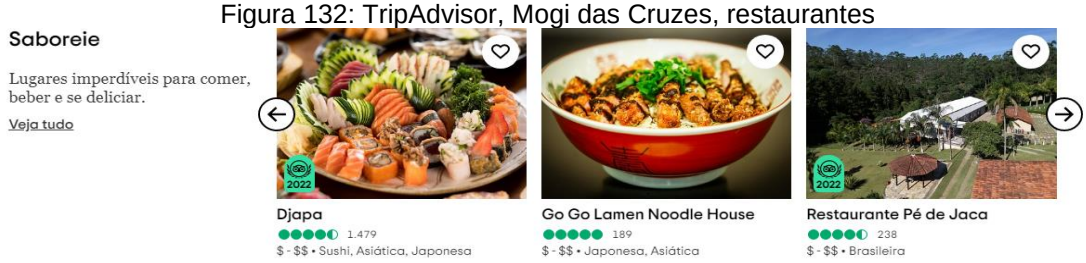


Fonte: TripAdvisor, 2022.

É importante destacar que 11 dos 32 meios de hospedagem apresentados encontram-se sem imagens, avaliações e opções de reservas.

Na terceira e última seção, chamada Saboreie, são apresentadas 678 indicações de restaurantes localizados em Mogi das Cruzes (Figura 132).

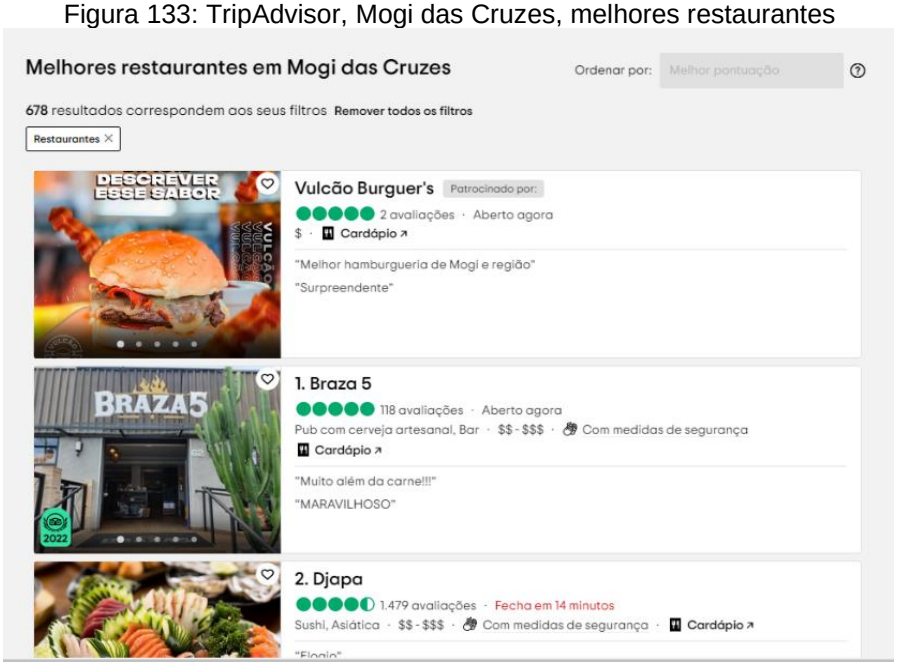
Figura 132: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, restaurantes



Fonte: TripAdvisor, 2022.

Nessa área, as opções de comida são divididas entre “cozinha local”, “preço moderado”, “almoço” e “comer barato” e as opções são organizadas em formato de lista, conforme observado na Figura 133.

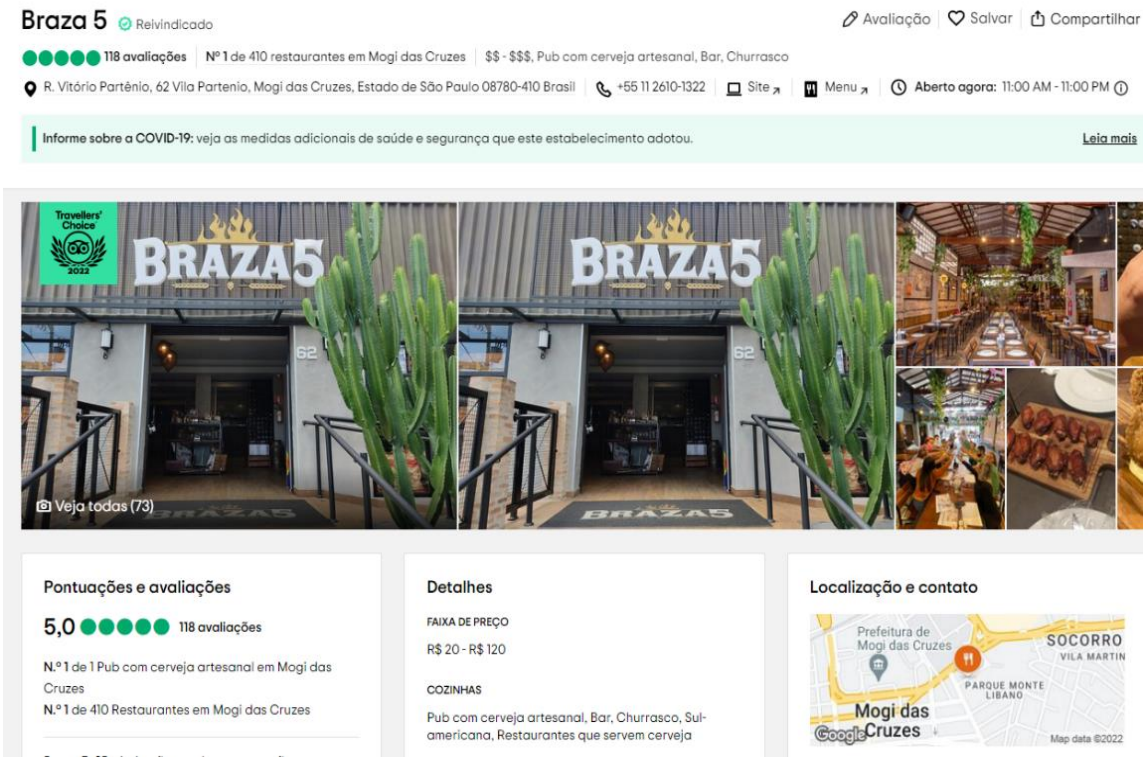
Figura 133: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, melhores restaurantes



Fonte: TripAdvisor, 2022.

Dentro da página de cada restaurante, encontra-se sua classificação, especialidade, endereço, telefone (se houver), *site* (se houver), horário de funcionamento, imagens, pontuações (levando em conta os critério de comida, serviço e preço), faixa de preço, tipos de cozinhas, dietas especiais, refeições, vantagens, breve texto sobre o restaurante (se houver), mapa de localização (Google Maps), avaliações, hotéis por perto, restaurantes por perto, atrativos por perto, perguntas e respostas (se houver) e dúvidas frequentes. O restaurante mais recomendado pelo TripAdvisor é o Braza 5, conforme observado na Figura 134.

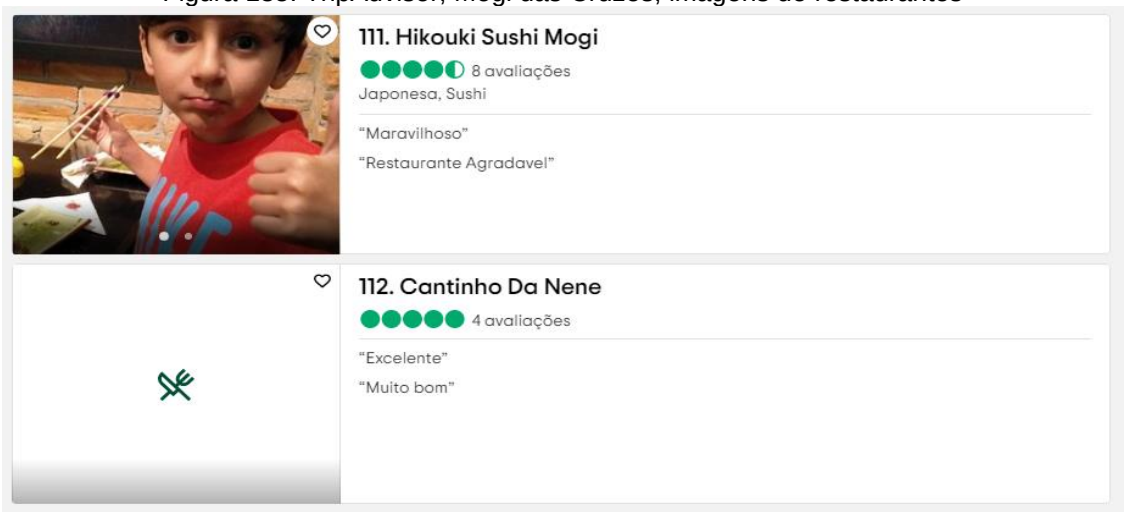
Figura 134: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, restaurante Braza 5



Fonte: TripAdvisor, 2022.

Do mesmo modo que ocorre com hospedagem, as imagens adicionadas pelo público nem sempre são convidativas. Alguns restaurantes não têm imagens disponíveis, como mostra a Figura 135.

Figura 135: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, imagens de restaurantes



Fonte: TripAdvisor, 2022.

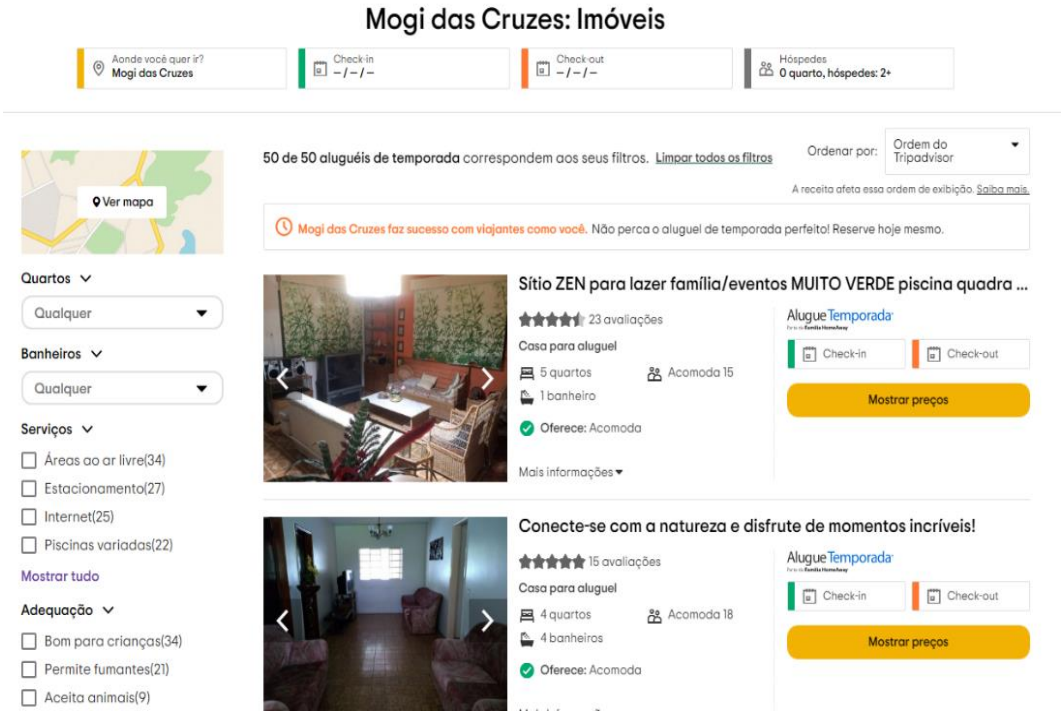
Por fim, o TripAdvisor apresenta 50 opções de aluguéis de temporada em Mogi das Cruzes e arredores, bem como seus serviços, valores e datas disponíveis. O usuário é direcionado para algum *site* caso queira fazer a reserva (Figura 136 e Figura 137).

Figura 136: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, aluguel de temporada (1)



Fonte: TripAdvisor, 2022.

Figura 137: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, aluguel de temporada (2)



Fonte: TripAdvisor, 2022.

As imagens são adicionadas pelas agências responsáveis ou pelos donos, sendo a maioria de boa qualidade e relevante para o processo de escolha dos hóspedes. Apenas três aluguéis estão localizados próximo ao centro de Mogi das Cruzes, sendo os demais localizados nas rurais (Figura 138).

Figura 138: TripAdvisor, Mogi das Cruzes, aluguel de temporada mapeado



Fonte: TripAdvisor, 2022.

Booking.com

O Booking.com é um portal internacional de reservas dos mais variados tipos de hospedagem. Quando se busca por “Mogi das Cruzes” na ferramenta de pesquisa do *site*, são apresentadas 11 acomodações disponíveis na região (Figura 139).

Figura 139: Booking.com, busca por Mogi das Cruzes



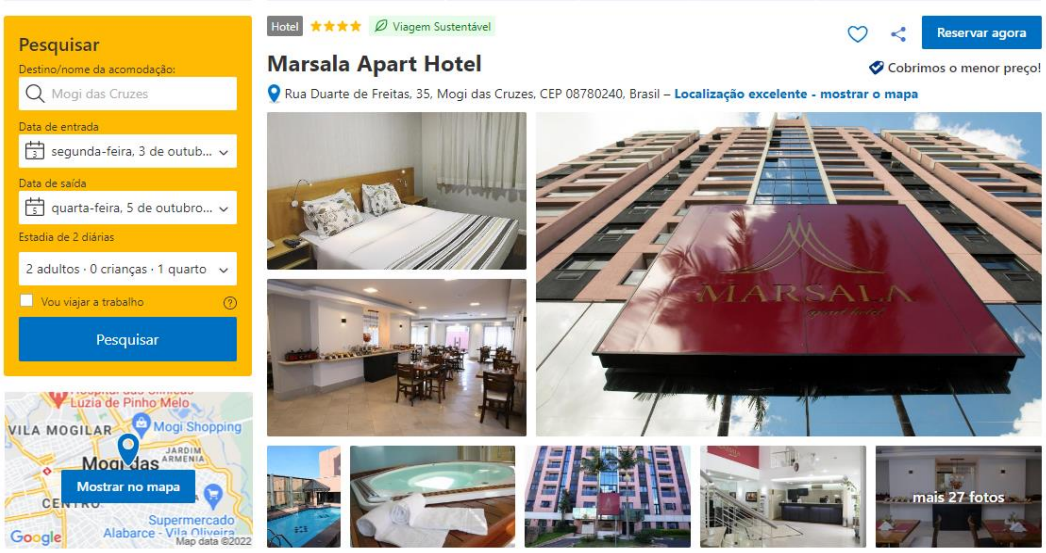
Fonte: Booking.com, 2022.

No *site*, o cliente tem a possibilidade de definir sua pesquisa com preferência de data de entrada e de saída, assim como número de hóspedes. Além disso, a página disponibiliza a filtragem dos resultados por valor do orçamento que o cliente está disposto a pagar, serviços que o comprador considere essenciais, acomodações que adotam medidas de saúde e segurança, sustentabilidade, número de estrelas, distância entre o centro de Mogi e a acomodação, atrações voltadas para o lazer, ofertas,

política de cancelamento, tipos de refeições, acomodações inteiras, tipos de propriedade, preferência de cama, avaliação dos hóspedes, comodidades, número de banheiros privativos, marcas, acessibilidade de acomodação e acessibilidade do quarto.

Um ponto importante é que todas as 11 acomodações disponíveis contam com imagens convidativas e relevantes. Os valores de duas diárias para dois adultos variam entre 156 e 2.280 reais, dependendo do tipo de acomodação escolhida e dos serviços oferecidos. E o *site* disponibiliza uma nota para cada acomodação baseado na média das avaliações que os hóspedes dão para a localização, funcionários, limpeza, custo-benefício, conforto e comodidades. O Marsala Apart Hotel é a acomodação mais bem avaliada do *site*, com 412 avaliações e nota média de 8,4, conforme observado na Figura 140.

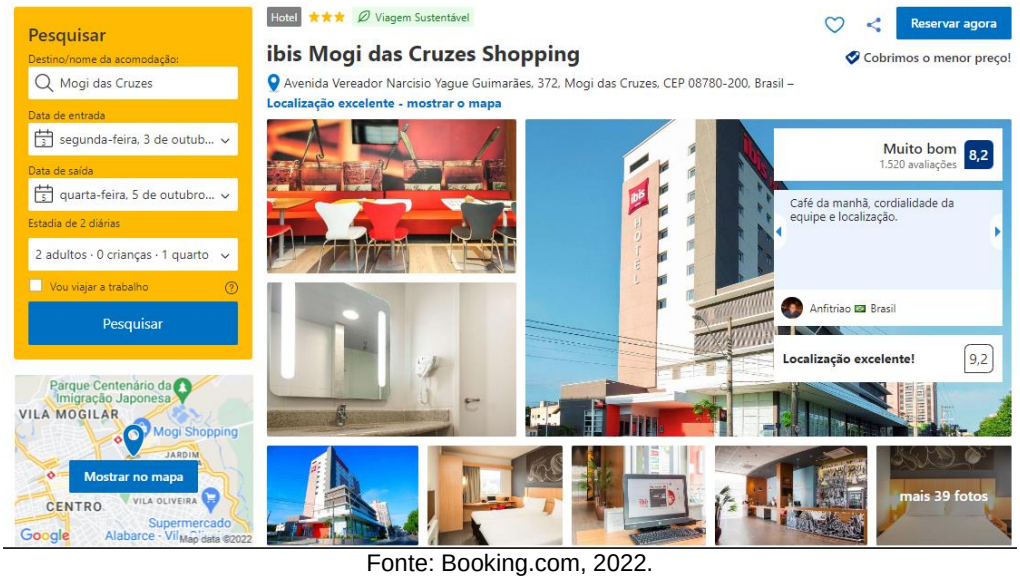
Figura 140: Booking.com, Mogi das Cruzes, Marsala Apart Hotel



Fonte: Booking.com, 2022.

Já o Ibis Mogi das Cruzes Shopping é a acomodação com maior número de avaliações. Conta com 1.520 avaliações e uma média de 8,2 (muito bom), de acordo com a Figura 141.

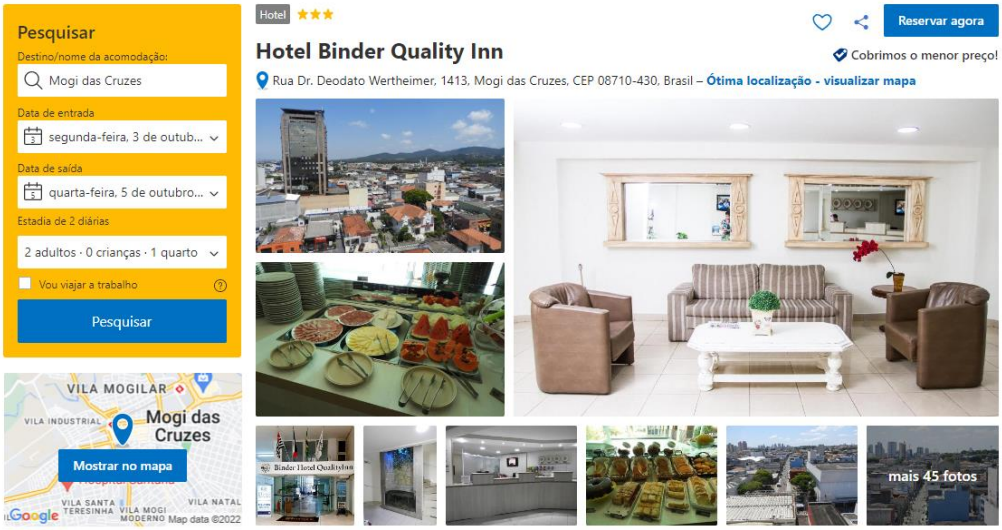
Figura 141: Booking.com, Mogi das Cruzes, Ibis Shopping



Fonte: Booking.com, 2022.

Por fim, o Hotel Binder *Quality* Inn é a acomodação mais próxima do centro da cidade. Com 1.115 avaliações, conta com uma média de 7,5 (bom), mostrada na Figura 142.

Figura 142: Booking.com, Mogi das Cruzes, Hotel Binder Quality Inn



Fonte: Booking.com, 2022.

O próximo item sintetiza as ações recomendadas relativas à presença digital de Mogi das Cruzes.

13.6. Possibilidades de Ação

As ações sugeridas a seguir estão divididas em três itens, agrupando as plataformas que necessitam de ações similares.

Instagram, Facebook e TikTok

A partir da análise diagnóstica feita para o *Instagram*, o plano de ação inicia-se com sugestões acerca do perfil @prefeituramogi. Em primeiro lugar, por mais que seja atribuído um tom de humor, a frase “gerenciado pelo estagiário mais amado desse Brasil” não é adequada para a descrição de um perfil oficial da prefeitura. Outro ponto importante é a ausência de identidade visual em todos os *posts* do *feed* do perfil e nas capas dos destaques dos *stories,* havendo necessidade de criar personalidade e individualidade para o perfil com suas postagens. Nessa linha, é essencial que os conteúdos postados sejam pensados previamente e construídos a partir de um plano estratégico, visando alcançar os objetivos definidos e o engajamento com o público-alvo. Assim, um plano estratégico deve servir como um norte que auxilia na elaboração de cada uma das postagens e suas temáticas. Ainda, sobre os destaques dos *stories*, é importante que estejam presentes somente aqueles com informações atualizadas e confiáveis. Além disso, deve ser selecionado o que de fato merece ser destacado, pois um número grande de destaques acaba por não deixar nenhum item em relevância e desperdiçar o potencial de uma ferramenta dessa rede social. Para aumentar o engajamento nos *posts* e criar um diálogo com o público, é interessante que o responsável por gerenciar o perfil esteja atento aos comentários, mensagens e *feedbacks*, respondendo aos usuários. Por fim, pode-se concluir que o aspecto mais positivo encontrado e que merece destaque são os *reels*, bastante explorados, e que utilizam a metodologia do *storytelling*, de modo a dar voz a diversos indivíduos como influenciadores.

Em relação ao perfil do *Instagram* @turismomogi, assim como o anterior, há uma quantidade grande de destaques de *stories*, algo negativo visto que o intuito dessa ferramenta é filtrar os tópicos mais

relevantes do perfil. Dessa forma, é importante que sejam definidas prioridades a serem utilizadas nos destaques, de modo a manter apenas aqueles considerados mais relevantes. Outro ponto fundamental é que o conteúdo se torne mais diversificado, contando com diferentes formatos como fotos, vídeos e *cards* informativos, algo que o perfil não explora e que é capaz de trazer informações importantes e chamativas. Além disso, é preciso definir uma certa frequência de postagens, algo que também não é observado nesse perfil, visto que em alguns dias há muitas postagens e em outros, nenhuma.

Em relação ao *Facebook*, para o perfil da Prefeitura de Mogi das Cruzes é importante que os conteúdos sejam filtrados e previamente analisados antes de serem publicados em cada uma das plataformas, pois os formatos de postagens e objetivos de cada rede social são diferentes. É de extrema importância que os conteúdos sejam personalizados para cada rede, uma vez que as plataformas têm públicos e propósitos distintos. Um ponto relevante em relação a esse perfil é que as legendas das postagens são grandes e não têm linguagem adaptada às redes sociais, onde os textos costumam ser mais curtos. Logo, é importante que não se faça somente um corta e cola de um texto publicado em um *site*, mas que ele seja reescrito e adaptado para a rede, de forma a serem inseridos *emojis*, *links, hashtags* e *tags* de outros perfis, por exemplo.

Já em relação ao perfil Mogi das Cruzes Turismo do *Facebook*, é fundamental que sejam feitas publicações constantemente, de forma a manter o perfil atualizado, algo que não ocorre, visto que sua última postagem foi realizada no dia 13 de agosto de 2022.

Por fim, quanto ao TikTok, foi possível observar que não há nenhum perfil oficial de Mogi das Cruzes. Dito isso, é importante que a prefeitura e órgãos de turismo criem um perfil nesta rede, pois ela vem se tornando muito influente e configura-se como uma excelente plataforma para a produção de conteúdo. Além disso, alguns conteúdos do *reels* do *Instagram* podem ser adaptados para o TikTok, visto que há diversas semelhanças entre esses dois tipos de conteúdo.

Uma vez que quem produz conteúdo sobre Mogi das Cruzes para o TikTok são perfis individuais, a prefeitura pode criar uma estratégia de parceria com os perfis de maior alcance, de forma a divulgar atrativos e serviços da cidade. Além disso, o TikTok permite grande diversidade de formatos de conteúdo, uma vez que o mesmo conteúdo pode ser transmitido de diferentes formas, que são adaptadas ao público que se quer atingir. Uma sugestão para esse tipo de plataforma é que se criem *hashtags* que sejam usadas nos *posts*, de modo a estimular que as pessoas criem conteúdo sobre a cidade. As *hashtags* poderiam ser algo como “#VenhaParaMogi”, “#ILoveMogi” e “#EuEmMogi”, por exemplo.

Google, *sites* oficiais e *blogs* de viagem

Baseado na análise diagnóstica feita no Google, é necessário que o município passe a aplicar técnicas de SEO em seu marketing turístico, de forma que as estratégias de palavras-chave e posicionamento façam com que os primeiros resultados ao buscar por “Mogi das Cruzes” sejam informações sobre o turismo da cidade. Essa seria uma forma de já permitir que o turista encontre informações pertinentes à sua viagem sem a necessidade de uma busca mais prolongada.

Além disso, é fundamental que essas ações sejam implementadas nos *sites* oficiais do município, a fim de que os turistas obtenham informações atualizadas diretamente dos setores responsáveis pela atividade turística. Somado a isso, conforme observado pelas sugestões de busca do próprio Google, é importante focar em conteúdos que abordam o turismo rural e o ecoturismo, principalmente porque ambas as palavras-chaves não trazem resultados concretos e informações assertivas; o mesmo deve ser feito para o segmento de cicloturismo. Isso pode ser feito nos *sites* oficiais, com a construção de conteúdos relevantes sobre os segmentos de turismo na cidade. Alguns exemplos são postagens do tipo: “O que fazer em Mogi em um final de semana”, “Roteiro de um dia em Mogi das Cruzes” ou então “Roteiro de turismo rural em Mogi das Cruzes”, utilizando as palavras-chave em questão e criando um conteúdo rico e informativo para o turista.

O Mapa da Atrativos Turísticos, do *site* da prefeitura, deve ser amplamente divulgado em todas as redes sociais e submetido às estratégias de SEO para que seja entregue a diversos usuários, visto a alta capacidade dessa ferramenta. O calendário de eventos presente no *site* da prefeitura deve estar sempre atualizado e com novas informações, principalmente porque os eventos são capazes de atrair turistas na cidade e a falta de informação sobre eles pode desmotivar um turista potencial. Ainda no *site* da prefeitura, é necessário criar uma aba para o conteúdo que atualmente se encontra na aba "Cidade", pouco chamativa para um turista. Nela deve haver um *link* que direcione o usuário para o Mapa de Atrativos.

Quanto ao *site* da Secretaria de Cultura e Turismo, pode ser criado um *link* para o conteúdo de turismo do *site* da prefeitura, uma vez que o último tem maior visibilidade, desde que os conteúdos sejam mantidos atualizados e organizados. Esse *site* ficaria, então, com um caráter mais institucional.

Já o *site* Visite Mogi, que é privado e não de responsabilidade da gestão municipal, é o mais completo em relação às informações sobre turismo, com serviços e equipamentos turísticos do município, reunindo informações de atrativos, hospedagem, restaurantes e eventos. Uma ação muito positiva realizada nesse *site* é uma breve divulgação de cidades do entorno de Mogi das Cruzes, possibilitando a criação de roteiros que interligam municípios; outra ação positiva é a divulgação das rotas que passam pela cidade e são utilizadas para realização de esportes, garantindo informação ao turista que tem essa motivação. Além disso, dentro das atividades, são trazidas divisões por setores, garantindo a divulgação de atrativos para todos os gostos e perfis de turistas. Em relação aos eventos, que não eram abordados nos demais *sites*, aqui há a divulgação e descrição dos próximos eventos da cidade, outra ação positiva. Logo, esse é o *site*, mais completo de todos os analisados, porém ele não aparece entre os primeiros resultados dos mecanismos de busca, portanto é necessário que sejam aplicadas as estratégias de SEO e divulgar esse portal também nas redes sociais, de forma a atrair mais visitas de usuários. Além disso, é necessário que as informações fornecidas sobre estabelecimentos e horário de atendimento estejam sempre atualizadas.

Por fim, em relação aos *blogs* de viagem, que não têm nenhuma ligação com o município, é necessário que nos *sites*, como o Visite Mogi, sejam feitas postagens com a mesma estrutura daquelas feitas nos *blogs*, ou seja, citando motivos para conhecer a cidade e atrativos a serem visitados em forma de lista. Além disso, o município pode criar parcerias com os autores dos *blogs* de viagem mais famosos, repostando notícias e oferecendo serviços em troca da divulgação no *blog*, criando mais uma maneira de atrair novos turistas à cidade.

TripAdvisor, Booking.com e YouTube

A partir da análise da presença digital de Mogi das Cruzes na plataforma TripAdvisor, é necessária maior atenção para a apresentação dos atrativos, hotéis e restaurantes da cidade. Isso porque qualquer pessoa pode avaliar os estabelecimentos e adicionar seus registros fotográficos pessoais, fazendo com que muitas das imagens que ilustram esses espaços estejam em condições precárias, com baixa qualidade e sem relevância para o local. Logo, um monitoramento das imagens que estão ilustrando os estabelecimentos e dos comentários e avaliações feitos deve ser feito pelos responsáveis pelo estabelecimento, que pode respondê-las – o órgão municipal de Turismo pode capacitar os empresários e gestores para tanto. Além disso, é necessário que haja atualização periódica das informações de todos os atrativos, hotéis e restaurantes, já que muitos se encontram sem todas as informações necessárias e dados desatualizados.

Na plataforma Booking.com, nota-se a ausência de muitos estabelecimentos de hospedagens que aparecem apenas na plataforma anterior. Sendo assim, é interessante acrescentá-los nessa rede, de forma a garantir que o usuário tenha diversas opções e informações, independente da rede de pesquisa que decidir utilizar.

Por fim, na plataforma *YouTube* foi possível concluir que o conteúdo voltado para o turismo da região não está entre os mais buscados e, consequentemente, não se encontra entre os primeiros resultados de busca sobre o município. Além disso, os poucos conteúdos voltados para o turismo têm baixo engajamento. Uma vez que há potencial de esses vídeos fornecerem informações para a demanda real e atrair a demanda potencial, é necessário que seja feito um investimento na produção de conteúdo dessa rede, abastecendo os canais oficiais, respondendo aos comentários, compartilhando vídeos de canais extraoficiais com potencial para o fortalecimento do alcance do turismo da região e repostando vídeos nas redes sociais da cidade, a fim de garantir integração entre as diversas redes sociais utilizadas

PARTE III – ANÁLISE DA SITUAÇÃO ATUAL

Nesta Parte III, inicia-se a análise dos dados relatados nas Partes I e II desse documento, que apresenta a caracterização da região de Mogi das Cruzes considerando aspectos gerais como dados sociodemográficos, infraestrutura básica, legislação específica, capacidade institucional, e o detalhado inventário da oferta turística, dividido em cinco aspectos (equipamentos e serviços turísticos, recursos e atrativos naturais, recursos e atrativos culturais, eventos); além da análise da percepção da comunidade mogiana acerca do turismo local. Por fim, estudou-se a demanda turística real, abordada em diversos bairros de Mogi das Cruzes, e realizou-se sondagens com dois potenciais público de turistas para Mogi das Cruzes.

Ao final de cada um destes elementos levantados foi feita uma matriz de hierarquização para identificar os elementos mais relevantes, a partir de parâmetros teórico-científicos, permitindo categorizar os elementos da oferta turística com maior potencialidade de atração de turistas e aqueles que precisam de melhorias para ampliar seu potencial turístico. Com estes dados foi possível fazer o diagnóstico a partir da análise SWOT[6] específica para cada um dos aspectos estudados (MELO, 2011; PEREIRA *et al.*, 2018), permitindo compreender a realidade da situação atual do turismo de Mogi das Cruzes.

14. DIAGNÓSTICO

Este diagnóstico apresenta a matriz SWOT de 11 temas que foram tratados no inventário da infraestrutura e oferta turística. Cada um dos temas apresenta a Matriz SWOT e explicações sobre os fatores do ambiente interno que estão relacionados às questões específicas do município, sendo os elementos positivos, tratados como forças, e o negativos, como fraquezas. Apresenta-se também o detalhamento do ambiente externo que aborda assuntos gerais que não podem ser resolvidos pelo município, mas que podem interferir diretamente na atividade turística de Mogi das Cruzes, dividido-se entre oportunidades (fatores positivos) e ameaças (fatores negativos).

14.1. Análise SWOT – Infraestrutura

Diante da importância do planejamento turístico municipal de Mogi das Cruzes, durante a etapa de Diagnóstico foi utilizada a ferramenta de análise SWOT, com o objetivo de analisar as Forças (*Strengths*), as Fraquezas (*Weaknesses*), as Oportunidades (*Opportunities*) e as Ameaças (*Threats*) para o desenvolvimento do turismo no município de Mogi das Cruzes.

A análise SWOT é essencial para o planejamento estratégico do turismo, identificando os pontos fracos e fortes do município (Análise Interna) e as oportunidades e ameaças de maneira macro que podem contribuir ou impossibilitar a atividade turística (Análise Externa) (BRAGA, 2007).

No Quadro 58 a seguir é apresentada a análise SWOT relacionada aos aspectos de infraestrutura destacados neste capítulo para compor o Plano Diretor de Turismo de Mogi das Cruzes.

Quadro 58: Matriz SWOT da Infraestrutura

[6] A sigla SWOT significa: *Strengths* (Forças), *Weaknesses* (Fraquezas), *Opportunities* (Oportunidades) e *Threats* (Ameaças).

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	**FRAQUEZAS**
Sistema de monitoramento por câmeras de segurança em alguns pontos estratégicos; Iniciativas comunitárias de segurança (CONSEG); Transporte público com ônibus acessíveis; Implementação de aplicativos que facilitam o acesso às informações sobre as linhas e horários dos ônibus - Cittamobi: Horários de Ônibus; Sistema integrado Mogiano; Localização estratégica; Cobertura de telefonia móvel e fixa com várias operadoras na região; Trem urbano; Infraestrutura de fibra ótica desenvolvida; Proximidade de importantes rodovias; Fontes de água diversas; Boa infraestrutura de saúde com diversos hospitais e clínicas; Programas de prevenção e promoção da saúde; Oferta de escolas públicas e privadas para atender a população local; Presença de instituições de ensino superior que favorecem o turismo; Boa infraestrutura em relação aos recursos educacionais; Investimento em tecnologia educacional por meio de aplicativos e programas; Coleta de lixo regular; Leis específicas sobre o descarte correto do lixo.	Falta de acessibilidade no município; Deficiência de segurança nos transportes públicos; Falta de manutenção e ampliação das ciclovias na área urbana e rural; Cobertura de sinal de telefonia móvel e de internet na Zona Rural insuficiente; Problema de superlotação em hospitais e postos de saúde; Desequilíbrio no repasse financeiro para a área da saúde; Falta de manutenção do acordo com a Santa Casa para atendimento no Pronto Socorro; Ausência de graduação em Turismo e ofertas profissionalizantes para proporcionar auxílio no desenvolvimento do turismo no município; Superlotação nos trens da Linha 11 Coral que dá acesso à cidade; Falta de manutenção da infraestrutura das estações de trem da cidade, que sofrem com as chuvas, e prejudicam a mobilidade urbana; Falta de formação adequada em áreas como turismo, gestão hoteleira, marketing turístico, planejamento de eventos, afetando na quantidade de profissionais qualificados; Queda no ranking de Saneamento básico; Quedas regulares de energia devido à falta de manutenção na poda de árvores; Ausência de coleta seletiva em algumas regiões da cidade e atrasos da PPP, realizada pelo consórcio Mogi Limpa; Ausência de campanhas para conscientização quanto à destinação correta do lixo domiciliar; Demora na atualização do Plano Municipal de Resíduos Sólidos, a fim de alinhá-lo com a política nacional de resíduos sólidos e o Plano Nacional de Resíduos Sólidos; Falta de planejamento ordenado para execução de obras na cidade, o que causa trânsito e desconforto a quem circula pelo município.

Continua...

AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADE	**AMEAÇAS**
Parcerias com a iniciativa privada para ampliar a atuação da Guarda Municipal; Participação em grupos de turismo e acessibilidade, permitindo a criação de estratégias mais eficazes para melhorar a acessibilidade no turismo local; Incentivo à utilização de transporte sustentável e ampliação de ciclovias; Parcerias com o setor privado e órgãos governamentais para obter conhecimento especializado e apoio financeiro para projetos de saneamento básico; Incentivo ao aumento da rede móvel com o crescimento do turismo rural; Proximidade de aeroportos que ofertam voos nacionais e internacionais; Colaboração com universidades e instituições de pesquisa para estudos; Riqueza histórica e patrimônio cultural da região que podem ser exploradas através de roteiros educacionais; Atividades educacionais em áreas preservadas; Incentivo aos empreendimentos voltados para a coleta seletiva; Estímulo à economia circular e à reciclagem de materiais; Aproveitamento da localização estratégica; Oportunidades econômicas no desenvolvimento do ecoturismo, turismo de aventura e rural; Intensificar programas de educação ambiental e voltados à eficiência energética; Incentivos para a instalação de sistemas de geração distribuída de energia; Maior quantidade de antenas para captação de sinal 5G, dentre cinco cidades do Alto Tietê.	Investimento insuficiente em segurança pública provenientes da Secretaria de Segurança Pública do Estado; Rota de tráfico e contrabando entre São Paulo e o Litoral; Aumento da atuação do crime organizado proveniente da capital; Destinos turísticos concorrentes com maior acessibilidade; Mudanças climáticas e impactos no abastecimento de água; Contaminação de afluentes e deslizamentos provocadas por enchentes; Concorrência de outras regiões; Crises econômicas; Regulamentação sobre instalação de novas torres de sinal pode limitar expansão da infraestrutura; Suscetível a intempéries climáticas gerando interrupções no fornecimento de energia; Variações regulatórias no setor energético; Mudanças na legislação que afetem o financiamento da saúde; Competição de outros municípios próximos por profissionais de saúde; Mudanças na política educacional; A falta de recursos financeiros pode limitar a capacidade da Secretaria de Educação de implementar programas e projetos; Falta de financiamento para manutenção de estradas de acesso; Investimento insuficiente do Governo do Estado e da CPTM na manutenção das estações de trem; Falta de recursos financeiros para investir em infraestrutura de coleta e destinação adequada do lixo; Alteração do fluxo de turistas que passam pela cidade.

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, 2023

Na sequência são apresentadas as justificativas para as quatro dimensões da análise SWOT elencadas (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) de acordo com os principais temas investigados neste capítulo, quais sejam: Economia, Saneamento básico (Água e Esgoto), Coleta de lixo, Sistema energético, Telecomunicações, Saúde, Educação, Acessibilidade, Mobilidade, Acessos e Segurança.

- Economia

Ambiente interno

Forças:

O Município de Mogi das Cruzes apresenta um setor agrícola forte. A região é conhecida por sua produção agrícola, especialmente de caqui, cogumelos, nêsperas, orquídeas e ovos de codorna. Essa atividade econômica é importante para a geração de empregos e para a economia local, contribuindo com 10% do PIB.

Fraquezas:

Uma possível fraqueza em relação à falta de profissionais qualificados na área de turismo em Mogi das Cruzes é a limitada oferta de cursos e capacitação específicas nesse setor. No caso mencionado, a existência de apenas um curso de Guia de Turismo na ETEC demonstra uma falta de diversidade de opções educacionais voltadas para formação de profissionais qualificados em turismo na região.

Essa limitação na oferta de cursos pode resultar em uma escassez de profissionais com habilidades e conhecimentos específicos necessários para atender às demandas do setor turístico local. A falta de formação adequada em áreas como gestão hoteleira, marketing turístico, planejamento de eventos, entre outros, pode comprometer a qualidade e competitividade dos serviços turísticos oferecidos no município. Além disso, a ausência de uma variedade de cursos relacionados ao turismo pode limitar as oportunidades de carreira para os residentes interessados nesse campo, o que pode resultar na perda de talentos para outras regiões onde a formação e o desenvolvimento profissional na área são mais acessíveis.

Ambiente externo

Oportunidades:

Mogi das Cruzes apresenta diversas oportunidades econômicas relacionadas ao ecoturismo, turismo de aventura e turismo rural. A região possui uma rica diversidade de paisagens naturais, com áreas de preservação ambiental, trilhas, cachoeiras e fazendas, proporcionando um potencial atrativo para os visitantes em busca de experiências na natureza. O ecoturismo é uma oportunidade promissora para o município, uma vez que há uma crescente demanda por destinos que ofereçam contato com o meio ambiente de forma sustentável.

Mogi das Cruzes pode se destacar como um destino ecoturístico, valorizando suas áreas naturais preservadas, oferecendo atividades como trilhas guiadas, observação de aves, passeios de bicicleta e visitas a parques e reservas. A oferta de hospedagens em propriedades rurais e a criação de roteiros turísticos temáticos podem impulsionar essa modalidade de turismo, beneficiando os produtores locais, a economia regional e aproveitando a proximidade da capital para captação de recursos.

Ameaças:

A economia brasileira ainda enfrenta instabilidade após as crises econômicas e a pandemia da Covid-19. O processo de recuperação ainda não se consolidou completamente, o que gera incertezas em relação aos investimentos e reduz a demanda por serviços turísticos. Essa falta de estabilidade econômica pode afetar a oferta de serviços turísticos, já que as empresas tendem a reduzir investimentos e cortar custos. Como resultado, pode haver uma queda na qualidade e diversidade dos serviços oferecidos, o que afasta potenciais turistas.

Além disso, a região enfrenta a concorrência de outras áreas próximas, como Bertioga, Santos e Guararema, que também buscam investimentos e negócios no setor de turismo. Essas regiões podem ser mais atrativas em termos de recursos naturais, infraestrutura ou oferta de atrativos turísticos, o que dificulta a atração de novos empreendimentos para Mogi das Cruzes. A competição acirrada com essas regiões pode limitar o crescimento do setor turístico e afetar a capacidade do município de se posicionar como um destino preferencial para os turistas.

- Água e Esgoto

Ambiente interno

Forças:

A região tem investido em infraestrutura para a distribuição de água e tratamento de esgoto, o que tem permitido a ampliação do acesso à água potável e à rede de esgoto, tais investimentos podem ter um impacto positivo no turismo em Mogi das Cruzes, especialmente no que diz respeito ao fornecimento de água potável e ao tratamento de esgoto. A disponibilidade de água potável é uma necessidade básica para qualquer turista que visita a cidade, e a ampliação do acesso à rede de esgoto pode melhorar a qualidade de vida dos moradores locais, bem como contribuir para a preservação ambiental da região.

A região possui diversas fontes de água potável disponíveis, o que permite uma distribuição de água mais eficiente e pode garantir o abastecimento em períodos de seca. Este recurso torna-se importante para a realização de atividades turísticas, como esportes aquáticos e recreação. Com a disponibilidade de fontes de água potável, a região pode garantir o abastecimento de água para as atividades turísticas mesmo em períodos de seca. Além disso, a disponibilidade de fontes de água potável também pode ser um fator importante para a atração de investimentos e indústrias que dependem desse recurso, contribuindo para o desenvolvimento econômico da região.

Fraquezas:

Uma possível fraqueza identificada em Mogi das Cruzes é a queda no Ranking do Saneamento Básico do Instituto Trata Brasil (TRATA BRASIL, 2023). O fato de a cidade ter caído do 44º lugar em 2021 para o 54º lugar em 2022 e para o 56º lugar em 2023, e perdido pontos em comparação com a avaliação anterior demonstra uma deterioração na qualidade do saneamento básico.

Essa queda no ranking e na pontuação pode indicar desafios enfrentados pelo município em termos de infraestrutura de abastecimento de água e na coleta e tratamento de esgoto. A baixa pontuação sugere possíveis deficiências em termos de acesso à água potável, tratamento adequado de esgoto e gestão eficiente dos recursos hídricos. Essa fraqueza pode ter impactos negativos na qualidade de vida da população, na saúde pública e na atratividade da cidade para investimentos e turismo.

Além disso, a necessidade de investimentos contínuos para melhorar o atendimento à população e os índices de abastecimento e coleta e tratamento de esgoto ressaltam a importância de ações corretivas e de longo prazo para enfrentar esses desafios e melhorar a infraestrutura de saneamento básico em Mogi das Cruzes.

Ambiente externo

Oportunidades:

O município de Mogi das Cruzes pode utilizar os dados do Ranking de Saneamento 2022 e de 2023 como uma oportunidade para promover melhorias significativas em seus serviços de água e esgoto. Ao ocupar a 56ª posição em 2023 entre as 100 maiores cidades brasileiras, há espaço para avançar e se destacar nesse aspecto. Com base nos indicadores de acesso à água potável, coleta e tratamento de esgoto, o município pode identificar as áreas em que precisa investir e implementar ações para melhorar a qualidade e a cobertura dos serviços de saneamento básico. Essa análise permite que Mogi das Cruzes priorize seus recursos e estabeleça metas para alcançar um melhor posicionamento nos próximos rankings. Além disso, pode buscar parcerias com o setor privado e órgãos governamentais para obter conhecimento especializado e apoio financeiro, visando a implementação de projetos de infraestrutura e programas de conscientização para a população sobre a importância do saneamento básico. Dessa forma, o município pode impulsionar seu desenvolvimento e contribuir para a melhoria da qualidade de vida de seus habitantes.

Ameaças:

Entre as ameaças que podem ser identificadas em relação ao saneamento básico em Mogi das Cruzes, pode-se apontar as mudanças climáticas e seus impactos na disponibilidade de água na região. As alterações nos padrões climáticos podem resultar em períodos de escassez hídrica, afetando a

captação, tratamento e distribuição de água potável. Isso pode levar a uma maior dificuldade no abastecimento de água para a população, resultando em racionamentos ou redução da qualidade do serviço.

Outra ameaça significativa é o problema das enchentes, que pode comprometer o sistema de saneamento básico. Durante eventos de chuvas intensas, há o risco de transbordamento de rios, córregos e canais de drenagem, causando inundações em áreas urbanas. Essas enchentes podem resultar em contaminação da água, pois resíduos sólidos, esgotos e produtos químicos podem ser arrastados e misturados à rede de abastecimento de água potável.

Essas ameaças destacam a importância de se investir em medidas de prevenção e mitigação para enfrentar os impactos das mudanças climáticas e evitar problemas relacionados às enchentes. Isso inclui a adoção de práticas sustentáveis de gestão da água, como a implementação de sistemas de reuso e captação de água da chuva, o fortalecimento da infraestrutura de drenagem urbana e a realização de programas de conscientização sobre a preservação dos recursos hídricos. Além disso, é fundamental que haja um planejamento eficiente para garantir a segurança hídrica e a manutenção adequada das redes de saneamento básico, visando minimizar os impactos das ameaças identificadas.

- Coleta de Lixo

Ambiente interno

Forças:

A coleta de lixo em Mogi das Cruzes é feita de forma regular com equipes responsáveis pela limpeza diária das ruas e coleta de lixo domiciliar. A cidade possui leis específicas sobre o descarte correto do lixo e realiza campanhas de conscientização para a população. A eficiência na coleta e destinação adequada do lixo pode contribuir para a manutenção da limpeza da cidade, o que é um fator importante para os turistas que buscam um ambiente agradável e saudável para sua estadia. A existência de leis específicas sobre o descarte correto do lixo e campanhas de conscientização para a população podem ajudar a garantir que a cidade esteja limpa e organizada, otimizando a experiência dos turistas.

Fraquezas:

A coleta seletiva em algumas regiões da cidade apresenta deficiências tanto pela ausência quanto pelos atrasos. Atualmente, o município conta com um serviço de coleta por meio de uma Parceria Público-Privada, realizada pelo consórcio Mogi Limpa, composto pelas empresas Engep Ambiental e Peralta Ambiental. Além disso, o município contratou a FIPE para atualizar o Plano Municipal de Resíduos Sólidos, a fim de alinhá-lo com a política nacional de resíduos sólidos e o Plano Nacional de Resíduos Sólidos, conhecido como Planares, que foi publicado em abril de 2022. Atualmente, versões preliminares foram apresentadas, não sendo encontrado previsão para a versão final.

É fundamental realizar ajustes nas políticas públicas relacionadas à coleta seletiva, a fim de garantir uma destinação adequada dos resíduos, que atualmente estão sendo enviados para o aterro sanitário. Paralelamente a essas medidas, é necessário realizar campanhas educativas para promover um consumo equilibrado e para educar os moradores que ainda têm o hábito de descartar lixo em locais inadequados, como terrenos baldios e margens de rios, o que resulta no acúmulo de resíduos.

Ambiente externo

Oportunidades:

Para aprimorar a gestão do lixo na cidade, é essencial aumentar o incentivo à coleta seletiva, como é o caso do programa Recicla Mogi, além de implementar programas que incentivem o surgimento de empresas voltadas para esse serviço. A separação dos resíduos recicláveis dos resíduos orgânicos é fundamental para promover a sustentabilidade ambiental e a conscientização da população em relação à redução, reutilização e reciclagem de materiais.

A prefeitura de Mogi das Cruzes pode desempenhar um papel crucial nesse processo, incentivando empreendimentos voltados para a coleta seletiva e a reciclagem de materiais. Essa iniciativa não

apenas contribui para a preservação do meio ambiente, mas também gera empregos e renda para a população local. Ao promover a economia circular, a cidade pode se posicionar como um exemplo de desenvolvimento sustentável, valorizando sua imagem como um destino turístico comprometido com a preservação ambiental.

Por meio de parcerias com organizações não governamentais, empresas privadas e a comunidade local, a prefeitura pode criar programas de incentivo, oferecer capacitação e suporte técnico para o surgimento de negócios voltados para a reciclagem e a economia circular. Essas ações não só promovem a redução dos impactos ambientais causados pelo lixo, mas também fortalecem a economia local, gerando benefícios sociais e ambientais duradouros para Mogi das Cruzes e para aumentar a capacidade de captação de recursos.

Ameaças:

Políticas governamentais instáveis ou a falta de investimentos na infraestrutura de coleta e tratamento de lixo representam uma ameaça para o município. A ausência de recursos adequados pode levar a problemas de capacidade, falta de equipamentos modernos e tecnologias apropriadas para o tratamento dos resíduos, resultando em serviços de coleta e destinação insatisfatórios. Outra ameaça pode ser a falta de parcerias e cooperação com empresas privadas e organizações não governamentais na gestão dos resíduos. A ausência de envolvimento e apoio desses atores-chave pode dificultar a implementação de práticas inovadoras, como a economia circular e a reciclagem, limitar o desenvolvimento de soluções sustentáveis para a gestão de resíduos, e desestimular a visitação turística.

- Sistema energético

Ambiente interno

Forças:

Infraestrutura desenvolvida, com fornecimento de energia da usina hidrelétrica de Salesópolis desde 1914 com 8 subestações de distribuição. O fornecimento de energia elétrica é realizado pela EDP, que garante o abastecimento contínuo em toda região do Alto Tietê, Guarulhos, Vale do Paraíba e Litoral Norte. A cidade conta com uma rede elétrica bem estabelecida, que abrange tanto a área urbana quanto a área rural.

Fraquezas:

Devido à extensa área de preservação ambiental e zona rural em Mogi das Cruzes, é comum ocorrerem quedas regulares de energia devido à falta de manutenção na poda de árvores. A vegetação exuberante nessas regiões muitas vezes entra em contato com os fios elétricos, causando interrupções no fornecimento de energia.

Além disso, devido ao crescimento dos investimentos industriais e do turismo rural, a fornecedora de energia elétrica enfrenta o desafio de manter a rede e a capacidade atualizadas. O aumento da demanda por energia nessas áreas requer investimentos contínuos na expansão da infraestrutura elétrica e modernização, garantindo um fornecimento confiável e eficiente.

Ambiente externo

Oportunidades:

Intensificar ações como o Programa Municipal de Educação Ambiental (ProMEA) no qual o município tem desenvolvido programas de educação ambiental para conscientizar a população sobre questões energéticas, sustentabilidade e conservação dos recursos naturais. Esses programas podem ser direcionados a escolas, comunidades e empresas, promovendo a conscientização e a mudança de comportamento em relação ao consumo de energia. Entre essas ações, Mogi das Cruzes pode implementar programas e projetos voltados para a eficiência energética em edificações públicas e privadas. Isso pode envolver ações como a substituição de equipamentos e lâmpadas por modelos

mais eficientes, a instalação de sensores de presença para controle de iluminação, a otimização de sistemas de climatização e a promoção de práticas de conservação de energia.

Aumentar os incentivos para a instalação de sistemas de geração distribuída de energia, como painéis solares fotovoltaicos, em residências, empresas e prédios públicos. Esses incentivos podem incluir descontos ou linhas de financiamento especiais para estimular a adoção de fontes de energia renovável e reduzir a dependência de fontes de energia convencionais.

Ameaças:

A região está sujeita a condições climáticas extremas, como tempestades e enchentes, que podem causar interrupções no fornecimento de energia elétrica. Mogi das Cruzes é uma região com vegetação densa e relevo acidentado, o que torna a rede de distribuição de energia elétrica suscetível a interrupções e problemas durante períodos de chuva intensa e ventos fortes. A presença de árvores próximas à rede elétrica pode causar curtos-circuitos e quedas de energia, afetando a população e o turismo, uma vez que hotéis, restaurantes e outros estabelecimentos que dependem de energia elétrica podem ser afetados.

Variações regulatórias: o setor de energia elétrica está sujeito a mudanças regulatórias, o que pode impactar os custos e as operações das empresas do setor. O Marco regulatório (BRASIL, 2022) estabelece regras para a mini e microgeração de energia elétrica, com novos limites de potência, mais autonomia para distribuição de créditos e novas tarifas, o que pode tanto ser um fator positivo para a promoção de destinos turísticos sustentáveis quanto um fator negativo para o desenvolvimento do turismo em áreas afetadas por projetos de geração de energia elétrica controversos.

- Telecomunicação

Ambiente interno

Forças:

Mogi das Cruzes possui cobertura de serviços de telefonia móvel e fixa, com várias operadoras atuando na região. As principais operadoras de telefonia móvel do Brasil, como Claro, Vivo e Tim, oferecem cobertura na região, o que garante uma boa qualidade de sinal e conexão para os usuários. Além disso, a cidade conta com uma infraestrutura desenvolvida de fibra óptica, que permite uma conexão mais rápida e estável para os usuários de serviços de internet fixa. Algumas empresas provedoras de internet oferecem planos de alta velocidade e qualidade de conexão para os moradores e empresas da região.

Mogi das Cruzes se beneficia de sua localização estratégica próxima a rodovias importantes, o que facilita o acesso e a conexão com outras regiões. Além disso, a cidade possui uma infraestrutura de comunicação robusta, proporcionando uma ampla cobertura de serviços de internet. Nos últimos anos, com o contínuo crescimento dos empreendimentos na área rural, tem-se observado um aumento significativo na disponibilidade de internet móvel, impulsionado principalmente pela introdução da tecnologia de internet via satélite. Essa expansão tem permitido que mais pessoas desfrutem de uma conexão estável e de qualidade, fortalecendo a conectividade e impulsionando o desenvolvimento tecnológico na região.

Fraquezas:

Algumas áreas da cidade enfrentam problemas de cobertura de sinal de telefonia e internet, especialmente em regiões mais afastadas do centro, devido à distância física das torres de transmissão das operadoras de telecomunicações. Essa situação é especialmente acentuada na zona rural, o que dificulta a conexão em áreas de pesqueiros e afeta negativamente o turismo de aventura e rural.

Ambiente externo

Oportunidades:

A crescente demanda por serviços de internet de alta velocidade oferece uma oportunidade única para Mogi das Cruzes. Essa demanda pode incentivar a instalação de novas antenas de comunicação,

possibilitando uma melhoria significativa na conectividade em áreas distantes. Em particular, o aumento do turismo rural e de aventura na região cria um forte incentivo para que essas áreas que atualmente não recebem um sinal adequado de telefonia móvel e internet possam reivindicar o atendimento necessário. Nesse sentido, é essencial que as secretarias do município apoiem essas iniciativas, promovendo parcerias com empresas de telecomunicações e implementando políticas que estimulem o investimento em infraestrutura de comunicação nessas regiões. Dessa forma, Mogi das Cruzes poderá se posicionar como um destino turístico moderno e conectado, atraindo tanto visitantes quanto investimentos para o desenvolvimento econômico e social da região.

Mogi das Cruzes é o município com maior número de antenas para captação de sinal 5G, dentre as cinco cidades do Alto Tietê. De acordo com o levantamento realizado pela produção da TV Diário, no Alto Tietê, as cidades - Ferraz de Vasconcelos, Itaquaquecetuba, Poá, Suzano e Mogi das Cruzes - já possuem antenas para captação do sinal. A ativação, no entanto, dependerá das operadoras instalarem os equipamentos e solicitarem à Anatel a ativação das antenas. (G1, 2023).

Ameaças:

A regulamentação governamental sobre a instalação de novas torres de telecomunicações em áreas de preservação pode limitar a expansão da infraestrutura de telecomunicações na cidade. Essa regulamentação geralmente inclui requisitos específicos para a instalação de novas torres, como requisitos de zoneamento e restrições de altura, além de exigir a obtenção de várias licenças e autorizações. Essas restrições podem limitar a capacidade dos provedores de serviços de telecomunicações de instalar novas torres para melhorar a cobertura de sinal em áreas com problemas de conectividade, o que pode afetar negativamente o turismo em Mogi das Cruzes.

- Saúde

Ambiente interno

Forças:

A boa infraestrutura de saúde de Mogi das Cruzes é um fator positivo para o turismo, pois a saúde é um aspecto importante para os viajantes. A cidade possui diversos hospitais, clínicas, postos de saúde e prontos-socorros, o que significa que os turistas podem ter acesso a atendimento médico caso precisem, o que é fundamental para a segurança e o bem-estar durante uma viagem.

A Faculdade de Medicina de Mogi das Cruzes desempenha um papel importante na cidade e na região. A Faculdade de Medicina de Mogi das Cruzes é uma das mais antigas, sendo fundada em 1962. Possui uma longa trajetória na formação de médicos e com contribuições para o campo da saúde, atraindo interessados em seguir carreiras na área da saúde, promovendo o desenvolvimento acadêmico e científico local. A cidade ainda possui programas de prevenção e promoção da saúde, incluindo campanhas de vacinação e programas de combate ao tabagismo.

Fraquezas:

Apesar de possuir uma infraestrutura de saúde considerada adequada, Mogi das Cruzes enfrentou desafios durante a pandemia de Covid-19, como superlotação em hospitais e postos de saúde, refletindo uma demanda acima da capacidade de atendimento. Esses episódios evidenciaram a necessidade de fortalecer pontos deficitários na capacidade de atendimento, tanto em termos de estrutura física quanto de recursos humanos.

Além disso, houve relatos de dificuldades na prestação de serviços de Pronto Socorro pela Santa Casa de Misericórdia, ocasionados por questões financeiras e superlotação do hospital. Esses indícios ressaltam a importância de aumentar os investimentos na infraestrutura de saúde, bem como na contratação e capacitação de profissionais da área, visando melhorar a gestão dos recursos disponíveis.

Diante dessas situações, é fundamental que sejam implementadas medidas para fortalecer o sistema de saúde, como a ampliação da capacidade de atendimento, aprimoramento da gestão hospitalar,

garantia de recursos adequados e ações para melhorar o acesso e a qualidade dos serviços oferecidos à população.

Ambiente externo

Oportunidades:

Uma oportunidade significativa para Mogi das Cruzes está em aproveitar a presença de uma importante Universidade de Medicina no município para estabelecer parcerias e incentivar instituições de pesquisa. A proximidade com a cidade de São Paulo oferece vantagens estratégicas para se tornar um polo de atendimento médico e de pesquisa científica, o que pode fomentar o turismo de saúde. A colaboração com universidades e instituições de pesquisa pode impulsionar estudos sobre saúde e o desenvolvimento de novos tratamentos e terapias. Dada a importância de Mogi das Cruzes como centro universitário em São Paulo, é possível estabelecer parcerias com pesquisadores locais e nacionais para conduzir pesquisas e estudos sobre a saúde da população, visando identificar soluções inovadoras e melhores práticas.

Além disso, Mogi das Cruzes tem a oportunidade de criar programas específicos para atender às necessidades de grupos populacionais particulares, como idosos, crianças, pessoas com deficiência e imigrantes. Esses programas podem ser desenvolvidos em parceria com organizações não governamentais e grupos comunitários, garantindo que as necessidades desses grupos sejam atendidas de forma adequada e inclusiva. Ao se concentrar em iniciativas direcionadas, Mogi das Cruzes pode fortalecer sua imagem como um município que se preocupa com a diversidade e bem-estar de sua população, ao mesmo tempo em que cria oportunidades para o desenvolvimento social e econômico.

Ameaças:

Uma das ameaças significativas no setor de saúde em Mogi das Cruzes é a possibilidade de mudanças na legislação que afetem o financiamento dos serviços de saúde a nível municipal. Essas mudanças podem resultar em cortes orçamentários e na redução de programas de saúde essenciais para a população. Isso comprometeria a capacidade do município em fornecer serviços de saúde de qualidade, afetando diretamente o bem-estar e o acesso aos cuidados médicos da comunidade.

Além disso, a competição de outros municípios próximos também é uma ameaça que precisa ser considerada. Se esses municípios oferecerem melhores condições de trabalho e benefícios para os profissionais de saúde, Mogi das Cruzes poderia enfrentar dificuldades em atrair e reter talentos qualificados. A perda de profissionais valiosos para outras localidades poderia comprometer o funcionamento e a eficiência do sistema de saúde local, afetando negativamente a qualidade dos serviços prestados à população.

- Educação

Ambiente interno

Forças:

Em Mogi das Cruzes, há uma variedade de escolas públicas e privadas que atendem desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. A Secretaria Municipal de Educação é responsável pela administração das escolas municipais, enquanto a Secretaria Estadual de Educação é responsável pelas escolas estaduais, incluindo as localizadas na área rural do município.

No município, existe um calendário de inscrições para creches que podem ser feitas por meio do Portal da Secretaria Municipal de Educação (SME). As famílias preenchem o Cadastro Municipal Unificado destinado a crianças de 0 a 5 anos, além de encontrarem informações sobre inscrição para novos alunos provenientes de transferências de outros municípios e para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). As vagas são disponibilizadas conforme a demanda de alunos e a capacidade de cada escola.

A cidade conta com diversas instituições de ensino superior, como a Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) e o Instituto Federal de São Paulo (IFSP), que oferecem cursos técnicos, cursos de graduação e de pós-graduação.

A presença de instituições de ensino superior no município exerce um papel fundamental no fortalecimento do turismo, proporcionando benefícios em várias dimensões. Essas instituições têm a capacidade de atrair estudantes de diferentes cidades e até mesmo de outros países, o que gera uma demanda significativa para os negócios locais. Além disso, a realização de eventos acadêmicos promovidos por instituições impulsiona a economia local. A oferta de cursos e programas de intercâmbio contribui para a diversidade cultural da cidade, enriquecendo o ambiente educacional e criando uma imagem positiva associada à qualidade da educação oferecida.

A cidade também investe de forma significativa em tecnologia educacional, utilizando plataformas digitais e recursos tecnológicos para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem, proporcionando aos alunos acesso a ferramentas inovadoras que enriquecem sua experiência educacional. Mogi das Cruzes também possui uma boa infraestrutura em relação aos recursos educacionais, como bibliotecas, laboratórios de ciências, salas de informática, entre outros.

Fraquezas:

Apesar da existência de escolas e universidades, uma fraqueza significativa é a ausência de programas de profissionalização direcionados especificamente para o setor do turismo. Apenas a ETEC possui um curso de Guia de Turismo, não existindo no município graduação em Turismo. Além disso, é evidente uma demanda contínua por formação e atualização dos professores em tecnologias educacionais, a fim de garantir um ensino de qualidade aos alunos.

Outro ponto negativo relevante diz respeito à falta de professores e funcionários nas instituições de ensino. A escassez de profissionais capacitados pode impactar negativamente a qualidade da educação oferecida, sobrecarregar os docentes existentes e comprometer a relação aluno-professor. Essa carência de recursos humanos adequados pode prejudicar o funcionamento eficiente das instituições de ensino e, consequentemente, o desenvolvimento educacional dos estudantes.

Ambiente externo

Oportunidades:

A região possui uma rica história e um patrimônio cultural que podem ser explorados de forma inovadora para a criação de roteiros educacionais voltados para o turismo. A oferta de atividades turísticas diferenciadas, como a gastronomia local, também pode ser explorada para a criação de roteiros educacionais direcionados à estudantes interessados em aprender sobre a cultura regional.

Além disso, o turismo de natureza tem ganhado cada vez mais popularidade nos últimos anos, e Mogi das Cruzes pode aproveitar esse movimento para oferecer atividades educacionais em áreas preservadas. O turismo de natureza é uma tendência mundial que atrai significativamente a atenção dos turistas, principalmente após o período de isolamento social devido à pandemia da Covid-19. A oferta de atividades educacionais nesse segmento pode ser uma oportunidade para atrair turistas que desejam conhecer a fauna e a flora da região.

Todas essas oportunidades podem ser impulsionadas por meio do incremento das características regionais no currículo municipal. Por meio de parcerias estratégicas com a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), universidades públicas e instituições privadas, é possível alinhar os interesses educacionais do município com suas características históricas e geográficas. Dessa forma, é possível promover uma educação mais abrangente e contextualizada, que valorize o patrimônio local e estimule o interesse dos estudantes em explorar e preservar a cultura e o meio ambiente da região.

Ameaças:

As ameaças enfrentadas pelo município no setor educacional incluem fatores externos, como possíveis mudanças na política educacional, que podem impactar o ensino e reduzir os investimentos na área. A instabilidade e incerteza no cenário político podem afetar diretamente as diretrizes educacionais e os recursos disponíveis para o município.

Além disso, a falta de recursos financeiros é uma ameaça constante que pode limitar a capacidade da Secretaria de Educação de implementar programas e projetos educacionais de qualidade. Restrições orçamentárias podem dificultar a contratação de profissionais qualificados, a atualização de materiais didáticos, a manutenção das infraestruturas escolares e a oferta de atividades extracurriculares enriquecedoras.

- Acessibilidade

Ambiente interno

Forças:

A cidade de Mogi das Cruzes oferece transporte público com ônibus acessíveis, equipados com elevadores ou plataformas para acesso de cadeirantes, sendo uma das primeiras frotas de ônibus do país a ser 100% adaptada para o transporte de cadeirantes, o que auxilia na inclusão social e contribui para que a população deficiente ou com mobilidade reduzida transitem com mais facilidade pela cidade e cumprindo o Decreto nº 5.296/2004 (BRASIL, 2004), que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção de acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Fraquezas:

Embora a frota de ônibus esteja adaptada para atender às necessidades de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, ainda há muitos desafios em relação à acessibilidade em Mogi das Cruzes. Muitos pontos da cidade carecem de infraestrutura adequada, como a falta de calçadas e rampas em algumas ruas, edifícios sem elevadores e banheiros adaptados. A ausência de rampas de acesso próximas às faixas de pedestres também é uma realidade. Além disso, é comum encontrar rampas e pisos táteis danificados ou mal conservados em espaços públicos, comprometendo a acessibilidade. A falta de fiscalização pode resultar em não conformidade com as leis e normas de acessibilidade, afetando negativamente a qualidade de vida das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida. É necessário um esforço contínuo para garantir uma infraestrutura acessível e promover a inclusão plena de todos os cidadãos e servir de incentivo à visitação turística no município.

Ambiente externo

Oportunidades:

A acessibilidade no município de Mogi das Cruzes apresenta oportunidades significativas para melhorar a inclusão e atender às necessidades das pessoas com mobilidade reduzida e deficiência física. Atualmente, existem grupos de Turismo e Acessibilidade, como o Deficiente Ciente, Turismo Adaptado e Brasil para Todos, que têm como objetivo promover o turismo acessível para esse público específico. Fazer parte desses grupos é de extrema importância para o município, pois proporciona um maior entendimento das necessidades das pessoas com deficiência, permitindo a criação de estratégias mais eficazes para melhorar a acessibilidade no turismo local.

É importante ressaltar que Mogi das Cruzes já deu um passo importante na direção da acessibilidade, pois possui transporte coletivo com acessibilidade. Esse avanço é um ponto positivo e abre caminho para a concretização das próximas etapas de tornar a cidade mais inclusiva. A existência de um transporte público acessível proporciona maior autonomia e facilidade de locomoção para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, fortalecendo a imagem do município como um destino turístico inclusivo. Essas oportunidades de acessibilidade podem ser exploradas por Mogi das Cruzes para atrair um maior número de turistas e visitantes com necessidades especiais. Ao investir em infraestrutura adequada, como calçadas acessíveis, rampas, banheiros adaptados e sinalização inclusiva, o município pode se destacar como um destino turístico acolhedor e inclusivo, aumentando sua atratividade para diferentes públicos.

Ameaças:

A acessibilidade no município de Mogi das Cruzes também enfrenta algumas ameaças que podem impactar sua posição como destino turístico inclusivo. Uma das principais ameaças é a concorrência de outros destinos turísticos que possuem uma maior acessibilidade urbana.

Destinos como Bertioga, que implementaram programas como o Praia Acessível, oferecem serviços e infraestrutura específicos para atender pessoas com mobilidade reduzida. Essas iniciativas, como o uso de cadeiras anfíbias e a oferta de atividades ao longo do ano, podem atrair um número significativo de turistas com necessidades especiais. Essa concorrência direta pode representar uma ameaça para Mogi das Cruzes, uma vez que os turistas com mobilidade reduzida e deficiência física podem optar por destinos turísticos que ofereçam uma melhor infraestrutura e serviços acessíveis.

- Mobilidade

Ambiente interno

Forças:

Mogi das Cruzes possui um sistema de transporte público que abrange toda a cidade, com diversas linhas de ônibus que conectam diferentes bairros. Isso faz com que qualquer pessoa possa transitar por toda a cidade sem grandes dificuldades. O sistema de transporte público tem passado por modernizações recentes, com a renovação da frota de ônibus e a implementação de aplicativos que facilitam o acesso às informações sobre as linhas e horários, Frota de ônibus 100% adaptada para transporte de cadeirantes e Sistema integrado Mogiano, que permite que aqueles que possuem o cartão SIM possam se locomover por toda a cidade pagando apenas uma passagem pelo período de 60 minutos.

Fraquezas:

As linhas de ônibus não necessariamente param em todos os pontos de ônibus da cidade e seria importante também parar nos atrativos turísticos do município, incluindo o Centro de Convenções Leon Feffer, localizado no Parque Municipal Leon Fefer, por exemplo, que hoje conta com um ponto de ônibus em frente ao local, porém nenhum ônibus para no local. Os lugares mais distantes do centro de Mogi das Cruzes enfrentam desafios em relação ao sinal de telefone, resultando em uma conexão fraca que dificulta a realização de chamadas de carros por aplicativo, como Uber e 99, bem como o funcionamento adequado dos sistemas de GPS. Essa falta de cobertura afeta a conveniência e a segurança dos moradores e visitantes que dependem desses serviços para se locomoverem pela cidade. É importante que as operadoras de telefonia móvel melhorem a infraestrutura de rede nessas áreas para garantir uma cobertura mais estável e confiável, proporcionando uma melhor experiência de comunicação e transporte para todos.

Ambiente externo

Oportunidades:

No contexto da mobilidade, o município tem uma grande oportunidade de se tornar um exemplo no que diz respeito ao transporte sustentável e à promoção do uso de bicicletas como meio de locomoção. Atualmente, o município já conta com uma expressiva quantidade de adeptos de ciclismo, o que demonstra uma crescente preocupação com o meio ambiente e a busca por alternativas de transporte mais sustentáveis. Essa realidade cria oportunidades concretas para o desenvolvimento de infraestrutura e serviços voltados para a mobilidade sustentável. É possível investir na construção de ciclovias bem planejadas, que ofereçam segurança e conectividade para os ciclistas, estimulando assim o uso da bicicleta como meio de transporte cotidiano. Além da criação de rotas de cicloturismo e ecoturísticas, com sinalização adequada em estradas de terra que não necessariamente precisam ser asfaltadas, mas que precisam garantir a segurança dos praticantes, com a instalação de pontos de apoio para os ciclistas e manutenção das bicicletas.

Outra oportunidade é o incentivo ao uso de veículos elétricos, que são uma alternativa mais limpa em comparação aos veículos movidos a combustíveis fósseis. O município pode criar políticas de incentivo, como a instalação de pontos de recarga para veículos elétricos em locais estratégicos e atualizar a frota de ônibus para uso de biodiesel. Tornar-se referência em transporte sustentável e na promoção de ciclovias e faixas exclusivas para ônibus pode trazer benefícios significativos para o município. Além de contribuir para a preservação do meio ambiente, essa abordagem atrai turistas preocupados com a

sustentabilidade e pode impulsionar a economia local, gerando oportunidades de negócios relacionados ao setor.

Fraquezas:

Uma ameaça significativa para o município de Mogi das Cruzes é a falta de recursos estadual e federal para a manutenção das estradas, o que pode gerar dificuldades em promover o acesso ao turismo rural e de aventura. Estradas mal conservadas podem limitar o acesso a áreas de interesse turístico, tornando-as menos atrativas para os visitantes e impactando negativamente o setor de turismo local.

A falta de recursos para a manutenção adequada das estradas pode resultar em condições precárias de trafegabilidade, com buracos, trechos esburacados, sinalização deficiente e falta de infraestrutura adequada, o que pode comprometer a segurança dos turistas e desencorajar a visitação de áreas rurais e de aventura. Além disso, estradas em más condições podem dificultar o acesso de empresas e empreendimentos turísticos às áreas remotas, tornando mais desafiadora a implementação de projetos de desenvolvimento turístico nessas regiões. Isso limita o potencial de crescimento do turismo rural e de aventura, afetando a diversificação da oferta turística do município.

- Acessos

Ambiente interno

Forças:

A cidade possui uma estação de trem urbano que permite o acesso de moradores e turistas a outras cidades da região, como São Paulo e Guarulhos, o que é uma vantagem significativa para o turismo em Mogi das Cruzes, pois torna mais fácil e acessível para os turistas que estão na capital paulista e no aeroporto de Guarulhos se deslocarem até a cidade. Mogi das Cruzes possui uma infraestrutura desenvolvida, com boas estradas e próximo de portos e aeroportos, além de estar localizada na região metropolitana de São Paulo, uma das regiões mais ricas e desenvolvidas do Brasil. Essa localização estratégica permite fácil acesso aos principais mercados consumidores do país.

Fraquezas:

Algumas rodovias que atravessam a cidade sofrem com problemas de congestionamento durante os horários de pico, o que resulta em atrasos e dificuldades no acesso à cidade. Essa situação é agravada pelo aumento do fluxo de veículos, impactando negativamente o tempo de deslocamento no município, inclusive afetando o distrito de César de Souza.

Segundo informativos coletados no decorrer do diagnóstico, foi constatado um aumento significativo no volume de veículos transitando pelas principais vias da cidade, especialmente no período da manhã. Os congestionamentos têm se tornado mais frequentes e prolongados, comprometendo a fluidez do trânsito e impactando diretamente a vida dos moradores e trabalhadores da região.

Diante desse cenário, torna-se urgente a necessidade de implementar obras de mobilidade urbana que possam melhorar a infraestrutura viária e proporcionar soluções eficientes para reduzir o congestionamento. Investimentos em ampliação de vias, construção de viadutos, pontes e aprimoramento dos sistemas de transporte público são algumas das medidas que podem contribuir para aliviar o tráfego e otimizar os deslocamentos na cidade.

A superlotação dos trens na linha 11, que conecta Mogi das Cruzes a São Paulo, representa um grande desafio para os usuários. Especialmente nos horários de pico, pela manhã e fim da tarde, os passageiros enfrentam situações desconfortáveis e inseguras, viajando em condições de lotação extrema, com pouco espaço para se movimentarem.

A falta de espaço e o excesso de passageiros comprometem a qualidade da viagem, impactando negativamente o conforto e a segurança dos usuários. Essa realidade exige ações efetivas para mitigar o problema, como a ampliação da capacidade de transporte, o aumento da frequência dos trens e a melhoria da infraestrutura das estações, visando proporcionar uma experiência mais satisfatória aos passageiros.

É imprescindível que sejam adotadas medidas para enfrentar a superlotação, garantindo um transporte público eficiente, confortável e seguro para os moradores de Mogi das Cruzes. A busca por soluções que melhorem a qualidade do serviço e reduzam o desconforto enfrentado pelos usuários deve ser uma prioridade, visando proporcionar uma experiência de deslocamento mais adequada e condizente com as necessidades da população.

Ambiente externo

Oportunidades:

Mogi das Cruzes está localizada em uma região estratégica do estado de São Paulo, com acesso a importantes rodovias, como a Dutra, Mogi-Bertioga e a Ayrton Senna. A localização estratégica de Mogi das Cruzes permite que turistas de diversas regiões tenham acesso fácil à cidade. Isso pode incentivar mais pessoas a visitarem a região, já que a facilidade de acesso é um fator importante para muitos viajantes. A conexão com importantes rodovias também permite que Mogi das Cruzes esteja integrada com outras cidades da região. Com o fácil acesso à cidade, a demanda turística pode aumentar, gerando mais movimentação econômica e oportunidades de negócios. Isso pode incentivar a criação de novas empresas, empregos e investimentos, trazendo benefícios para a economia local.

O Aeroporto Internacional de Guarulhos fica a cerca de 40 km de distância, oferecendo acesso a voos nacionais e internacionais. A proximidade com o aeroporto permite que os turistas que chegam de outras cidades ou países possam chegar a Mogi das Cruzes de forma mais rápida e fácil. Isso pode incentivar mais pessoas a visitar a região, principalmente o turismo de negócios.

Ameaças:

A dependência excessiva do modal aéreo e do fluxo pela rodovia Mogi-Bertioga representa uma ameaça para o turismo em Mogi das Cruzes. Essa dependência está sujeita a intempéries e a possíveis alterações nos destinos, o que pode impactar negativamente o fluxo de turistas para a cidade. Muitos dos turistas que atualmente visitam Mogi das Cruzes não a têm como destino, e qualquer alteração nas rotas ou condições de acesso pode resultar na perda desse contingente de visitantes. Portanto, é importante diversificar as opções de transporte e fortalecer outras vias de acesso, além de investir em estratégias de marketing para atrair turistas que tenham Mogi das Cruzes como principal destino, reduzindo assim a dependência desses fatores externos.

- Segurança

Ambiente interno

Forças:

Observa-se redução da taxa de homicídios em 50% e queda na ocorrência de roubos e furtos, entre 2009 e 2019. Há ações de prevenção e coibição de violência doméstica e ronda escolar.

Há sistema de monitoramento de segurança de Mogi das Cruzes coordenado pela Secretaria Municipal de Segurança, através do Centro de Operações Integradas (COI) que atua controlando as câmeras de segurança instaladas ao longo da cidade. O COI faz o monitoramento em tempo real das câmeras e, caso haja alguma ocorrência, aciona a equipe de segurança pública mais próxima (SEGURANÇA MOGI DAS CRUZES, 2023).

Mogi das Cruzes atualmente possui cerca de 300 câmeras de monitoramento, entre equipamentos localizados em espaços públicos e em prédios municipais. O sistema é monitorado pela Central Integrada de Emergências Públicas (CIEMP). O serviço possibilita o acompanhamento pela população das condições de trânsito e movimentação de ruas e avenidas com rápida atualização de imagens ao vivo de 51 câmeras de monitoramento operadas pela Secretaria Municipal de Segurança. O serviço deve ser ampliado para oferecer monitoramento e maior conectividade a população de forma a incluir prédios públicos nas operações (SEGURANÇA MOGI DAS CRUZES, 2023).

O Conselho Comunitário de Segurança (CONSEG) que é uma organização formada por moradores, comerciantes e outras entidades da sociedade civil que trabalham em conjunto com as autoridades

policiais para garantir a segurança da população, tem participação da comunidade. Com programas como o citado acima, a comunidade pode ter um papel ativo e muito importante no combate à criminalidade, pois abre espaço para que haja comunicação entre a comunidade e as autoridades locais, além de promover a segurança pública de forma democrática e participativa, buscando envolver os moradores nas ações e decisões relacionadas à segurança pública.

Fraquezas:

O sistema de transporte público enfrenta desafios significativos em termos de segurança, evidenciados por recorrentes ocorrências de roubos e assaltos em ônibus e estações em Mogi das Cruzes, além de assaltos no trânsito e em faróis da cidade. No ano de 2020, foram registrados 87 casos de roubo em coletivos na cidade, além de 12 ocorrências nas estações da linha 11-Coral da CPTM, responsável por atender Mogi das Cruzes. É importante ressaltar que esses números são referentes ao ano de 2020, e até o momento da pesquisa, dados atualizados ainda não tinham sido divulgados. A segurança no transporte público continua sendo uma questão que requer atenção e esforços para garantir a tranquilidade dos usuários e aprimorar a experiência de deslocamento na cidade (SSP-SP, 2022).

Ambiente externo

Oportunidades:

Uma possível estratégia para melhorar a segurança pública de Mogi das Cruzes é buscar parcerias com a iniciativa privada visando ampliar a atuação da Guarda Municipal e implementar iniciativas de prevenção à criminalidade. Um exemplo recente é o projeto-piloto anunciado em janeiro de 2022 pela Prefeitura, que estabeleceu uma parceria com empresas privadas para a integração de câmeras de monitoramento privadas ao sistema municipal de segurança.

A colaboração entre setores público e privado pode desempenhar um papel crucial na melhoria dos índices de segurança pública do município. Por meio dessas parcerias, é possível obter recursos adicionais, como equipamentos e tecnologias avançadas, para fortalecer a atuação da Guarda Municipal. Além disso, a capacitação dos agentes de segurança também pode ser beneficiada com o apoio da iniciativa privada.

Ao estabelecer parcerias público-privadas estratégicas, Mogi das Cruzes pode avançar significativamente na área de segurança pública, promovendo um ambiente mais seguro e tranquilo para seus cidadãos. É fundamental que a Prefeitura mantenha esforços contínuos nesse sentido, buscando aprimorar a infraestrutura de segurança e fomentar a colaboração entre os setores público e privado para alcançar resultados positivos (SSP-SP, 2022)

Ameaças:

Uma das ameaças enfrentadas pelo município é a sedimentação de ações de organizações criminosas e a implementação do crime organizado, provenientes da capital do estado. A proximidade geográfica com São Paulo torna Mogi das Cruzes uma rota de interesse para essas organizações, o que pode resultar no aumento da incidência de crimes relacionados, como tráfico de drogas, roubos e violência.

Além disso, o município está localizado em uma rota de tráfico e contrabando entre São Paulo e o litoral, o que amplia os desafios enfrentados pelas autoridades na prevenção e combate a esses tipos de crime. A existência dessa rota de tráfico pode contribuir para o aumento do fluxo de drogas, armas e produtos ilícitos, impactando negativamente a segurança pública local. Apesar dos pontos mencionados anteriormente, é importante ressaltar que a falta de investimento em segurança pode agravar ainda mais os altos índices de criminalidade na cidade. A escassez de recursos financeiros e humanos destinados às forças policiais e às políticas de prevenção ao crime pode limitar a capacidade de resposta e o enfrentamento dessas ameaças. O investimento em recursos humanos, tecnologia, capacitação e parcerias com outras esferas de governo e setor privado são fundamentais para enfrentar essas ameaças e garantir um ambiente mais seguro e tranquilo para a população de Mogi das Cruzes.

14.2. Análise SWOT - Capacidade Institucional

Diante da importância de compreender a capacidade institucional para o desenvolvimento e fortalecimento do setor de turismo em Mogi das Cruzes, durante a etapa de Diagnóstico foi utilizada a ferramenta de análise SWOT, com o objetivo de analisar as Forças (*Strengths*), as Fraquezas (*Weaknesses*), as Oportunidades (*Opportunities*) e as Ameaças (*Threats*) da capacidade institucional no município de Mogi das Cruzes.

A análise SWOT é essencial para o planejamento estratégico do turismo, identificando os pontos fracos e fortes do município (Análise Interna) e as oportunidades e ameaças de maneira macro que podem contribuir ou impossibilitar a atividade turística (Análise Externa) (BRAGA, 2007).

No Quadro 59 a seguir é apresentada a análise SWOT relacionada aos aspectos da capacidade institucional municipal destacadas neste capítulo para compor o Plano Diretor de Turismo de Mogi das Cruzes.

Quadro 59: Matriz SWOT da Capacidade Institucional

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	**FRAQUEZA**
Reuniões frequentes no COMTUR; Diversidade de segmentos no COMTUR; Atores do turismo reconhecem a potencialidade turística local.	Estrutura insuficiente na Coordenadoria de Turismo; Ausência de atas atualizadas das reuniões do COMTUR; Déficit de recursos humanos e financeiros; Administração falha do FUMTUR; Falta de manutenção e fiscalização de atrativos; Falta de engajamento entre sociedade civil e poder público; Falta de qualificação e conhecimento técnico; Divisão desigual de falas no COMTUR; Pouca divulgação e reconhecimento do potencial turística por parte do mogiano.
AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**
Lei de Instituição de Distritos Turísticos do estado de São Paulo; DADETUR, SETUR-SP; Lei dos Municípios de Interesse Turístico (MIT); MIT's e Estâncias ao redor são apenas de sol e praia; Plano Turismo SP 20- 30.	Ausência de estudos e pesquisas técnica de turismo; Ausência de estratégias de atualização de inventários; Ausência de pesquisa de demanda; Grande oferta turística na cidade vizinha de Guararema.

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, 2023

Ambiente interno

Forças:

Reuniões frequentes no COMTUR: o COMTUR realiza reuniões mensais, que são feitas de forma presencial ou híbrida, e conta com participação dos membros, assinatura mediante presença e ata. Além disso, conforme número de faltas recorrentes os membros podem sofrer penalidades, ocasionando sua expulsão do conselho. Sendo assim, há discussões frequentes promovidas nessas reuniões.

Diversidade de segmentos no COMTUR: o COMTUR conta com ampla diversidade de segmentos dentro do turismo, como gastronômico, rural, de esportes, guias de turismo, hoteleiros, eventos e outros. Dessa forma, o número de participantes e a representatividade de diversos segmentos do turismo mostram-se como fatores de destaque, principalmente na nova gestão do COMTUR, na qual há a participação de muitos membros da sociedade civil e do empresariado, criando um amplo espaço de discussão, que envolve diversos representantes.

Conhecimento por parte dos atores sobre a potencialidade turística do município: é perceptível que os atores do turismo sabem quais são as principais potencialidades do turismo e buscam realizar ações para influenciar o destino positivamente, como é o caso das ações e investimentos para o cicloturismo, trilhas, *mountain bike* e eventos específicos, além de entenderem que o município precisa de uma maior divulgação das suas atratividades e informações turísticas. No entanto, mesmo que haja esse reconhecimento, falta sensibilização acerca do turismo e falta um conhecimento técnico por parte dos atores, como será apresentado nos pontos negativos.

Fraquezas:

Estrutura da Coordenadoria incompatível com necessidades atuais: a Coordenadoria de Turismo possui poucos funcionários para realizar todas as atividades necessárias e não há uma Secretaria exclusiva para o turismo, o que traz uma sobrecarga e dependência de outras Secretarias, que ainda não são engajadas nas pautas do turismo, o que contribui para a não priorização do turismo no município. Além disso, não há intersetorialidade e faltam pessoas especializadas que possam contribuir para o fortalecimento do turismo em níveis burocráticos. A mudança constante da Pasta/Secretaria responsável pelo turismo também enfraquece as ações e dificulta a estruturação de políticas públicas a longo prazo.

Ausência de atas atualizadas das reuniões do COMTUR: na seção do COMTUR, que está localizado no site da Prefeitura de Mogi das Cruzes, estavam disponíveis para análise somente as atas de reuniões do Conselho do ano de 2018, ou seja, referentes a gestão antiga do Conselho. As atas atrasadas da gestão atual de 2022/2024 começaram a ser atualizadas no site somente em maio de 2023. Por isso, não foi possível tecer análises sobre o conteúdo. Os registros referentes à nomeação recente dos membros ou de reuniões mais atuais não estão sendo publicizadas de forma imediata, documentos estes que deveriam ser disponibilizados nos portais de transparência da cidade assim que produzidos.

Déficit de recursos financeiros e humanos destinados ao turismo: apesar dos recursos recebidos pelo Governo do Estado de São Paulo, o orçamento do turismo no município não é o ideal para suas necessidades e não há recurso próprio para o turismo, fazendo com que algumas demandas sejam colocadas de lado e que o município não consiga garantir manutenção e normalizar o uso de equipamentos turísticos instalados. E, conforme comentado no tópico anterior, faltam recursos humanos e pessoas capacitadas para atuar na Coordenadoria de Turismo de Mogi das Cruzes, ficando a cargo de duas principais pessoas todas as demandas existentes, o que contribui para que muitas ações não sejam realizadas.

Administração do FUMTUR falha: o FUMTUR tem uma organização falha quanto à captação de recursos. Além da falta de frequência, os valores arrecadados são pequenos e pontuais e não existe uma estratégia para captação de recursos e aproveitamento deles para o FUMTUR, as fontes de verba não são ordenadas e muitos membros do COMTUR comentaram não ter clareza sobre onde os recursos estão sendo aplicados.

Falta de manutenção e fiscalização dos espaços: a falta de orçamento necessário afeta a manutenção dos espaços, bem como sua fiscalização e revitalização. Foi citado o Casarão do Chá e o Pico do

Urubu que, por falta de recurso, possuem uma infraestrutura precária, o que afeta utilização desses espaços e equipamentos turísticos.

Falta de engajamento entre membros do turismo e o poder público: a relação entre os membros do COMTUR, a Prefeitura e a Coordenadoria de Turismo acontecem aos poucos e é boa, porém ainda falta uma maior aproximação, apoio e engajamento do poder executivo municipal nas questões do turismo. O executivo ainda não compreende as necessidades reais do turismo e não é sensibilizado acerca de suas potencialidades e questões, fazendo com que as ações não estejam alinhadas com as expectativas da Coordenadoria de Turismo.

Falta de engajamento e qualificação entre os atores do turismo: os atores de turismo da região ainda necessitam de conhecimento técnico acerca do turismo, principalmente os guias de turismo. Essa capacitação contribui para um olhar mais aprofundado sobre o turismo e as interseções entre os segmentos que, além de ajudar na formulação de políticas públicas, também contribui para que os atores sejam mais engajados entre si, buscando criar ações e projetos em conjunto entre iniciativas público-privadas.

Pouca divulgação e reconhecimento do turismo na cidade: um dos grandes desafios comentados foi sobre a falta de reconhecimento que o Turismo de Mogi das Cruzes recebe. Seja pelo não entendimento que o poder executivo municipal e os próprios mogianos têm acerca da capacidade turística na região, seja pelo não reconhecimento dos próprios turistas de que Mogi é um destino turístico. Essa é uma questão reconhecida por todos os entrevistados como um desafio a ser enfrentado nos próximos anos, sendo que os atores de turismo estão buscando criar um portal online de informações turísticas para divulgar e atrair novos visitantes. No entanto, além de divulgar os equipamentos já existentes, é necessário também sensibilizar o morador local e trazer conhecimentos para o aproximar da realidade turística do município e trazer uma participação mais ativa da comunidade local nos atrativos e pautas do turismo.

Divisão desigual de falas entre membros do COMTUR: ainda que seja considerado representativo e aberto para que todos possam participar, há uma divisão desigual de falas entre os membros do COMTUR. Foi relatado que os homens, que representam a maioria dos membros do Conselho, possuem mais falas do que as mulheres e, embora elas possam falar abertamente, existe um sentimento de invalidação sobre o seu discurso e não há ações para conduzir as falas e incentivar o posicionamento das mulheres.

Ambiente externo

Oportunidades:

Lei de Instituição de Distritos Turísticos do estado de São Paulo: a Lei nº 17.374/2021 (SÃO PAULO, 2021) discorre sobre a instituição de distritos turísticos no estado de São Paulo e sobre a utilização da logomarca “SP para Todos”, sendo seu foco estimular a atração e a implantação de empreendimentos de natureza turística. Os distritos turísticos são áreas territoriais, compostas por um ou mais municípios, de interesse cultural, histórico, ambiental, urbanístico ou econômico; com vocação para atividade turística; que apresentem condições para o desenvolvimento de empreendimentos turísticos; e que tenham ao menos um dos seguintes atributos: relevância paisagística ou cênica, arquitetônica ou cultural, complexos de lazer ou parques temáticos e presença de orla marítima. Seus objetivos são ampliar as atividades econômicas de turismo; gerar oportunidades de investimento e desenvolvimento de áreas e com potencial de atração; garantir implantação, melhoria e expansão de infraestrutura para desenvolvimento do turismo; estimular o empreendedorismo privado e soluções criativas e inovadoras pensando no potencial turístico; fortalecer a promoção e competitividade do turismo paulista; fomentar parcerias público privadas de turismo; promover o desenvolvimento da cadeia de valor e de serviços turísticos; fomentar a economia local com geração de emprego e renda; promover a expansão do turismo em harmonia com as metas de desenvolvimento social, econômico e sustentável do Estado; e prover nos municípios mecanismos que fomentem a eficiência e qualidade dos serviços, assegurando longevidade de políticas públicas de incentivo ao turismo. Para ser beneficiada por essa lei a região em questão deve possuir estudos técnicos que identifiquem seu potencial turístico; definição de objetivos, diretrizes, metas e resultados que orientem a criação do distrito turístico; justificativa fundamentada no interesse público; estudos de viabilidade e impacto econômico, social, jurídico e ambiental, bem como identificação da infraestrutura necessária; realização de consulta pública; e elaboração de plano de

implantação e gerenciamento do distrito. O Governo do Estado pode oferecer políticas creditícias, tributárias e de fomento ao investimento e utilização da logomarca "SP para todos". De acordo com os requisitos citados acima, Mogi das Cruzes pode ser classificada como um Distrito Turístico e usufruir dos benefícios do título, como a utilização da logomarca do turismo paulista, o que seria de grande valia para o marketing e divulgação do destino.

DADETUR: Criado pela Lei nº 6. 470/1989 (SETUR-SP, 2023), o Departamento de Apoio ao Desenvolvimento dos Municípios Turísticos tem como seu objetivo primordial apoiar obras que promovam o desenvolvimento turístico nas cidades do estado de São Paulo. Em 01 de janeiro de 2011, por meio do Decreto 56.638/2011 (SÃO PAULO, 2011), o DADETUR começou a fazer parte da Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo. Por meio dessa lei, é disponibilizado anualmente um orçamento para o município, para isso a gestão pública deve definir os objetivos de aplicação, apresentá-los ao COMTUR e só depois direcioná-los ao DADETUR para aprovação. Em seguida, deve seguir com apresentação dos projetos com detalhamento da aplicação da verba. A cidade de Mogi das Cruzes já recebeu verba do DADETUR em anos anteriores e pode aplicar o montante em importantes ações para estruturação do turismo da cidade, portanto é fundamental que a gestão pública continue atenta nos editais e propondo projetos que possam usufruir deste benefício.

Lei dos Municípios de Interesse Turístico: a Lei Complementar nº 1. 261/2015 (SÃO PAULO, 2015) é a lei de implantação das instâncias e municípios de interesse turístico. Mogi das Cruzes não pode ser estância turística porque possui mais de 200 mil habitantes, mas classifica-se como MIT. Para isso é necessário possuir estudo de demanda turística, inventário dos atrativos turísticos do município, inventário dos equipamentos e serviços turísticos e cópia do PDTur e ata das últimas 6 reuniões do COMTUR. Mogi das Cruzes é considerado um MIT desde 2017, algo de grande relevância e reconhecimento para o município. Entretanto, é preciso cumprir os requisitos para manter esse título de tamanha relevância para um destino.

MIT's e Estâncias próximas: os municípios limítrofes de Mogi das Cruzes são Arujá a noroeste, Santa Isabel a noroeste e norte, Guararema a nordeste, Biritiba Mirim a leste, Bertioga e Santos a sul, Santo André a sudoeste, Suzano a sudoeste e oeste e Itaquaquecetuba a oeste. Apenas Bertioga e Santos são Estâncias Turísticas, porém são destinos de sol e praia, com outra proposta do tipo de turismo oferecido em Mogi das Cruzes. Nenhum dos municípios limítrofes é considerado um MIT, trazendo destaque para Mogi das Cruzes pela obtenção do título. Mesmo que Santos e Bertioga sejam estâncias, o turismo de praia e sol é diferente dos segmentos turísticos com potencial em Mogi das Cruzes, atraindo diferentes segmentos de demanda.

Plano Turismo SP 2030: o Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo do estado de São Paulo visa estabelecer diretrizes, objetivos, metas e mecanismos para transformar o turismo do estado em referência, com base em inovação, empreendedorismo, sustentabilidade, inclusão e diversidade, além da implementação de fluxos turísticos dentro do estado. A Estratégia 3 fala sobre fortalecer e valorizar instâncias de governança locais focadas em planejamento, financiamento e gestão do turismo; a meta é obter regiões turísticas estruturadas com autonomia de gestão e participação efetiva da iniciativa privada. Já a Estratégia 4 fala sobre fortalecer a articulação entre poder público, iniciativa privada e sociedade civil. O Plano em questão foi desenvolvido por diversos atores do turismo do estado de São Paulo e possui ações desenvolvidas pela Secretaria de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo; as estratégias comentadas, dentre tantas outras citadas no Plano, abordam a questão da governança e da articulação entre poderes, algo de extrema importância pensando no fortalecimento da gestão do turismo de Mogi das Cruzes.

Ameaças:

Ausência de estudos e pesquisas técnicas de turismo: a Lei de Instituições de Distritos Turísticos do estado de São Paulo exige que os municípios possuam estudos técnicos atualizadas sobre a atividade turística local. Isso é de extrema importância para que haja o levantamento de dados e obtenção de informações recentes, visando conhecer o cenário atual e poder estabelecer planos futuros; por esses motivos leis de fomento turístico exigem essas documentações. Entretanto, isso não é uma prioridade da gestão pública de turismo de Mogi das Cruzes, visto que durante a elaboração desse Plano nenhuma pesquisa foi apresentada e tampouco estão disponíveis estudos sobre o turismo nos canais digitais da cidade, prejudicando o planejamento estratégico da atividade turística.

Ausência de estratégia de atualização de inventários: outro ponto relacionado às pesquisas de turismo e exigido por leis de fomento do turismo são os inventários de atrativos turísticos e equipamentos turísticos. É muito importante que a gestão pública se preocupe em manter os inventários do município sempre atualizados, visando identificar melhorias a serem realizadas e locais que carecem de infraestrutura, bem como equipamentos que merecem maior divulgação. A ausência de atualização deste tipo de pesquisa faz com que um município não conheça a situação em que se encontram seus atrativos e equipamentos, deixe de mapeá-los em totalidade e não promova as melhorias necessárias. Além disso, os inventários são necessários para manutenção do título de Município de Interesse Turístico.

Ausência de pesquisa de demanda: as pesquisas de demanda turística têm como objetivo revelar o perfil socioeconômico dos turistas e as características de sua viagem, além de obter a avaliação do turista sobre o destino visitado. A demanda pode ser real, compreendendo as pessoas que realmente viajam, ou potencial, compreendendo as pessoas que desejam viajar ou poderiam viajar, mas por algum motivo não o fazem. A demanda turística serve para identificar quem são os turistas reais, quem são os turistas potenciais e como atrai-los, qual a concentração espacial desses turistas, qual a sazonalidade do turismo no destino, como o destino é avaliado e em quais pontos poderia melhorar, além de informações sobre gastos na viagem, média de diárias e principais locais visitados. A ausência dessas informações faz com que não haja conhecimento suficiente sobre os turistas reais e potenciais do município, tornando muito difícil a elaboração de planejamento estratégico e formulação de políticas públicas voltadas ao público que consome ou poderia consumir o turismo em Mogi das Cruzes, levando à tomada de ações descentralizadas e sem foco em públicos-alvo específicos.

Grande oferta turística na cidade vizinha de Guararema: a cidade de Guararema, limítrofe à Mogi das Cruzes, possui uma grande e reconhecida oferta turística, apesar de não ser reconhecida na Lei de Municípios e Estâncias Turísticas. Além de possuir atrativos mais bem desenvolvidos, a gestão pública de turismo na cidade é mais trabalhada do que em outros municípios ao redor, possuindo Secretaria de Cultura e Turismo, um portal online voltado para a atividade turística com divulgação dos atrativos e equipamentos, e divisão do turismo por segmentos. Dessa forma, a cidade de Guararema recebe vantagens por estar mais organizada e desenvolvida em relação à Mogi das Cruzes.

14.3. Análise SWOT - Meios de Hospedagem

Diante da importância do planejamento turístico municipal de Mogi das Cruzes, durante a etapa de Diagnóstico foi utilizada a ferramenta de análise SWOT, com o objetivo de analisar as Forças (*Strengths*), as Fraquezas (*Weaknesses*), as Oportunidades (*Opportunities*) e as Ameaças (*Threats*) para o desenvolvimento do turismo no município de Mogi das Cruzes.

No Quadro 60 a seguir são apresentadas as quatro dimensões da análise SWOT dos meios de hospedagem, mostrando os pontos fortes e os pontos fracos (Análise Interna), as oportunidades e as ameaças (Análise Externa) e, posteriormente, a justificativa para cada uma das dimensões analisadas.

Quadro 60: Matriz SWOT de Equipamentos e Serviços Turísticos

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	**FRAQUEZAS**
Concentração em área central; Diversidade de hospedagem; Acomodações em meio rural.	Acessibilidade; Qualidade do serviço prestado; Dados desatualizados.

Continua...

AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**
O fluxo de negócios na região movimenta o setor hoteleiro; O polo universitário motiva o trânsito de estudantes na região; Presença de redes hoteleiras.	Queda de emprego, fechamento de hotéis devido à crise de pandemia de COVID-19; Cidades industriais próximas; Baixa remuneração no setor hoteleiro.

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, 2023

Ambiente interno

Forças:

Concentração em área central: A maioria dos meios de hospedagem em Mogi das Cruzes está localizada na região central, atendendo tanto o turista de negócios, como o turista para eventos e a lazer (VISITE MOGI, 2022a).

Diversidade de hospedagem: Mogi das Cruzes assumiu um lugar de destaque no sistema de apoio aos diversos tipos de roteiros, com hospedagens e empreendimentos com diferenciais, que valorizam o local, tornando-o atrativo para os turistas (VISITE MOGI, 2022c).

Acomodações em meio rural: A proximidade com as propriedades rurais faz de Mogi das Cruzes um grande atrativo. O município tem uma grande diversidade de hospedagens, tanto no meio rural quanto no centro, apresenta uma vasta opção de acomodações, lugares paradisíacos na zona rural, um grande diferencial para a região. Além de chalés com hidromassagem, piscina ao ar livre, e casas para temporadas, Mogi das Cruzes tem muitas acomodações nas regiões rurais, e devido à proximidade com a capital São Paulo, tem uma ampla oferta, variedade de instalações e habitações para atender o turista no segmento rural (OLHAR TURÍSTICO, 2022; GUIA DO TURISMO BRASIL, 2022).

Fraquezas:

Acessibilidade: A grande maioria dos meios de hospedagem visitados não está preparado para receber o turista, que precisa de uma infraestrutura adaptada, faltando os serviços mínimos como rampas de acesso, sinalização visual, vagas de estacionamento e elevadores acessíveis, adequação do espaço para livre circulação de cadeiras de rodas, entre outros.

Qualidade do serviço prestado: Outro ponto fraco é que os turistas que registram seus comentários como, por exemplo, no TripAdvisor, reclamam que muitas vezes o preço das acomodações no centro é alto pela qualidade do serviço prestado, ou que alguns hotéis operam em condições precárias, e o turista insatisfeito não retorna.

Dados desatualizados: A maioria das hospedagens pesquisadas no local durante a abordagem na visita de campo, pela internet, e-mail ou telefone, não informaram os dados necessários para atualização cadastral, tornando o processo difícil e cansativo devido à falta de cooperação.

Ambiente externo

Oportunidades:

O fluxo de negócios na região movimenta o setor hoteleiro: Os eventos que acontecem na cidade durante o ano favorecem o setor hoteleiro, atendendo principalmente o turista de negócios (VISITE MOGI, 2022c).

O polo universitário motiva o trânsito de estudantes na região: A maioria dos estudantes universitários não mora na região, podendo beneficiar os meios de hospedagem locais, e se tornar um turista em potencial (GALLO, 2016).

Presença de redes hoteleiras: A existência de redes hoteleiras no município valoriza as acomodações na região, uma enorme oportunidade para o setor e um diferencial (MOGI DAS CRUZES, 2022).

Ameaças:

Queda de emprego, fechamento de hotéis devido à crise da pandemia da Covid-19: Uma situação negativa que merece destaque é o impacto da pandemia da Covid-19 nos meios de hospedagem em Mogi das Cruzes. Muitos hotéis foram obrigados a fechar suas portas temporariamente ou ainda não retornaram suas operações. Como resultado, os dados disponíveis nos sites estão desatualizados, incluindo números de telefone que já não são mais válidos. Além disso, alguns estabelecimentos estão fechados temporariamente, sem informações claras sobre se o fechamento será definitivo ou se eles estão apenas inoperantes momentaneamente. Essa situação tem acarretado uma queda significativa no número de empregos na indústria do turismo da região. A pandemia afetou de maneira abrangente todas as atividades turísticas, e a falta de emprego resultante representa uma ameaça sem precedentes (PEIXOTO, 2020).

Cidades industriais próximas: A proximidade de outras cidades industriais prejudica o setor hoteleiro em Mogi das Cruzes, devido à concorrência, o que pode comprometer o turismo de negócios na região.

Baixa remuneração no setor hoteleiro: A baixa remuneração oferecida pela hotelaria afeta as contratações no setor, e muitos profissionais migram para outros segmentos.

14.4. Análise SWOT - Pesqueiros e Complexos Turísticos

Diante da importância do planejamento turístico municipal de Mogi das Cruzes, durante a etapa de Diagnóstico foi utilizada a ferramenta de análise SWOT, com o objetivo de analisar as Forças (*Strengths*), as Fraquezas (*Weaknesses*), as Oportunidades (*Opportunities*) e as Ameaças (*Threats*) para o desenvolvimento do turismo no município de Mogi das Cruzes.

Os pesqueiros e os complexos turísticos são uma excelente opção de lazer em Mogi das Cruzes. O Quadro 61 apresenta a análise SWOT desses estabelecimentos, mostrando os pontos fortes e os pontos fracos (Análise Interna), as oportunidades e as ameaças (Análise Externa) desses estabelecimentos que podem se destacar, principalmente, nos segmentos de pesca e de turismo rural. E, posteriormente, segue a justificativa para cada uma das dimensões analisadas.

Quadro 61: Matriz SWOT de Pesqueiros e Complexos Turísticos

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	**FRAQUEZAS**
Boa avaliação do turista; Ambiente familiar; Aumenta o contato com a natureza.	Falta de promoção para a divulgação do segmento; Falta de capacitação; Faltam incentivos da gestão municipal.
AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**
Pesqueiro como ponto turístico para o Município; Fácil acesso; Diversos estabelecimentos; Atividade em crescente ascensão; Gerar renda.	Falta de gestão pesqueira adequada; Falta sinalização; Poluição dos lençóis freáticos.

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, 2023

Ambiente interno

Forças:

Boa avaliação do turista: Segundo Koike (2020), o aumento no número de pousadas nos pesqueiros e complexos turísticos faz com que os operadores de turismo de pesca diferenciem o atendimento ao cliente, portanto, considerando a quantidade e diversidade destes equipamentos em Mogi das Cruzes, o município tem capacidade de desenvolver este segmento.

Ambiente familiar: Alguns dos pesqueiros e complexos turísticos de Mogi das Cruzes trazerem vantagens e facilidades e são propícios para o lazer em família.

Aumenta o contato com a natureza: Na maioria dos pesqueiros a pesca é praticada como lazer, e há também a pesca esportiva e ecológica, na qual o visitante devolve o peixe para o lago, e ainda é possível pescar em lagos naturais e artificiais (PESCA E PESQUEIROS, 2022). Os pesqueiros e os complexos turísticos oferecem lazer completo, trazem muitos benefícios à saúde, o contato com a natureza e essa atividade diminui o stress, melhora a concentração, num ambiente tranquilo e descontraído (PESQUEIROS BRASIL, 2022).

Fraquezas:

Falta de promoção para a divulgação do segmento: Apesar das qualidades e variedade dos pesqueiros detectou-se a deficiência de informações consolidadas sobre estes empreendimentos, de forma que fiquem acessíveis para a demanda turística e o público especializado em pesca.

Falta de capacitação: A falta de capacitação dos proprietários e colaboradores, percebida *in loco*, pode provocar baixa produtividade para o setor, impactos negativos, insatisfação do turista, entre outros.

Faltam incentivos: Uma das maiores queixas dos empreendedores proprietários de pesqueiros, durante a visita de campo realizada em dezembro de 2022, foi a falta de incentivos da gestão municipal para ajudar a divulgar o segmento, além de falta de apoio para participar de eventos específicos, portanto, se sentem isolados.

Ambiente externo

Oportunidades:

Pesqueiro como ponto turístico para o município: Os pesqueiros são locais agradáveis, são verdadeiros pontos turísticos, atraindo famílias de toda região em busca de lazer, além da pesca, tem uma infraestrutura para atender ao turista, com restaurante no local, acomodações, e a prática da pesca esportiva (PESQUEIROS BRASIL, 2022).

Fácil acesso: Devido à proximidade com São Paulo e outras cidades, o acesso é rápido, e alguns dos melhores pesqueiros e complexos turísticos estão em Mogi das Cruzes, de acordo com a localização e infraestrutura (PESCA E PESQUEIROS, 2022; PESQUEIROS BRASIL, 2022).

Diversos estabelecimentos: Os pesqueiros são locais controlados, existe uma preocupação da maioria dos estabelecimentos em manter a limpeza, restaurantes e lanchonetes no local, áreas de lazer, como piscinas, parques e hospedagens (PESCA E PESQUEIROS, 2022).

Atividade em crescente ascensão: O turismo e a pesca esportiva vêm aumentando em várias regiões, e o Brasil possui 12% das reservas de água doce do mundo. A disponibilidade farta se torna um paraíso pela enorme diversidade de rios para a pesca. Outro fator que contribui para o avanço da atividade no país é a variedade de peixes, o que gera o interesse de pescadores do mundo inteiro (PESQUEIROS BRASIL, 2022).

Gerar renda: A atividade tem um grande potencial de crescimento no País, um gerador de renda, podendo se tornar uma fonte relevante de proteína diante da crescente demanda por alimentos no mundo (PESQUEIROS BRASIL, 2022).

Ameaças:

Falta de gestão pesqueira adequada: A legalização dos pesqueiros é fundamental para o exercício da atividade, a autorização é necessária para o exercício e funcionamento da atividade (CÂMARA LEGISLATIVA, 2022). Nos pesqueiros há necessidade de acompanhamento permanente para avaliações das alterações de impactos e manutenção da biodiversidade (PESQUEIROS BRASIL, 2022).

Falta sinalização: Proporcionar informações por meio da sinalização adequada, contribui de forma fundamental para a difusão do conhecimento dos atrativos nos pesqueiros e complexos turísticos, para o desenvolvimento da atividade nesse segmento de pesca.

Poluição dos lençóis freáticos: Mesmo com os benefícios sociais e econômicos, é uma atividade impactante ao meio ambiente, sobretudo se executada inadequadamente, de forma rudimentar, sem controle e planejamento de uso dos recursos naturais (GOLDBURG, TRIPLETT, 1997; ELER, MILLANI, 2007). Os lagos com alterações ambientais apresentaram escurecimento e diferença na coloração das águas, presença de espuma e algas, podendo poluir os lençóis freáticos por esse motivo (PESQUEIROS BRASIL, 2022).

14.5. Análise SWOT - Alimentos e Bebidas

De acordo com a Associação Brasileira de Indústrias de Alimentação (ABIA, 2022), a Indústria Brasileira de Alimentos e Bebidas é a maior do País: representa 10,8% do PIB brasileiro e gera 1,8 milhão de empregos formais e diretos. O Brasil é o segundo maior exportador de alimentos industrializados do mundo, levando seus alimentos para 190 países. Um setor que produz com qualidade, segurança, sustentabilidade, e que investe constantemente em inovação e tecnologia para atender ao crescimento da população mundial e aos diversos estilos de vida.

Diante da importância do planejamento turístico municipal de Mogi das Cruzes, durante a etapa de Diagnóstico foi utilizada a ferramenta de análise SWOT, com o objetivo de analisar as Forças (*Strengths*), as Fraquezas (*Weaknesses*), as Oportunidades (*Opportunities*) e as Ameaças (*Threats*) para o desenvolvimento do turismo no município de Mogi das Cruzes.

No Quadro 62 a seguir é apresentada a análise SWOT de Alimentos e Bebidas, mostrando os pontos fortes e os pontos fracos (Análise Interna), as oportunidades e as ameaças (Análise Externa) e, posteriormente, a justificativa para cada uma das dimensões analisadas.

Quadro 62: Matriz SWOT de Estabelecimentos de Alimentos e Bebidas

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	**FRAQUEZAS**
Centro Gastronômico; Comidas Típicas da região; Gastronomia Educacional; Culinária como elemento de diversidade cultural.	Falta divulgação do potencial gastronômico da cidade; Baixa remuneração; Dificuldade no engajamento em redes sociais; Capacitação Profissional.

Continua...

AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**
Concentração de descendentes japoneses no Brasil; Principais produtores de hortaliças do Estado de São Paulo; Relevante produção nacional do cogumelo comestível e caqui; Procura por alimentação mais saudável vem crescendo na sociedade.	Concorrentes de fast-food; Falta sinalização e informação; Concorrência com as cidades próximas.

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, 2023

Fatores que influenciam o setor de alimentos e bebidas

a) Demanda de clientes: Na entrevista com os gestores do setor de alimentos e bebidas, foi possível obter a informação de que a frequência de clientes variou gradativamente nos últimos anos devido à crise econômica. Isso resultou em um aumento na parcela da população que prefere fazer suas refeições em casa em vez de em restaurantes. No entanto, a frequência foi constante de clientes que trabalham em empresas na região onde os estabelecimentos estão localizados permaneceu constante. Além disso, o fluxo de visitantes nos estabelecimentos aumentou durante períodos de festividades, juntamente com uma maior divulgação da cidade.

b) Profissionais do ramo: Possuir mão de obra qualificada pode ser um grande diferencial para esses estabelecimentos comerciais tanto no preparo, quanto no atendimento, na divulgação e na recepção. Esses são pontos de equilíbrio para dimensionar a capacidade de alavancagem que o setor pode trazer para a cidade. Mogi das Cruzes possui formação profissional específica, e conta com instituições de ensino profissionalizantes. Nos restaurantes e pesqueiros, as contratações são feitas pelo próprio gestor, e a busca por profissionais se dá, geralmente, pela indicação de outros profissionais do ramo.

Ambiente interno

Forças:

Centro Gastronômico: A Vila Hélio foi construída em 1951 por Hélio Borenstein, imigrante ucraniano que chegou a Mogi há um século, fugindo da perseguição aos judeus em seu país. Inicialmente, era um conjunto de casas residenciais, onde viviam famílias com boa situação financeira. Atualmente, a Vila Hélio, como centro gastronômico, conta com novos bares, restaurantes, lanchonetes, cafés e livrarias. Também promove eventos abertos ao público nos finais de semana (JORNAL DM ANÁPOLIS, 2022).

Comidas típicas da região: Enraizados na cultura mogiana algumas comidas típicas como o tortinho e o afogado representam bem o maior evento folclórico e religioso do Alto Tietê, a Festa do Divino Espírito Santo. E o *lámen,* por exemplo*,* lembra a herança da descendência oriental, bastante presente na cidade (CARPANI, 2014).

Gastronomia educacional: Em Mogi das Cruzes, além das diversas opções de cursos em faculdades e institutos, existe o curso de gastronomia gratuito oferecido pelo projeto ‘Comida da Cidade’, antigo Cozinha Paulista. A iniciativa é patrocinada pela JSL e AB Brasil, com apoio do Programa de Ação Cultural do Governo do Estado de São Paulo (ProAC) e da Prefeitura de Mogi das Cruzes, por meio do Fundo Social (MACIEL, 2022).

Culinária como elemento de diversidade cultural: A gastronomia de Mogi das Cruzes é enriquecida por eventos como a Promoção de Safra de Caquis, realizado no Mercado Municipal (MOGI DAS CRUZES, 2023). Este evento celebra a herança agrícola da região, famosa por sua produção de caquis de alta qualidade, que garante ao município o título de “terra do caqui”, já que cerca de 50% da produção nacional é cultivada em solo mogiano. Durante o evento, os visitantes podem saborear os

visitantes poderão conferir de perto e saborear as variedades, como Guiombo (popularmente conhecido como caqui chocolate), Fuyu e Rama Forte (o tipo mais plantado na cidade).

Fraquezas:

Falta divulgação do potencial gastronômico da cidade: A gastronomia é um meio de integração entre os povos e um meio identitário, criando oportunidades para a divulgação das características marcantes de uma cultura, porém falta divulgação do potencial do setor na região (INTERCOM, 2021; GUIA DO TURISMO BRASIL, 2022).

Baixa remuneração: A maioria das vagas geradas no mercado de trabalho brasileiro, nos últimos anos, foi de baixa remuneração. O setor de alimentos e bebidas do município enfrenta também a redução dos salários (GLASSDOOR, 2023; SEBRAE, 2023; INDEED, 2023).

Dificuldade no engajamento de redes sociais: Diante de uma concorrência tão árdua e disputada como ocorre no setor de alimentos e bebidas, principalmente em cidades próximas, que são verdadeiras metrópoles, com variedade e diversidade para diferentes perfis de clientes, as redes sociais são ferramentas de extrema importância para a captação de novos clientes e para a manutenção dos existentes. Por meio de pesquisas online, é possível encontrar informações mais abrangentes sobre a rede de alimentos e bebidas em Mogi das Cruzes. No entanto, é importante notar que grande parte dessas informações é fornecida pelos próprios donos dos estabelecimentos, muitas vezes sem uma comunicação efetiva com outros atores do setor e sem uma compreensão completa dos atrativos e da infraestrutura que envolvem a cidade e sua zona rural. (GOOGLE, 2023; TRIPADVISOR, 2022; OUVIDORIA DE MOGI DAS CRUZES, 2023; RESTAURANT GURU, 2023; MACIEL, 2022).

Capacitação Profissional: Apesar da variedade de cursos de gastronomia desenvolvidos na cidade, muitos dos profissionais da área de alimentos e bebidas procuram a capital do estado de São Paulo e outras grandes cidades para o desempenho das funções, e o município sofre com a baixa capacitação dos profissionais (MOGI CONECTA, 2023; GLASSDOOR, 2023; SEBRAE, 2023; INDEED, 2023).

Ambiente externo

Oportunidades:

Concentração de descendentes japoneses no Brasil: Mogi das Cruzes é uma das cidades do estado de São Paulo que mantém a maior concentração de descendentes e ascendentes japoneses (SILVA, 2022; JORNAL SHIMBUN, 2018). Os moradores japoneses contribuem diretamente para que a cidade seja destaque em diversos setores e esteja inserida no Cinturão Verde, que prevaleceu durante décadas como referência na produção de *hortifrutis.* Além dessa relação comercial, a diversidade cultural e o turismo podem ser empregados na relação da comunidade com os visitantes, criando uma roteirização permanente (BUNKYO, 2013).

Principais produtores de hortaliças do estado de São Paulo: A economia do Alto Tietê se destaca na agricultura. O Cinturão Verde é responsável pelo abastecimento da capital e de várias outras regiões do Brasil, com grande destaque para a produção de flores e folhas. Neste cenário, o termo “agroecologia” surge com a promessa de melhorar a qualidade da produção e diminuir os impactos ambientais do setor. Além de outras possibilidades, o custo da produção é menor devido à proximidade de abastecimento dos estabelecimentos situados na região, contribuindo para avaliações positivas em sites e revistas especializadas. Além disso, existem parcerias comerciais entre produtores e empreendedores, com a participação do poder público, para alavancagem do faturamento comercial e social da região (UMC, 2022; EMBRAPA, 2023; JORNAL ENTREPOSTO, 2018).

Relevante produção nacional do cogumelo comestível e caqui: A economia do Alto Mogi também é líder nacional em produção de cogumelos. A estimativa é que a cidade represente 60% dos produtores do país. Entre champignon, shitake, shimeji, Portobello e outras variedades, o município produz 4,7 mil toneladas. Os cogumelos movimentam aproximadamente R$ 22 milhões (vinte e dois milhões de reais) a cada ano. O cultivo do caqui na região ocupa uma área de 1.484 hectares, em 468 propriedades onde se cultivam caquis das variedades Fuyu, Giombo e Rama Forte, com uma produção estimada em cerca de 50 mil toneladas para a safra de 2021, sendo que, somente a cidade de Mogi das Cruzes, conhecida como 'terra do caqui', responde por mais de 50% da produção regional (PORTAL NEWS, 2017; REVISTA DA FRUTA, 2022).

Procura por alimentos mais saudáveis vem crescendo na sociedade: A maioria dos brasileiros se esforça para manter uma alimentação saudável, buscando consumir produtos mais frescos e ricos em nutrientes. Oito em cada dez brasileiros afirmam que se esforçam para ter uma alimentação saudável e 71% dos entrevistados apontam que preferem produtos mais saudáveis, mesmo que tenham que pagar caro por eles, e admitem estarem satisfeitos com a própria alimentação (CRUZ, 2018). De acordo com um levantamento feito pela Associação Brasileira de Franchising, os restaurantes desse segmento chegam a crescer mais de 20% ao ano (ABF, 2021).

Ameaças:

Concorrentes de *fast food*: Com o desenvolvimento do conceito de '*fast food'* dentro de uma proposta alimentar, os empreendedores do ramo de alimentos e bebidas como restaurantes e pesqueiros, entre outros, precisam desenvolver novas técnicas dentro das propostas de espaço, cardápio, atendimento para que os turistas e visitantes tenham uma experiência única e proveitosa em seus estabelecimentos. Aliar-se ao conceito pode ser uma alternativa interessante como é o caso, por exemplo, do '*Fast* Casual', que proporciona aos clientes um cardápio enxuto, com pratos de qualidade *gourmet* por preços justos. O modelo *fast* casual tenta unir o conceito de comida requintada (ou seja, alimentos e produtos de qualidade aliados à produção cuidadosa) com o conceito de *fast food* (NEXXO EMPRESARIAL, 2023; MAURO, 2023).

Falta sinalização e informação: Especificamente no que diz respeito à sinalização turística, em muitas localidades, o serviço é precário ou inexistente, os turistas ficam desinformados quanto aos atrativos (efetivos e potenciais), dependentes de pessoas inexperientes e de serviços de amadores. Nesse sentido, a sinalização turística é uma necessidade à sobrevivência das localidades receptoras que desejam comunicar-se com seus visitantes, oferecer-lhes uma experiência agradável e valorizar-se no mercado de turismo. O entendimento de que a sinalização turística vai além da colocação de placas e outros objetos sinalizadores simbólicos, é um fator que deve ser visualizado como condição básica e que auxilia a interação sociopolítica; destaca e reforça a identidade do lugar; e instiga a criação e consecução de projetos para o desenvolvimento dos diversos atrativos turísticos da cidade (IPHAN, 2022; SOUZA, 2016).

Concorrência com as cidades próximas: Campanhas elucidativas mostram que existem distâncias dentro das grandes metrópoles, como a cidade de São Paulo, que podem ser percorridas em tempo semelhantes ao trajeto até Mogi das Cruzes. Um processo identitário bem explanado dentro de sabores e opções variadas, com uma infraestrutura adequada, pode tirar proveito dos caminhos de acesso para a cidade e que devem ser mais bem desenvolvidos em suas zonas urbana e rural.

14.6. Análise SWOT - Equipamentos de Lazer

Diante da importância do planejamento turístico municipal de Mogi das Cruzes, durante a etapa de Diagnóstico foi utilizada a ferramenta de análise SWOT, com o objetivo de analisar as Forças (*Strengths*), as Fraquezas (*Weaknesses*), as Oportunidades (*Opportunities*) e as Ameaças (*Threats*) para o desenvolvimento do turismo no município de Mogi das Cruzes.

No Quadro 63 a seguir é apresentada a análise SWOT dos equipamentos de lazer, mostrando os pontos fortes e os pontos fracos (Análise Interna), as oportunidades e as ameaças (Análise Externa) e, posteriormente, a justificativa para cada uma das dimensões analisadas.

Quadro 63: Matriz SWOT dos Equipamentos de Lazer de Mogi das Cruzes

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	**FRAQUEZAS**
Variedade de equipamentos; Equipamentos que são tendências; Pista para a prática de skate reconhecida nacionalmente; Possui um dos maiores campos de golfe do Brasil.	Falta de divulgação dos equipamentos; Horário limitado para a utilização.
AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**
Atrair públicos diversificados; Equipamentos bem conservados, que podem atrair público de cidades vizinhas; A realização de eventos e campeonatos esportivos que podem atrair turistas para a cidade.	Concorrência com cidades próximas, que oferecem opções de lazer semelhantes

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, 2023

Ambiente interno

Forças:

Variedade de Equipamentos: Dispõe de uma variedade de equipamentos tradicionais como pista de skate, campo de golfe, hípica, pista de patinação estilo retro característico das décadas de 1970 e 1980, *park indoor, kart,* entre outros. Esta variedade de equipamentos é fundamental para atrair os diversos públicos, e se tornar competitivo frente à falta desses equipamentos em cidades vizinhas.

Equipamentos que são tendências: Dentre os equipamentos que vem crescendo e ganhando adeptos está o *Beach Tennis*, criado na Itália, no início da década de 1990. A prática iniciou-se em praias e foi se difundindo para os centros urbanos, como Belo Horizonte e Brasília. Atualmente é regulamentada pela Confederação Brasileira de *Beach Tennis* (CBBT). Outro tipo de equipamento de lazer que vem ganhando mercado são os parques *indoor*, com opção de trampolins, camas elásticas, dentre outros brinquedos, que atraem público das mais variadas idades.

Pista para a prática de skate reconhecida nacionalmente: Segundo o site da Prefeitura Mogi das Cruzes (MOGI DAS CRUZES, 2022a), a cidade conta com umas das melhores e mais modernas pistas de skate do Brasil, considerada uma das cinco melhores pistas de skates do país, ideal para campeonatos, e está localizada no Complexo Esportivo "Prof. Hugo Ramos". O piso do Mogi Skate Park é de concreto polido, implantado por profissionais vindos dos Estados Unidos, considerados os maiores especialistas neste tipo de trabalho. A pista conta com local para a prática de *street*, com obstáculos como corrimãos e rampas, além de dois *bowls*, e um espaço destinado a manobras em forma de 'piscina'.

Maiores campos de golfe do Brasil: Segundo o site do TripAdvisor (2022), Mogi das Cruzes tem um dos maiores campos de golfe de São Paulo, e conta com mais de um campo de golfe, o que potencializa a vinda de esportistas desse segmento.

Fraquezas:

Falta de divulgação dos equipamentos: A falta de divulgação destes equipamentos é o maior gargalo encontrado, pois alguns são desconhecidos pelos próprios moradores.

Horário limitado para utilização: A limitação de horário de alguns atrativos reduz sua visitação.

Ambiente externo

Oportunidades:

Atrair públicos diversificados: A diversidade de equipamentos possibilita atrair públicos variados.

Equipamentos bem conservados: São equipamentos novos e bem conservados, que podem atrair também público de outras cidades.

Campeonatos esportivos: Tem estrutura para promover campeonatos de golfe e de skate, já que dispõe de equipamentos para tais eventos.

Fácil acesso: Devido à proximidade com São Paulo, e outras cidades, Mogi das Cruzes tem o potencial de atrair turistas de cidades vizinhas.

Ameaças:

Concorrência de equipamentos de cidades vizinhas: possui equipamentos similares à capital paulista.

14.7. Análise SWOT - Serviços Receptivos

Diante da importância do planejamento turístico municipal de Mogi das Cruzes, durante a etapa de Diagnóstico foi utilizada a ferramenta de análise SWOT, com o objetivo de analisar as Forças (*Strengths*), as Fraquezas (*Weaknesses*), as Oportunidades (*Opportunities*) e as Ameaças (*Threats*) para o desenvolvimento do turismo no município de Mogi das Cruzes.

No Quadro 64 a seguir é apresentada a análise SWOT dos serviços receptivos: guias de turismo, agências de viagens e transportes turísticos, mostrando os pontos fortes e os pontos fracos (Análise Interna), as oportunidades e as ameaças (Análise Externa) e, posteriormente, a justificativa para cada uma das dimensões analisadas.

Quadro 64: Matriz SWOT dos Serviços receptivos: Guias, Agências e Transportes Turísticos

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	**FRAQUEZAS**
Geração de emprego em todos os setores; Potencial da região.	Condição precária de acesso e transporte; Faltam incentivos para projetos; Remuneração abaixo do mercado; Fraca visibilidade.
AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**
Setor turístico em expansão; Oportunidade de negócios em todos os setores.	Mudanças econômicas; Desvalorização das manifestações culturais tradicionais

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, 2023

Ambiente interno

Forças:

Geração de emprego em todos os setores: Os serviços receptivos, os guias de turismo, e os transportes turísticos impulsionam a geração de emprego no setor turístico em Mogi das Cruzes. Um levantamento feito pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), com

base em dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), do Governo Federal, aponta que dos 20 municípios que tiveram a maior taxa de expansão do mercado de trabalho formal nos últimos vinte meses, dez têm o turismo como uma das principais atividades econômicas (SEBRAE, 2023).

Potencial da região: Mogi das Cruzes compõe a região turística denominada como nascentes do Tietê, com os municípios de Biritiba-Mirim, Guararema, Guarulhos, entre outros (MTUR, 2022). Ao lado da cidade de Guarulhos, Mogi das Cruzes ocupa a classificação mais alta desta região turística (MOGI DAS CRUZES, 2022d). A classificação se deu pelo atendimento dos critérios estabelecidos em legislações específicas do turismo. A cidade de Mogi das Cruzes foi contemplada com a nota mais alta entre as cidades que não são capitais, com a classificação "B", pelo Programa de Regionalização do Turismo (MOGI DAS CRUZES, 2015a).

Fraquezas:

Condição precária de acesso e transporte: A precariedade das condições de transporte e acesso aos principais atrativos turísticos da região, além da falta de sinalização e de acessibilidade em todos os serviços analisados.

Faltam incentivos para projetos: Há reclamações de falta de divulgação do *trade* turístico da cidade, faltam incentivos para projetos, adequação e uso de ferramentas, como o mapa do projeto “Mogi por dentro” ou de *city tours* para turistas e munícipes conhecerem o centro histórico, as propriedades rurais, templos religiosos, entre outros. Faltam roteiros e produtos turísticos que sejam elaborados por guias de turismo, com passeios personalizados individuais e para grupos de excursionistas.

Remuneração abaixo do mercado: Outro fator negativo é o serviço de guia de turismo, que é inexistente nos locais turísticos. Além disso, sobre a situação deles em Mogi das Cruzes, foi relatado que a cidade não gera condições favoráveis para a atuação desses profissionais. Entre as razões, foi citado que há poucas agências receptivas, e os roteiros e os produtos turísticos são limitados.

Fraca visibilidade: Existem casos em que os guias de turismo são desvalorizados, seja por colegas de profissão, por proprietários ou responsáveis por grupos de excursão que não contratam os guias de Mogi das Cruzes e, consequentemente, esses grupos não são orientados adequadamente e acabam não conhecendo toda a potencialidade de Mogi, visitando apenas pontos específicos.

Ambiente externo

Oportunidades:

Setor turístico em expansão: Os serviços receptivos, fornecidos pelas agências turísticas, estão em constante crescimento. Esse segmento específico está em expansão, com destaque para o turismo cultural e de lazer.

Oportunidade de negócios em todos os setores: Sendo o turismo uma atividade multisetorial e de grande competitividade, com o fortalecimento do turismo receptivo regional, com as inovações tecnológicas, com oportunidade de desenvolvimento do local, há possibilidade de um crescente aumento em todos os setores.

Ameaças:

Mudanças econômicas: A pandemia do coronavírus causou grandes estragos em todos os setores da atividade, em especial no setor de turismo, porém, por outro lado, acelerou muitos processos na fase de retomada das atividades, que vem cheia de desafios, e gerou um novo turismo com novas questões a serem analisadas.

Desvalorização das manifestações culturais tradicionais: Diminuição na participação dos eventos e manifestações culturais tradicionais da região, ou por falta de incentivo, por falta de divulgação, por falta de demanda, entre outros. É importante ressaltar o valor da diversidade cultural no município, a influência de várias comunidades e da importância de manter as tradições culturais.

14.8. Análise SWOT –Recursos e Atrativos Naturais

Diante da importância do planejamento turístico municipal de Mogi das Cruzes, durante a etapa de Diagnóstico foi utilizada a ferramenta de análise SWOT, com o objetivo de analisar as Forças (Strengths), as Fraquezas (Weaknesses), as Oportunidades (Opportunities) e as Ameaças (Threats) para o desenvolvimento do turismo no município de Mogi das Cruzes.

No Quadro 65 nesta seção são apresentadas as dimensões da análise SWOT dos recursos e atrativos turísticos naturais, mostrando os pontos fortes e os pontos fracos (Análise Interna), as oportunidades e as ameaças (Análise Externa) e, posteriormente, a justificativa para cada uma das dimensões analisadas.

Para a realização desta Análise SWOT, foram utilizados como critérios avaliativos o que foi percebido e vivenciado durante a visita técnica ao município e em relação às informações disponíveis na internet (sites oficiais, redes sociais, experiências de visitantes), além de levar em consideração na análise a matriz de hierarquização dos atrativos desenvolvida pela equipe da USP. Para melhor entendimento, a matriz SWOT foi dividida em duas partes: Ambiente interno, apresentando os pontos fortes e fracos dos atrativos naturais de Mogi das Cruzes, e Ambiente externo, que apresenta as oportunidades e ameaças que afetam o cenário onde os atrativos naturais estão inseridos.

Quadro 65: Matriz SWOT dos Aspectos Ambientais e Atrativos Naturais

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	**FRAQUEZAS**
Município contém áreas consideradas, por lei, como áreas de proteção de mananciais; Segunda maior reserva de Mata Atlântica do estado de São Paulo; Bom estado de preservação da paisagem circundante de seus atrativos; Mogi oferece o agroturismo; Espaços pet friendly.	Condições precárias de acesso para alguns atrativos mais afastados do centro; Falta de transporte público para acesso aos atrativos mais distantes; Sinalização precária, com poucas placas para orientar o turista que vai do centro de Mogi até os seus atrativos naturais; Vandalização dos atrativos naturais públicos; Falta de manutenção nos atrativos; Baixa qualidade ou inexistência de sinal telefônico em alguns atrativos; Mau funcionamento do GPS; Falta de serviços de apoio ao turista nos atrativos.
AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**
Desenvolvimento de atividades voltadas para o Mountain bike; Demanda por turismo de natureza próximo aos grandes centros urbanos; Ampliação da demanda por turismo de natureza; Aumento de ações ligadas à conservação ambiental e desenvolvimento de uma consciência ambiental; Presença do SENAR no município.	Baixa ou falta de qualificação dos profissionais nos atrativos, O clima pode afetar ou impossibilitar o acesso a alguns atrativos;

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, 2023

Ambiente interno

Forças

Em relação aos atrativos naturais de Mogi das Cruzes, as forças identificadas foram: (1) Município contém áreas consideradas, por lei, como áreas de proteção de mananciais; (2) Segunda maior reserva de Mata Atlântica do estado de São Paulo (3) Bom estado de preservação da paisagem circundante de seus atrativos; (4) Oferecimento do agroturismo; (5) Espaços *pet-friendly*.

De acordo com a Lei nº 7.200/2016 (MOGI DAS CRUZES, 2016), que dispõe sobre o Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo no Município de Mogi das Cruzes , conforme o Artigo 77, da Seção IV, a Zona de Proteção e Recuperação Ambiental aos Mananciais promove o disciplinamento das atividades, do uso e da ocupação do solo na Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais (APRM), protegendo e conservando a qualidade ambiental e os sistemas naturais nelas existentes, garantindo o desenvolvimento sustentável e a melhoria das condições de vida da população.

Ainda, na Seção IV, é mencionado, no artigo 78, que dentre os objetivos da Zona de Proteção de Recuperação dos Mananciais está o de "proteção, conservação, preservação e recuperação aos mananciais e dos recursos naturais e paisagísticos existentes, considerados fundamentais para as gerações presentes e futuras" (MOGI DAS CRUZES, 2016). Logo, nesta mesma Seção, no artigo 79, há a menção de que a Zona de Proteção e Recuperação aos Mananciais corresponde às Áreas de Ocupação Dirigida (AOD), no Município de Mogi das Cruzes, disciplinadas na Lei Estadual nº 15.193/2015 (SÃO PAULO, 2015), e compreendem as seguintes Subáreas: I - Subárea de Urbanização Consolidada (SUC); II - Subárea de Urbanização Controlada (SUCt); III - Subárea de Ocupação Diferenciada (SOD); IV - Subárea de Baixa Densidade (SBD) e V - Subárea de Conservação Ambiental (SCA) (SÃO PAULO, 2015).

Pode-se afirmar ainda que 65,55% do território de Mogi das Cruzes está situado em unidades de conservação de uso sustentável ou proteção integral, que abriga raras espécies de fauna e flora. De seu território de 72.100, Mogi das Cruzes apresenta 47.227,24 hectares correspondendo a áreas de preservação ambiental, sendo 442 hectares Áreas de Proteção Efetiva - Estação Ecológica Itapeti (89,4 ha) e Parque Natural Municipal Francisco Affonso de Mello (333,7 hectares). Sua riqueza natural chega a atrair pesquisadores e turistas, que ficam encantados com as belezas presentes no local. Neste contexto, Mogi das Cruzes está inserida na segunda maior reserva de Mata Atlântica do estado de São Paulo e sua vegetação se distribui pelo município todo (MOGI DAS CRUZES, [s. d.]).

Essa característica da cidade por si só foi identificada como um ponto forte, e, consequentemente, outras características, influenciadas diretamente pela presença de um bioma conservado, como o bom estado de conservação da paisagem circundante dos atrativos e a presença do agroturismo, são consideradas também como pontos fortes.

Foi possível observar o bom estado de preservação da paisagem circundante por meio da hierarquização dos atrativos naturais de Mogi das Cruzes realizada anteriormente, já que a maioria dos atrativos apresentou nota 3, o que indica uma paisagem circundante em ótimo estado de conservação e somente três atrativos (Pico do Urubu, Cachoeira da Pedreira e Fazenda São José) apresentaram notas baixas para esse critério.

Considerando que o agroturismo, segundo Hisatomi ([s. d.], *on-line*), é uma forma de turismo "em que os viajantes vão para propriedades rurais de agricultura familiar, um tipo de agricultura em terrenos menores, onde o rendimento é voltado para o próprio consumo", pode-se afirmar que existem diversas propriedades rurais de agricultura familiar em Mogi das Cruzes, que podem oferecer ao turista a possibilidade de realização do agroturismo.

Outro destaque é para a possibilidade de visitar alguns dos atrativos privados acompanhado de animais de estimação, como o Parque Centenário da Imigração Japonesa e o Parque Municipal Leon Feffer. Segundo a matéria da Forbes (2022), o Brasil é o terceiro país com o maior número de pets, fazendo com que este setor fature R$ 52 bilhões, sendo assim, considera-se importante o município de Mogi das Cruzes investir em atrativos voltados para o lazer que abrangem os pets dos visitantes, como um ponto forte desta análise.

Fraquezas

Quanto às fraquezas, puderam ser enumeradas as seguintes: (1) Condições precárias de acesso para alguns atrativos mais afastados do centro; (2) Falta de transporte público para acesso aos atrativos mais distantes; (3) Sinalização precária, com poucas placas para orientar o turista que vai do centro de Mogi até os seus atrativos naturais; (4) Vandalização dos atrativos naturais públicos; (5) Falta de manutenção nos atrativos; (6) Baixa qualidade ou inexistência de sinal telefônico em alguns atrativos; (7) Mau funcionamento do GPS e (8) Falta de serviços de apoio ao turista nos atrativos.

Durante a visita do grupo aos atrativos naturais, foi possível observar a dificuldade de acesso em alguns atrativos mais afastados do centro, visto que, por diversas vezes, as estradas eram estreitas, algo que impossibilitava que veículos de grande porte, como ônibus, pudessem realizar estes caminhos até os atrativos, além de muitas vezes elas não serem asfaltadas, serem esburacadas e possuírem muita pedra e barro. Associado a essa fraqueza, tem-se a falta de oferta de transporte público para o acesso destes atrativos, visto que, com as condições atuais de acesso, dificulta-se a mobilidade da circulação de ônibus nestes caminhos.

Em relação à sinalização, pode-se dizer que há uma sinalização precária devido ao fato de que, na grande maioria dos atrativos, há pouquíssimas placas que indicam a direção do atrativo partindo-se do centro de Mogi. Além disso, também foi observada uma grande quantidade de vandalização e equipamentos mal cuidados, principalmente em atrativos públicos. Isso evidencia a falta de preocupação com investimentos voltados para a manutenção e cuidados dos atrativos.

Outro ponto que pode ser citado é que os atrativos naturais contam com baixíssima qualidade de sinal telefônico das principais operadoras, dificultando ainda mais o acesso dos visitantes, pois interfere diretamente no funcionamento do GPS, uma ferramenta necessária pela ausência de sinalização no caminho. Por fim, algo que pode ser observado também é a falta de serviços de apoio ao turista nos atrativos, uma vez que a grande maioria dos atrativos não disponibiliza guias ou folhetos, por exemplo, para orientar e auxiliar o turista enquanto estiver no atrativo.

Ambiente interno

Oportunidades:

Tendo em mente o ambiente externo, destaca-se as seguintes oportunidades: (1) Desenvolvimento de atividades voltadas para o Mountain bike; (2) Demanda por turismo de natureza próximo aos grandes centros urbanos; (3) Ampliação da demanda por turismo de natureza; (4) Aumento de ações ligadas à conservação ambiental e desenvolvimento de uma consciência ambiental; (5) Presença do SENAR no município.

Em relação à primeira oportunidade, destaca-se a grande oferta de ciclistas visitantes do município, impulsionando então, a possibilidade de realização de atividades turísticas voltadas para este público, sendo a principal delas, o Mountain Bike.

Em relação à segunda oportunidade, cada vez mais, as paisagens naturais são procuradas pelos turistas, que têm como objetivo a busca pelo contato mais próximo com a natureza como uma forma de fugir do estresse proporcionado pelos grandes centros urbanos e aproveitar os momentos de recreação e lazer no meio natural, em atividades do ecoturismo (COSTA; COSTA, 2009).

No que diz respeito à terceira oportunidade, de acordo com Oliveira, Nóbrega e Sonaglio (2017), o turismo é considerado um dos setores de serviços que mais cresceu ao longo dos últimos anos. Neste setor, a quantidade de turistas interessados no turismo em áreas naturais protegidas cresceu também nos últimos tempos. O motivo da busca por áreas naturais está ligado à necessidade do humano de se sentir mais perto da natureza, já que, com a valorização do contato com o meio ambiente e a ampliação da preocupação com as questões ambientais, surge globalmente um fluxo que cresce cada vez mais de visitas às áreas naturais protegidas (SILVA; MAIA, 2011, p. 38 apud OLIVEIRA; NÓBREGA; SONAGLIO, 2017, p. 612).

Em relação à quarta oportunidade, a preservação ambiental tem se tornado cada vez mais foco de preocupação da sociedade. Uma pesquisa do IBM Institute for Business Value com 14 mil consumidores, incluindo brasileiros, aponta uma mudança da população em relação ao consumo e seu impacto no meio ambiente. A pesquisa indica que 66 por cento dos brasileiros estariam dispostos a

modificar os seus hábitos para reduzir os impactos ambientais. Mundialmente, foi indicado que 9 em cada 10 entrevistados afirmaram ter alterado o seu ponto de vista no que diz respeito à sustentabilidade após a pandemia. Outro dado da pesquisa foi a opção por trabalhar em empresas ambientalmente responsáveis. Pouco mais de 70% dos profissionais afirmaram que essas empresas são consideradas mais atraentes. Quase metade das pessoas entrevistadas comentaram que aceitariam atuar nessas empresas ganhando menos. Assim, esta pesquisa pode ser considerada uma das evidências que a sociedade, de maneira geral, está mais disposta a alterar os produtos que consome, a forma como descarta o lixo e as empresas onde trabalha em função da sustentabilidade (RECICLA SAMPA, 2021).

A presença do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) no município é vista como uma oportunidade de crescimento e desenvolvimento, posto que a entidade tem como missão “realizar ações educacionais de formação profissional rural, assistência técnica e promoção social, contribuindo para o desenvolvimento do produtor e do trabalhador rural brasileiro com foco na produção sustentável, na inovação e na valorização das pessoas do campo” (SENAR - SP, 2022b). Assim, por meio desta entidade, os trabalhadores rurais do município podem se profissionalizar e se qualificar cada vez mais, garantindo sua integração na sociedade, a melhoria da sua qualidade de vida e o pleno exercício da cidadania, além de contribuir para a melhoria dos produtos produzidos no município por meio do trabalho rural (SENAR - SP, 2022b).

Ameaças:

Em relação às ameaças, foram identificados os seguintes aspectos: (1) Baixa ou falta de qualificação dos profissionais nos atrativos; (2) O clima pode afetar ou impossibilitar o acesso a alguns atrativos.

Ao visitar os atrativos, a equipe da USP identificou a deficiência, ou em alguns casos inexistência, de profissionais qualificados que possam receber e guiar os visitantes, dando uma contextualização do atrativo, equipamentos e atividades que podem ser ali desenvolvidas e uma possível conscientização sobre o que se trata e representa aquele ambiente no qual se encontra inserido.

Novamente, evidenciando a dificuldade de acesso aos atrativos, pode-se abordar o clima como uma possível ameaça, visto que, em dias chuvosos, as estradas ficam inacessíveis devido à grande quantidade de lama no caminho.

Conforme observado na análise, a cidade de Mogi das Cruzes apresenta como oportunidade o potencial de desenvolvimento do ecoturismo, visto que grande parte do território de Mogi das Cruzes encontra-se em áreas protegidas, podendo adquirir uma grande demanda de turismo de natureza. A atividade de Mountain Bike é um exemplo disso, visto que a cidade já possui um atrativo que chama atenção de ciclistas (o Pico do Urubu). A ação de desenvolver e divulgar mais essa atividade poderá ser benéfica no aumento da demanda turística no local.

Ao analisar os destinos e as paisagens do local, foi possível observar que o estado de conservação do local, em sua maioria, é satisfatório. Entretanto, a falta de manutenção pode afetar negativamente a imagem do destino e prejudicar o turismo. Os equipamentos dos locais estão vandalizados e abandonados. A acessibilidade, principalmente nos locais mais afastados, é precária, já que não possui sinalização, dificultando que os turistas cheguem ao destino e a falta de funcionamento do sinal de celular em alguns pontos, causa o mal funcionamento do GPS, dificultando ainda mais o turista a se locomover.

Por fim, conclui-se que Mogi das Cruzes tem as ferramentas necessárias para se tornar um destino de grande oferta turística. No entanto, é necessário um investimento maior nos atrativos naturais da cidade e na divulgação deles.

14.9. Análise SWOT – Recursos e Atrativos Culturais

Diante da importância do planejamento turístico municipal de Mogi das Cruzes, durante a etapa de Diagnóstico foi utilizada a ferramenta de análise SWOT, com o objetivo de analisar as Forças (Strenghts), as Fraquezas (Weaknesses), as Oportunidades (Opportunities) e as Ameaças (Threats) para o desenvolvimento do turismo no município de Mogi das Cruzes.

No Quadro 66 a seguir é apresentada a análise SWOT dos recursos e atrativos turísticos culturais, mostrando os pontos fortes e os pontos fracos (Análise Interna), as oportunidades e as ameaças (Análise Externa) e, posteriormente, a justificativa para cada uma das dimensões analisadas.

A análise SWOT foi utilizada como uma forma técnica de planejamento estratégico para auxiliar a identificar forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças relacionadas ao planejamento do projeto. A matriz aborda os pontos identificados através da pesquisa de campo e bibliográfica realizada anteriormente a fim de ressaltar os principais apontamentos identificados.

Quadro 66: Matriz SWOT de Recursos e Atrativos Culturais

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	**FRAQUEZAS**
Atrativos localizados em área central; Riqueza histórica: edifícios e monumentos históricos como a Igreja Matriz de Sant'Anna e o Theatro Vasques; Atrativos com equipamentos de referência; Atrativos com inovações (MUVE, Biblioteca).	Falta de manutenção dos atrativos; Informações desatualizadas (deficientes); Atrativos fechados / abandonados; Falta de integração entre os setores ligados ao comércio e turismo; Acessibilidade: vários atrativos não apresentam atualizações de forma a tornarem a visita acessível para pessoas com dificuldade de locomoção; Limitações orçamentárias: a falta de recursos financeiros pode limitar a promoção e a manutenção dos atrativos culturais da cidade; Divulgação dos atrativos.
AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**
Atrativos em rotas turísticas de fácil acesso (principalmente com foco em ciclistas); Conexão com outros destinos através da Mogi-Bertioga; Aumento do uso externo do Teatro Vasques; Integração de atrativos históricos com outras atividades; Integração através de circuitos entre atrativos históricos com atividades gastronômicas, turismo de pesca etc.	Concorrência: outras cidades próximas oferecem atrações culturais similares; Mudanças políticas (local, regional ou nacional) que podem afetar o financiamento e a promoção dos atrativos culturais; Degradação natural e de utilização dos atrativos culturais.

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, 2023

Ambiente interno

Forças:

Atrativos localizados em área central: os atrativos turístico-culturais estão relativamente próximos uns dos outros, o que facilita a circulação entre eles e torna mais fácil para os visitantes explorarem a cidade em um curto período. Além disso, a cidade possui uma boa infraestrutura de transporte público e viário, o que torna ainda mais fácil se deslocar entre os atrativos turísticos. Há ônibus que fazem a ligação entre as diferentes áreas da cidade e existe a opção de táxis e serviços de transporte por aplicativo. Com a proximidade dos atrativos turísticos, os visitantes podem explorar a cidade de forma

mais intensa e completa, aproveitando ao máximo tudo o que Mogi das Cruzes tem a oferecer em termos de cultura, história e natureza.

Riqueza histórica: Mogi das Cruzes possui uma rica história que remonta ao período colonial do Brasil. Fundada em 1560, a cidade foi um importante centro econômico e cultural da região desde o século XVII. Ao longo dos anos, a cidade testemunhou diversos acontecimentos históricos, como as revoltas populares contra o governo colonial, a abolição da escravidão, a Revolução Constitucionalista de 1932 e o processo de industrialização da região. A cidade tem um patrimônio histórico riquíssimo, com muitos prédios, monumentos e locais históricos preservados. Entre os principais pontos turísticos de cunho histórico em Mogi das Cruzes, podem ser citados.

- Igreja Matriz de Sant'Ana: localizada na Praça Coronel Benedito de Almeida, a igreja é um dos mais importantes monumentos históricos da cidade. Construída em 1626, é considerada uma das mais antigas do estado de São Paulo.
- Museu Histórico de Mogi das Cruzes: o museu ocupa uma antiga casa colonial do século XVIII e conta a história da cidade desde a sua fundação até os dias de hoje. Possui uma coleção de objetos, documentos e fotografias que retratam a vida e a cultura da região.
- Casarão do Chá: construído em 1850, o casarão foi uma das primeiras fábricas de chá do Brasil. Atualmente é utilizado como espaço cultural e educativo, onde é possível conhecer a história do chá na região.

Esses são apenas alguns exemplos de locais históricos em Mogi das Cruzes. A cidade possui muitos outros prédios, monumentos e locais que contam a história e a cultura da região, tornando-a um destino turístico rico e interessante para quem busca conhecer mais sobre o patrimônio histórico e cultural do Brasil.

Atrativos com equipamentos de referência: nesse tópico pode-se trazer como referência o Theatro Vasques, que, atualmente, já é um ponto focal na região do município entre moradores e visitantes para a apresentação de peças teatrais musicais e apresentações em geral. O teatro conta com uma tecnologia avançada estando presente no ranking dos melhores teatros do estado de São Paulo, o que faz com que sua demanda turística seja muito valiosa para o local, possibilitando uma rotatividade de apresentações anual.

Atrativos com inovações: com diferencial em tecnologia, uma ascensão no mundo do turismo, Mogi investiu em alguns diferenciais como, por exemplo, o Museu Virtual de Mogi das Cruzes (MUVE), um projeto inovador que permite aos visitantes explorarem a cidade de forma interativa, utilizando tecnologia de realidade aumentada.

Por meio de um aplicativo de celular, os visitantes podem acessar informações sobre os principais pontos turísticos da cidade, como a Igreja Matriz de Sant'Ana e a Casa do Capitão-Mor. Além disso, o aplicativo também oferece informações sobre a história e a cultura de Mogi das Cruzes, tornando a visita mais enriquecedora e interativa.

Fraquezas:

Falta de manutenção dos atrativos: os atrativos listados apresentam, em sua maioria, alto grau de deterioração, necessitando de reformas e adequações para melhor acolher o turista e tornar mais seguro e acessível a visitação. Alguns atrativos encontram-se fechados devido à falta de manutenção e de adequações que possibilitam melhor utilização e destinação para o espaço.

Informações desatualizadas (deficientes): Durante a visitação, um dos pontos levantados diz respeito à deficiência na sinalização e informações turísticas. As sinalizações não apresentam com clareza indicações para chegar aos pontos turísticos, além da ausência de placas com informações sobre a história e a cultura local em locais relevantes. Essa falta de sinalização e informações pode tornar a visita à cidade menos agradável e limitar a experiência dos turistas.

Atrativos fechados / abandonados: Em conjunto com a falta de manutenção dos atrativos, a consequência visível diz respeito a grande quantidade de atrativos culturais fechados, com subutilização e ou utilizados para outra destinação que não turística.

Como exemplo, tem-se a Igreja das Ordens Primeira e Terceira e o Convento do Carmo, importante Igreja datada de 1780 e que somente é possível a visitação por agendamento.

Falta de integração entre os setores ligados ao comércio e turismo: Percebeu-se uma falta de integração entre os setores ligados ao comércio e turismo na cidade de Mogi das Cruzes. Não foi observada uma integração entre as empresas locais, como hotéis, restaurantes e lojas, em conjunto com as entidades responsáveis pelo turismo para oferecer aos visitantes uma experiência mais completa e satisfatória.

Por exemplo, muitos restaurantes não fornecem informações sobre atrações turísticas próximas e não parecem estar envolvidos em parcerias com os órgãos de turismo para oferecer pacotes promocionais. Essa falta de integração pode afetar negativamente a experiência do turista e limitar o potencial econômico da região. Seria importante que os setores ligados ao comércio e turismo trabalhassem juntos para oferecer aos visitantes uma experiência mais completa e satisfatória, aumentando o interesse e a demanda por seus serviços e produtos.

Acessibilidade: Vários atrativos não apresentam atualizações de forma a tornarem a visita acessível para pessoas com dificuldade de locomoção.

Ao visitar alguns atrativos turísticos, foi possível notar a falta de atualizações e investimentos em tornar a visita acessível para pessoas com dificuldade de locomoção. A maioria dos locais não tem rampa, elevador ou outro recurso para facilitar a movimentação de pessoas com cadeiras de rodas ou mobilidade reduzida. Essa falta de acessibilidade limita a experiência do turista e pode ser bastante frustrante para pessoas com deficiência que desejam visitar e conhecer esses locais. Além disso, é importante lembrar que a acessibilidade é um direito fundamental e essencial para promover a inclusão e a diversidade.

Limitações orçamentárias: A falta de recursos financeiros pode limitar a promoção e a manutenção dos atrativos culturais da cidade. Uma limitação comum enfrentada pelos gestores de atrações culturais de uma cidade é a falta de recursos financeiros para promover e manter esses locais. A manutenção de espaços culturais, como museus, galerias de arte e teatros, requer investimentos significativos em termos de infraestrutura, equipe, equipamentos e marketing.

Infelizmente, quando há limitações orçamentárias, pode haver uma redução na qualidade e na quantidade dos serviços oferecidos, o que pode afetar negativamente a experiência dos visitantes e a imagem da cidade como um destino cultural. Nesse contexto, é importante que os gestores busquem alternativas criativas para superar essas limitações financeiras. Isso pode incluir parcerias com empresas e organizações locais, a busca por financiamentos e recursos públicos e a utilização de redes sociais e outras plataformas de mídia digital para promover atrações culturais. Ao buscar fontes alternativas de financiamento e promover uma comunicação clara e eficaz sobre as atrações culturais da cidade, é possível criar uma oferta cultural atrativa e relevante, mesmo diante de limitações orçamentárias.

Divulgação dos atrativos: A ausência de divulgação dos atrativos culturais de uma cidade na mídia e em redes sociais pode ser prejudicial para a economia local e para a atração de visitantes. Infelizmente, se isso está acontecendo no município de Mogi das Cruzes, pode haver uma perda de oportunidades para promover a cidade como um destino turístico atraente e diversificado.

A mídia e as redes sociais são canais importantes para a promoção de atrações culturais, permitindo que informações relevantes cheguem a um grande público. Sem a utilização dessas plataformas, é possível que muitos potenciais visitantes desconheçam os atrativos culturais de Mogi das Cruzes e acabem escolhendo outros destinos para suas viagens.

Para resolver esse problema, é importante que o município de Mogi das Cruzes invista em uma estratégia de marketing turístico mais robusta, que inclua a promoção dos atrativos culturais em mídia e redes sociais. Essa estratégia pode envolver a criação de conteúdo relevante e atraente, a utilização de influenciadores digitais e a participação em eventos e feiras turísticas.

Além disso, é fundamental que os gestores da cidade entendam a importância da divulgação dos atrativos culturais para a economia local e para a valorização do patrimônio histórico e cultural da região. Com uma estratégia de marketing turístico eficaz, é possível atrair mais visitantes e gerar mais oportunidades para a cidade e seus moradores.

Ambiente externo

Oportunidades:

Atrativos em rotas turísticas de fácil acesso: Mogi das Cruzes possui diversos atrativos turísticos que podem ser facilmente incluídos em rotas turísticas, permitindo aos visitantes conhecerem a cidade de forma mais completa. Alguns exemplos são:

- Rota do Caminho do Mar: Essa rota turística é muito popular na região e passa por Mogi das Cruzes. Ao longo do percurso, é possível conhecer a história da construção da estrada que liga o litoral à cidade de São Paulo, além de apreciar belas paisagens da serra do mar. Mogi das Cruzes é um dos pontos de parada da rota, onde é possível visitar a estação ferroviária e o Museu Histórico e Pedagógico Monsenhor Nuno.
- Rota do Circuito das Frutas: Mogi das Cruzes faz parte do Circuito das Frutas, uma rota turística que passa por diversas cidades da região produtora de frutas do estado de São Paulo. Na cidade, é possível conhecer os pomares e degustar as frutas frescas, além de visitar a Feira do Produtor Rural, onde são vendidos produtos locais como frutas, legumes, doces e queijos.

Conexão com outros destinos através da Mogi-Bertioga: Mogi das Cruzes possui uma importante conexão com outros destinos por meio da rodovia Mogi-Bertioga (SP-098). Essa rodovia corta a Serra do Mar e liga a cidade de Mogi das Cruzes ao litoral norte de São Paulo, passando por diversas praias e cidades turísticas.

A Mogi-Bertioga é uma rodovia cênica, que oferece vistas panorâmicas da Serra do Mar e da Mata Atlântica. Ao longo do percurso, é possível encontrar diversas cachoeiras e trilhas em meio à natureza.

Aumento do uso externo do Theatro Vasques: o Theatro Municipal Vasques é um dos principais patrimônios culturais de Mogi das Cruzes e tem uma história rica e significativa na cidade. Nos últimos anos, houve um aumento no uso externo do teatro para eventos de diferentes naturezas, como shows, festivais, formaturas, entre outros.

Um fator importante é o papel do teatro na promoção da cultura e das artes na cidade. O Theatro Municipal Vasques tem sido palco de diversas apresentações teatrais, musicais e de dança, e tem contribuído para a formação de novos artistas e para o enriquecimento da cena cultural local. Esse papel do teatro tem atraído a atenção de produtores culturais e de empresas que buscam realizar eventos em espaços de qualidade.

É importante ressaltar que o aumento no uso externo do Theatro Municipal Vasques não tem prejudicado as atividades regulares do teatro, que continua a oferecer uma programação diversificada e de qualidade para o público local. Pelo contrário, essa maior visibilidade e uso do teatro têm contribuído para sua valorização e para sua importância como patrimônio cultural da cidade.

Integração de atrativos históricos com outras atividades: nas imediações da Estação Ferroviária de Sabaúna há placas que indicam de forma clara e em bom estado de conservação, as “Trilhas de Mogi” o que pode ampliar a possibilidade de integração deste atrativo com outras atividades como a caminhada e o ciclismo, além de atrair pessoas que transitam por vias próximas, como a Estrada Lagoa Nova e a Estrada Santa Catarina.

Integração através de circuitos entre atrativos históricos: Mogi das Cruzes poderia investir em circuitos que integram diferentes atrativos históricos e culturais da cidade, com atividades gastronômicas e de turismo de pesca. Esses circuitos teriam como objetivo oferecer uma experiência completa e diversificada aos visitantes, que podem conhecer a história e a cultura local, experimentar a gastronomia típica da região e desfrutar das atividades de lazer e turismo.

Um dos circuitos poderia ser o Circuito das Frutas, que percorreria algumas propriedades rurais da cidade e ofereceria aos visitantes a oportunidade de colher e experimentar frutas frescas e típicas da região. O circuito também incluiria atividades gastronômicas, como a degustação de doces, compotas e licores feitos com as frutas locais.

Outro circuito interessante é o Circuito Histórico-Cultural, que inclui atrativos como o Museu Histórico e Pedagógico Coronel João Leme, o Casarão do Chá e o Parque Centenário. O circuito ofereceria aos

visitantes a oportunidade de conhecer a história e a cultura local, além de desfrutar da arquitetura e dos jardins dos atrativos.

Ameaças:

Concorrência: outras cidades próximas oferecem atrações culturais similares: existem outras cidades próximas a Mogi das Cruzes que oferecem atrações culturais similares e que oferecem ameaça a Mogi das Cruzes. Algumas dessas cidades são:

- Suzano: localizado a cerca de 15 km de Mogi das Cruzes, Suzano tem como principais atrativos turísticos o Parque Municipal Max Feffer, o Centro de Educação Ambiental, o Museu Histórico de Suzano e a Casa da Cultura.
- Guararema: a cerca de 25 km de Mogi das Cruzes, Guararema é uma cidade conhecida pelo seu patrimônio histórico e cultural. Os principais atrativos turísticos da cidade são a Estação Ferroviária, a Igreja Matriz de Nossa Senhora da Escada, o Parque Municipal da Pedra Montada e a Rua da Amizade.
- Santa Isabel: localizada a cerca de 30 km de Mogi das Cruzes, Santa Isabel tem como principais atrativos turísticos o Parque Municipal da Lagoa Bonita, a Fazenda Santa Maria, o Museu de Arqueologia e Paleontologia de Santa Isabel e a Igreja Matriz de Santa Isabel.
- Biritiba Mirim: a cerca de 40 km de Mogi das Cruzes, Biritiba Mirim é uma cidade conhecida pelas suas cachoeiras e trilhas. Os principais atrativos turísticos da cidade são a Cachoeira do Elefante, a Cachoeira da Laje e o Parque Municipal da Gruta.

Essas cidades oferecem uma variedade de atrações culturais, históricas e naturais.

Mudanças políticas (local, regional ou nacional) que podem afetar o financiamento e a promoção dos atrativos culturais: assim como qualquer município, Mogi das Cruzes está sujeita a mudanças administrativas conforme troca de governante.

A troca de prefeito traz consigo a possibilidade de uma mudança total em relação às políticas públicas voltadas ao turismo. Por mais que possa se esperar que os projetos e programas que têm dado certo sejam continuados, não há garantias disso, uma mudança brusca na política do município pode trazer grandes impactos aos atrativos turísticos da cidade.

Em uma escala maior, o município de Mogi das Cruzes está sujeito também às decisões políticas do governo estadual de São Paulo e do governo federal brasileiro, que podem decidir aumentar, ou diminuir, os repasses para a cidade, influenciar no incentivo ao turismo, entre outras coisas.

Além disso, as políticas públicas das cidades vizinhas também podem afetar o turismo de Mogi das Cruzes, e consequentemente seus atrativos, uma vez que, aumentar ou diminuir a procura pelo turismo na região afeta diretamente a demanda turística e a visibilidade dos atrativos.

Degradação natural e de utilização dos atrativos culturais: é inevitável que, ao longo dos anos, os atrativos passem por uma degradação natural. A chuva, o vento e o tempo, aos poucos trazem danos às estruturas dos atrativos, sejam eles edifícios, estátuas, esculturas. Por isso, é importante que o poder público trabalhe para fazer a manutenção e restauração deles.

Entretanto, outros elementos cruciais nesta preservação são a própria população e os turistas, que, se não fizerem a utilização consciente e não contribuírem com a preservação dos atrativos, acelera o processo de degradação.

Neste sentido, os atrativos culturais da cidade de Mogi das Cruzes estão constantemente sujeitos à degradação, tanto natural quanto causada por pessoas.

14.10. Análise SWOT - Eventos

Diante da importância do planejamento turístico municipal de Mogi das Cruzes, durante a etapa de Diagnóstico foi utilizada a ferramenta de análise SWOT, com o objetivo de analisar as Forças (Strengths), as Fraquezas (Weaknesses), as Oportunidades (Opportunities) e as Ameaças (Threats) para o desenvolvimento do turismo no município de Mogi das Cruzes.

No Quadro 67 a seguir é apresentada a análise SWOT de eventos, mostrando os pontos fortes e os pontos fracos (Análise Interna), as oportunidades e as ameaças (Análise Externa) e, posteriormente, a justificativa para cada uma das dimensões analisadas.

A análise SWOT foi utilizada como uma ferramenta de planejamento estratégico e tomada de decisão, ao passo que auxilia a identificar as forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do tema abordado, além de auxiliar na análise deles. A presente matriz foi produzida com base nas informações coletadas na pesquisa de campo e referências bibliográficas.

Quadro 67: Matriz SWOT de Eventos

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	**FRAQUEZAS**
Equipamentos para eventos; Diversidade cultural; Aumento do potencial turístico; Potencial para atrair demanda local e regional.	Divulgação e informação; Regulamentação e legislação para uso dos espaços; Os eventos não passam pelo COMTUR; Calendário oficial de eventos; Concorrência interna; Dados pós-evento.
AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**
Novas tendências e diversificação de demanda; Aumento do número de eventos; Parcerias com CPTM.	Concorrência com o município de São Paulo e seus fatores

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, 2023

Ambiente interno

Forças:

Equipamentos para eventos: Tendo em vista os equipamentos disponíveis para a realização de eventos, Mogi das Cruzes apresenta boa infraestrutura, onde os espaços, em sua maioria, são adequados para a realização dos eventos e festivais, ou seja, atendem a uma grande diversidade de eventos do mercado.

Diversidade cultural: Pensando na diversidade cultural que a cidade representa, uma grande força para a área de eventos é justamente poder explorar todos os segmentos, como festivais de música, eventos gastronômicos, de dança, voltados para o público *geek*, entre outros.

Aumento do potencial turístico: Um dos pontos de força dos eventos de Mogi das Cruzes é justamente o potencial que têm de atrair turistas para a cidade, uma vez que os eventos são de interesse de muitos públicos diferentes, inclusive de outras cidades. Além de atrair pessoas de fora, ou seja, turistas, os eventos de longa duração (mais de 1 dia) ainda podem movimentar os equipamentos turísticos da cidade, como os hotéis, restaurantes, dentre outros.

Eventos com potencial para atrair demanda local e regional: Por fim, como mencionado anteriormente, um dos pontos fortes dos eventos em Mogi é o potencial de atrair tanto os moradores locais, quanto público externo, justamente por tratar de temas diversos.

Fraquezas:

Divulgação e informação: De acordo com a análise realizada *in loco* e online, ficou nítido que os eventos carecem muito de divulgação e concentração de informações básicas, o que está muito relacionado com a baixa adesão de interessados, uma vez que os participantes em potencial pouco sabem sobre a agenda e realização desses eventos.

Regulamentação e legislação para uso dos espaços; conforme apurado *in loco*, em visita ao Centro de Convenções da cidade, por exemplo, Mogi das Cruzes apresenta espaços adequados e feitos para a realização dos eventos. Entretanto, o Centro de Convenções que tem muito potencial de atratividade turística não é regulado e nem divulgado oficialmente.

Os eventos não passam pelo COMTUR: uma das grandes fraquezas dos eventos em Mogi das Cruzes é o fato de que a organização da grande maioria deles não passa pelo COMTUR (Conselho Municipal de Turismo), órgão que é responsável pela gestão de tudo que se relaciona com Lazer e Turismo no município, ficando concentrado em um grupo reduzido de gestão pública integrante do Time Intersetorial de Moderação de Eventos instituído pelo Decreto nº 21.748/2022 (MOGI DAS CRUZES, 2022).

Calendário oficial de eventos: Os eventos que acontecem na cidade não são divulgados oficialmente, o que faz com que os participantes tenham que buscar em diversas fontes, os eventos que acontecem, tanto públicos quanto privados, conforme levantamento feito online.

Concorrência interna: Os comerciantes locais, principalmente do ramo da alimentício, entendem os eventos como, por exemplo, os gastronômicos concorrentes dos seus serviços. Segundo os comerciantes, esses eventos estão tirando o público do seu estabelecimento e oferecendo um serviço concorrente.

Dados pós-evento: Após o fim dos eventos na cidade, não são levantados relatórios com os principais dados desses eventos como por exemplo: público presente, faturamento estimado, feedbacks, entre outros dados que são insumos primordiais para o planejamento de eventos.

Ambiente externo

Oportunidades:

Novas tendências e diversificação da demanda: Atualmente o mercado de eventos apresenta diferentes tendências e uma ampla diversificação que acompanha a demanda, o município de Mogi das Cruzes pode explorar novos nichos de mercado e acompanhar as mudanças e inovações do segmento.

Aumento do número de eventos: Em detrimento da demanda reprimida na pandemia e o desejo das pessoas de retomarem o convívio social e a priorização dos gastos com entretenimento e viagens, o setor de eventos está em constante crescimento, proporcionando diversas oportunidades.

Parceria com a CPTM: É possível estabelecer parcerias com a CPTM, em dias específicos que ocorram eventos para facilitar o acesso de visitantes e turistas, e até mesmo da própria população.

Ameaças

Concorrência com o município de São Paulo: É possível compreender que São Paulo se apresenta como uma ameaça externa ao analisar alguns fatores:

I. São Paulo é um dos principais centros econômicos do país, com uma economia forte e diversificada. Isso significa que a cidade tem mais recursos para investir em infraestrutura e promoção do turismo de negócios, o que pode torná-la mais atraente para empresas e visitantes de negócios;

II. São Paulo possui uma diversidade de espaços para eventos, hotéis e serviços que podem acomodar grandes conferências e exposições, com infraestrutura moderna e tecnologia de ponta. Mogi das Cruzes, por outro lado, pode ter uma oferta limitada de espaços para eventos e serviços de suporte, o que pode torná-la menos competitiva em termos de atrair eventos e visitantes de negócios;

III. A localização geográfica de São Paulo também é um fator que pode ser uma ameaça para Mogi das Cruzes. A cidade está situada em uma posição estratégica, com fácil acesso a importantes aeroportos e rodovias, o que facilita a mobilidade de visitantes de negócios. Mogi das Cruzes, por outro lado, está localizada em uma área menos acessível, o que pode tornar a cidade menos atraente para algumas empresas;

São Paulo tem um calendário de eventos de negócios movimentado ao longo do ano, com uma grande variedade de setores e segmentos sendo atendidos. Isso pode fazer com que os organizadores de eventos prefiram a cidade por já possuir um público fiel e de grande participação, ao invés de arriscar realizar um evento em uma cidade com menor tradição de turismo de negócios.

14.11. Análise SWOT - Comunidade

Diante da importância do planejamento turístico municipal de Mogi das Cruzes, durante a etapa de Diagnóstico foi utilizada a ferramenta de análise SWOT, com o objetivo de analisar as Forças (*Strengths*), as Fraquezas (*Weaknesses*), as Oportunidades (*Opportunities*) e as Ameaças (*Threats*) para o desenvolvimento do turismo no município de Mogi das Cruzes.

No Quadro 68 a seguir é apresentada a análise SWOT de comunidade, mostrando os pontos fortes e os pontos fracos (Análise Interna), as oportunidades e as ameaças (Análise Externa) e, posteriormente, a justificativa para cada uma das dimensões analisadas.

A partir da análise dos dados obtidos do Censo 2010 do IBGE (2010) e daqueles coletados em campo no município de Mogi das Cruzes, foi possível concluir pontos positivos e negativos: analisando e cruzando os dados levantados, e a partir da opinião pública da comunidade.

Quadro 68: Matriz SWOT da Comunidade

AMBIENTE INTERNO	
FORÇAS	**FRAQUEZAS**
Comunidade economicamente ativa; A comunidade concorda que o município tem potencial turístico; Entende potencialidade.	Falta saneamento básico e estradas adequadas na Zona Rural; Ausência na comunicação do órgão de turismo com a comunidade; Carência de mão de obra qualificada.
AMBIENTE EXTERNO	
OPORTUNIDADES	**AMEAÇAS**
Não há.	São Paulo (SP) concentra oportunidades de estudo e emprego; Pontos turísticos de São Paulo possuem divulgação atraente; Campanhas para atrair turistas em São Paulo (SP) existentes.

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, 2023

Ambiente interno

Forças:

Comunidade economicamente ativa: Após a coleta e análise dos dados, foi elaborada a matriz e análise SWOT (*strenghts, weaknesses, opportunities, threats*) do município de Mogi das Cruzes, visando a colaboração com melhorias turísticas para o município e sua comunidade. A partir do levantamento de dados, tanto do Censo do IBGE (2010) quanto das entrevistas realizadas *in loco*, foi constatado que o município possui uma população jovem, com sua maior parte concentrada entre a faixa etária de 25 a 39 anos, o que pode ser considerado uma **força** do município, já que a comunidade está inserida no mercado de trabalho e pode complementar sua formação na área do turismo, resultando em mão de obra mais qualificada para o setor. **A comunidade concorda que o município tem potencial turístico**: Outro **ponto forte** do município diz respeito ao fato de que a comunidade concorda e entende o potencial turístico da região, o que pode facilitar o aperfeiçoamento do setor.

Entende potencialidade: Além disso, foi analisado que a comunidade entende o turismo como uma atividade importante para o município, sendo assim, outro **ponto forte** e, por isso, pode colaborar com o seu desenvolvimento, principalmente nas questões da preservação da identidade local, do aumento da oferta de emprego e renda para a população e da valorização da diversidade cultural da cidade.

Fraquezas:

Entretanto, foram identificadas **fraquezas**, como a precariedade das estradas que dão acesso à zona rural do município, a carência de saneamento básico, infraestrutura essencial para receber turistas, além da ausência de comunicação do órgão de turismo com a comunidade. Foi constatado também que há carência de mão de obra qualificada para o setor turístico, o que pode impedir o desenvolvimento do turismo no município.

Ambiente externo

Ameaças:

No que se refere à análise externa, foram identificadas **ameaças**, como a concentração de oportunidades de estudo e emprego no município de São Paulo, que pode atrair mão de obra qualificada do setor turístico de Mogi das Cruzes para a capital. Além disso, os pontos turísticos de São Paulo possuem uma divulgação mais atraente do que os de Mogi das Cruzes, o que pode levar o turista a optar pela capital. Por fim, foram observadas campanhas para atrair turistas da capital paulista, que podem ter mais sucesso em chamar a atenção do turista para a capital.

Diante das análises realizadas, o município de Mogi das Cruzes pode focar em aprimorar suas forças e oportunidades, diminuindo suas fraquezas e ameaças, a fim de impulsionar o desenvolvimento do turismo na região.

14.12. Diagnóstico Geral

Neste capítulo, consolidou-se todas as forças e fraquezas detectadas no ambiente interno do turismo do município e oportunidades e ameaças a partir do ambiente externo da atividade turística. Temas de análise que se repetiam foram agrupados e revisados e este exercício permitiu o desenho de um diagnóstico geral que está apresentado em dois quadros (Quadros 69 e 70).

Ambiente interno

Quadro 69: Análise Consolidada do Ambiente Interno – Forças e Fraquezas

FORÇAS	FRAQUEZAS
Segurança: monitoramento por câmeras em pontos estratégicos, iniciativas comunitárias (CONSEG); parcerias com a iniciativa privada para ampliar a atuação da Guarda Municipal	Segurança: Insegurança do transporte ferroviário e rodoviário intermunicipal e em linhas que servem o município.
Acessibilidade: transporte público com ônibus acessíveis	Acessibilidade: Falta de acessibilidade na cidade
Rede internet e telefone: cobertura de rede móvel e fixa promovida por diversas operadoras, existência de estrutura de fibra ótica	Rede internet e telefone: cobertura de telefonia móvel e de internet insuficientes na zona rural, falta de cobertura 5G no município, falta de sinal para GPS
Acesso: implementação de aplicativos que facilitam o acesso às informações sobre as linhas e horários dos ônibus (Cittamobi), localização estratégica da cidade, existência de trem urbano, proximidade de importantes rodovias	Acesso: condições precárias nos ônibus, falta de opções de acesso para atrativos afastados do centro
Saúde: boa infraestrutura de hospitais e clínicas, existência de programas em prol da saúde	Saúde: superlotação em hospitais e postos de saúde, falta de equilíbrio no repasse financeiro para saúde, falta de manutenção do acordo com a Santa Casa para atendimento em Pronto Socorro;
Capacitação e emprego: atores do turismo reconhecem a potencialidade local; geração de emprego em diversos setores; parceria com universidades e instituições de pesquisa; oportunidade de formação de novos negócios; expansão do setor; presença do SENAR no município	Capacitação e emprego: ausência de graduação em Turismo; ausência de formação nas áreas de turismo, gestão hoteleira, marketing turístico, eventos; ausência de conhecimento técnico pelos atores de turismo; baixa remuneração; carência de mão de obra qualificada; diminuição das vagas de emprego durante a pandemia; ausências de pesquisas técnicas de turismo e de demanda; ausência de dados pós-eventos
Educação: oferta de escolas públicas e privadas; presença de instituições de ensino superior; amplos recursos educacionais; investimento em tecnologia educacional por programas e aplicativos	Divulgação e comunicação: ausência de divulgação turística; ausência de reconhecimento do potencial turístico da cidade; falta de engajamento nas redes sociais; ausência de informações atualizadas; ausência de estratégia de comunicação do poder público com a comunidade; ausência de calendário de eventos atualizado
Culinária: gastronomia como elemento cultural, gastronomia educacional, o município está entre os principais produtores de hortaliças do estado de São Paulo; relevante produtor nacional de cogumelos comestíveis;	Culinária: falta de divulgação do potencial gastronômico da cidade
Recursos naturais: setor agrícola forte (10% do PIB); fontes de água diversas;	Infraestrutura: quedas regulares de energia devido à falta de manutenção na poda de árvores
Saneamento e lixo: coleta de lixo regular, leis específicas para descarte correto de lixo,	Saneamento básico: ausência de saneamento na zona rural; queda do município no ranking; ausência de coleta seletiva em algumas regiões da cidade e atrasos através da PPP (consórcio Mogi Limpa); ausência de campanhas para conscientização sobre separação de lixo domiciliar; ausência de atualização do Plano Municipal de Resíduos Sólidos para alinhar com a Política Nacional de Resíduos Sólidos

FORÇAS	FRAQUEZAS
Administração: diversidade de segmentos no COMTUR; reuniões frequentes no COMTUR;	Administração: eventos não passam pelo COMTUR; ausência de regulamentação e legislação para uso de espaços de eventos; falta de incentivos para projetos; ausência de estratégia para atualização de inventários; estrutura insuficiente na Coordenadoria de Turismo; administração falha do FUMTUR; ausência de atas atualizadas das reuniões do COMTUR; déficit de recursos humanos e financeiros na administração turística
População: existência de ambiente familiar; presença de comunidade economicamente ativa; concordância do potencial turístico da cidade; presença de diversidade cultural	População: Falta de engajamento entre sociedade civil e poder público
Atrativo: município contém áreas consideradas áreas de proteção de mananciais por lei; segunda maior reserva de Mata Atlântica do estado; boa preservação da paisagem; atrativos localizados na zona central da cidade; atrativos com grande riqueza histórica; atrativos com inovações (MUVE, Biblioteca)	Atrativo: horário limitado de utilização, sinalização precária para acessar aos atrativos, vandalização de atrativos; falta de manutenção; atrativos fechados ou abandonados; falta de serviços de apoio e informação ao turista nos atrativos; falta de manutenção dos atrativos;
Equipamentos: diversidade de hospedagem; hospedagem na zona rural; existência de equipamentos para eventos; pista de skate reconhecida nacionalmente; presença de um dos maiores campos de golfe do Brasil	
Demanda: boas avaliações por turistas; possibilidade de entrar em contato com a natureza mesmo próximo a São Paulo; presença de agro turismo; espaços pet *friendly*; aumento do potencial turístico; potencialidade para atrair demanda local e regional	

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

São 15 assuntos analisados como forças e 13 como fraquezas, o que já evidencia que o turismo em Mogi das Cruzes tem mais aspectos positivos que negativos, entretanto este olhar quantitativo não garante que o desenvolvimento sustentável do turismo esteja assegurado, porque a gravidade das fraquezas pode ameaçar um ou mais aspectos entendidos como força.

Ambiente externo

O Quandro 70 traz os assuntos relacionados a fatores que indiretamente influenciam ou são influenciados pelo turismo no território mogiano

Quadro 70: Análise Consolidada do Ambiente Externo – Oportunidades e Ameaças

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Educação: intensificação de programas de educação ambiental voltados à eficiência energética; presença de atividades educacionais em áreas preservadas; polo universitário motivando o trânsito de estudantes; aumento de ações ligadas à conservação ambiental e desenvolvimento de uma consciência ambiental	Educação: mudanças na política educacional brasileira
Cidades próximas: equipamentos conservados que podem atrair turistas das cidades vizinhas; conexão	Cidades próximas: concorrência com cidades vizinhas e outras regiões; cidades próximas com atrações e opções de lazer similares; São Paulo com

OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
com outros destinos através da Mogi-Bertioga; aumento do uso externo do Teatro Vasques	oferta maior de lazer e emprego; grande oferta turística em Guararema;
Administração: Políticas públicas que incentivam turismo: Lei de Instituição de Distritos Turísticos do estado de São Paulo, DADETUR, Lei do Municípios de Interesse Turístico, Plano Turismo SP 20 30, MITs e Estâncias.	Administração: Crise financeira e falta de recursos públicos.
Infraestrutura: Incentivos para a instalação de sistemas de geração distribuída de energia	Infraestrutura: Variações regulatórias no setor energético, suscetível a intempéries climáticas gerando interrupções no fornecimento de energia
Acesso: Incentivo à utilização de transporte sustentável e ampliação de ciclovias; proximidade de aeroportos; parceria com a CPTM. Integração em rotas turísticas de fácil acesso, principalmente com foco em ciclistas. Aproveitamento da localização estratégica.	Acesso: O clima pode afetar ou impossibilitar o acesso a alguns atrativos e falta de financiamento do governo para manutenção de estradas de acesso; superlotação nos trens da Linha 11 Coral que dão acesso a cidade,
Acessibilidade: Participação em grupos de turismo e acessibilidade, permitindo a criação de estratégias mais eficazes para melhorar a acessibilidade no turismo local	Divulgação e comunicação: campanhas para atrair turistas em São Paulo (SP) e pontos turísticos de São Paulo com divulgação atraente
Saúde: aumento temporário de profissionais por conta da faculdade de medicina	Saúde: Mudanças na legislação que afetem o financiamento da saúde. Competição de outros municípios próximos por profissionais de saúde
Internet e Telefone: Incentivo para o aumento da rede móvel através do crescimento do turismo rural.	Internet e Telefone: Regulamentação sobre instalação de novas torres de sinal pode limitar expansão da infraestrutura.
População: Concentração de descendentes japoneses no Brasil	População: Desvalorização das manifestações culturais tradicionais
Saneamento e Lixo: parcerias com o setor privado e órgãos governamentais para obter conhecimento especializado e apoio financeiro para projetos de saneamento básico, incentivo empreendimentos voltados para a coleta seletiva, estímulo à economia circular e à reciclagem de materiais	Saneamento e Lixo: Mudanças climáticas e impactos no abastecimento de água; falta de recursos financeiros para investir em infraestrutura de coleta e destinação adequada do lixo; contaminação de afluentes e deslizamentos provocadas por enchentes
Capacitação e Emprego: Atividade em crescente ascensão; o fluxo de negócios na região movimenta o setor hoteleiro; presença de redes hoteleiras	Segurança: falta de investimento provenientes da Secretaria de Segurança Pública do Estado; aumento da atuação do crime organizado; rota de tráfico e contrabando entre São Paulo e litoral
Demanda: Novas tendências e diversificação de demanda; aumento do número de eventos; riqueza histórica e patrimônio cultural da região que podem ser exploradas através de roteiros educacionais; oportunidades econômicas no desenvolvimento do ecoturismo, turismo de aventura e rural; atrair públicos diversificados; realização de eventos e campeonatos esportivos que podem atrair turistas; demanda por turismo de natureza próximo aos grandes centros urbanos	Demanda: Alteração de fluxo de turistas que passam pela cidade
Atrativos: Pesqueiro como ponto turístico para o Município; diversos estabelecimentos; desenvolvimento de atividades voltadas para o Mountain bike; integração de atrativos históricos com outras atividades; integração através de circuitos entre atrativos históricos com atividades gastronômicas, turismo de pesca etc.	Atrativos: Degradação natural e de utilização dos atrativos culturais; mudanças políticas (local, regional ou nacional) que podem afetar o financiamento e a promoção dos atrativos culturais; baixa ou falta de qualificação dos profissionais nos atrativos
Culinária: Procura por alimentação mais saudável vem crescendo na sociedade	

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

No caso das oportunidades foram definidos 14 assuntos e as ameaças soma 13 assuntos. A leitura detalhada permite detectar o que precisa de atenção por parte do poder público para desenvolver a ampliar os benefícios da atividade turística no município de Mogi das Cruzes. As análises SWOT individualizadas por temas do inventário forma apresentadas para os munícipes na forma de consulta púbica que se utilizou do Aplicativo *Colab* para deixar público o material apresentado na audiência e as pessoas tiveram 30 dias para analisar o conteúdo e fazer suas contribuições e críticas.

15. DINÂMICAS PARTICIPATIVAS

Neste capítulo, são apresentadas as dinâmicas participativas realizadas para coletar contribuições para o aprimoramento do documento do Plano Diretor de Turismo de Mogi das Cruzes. Foram adotados dois expedientes para escutar a opinião dos interessados pelo turismo de Mogi das Cruzes, quais sejam: Audiência Pública presencial e Consulta Pública digital.

15.1. Audiência Pública

Dia 20 de maio foi realizada a Audiência Pública convocada por meio de *flayes* distribuídos em empreendimentos turísticos e mensagens enviadas de forma digital para motivar a participação do maior número de pessoas possível (Figura 143).

Figura 143: *Flyers* de divulgação



Fonte: Elaborado pelo discente Gabriel Oliveira ECA-USP (2023)

Este encontro aconteceu no auditório da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, tendo como anfitrião o vereador Sr. Eduardo Ohta, que compôs a mesa ao lado do presidente do COMTUR, Sr. Ubirajara Nunes; do Presidente do Convention Visitors Bureau do Alto Tietê, Sr. Ewerson Rezende; da Diretora do Departamento de Planejamento Estratégico e Participação Social de Mogi das Cruzes, Jessica Barcelos; da Profa. Dra. Debora Braga coordenadora do trabalho de elaboração do Plano Diretor de Turismo; e da Coordenadora de Turismo, Grislayne Guedes (Figura 144), que conduziu o evento mediando a interação entre a plateia e a equipe de trabalho.

Figura 144: Mesa de abertura da Audiência Pública



Fonte: Acervo da equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Estavam presentes 37 munícipes interessados em entender como o processo de planejamento estava sendo conduzido e quais os resultados alcançados, bem como os pontos que seriam indicados como prioritários (Figura 145). Mais 28 alunos que apresentaram os resultados da análise SWOT individualizada a partir de oito temas (contextualização e infraestrutura; estrutura de governança; atrativos naturais; atrativos culturais; equipamentos e serviços turísticos; eventos; comunidade; e demanda turística). A apresentação dos resultados preliminares do diagnóstico foi iniciada por volta das 10h00 e vários pontos trazidos pela equipe da USP foram questionados e outros ratificados e reforçados pelos presentes, que participaram ativamente, até às 13h00, com sugestões de melhorias e aprimoramentos, como está detalhado na Ata da Audiência Pública (Apêndice XI).

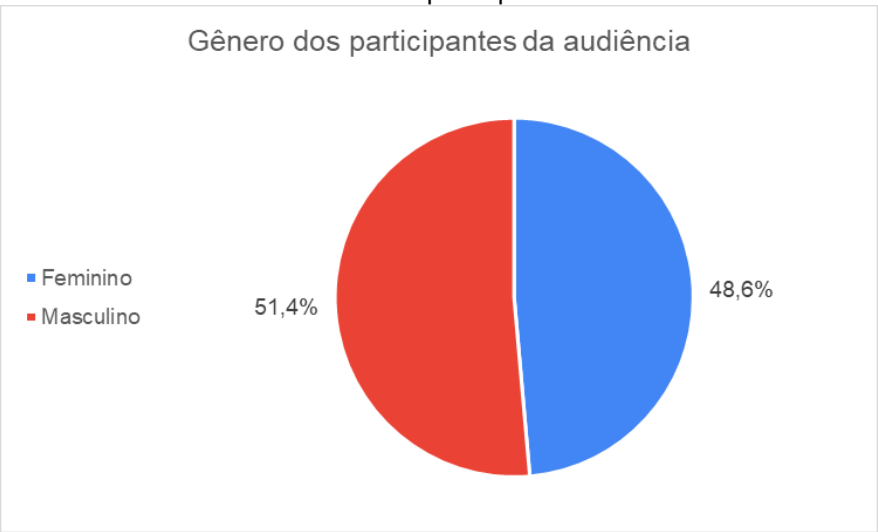
Figura 145: Plateia da audiência pública



Fonte: Acervo da equipe de trabalho ECA-USP (2023)

A partir do cadastro feito na recepção do evento foi possível traçar o perfil dos participantes dessa audiência pública. Com relação ao sexo dos participantes, foi possível identificar uma quantidade equilibrada entre homens e mulheres na audiência, conforme mostra o Gráfico 44.

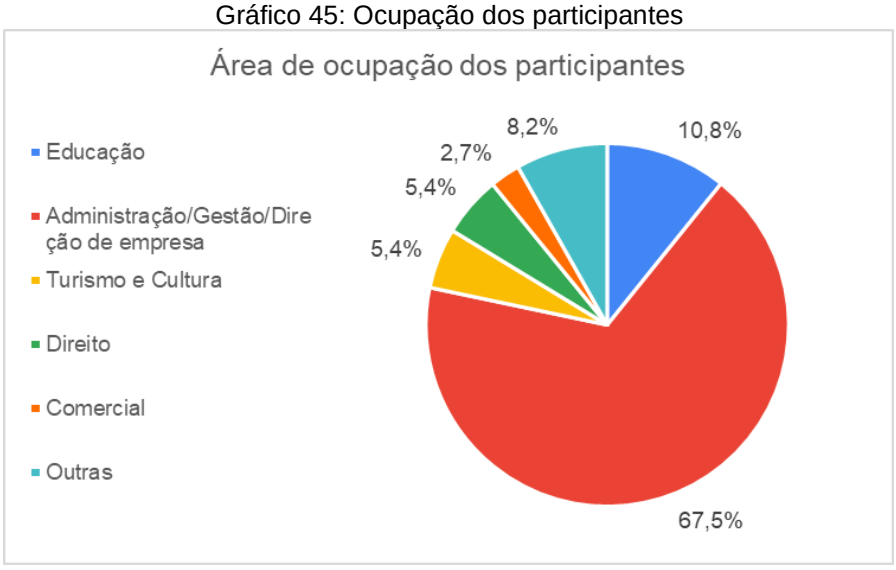
Gráfico 44: Gênero dos participantes da audiência



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Já em relação à ocupação dos participantes da audiência, o Gráfico 45 revela que a maior parte deles são administradores, proprietários ou gestores de empreendimentos, empresas ou associações ligadas ao turismo (juntos totalizam 45,9% dos participantes). Além destes, participaram presidentes de diversos órgãos e entidades, sendo eles: Alto Tietê Convention & Visitor Bureau, Instituto Somos Notáveis, ASDETUR (Associação dos Empresários de Turismo Rural de Mogi das Cruzes), COMTUR e COMUC (Conselho Municipal de Cultura), os quais totalizaram 13,5% dos participantes. Os professores também representaram parcela considerável dos participantes (10,8%). Ou seja, dentre os munícipes presentes, destacaram-se os membros do COMTUR, empreendedores do turismo rural e de outros negócios do turismo, guias de turismo, professores e comunidade em geral.

Gráfico 45: Ocupação dos participantes



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Depois da audiência pública, a equipe entrou em contato, por e-mail, com todos os participantes da audiência pública, agradecendo a participação e pedindo apoio para a divulgação do questionário para investigar a demanda turística de Mogi das Cruzes. Alguns deram devolutivas positivas e ajudaram na realização de uma nova etapa de aplicação de questionário no mês de junho de 2023.

15.2. Consulta Pública

O texto com o resumo do diagnóstico da realidade do Turismo de Mogi das Cruzes, elaborado pela equipe da ECA-USP, na forma de análise SWOT, ficou disponibilizado, de 20 de maio a 18 de junho, no site do município por meio do aplicativo *Colab*, na forma de Consulta Pública, permitindo aos munícipes fazerem críticas e sugestões. Participaram desta Consulta Pública, 22 interessados em contribuir, mas apenas 11 fizeram observações e recomendações sobre os oito temas apresentados. Os pontos levantados estão resumidos no Quadro 71 a seguir.

Quadro 71: Devolutivas da consulta pública do diagnóstico de planejamento turístico de Mogi das Cruzes

TEMA	Observações e Recomendações
Contextualização e infraestrutura básicas	Reforçar a falta de acessibilidade, segurança e manutenção em pontos turísticos.
	Enfatizar aspecto econômico, agrícola e cultural, que diferenciam Mogi das demais cidades da região.
	Ampliar e modernizar a rodoviária Geraldo Scavone.
	Ampliar e modernizar o Terminal Estudantes.
	Melhorar iluminação.
	Propor trens saindo da estação estudantes com destino a Sabaúna ou Guararema.
	Melhoria do saneamento básico e da segurança fará que moradores possam desenvolver projetos turísticos na cidade.
	Destacar que Mogi encontra-se a poucos minutos da capital, possui estações de trem e, está no caminho para o litoral, na Rota do Sol.
Estrutura e governança	Apresentar soluções criativas e inovadoras com os recursos disponíveis.
	Dar mais atenção para o turismo – governantes.
	Ampliar estudo com mais pessoas.
	Ampliar repasse de verba para a pasta do turismo.
	Contratar funcionários especialistas em turismo para mostrar o melhor do município.
	Apoiar o turismo de aventura.
	Regulamentar leis já editadas que favorecem a atividade turística (transportes turísticos).
	Aprovar projeto de lei de incentivo ao turismo dos distritos mogianos que estão em áreas ambientais e de proteção.
	Captar dados estatísticos para sedimentar as hipóteses da matriz.
	Destacar importância do turismo da região.
	Desenvolver políticas públicas voltadas para desenvolver o turismo na natureza (esportes radicais, esportes aquáticos, pistas de motocross, turismo rural).
	Tornar o pico do urubu e serra bens tombados em nível federal.
	Regularizar a situação e uso da pedreira e cachoeira em Sabaúna que está em propriedade particular (desapropriação, preempção).
	Celebrar parcerias com a iniciativa privada para explorar o potencial de atividades aquáticas.
	Reativar o posto de informação turística no Parque Centenário (o da estação de Sabaúna está funcionando).
	Melhorar a estrutura do turismo com capacitação de agentes.
	Rever a legislação que cobra taxas desproporcionais de pequenos e grandes eventos para ampliar a captação de eventos.
	Firmar parceria com o governo estadual para inclusão da cidade no calendário.

Continua...

TEMA	Observações e Recomendações
Atrativos naturais	Aprofundar dados sobre o potencial da cidade no ecoturismo, turismo de aventura e turismo rural.
	Pico do Urubu está praticamente abandonado.
	Verificar os atrativos naturais existentes. O documento apresenta uma quantidade bem inferior do que é real. Não inclui atrativos abertos ao acesso livre, trilhas e rotas existentes na região.
	Incluir outros atrativos particulares, além dos poucos citados.
	Incluir mata Atlântica, represas e a imponente Serra do Mar.
	Corrigir a Pedreira de Sabaúna, onde está a Cachoeira, é um espaço privado.
	Incluir mais atrativos turísticos conforme: https://dados.mogidascruzes.sp.gov.br/organization/cotur.
	Acrescentar as Represas como do Rio Jundiaí e a do Rio Taiaçupeba que têm potencial para atividades aquáticas.
	Fazer campanha de valorização dos atrativos naturais.
	Melhorar o acesso a alguns atrativos naturais.
	Destacar a falta de equipamentos no Pico do Urubu.
Atrativos histórico-culturais	Aprofundar dados sobre o potencial da cidade no turismo religioso, gastronômico, histórico e arquitetônico.
	Incluir atrativos não descritos.
	Incluir prédios históricos pertencentes a iniciativa privada que devem ter incentivo público para manutenção e restauração.
	Incentivar a visitação ao Casarão do Chá, a Casa do Maurício de Souza, dentre outras atrações.
	Incluir parque Chiquinho Veríssimo.
	Incluir o Museu Ferroviário de Sabaúna ANPF nos atrativos e na tabela de hierarquização - localizado na estação ferroviária de Sabaúna e em funcionamento.
	Melhorar a comunicação com a população de Mogi que não tem conhecimento do que existe de atrativos culturais.
	Abrir museus diariamente, inclusive aos finais de semana.
Equipamentos e serviços turísticos	Aprofundar dados sobre equipamentos turísticos existentes.
	Destacar a falta de estrutura turística na cidade.
Eventos	Tornar a festa do divino em patrimônio imaterial nacional.
	Promover mais shows educativos.
	Elaborar um plano de divulgação dos eventos de maneira mais clara e antecipada.
	Atrair turistas dos municípios vizinhos para os eventos com o intuito de movimentar o turismo.
	Integrar os eventos com outras atividades de turismo rural, gastronômico, ecoturismo entre outros.
	Evitar a concentração dos eventos no Centro Cívico.
	Oferecer eventos em bairros periféricos do município (Jundiapeba, Biritiba Ussu, Taiaçupeba, Sabaúna etc.).
	Criar a festa do imigrante premiando personalidades da cidade.
	Incluir festival de voo livre, corrida de montanha.
	Avaliar serviço gerido pela Chefia de Gabinete do Prefeito e Coordenadoria de Turismo: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/gabinete/servico/alvara-certidoes-e-licencas/pedido-de-realizacao-de-eventos-publicos.
	Melhorar e fortalecer a comunicação dos eventos.
	Rever se os eventos de Mogi concorrem com os de SP.
	Desenvolver o potencial dos eventos com melhor divulgação.

Continua...

TEMA	Observações e Recomendações
Comunidade	Estabelecer parceria com a Secretaria da Educação, desenvolvendo projetos, visitação e ações de fomento para comunidade conhecer os atrativos.
	Estreitar comunicação com os munícipes para que se tornem agentes de divulgação.
	Estreitar comunicação com a população para buscar parcerias com a iniciativa privada.
	Desenvolver o sentimento de pertencimento na população.
	Modernizar e desenvolver os CRAS de Mogi das Cruzes, funcionários desatualizados.
	Aprofundar dados e fazer análise mais detalhada, citando fontes.
	Fortalecer a comunidade local.
	Envolver as Associações de Bairro no desenvolvimento do turismo (PL de incentivo ao turismo nos distritos mogianos).
	Incluir embasamento técnico, científico ou estatístico da matriz.
	Incluir ações de valorização do turismo por parte do poder público.
	Fazer pesquisa abrangente tanto com os moradores de Mogi.
	Considerar que o mogiano ama consumir novas opções de cultura e lazer.
Demanda Turística	Aprofundar estudo sobre demanda potência do alto Tietê e da grande São Paulo.
	Excluir as pesquisas feitas com 40 pessoas e grupo focal de 4.
	Fazer pesquisa abrangente com os moradores de São Paulo e do alto Tietê levando em conta os dados do IBGE para preparar uma amostra que seja significativa e válida.
	Considerar que a demanda é numerosa no Pico do Urubu.
	Criar observatório do Turismo municipal para acompanhamento da demanda junto aos hotéis, eventos, Expresso Turístico, agências de receptivo, entre outros.

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

No geral, considerando a audiência e a consulta pública, as críticas se concentram na falta de dados completos e corretos da oferta turística, da pouca assertividade da gestão do turismo no município e da deficiência das pesquisas de demanda. Os participantes da consulta pública se dedicaram mais a dar soluções para os problemas ou solicitar estratégias de ação do que avaliar o documento posto.

A deficiência dos dados sobre o inventário da oferta turística e a pesquisa de demanda turística foram minimizadas com a dedicação da equipe em ampliar o levantamento de atrativos e equipamentos e a ampliação da amostra da pesquisa de demanda real para atender às exigências da legislação acerca de municípios turísticos do Estado de São Paulo.

Os dados sociodemográficos dos 22 participantes da Consulta Pública foram compilados para verificar as principais características destes munícipes. A grande maioria dos participantes (77.3%) é do sexo masculino, conforme indicado no Gráfico 46.

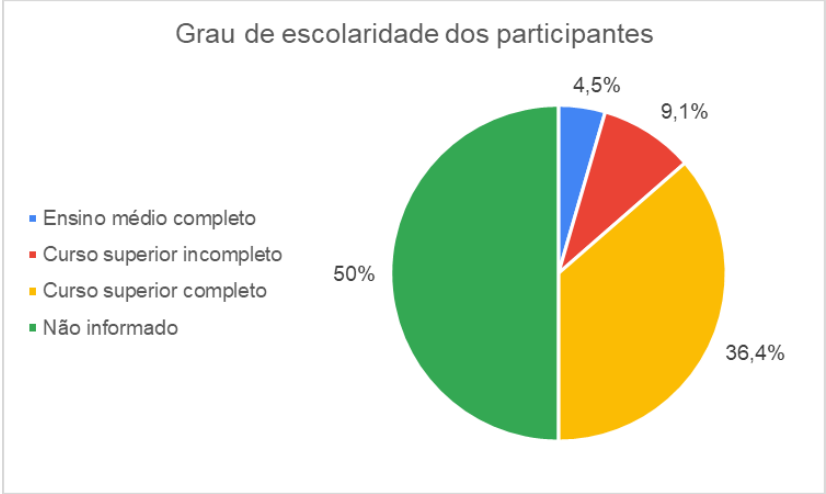
Gráfico 46: Gênero dos participantes da Consulta Pública



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Com relação à escolaridade, cabe destacar que metade deles optou por não informar seu grau de escolaridade, seguidos pelo grupo que tem ensino superior completo (36,4%), conforme indica o Gráfico 47.

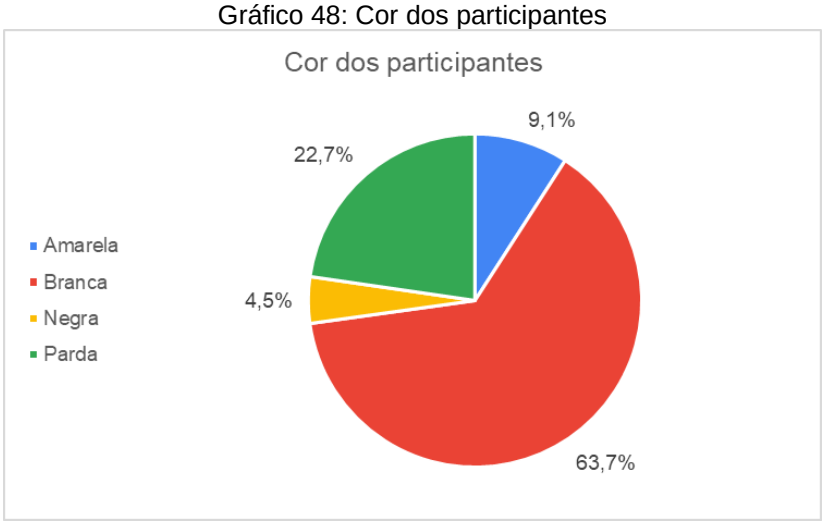
Gráfico 47: Grau de escolaridade dos participantes da Consulta Pública



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Já com relação à cor dos participantes, a maior parte afirmou ser da cor branca (63,7%), seguidos pela parda, que foi 22,7%. Destaca-se também a amarela em 9,1% dos respondentes e apenas 4,5% se declarou da cor preta, conforme é exibido no Gráfico 48.

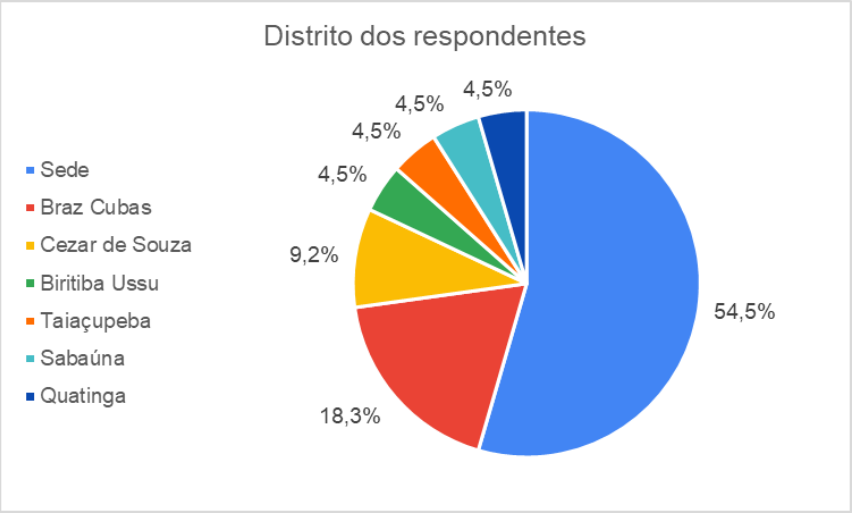
Gráfico 48: Cor dos participantes



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

Por fim, em relação aos distritos onde vivem os participantes da Consulta Pública, a maioria habita o Distrito Sede (54,5%), seguidos pelos que vivem no Distrito de Braz Cubas (18,2%) e Cezar de Souza (9,1%), conforme detalhado no Gráfico 49. Ou seja, a maioria dos munícipes, que colaboraram neste expediente, vive próximo à região central do município de Mogi das Cruzes.

Gráfico 49: Distrito dos respondentes



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

De acordo com os gráficos apresentados, verifica-se que a maior parte dos participantes com os quais a equipe entrou em contato é do gênero masculino, da cor branca e vive próxima à região central de Mogi das Cruzes, o que revela problemas em relação à representação de grupos periféricos e minorias ou grupos reduzidos na participação e nas discussões acerca do turismo no município.

Após a revisão do diagnóstico feita em função dos resultados da Audiência e da Consulta Pública foi construído o prognóstico que indica diretrizes, programas e projetos a serem desenvolvidos para minimizar fraquezas e ameaças e potencializar forças e oportunidades. Inclusive são indicativos para direcionar políticas públicas municipais de turismo.

16. PROGNÓSTICO

Com base nas análises realizadas acerca de elementos da infraestrutura básica de Mogi das Cruzes, sobre a oferta de equipamentos e atrativos turísticos, complementado pela escuta junto à comunidade e os dados de demanda turística levantados, gerando várias matrizes SWOT, foi possível detectar temas que merecem atenção especial da gestão pública e de outros *stakeholders* locais para viabilizar o desenvolvimento sustentável do turismo em Mogi das Cruzes, buscando neutralizar fraquezas e ameaças e, ao mesmo tempo, otimizar forças e oportunidades detectadas no processo de planejamento realizado de agosto de 2022 a dezembro de 2023.

Foram definidas cinco diretrizes de ação que balizam as ações a serem desenvolvidas nos próximos cinco anos, distribuídas em um total de 12 programas que indicam caminhos e prioridades de políticas públicas de turismo no município e, por fim, 38 projetos que direcionam a concretização dos programas.

A prioridade de cada programa foi definida a partir do conjunto de indicativos que sustentam a necessidade e urgência de consolidação de cada um dos programas, uma vez que o desenvolvimento do turismo de Mogi das Cruzes depende num grau máximo, médio ou mínimo de ações acerca destes temas.

São seis os programas considerados de prioridade máxima, que devem ser os primeiros a serem consolidados como políticas e ações da pasta responsável pela gestão pública do turismo de Mogi das Cruzes. Alguns dos quatro programas de média prioridade dependem da concretização dos programas de prioridade máxima para se efetivarem e o mesmo acontece com os dois programas de prioridade baixa, que não devem ser menosprezados por seu grau de prioridade, porque são estes os programas que fortalecerão as ações antecessoras.

Quanto ao prazo de implementação dos projetos e programas, isso depende de decisões acordadas entre a instância de governança municipal, o COMTUR, e a comunidade mogiana como um todo. Além disso, a vontade política e a valorização que a gestão municipal dá à atividade turística são elementos essenciais para que este plano de turismo se consolide como lei e seja efetivamente implantado (OLIVEIRA, 2019).

Sendo assim, foi elaborado um cronograma de ações que representa o percurso ideal de consolidação e implantação deste PDTur, considerando que a Secretara de Turismo e Viagens do Estado de São Paulo (SETUR-SP) estabelece um período de 5 anos para que os municípios encaminhem a revisão desse documento. No próximo item são detalhados os programas e seu grau de prioridade é explicado, em função dos resultados esperados.

Após o diagnóstico feito, a partir dos pontos positivos e negativos dos ambientes interno e externo, a partir dos temas de cada linha dos quadros que definem o Diagnóstico Geral, definiu-se cinco grandes grupos de ações de melhorias e correções consolidadas e diretrizes. São elas: melhoria da infraestrutura urbana; capacitação e profissionalização para o turismo; qualificação e diversificação de atrativos turísticos; ações de marketing e comunicação do turismo, e fortalecimento da governança do turismo.

Essas diretrizes agrupam, então, programas, que, por sua vez, agrupam projetos pontuais de ações a realizar. São, alguns, relacionados diretamente com o turismo e outros indiretamente, mas que interferem diretamente do desenvolvimento da atividade em Mogi das Cruzes.

No detalhamento das diretrizes são apontadas fraquezas e ameaças detectadas. Tais diretrizes devem ser entendidas como temas de políticas públicas de Mogi das Cruzes para alcançar o almejado desenvolvimento sustentável do turismo. As ações necessárias em cada diretriz são pensadas na forma de programas que apresentam indicativo de seu grau de prioridade para que a governança do turismo mogiano empreenda esforços. Por fim, são listados alguns projetos que ajudariam a efetivação dos

programas, ou seja, são indicativos de ações práticas que podem ser trabalhadas para a captação de recursos públicos e provadas, bem como a busca de parcerias com a iniciativa privada.

16.1. Diretriz 1: Melhoria da Infraestrutura Urbana

Justificativa: O diagnóstico apontou diversas fragilidades na infraestrutura de Mogi das Cruzes que limitam o desenvolvimento da atividade turística, incluindo deficiência no serviço de água e esgoto nas áreas rurais, sistema de saúde sobrecarregado, mas dentre todos os problemas, aqueles que afetam de forma contundente o turismo são os ligados à acessibilidade de atrativos e à mobilidade e transporte que impedem que os turistas cheguem a atrativos naturais e outros localizados em áreas rurais. Bem como o isolamento destas áreas, porque não são servidas, adequadamente, por sinal de telefonia móvel, dificultando ou impedindo que turistas usem aplicativos de geolocalização e encontrem os caminhos para acesso aos atrativos localizados na zona rural.

Programa 1.1: Mobilidade urbana

Objetivo: Sensibilizar a governança municipal sobre a importância e a necessidade legal de adaptar espaços públicos para pessoas com deficiência (PCD), além de destacar a necessidade de implantação de um plano de mobilidade para atender uma determinação federal e que inclua incentivos para a privada oferecer serviços de transporte turístico no município.

Indicativos: Dado que alguns dos pontos de maior atratividade turística – como constatado nos rankings por atrativo – tem seu acesso como um problema a ser solucionado, junto às possibilidades de cumprir com as normas de acessibilidade – tanto em relação ao transporte público interno, quanto ao local. Este tema foi mencionado na audiência pública, nas entrevistas e colocado como uma fraqueza no ambiente interno e uma ameaça no ambiente externo – considerando o acesso, inclusive, a partir de outros municípios; e, portanto, foi elencado como um programa de prioridade máxima. Para isso, propõe-se, como melhoria da infraestrutura urbana, tal programa, subdividido em potenciais projetos: Projeto 1 – Acessibilidade a atrativos e equipamentos; Projeto 2 – Transporte pra atrativos turísticos e Projeto 3 – Arruamento e calçamento para circulação de pedestres.

Programa 1.2: Sistema de comunicação e informação

Objetivo: Consolidar informações sobre as deficiências enfrentadas pelo município de Mogi das Cruzes com relação ao sinal de celular e de internet, indicando os prejuízos enfrentados pelos munícipes e turistas em consequências deste problema, para que a gestão municipal possa solicitar melhorias e providências das empresas concessionárias. Instituir um plano de sinalização turística para indicar caminhos e viabilizar a visitação de atrativos turísticos que estejam em área sem cobertura de telecomunicação.

Indicativos: A garantia de acesso à comunicação e informação faz-se imprescindível para uma melhor experiência do turista, visto que é necessário que haja a possibilidade de orientação de forma independente e segura, que o uso de internet e sinalização turística oferecem. Tal tema foi detectado nas visitas técnicas à Mogi, pelo grupo, bem como levantado na audiência pública e foi elencado como um programa de prioridade média, visto que o Programa 1.1 deve antecedê-lo, a fim de que haja boas condições de acesso aos atrativos, para então implantar sistemas de comunicação e sinalização relacionados. Sendo assim, os projetos são: Projeto 4 – Comunicação móvel e Projeto 5 – Sinalização turística.

16.2. Diretriz 2: Capacitação e Profissionalização para o Turismo

Justificativa: A deficiência na qualificação de proprietários e funcionários de empresas ligadas às atividades características de turismo foi evidenciada no diagnóstico e, ao mesmo tempo, no município não são oferecidos cursos de capacitação profissional específicos para a área, assim a qualidade dos serviços fica comprometida limitando a volta de turistas (recompra) ou a indicação dos serviços turístico de Mogi das Cruzes para terceiros.

Programa 2.1: Formação e qualificação do público em geral

Objetivo: Desenvolver estratégias para a oferta de cursos gratuitos para munícipes que atuam ou têm interesse em atuar no diversificado setor de atividades características de turismo, bem como programa de capacitação continuada e reciclagem para minimizar as deficiências dos serviços turísticos de Mogi das Cruzes, diminuir o índice de insucesso de empreendedores do setor e ampliar a demanda turística.

Indicativos: Para superar alguns dos pontos destacados negativamente na análise SWOT em relação à capacitação e postura para com o turista, propõe-se um programa de capacitação para o público em geral e de maior abrangência. Apesar de importante, o programa foi elencado como de baixa prioridade, visto que antes de oferecer capacitação ao público em geral é necessário garantir plenas condições de uso e acesso aos atrativos e capacitação e apoio aos empreendedores do setor. Logo, os projetos apresentados são: Projeto 6 – Cursos profissionalizantes para serviços de A&B; Projeto 7 – Cursos sobre atendimento ao turista e Projeto 8 – Oficinas sobre turismo em Mogi das Cruzes.

Programa 2.2: Apoio a gestores de empreendimento turístico

Objetivo: Celebrar parcerias e desenvolver ações conjuntas com instituições de ensino, entidades de classe, organização não-governamentais e agências de apoio a empreendedoras para oferecer cursos presenciais ou a distância para sensibilizar e despertar o interesse de gestores do setor de turismo acerca de temas importantes e necessários para estabelecer um diferencial competitivo e ampliar a qualidade de seus serviços.

Indicativos: Mantendo o tema da capacitação, é necessário garantir que os empreendimentos turísticos contêm gestores e funcionários capacitados, a fim de promover a divulgação do empreendimento, ofertar um serviço de qualidade e de forma inclusiva e acessível, além de contar com políticas públicas de apoio ao empreendedor. A necessidade do tema foi notada durante visitas em campos pelo grupo e na matriz SWOT, por isso o programa foi considerado de prioridade média, visto que para que haja capacitação e medidas de apoio é preciso trabalhar na organização interna do turismo antes. Os projetos propostos são: Projeto 9 – Capacitação sobre marketing e mídias sociais; Projeto 10 – Cursos sobre acessibilidade e inclusão e Projeto 11 – Capacitação sobre qualidade de serviços em empreendimentos turísticos.

Programa 2.3: Cooperação e cocriação no turismo

Objetivo: Desenvolver ações que viabilizem a participação cidadã e ações colaborativas para que os empresários e interessados pelo turismo, além do COMTUR, possam se envolver em debates sobre o desenvolvimento sustentável do turismo no município de Mogi das Cruzes, alicerçado no conceito de cocriação, ou seja, o setor de turismo se fortalecerá e seguirá caminhos construídos a partir de experiências dos stakeholders locais.

Indicativos: Para um alinhamento entre as partes envolvidas no Turismo, com foco nos empreendedores, e, com isso, fortalecer Mogi das Cruzes como um destino turístico demandado, sugere-se uma cooperação entre eles, de modo que se incentivam as parcerias entre agências e

profissionais de turismo. O tema mostra-se de média prioridade, visto que pode ser trabalho em conjunto ao Projeto 2.2, após a consolidação das demandas mais prioritárias. Os projetos apresentados são: Projeto 12 – Oficina para a construção de produtos e roteiros turístico cooperativos e Projeto 13 – Encontro sobre cocriação no turismo de Mogi das Cruzes.

16.3. Diretriz 3: Qualificação e Diversificação de Atrativos Turísticos

Justificativa: É constante a disputa entre municípios por novos turistas para incrementar o turismo e ampliar oportunidades de negócios e empregos, por isso a gestão municipal precisa empreender ações para diferenciar e qualificar sua oferta turística e tornar-se competitivo neste setor que não aceita mais improviso ou amadorismo. Cabe à gestão municipal incentivar e regulamentar parâmetros de qualidade para se diferenciar de municípios concorrentes e, no caso de Mogi das Cruzes, a proximidade com a capital do estado constitui-se um desafio porque o nível de qualidade dos serviços da cidade de São Paulo é alto ditando as expectativas dos turistas provenientes deste importante núcleo emissor de turistas e de outros turistas que já experimentaram os serviços da capita.

Programa 3.1: Ações públicas junto a atrativos turísticos

Objetivo: Definir ações que a gestão municipal desenvolver para valorizar a oferta turística local, incluindo incentivos para melhorias de espaços públicos e provados que atendam turistas, bem como captar investimentos internos e externos para a diversificação de equipamentos e serviços, além de realizar estudos de capacidade de carga turística e regulamentar usos de áreas públicas.

Indicativos: Entre os tópicos mais controversos levantados na audiência pública e nas entrevistas, está o papel do poder público municipal em prol dos atrativos turísticos do município. O programa foi considerado de prioridade máxima devido à importância e urgência de garantir a valorização, regulamentação de uso e demais incentivos com finalidade de incentivar o desenvolvimento do turismo de forma sustentável. Os projetos apresentados são: Projeto 14 – Valorização dos atrativos histórico-culturais; Projeto 15 – Regulamentação de uso e práticas em parques e áreas naturais municipais; Projeto 16 – Incentivo fiscal para atrair investimentos em turismo e Projeto 17 – Eventos gastronômicos como oportunidade para restaurantes locais.

Programa 3.2: Visibilidade para espaços turísticos pouco explorados

Objetivo: Apoiar e implementar ações resultantes dos processos de cooperação e cocriação para a diversificação e qualificação da oferta turística, de forma a viabilizar as propostas construídas de forma participativa e evidenciar o apoio da gestão municipal e outras instâncias de governança municipal a estas iniciativas, e consequentemente, direcionar esforços aos temas de interesse público.

Indicativos: Pensando na valorização de equipamentos e serviços, foi notado durante a visita de campo pelo grupo e na audiência pública a necessidade de promover e investir na visibilidade de espaços turísticos poucos explorados, e que contam até mesmo com equipamentos turísticos ou de potencial turístico. O programa foi considerado de prioridade baixa, apesar da importância, pois para investir em visibilidade de locais pouco explorando é preciso primeiro investir em acessibilidade, sinalização turística e capacitação aos profissionais. Os projetos apresentados são: Projeto 18 – Mapeamento dos recursos e atrativos turísticos no espaço rural; Projeto 19 – Construção de roteiros temáticos em Mogi das Cruzes; Projeto 20 – Criação e participação de roteiros do Consórcio Alto Tietê; Projeto 21 – Estudo de viabilidade para a implantação de teleférico e Projeto 22 – Cultura japonesa como atrativo diferencial.

16.4. Diretriz 4: Ações de Marketing e Comunicação do Turismo

Justificativa: A importância de um plano de marketing, baseado em um plano de comunicação integrada do turismo, que inclua ações no ambiente digital é evidente em um mundo globalizado e dependente de tecnologias da informação. Por isso, a gestão municipal deve definir estratégias de comunicação diferenciadas para cada público-alvo, ou seja, existem os turistas que precisam conhecer a oferta turística, existem os empresários do setor que precisam entender as ações da gestão municipal que interferem em seu negócio e os munícipes que, direta ou indiretamente são afetados pela atividade turística.

Programa 4.1: Marketing turístico

Objetivo: Construir um plano de marketing turístico é essencial para consolidar a marca de Mogi das Cruzes como destino turístico e que evidencie os diferenciais competitivos do município, que tem extensa área de vegetação nativa da mata atlântica, é cortado por rios importantes, abriga singular patrimônio vinculado à imigrantes japoneses. Este plano de marketing deve considerar conceitos de *place branding* para definir uma identidade visual que se imponha independente das alternâncias na gestão municipal e, ao mesmo tempo siga uma rotina de geração de conteúdo para manter uma comunicação interativa e ativa com os diversos públicos-alvo.

Indicativos: Do ponto de vista municipal, como destino turístico, sugere-se a implementação de um programa de ações de marketing para seu desenvolvimento. Foi notado pelo grupo a ausência de uma estratégia definida de marketing turístico focado na promoção do destino, seus diferenciais e equipamentos; dada a importância atual do tema e oportunidades que podem ser criadas, o programa foi elencado como prioridade máxima. Os projetos são: Projeto 23 – Identidade visual para sinalização e divulgação de equipamentos e atrativos; Projeto 24 – Plano de comunicação institucional e Projeto 25 – Ações para gestão de conteúdo para mídias sociais de Mogi das Cruzes.

Programa 4.2: Comunicação interna

Objetivo: Instituir e aplicar estratégias de comunicação entre as várias instâncias de governança do turismo em nível municipal, bem como entre os membros que compõem cada um destes organismos consultivos ou deliberativos, sejam eles do poder executivo ou legislativo, objetivando a divulgação regular das ações empreendidas por cada um e, consequentemente, permitam a integração de esforços e uma rotina de troca de informações para que a gestão pública possa implementar o plano diretor do turismo mogiano.

Indicativos: Apresentada como uma das principais controvérsias notadas na audiência pública e nas entrevistas, foi elencada como prioridade máxima a comunicação interna, pensando em criar canais e modelos de comunicação clara e participativa entre as diversas áreas do poder público que atuam no turismo. Sendo assim, os projetos são: Projeto 26 – Estratégias de comunicação entre membros do COMTUR; Projeto 27 – Estratégias de comunicação da Secretaria com a população em geral; Projeto 28 – Estratégias de comunicação da Secretaria com o turista e Projeto 29 – Estratégias de comunicação as Secretaria com a Comissão de Turismo da Câmara Municipal.

Programa 4.3: Comunicação com *stakeholders*

Objetivo: Instituir e aplicar estratégias de comunicação das instâncias de governança do turismo municipal para divulgar, com regularidade, as ações empreendidas para o desenvolvimento do turismo no município e assim ampliar o interesse de membros da comunidade sobre a atividade turística, seus benefícios e malefícios para que estes se envolva ativamente em processos consultivos e colaborativos

e consolidem o hábito de participação na construção de planos e projetos turísticos que venham a melhorar seu dia a dia e sua qualidade de vida.

Indicativos: Em um sentido mais amplo, em ambiente externo, a boa comunicação e boa relação com *stakeholders* pode ser interessante – e necessária – para estabelecer bases mais sólidas para o turismo se desenvolver em Mogi. O tema foi considerado de prioridade máxima devido às oportunidades que é capaz de gerar para o turismo e gestão do turismo local. Os projetos propostos são: Projeto 30 – Sistema de atualização de dados sobre a oferta turística; Projeto 31 – Programa regular de pesquisa de demanda e Projeto 32 – Boletins trimestrais sobre o turismo de Mogi das Cruzes.

16.5. Diretriz 5: Fortalecimento da Governança do Turismo

Justificativa: No presente estudo constatou-se uma alternância frequente de coordenadores de turismo, ao mesmo tempo que a pasta mudou diversas vezes de secretaria de vínculo, gerando insegurança nos stakeholders locais. Esta situação pode ser reflexo da importância dada ao turismo no município de Mogi das Cruzes e por isso torna-se uma coordenadoria disputada, ou o inverso, uma área pouco valorizada que é empurrada para diversas secretarias que têm pouca relação com a atividade turística. Infelizmente, os levantamentos feitos entre os anos de 2022 e 2023 indicam que a coordenadora de turismo não é valorizada na medida que se espera em um Município de Interesse Turístico classificado pela Secretaria Estadual do Turismo.

Programa 5.1: Fortalecimento da governança do turismo municipal

Objetivo: Consolidar o turismo como atividade prioritário para o desenvolvimento socioeconômico de Mogi das Cruzes a partir de um plano de ação contínuo e robusto, encabeçado por gestores com reconhecida habilidade de desenvolver e implementar políticas públicas e conduzir, de forma coordenada e participativa, a implantação do plano diretor de turismo do município.

Indicativos: Considerando a gestão do turismo, é fundamental que haja o fortalecimento das ações de governança no município e de órgãos específicos para o turismo, que sejam capazes de gerir programas e projetos que atendam às necessidades atuais e monitorá-los. O tema foi elencado como prioridade média, visto que a gestão integrada do setor deve antecedê-lo. Os projetos propostos são: Projeto 33 – Plano para consolidação de uma Secretaria de Turismo em Mogi das Cruzes; Projeto 34 – Plano de transparência e gestão de dados do turismo municipal; Projeto 35 – Acompanhamento e monitoramento dos programas e projetos e Programa 36 – Revisão e adequação do projeto do Observatório de Turismo.

Programa 5.2: Gestão integrada e participativa do turismo

Objetivo: Apoiar e fortalecer o COMTUR como instância de governança deliberativa, ativa e representativa para viabilizar o desenvolvimento sustentável do turismo, atendendo às leis e regulamentos do turismo do Estado de São Paulo, e consequentemente validar e ratificar as ações da gestão municipal, na figura da coordenadoria de turismo ou de uma futura secretaria municipal de turismo.

Indicativos: Identificada como uma das maiores prioridades na audiência pública e nas entrevistas, a gestão integrada do turismo é considerada como um programa de prioridade máxima. A partir do fortalecimento da gestão interna e externa do turismo de Mogi das Cruzes serão criadas as bases para consolidação dos demais programas e projetos aqui propostos. Os projetos são: Projeto 37 – Fortalecimento do COMTUR para atender normas da SETUR-SP e Projeto 38 – Fortalecimento da participação de Mogi das Cruzes no Consórcio do Alto Tietê.

16.6. Quadro Resumo

Para facilitar a visualização da relação entre os três diferentes níveis de propostas de ação elaborou-se o Quadro 72 para evidenciar os projetos que devem ser elaboras e implantados para que Mogi das Cruzes alcance as melhorias

Quadro 72: Diretrizes, programas e projetos

DIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS
Diretriz 1 Melhoria da infraestrutura urbana	**Programa 1.1.** Mobilidade urbana **(Prioridade máxima)**	**Projeto 1:** Acessibilidade a atrativos e equipamentos
		Projeto 2: Transporte para atrativos turísticos
		Projeto 3: Arruamento e calçamento para circulação de pedestres
	Programa 1.2. Sistema de comunicação e informação **(Prioridade média)**	**Projeto 4:** Comunicação móvel
		Projeto 5: Sinalização turística
Diretriz 2 Capacitação e profissionalização para o Turismo	**Programa 2.1.** Formação e qualificação do público em geral **(Prioridade baixa)**	**Projeto 6:** Cursos profissionalizantes para serviços de A&B
		Projeto 7: Cursos sobre atendimento ao turista
		Projeto 8: Oficinas sobre turismo em Mogi das Cruzes
	Programa 2.2. Apoio a gestores de empreendimento turístico **(Prioridade média)**	**Projeto 9:** Capacitação sobre marketing e mídias sociais
		Projeto 10: Cursos sobre acessibilidade e inclusão
		Projeto 11: Capacitação sobre qualidade de serviços em empreendimentos turísticos
	Programa 2.3. Cooperação e cocriação no turismo **(Prioridade média)**	**Projeto 12:** Oficina para construção de produtos e roteiros turístico cooperativos
		Projeto 13: Encontro sobre cocriação no turismo de Mogi das Cruzes
Diretriz 3 Qualificação e diversificação de atrativos turísticos	**Programa 3.1.** Ações públicas junto a atrativos turísticos **(Prioridade máxima)**	**Projeto 14:** Valorização dos atrativos histórico-culturais
		Projeto 15: Regulamentação de uso e práticas em atrativos naturais
		Projeto 16: Incentivo fiscal para atrair investimentos em turismo
		Projeto 17: Eventos gastronômicos como oportunidade para restaurantes locais
	Programa 3.2. Visibilidade para espaços turísticos pouco explorados **(Prioridade baixa)**	**Projeto 18:** Mapeamento dos recurso e atrativos turísticos no espaço rural
		Projeto 19: Construção de roteiros temáticos em Mogi das Cruzes
		Projeto 20: Criação e participação de roteiros do Consórcio Alto Tietê
		Projeto 21: Estudo de viabilidade para a implantação de teleférico
		Projeto 22: Cultura japonesa como atrativo diferencial

Continua...

DIRETRIZES	PROGRAMAS	PROJETOS
Diretriz 4 Ações de marketing e comunicação do turismo	**Programa 4.1.** Marketing turístico **(Prioridade máxima)**	**Projeto 23:** Identidade visual para sinalização e divulgação de equipamentos e atrativos turísticos
		Projeto 24: Plano de comunicação institucional
		Projeto 25: Ações para gestão de conteúdo para mídias sociais de Mogi das Cruzes
	Programa 4.2. Comunicação interna **(Prioridade máxima)**	**Projeto 26:** Estratégias de comunicação entre membros do COMTUR
		Projeto 27: Estratégias de comunicação da Secretaria com a população em geral
		Projeto 28: Estratégias de comunicação da Secretaria com o turista
		Projeto 29: Estratégias de comunicação da Secretaria com a Comissão de Turismo da Câmara Municipal
	Programa 4.3. Comunicação com *stakeholders* **(Prioridade máxima)**	**Projeto 30:** Sistema de atualização de dados sobre a oferta turística
		Projeto 31: Programa regular de pesquisa de demanda
		Projeto 32: Boletins trimestrais sobre o turismo de Mogi das Cruzes
Diretriz 5 Fortalecimento da governança do turismo	**Programa 5.1.** Fortalecimento da governança do turismo municipal **(Prioridade média)**	**Projeto 33:** Plano para consolidação de uma Secretaria de turismo em Mogi das Cruzes
		Projeto 34: Plano de transparência e gestão de dados do turismo municipal
		Projeto 35: Acompanhamento e monitoramento dos programas e projetos
		Projeto 36: Revisão e adequação do projeto do Observatório de Turismo
	Programa 5.2. Gestão integrada e participativa do turismo **(Prioridade máxima)**	**Projeto 37:** Fortalecimento do COMTUR para atender normas da SETUR-SP
		Projeto 38: Fortalecimento da participação de Mogi das Cruzes no Consórcio do Alto Tietê

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

16.7. Análise Comparativa das Diretrizes do PDDT de 2015 e as Atuais

De 2015 a 2023, algumas mudanças ocorreram no cenário geral do Turismo em Mogi das Cruzes que se resumem a uma evolução em alguns aspectos e retrocesso em outros, ou, ao menos, um ganho de importância em alguns pontos negativos, agora, destacados na análise. Isso pode ser observado na distribuição dos elementos levantados nas análises SWOT tanto de 2015 quanto de 2023.

Em 2015, foram levantados, entre ambiente interno e ambiente externo, 27 pontos negativos a corrigir e/ou melhorar – e 31 positivos a explorar como diferenciação ou potencialidades do turismo em Mogi. Foram, então, distribuídos em 7 diretrizes e 39 programas que visavam propor caminhos para solucionar esses pontos.

Em 2023, por outro lado, os pontos levantados foram 107 negativos e 106 positivos e agrupados em apenas 4 diretrizes, de modo que eram, portanto, mais abrangentes que as de 2015. Antes da distribuição, contudo, foram filtrados e condensados, possibilitando, assim, ter melhor visualização e concentração nos pontos mais recorrentes e relevantes para o Turismo.

Não há uma correspondência pontual entre as diretrizes de um ano e do outro, mas, comparando os programas, de forma individual, corrobora-se que as novas diretrizes abarcam mais aspectos. Além disso, compreende-se que, como mencionado antes, alguns pontos levantados em 2015 como negativos já

tiveram uma melhora e, portanto, não entraram na análise de 2023. Por exemplo: já foram desenvolvidas pesquisas de demanda – real e potencial – para o presente documento, inclusive; Mogi já iniciou o processo de criação de uma marca, com uma logo também incluída neste documento; e, como processo metodológico para este documento, também foram inventariados potenciais turísticos ainda não explorados.

Em relação às pesquisas de demanda, considera-se, ao comparar os levantamentos de 2015 com os de 2023, agora, que se tratam de programas e projetos de incentivo a ações contínuas e frequentes de pesquisas de demanda, tanto potencial (para planejamento e melhorias) quanto real (para confirmação da evolução e do cenário geral). Não se podem considerar as pesquisas realizadas para desenvolvimento deste documento como resolução concreta do que foi levantado em 2015, mas sim uma etapa a seguir e repetir regularmente.

De modo geral, a atual Diretriz 1 (Melhoria da infraestrutura urbana) abarca a antiga diretriz 4 (Qualificação do sistema de transporte e acesso) e parte da antiga diretriz 6 (Qualificação da acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida); a atual Diretriz 2 (Capacitação de Profissionais relacionados ao Turismo) uniu as antigas diretrizes 1 (Coleta, sistematização e análise de d*ados) e 3 (Qualificação de recurso humanos e técnicos) e outra parte da antiga 6; a atual Diretriz 3 (Equipamentos e serviços turísticos) é composta por parte das diretrizes 2 (Qualificação e diversificação da oferta turística), 6 e 7 (Mobilização e sensibilização dos três setores); e a atual Diretriz 4 (Marketing e comunicação) inclui a outra parte das antigas diretrizes 2 e 7 e a antiga diretriz 5 (Melhoria da comunicação interna e externa e fortalecimento institucional); Por fim a Diretriz 5 (Fortalecimento da governança do turismo) se relaciona diretamente com a antiga diretriz 5 (Melhoria da comunicação interna e externa e fortalecimento institucional). O Quadro 73 a seguir resume tal correlação.

Quadro 73: Correspondência entre diretrizes de 2015 e de 2023

DIRETRIZES do PDDT 2015	DIRETRIZES do PDTur 2023
Diretriz 4 (Qualificação do sistema de transporte e acesso)	**Diretriz 1** (Melhoria da infraestrutura urbana)
Diretriz 6 (Qualificação da acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida)	
Diretriz 1 (Coleta, sistematização e análise de dados)	**Diretriz 2** (Capacitação de profissionais relacionados ao Turismo)
Diretriz 3 (Qualificação de recurso humanos e técnicos)	
Diretriz 6 (Qualificação da acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida)	
Diretriz 2 (Qualificação e diversificação da oferta turística)	**Diretriz 3** (Qualificação e diversificação de atrativos turísticos)
Diretriz 6 (Qualificação da acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida)	
Diretriz 7 (Mobilização e sensibilização dos três setores)	
Diretriz 2 (Qualificação e diversificação da oferta turística)	**Diretriz 4** (Ações de marketing e comunicação do turismo)
Diretriz 5 (Melhoria da comunicação interna e externa e fortalecimento institucional)	
Diretriz 7 (Mobilização e sensibilização dos três setores)	
Diretriz 5 (Melhoria da comunicação interna e externa e fortalecimento institucional)	**Diretriz 5** (Fortalecimento da governança do turismo

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

As diretrizes que foram consideradas no Plano Diretor de Turismo de 2025 e que continuam a ser consideradas em 2023 são indicativos de projetos prioritários para o Plano Diretor de Turismo de 2023, visto que abarcam problemas a serem solucionados e ações que foram percebidas, mas ainda não foram completamente solucionadas de 2015 a 2023.

Assim, os projetos relacionados à mobilidade urbana e acessibilidade, valorização e uso de atrativos, comunicação e marketing e capacitação são indicados como projetos a serem implementados com prioridade máxima.

17. IMPLEMENTAÇÕES E MONITORAMENTO

Os Projetos Integradores de Turismo (PIT) de Mogi das Cruzes foram elaborados pelo grupo de setembro a dezembro de 2023. Em 23 de novembro de 2023, o grupo fez uma apresentação preliminar dos projetos para os interessados e em 04 de dezembro foi feita uma apresentação solene dos projetos.

Considerando os projetos identificados como prioritários para o desenvolvimento do Turismo de Mogi das Cruzes, foi elaborado um cronograma considerando a implementação dos projetos em até 4 anos, conforme Quadro 74. Os projetos podem acontecer simultaneamente, mas o cronograma propõe a divisão das atividades da seguinte forma:

- Os projetos de prioridade máxima (em vermelho) têm um prazo curto (01 ano) para serem implementados e sua previsão de execução varia entre 1 e 2 anos, com exceção do Projeto 30 e Projeto 31, referentes às pesquisas de demanda e coleta de dados turísticos, que devem ser sempre atualizados e revisitados.
- Os projetos de prioridade média (em amarelo) têm o prazo de 1 a 2 anos para serem implementados e referem-se às ações importantes para desenvolvimento e melhoria do turismo em sua estrutura e oferta para os turistas. Estes têm o prazo de execução de 1 a 3 anos, com exceção do Projeto 35, que se refere às ações de acompanhamento e monitoramento de dados e que deve ser realizado todo ano.
- Os projetos de prioridade baixa (em verde) têm o prazo de 3 a 7 anos para serem implementados e sua previsão de execução varia entre 1 e 3 anos. Estes projetos possuem ações que complementam e reforçam as ações anteriores, fortalecendo o trade turístico da região.

Quadro 74: Cronograma com período de execução e nível de prioridade

Atividades	Anos para execução e implantação						
	2024	2025	2026	2027	2028	2029	2030
Projeto 1: Acessibilidade a atrativos e equipamentos							
Projeto 2: Transporte para atrativos turísticos							
Projeto 3: Arruamento e calçamento para circulação de pedestres							
Projeto 4: Comunicação móvel							
Projeto 5: Implantação e manutenção da sinalização turística							
Projeto 6: Cursos profissionalizantes para serviços de A&B							
Projeto 7: Cursos sobre atendimento ao turista							
Projeto 8: Oficinas sobre turismo para comunidade em geral							
Projeto 9: Capacitação sobre marketing e mídias sociais							
Projeto 10: Cursos sobre acessibilidade e inclusão							
Projeto 11: Capacitação sobre qualidade de serviços em empreendimentos turísticos							
Projeto 12: Oficina para construção de produtos e roteiros turístico cooperativos							
Projeto 13: Encontro sobre cocriação no turismo de Mogi das Cruzes							
Projeto 14: Valorização dos atrativos histórico-culturais							
Projeto 15: Regulamentação de uso e práticas em atrativos naturais							

Continua...

Projeto 16: Incentivo fiscal para atrair investimentos em turismo							
Projeto 17: Eventos gastronômicos como oportunidade para restaurantes locais							
Projeto 18: Mapeamento dos recursos e atrativos turísticos no espaço rural							
Projeto 19: Construção de roteiros temáticos em Mogi das Cruzes							
Projeto 20: Criação e participação de roteiros do Consórcio Alto Tietê							
Projeto 21: Estudo de viabilidade e implantação de teleférico							
Projeto 22: Cultura japonesa como atrativo diferencial							
Projeto 23: Identidade visual para sinalização e divulgação de equipamentos e atrativos turísticos							
Projeto 24: Plano de comunicação institucional							
Projeto 25: Ações para gestão de conteúdo para mídias sociais de Mogi das Cruzes							
Projeto 26: Estratégias de comunicação entre membros do COMTUR							
Projeto 27: Estratégias de comunicação da Secretaria com a população em geral							
Projeto 28: Estratégias de comunicação da Secretaria com o turista							
Projeto 29: Estratégias de comunicação da Secretaria com a Comissão de Turismo da Câmara Municipal							
Projeto 30: Sistema de atualização de dados sobre a oferta turística							
Projeto 31: Programa regular de pesquisa de demanda							
Projeto 32: Boletins trimestrais sobre o turismo de Mogi das Cruzes							
Projeto 33: Plano para consolidação de uma Secretaria de turismo em Mogi das Cruzes							
Projeto 34: Plano de transparência e gestão de dados do turismo municipal							
Projeto 35: Acompanhamento e monitoramento dos programas e projetos							
Projeto 36: Revisão e adequa do projeto do Observatório de Turismo							
Projeto 37: Fortalecimento do COMTUR para atender normas da SETUR-SP							
Projeto 38: Fortalecimento da participação de Mogi das Cruzes no Consórcio do Alto Tietê							

Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP, 2023.

Legenda:

Prioridade Máxima

Prioridade Média

Prioridade Baixa

Além de implementar os projetos, é necessário também monitorar seu desenvolvimento a fim de avaliar a efetividade dos projetos e entender se os programas atingem os resultados previstos e neutralizam as fragilidades e ameaças encontradas em cenários anteriores.

O monitoramento é um acompanhamento contínuo que garante o alcance dos objetivos propostos. Por meio do monitoramento dos projetos, é possível identificar as dificuldades em sua execução, levantar

as melhorias que surgem em decorrência do projeto, além de ser possível identificar os aspectos negativos e corrigi-los, fazendo uma revisão e adequação daquilo que foi planejado anteriormente.

Os parâmetros para monitoramento podem ser indicadores relacionados ao objetivo geral ou objetivos específicos, que devem servir como padrões de desempenho, que podem ser comprovados e que podem ser feitos por meio de documentos que contenham informações que comprovem os dados dos indicadores, demonstrando as atividades realizadas, resultados ou objetivos alcançados.

Alguns dos parâmetros de monitoramento que podem ser avaliados são: quantidade de empreendedores capacitados em determinado período, quantidade de turistas/ visitantes em determinada região, medição do investimento e resultados dos eventos realizados, frequência da comunicação sobre eventos e roteiros locais, frequência da comunidade nas discussões, elaboração de relatórios sobre conteúdo e decisões em assembleias online.

Como contribuição complementar foi desenvolvido o esboço de nove projetos para servir de inspiração para ações da gestão municipal. A escolha destes temas se baseou no grau de prioridade estabelecido para cada projeto, como apontado no cronograma (Quadro 74) e que tivessem possibilidade de ação direta da coordenadoria de turismo. São eles:

- Projeto 1 Acessibilidade aos atrativos e equipamentos;
- Projeto 2 Transporte para atrativos turísticos;
- Projeto 14 Valorização dos atrativos histórico-culturais;
- Projeto 23 Identidade visual para sinalização e divulgação de equipamentos e atrativos turísticos;
- Projeto 25 Ações para gestão de conteúdo para mídias sociais de Mogi das Cruzes;
- Projeto 27 Estratégias de comunicação da Secretaria com a população em geral;
- Projeto 30 Sistema de atualização de dados sobre a oferta turística;
- Projeto 31 Programa regular de pesquisa de demanda;
- Projeto 32 Boletins trimestrais sobre o turismo de Mogi das Cruzes.

Ao fim e ao cabo, verificou-se que os projetos idealizados seguiram caminhos específicos, alguns com propostas com aplicação imediata, envolvendo poucos custos para a gestão municipal, outros exigem aporte de recursos da iniciativa provada e outros exigem um trabalho cooperativo entre os stakeholders de turismo de Mogi das Cruzes.

Conclui-se que o presente Plano Diretor de Turismo de Mogi das Cruzes representa 01 ano de trabalho, elaborado com dados recolhidos em visitas técnicas, entrevistas e audiência pública a fim de desenvolver e aprimorar o turismo da região.

Com a coleta de dados e percepção da visão de Poder Público, instituições privadas e da comunidade, buscou-se reconhecer o potencial do turismo local em sua abrangência econômica, social, cultural e ambiental, bem como identificar suas ameaças e fraquezas a fim de criar estratégias para neutralizá-las em prol do desenvolvimento e fortalecimento turístico.

A partir do mapeamento feito sobre o ambiente interno e externo, foi proposto diretrizes, programas e projetos de ação que devem ser aplicados nos próximos anos e monitorados continuamente para que estes alcancem os resultados esperados e possam ser comparados com cenários anteriores a fim de compreender se as ações devem continuar, devem ser adaptadas ou devem ser modificadas.

REFERÊNCIAS GERAIS

AB'SABER, A. N. **Os Domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades Paisagísticas**. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

ABF - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FRANCHISING. Estudo sobre restaurantes, jul. 2021. Disponível em: https://www.abf.com.br › uploads 2021/07. Acesso em: 18 abr. 2023.

ABIA - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS INDÚSTRIAS DE ALIMENTAÇÃO. Números do setor, 2022. Disponível em: http://www.abia.org.br/. Acesso em: 21 abr. 2023.

ACMC - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL MOGI DAS CRUZES. **Apresentação**. Disponível em: https://acmc.com.br/quem-somos/. Acesso em: 23 nov. 2022.

AHSEB - ASSOCIAÇÃO DE HOSPITAIS E SERVIÇOS DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA. **Segundo OMS, ideal é ter de 3 a 5 leitos para cada mil habitantes**. No Brasil, índice médio é de 2,4. Notícia de 07 de out. 2014. Disponível em: https://www.ahseb.com.br/segundo-oms-ideal-e-ter-de-3-a-5-leitos-para-cada-mil-habitantes-no-brasil-indice-medio-e-de-24/. Acesso em: 7 jan. 2023.

ALMEIDA, F. C. d. **Aplicação de Métodos Geoestatísticos para a Criação de Modelo Conceitual de Estabilidade de Plumas de Contaminação em Unidade Industrial em Mogi das Cruzes - SP**. Monografia - Instituto de Geociências, Universidade de São Paulo. São Paulo, 2018. Disponível em: https://repositorio.usp.br/directbitstream/63a 4f720-f9d8-440a-a280-21092cb3fc75/Felipe%20Camargo%20de%20Almeida%202018.pdf. Acesso em 22 dez 2022.

AMIGOS DA ROTA DA LUZ. Disponível em: https://www.amigosdarotadaluz.org/peregrinos-nossa-senhora-aparecida. Acesso em: 22 nov. 2022.

ANATEL - AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES. **Panorama da cobertura de telefonia móvel – Mogi das Cruzes**. Disponível em: https://informacoes.anatel.gov.br/paineis/infraestrutura/panorama. Acesso em: 10 jan. 2023.

ANPF - ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PRESERVAÇÃO FERROVIÁRIA. **História**. Disponível em: https://anpf.com.br. Acesso em: 23 nov. 2022.

ARADO, F. B. G. *et al*. Impactos Ambientais na Água Subterrânea do Município de Mogi das Cruzes - SP, Provenientes da Atividade de Postos de Combustíveis. **Revista UnG - Geociências**. Guarulhos, SP, 2015, v.14, n.1, p. 38-48. Disponível em: http://revistas.ung.br/index.php/geociencias/article/view/2257/0. Acesso em 27 dez 2022.

ARTE E CULTURA MOGIANA. Comidas Típicas. Disponível em: https://arte-e-cultural-mogiana.webnode.page/products/comidas-tipicas/. Acesso em: 07 jan. 2023.

ASDETUR - ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE TURISMO RURAL DE MOGI DAS CRUZES. **Apresentação**. Disponível em: https://www.asdetur.com.br/. Acesso em: 23 nov. 2022.

ASDETUR - ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE TURISMO RURAL DE MOGI DAS CRUZES E REGIÃO. Disponível em: https://www.asdetur.com.br/. Acesso em jan. 2022.

ASDETUR – ASSOCIAÇÃO DOS EMPRESÁRIOS DE TURISMO RURAL DE MOGI DAS CRUZES. Cartilha do Turismo Rural de Mogi das Cruzes. Mogi das Cruzes: ASDETUR, impresso, 2023.

ASSOCIAÇÃO CULTURAL DE MOGI DAS CRUZES - BUNKYO (org.). **Festival de Outono Akimatsuri**. [*S. l.*], [s.d.]. Disponível em: https://akimatsuri.com.br/cms/. Acesso em: 24 nov. 2022.

AVENTURA TRAMPOLIM PARK. Informações 2022. Disponível em: https://www.google.com/search?q=Foto+em+Mogi+das+Cruzes+Aventura+Trampolim+Park&oq=. Acesso em: 15 jun. 2023.

BARRAK, LUCIANA. **Histórico profissional.** Mogi das Cruzes, 22 nov. 2022. LinkedIn: Luciana Barrak. Disponível em: https://www.linkedin.com/in/luciana-barrak-6b613494/?originalSubdomain=br. Acesso em: 22 nov. 2022.

BARRETO, M. **Planejamento e organização do turismo**. Campinas, SP: Papirus, 2009.

BATISTA, A. P. **Políticas públicas de cultura**: Estado de Goiás. 2010. Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/113/o/02_AdrianaBatista_PoliticasPublicasDeCultura.pdf. Acesso em:19 fev. 2023.

BESSA JÚNIOR, J. E. **Caracterização do fluxo de tráfego em rodovias de pista simples do estado de São Paulo**. 2009. 134p. Dissertação (Mestrado) – Escola de Engenharia de São Carlos, Universidade de São Paulo. São Carlos, 2009. Disponível em: https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/18/18144/tde-04122009-150455/en.php. Acesso em: 27 nov. 2022.

BOOKING. Meios de hospedagem. Disponível em: https://www.booking.com. Acesso em: 15 dez. 2022.

BRAGA, D. C. **Planejamento turístico: Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

BRAGA, D.; GUERRA, G.; RINALDI, S. T. **Estudos de demanda turística**. Cadernos aplicados de turismo. São Paulo: ECA-USP, 2020.

BRASIL. **Decreto nº 5.296 de 02 de dezembro de 2004**. Regulamenta as Leis nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 02 dez. 2004. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 6.660, de 21 de novembro de 2008**. Regulamenta dispositivos da Lei nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006, que dispõe sobre a utilização e proteção da vegetação nativa do Bioma Mata Atlântica. Brasília: DF, 21 nov. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2008/Decreto/D6660.htm#art51. Acesso em: 14 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 11.771, de 17 de setembro de 2008. Dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, define as atribuições do Governo Federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor turístico. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 18 set. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11771.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. **Lei nº 14.300, de 06 de janeiro de 2022**. Institui o marco legal da microgeração e minigeração distribuída, o Sistema de Compensação de Energia Elétrica (SCEE) e o Programa de Energia Renovável Social (PERS); altera as Leis nºs 10.848, de 15 de março de 2004, e 9.427, de 26 de dezembro de 1996; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 04 ago. 2022. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2022/lei/l14300.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Coordenação Geral de Regionalização**. Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil – Brasília, 2007.

BRASIL. SNSA – SECRETARIA NACIONAL DE SANEAMENTO AMBIENTAL. SNIS – SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO. **Série Histórica – SNIS de água, esgoto e resíduos sólidos**. Disponível em: http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/#. Acesso em: 14 fev. 2023.

BUNKYO - SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA JAPONESA E ASSISTÊNCIA SOCIAL. Final de Semana Movimentado do Bunkyo Rural. 2013. Disponível em: https://www.bunkyo.org.br/br/2013/09/final-de-semana-movimentado-do-bunkyo-rural/. Acesso em: 20 abr. 2023.

CACHOEIRA RANCHINHO 4M. **Mogi das Cruzes Turismo - Cachoeira Ranchinho 4M**. 2022. Disponível em: https://www.facebook.com/turismomogidascruzesoficial/posts/cachoeira-ranchin ho-4m-a-cachoeira-ranchinho-4m-fica-localizada-na-serra-do-itap/5323116971049049/?locale=hi_IN. Acesso em: jul. 2023

CADASTUR - CADASTRO DE PRESTADORES DE SERVIÇOS TURÍSTICOS. Ministério do Turismo, 2022. Disponível em: https://cadastur.turismo.gov.br/hotsite/#!/public/capa/entrar#capaInicio. Acesso em: 07 jan. 2023.

CALSING, L. C. **Previsão de demanda combinada a partir de métodos quantitativos e opinião de especialistas**. Porto Alegre: UFRGS, 2015. Dissertação (Mestrado em Engenharia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil, Porto Alegre, 2015.

CÂMARA LEGISLATIVA. Excesso de burocracia dificulta a regularização, alegam pescadores artesanais, 2022. Disponível em: https://www.camara.leg.br/noticias/891020-excesso-de-burocracia-dificulta-regularizacao-alegam-pescadores-artesanais/. Acesso em: 21 abr. 2023.

CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES. Disponível em: http://www.cmmc.sp.gov.br. Acesso em: 31 ago. 2023.

CANAL RURAL. **Família produtora de frutas se reinventa para aumentar os negócios na pandemia, 2021**. Disponível em: https://www.canalrural.com.br/programas/informacao/ru ral-noticias/familia-produtora-frutas-aumentar-negocios-pandemia/. Acesso em: jul. 2023.

CANTOS DA MATA. Disponível em: https://www.cantosdamata.com.br/. Acesso em: jul. 2023.

CARPANI, J. Comidas típicas de Mogi das Cruzes mesclam variedade e tradição. Portal G1, ago. 2014. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2014/08/comidas-tipicas-de-mogi-das-cruzes-mesclam-variedade-e-tradicao.html. Acesso em: 19 abr. 2023.

CARUSO, C. **Histórico profissional**. São Paulo, 23 nov. 2022. LinkedIn: Camila Caruso. Disponível em: https://www.linkedin.com/in/camila-caruso-5b563563. Acesso em: 23 nov. 2022.

CASTRO, D.; TADINI, R. F.; MELQUÍADES, T. **Fundamentos do Turismo**. v. 2. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2010. Disponível em: https://canal.cecierj.edu.br/012016/c1f7172905b4dc0c6bf3a251519a5d5c.pdf. Acesso em: 14 fev. 2023.

CATAMARÃ TURISMO. Aluguel de Carros, 2022. Disponível em: http://catamaraturismo.com.br/servicos/aluguel-de-carros. Acesso em: 07 jan. 2023.

CIESP. Departamento de Meio Ambiente. **Reunião Técnica Plano de Manejo APA Várzea do Tietê. São Paulo, 2014**. Disponível em: http://www.ciesp.com.br/wp-conte nt/uploads/2014/10/APA-Varzea-Tiete-DR-Oeste-07-08-2014.pdf. Acesso em 02 jan 2023.

CLIMATE DATA. **Clima Mogi das Cruzes (Brasil). 2022**. Disponível em: https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/sao-paulo/mogi-das-cruzes-4112/. Acesso em 27 dez 2022.

CLUB MED LAKE PARADISE RESORT. Informações 2022. Disponível em: https://www.clubmed.com.br/r/lake-paradise/y. Acesso em: 15 dez. 2022.

CLUBE DE CARROS ANTIGOS DE MOGI DAS CRUZES. **Quem somos**. Mogi das Cruzes, 22 nov. 2022. Facebook: Clube de Carros Antigos de Mogi das Cruzes Disponível em: https://www.facebook.com/ccamc.raridades. Acesso em: 22 nov. 2022.

COMHAP, COMUC. **Edital Nº44, de dezembro de 2009 - Decreto nº 7.970, de 10 de setembro de 2007**. Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, 2009. Disponível em: http://www.comphap.pmmc.com.br/arquivos/44_2009.pdf. Acesso em: 19 fev. 2023.

COMPHAP. **Casa da Câmara.** Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico de Mogi das Cruzes Disponível em: http://www.comphap.pmmc.com.br/pages/casa_da_camara.html. Acesso em 19 fev. 2023.

COMPHAP. **Dúvidas frequentes.** Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico de Mogi das Cruzes. Disponível em: http://www.comphap.pmmc.com.br/pages/duvidas_frequentes.html. Acesso em 19 fev. 2023.

COMPHAP. **Edifícios Históricos**. Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Paisagístico de Mogi das Cruzes. Disponível em: http://www.comphap.pmmc.com.br/pages/roteiro.html. Acesso em 19 fev. 2023.

COORDENADORIA DE TURISMO. **Conselho Municipal de Turismo de Mogi das Cruzes inicia nova gestão**. Notícia de 08 jun. 2022. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/coordenadoria-de-turismo/noticia/conselho-municipal-de-turismo-de-mogi-das-cruzes-inicia-nova-gestao. Acesso em: 23 nov. 2022.

COORDENADORIA DE TURISMO. **Observatório de Turismo**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/coordenadoria-de-turismo/observatorio-de-turismo. Acesso em: 12 fev. 2023b.

COSTA, N. M. C.; COSTA, V. C. **Turismo e meio ambiente**. v. 1. Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2009.

CRUZ, F. Pesquisa mostra que 80% dos brasileiros buscam alimentação saudável. Agência Brasil, mai. 2018. Disponível em: https://agenciabrasil.ebc.com.br/saude/noticia/2018-05/pesquisa-mostra-que-80-dos-brasileiros-buscam-alimentacao-saudavel. Acesso em: 17 abr. 2023.

DESTINO MOGI. **Atrativos Mogi das Cruzes**, [s.d.]. Disponível em: https://www.google.com/maps/d/u/3/viewer?mid=1b42SU7_yWZ-8A7PLw6_me_XFq__jBbo&ll=-23.4959217%2C-46.219742899999986&z=12. Acesso em: jul. 2023.

DIRETIM DA ROÇA. **Nossa História**, [s.d.]. Disponível em: https://www.diretimdaroca.com.br/o-diretim. Acesso em jul. 2023.

ECOFUTURO. **Instituto Ecofuturo**, [s.d.]a. Disponível em: http://www.ecofuturo.org.br/blog/instituto. Acesso em dez. 2022.

ECOFUTURO. **Parque das Neblinas**, [s.d.]b. Disponível em: <http://www.ecofuturo.org.br/blog/projeto/parque-das-neblinas/o-parque/>. Acesso em jan. 2023.

ECOFUTURO. **Sobre o eco**, [s.d.]c. Disponível em: http://www.ecofuturo.org.br/sobre -o-eco/. Acesso em: jan. 2023.

ELER, M. N.; MILLANI, T. J. Métodos de estudos de sustentabilidade aplicados à aquicultura. Revista Brasileira de Zootecnia, Viçosa, v. 36, jul., 2007.

EMBRAPA - EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Disponível em: https://www.embrapa.br/solos/sibcs/busca-de-noticias/-/noticia/43561461/seminario-apresenta-perfil-agricola-de-mogi-das-cruzes. Acesso em 18 abr. 2023.

FAZENDA 5 PEDRAS. Disponível em: https://www.facebook.com/fazenda5pedras/?locale=pt_Br. Acesso em: 10 jun. 2023.

FAZENDA RIO GRANDE. Disponível em: fazendariogrande.tur.br. Acesso em: 10 jun. 2023.

FIRJAN - FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Indicadores de saúde, 2018.** Disponível em: https://www.firjan.com.br/pagina-inicial.htm. Acesso em: 7 jan. 2023.

FORBES. **Brasil é o terceiro país com mais pets; setor fatura R$ 52 bilhões. 2022**. Disponível em: https://forbes.com.br/forbes-money/2022/10/brasil-e-o-terceiro-pais-c__om-mais-pets-setor-fatura-r-52-bilhoes/. Acesso em: 01 mai. 2023.

FUSCO, MARCIO. **Histórico profissional**. Mogi das Cruzes, 22 nov. 2022. LinkedIn: Marcio Fusco. Disponível em: https://www.linkedin.com/in/marciofusco/?originalSubdomain=br. Acesso em: 22 nov. 2022.

G1. **Cinco cidades do Alto Tietê somam mais de 60 antenas de 5G**. G1, Mogi das Cruzes e Suzano, 06 jul 2023. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2023/07/06/cinco-cidades-do-alto-tiete-somam-mais-de-60-antenas-de-5g.ghtml. Acesso em: 29 ago 2023.

GALLO, R. Cidade universitária, Mogi das Cruzes atrai alunos da Grande SP e do litoral. Folha de São Paulo, São Paulo, 9 jun. 2016. Disponível em: http://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2016/06/1779892-cidade-universitaria-mogi-das-cruzes-atrai-alunos-da-grande-sp-e-do-litoral.shtml. Acesso em: 21 abr. 2023.

GASPARIN, G. **Telefônica conclui troca da marca por Vivo**. Notícias de Mogi, G1, de 12 abr. 2012. Disponível em: https://g1.globo.com/economia/negocios/noticia/2012/04/telefonica-conclui-troca-da-marca-por-vivo.html. Acesso em: 10 jan. 2023.

GLASSDOOR. Disponível em: www.glassdoor.com.br. Acesso em: 20 abr. 2023.

GOLDBURG, R.; TRIPLETT, T. Murky Waters: Environmental effects of aquaculture in the United States, 1997. In: CUSTÓDIO, S. C. Pesque-Pague: perfil dos frequentadores, aspectos ambientais e contribuições ao manejo. Florianópolis, 2002, 120p.

GOOGLE MAPS. 2018. Disponível em: https://www.google.com/maps/@-23.581621 8,-46.1293707,3a,75y,90t/data=!3m8!1e2!3m6!1sAF1QipNfjl3Ovll3HhZMqGLuo7n_caIsdR2H-g6muJt4!2e10!3e12!6shttps:%2F%2Flh5.googleusercontent.com%2Fp%2FAF1QipNfjl3Ovll3HhZMqGLuo7n_caIsdR2H-g6muJt4%3Dw365-h320-k-no!7i819!8i719?entry=ttu. Acesso em: jun. 2023.

GOOGLE MAPS. 2021a. Disponível em: https://www.google.com.br/maps/@-23.493 1335,-46.1975936,3a,75y,225.89h,78.15t/data=3m6!1e1!3m4!1s4KYouDms0q4ws0PuSNdcVw!2e0!7i16384!8i8192. Acesso em: Mar. 2023.

GOOGLE MAPS. 2021b. Disponível em: https://www.google.com.br/maps/@-23.679 0796,-46.1839956,3a,75y,207.38h,99.03t/data=!3m6!1e1!3m4!1sJJ0UTA61ITr4NHJFRyikNg!2e0!7i16384!8i8192. Acesso em: Mar. 2023.

GOOGLE MAPS. 2022a. Disponível em: https://goo.gl/maps/3tujpNVMVm4xzZfj9. Acesso em: Mar. 2023.

GOOGLE MAPS. 2022b. Disponível em: https://goo.gl/maps/TgCwuE6ZEZ88F5hT7. Acesso em: Mar. 2023.

GOOGLE MAPS. 2022c. Disponível em: <https://goo.gl/maps/8aRxQd. Acesso em: Mar. 2023.

GOOGLE MAPS. 2022d. Disponível em https://www.google.com.br/maps/@-23.3632 512,-46.1771237,3a,75y,225.2h,91.39t/data=!3m6!1e1!3m4!1sO9xUW3uki0d8_f4BoiJSTw!2e0!7i16384!8i8192?entry=ttu. Acesso em: jun. 2023.

GOOGLE MAPS. 2023a. Disponível em: https://www.google.com.br/maps/@-23.352 6267,-46.1987958,3a,75y,130.02h,84.03t/data=!3m7!1e1!3m5!1ssWSgVQqtv8ve0aobnHlxpg!2e0!6?entry=ttu. Acesso em: jun. 2023.

GOOGLE MAPS. 2023b. Disponível em: https://www.google.com.br/maps/@-23.540 1963,-46.1047033,3a,75y,85.36h,80.24t/data=!3m6!1e1!3m4!1sVPwcA0nnMytxhFjZvoznwA!2e0!7i16384!8i8192?entry=ttu. Acesso em: jun. 2023.

GOOGLE MAPS. 2023c. Disponível em: https://www.google.com.br/maps/@-23.474 5809,-46.073013,3a,75y,56.84h,73.95t/am=t/data=!3m7!1e1!3m5!1sx6AVoxZ2NGCexX4L7H3aEg!2e0!6?entry=ttu. Acesso em: jul. 2023

GOOGLE MAPS. 2023d. Disponível em: https://www.google.com/maps/@-23.47410 48,-46.1326465,3a,46.4y,303.76h,87.23t/data=!3m6!1e1!3m4!1sZQVVTan0cHbkD1V24O6c1A!2e0!7i16384!8i8192?entry=ttu. Acesso em: jul. 2023.

GOOGLE MAPS. Atrativos em Mogi das Cruzes, 2022. Disponível em: https://www.google.com/maps/d/u/0/viewer?mid=1b42SU7_yWZ-8A7PLw6_me_XFq__jBbo&ll=-23.52560644751607%2C-46.18808597197331&z=14. Acesso em: 07 jan. 2023.

GOOGLE MAPS. Disponível em: https://www.google.com.br/maps/preview. Acesso em: 30 jul. 2023.

GRINBERG, I. **História da Justiça em Mogi das Cruzes**. Mogi das Cruzes: Fdbc, 1977. Edição 1977, Faculdade de Direito "Braz Cubas", Sociedade Civil de Educação "Braz Cubas"

GUIA DE ÁREAS PROTEGIDAS. **APA Serra do Itapeti**. Disponível em: https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/area-de-protecao-ambiental-serra-do-itapeti/. Acesso em: set. 2023.

GUIA DO TURISMO BRASIL. Hospedagem, Gastronomia e Pesqueiros em Mogi das Cruzes, 2022. Disponível em: https://www.guiadoturismobrasil.com/cidade/SP/126/mogi-das-cruzes. Acesso em: 02 jan. 2023.

HARAS VALE DAS PEDRAS. Informações 2022. Disponível em: facebook.com/photo/?fbid=230624403053688&set=ecnf.100083183895681. Acesso em: 15 jun. 2023.

HÍPICA SAPUCAIA. Informações 2022. Disponível em: https://www.google.com/search?q=foto+da+H%C3%ADpica+Sapucaia&tbm=isch&source. Acesso em: 15 jun. 2023.

HISATOMI, Carolina. O que é agroturismo? E Cycle. Disponível em: https://www.ecycle.com.br/agroturismo/. Acesso em: mai. 2023.

HOTEL BINDER QUALITY INN. Informações 2022. Disponível em: https://www.binderhotel.com.br/. Acesso em: 15 dez. 2022.

HOTEL IBIS. Informações 2022. Disponível em: https://all.accor.com/hotel/7823. Acesso em: 15 dez. 2022.

HOTEL MARBOR. Informações 2022. Disponível em: www.hotelmarbor.com.br. Acesso em: 15 dez. 2022.

HOTELSHOP. Informações 2022. Disponível em: https://tutaka.com/products/mehrwegsystem-relevo. Acesso em: 29 jan 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **História e formação administrativa de Mogi das Cruzes.** Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/mogi-das-cruzes/historico. Acesso em: 19 fev. 2023a.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades e Estados: Mogi das Cruzes**. Disponível em: https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/mogi-das-cruzes.html. Acesso em: 10 fev. 2023b.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico 2010.** Fonte dos dados: IBGE, coleta em 2023. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2010/inicial. Acesso em: 10 fev. 2023c.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo demográfico 2010 e 2022.** Fonte dos dados: IBGE, coleta em 2023. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/inicial. Acesso em: 10 fev. 2023d.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades: panorama de Mogi das Cruzes – população ocupada.** Fonte dos dados: IBGE, dados de 2020. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/mogi-das-cruzes/panorama. Acesso em: 19 fev. 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades: índice de desenvolvimento da educação básica de Mogi das Cruzes.** Fonte dos dados: IBGE, dados de 2021. Disponível em: https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/mogi-das-cruzes/panorama. Acesso em: 19 fev. 2023.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **População Residente (tabela 4714 – população residente, área territorial e densidade demográfica).** Fonte dos dados: Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA), dados de 2022. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/tabela/4714/#/n3/35/n6/in%20n3%2035/v/all/p/all/d/v614%202/l/,p+v,t/resultado. Acesso em: out. 2023.

IDGM - ÍNDICE DESAFIOS DA GESTÃO MUNICIPAL. **IDGM 2021 – Mogi das Cruzes**. Disponível em: https://desafiosdosmunicipios.com.br/resultados.php. Acesso: 10 jan. 2023.

IE INTERCÂMBIO. Informações de Mogi das Cruzes, 17 out. 2019. Disponível em: https://www.ie.com.br /localidades/ie -sp-mogi-das-cruzes/. Acesso em: 07 jan.2023.

INDEED. Disponível em: www.indeed.com. Acesso em: 22 abr. 2023.

INSTAGRAM. Vila Hélio (@vilahelio), 2016. Disponível em: https://www.instagram.com/vilahelio. Acesso em: 07 jan. 2023.

INSTITUTO AUÁ. Rota do Cambuci. Mogi das Cruzes, 11 abr. 2019. Disponível em: http://www.institutoaua.org.br/rotadocambuci. Acesso em 07 jan. 2023.

INTERCOM. Negócios. 2021. Disponível em: https://www.intercom.com/pt-BR/drlp/business. Acesso em: 18 abr. 2023.

IPHAN - INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Guia Brasileiro de Sinalização Turística**, 2022. Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/files/Guia_Embratur/conteudo/Cap5/projeto2new.html. Acesso em: 16 abr. 2023.

IPHAN. INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL. **Reserva da Mata Atlântica, [s.d].** Disponível em: http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/44. Acesso em jan. 2023.

JOAQUIM, M. S. Mogi das Cruzes: Um Estudo sobre Patrimônio Histórico. **Cultura Histórica & Patrimônio**, v. 1, n. 2, p. 70-83, 2013. Disponível em: http://publicacoes.unifal-mg.edu.br/revistas/index.php/cultura_historica_patrimonio/article/view/04_art_v1n2. Acesso em: 19 fev. 2023.

JORNAL D.M. ANÁPOLIS. "Vila Hélio é oficialmente listada como novo ponto turístico de Mogi das Cruzes". Redação, 17 mai. 2022. Disponível em: https://www.dmanapolis.com.br/. Acesso em: 21 abr. 2023.

JORNAL DA USP. **Alunos de arquitetura propõem soluções para antiga rodoviária de Mogi.** Jornal da USP, 2016. Disponível em: https://jornal.usp.br/universidade/alunos-de-arquitetura-propoem-solucoes-para-antiga-rodoviaria-de-mogi/. Acesso em 19 fev. 2023.

JORNAL ENTREPOSTO. Agricultura em Mogi é sinônimo de orgulho, 2018. Disponível em: https://www.jornalentreposto.com.br/noticias/3072-agricultura-em-mogi-e-sinonimo-de-orgulho/. Acesso em: 22 abr. 2023.

JORNAL SHIMBUN. Japoneses são maioria em Mogi das Cruzes. 2018. Disponível em: https://saopauloshimbun.com.br/japoneses-sao-maioria-em-mogi-das-cruzes/. Acesso em: 20 abr. 2023.

KOIKE, A. Turismo de pesca busca um serviço de melhor qualidade. Pesca e Companhia, 17 dez. 2020. Disponível em: https://pescaecia.com.br/2020/12/17/turismo-de-pesca-busca-um-servico-de-melhor-qualidade/. Acesso em: 23 abr. 2023.

LARA, L. M. M. **Tipologia de eventos**. Ponta Grossa: UEPG/NUTEAD, 2017.

LAYRARGUES, P. P. A função social do ecoturismo. **Boletim Técnico do Senac**, v. 30, n. 1, pág. 38-45, 2004. Disponível em: https://bts.senac.br/bts/article/view/508/431 Acesso em: 03 jan. 2023.

LEITE, P. G1. **Conheça pontos turísticos e opções de lazer em Mogi das Cruzes, 29 ago. 2014**. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2 014/08/conheca-pontos-turisticos-e-opcoes-de-lazer-em-mogi-das-cruzes.html. Acesso em: jan. 2023.

MACIEL, G. **EDP inaugura mais uma subestação de energia em Mogi das Cruzes**. Notícias de Mogi, de 26 ago. 2022. Disponível em: https://noticiasdemogi.com.br/edp-inaugura-mais-uma-subestacao-de-energia-em-mogi-das-cruzes/. Acesso em: 10 jan. 2023.

MACIEL, G. NM. **Notícias de Mogi**, ago. 2022. Disponível em: https://noticiasdemogi.com.br/author/grazielly/. Acesso em: 20 abr. 2023.

MAKRIDAKIS, S.; WHEELWRIGHT, S. C; HYNDMAN, R. J. **Forecasting: Methods and Applications**. 3a ed. New York: John Wiley & Sons, 1998.

MARSALA APART HOTEL. **Informações 2022**. Disponível em: https://www.marsalahotel.com.br/. Acesso em: 15 dez. 2022.

MASSA TRAVEL TOUR**. Informações 2022**. Disponível em: http;// www.massatraveltour.com.br. Acesso em: 07 jan. 2023.

MAURO, P. C. Disponível em: https://www.portaldofranchising.com.br/. Acesso em: 25 abr. 2023.

MELLO, D. **Histórico profissional e acadêmico**. Mogi das Cruzes, 22 nov. 2022. Facebook: Débora Mello. Disponível em: https://www.facebook.com/deboramello.debimogi/. Acesso em: 22 nov. 2022.

MELO, L.; SATO, M. **Cultura oriental faz parte da história de Mogi das Cruzes.** G1, 2021. Disponível em: <http://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2021/09/01/cultura-oriental-faz-parte-da-historia-de-mogi-das-cruzes.ghtml> Acesso em: 16 dez. 2022.

MELO, L.; SATO, M. Meios de Hospedagem. Notícia do Diário de Mogi das Cruzes, 01 set. 2021. Disponível em: https://odiariodemogi.net.br/cultura/. Acesso em: 15 dez. 2022.

MELO, Natália Rodrigues de. A aplicação da análise SWOT no planejamento turístico de uma localidade: o caso de Araxá, MG. **Caderno Virtual de Turismo**, v. 11, n. 2, 2011. http://www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/view/546

MENEZES, P. D. L.; SILVA, J. C. Análise do Sistema Oficial de Classificação dos Meios de Hospedagem do Brasil. Revista Iberoamericana de Turismo - RITUR, Penedo, vol. 3, n.1, p. 57-70, 2013. Disponível em: http://www.seer.ufal.br/index.php/ritur. Acesso: 04 abr. 2023.

METRÔ. **Mapa do Transporte Metropolitano**. [S. l.], 2022g. Disponível em: <https://www.metro.sp.gov.br/pdf/mapa-da-rede-metro.pdf>. Acesso em: 06 jan. 2023.

MÓDULO Operacional 9: Sistema de Monitoria e Avaliação do Programa. **Roteiros do Brasil**: Programa de regionalização do turismo, Brasília, ed. 1, p. 22-30, 2007. http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/roteiros_brasil/sistema_de_monitoria_e_avaliacao_do_programa.pdf

MOGI CLUBE DO VOO LIVRE. **Sobre o Mogi Clube de Voo Livre.** Mogi das Cruzes, 22 nov. 2022. Facebook: Mogi Clube de Voo Livre. Disponível em: https://www.facebook.com/people/Mogi-Clube-de-Voo-Livre/100071598283660/. Acesso em: 22 nov 2022.

MOGI CONECTA. Disponível em: www.mogiconecta.com.br. Acesso em: 20 abr. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Plano de saneamento básico do município de Mogi das Cruzes - Sistema de abastecimento de água.** 2011, v.1. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/public/site/doc/20160302190757 56d73a0d4bc6e.pdf. Acesso em 12 jul 2023.

MOGI DAS CRUZES. SERVIÇOS URBANOS MOGI DAS CRUZES. **Carta de Serviços de Coleta de Lixo da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos**. Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, 2023. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/servico/obras-e-servicos-urbanos/coleta-de-lixo. Acesso em: 17 fev. 2023.

MOGI DAS CRUZES, Lei Complementar 46 de 17 de novembro de 2006. Dispõe sobre o **Plano Diretor do Município de Mogi das Cruzes**.https://leismunicipais.com.br/a/sp/m/mogi-das-cruzes/lei-complementar/2006/5/46/

MOGI DAS CRUZES, **Lei nº 7.799 de 09 de junho de 2022.** Dispõe sobre a criação do Museu de Vivências Educacionais – MUVE, no âmbito do Município de Mogi das Cruzes, e dá outras providências. Mogi das Cruzes, São Paulo, 09 jun. de 2022. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/m/mogi-das-cruzes/lei-ordinaria/2022/780/7799/lei-ordinaria-n7799-2022-dispoe-sobre-a-criacao-do-museu-de-vivencias-educacionais-muve-no-ambito-do-municipio-de-mogi-das-cruzes-e-da-outras-providencias?q=MUVE. Acesso em: 19 fev. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Barragem do Rio Biritiba Mirim, [s.d.]n**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/ponto-turistico/ecologico/barrag em-do-rio-biritiba-mirim. Acesso em: jul. 2023

MOGI DAS CRUZES. **Barragem do Rio Jundiaí, [s.d.]o**. Disponível em:https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/ponto-turistico/ecologico/barragem-do-rio-j undiai. Acesso em: jul. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Coordenadoria de Turismo**, 2015a. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/noticia/mogi-das-cruzes-esta-na-categoria-b-do-turismo-nacional-segundo-ministerio-do-turismo. Acesso 15 dez. 2022.

MOGI DAS CRUZES. **Decreto nº 11.505, de 13 de maio de 2011**. Aprova o Regimento Interno do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, criado pela Lei nº 5.286, de 26 de outubro de 2001. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2011.

MOGI DAS CRUZES. **Decreto nº 16.904, de 09 de outubro de 2017**. Delega atribuições à Secretaria Municipal de Cultura, para a finalidade que especifica, e dá outras providências. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2017. Disponível em: https://dados.mogidascruzes.sp.gov.br/dataset/cf2d3f62-3500-4374-aec0-413e98b6c52c/resource/f17dfe6c-b194-41ce-933f-c34e9ae07608/download/decreto-16904-2017-atribuicao-da-coordenadoria-de-turismo-a-smc.pdf. Acesso em: 12 fev. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Decreto nº 17.283, de 05 de abril de 2018**. Dispõe sobre o Regimento Interno do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2018. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/conselho-de-turismo/institucional. Acesso em: 31 ago. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Decreto nº 20.928, de 13 de maio de 2022**. Dispõe sobre nomeação de representantes do Poder Público e da Sociedade Civil para integrarem o Conselho Municipal de Turismo — COMTUR, Gestão 2022/2024, e dá outras providencias. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2022. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/conselho-de-turismo/institucional. Acesso em: 31 ago. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Decreto nº 21.478, de 27 de dezembro de 2022**. Dispõe sobre a criação do Time Intersetorial de Moderação de Eventos, para a finalidade que especifica. Mogi das Cruzes, São Paulo, 27 dez. 2022. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/m/mogi-das-cruzes/decreto/2022/2148/21478/decreto-n-21478-2022-dispoe-sobre-a-criacao-do-time-intersetorial-de-moderacao-de-eventos-para-a-finalidade-que-especifica?q=eventos. Acesso em: 19 fev. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Decreto nº 21.888, de 13 de junho de 2023**. Dispõe sobre nomeação de membros para integrarem o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, Gestão 2022/2024, na parte que especifica, e dá outras providencias. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2023. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/conselho-de-turismo/institucional. Acesso em: 31 ago. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Decreto nº 22.107, de 22 de agosto de 2023**. Delega responsabilidade à Secretaria Municipal de Governo, para a finalidade que especifica, e dá outras providências. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a2/sp/m/mogi-das-cruzes/decreto/2023/2211/22107/decreto-n-22107-2023-proc-n-8838-2023-1doc?q=decreto+22.107

MOGI DAS CRUZES. **Decreto nº 22.107, de 22 de agosto de 2023**. Delega responsabilidade à Secretaria Municipal de Governo, para a finalidade que especifica, e dá outras providências. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2023. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/m/mogi-das-cruzes/decreto/2023/2211/22107/decreto-n-22107-2023-proc-n-8838-2023-1doc. Acesso em: 11 fev. 2023d.

MOGI DAS CRUZES. **Decreto nº 7.970, de 10 de setembro de 2007**. Institui o registro de bens culturais de natureza imaterial que constituem o patrimônio cultural mogiano, e dá outras providências. Mogi das Cruzes, São Paulo, 10 de set. 2007. Disponível em http://www.comphap.pmmc.com.br/arquivos/lei municipal/7970 2007.pdf. Acesso em 19 fev.2023.

MOGI DAS CRUZES. **Descobrindo Mogi das Cruzes**, 2022e. Disponível em: <https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/mogi-das-cruzes/descobrindo- mogi-das-cruzes>. Acesso em: 15 dez. 2022.

MOGI DAS CRUZES. **Descobrindo Mogi das Cruzes**. Disponível em:<https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/mogi-das-cruzes/descobrindo-mogi-das-cruzes >. Acesso em: 15 dez. 2022.

MOGI DAS CRUZES. **Fale Conosco**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/fale-conosco Acesso em: 05 jan. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Fruticultura Hoçoya, [s.d.]m**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/ponto-turistico/rural/fruticultura-hocoya. Acesso em: jul. 2023

MOGI DAS CRUZES. **Ilha Marabá**, [s.d.]p. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/ponto-turistico/ecologico/ilha-maraba#:~:text=Reinaugurada%20em%20junho%20de%202019,madeira%20sobre%20o%20rio%20Tiet%C3%AA. Acesso em: jul. 2023

MOGI DAS CRUZES. **Lei Complementar nº 130, de 22 de dezembro de 2016**. Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Mogi das Cruzes. Câmara Municipal, SP, 2022. Disponível em: Plano Diretor Turístico de Mogi das Cruzes - SP (leismunicipais.com.br)

MOGI DAS CRUZES. **Lei Complementar nº 150, de 26 de dezembro de 2019**. Institui o Plano Diretor do Município de Mogi das Cruzes, e dá outras providências. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a2/plano-diretor-mogi-das-cruzes-sp

MOGI DAS CRUZES. **Lei complementar nº 174, de 6 de janeiro de 2023**. Estabelece a nova estrutura organizacional da Administração Direta do Poder Executivo Municipal de Mogi das Cruzes, e dá outras providências. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2023. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/m/mogi-das-cruzes/lei-complementar/2023/18/174/lei-

complementar-n-174-2023-estabelece-a-nova-estrutura-organizacional-da-administracao-direta-do-poder-executivo-municipal-de-mogi-das-cruzes-e-da-outras-providencias. Acesso em: 11 fev. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Lei complementar nº 174, de 6 de janeiro de 2023**. Estabelece a nova estrutura organizacional da Administração Direta do Poder Executivo Municipal de Mogi das Cruzes, e dá outras providências. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2023. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/m/mogi-das-cruzes/lei-complementar/2023/18/174/lei-complementar-n-174-2023-estabelece-a-nova-estrutura-organizacional-da-administracao-direta-do-poder-executivo-municipal-de-mogi-das-cruzes-e-da-outras-providencias. Acesso em: 11 fev. 2023a.

MOGI DAS CRUZES. **Lei complementar nº 46, de 17 de novembro de 2006**. Dispõe sobre o Plano Diretor do Município de Mogi das Cruzes. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 17 nov. 2006. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/m/mogi-das-cruzes/lei-complementar/2006/5/46/lei-complementar-n-46-2006-dispoe-sobre-o-plano-diretor-do-municipio-de-mogi-das-cruzes. Acesso em: 11 fev. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Lei nº 2.890, de 25 de fevereiro de 1985**. Dispõe sobre a criação do Calendário Turístico das festividades do Município. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 25 fev. 1985. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/m/mogi-das-cruzes/lei-ordinaria/1985/289/2890/lei-ordinaria-n-2890-1985-dispoe-sobre-a-criacao-do-calendario-turistico-das-festividades-do-municipio. Acesso em: 12 fev. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Lei nº 4.630, de 27 de junho de 1997**. Dispõe sobre normas municipais, na forma que especifica e dá outras providências. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 27 jun. 1997. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/m/mogi-das-cruzes/lei-ordinaria/1997/463/4630/lei-ordinaria-n-4630-1997-dispoe-sobre-normas-municipais-na-forma-que-especifica-e-da-outras-providencias. Acesso em: 12 fev. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Lei nº 5.286, de 26 de outubro de 2001**. Dispõe sobre a criação do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e dá outras providências. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2001. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/conselho-de-turismo/institucional. Acesso em: 31 ago. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Lei nº 5.287, de 26 de outubro de 2001**. Dispõe sobre a criação do Fundo Municipal de Turismo – FUMTUR e dá outras providências. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2001. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/conselho-de-turismo/institucional. Acesso em: 31 ago. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Lei nº 6.640, de 12 de dezembro de 2011**. Altera a legislação do Conselho Municipal de Turismo – COMTUR, e dá outras providências. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2011.

MOGI DAS CRUZES. **Lei nº 6537 de 10 de maio de 2011**. Institui a nova estrutura organizacional básica da Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, e dá outras providências. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2011. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/m/mogi-das-cruzes/lei-ordinaria/2011/654/6537/lei-ordinaria-n-6537-2011-institui-a-nova-estrutura-organizacional-basica-da-prefeitura-municipal-de-mogi-das-cruzes-e-da-outras-providencias. Acesso em: 11 fev. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Lei nº 6736, de 5 de setembro de 2012**. Dispõe sobre a criação da Universidade Livre do Meio Ambiente de Mogi das Cruzes, e dá outras providências. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2012. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/m/mogi-das-cruzes/lei-ordinaria/2012/673/6736/lei-ordinaria-n-6736-2012-dispoe-sobre-a-criacao-da-universidade-livre-do-meio-ambiente-de-mogi-das-cruzes-e-da-outras-providencias. Acesso em: 11 fev. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Lei nº 7.169, de 14 de junho de 2016**. Altera dispositivos da Lei nº 6.640, de 12 de dezembro de 2011, que dispõe sobre o Conselho Municipal de Turismo – COMTUR e dá outras providências. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2016.

MOGI DAS CRUZES. **Lei nº 7.200, de 31 de agosto de 2016**. Dispõe sobre o Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo no Município de Mogi das Cruzes, e dá outras providências. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a2/sp/m/mogi-das-cruzes/lei-ordinaria/2016/720/7200/lei-ordinaria-n-7200-2016-dispoe-sobre-o-ordenamento-do-uso-e-ocupacao-do-solo-no-municipio-de-mogi-das-cruzes-e-da-outras-providencias

MOGI DAS CRUZES. **Lei nº 7.200, de 31 de agosto de 2016**. Dispõe sobre o Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo no Município de Mogi das Cruzes, e dá outras providências. Mogi das Cruzes, São Paulo. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/m/mogi-das-cruzes/lei-ordinaria/2016/720/7200/lei-ordinaria-n-7200-2016-dispoe-sobre-o-ordenamento-do-uso-e-ocupacao-do-solo-no-municipio-de-mogi-das-cruzes-e-da-outras-providencias. Acesso em: 10 mai. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Lei nº 7.303, de 17 de outubro de 2017**. Altera a legislação referente ao Conselho Municipal de Turismo - COMTUR e ao Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, e dá outras providências. Disponível em: Lei Ordinária 7303 2017 de Mogi das Cruzes SP (leismunicipais.com.br)

MOGI DAS CRUZES. **Lei nº 7.303, de 17 de outubro de 2017**. Altera a legislação referente ao Conselho Municipal de Turismo - COMTUR e ao Fundo Municipal de Turismo - FUMTUR, e dá outras providências. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2017. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/conselho-de-turismo/institucional. Acesso em: 31 ago. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Lei nº 7.426, de 27 de dezembro de 2018**. Modifica parcialmente a Lei nº 7.200, de 31 de agosto de - 2016, que dispõe sobre o Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo no Município de Mogi das Cruzes, e dá outras providências. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a2/sp/m/mogi-das-cruzes/lei-ordinaria/2018/743/7426/lei-ordinaria-n-7426-2018-modifica-parcialmente-a-lei-n-7200-de-31-de-agosto-de-2016-que-dispoe-sobre-o-ordenamento-do-uso-e-ocupacao-do-solo-no-municipio-de-mogi-das-cruzes-e-da-outras-providencias?q=7.426

MOGI DAS CRUZES. **Lei nº 7.999, de 01 de novembro de 2023**. Dispõe sobre o parcelamento do solo urbano no Município de Mogi das Cruzes, e dá outras providências. Disponível em: Lei Ordinária 7999 2023 de Mogi das Cruzes SP (leismunicipais.com.br).

MOGI DAS CRUZES. **Lei nº 7216, de 03 de outubro de 2016**. Dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Mogi das Cruzes, seus princípios, objetivos, estrutura, organização, gestão, inter-relações entre os seus componentes, e dá outras providências. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2016. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a1/sp/m/mogi-das-cruzes/lei-ordinaria/2016/721/7216/lei-ordinaria-n-7216-2016-dispoe-sobre-o-sistema-municipal-de-cultura-de-mogi-das-cruzes-seus-principios-objetivos-estrutura-organizacao-gestao-inter-relacoes-entre-os-seus-componentes-financiamento-e-da-outras-providencias. Acesso em: 11 fev. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Lei nº 7528, de 05 de dezembro de 2019**. Altera a Lei nº 7.216, de 3 de outubro de 2016, que dispõe sobre o Sistema Municipal de Cultura de Mogi das Cruzes, seus princípios, objetivos, estrutura, organização, gestão, inter-relações entre os seus componentes, e dá outras providências. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2019. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/m/mogi-das-cruzes/lei-ordinaria/2019/753/7528/lei-ordinaria-n-7528-2019-altera-a-lei-n-7216-de-3-de-outubro-de-2016-que-dispoe-sobre-o-sistema-municipal-de-cultura-de-mogi-das-cruzes-seus-principios-objetivos-estrutura-organizacao-gestao-inter-relacoes-entre-os-seus-componentes-e-da-outras-providencias?q=coordenadoria%20de%20turismo. Acesso em: 11 fev. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Lei nº 7534, de 12 de dezembro de 2019**. Altera os artigos 74 e 75 da Lei nº 6.537, de 10 de maio de 2011, e dá outras providências. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2019. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/m/mogi-das-cruzes/lei-ordinaria/2019/753/7534/lei-ordinaria-n-7534-2019-altera-os-artigos-74-e-75-da-lei-n-6537-de-10-de-maio-de-2011-e-da-outras-providencias. Acesso em: 11 fev. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Lei nº 7721, de 15 de outubro de 2021**. Dispõe sobre a reorganização de órgãos da Administração Municipal, e dá outras providências. Mogi das Cruzes: Câmara Municipal, SP, 2021. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sp/m/mogi-das-cruzes/lei-ordinaria/2021/772/7721/lei-ordinaria-n-7721-2021-dispoe-sobre-a-reorganizacao-de-orgaos-da-administracao-municipal-e-da-outras-providencias. Acesso em: 11 fev. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Mapa de atrativos turísticos de Mogi das Cruzes**, 2022b. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/noticia/mapa-de-atrativos-turisticos-de-mogi-das-cruzes-e-disponibilizado-para-consulta. Acesso em: 05 fev. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Meio Ambiente em Mogi, [s.d.]a**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/secretaria-de-meio-ambiente-e-prot ecao-animal/meio-ambiente-em-mogi. Acesso em Mar. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Meio Ambiente em Mogi**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/secretaria-de-mei o-ambiente-e-protecao-animal/meio-ambiente-em-mogi. Acesso em: 01 mai. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Meios de Hospedagem**, 2022h. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/public/site/doc/202007061519595f036b4f21139.pdf. Acesso em: 15 dez. 2022.

MOGI DAS CRUZES. **Mirante Pico do Urubu, [s.d.]b.** Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/unidade-e-equipamento/cultura-e-turismo/ mirante-pico-do-urubu. Acesso em: jan. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Mogi das Cruzes recebe a classificação mais alta do Alto Tietê no Mapa do Turismo Brasileiro**, 2022d. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/noticia/mogi-das-cruzes-recebe-a-classificacao-mais-alta-do-alto-tiete-no-mapa-do-turismo-brasileiro. Acesso em: 21 abr. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Mogi Skate Park**. 2022a. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/unidade-e-equipamento/esporte-e-lazer/mogi-skate-park. Acesso 15 dez. 2022.

MOGI DAS CRUZES. **No Dia Mundial do Turismo, Mogi das Cruzes Destaca Seus Atributos. Mogi das Cruzes. 2021a**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/noticia/no-dia-mundial-do-turismo-mogi-das-cruzes-destaca-seus-atributos. Acesso em: jan. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **O Parque Municipal receberá investimento em modernização e infraestrutura**, 2020. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/noticia/parque-municipal-recebera-investimento-em-modernizacao-e-infraestrutura. Acesso em: 15 dez. 2022.

MOGI DAS CRUZES. **Orquidário Oriental, [s.d.]j**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/unidade-e-equipamento/cultura-e-turismo/orquidario-oriental. Acesso em: jan. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Ouvidoria de Mogi das Cruzes.** Facebook. Disponível em: https://web.facebook.com/ouvidoriademogidascruzes/ Acesso em: 05 jan. 2023.

MOGI DAS CRUZES. OUVIDORIA. **Atendimento ao cidadão**. [202-]. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/servico/procon-sac-e-ouvidoria/atendimento-ao-cidadao-ouvidoria. Acesso em: 21 abr. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Parque Centenário da Imigração Japonesa, [s.d.]c**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/unidade-e-equipamento/ 0/parque-centenario-da-imigracao-japonesa. Acesso em: jan. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Parque da Cidade, [s.d]d.** Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/unidade-e-equipamento/todos-os-assuntos/parque-da-cidade. Acesso em: jan. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Parque das Neblinas, [s.d]e**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/ponto-turistico/ecologico/parque-das-neblinas. Acesso em: Mar. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Parque Municipal "Chiquinho Veríssimo", 14 set. 2018.** Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/noticia/nascente-mod elo-e-um-dos-atrativos-do-parque-natural-municipal-chiquinho-verissimo. Acesso em dez. 2022.

MOGI DAS CRUZES. **Parque Municipal Leon Feffer, [s.d.]f.** Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/unidade-e-equipamento/5/parque-leon-feffer. Acesso em: jan. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Parque Natural Municipal Francisco Affonso de Mello, [s.d.]g**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/unidade-e-equ ipamento/0/parque-natural-municipal-francisco-affonso-de-mello. Acesso em: Jan 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Pedra Grande, [s.d.]l**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/ponto-turistico/ecologico/pedra-grande. Acesso em: jul. 2023.

MOGI DAS CRUZES**. Plano de Manejo do Parque Natural Municipal Francisco Affonso de Mello - Parte I**. Ecofuturo. Suzano, 2011. Disponível em: http://www.ecofuturo.org.br/blog/plano-de-manejo-do-parque-natural- municipal-francisco-affonso-de-mello-parte-i/. Acesso em: Jan 2023.

MOGI DAS CRUZES. Plano Diretor de Desenvolvimento Turístico do Município de Mogi das Cruzes. São Paulo: Escola de Comunicações e Artes, do Departamento de Relações Públicas, Propaganda e Turismo, da Universidade de São Paulo, 2015b.

MOGI DAS CRUZES. **Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica. Mogi das Cruzes, 2019**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/public/site/doc/201911210954155dd67ae7724ad.pdf. Acesso em: jan. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica. Mogi das Cruzes, 2019.** Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/public/site/doc/201911210954155dd67ae7724ad.pdf. Acesso em 28 dez 2022.

MOGI DAS CRUZES. **Pontos Turísticos**. 2022c. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pontos-turisticos/todos-os-assuntos. Acesso 15 dez. 2022.

MOGI DAS CRUZES. PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DE MOGI DAS CRUZES. **Dataset. Painel Geral – Observatório de Turismo**. Disponível em: https://dados.mogidascruzes.sp.gov.br/dataset/2b82cac2-c43d-48eb-ae13-14d1a3e93bcd/resource/034d7a53-2400-4b47-9ad4-a37a02b1500a/download/painel-geral-observatorio-de-turismo.pdf. Acesso em: 31 jul. 2023b.

MOGI DAS CRUZES. PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DE MOGI DAS CRUZES. **Estrutura administrativa**. Disponível em: http://www.transparencia.pmmc.com.br/prefeitura/organizacao. Acesso em: 02 jul. 2023a.

MOGI DAS CRUZES. PORTAL DA TRANSPARÊNCIA DE MOGI DAS CRUZES. **Receitas e Despesas**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/receitas-e-despesas. Acesso em: 12 fev. 2023c.

MOGI DAS CRUZES. **Prefeitura de Mogi das Cruzes**, 2022f. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/. Acesso 15 dez. 2022.

MOGI DAS CRUZES. **Projeto de Cicloturismo de Mogi das Cruzes é Aprovado pelo Governo do Estado**. 2021b. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/noticia/projeto-de-cicloturismo-de-mogi-das-cruzes-e-aprovado-pelo-governo-do-estado. Acesso em: jan. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Projeto de Lei nº 185, de 20 de dezembro de 2022**. Dispõe sobre Plano Municipal de Educação (PME) para o biênio 2023/2024. Câmara Municipal, SP, 2022.

MOGI DAS CRUZES. Secretaria de Agricultura e Abastecimento. **Mercado Municipal recebe, neste sábado, evento de promoção da safra do caqui**, 24 fev. 2023. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/noticia/mercado-municipal-recebe-neste-sabado-evento-de-promocao-da-safra-do-caqui. Acesso em: 21 abr. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Secretaria do Verde e Meio Ambiente da Prefeitura de Mogi das Cruzes**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/secretaria-do-verde-e-meio-ambiente/meio-ambiente-em-mogi. Acesso em: 03 jan. 2023.

MOGI DAS CRUZES**. Secretaria Municipal da Cultura, da Prefeitura de Mogi das Cruzes**. Disponível em: http://www2.cultura.pmmc.com.br/ Acesso em: 20 mar. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Secretaria Municipal da Educação**. Disponível em: https://portal.sme-mogidascruzes.sp.gov.br/home. Acesso em: 6 jan. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Secretaria Municipal da Educação**. **Educação Especial**. Disponível em: https://www.seduc.ce.gov.br/diversidade-e-inclusao-educacional/educacao-especial/#:~:text=A%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Especial%20%C3%A9%20a,%2C%20que%20alterou%20a%20LDB. Acesso em: 5 jan. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Secretaria Municipal de Cultura – Observatórios e relatórios de atividades.** Disponível em: http://www2.cultura.pmmc.com.br/index.php?option=com_content&view=article&id=3072&Itemid=236. Acesso em: 12 fev. 2023c.

MOGI DAS CRUZES. Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana. **Transportes**. [S. l.]. 2023. Disponível em: https://mobilidade.mogidascruzes.sp.gov.br/site/transportes. Acesso em: 06 jan. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/secretaria-de-mobilidade-urbana/institucional. Acesso em: 6 jan. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Secretaria Municipal de Saúde**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/secretaria-de-saude/institucional. Acesso em: 6 jan. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Secretaria Municipal de Segurança**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/pagina/secretaria-de-seguranca/institucional. Acesso em: 6 jan. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Sítio e Querência Israel e Antônia**, [s.d.]q. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/ponto-turistico/rural/sitio-queren cia. Acesso em: jul. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Sítio Paraíso das Microorquídeas, [s.d.]k**. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/ponto-turistico/rural/sitio-parais o-das-microorquideas. Acesso em: jan. 2023.

MOGI DAS CRUZES. **Vila de Taquarussu, [s.d.]i.** Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/ponto-turistico/ecologico/vila-de-taquarussu. Acesso em: jan. 2023.

MOGI HOTEL METRÓPOLE. **Informações 2022**. Disponível em: https://website--497730914354874088 9196- hotel.negocio.site/. Acesso em: 15 dez. 2022.

MOGI SKATE PARK. **Informações 2022.** Disponível em: https://www.google.com/search?q=foto+Mogi+Skate+Park&oq=foto. Acesso em: 15 jun. 2023.

MOGI TRAVEL. Informações 2022. Disponível em: https://mogitravel.com.br/. Acesso em: 07 jan. 2023.

MTB – COLETIVO CICLO MOGI DAS CRUZES. **Coletivo MTB ou Coletivo de Mountain Bike de Mogi das Cruzes**. Mogi das Cruzes, 23 nov. 2022. Facebook: Ciclo Mogi das Cruzes. Disponível em: https://pt-br.facebook.com/coletivomtbmogi. Acesso em: 23 nov. 2022.

MTUR - MINISTÉRIO DO TURISMO. **Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 7 - Programa de Regionalização do Turismo, 2007**. Brasília, DF: Ministério do Turismo. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/modulox20operacional_7_roteirizacao_turistica.pdf. Acesso em: 07 abr. 2023.

MTUR - MINISTÉRIO DO TURISMO. **Glossário do Turismo.** Disponível em: http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/gloss%C3%A1rio-do-turismo/67- outros/gloss%C3%A1rio-do-turismo/882-a.html. Acesso em: 19 de fev. de 2023.

MTUR – MINISTÉRIO DO TURISMO. **Mapa do Turismo 2022**. Disponível em: https://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home. Acesso em: 15 dez. 2022.

MTUR – MINISTÉRIO DO TURISMO. **Portaria nº 100, de 16 de junho de 2011**. Institui o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem (SBClass), estabelece os critérios de classificação destes, cria o Conselho Técnico Nacional de Classificação de Meios de Hospedagem (CTClass) e dá outras providências. Ministério do Turismo: Brasília, 2011. Disponível em: https://www.gov.br/turismo/pt-br/centrais-de-conteudo-/publicacoes/portarias-arquivos/portaria-2011/portaria-n-100c-de-16-de-junho-de-2011. Acesso em: 11 fev. 2023.

MTUR - MINISTÉRIO DO TURISMO. **Programa de Regionalização do Turismo. Cartilha de Regionalização, sensibilização e mobilização**. Brasília: MTur, 2019. Disponível em: http://www.regionalizacao.turismo.gov.br/images/mtur-cartilha-promocional-final.pdf. Acesso em: 01 fev. 2023.

MTUR - MINISTÉRIO DO TURISMO. **Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 7** (Programa de regionalização do Turismo). 2007. Brasília, DF: Ministério do Turismo. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/modulox20operacional_7_roteirizacao_turistica.pdf. Acesso em: 07 abr. 2023.

MTUR – MINISTÉRIO DO TURISMO. **Roteiros do Brasil**: Módulo Operacional 7 – Programa de Regionalização do Turismo, 2007. Brasília, DF. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/oministerio/publicações/downloadspublicacoes/modulox20operacional 7 roteirizações turistica.pdf. Acesso em 07 de abr. 2023

MTUR - MINISTÉRIO DO TURISMO. **Turismo de Aventura: Orientações Básicas. Brasil. 2010**. 3ª ed. Disponível em: https://www.terrabrasilis.org.br/ecotecadigital/images/Turismo%20de%20Aventura%20OB.pdf. Acesso em: jan. 2023.

MY FLAT HOTEL**. Informações 2022**. Disponível em: http://www.myflathotel.com.br/. Acesso em: 15 dez. 2022.

NEIMAN, Z.; MENDONÇA, R. Ecoturismo: discurso, desejo e realidade. **Revista Turismo em Análise**, v. 11, n. 2, p. 98-110, 2000. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rta/article/view/63521/66264 Acesso em: 03 jan. 2023.

NEXXO EMPRESARIAL. Disponível em: https://nexxoempresarial.com.br/fast-casual-2/. Acesso em: 25 abr. 2023.

NIKKEY WEB, **Nos monumentos, o Japão em Mogi**. Nikkeyweb, [s.d.]. Disponível em: https://www.nikkeyweb.org.br/nos-monumentos-o-japao-em-mogi/. Acesso em 19 de fevereiro de 2023. Acesso em: 19 fev. 2023.

NÓBREGA, W. R. M. **Turismo e políticas públicas na Amazônia brasileira: instâncias de governança e desenvolvimento nos municípios de Santarém e Belterra, oeste do estado do Pará**. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Sustentável do Trópico Úmido, Universidade Federal do Pará, Pará, 2012.

O DIÁRIO DE MOGI. **Parque Municipal Itapeti,** 21 jun. 2022. Disponível em: https://odiariodemogi.net.br/opiniao/editorial/um-parque-de-quem-muito-pouco-se-fala-1.51084. Acesso em: dez. 2022.

OKUDAIRA JR., ROBERTO T. **Histórico profissional**. São Paulo, 23 nov. 2022. LinkedIn: Roberto Okudaira. Disponível em: https://www.linkedin.com/in/roberto-t-okudaira-jr-b6176510b/?originalSubdomain=br. Acesso em: 23 nov. 2022.

OLHAR TURÍSTICO. **Mogi das Cruzes, um destino que oferece natureza, agroturismo e herança cultural**, 2022. Disponível em: https://www.olharturistico.com.br/mogi-das-cruzes-um-destino-que-oferece-natureza-agro-turismo-e-heranca-cultura. Acesso em: 29 jan. 2023.

OLHAR TURÍSTICO. **O que Fazer em Mogi – Paraíso das Microrquídeas, [s.d.].** Disponível em: https://www.olharturistico.com.br/o-que-fazer-em-mogi-paraiso-das-m icrorquideas/. Acesso em: jan. 2023.

OLIVEIRA, Gleyson Soares de. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA GESTÃO PÚBLICA: uma perspectiva da gestão democrática. **Revista Campo do Saber**, v. 5, n. 1, 2019. https://periodicos.iesp.edu.br/index.php/campodosaber/article/view/251

OLIVEIRA, J.; NÔBREGA, W.; SONAGLIO, K. Turismo e planejamento participativo em áreas naturais protegidas: o caso do Parque Estadual dos Mangues do Potengi-RN. **Revista Turismo & Desenvolvimento**, v. 1, n. 27/28, p. 611-627, 2017. Disponível em: https://proa.ua.pt/index.php/rtd/article/view/8709/6111. Acesso em: 01 mai. 2023.

PEIXOTO, G. Mais de 300 comércios de Mogi das Cruzes fecham as portas durante a pandemia. **G1**, 19 dez. 2020. Disponível em: https://g1.globo.com/sp/mogi-das-cruzes-suzano/noticia/2020/12/19/mais-de-300-comercios-de-mogi-das-cruzes-fecham-as-portas-durante-a-pandemia.ghtml. Acesso em: 29 jan. 2023.

PEREIRA, Cristina Horst et al. Análise SWOT e visão baseada em recursos como suporte à formulação do planejamento estratégico: um estudo no mercadão municipal de Naviraí-MS. **Revista Eletrônica Gestão e Serviços**, v. 9, n. 1, p. 2232-2249, 2018. https://core.ac.uk/download/pdf/229079836.pdf

PESCA E PESQUEIROS. **Busca por pesqueiros em Mogi das Cruzes**, 2022. Disponível em: https://www.pescaepesqueiros.com.br/pesqueiros/?estado= SP & cidade=Mogi das Cruzes. Acesso em: 15 dez. 2022.

PESQUEIRO CANTÃO DA SERRA. **Informações 2022.** Disponível em: https://instagram.com/pesqueirocantaodaserra?ingrid=YumMy MTA2 M2Y=. Acesso em: 15 dez. 2022.

PESQUEIRO DO BRUTUS. **Informações 2022.** Disponível em: https://www.instagram.com /pesqueiro_do_brutus/?hl=en. Acesso em: 15 dez. 2022.

PESQUEIRO E POUSADA ROTA DO SOL. **Informações 2022.** Disponível em: https://www.pesqueiroepousadarotadosol.com.br. Acesso em: 15 dez. 2022.

PESQUEIRO KOBAYASHI. **Informações 2022.** Disponível em: https://www.instagram.com/ pesqueirokobayashi/?hl=en. Acesso em: 15 dez. 2022.

PESQUEIRO RANCHO DO GAÚCHO. **Informações 2022.** Disponível em: https://www.facebook .com/churrascoechimarraosp/. Acesso em: 15 dez. 2022.

PESQUEIRO RIO VERDE. **Informações 2022.** Disponível em: https://www.google.com/search?q=informa%C3%A7%C3%B5es+Pesqueiro+Rio+Verde Oq=informa%c3%A7%C3%B. Acesso em: 15 dez. 2022.

PESQUEIRO SÃO LUIZ. **Informações 2022.** Disponível em: https://www.instagram. com/pesqueiro saoluiz mogid mogidascruzes. Acesso em: 15 dez. 2022.

PESQUEIRO TREVO. **Informações 2022.** Disponível em: https://www.instagram.com/pesqueirotrevo/. Acesso em: 15 dez. 2022.

PESQUEIRO UEDA. **Informações 2022.** Disponível em: https://www.instagram.com/pesqueiroueda/?hl=en. Acesso em: 15 dez. 2022.

PESQUEIROS BRASIL. **Informações sobre pesqueiros**, 2018. Disponível em: <https://www.pesqueirosbrasil.com.br/>. Acesso em: 15 dez. 2022.

PESQUEIROS BRASIL. **Os Melhores Pesqueiros em Mogi**, 2022. Disponível em: https://mogi.net.br/pesqueiros-em-mogi-das-cruzes-sp. Acesso em: 15 dez. 2022.

PLANET OF HOTELS. **Sítio da Serra, [s.d.].** Disponível em: https://planetofhotels.com/pt-br/brasil/mogi-das-cruzes/sitio-da-serra. Acesso em: jul. 2023.

PORTAL ESTRADAS. **Mogi-Bertioga é a rodovia que mais mata**. Disponível em: https://estradas.com.br/mogi-bertioga-e-a-rodovia-que-mais-mata/#:~:text=Mogi%2DBertioga%20(SP%2D98,mais%20perigosas%20para%20se %20trafegar. 18 jul. 2005. Acesso em: 07/01/2023.

PORTAL NEWS. **Agricultura movimenta cerca de R$ 450 milhões a cada ano**, jul. 2017. Disponível em: https://www.portalnews.com.br/_conteudo/2017/07/cidades/61021-agricultura-movimenta-r-450-milhoes-em-mogi.html. Acesso em: 17 abr. 2023.

POUSADA DO BARÃO. **Informações 2022**. Disponível em: google.com/search?q=foto+da+pousada +do+ barato+em+mogi+das+cruzes >. Acesso em: 15 dez. 2022.

POUSADA TOKYO PLAZA. **Informações 2022.** Disponível em: https://moradatokyoplaza.com.br/. Acesso em: 15 dez. 2022.

POUSADA W.G. DE CARVALHO. **Informações 2022**. Disponível em: https://www.google.com /travel/hotels/entity/CgsI2eSZmKeSxJ34ARAB/lightbox/CAISFk9v. Acesso em: 15 dez. 2022.

PRADO, RICARDO PIERRE. **Histórico profissional e acadêmico**. Mogi das Cruzes, 22 nov. 2022. Facebook: Ricardo Pierre Prado. Disponível em: https://www.facebook.com/ricardo.pierredoprado/. Acesso em: 22 nov. 2022.

RANCHO E PESQUEIRO BETTINI, **Informações 2022.** Disponível em: https://www.facebook.com/people/Rancho-e-pesqueiro-Bettini/100057399461977/. Acesso em: 15 dez. 2022.

RECANTO DAS PALMEIRAS. **Informações 2022**. Disponível em: https://www.instagram.com/p/Co-4mGaPXFF/?utm_source=ig_web_copy_link&igshid=MzRlODBiNWFlZA%3D%3D. Acesso em: jun. 2023.

RECICLA SAMPA. **Pandemia desperta a consciência ambiental na população**. 28 abr. 2021. Disponível em: https://www.reciclasampa.com.br/artigo/pandemia-despert a-consciencia-ambiental-na-populacao. Acesso em: mai. 2023.

RESERVA MAHAYANA. **Informações 2022.** Disponível em:https://www.mahayana.com.br/. Acesso em: jul. 2023.

RESTAURAKAR. **Sobre nós**. Disponível em: https://www.restaurakar.com.br/sobre-nos. Acesso em: 23 nov. 2022.

RESTAURANT GURU. **Informações 2022.** Disponível em: https://restaurantguru.com.br/Mogi-das-Cruzes. Acesso em 16 abr. 2023.

REVISTA DA FRUTA. **Região de Mogi das Cruzes concentra a maior produção de caqui do Estado**, 2022. Disponível em: https://www.revistadafruta.com.br/noticias-do-pomar/regiao-de-mogi-das-cruzes-concentra-a-maior-producao-de-caqui-do-estado,415485.jhtml. Acesso em: 17 abr. 2023.

REZENDE, E. **Histórico profissional.** Mogi das Cruzes, 22 nov. 2022. LinkedIn: Ewerson Rezende. Disponível em: https://www.linkedin.com/in/ewerson-rezende-a35a8216b/?originalSubdomain=br. Acesso em: 22 nov. 2022.

RODRIGUES, A. B. **Ecoturismo no Brasil: possibilidades e limites**. São Paulo: Contexto, 2003.

ROITBURD, R. **Histórico profissional**. Mogi das Cruzes, 22 nov. 2022. LinkedIn: Ricardo Roitburd. Disponível em: https://www.linkedin.com/in/ricardo-roitburd-9b35a66b/?originalSubdomain=br. Acesso em: 22 nov. 2022.

ROSS, J. L. S.; MOROZ, I. C. Mapa Geomorfológico do Estado de São Paulo. **Revista do Departamento de Geografia,** 2011, v. 10, p. 41-58. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/rdg/article/view/53703. Acesso 28 dez 2022.

ROTA DA AMIZADE. **Informações 2022.** Disponível em: https://rotadaamizade.com.br. Acesso em: 23 nov. 2022.

SABOR À VIDA. **Gastronomia: 10 Comidas típicas de Mogi das Cruzes**, 2022. Disponível em: https://www.saboravida.com.br/gastronomia/-comidas-tipicas-de-mogi-das-cruzes/: Acesso em: 15 dez. 2022.

SÃO PAULO (Estado). **Lei 16.566/2017, de 01 de novembro de 2017**. Classifica como de Interesse Turístico os Municípios que especifica, Disponível em: Lei nº 16.566, de 01 de novembro de 2017 - Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

SÃO PAULO (Estado). **Decreto nº 26.890, de 12 de março de 1987**. Cria as Estações Ecológicas de Bananal, Bauru, Ibicatu, Itaberá, Itapeti, São Carlos, Valinhos e Xitué e dá providências correlatas. Diário Oficial do Estado de São Paulo: Executivo, Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, SP, p. 3, 13 mar. 1987. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/1987/decreto-26890-12.03.1987.html. Acesso em: 11 fev. 2023.

SÃO PAULO (Estado). **Decreto nº 56.638, de 01 de janeiro de 2011**. Organiza a Secretaria de Turismo e dá providências correlatas. Diário Oficial do Estado de São Paulo: Executivo, Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, SP, p. 1, 01 jan. 2011. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/decreto/2011/decreto-56638-01.01.2011.html. Acesso em: 31 ago. 2023.

SÃO PAULO (Estado). **Lei complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015**. Estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas. Diário Oficial do Estado de São Paulo: Executivo, Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, SP, p. 1, 30 abr. 2015. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2015/lei.complementar-1261-29.04.2015.html. Acesso em: 11 fev. 2023.

SÃO PAULO (Estado). **Lei Complementar nº 1.383, de 17 de março de 2023**. Altera a Lei Complementar nº 1.261, de 29 de abril de 2015, que estabelece condições e requisitos para a classificação de Estâncias e de Municípios de Interesse Turístico e dá providências correlatas

SÃO PAULO (Estado). **Lei nº 15.193, de 02 de outubro de 2015**. Dispõe sobre a Área de Proteção e Recuperação dos Mananciais do Alto Tietê Cabeceiras - APRMATC, suas Áreas de Intervenção, respectivas diretrizes e normas ambientais e urbanísticas de interesse regional para a proteção e recuperação dos mananciais. Diário Oficial do Estado de São Paulo: Executivo, Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, SP, 02 out. 2015. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2015/lei-15913-02.10.2015.html#:~:text=Disp%C3%B5e%20sobre%20a%20%C3%81rea%20de,prote%C3%A7%C3%A3o%20e%20recupera%C3%A7%C3%A3o%20dos%20mananciais. Acesso em: 11 fev. 2023.

SÃO PAULO (Estado). **Lei nº 16.566, de 01 de novembro de 2017**. Classifica como de Interesse Turístico os Municípios que especifica. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2017/lei-16566-01.11.2017.html

SÃO PAULO (Estado). **Lei nº 17.374, de 08 de junho de 2021**. Dispõe sobre a instituição de distritos turísticos no Estado de São Paulo, sobre a utilização da logomarca "SP Pra Todos" e dá providências correlatas. Diário Oficial do Estado de São Paulo: Executivo, Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, SP, p. 1, 08 jun. 2021. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2021/lei-17374-08.06.2021.html. Acesso em: 31 ago. 2023.

SÃO PAULO (Estado). **Lei nº 17.469, de 13 de dezembro de 2021**. Promove alterações e consolida a legislação que classifica os Municípios Turísticos do Estado de São Paulo. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2021/lei-17469-13.12.2021.html

SÃO PAULO (Estado). **Lei nº 9.866, de 28 de novembro de 1997**. Dispõe sobre diretrizes e normas para a proteção e recuperação das bacias hidrográficas dos mananciais de interesse regional do Estado de São Paulo e dá outras providências. Diário Oficial do Estado de São Paulo: Executivo, Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, SP, p. 1, 29 nov. 1997. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/1997/lei-9866-28.11.1997.html. Acesso em: 11 fev. 2023.

SÃO PAULO (Estado). **Projeto de Lei n° 66/2017**. Classifica Mogi das Cruzes como Município de Interesse Turístico. Publicado em 25 de fevereiro de 2017. Disponível em: Projeto de Lei n° 66, de 2017 (PL 66 / 17) (al.sp.gov.br).

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo. **Novo Inventário Florestal do ESP Aponta Crescimento de 214 Mil Hectares de Vegetação Nativa no Território Paulista. 2020**. Disponível em: https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/2020/08/novo-inventario-florestal-do-esp-aponta-crescimento-de-214-mil-hectares-de-vegetacao-nativa-no-territorio-paulista/. Acesso em 27 dez 2022.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo. **PE Serra do Mar. Guia de Áreas Protegidas, [s.d.]a**. Disponível em: https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/parque-estadual-serra-do-mar/. Acesso em 2 jan 2023.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo. **APA Várzea do Tietê. Guia de Áreas Protegidas, [s.d.]b**. Disponível em: https://guiadeareasprotegidas.sp.gov.br/ap/area-de-protecao-ambiental-varzea-do-rio-tiete/. Acesso em: 2 jan 2023.

SÃO PAULO (Estado). SECRETARIADO DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Dados Estatísticos do Estado de São Paulo – Mogi das Cruzes 2022**. Disponível em: https://www.ssp.sp.gov.br/estatistica/pesquisa.aspx. Acesso em: 20 jun. 2023.

SÃO PAULO (Estado). SEMIL. **A gestão da APA ficará a cargo da Fundação Florestal e contará com Conselho Gestor, de caráter consultivo**. 30 nov. 2018. Disponível em: https://www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/fundacaoflorestal/2018/11/serra-do-itapeti-tem-sua-area-preservada/. Acesso em: set. 2023.

SÃO PAULO (Estado). SETUR. **DADETUR**. Disponível em: https://www.turismo.sp.gov.br/dadetur. Acesso em 31 jul. 2023.

SCHNEIDER, V. Redes de políticas públicas e a condução de sociedades complexas. **Revista Civitas**, Porto Alegre, v. 5, n. 1. 2005.

SEADE - FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. **Domicílios com acesso à energia elétrica**. Fonte dos dados: Fundação SEADE e IBGE, 2010. Disponível em: http://produtos.seade.gov.br/produtos/retratosdesp/view/index.php?temaId=4&indId=19&locId=3530607&busca=. Acesso em: 10 jan. 2023.

SEADE - FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. **Seade Municípios: Mogi das Cruzes – Saúde**. Fonte dos dados: Fundação Seade e CNES, 2022. Disponível em: https://municipios.seade.gov.br/saude/. Acesso em: 10 fev. 2023.

SEADE - FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. **Seade Municípios: Mogi das Cruzes – Educação**. Fonte dos dados: Fundação Seade e Ministério da educação, 2021. Disponível em: https://municipios.seade.gov.br/educacao/. Acesso em: 10 fev. 2023.

SEADE - FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. **Seade Painel: Mogi das Cruzes – Saneamento (ESP e Municípios)**. Fonte dos dados: Fundação Seade e SNIS, 2017 e 2021. Disponível em: https://painel.seade.gov.br/saneamento-esp-e-municipios/. Acesso em: 10 fev. 2023.

SEADE - FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. **Seade Municípios: Mogi das Cruzes – Economia, Emprego**. Fonte dos dados: Fundação SEADE e IBGE, dados de 2021. Disponível em: https://municipios.seade.gov.br/. Acesso em: 10 fev. 2023.

SEADE - FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS. **Seade População: Mogi das Cruzes – Economia, Emprego**. Fonte dos dados: Fundação SEADE e IBGE, dados de 2023. Disponível em: https://municipios.seade.gov.br/. Acesso em: 10 fev. 2023.

SEBRAE - SERVIÇO BRASILEIRO DE APOIO ÀS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS. Disponível em: www.sebrae.com.br. Acesso em: 21 abr. 2023.

SEBRAE ALTO DO TIETÊ. **Negócios.** Disponível em: https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/SP/Not%C3%ADcias/Jornal%20de%20Neg%C3%B3cios/263/JN263_altotiete.pdf. Acesso em: 22 nov. 2022.

SEMAE - SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUAS E ESGOTOS. **Plano Municipal de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário**. Mogi das Cruzes: SEMAE, 2023. Disponível em: https://www.semae.sp.gov.br/plano-municipal/. Acesso em: 12 fev. 2023.

SEMAE - SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUAS E ESGOTOS. **Contrato nº 39/2016 – Contratação de Consultoria Especializada para Elaboração de Plano Municipal de Abastecimento de Água e Esgotamento do Município de Mogi das Cruzes – SP (PMAE)**. Mogi das Cruzes: Relatório P7, volume 2/3, Tomo I/II, SEMAE, out. 2017. Disponível em: http://www.semae.sp.gov.br/wp-content/uploads/2021/12/HP.16.007-RT-E5-PM-P7-V2_3-TI_R01.pdf. Acesso em: 12 fev. 2023.

SENAR - SP. **CNA BRASIL**, 2022b. Disponível em: https://www.cnabrasil.org.br/. Acesso em: dez. 2022.

SENAR - SP. **Conheça o "Programa Empresário Rural" do Sistema FAESP/SENAR-SP**. São Paulo, 2022a. Disponível em: https://faespsenar.com.br/conheca-o-programa-empresario-rural-do-sistema-faesp-senar-sp/. Acesso em: jan. 2023.

SESC MOGI DAS CRUZES. **Informações.** Disponível em: https://www.sescsp.org.br/unidades/mogi-das-cruzes/. Acesso em: 22 nov. 2022.

SIGAM. **Planos de Manejo**, 2021. Disponível em: https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Default.aspx?idPagina=16833. Acesso em: set. 2023.

SILVA, C. H.- **Patrimônio Cultural Imaterial**: A Congada e as Políticas Públicas em Mogi das Cruzes. 2014. 85 f. Dissertação (Mestrado em Políticas Públicas) - Universidade de Mogi das Cruzes, Mogi das Cruzes, 2014. Disponível em: http://pergamumweb.umc.br/pergamumweb/vinculos/000000/00000012.pdf. Acesso em: 19 fev. 2023.

SILVA, M. A.; SIMONETTI, S. R. Avaliação dos Atrativos Turísticos do Parque Nacional de Anavilhanas (AM). **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, v.13, n.1, fev/abr 2020, pp.69-87. Disponível em: https://periodicos.unifesp.br/index.pp/eco turismo/article/view/6791/7410. Acesso em: 07 abr. 2023.

SILVA, T. Mogi tem uma das maiores colônias japonesas. O Novo, jun. 2022. Disponível em: https://onovo.com.br/mogi-das-cruzes/mogi-tem-uma-das-maiores-colonias-japonesas. Acesso em: 19 abr. 2023.

SINCOMÉRCIO - SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE MOGI DAS CRUZES. Disponível em: https://sincomercio.com.br/nossa-historia/. Acesso em: 23 nov. 2022.

SINDICATO RURAL DE MOGI DAS CRUZES. Disponível em: https://sindicatoruralmc.com.br. Acesso em: 23 nov. 2022.

SÍTIO ARAKAWA. **Informações 2022**. Disponível em: https://www.facebook.com/photo/?fbid=729218571724955&set=a.729218528391626&locale=ms_MY. Acesso em: jul. 2023.

SITIO JARDIM DOS VAGALUMES. **Informações 2022**. Disponível em: www.sitio/jardim/dos/vagalumes. Acesso em: 10 jun. 2023.

SÍTIO LÚDICO MANIA. **Informações 2022**. Disponível em: https://www.facebook.com/familiaemex. Acesso em: 10 jun. 2023.

SÍTIO NAKAHARA. **Informações 2022**. Disponível em: https://www.facebook.com/sitionakahara/?locale=pt_BR. Acesso em: 10 jun. 2023.

SÍTIO PUB DO MATO. **Informações 2022**. Disponível em: https://pub-do-mato.negocio.site/?utm_source=gmb&utm_medium. Acesso em: 07 jun. 2023.

SÍTIO SANTA CRUZ. **Informações 20 jun. 2021**. Disponível em: https://www.facebook.com/cruzsitiosanta/photos/a.834953539932283/4096178470476424/?type=3. Acesso em: jul. 2023.

SÍTIO VERONA. **Informações 2022**. Disponível em: https://www.facebook.com/profile.php?id=22166841. Acesso em: 10 jun. 2023.

SÍTIO VILLAGE 64. **Informações 2022**. Disponível em: facebook.com.sítio/village 64. Acesso em: 10 jun. 2023.

SOLEMAR TURISMO. **Informações 2022.** Disponível em: https://www.listamais.com.br/local/cad_idXf00BBQ/solemar-turismo-agencias-de-turismo-em-mogi-das-cruzes-sp. Acesso em: 07 jan. 2023.

SOUZA, M. E. A. Sinalização turística e percepção do espaço geográfico. **Turismo Visão e Ação**, vol. 8, nº 1, jan. 2016.

SOUZA, R. M. Ecossistemas do Brasil. **Sociedade & Natureza, Uberlândia**, 22 (2): 419-422, ago. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/j/sn/a/9MZGP6tLGrRBNBw5MmNdqMr/?lang=pt#:~:text=Mameloniza%C3%A7%C3%A3o%20est%C3%A1%20ligada%2C%20portanto%2C%20designando,o%20revestimento%20da%20rain%20forest. Acesso em Mar. 2023.

TADINI, R. F.; MELQUIADES, T. Fundamentos do Turismo. Fundação CECIERJ: Consórcio CEDERJ, vol. 1, módulo 1, 2010. Disponível em: https://canal.cecierj.edu.br/012016/5834ca099d14e0f180e0f7c7bbac715c.pdf. Acesso em: 07 jan. 2023.

TAIÁ GOLF CLUB**. Informações 2022**. Disponível em: https://www.agebrasil.org/. Acesso em: 15 jun. 2023.

THG - TURISMO RECEPTIVO. **Mogi das Cruzes**, 06 out. 2018. Disponível em: https://visitemogi. com. br/places/pacotes turísticos/thg-turismo-receptivo/. Acesso em: 07 jan. 2023.

TRATA BRASIL - INSTITUTO TRATA BRASIL. **Ranking do Saneamento do Instituto Trata Brasil de 2023**. São Paulo, 20 mar. 2023. Disponível em: https://tratabrasil.org.br/wp-

content/uploads/2023/03/Versao-Final-do-Relatorio_Ranking-do-Saneamento-de-2023-2023.03.10.pdf. Acesso em: 26 jun. 2023.

TRILHAS DO MUNDO. **Pedra Grande da Quatinga. [s.d.].** Disponível em: https://www.trilhasdomundo.com.br/Artigo/5424/1. Acesso em: jul. 2023.

TRIPADVISOR, 2015a. Disponível em: https://dynamic-media-cdn.tripadvisor.com/m edia/photo-o/09/8b/8e/f5/parque-da-neblina.jpg?w=800&h=-1&s=1. Acesso em: Mar. 2023.

TRIPADVISOR, 2015b. Disponível em: https://dynamic-media-cdn.tripadvisor.com/m edia/photo-o/07/41/07/35/parque-da-neblina.jpg?w=1100&h=-1&s=1. Acesso em: Mar. 2023.

TRIPADVISOR, 2019. Disponível em: https://dynamic-media-cdn.tripadvisor.com/me dia/photo-o/19/6c/29/cc/photo3jpg.jpg?w=1100&h=-1&s=1. Acesso em: Mar. 2023.

TRIPADVISOR, 2021. Disponível em: https://dynamic-media-cdn.tripadvisor.com/me dia/photo-o/1e/f0/c9/4e/caption.jpg?w=1200&h=-1&s=1. Acesso em: Mar. 2023.

TRIPADVISOR. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/. Acesso em: 12 fev. 2023.

TRIPADVISOR. **Hospedagens em Mogi das Cruzes**, 2022. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br. Acesso em: 02 jan. 2023.

TRIPADVISOR. **Mogi das Cruzes**. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/. Acesso em: 15 dez. 2022.

TRIPADVISOR. **Orquidário Oriental - Mogi das Cruzes, [s.d.]c**. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303619-d10121798-Reviews-or20-Orquidario_Oriental-Mogi_das_Cruzes_State_of_Sao_Paulo.html. Acesso em: jun. 2023.

TRIPADVISOR. **Parque das Neblinas - Mogi das Cruzes, [s.d.]a**. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303619-d4598559-Reviews-Parque_das_Neblinas-Mogi_das_Cruzes_State_of_Sao_Paulo.html. Acesso em: jan. 2023.

TRIPADVISOR. **Pico do Urubu - Mogi das Cruzes, [s.d.]b**. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g303619-d7127928-Reviews-Pico_do_Urubu-Mogi_das_Cruzes_State_of_Sao_Paulo.html. Acesso em: jan. 2023.

TRIVAGO**. Hospedagens em Mogi das Cruzes**, 2022. Disponível em: https://www.trivago.com.br. Acesso em: 02 jan. 2023.

TUDO EM MOGI DAS CRUZES. **Fazenda São José [s.d.]a**. Disponível em: https://www.mogi.tudoem.com.br/turismo/2023/01/349/fazenda-sao-jose. Acesso em: jul. 2023.

UCHÔA, L. F. [**Entrevista concedida aos] alunos de Turismo da Escola de Comunicação e Artes, da Universidade de São Paulo.** Mogi das Cruzes, São Paulo, 03 dez. 2022.

UMC – UNIVERSIDADE MOGI DAS CRUZES. Agroecologia pode melhorar a produção de hortaliças da região, ago. 2022. Disponível em: https://www.umc.br/noticias/agroecologia-pode-melhorar-a-producao-de-hortalicas-da-regiao/. Acesso em: 20 abr. 2023.

USP – UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO; MOGI DAS CRUZES - PREFEITURA DE MOGI DAS CRUZES. **Plano diretor de desenvolvimento turístico do município de Mogi das Cruzes**. Universidade de São Paulo. Prefeitura de Mogi das Cruzes. São Paulo. 2015. Disponível em: https://www.mogidascruzes.sp.gov.br/public/site/doc/ 20160301175751 56d5d81f8460e.pdf. Acesso em: 03 jan. 2023.

UYSAL, M.; PERDUE, R. R.; SIRGY, M. J. **Handbook of Tourism and Quality-of-Life Research: Enhancing the Lives of Tourists and Residents of Host Communities**. New York: Springer, 2012.

VIAGEM EM PAUTA. **Parque das Neblinas** Disponível em: https://viagemempauta.com.br/2022/08/25/o-que-fazer-no-parque-das-neblinas-sp/. Acesso em: 12 dez. 2022.

VICTORIA PARK HOTEL. Informações 2022. Disponível em: https://www.victoriapark.com.br. Acesso em: 15 dez. 2022.

VISITE MOGI E REGIÃO. **Estação Mogi das Cruzes CPTM,** Disponível em: <https://visitemogi.com.br/places/ferroviario/estacao-mogi-das-cruzes-cptm/ > Acesso em: 15 dez. 2022.

VISITE MOGI. **Agências de Turismo**, 2022a. Disponível em: https://visitemogi.com.br/. Acesso em: 07 jan. 2023.

VISITE MOGI. **ASW Off Road Park**, [s.d.]h. Disponível em: https://visitemogi.com.br/places/destinos/asw-off-road-park/. Acesso em: jul. 2023.

VISITE MOGI. **Cantos da Mata**. [s.d.]d. Disponível em: https://visitemogi.com.br/places/destinos/cantos-da-mata-1/. Acesso em: jul. 2023.

VISITE MOGI. **Capital Nacional das Orquídeas**. Mogi das Cruzes, 14 dez. 2020. Disponível em: https://visitemogi.com.br/blog/2020/12/14/capital-nacional-das-orquid eas/. Acesso em: jan. 2023.

VISITE MOGI. Centro de informações turísticas, 2022b. Disponível em: https://visitemogi.com.br/places/centro_de_informacoes_turisticas/centro-de-informacoes-turisticas/#_post_profile. Acesso em: 15 dez. 2022.

VISITE MOGI. **Mogi Clube de Voo Livre Pico do Urubu**. Disponível em: https://visitemogi.com.br/voo-livre. Acesso em: 23 nov. 2022.

VISITE MOGI. **Pedreira de Sabaúna**, [s.d.]a. Disponível em: https://visitemogi.com.br/places/aventura/pedreira-de-sabauna/. Acesso em: jan. 2023.

VISITE MOGI. **Reserva Mahayana**, [s.d.]h. Disponível em: https://visitemogi.com.br/places/destinos/reserva-mahayana/. Acesso em: jul. 2023.

VISITE MOGI. **Sítio Caminho de Luz**. [s.d.]g. Disponível em: https://visitemogi.com.br/places/destinos/sitio-caminho-de-luz/. Acesso em: jul. 2023.

VISITE MOGI. **Sitio Jardim dos Vagalumes**, [s.d.]i. Disponível em: https://visitemogi.com.br/places/destinos/sitio-jardim-dos-vagalumes/#post_content. Acesso em: jul. 2023.

VISITE MOGI. **Sítio Kitaguchi**. [s.d.]c. Disponível em: https://visitemogi.com.br/places/destinos/sitio-kitagushi/. Acesso em: jan. 2023.

VISITE MOGI. **Sítio Nakahara**, [s.d.]b. Disponível em: https://visitemogi.com.br/places/rural/sitio-nakahara/. Acesso em: jan. 2023.

VISITE MOGI. **Sítio Relíquias de Gandú**. [s.d.]f. Disponível em: https://visitemogi.com.br/places/destinos/sitio-reliquias-de-gandu/. Acesso em: jul. 2023.

VISITE MOGI. **Sítio Santa Cruz**. [s.d.]e. Disponível em: https://visitemogi.com.br/places/destinos/sitio-santa-cruz/. Acesso em: jul. 2023.

VISITE MOGI. Turismo Receptivo Mogi e Região, 2022c. Disponível em: https://visitemogi.com.br/places/pacotes_turisticos/thg-turismo-receptivo/. Acesso em: 07 jan. 2023.

VISITE MOGI. **Vila Hélio.** 2016. Disponível em: https://visitemogi.com.br/ places/parques_ e_pracas/vila-helio/. Acesso em: 07 jan. de 2023.

VISITE MOGI. Visite Mogi e região, 2016a. **Turismo Cultural em Mogi das Cruzes**. Disponível em: https://visitemogi.com.br/cultural/. Acesso em 19 fev. 2023.

VISITE MOGI. Visite Mogi e região, 2016b. **Monumento Aviador**. Disponível em: https://visitemogi.com.br/places/pontos_de_interesse/monumento-aviador/. Acesso em 19 fev. 2023.

VISITE MOGI. Visite Mogi e região, 2016c. **Obelisco**. Disponível em: https://visitemogi.com.br/places/monumentos_e_estatuas/obelisco/. Acesso em 19 fev. 2023.

VITORINO, F. A Serra do Mar além das praias. **Istoé**, 14 dez. 2021. Disponível em: https://istoe.com.br/a-serra-do-mar-alem-das-praias/. Acesso em: Set. 2023.

WALL, G.; MATHIESON, A. **Tourism: change, impacts and opportunities**. London: Prentice Hall, 2006.

WIKILOC. **Pedra do Pôr do Sol**. [s.d.]a. Disponível em: https://pt.wikiloc.com/trilhas-trekking/camping-colinas-do-itapety-pedra-do-por-do-sol-53827994. Acesso em: jul. 2023.

WIKILOC. **Pedra Grande de Quatinga** (Paranapiacaba x Mogi). [s.d.]b. Disponível em: https://pt.wikiloc.com/trilhas-montanhismo/pedra-grande-de-quatinga-paranapiac aba-x-mogi-8493709. Acesso em: jan. 2023.

WIKILOC. **Trilha da Moralogia / Estrada do Beija-flor**. 2016. Disponível em: https://pt.wikiloc.com/trilhas-mountain-bike/moralogia-estrada-do-beija-flor-13709574. Acesso em: jul. 2023.

XANADU ROLLER. **Informações do espaço,** 2019. Disponível em: https://www.google.com/search?q=xanadu+roller+foto+em+mogi+das+cruzes&oq=Xanadu+Roller. Acesso em: 15 jun. 2023.

ZAMAI, S. B. - **Valorização do patrimônio cultural de Mogi das Cruzes**. 2008. 159 f. Dissertação (Mestrado em Arquitetura e Urbanismo) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2008. Disponível em: http://dspace.mackenzie.br/handle/10899/26070. Acesso em: 19 fev. 2023.

ANEXOS

ANEXO A – Bairros de Mogi das Cruzes

Alto da Boa Vista	Jardim Nathalie	Vila Bela Flor
Alto Ipiranga	Jardim Náutico	Vila Bela Vista
Área Rural	Jardim Paulista	Vila Bernadotti
Aruã	Jardim Pavão	Vila Brás Cubas
Bairro do Taboão	Jardim Piatã A	Vila Brasileira
Barroso	Jardim Piatã B	Vila Caputera
Biritiba Ussu	Jardim Planalto	Vila Cardoso
Boa Visita	Jardim Ponte Grande	Vila Cecília
Botujuru,	Jardim Rodeio	Vila Celeste
Braz Cubas	Jardim Rubi	Vila Chinesa
Centro	Jardim Santa Carolina	Vila Cidinha
Centro Cívico	Jardim Santa Teresa	Vila Cintra
Cézar de Souza	Jardim Santista	Vila Cléo
Chácara Cruzeiro do Sul	Jardim Santos Dumont	Vila Eugênia
Chácara das Flores	Jardim Santos Dumont I	Vila Flávio
Chácara Guanabara	Jardim Santos Dumont II	Vila Hélio
Chácara Jafet	Jardim Santos Dumont III	Vila Horizonte
Chácara Olaria	Jardim São Francisco	Vila Industrial
Cidade Jardim	Jardim São Jorge	Vila Ipiranga
Cidade Parquelandia	Jardim São Pedro	Vila Jundiaí
Cocuera	Jardim Universo	Vila Lavínia
Conj. Bom Pastor	Jardim Veneza	Vila Martins
Conj. Habitacional Ana Paula	Jardins do Paraíso	Vila Mathias
Conj. Habitacional Antonio Bovolenta	Jundiapeba	Vila Melchizedec
Conj. Habitacional Brás Cubas	Jundiapeba	Vila Mogilar
Conj. Habitacional Nova Bertioga	Lagoa Seca	Vila Moraes
Conj. Habitacional São Sebastião	Loteamento Acrísio de Oliveira Silva	Vila Municipal
Conj. Habitacional Taysa	Loteamento Alvorada	Vila Nancy
Conj. Oropó	Loteamento Jardim Primavera	Vila Natal
Conj. Residencial Cocuera	Loteamento Mogilar	Vila Nova Aparecida

Conj. Residencial do Bosque	Loteamento Municipal Brás Cubas	Vila Nova Cintra
Conj. Residencial Santo Ângelo	Loteamento Rio Acima	Vila Nova Socorro
Fazenda Capelinha	Loteamento Yotsu Tobisawa	Vila Oliveira
Fazenda Rodeio	Mogi Moderno	Vila Partenio
Horizonte	Nove de Julho	Vila Paulicea
Jardim Aeroporto I	Núcleo Industrial Ver. Alcides Celestino Fo.	Vila Paulista
Jardim Aeroporto II	Parque das Varinhas	Vila Paulista da Estação
Jardim Aeroporto III	Parque dos Lagos	Vila Pomar
Jardim Apolo	Parque Monte Líbano	Vila Presidente Wilson
Jardim Aracy	Parque Morumbi	Vila Progresso
Jardim Armênia	Parque Olímpico	Vila Rei
Jardim Assunta	Parque Ponte Grande	Vila Ressaca
Jardim Avenida	Parque Residencial Itapeti	Vila Rica
Jardim Bela Vista	Parque Santana	Vila Rubens
Jardim Betânia	Parque São Martinho	Vila Sagrado Coração de Maria
Jardim Cambuci	Pindorama	Vila Santa Helena
Jardim Camila	Porteira Preta	Vila Santa Teresinha
Jardim Cecília	Quatinga, Real Park Tietê	Vila Santana
Jardim Cintia	Residencial Algarve	Vila Santo Ângelo
Jardim das Acácias	Residencial Colinas	Vila São Francisco
Jardim das Bandeiras	Residencial Colinas do Aruã	Vila São Paulo
Jardim Doutora Lilian	Residencial Estância Bom Repouso	Vila São Sebastião
Jardim Esperança	Residencial Granja Anita	Vila Sarah Avignon
Jardim Esplanada	Residencial Novo	Vila Socorro
Jardim Ivete	Residencial Novo Horizonte I	Vila Socorro Velho
Jardim Juliana	Residencial Veredas	Vila Suissa
Jardim Jussara	Sabaúna	Vila Tietê
Jardim Layr	Socorro	Vila Vitória
Jardim Margarida	Taiaçupeba	Vila, Sud Menuci
Jardim Marica	Vila Andrade	Villa Di Cesar
Jardim Modelo	Vila Áurea Maria	Volta Fria
Jardim Mogi	Vila Avignon	

Fonte: Secretaria Municipal de Assistência Social, Prefeitura de Mogi das Cruzes, 2020.

ANEXO B – Canais de comunicação da administração municipal

Gabinete	
Gabinete do Prefeito	4798-5020
Gabinete do Vice-Prefeito	4798-5026
Comunicação Social	4798-5023
Fundo Social de Solidariedade	4798-5143
PROCON	4798-5133
Ouvidoria Municipal	156
Agricultura	
Gabinete da Secretaria	4798-5136
Departamento de Agronegócios	4798-5955
Mercado do Produtor	4790-5950
Mercado Municipal	4726-3592
Assistência social	
Gabinete da Secretaria	4798-6920
Coordenadoria da Pessoa com Deficiência e Mobilidade Reduzida	4798-6919
Coordenadoria do Idoso	4798-5969
Departamento de Proteção Social Básica	4798-6966
CIC Jundiapeba	4798-6777
Casa dos Conselhos	4798-6918
Conselho Tutelar de Brás Cubas	4798-6959
Conselho Tutelar Centro	4799-3973
Casa da Criança	4794-1312
Centro POP	4730-1244
Cozinha Comunitária	4792-2485
Assuntos jurídicos	
Gabinete da Secretaria	4798-5061
Coordenadoria de Habitação	4798-6916
Contencioso Geral	4798-5059
Execução Fiscal	4798-5063
Regularização Fundiária	4798-6362
Cultura	
Gabinete da Secretaria	4798-6905
Centro Cultural	4798-6988
Biblioteca Municipal	4798-6986
Centro de Cultura e Memória Expedicionários Mogianos	4798-6914
Estúdio Municipal de Áudio e Música	4798-6913
Departamento de Fomento	4798-6902
Coordenadoria de Turismo	4798-5196
Posto de Informações Turísticas de Sabaúna	4725-1655

Desenvolvimento econômico e inovação	
Gabinete da Secretaria	4798-5077
Banco do Povo Paulista	4798-5099
JUCESP	4798-6364
Sistema de Licenciamento Integrado - SIL	4798-5128
Emprega Mogi	4699-1900
Polo Digital	4798-6990
Educação	
Gabinete da Secretaria	4798-5084
Departamento de Divulgação e Publicações Educacionais	4798-5011
Saúde do Escolar	4723-4645
Departamento de Planejamento Educacional	4798-6754
Transporte Escolar	4798-5900
Coordenadoria de Apoio às Entidades Subvencionadas	4798-7469
Movimentação de Pessoal	4798-5085
Supervisão de Ensino	4798-6756
Esporte e lazer	
Gabinete da Secretaria	4798-6317
Atendimento Comunitário	4798-5005
Departamento de Esporte e Lazer	4798-6318
Parque da Cidade	4798-4087
Parque Botyra	4798-7443
Praça da Juventude	4729-4457
Finanças	
Gabinete da Secretaria	4798-5043
Cadastro Mobiliário	4798-5052
Departamento de Despesa	4798-5047
Tesouraria	4798-6305
Orçamento e Contabilidade	4798-6339
Controle de Subvenção	4798-6309
Rendas Imobiliárias	4798-5049
Cobrança Amigável	4798-5060
Fundo Social	
Expediente	4798-5143
Gestão	
Gabinete da Secretaria	4798-6353
Recursos Humanos	4798-6328
Escola de Governo	4798-5931
Almoxarifado	4798-6790
Patrimonio Imobiliário e Mobiliário	4798-6793
Departamento de Gestão de Bens e Serviços	4798-5173
Departamento de Recursos de Tecnologia da Informação	4798-5074
Governo	
Gabinete da Secretaria	4798-5032

Arquivo	4798-6797
Protocolo Geral	4798-7499
Contratos e Convênios	4798-6779
Cemitério da Saudade	4722-2753
Cemitério São Salvador	4799-3937
Cemitério de Sabaúna	4761-9343
Instituto de previdência social	
Expediente	4798-5076
Infraestrutura urbana	
Gabinete da Secretaria	4798-5065
Departamento de Apoio Técnico	4798-5067
Departamento de Gestão e Fiscalização de Obras Públicas	4798-6336
Departamento de Obras e Edificações	4798-5132
Limpeza Pública	4798-5006
Manutenção de Praças, Parques e Jardins	4798-5118
Tapa Buraco	4798-5017
Manutenção Urbana e Rural	4798-5008
Mobilidade urbana	
Gabinete da Secretaria	4798-5129
Departamento Administrativo	4798-5189
Departamento de Infrações	4798-5123
Departamento de Planejamento e Desenvolvimento	4798-6367
Departamento de Transportes	4798-5122
Planejamento e urbanismo	
Gabinete da Secretaria	4798-5073
Expediente	4798-5071 4798-5741
Fiscalização	4798-5015
Parcelamento do Solo	4798-5024
Departamento de Uso e Ocupação do Solo	4798-5082
Topografia	4798-5068
Saúde	
Gabinete da Secretaria (Expediente)	4798-7300
Gabinete da Secretaria (Recepção)	4798-6701
CURE - Setor de Ambulância	4798-6795
Departamento de Apoio Técnico	4798-6740
Almoxarifado	4798-7390
Contratos	4798-6730
Departamento de Rede Básica	4798-6708
Medicamento em Casa	4798-6711
Pró-Criança	4798-7441
Pró-Mulher	4798-7340
Vigilância em Saúde	4798-6765
Projeto Dengue	4798-6799

Vigilância Epidemiológica	4798-6768
Segurança	
Gabinete da Secretaria	4798-5168
Guarda Municipal	4798-5757
Defesa Civil	4798-5089
Posturas	4798-5070
Normas Técnicas	4798-6359
Semae (Serviço municipal de água e esgoto)	
Administrativo	4798-5014
Atendimento	115
Verde e meio ambiente	
Gabinete da Secretaria	4798-5962
Licenciamento Ambiental	4798-5966
Departamento de Meio Ambiente	4798-5967
Unilivre	4798-5971
Outros	
Cartório de Registro Civil	4798-1576
Cartório de Registro Civil (distrito de Braz Cubas)	4722-9293
Cartório de Registro Civil (distrito de Jundiapeba)	4721-3188
Cartório de Registro Civil (distrito de Cézar de Souza)	4761-9345
Cartório de Registro Civil (distrito de Taiaçupeba)	4724-0408
1° Cartório de Notas e Protestos	4799-2226
2° Cartório de Notas e Protestos	4799-7655
3° Cartório de Notas e Protestos	4799-2349
1° Cartório de Registro de Imóveis e Protestos	4799-5166
2° Cartório de Registro de Imóveis	4799-0020
74º Zona Eleitoral	4726-3204
287º Zona Eleitoral	4726-2318
319º Zona Eleitoral	4726-2949

Fonte: Prefeitura de Mogi das Cruzes

***WhatsApp* para contato da população com a administração pública do município**



Fonte: Prefeitura de Mogi das Cruzes

***WhatsApp* para contato da população com a administração pública do município**



Fonte: Prefeitura de Mogi das Cruzes.

***WhatsApp* para contato da população com a administração pública do município**



Fonte: Prefeitura de Mogi das Cruzes.

APÊNDICES

APÊNDICE I – Roteiro de entrevista com a Coordenadoria de Turismo

Trade Turístico Local

1) A constituição do COMTUR (membros) está adequada às necessidades locais?
2) Qual sua avaliação sobre a efetividade do conselho? Justifique
3) Classifique o nível de participação das associações nas políticas públicas.
4) Comente as prioridades do COMTUR no momento.

Análise de cooperação entre membros

1) Existem ações em conjunto entre os órgãos da prefeitura, entre secretarias e departamentos internos, para apoiar o ordenamento e o desenvolvimento local do turismo? (por exemplo, leis de restrição de acesso a determinadas áreas turísticas, taxas de uso, fiscalização para a qualidade ambiental, organização de feiras de artesanato e pontos de comércio de apoio ao turismo, incentivo à construção de novos empreendimentos turísticos, entre outros)
2) Como se dá a relação entre os órgãos públicos de turismo e as associações de iniciativa privada e sociedade civil?

Desenvolvimento e promoção do turismo

1) Quais são as principais ações atuais que o município realiza para o desenvolvimento e promoção do turismo?
2) Qual a grande prioridade atual? Quais são os grandes desafios pensando no desenvolvimento do turismo nesse momento?

APÊNDICE II – Roteiro de entrevista com a iniciativa privada e sociedade civil

Trade Turístico Local

1) A constituição do COMTUR (membros) está adequada às necessidades locais?
2) O COMTUR está operante/ativo?
3) Qual sua avaliação sobre a efetividade do conselho? Justifique
4) Classifique o nível de participação das associações nas políticas públicas.
5) Classifique o nível de participação do trade turístico (sem estar formalmente organizada em uma associação/instituição) nas políticas públicas.
6) Liste em ordem de prioridade, as cinco atividades mais importantes que o COMTUR realiza e suas prioridades atuais.

Análise de cooperação entre membros

1) Existem ações em conjunto entre os órgãos da prefeitura, entre secretarias e departamentos internos, para apoiar o ordenamento e o desenvolvimento local do turismo? (por exemplo, leis de restrição de acesso a determinadas áreas turísticas, taxas de uso, fiscalização para a qualidade ambiental, organização de feiras de artesanato e pontos de comércio de apoio ao turismo, incentivo à construção de novos empreendimentos turísticos, entre outros)
2) Como se dá a relação entre os órgãos públicos de turismo e as associações de iniciativa privada e sociedade civil? E com as instituições de ensino? (Tanto dentro do COMTUR, como fora dele). Que melhorias e avanços você acha que precisam ser feitos para que a parceria se firme ainda mais?

Desenvolvimento e promoção do turismo

1) Quais são as principais ações que o município realiza de modo sistemático para o desenvolvimento e promoção do turismo? Elas estão alinhadas com os segmentos prioritários do município?
2) Qual a grande prioridade atual? Quais são os grandes desafios pensando no desenvolvimento do turismo nesse momento?

APÊNDICE III – Roteiro de entrevista com o SESC

Trade Turístico Local

1) A constituição do COMTUR (membros) está adequada às necessidades locais?
2) Qual sua avaliação sobre a efetividade do conselho? Justifique
3) Liste em ordem de prioridade, as cinco atividades mais importantes que o COMTUR realiza e suas prioridades atuais.

Análise de cooperação entre membros

1) Existem ações em conjunto entre os órgãos da prefeitura, entre secretarias e departamentos internos, para apoiar o ordenamento e o desenvolvimento local do turismo?

Desenvolvimento e promoção do turismo

1) Qual a grande prioridade atual? Quais são os grandes desafios pensando no desenvolvimento do turismo nesse momento?
2) Como você vê o turismo no SESC de Mogi?

APÊNDICE IV – Ficha de investigação de equipamentos e serviços turísticos

C.1.1 - Meios de Hospedagem			
Código	**Nome do equipamento**	**Instrução de preenchimento**	
C.1.1.1	Nome	Nome do Meio de Hospedagem	
C.1.1.2	Nº CADASTUR	Nº no CADASTUR ou N/C (nada consta)	
C.1.1.3	Endereço		
C.1.1.4	Site	Link do site ou N/C (nada consta)	
C.1.1.5	E-mail		
C.1.1.6	Telefone		
C.1.1.7	Número de empregados fixos		
C.1.1.8	Número de empregados temporários (média anual)		
C.1.1.9	Número de apartamentos por tipo		
C.1.1.10	Número de Leitos (total ativos)		
C.1.1.11	Tipo do meio hospedagem	Assinalar o tipo de equipamento: Hotel, Resort, Flat, Pousada, Albergue/hostel, Cama e café, Hotel Fazenda, Hotel Histórico, Camping, Alojamento coletivo/ Colônia de férias / Acampamentos; Outros.	
C.1.2. Imóveis para locação			
C.1.2.1	O município possui imóveis de segunda residência?		
C.1.2.2	Quantos?		
C.1.2.3	Qual o % em relação ao total de imóveis?		
C.1.2.4	Existe locação dos imóveis para temporada?		
C.1.3 - Rancho/Sítio de aluguel			
C.1.3.1	O município possui imóveis tipo rancho/sítio para locação?		
C.1.3.2	Quantos? (Rancho ou Sítio)		
C.1.3.3	Capacidade de pessoas para pernoite		
C.2 – Principais Bares e Restaurantes			
C.2.1	Nome	Nome do Estabelecimento	
C.2.2	Endereço	Endereço	
C.2.3	Site	Link do site ou N/C (nada consta)	
C.2.4	E-mail		
C.2.5	Telefone		
C.2.6	Tipo de estabelecimento	Bar; Doceria, Sorveteria; Restaurante, Quiosque, trailer, food truck; Padaria, Cafeteria, Lanchonete; Cadeia Fast Food.	
C.2.6	Número de empregados fixos		

C.2.7	Número de empregados temporários (média anual)		
C.2.8	Capacidade	Número de assentos/lugares	
C.2.9	Principais Pratos		
C.2.10	Decoração diferenciada?		
C.2.11	Tipo de serviço?	Buffet; Rodízio; À la carte; Self-service por kilo; Self-service preço fixo; Delivery; Drive-thru	
C.3 - Agência de Viagens e Receptivo			
C.3.1	O município possui agências de viagens? (Sim ou Não)		
C.3.2	Quantas?		
C.3.3	E quantas fazem receptivo?		
C.3.5	Endereço		
C.3.9	Telefones		
C.3.10	Site	Link do site ou N/C (nada consta)	
C.3.11	E-mail		
C.3.12	Número de empregados fixos		
C.3.13	Número de empregados temporários (média anual)		
C.3.14	Possui o CADASTUR? (Sim ou Não)		
C.3.16	Serviços receptivos oferecidos	Reserva e venda de ingressos, Informações turísticas, Passeios, Serviço de guia, Assistência a viajantes/ turistas, Reservas relacionadas a viagens, Bilhetes de passagens, Turismo local, Guichê de venda de passagens, Outros.	
C.3.16	Serviços emissivos oferecidos	Guia De Turismo, Organização De Excursões, Intermediação De Viagem, Organização De Pacotes De Turismo, Operadores Turísticos, Organização De Pacotes De Viagem, Operação De Turismo, Organização De Programas De Turismo, Operações De Viagem, Organizadores De Viagem, Outros)	
C.4 – Eventos			
C.4.1 - Estruturas para Eventos– Equipamentos			
C.4.1.1	Identificação		
C.4.1.2	CADASTUR		
C.4.1.3	Tipologia (Público ou Privado)		
C.4.1.4	Área Coberta (m2)		
C.4.1.5	Área Descoberta (m2)		
C.4.1.6	Capacidade máxima de Público		

C.4.1.7	Endereço		
C.4.1.8	Site		
C.4.1.9	E-mail		
C.4.1.10	Telefone		
C.4.1.11	Número de empregados fixos		
C.4.1.12	Número de empregados temporários (média anual)		
C.4.1.13	Tipo Outros/Qual/Quais)	Centro de Convenções; Pavilhão de Feiras; Parque/ Centro de Exposições; Auditório/ Salão para reuniões; Buffet infantil / Salão de festas sociais	

C.5 - Equipamentos de Recreação e Entretenimento		
	Tipo (assinale)	Casa Noturna
		Casa de espetáculo
		Teatro
		Cinema
		Centro de Tradições
		Planetário/Observatório
		Jardim Zoológico
		Aquário
		Viveiro
		Pista de boliche
		Rampa para voo livre
		Pesque Pague/ Pesque Solte
		Campo de Golfe
		Piscinas

		Estádio/Conjunto esportivo
		Trail (moto - cross)
		Kartódromo/Autódromo
		Mirante
		Clube Social
		Outros
C.5.23	Descritivo	
C.5.23	Capacidade de atendimento	
C.5.24	Nº empregados	

APÊNDICE V – Ficha de investigação de atrativos naturais e culturais

Nome do atrativo:	
Breve descrição do atrativo:	
Descrição da estrutura de apoio e sua qualidade/necessidades de melhorias: acesso, sinalização, iluminação, mobiliário, banheiros, qualidade da paisagem, segurança, horário de funcionamento, serviços de apoio (guias, folheteria etc).	
O atrativo é aberto à visitação?	( ) Sim ( ) Não
Há atrativos similares no município?	( ) Muitos ( ) Alguns ( ) O atrativo é único
Atividades/Experiências que são realizadas atualmente	
Atividades potenciais a serem realizadas	

Fonte: Elaborado pelos autores para ser preenchido com base em observações e para ser aplicado em entrevistas com funcionários nos locais, em 2022.

APÊNDICE VI – Roteiro de entrevista com moradores

A comunidade, a cidade e o turismo

Data: ____/____ Local/bairro: _____ Horário: **(**___:___**)**

1. Perfil do respondente

1.1 Qual a sua faixa etária?

( ) 18 a 24 anos

( ) 25 a 29 anos

( ) 30 a 39 anos

( ) 40 a 49 anos

( ) 50 a 59 anos

( ) 60 anos ou mais

1.2 Com qual gênero se identifica?

( ) Homem cis

( ) Homem trans

( ) Mulher cis

( ) Mulher trans

( ) Agênero

( ) outro

1.3 Cidade de origem: _____

1.4 Estado de origem: _____

1.5 Bairro em que reside em Mogi:

_____

1.6 Qual a sua renda familiar mensal?

( ) Até 3.000 reais

( ) De 3 a 6 mil reais

( ) De 6 a 10 mil reais

( ) De 10 a 15 mil reais

( ) Mais de 15 mil reais

( ) Preferiu não informar

1.7 Qual o seu grau de instrução?

( ) Superior completo

( ) Pós-graduação

( ) Médio

( ) Superior incompleto

( ) Fundamental

( ) Básico

( ) outro…

1.8 Qual a sua ocupação?

( ) Funcionário público

( ) Assalariado

( ) Autônomo

( ) Empresário

( ) Aposentado/pensionista

( ) Profissional liberal

( ) Desempregado

( ) Estudante

( ) outro…

2. O morador e sua relação com Mogi das Cruzes

2.1 Há quanto tempo mora em Mogi?_____

2.2 Para você, a cidade de Mogi possui uma identidade? Se sim, qual?_____
_____
_____

2.3 No seu ponto de vista, o que significa nascer/viver em Mogi?_____
_____
_____

2.4 Na sua opinião, o que se destaca de positivo na cidade?_____
_____
_____

2.5 Descreva a cidade de Mogi em 3 palavras:_____
_____

3. O morador e a atividade turística

3.1 Como você descreveria o turismo em Mogi?_____
_____
_____

3.2 Você já se envolveu, de alguma forma, com o turismo da cidade? Se sim, como foi?_____
_____
_____

3.3 O turismo está presente de alguma forma no seu dia-a-dia? Se sim, em quais ocasiões?___
_____
_____

3.4 Que mudanças positivas você tem percebido em MOGI e que, em sua opinião, foram ou são resultantes do turismo?

( ) aumento da oferta de emprego e da renda para a população

( ) valorização da diversidade cultural da cidade de Mogi das Cruzes

( ) preservação da identidade local

( ) aumento da segurança

( ) melhorias na infraestrutura (esgoto, coleta de lixo, energia, tratamento de água)

( ) melhorias no transporte

( ) melhorias na educação

( ) melhorias na saúde

( ) outro. Qual? _____

3.5 Que mudanças negativas você tem percebido em MOGI e que, em sua opinião, foram ou são resultantes do turismo?

( ) insegurança

( ) aumento do consumo de drogas lícitas e ilícitas

( ) superlotação da cidade

( ) aumento do trânsito

( ) barulho excessivo

( ) lixo espalhado pela cidade

( ) falta de água na cidade

( ) aumento dos preços dos bens e serviços (moradia, alimentação, transporte, por exemplo)

( ) outra. Qual? _____

3.6 Para você, como é a convivência dos moradores com os turistas de Mogi?_____
_____
_____

3.7 Comentários adicionais/observações_____

_____
_____

APÊNDICE VII – Questionário de investigação de demanda real

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Dia_____
Horário_____

1. Onde este formulário está sendo aplicado?

_____

_____

2. Você está visitando ou é residente da cidade de Mogi das Cruzes?
- ☐ Morador
- ☐ Visitante

3. Qual seu local de residência?
- ☐ São Paulo Capital
- ☐ São Paulo Estado
- ☐ Outro:_____

4. Você se encontra em qual faixa etária?
- ☐ 18 a 24 anos
- ☐ 25 a 29 anos
- ☐ 30 a 39 anos
- ☐ 40 a 49 anos
- ☐ 50 a 59 anos
- ☐ 60 a 69 anos
- ☐ Mais de 70 anos

5. Com qual gênero você se identifica?
- ☐ Mulher cisgênero (se identifica com o sexo biologico)
- ☐ Homem cisgênero (se identifica com o sexo biologico)
- ☐ Mulher transgênero (não se identifica com o sexo biologico)
- ☐ Homem transgênero (não se identifica com o sexo biologico)
- ☐ Agênero (não se identifica com nenhum gênero)
- ☐ Prefiro não informar
- ☐ Outro

6. Qual seu nível de escolaridade?
- ☐ ensino fundamental
- ☐ Ensino Médio/ Técnico
- ☐ Ensino superior incompleto
- ☐ ensino superior completo
- ☐ Pós-Graduação

7. Qual sua ocupação?
- ☐ Assalariado(a) / CLT
- ☐ Funcionário(a) público
- ☐ Empresário(a)
- ☐ Autonomo(a)/MEI/Informal
- ☐ Estudante
- ☐ Aposentado(a)
- ☐ Desempregado(a)
- ☐ Outro:_____

8. Qual sua renda mensal estimada?
(nesta pergunta, considere a estimativa da soma da renda mensal bruta de todos os familiares que residem com você.)
- ☐ Até R$1500
- ☐ R$ 1.500 a R$3.000
- ☐ R$3.000 a R$6.000
- ☐ R$6.000 a R$10.000
- ☐ R$10.000 a R$15.000
- ☐ Prefiro não informar/Não sei dizer

9. Qual o principal motivo da viagem?
- ☐ Lazer
- ☐ Eventos
- ☐ Visita a parentes/amigos
- ☐ Negócios/trabalho
- ☐ Estudo
- ☐ Outro:_____

10. Com quem veio para Mogi?
- ☐ Cônjuge (Casal)
- ☐ Amigos
- ☐ Familiares
- ☐ Excursão
- ☐ Sozinho(a)
- ☐ Outro

11. Como conheceu o destino?
- ☐ Redes sociais
- ☐ Sites oficiais da cidade
- ☐ Já conhecia
- ☐ Parentes e amigos
- ☐ Eventos de divulgação da cidade
- ☐ Agências e guia turísticos
- ☐ Outro

ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

12. Pesquisou sobre a cidade, hotéis, restaurantes e atrativos turísticos?
- ☐ Sim, no Google
- ☐ Sim, em redes sociais
- ☐ Sim, em sites oficiais da cidade
- ☐ Sim, em agências de turismo
- ☐ Não pesquisei

13. A viagem foi planejada há quanto tempo?
- ☐ 7 dias
- ☐ 15 dias
- ☐ 30 dias
- ☐ Mais de 30 dias

14. Quanto tempo vai ficar na cidade?
- ☐ Até um dia
- ☐ 2 a 3 dias
- ☐ 4 a 7 dias
- ☐ Mais de 7 dias
- ☐ Outro:_____

15. Qual o meio de transporte utilizado na viagem?
- ☐ Carro
- ☐ Motocicleta
- ☐ Ônibus
- ☐ Trem (Linha regular CPTM)
- ☐ Trem (Expresso Turístico)
- ☐ Outro

16. Qual o meio de hospedagem utilizado na cidade?
- ☐ Hotel
- ☐ Pousada
- ☐ Resort
- ☐ Casa de Aluguel/Airbnb
- ☐ Casa de parentes/amigos
- ☐ Camping
- ☐ Não se hospedou

17. Pretende visitar/já visitou algum atrativo turístico?
- ☐ Parque Centenário
- ☐ Catedral de Mogi das Cruzes
- ☐ Mercado Municipal
- ☐ Casarão do Chá
- ☐ Orquidario Oriental
- ☐ Outro:_____

18. Quanto pretende gastar em média (por pessoa) a cada dia com a viagem?
- ☐ R$0 a R$200
- ☐ R$201 a R$400
- ☐ R$401 a R$600
- ☐ R$601 a R$800
- ☐ R$800 a R$1.000
- ☐ Acima de R$1.000

19. Em uma escala de 1 a 5, considerando 1 muito ruim e 5 muito bom, como você avalia o destino no quesito:

	1	2	3	4	5	Não sei
Acesso à cidade	○	○	○	○	○	○
Atrativos turísticos	○	○	○	○	○	○
Infraestrutura turística	○	○	○	○	○	○
Segurança	○	○	○	○	○	○
Hospitalidade	○	○	○	○	○	○
Comércio local	○	○	○	○	○	○
Conservação e limpeza	○	○	○	○	○	○
Informação e sinalização	○	○	○	○	○	○

20. Você recomendaria Mogi das Cruzes como destino turístico para outras pessoas?
- ☐ Sim
- ☐ Não

21. Você pretende retornar à cidade nos próximos 12 meses?
- ☐ Sim
- ☐ Não

Fonte: Elaboração própria.

APÊNDICE VIII – Flyer de divulgação do questionário para demanda real



Fonte: Elaborado pela equipe de trabalho ECA-USP (2023)

APÊNDICE IX – Formulário de pesquisa de demanda potencial quantitativa

Onde se aplicou o questionário?
_____

1 - É morador de Mogi das Cruzes? ( ) Sim ( ) Não [em caso afirmativo finalizar a entrevista]
2 - Onde você reside?
Cidade_____
Estado _____

3 - Qual o seu gênero?
( ) Masculino ( ) Feminino ( ) Outros ( ) Prefiro não responder

4 - Qual sua idade?
( ) Até 19 anos ( ) De 20 a 30 anos ( ) De 31 a 40 anos ( ) De 41 a 50 anos ( ) Mais de 60 anos

5 - Qual seu estado civil?
( ) Solteiro ( ) Casado ( ) Divorciado ( ) Viúvo ( ) Outros

6 - Qual a sua renda familiar?
( ) Até 2 SM (Salários Mínimos)
( ) De 2 SM a 5 SM
( ) De 5 SM a 10 SM
( ) Mais de 10 SM
( ) Prefiro não responder

7 - Para onde vai, quando passa pelo Município de Mogi das Cruzes, e não para no local?
_____

8 - Qual a motivação da sua viagem? Pode assinalar mais de 1 (uma) alternativa
( ) Compras
( ) Viagem de lazer
( ) Viagem de Negócios
( ) Viagem de estudo
( ) Participação em eventos
( ) Visita a parentes/ amigos
( ) Outra, Qual?: _____

9 - Conhece Mogi das Cruzes?
( ) Sim ( ) Não

10 - Passa com frequência por Mogi das Cruzes?
( ) Sim, quantas vezes? _____( ) Não

11 - Quais atrativos turísticos conhece do município, ou deseja conhecer? Assinale mais de uma opção, caso positivo:



Fonte: https://www.tripadvisor.com.br/Attractions-g303619-Activities-Mogi_das_Cruzes_State_of_Sao_P aulo.html

( ) Opção 1: Catedral de Mogi
( ) Opção 2: Parque centenário
( ) Opção 3: Casarão do chá
( ) Opção 4: Mercado municipal
( ) Opção 5: Parque da cidade
( ) Opção 6: Teatro Vasques
( ) Opção 7: Orquidário oriental
( ) Opção 8: Igreja das ordens
( ) Opção 9: Igreja São Benedito

12 - Normalmente viaja com quem?
( ) Sozinho
( ) Amigos
( ) Parentes
( ) Excursão
( ) Outro. Qual? _____

13 - Como você planeja suas viagens?
( ) Agência de viagem
( ) Indicação de amigos e ou/ parentes
( ) Lugares que conheceu através de redes sociais
( ) Por segmento (ex.: sol e praia / ecoturismo / bem-estar / compras)
( ) Outro. Qual?
_____

14 - O que te motiva a conhecer um novo destino?
_____
_____

APÊNDICE X – Roteiro de pesquisa de *focus group* demanda potencial qualitativa

Data:

Horário de início:

Participantes: (quantidade de moderadores e quantidade de entrevistados)

1. Apresentação

- Apresentação do moderador e agradecimento pela presença de todos.
- Explicação resumida como irá funcionar a dinâmica (bate-papo de 45 minutos para discutir sobre um tema em específico) e orientações acerca da ferramenta *Google Meets* e questões de microfonia.
- Explicação resumida sobre o tema e principais objetivos com a conversa.
- Reforçar questões de confidencialidade e pedir para ficarem à vontade para colocar suas opiniões, não estamos aqui para avaliá-los.
- Esclarecer possíveis dúvidas.

2. Entrevista

- Pedir para que todos se apresentem, dizendo seu nome, onde mora e o que viagem representa para a pessoa.
- Apresentar o cenário a seguir e começar com as questões.

Cenário: “imagine que próximo de São Paulo existe uma família que quer realizar uma viagem”.

1. Primeiro, vamos conhecer melhor sobre a família: como é a rotina dessa família? O que eles fazem no dia a dia? E o que fazem no tempo livre?
2. Falando sobre tempo livre, pense em atividades sociais, culturais ou de entretenimento. Qual assunto ou atividade dá conforto e interesse na família?
3. Pensando sobre o interesse de ir viajar, quais são os principais motivos que fazem com que essa família queira viajar? O que os motiva a conhecer uma cidade e o que eles buscam com a viagem?
4. E quais aspectos fazem com que eles percam totalmente o interesse de visitar uma viagem?
5. Falando agora sobre a viagem em si, imagine que você está chegando no lugar escolhido pela família, como é o destino ideal? O que tem ali, o que o destino oferece? Pode imaginar todos os aspectos, desde a estrutura e arquitetura da cidade até os serviços e eventos.
6. Existe algo na cidade que faz com que a família queira ficar mais tempo ali? O que faz com que eles valorizem mais a cidade?
7. O destino ter eventos e atrativos de cunho nipo-brasileiro faz diferença na experiência desta família? Esse é um fator decisivo quando eles escolhem um lugar para viajar?
8. A família gostaria que a gastronomia acompanhasse essa experiência cultural? A disponibilidade de pratos tradicionais é essencial?
9. A família segue algum planejamento para viajar (desde época do ano, serviços e pontos que irão visitar)? Eles se planejam com antecedência ou seguem um ritmo mais espontâneo?

10. Quanto tempo a família fica no local? A distância e locomoção seria um fator decisivo para a escolha do local?

11. Você prefere viajar para um local que seja mais perto de onde você está saindo (como cidades e municípios próximos) ou prefere lugares mais distantes (como ir para outro Estado)?

12. A família busca informações sobre o destino antes de ir viajar? Por onde chegam essas informações? As informações que chegam neles o impactam a visitar o destino?

13. Você já foi para algum destino que representasse o que foi discutido aqui? Como você se sentiu?

14. O Festival de Outono ou Akimatsuri é um dos festivais mais tradicionais da comunidade japonesa do Estado de São Paulo. É realizado desde 1986 em Mogi das Cruzes, pelo Bunkyo de Mogi das Cruzes, sempre no mês de abril, por um grupo de voluntários que têm como missão ajudar a associação do resgate e divulgação da cultura japonesa. Você acredita que o festival Akimatsuri representa um evento abordado na discussão anterior? Vocês veem a família se deslocando para ele?

15. Tem mais algum ponto que vocês queiram falar? Algo que esquecemos? Tem algum *feedback* para nós?

- Reforçar a importância da pesquisa e agradecer a contribuição de todos.









Acervo da equipe de trabalho ECA-USP (2023)

APÊNDICE XI – Ata da Audiência Pública

Aos vinte dias do mês de maio de 2023, a partir das nove horas e quarenta minutos, no Auditório Tufi Elias Andey da Câmara Municipal de Mogi das Cruzes, localizada na Avenida Vereador Narciso Yague Guimarães, número 381, bairro Centro Cívico, Mogi das Cruzes/SP, foi realizada AUDIÊNCIA PÚBLICA promovida pela Prefeitura de Mogi das Cruzes juntamente com a Escola de Comunicação e Artes de São Paulo da Universidade de São Paulo, com o objetivo de apresentar e discutir o desenvolvimento do novo Plano Diretor de Turismo de Mogi das Cruzes, que, na presente data, está sendo elaborado pelos alunos do curso de Turismo da Escola de Comunicação e Artes de São Paulo.

Compuseram a mesa os(as) senhores(as):

DÉBORA CORDEIRO BRAGA - Docente do curso de Turismo da Escola de Comunicação e Artes de São Paulo e responsável pela elaboração do novo Plano Diretor de Turismo de Mogi das Cruzes;

GRISLAYNE GUEDES - Coordenadora de Turismo de Mogi das Cruzes;

JESSICA BARCELOS - Diretora do Departamento de Planejamento Estratégico e Participação Social de Mogi das Cruzes, representante do Prefeito de Mogi das Cruzes;

EWERSON REZENDE - Presidente do Convention Visitors Bureau do Alto Tietê;

UBIRAJARA NUNES - Presidente do Conselho Municipal de Turismo de Mogi das Cruzes e representante da Associação Amigos da Rota da Luz;

EDUARDO OHTA - Vereador de Mogi das Cruzes e Presidente da Comissão de Cultura, Esporte e Turismo de Mogi das Cruzes.

A dinâmica da audiência consistiu em: 1) foi assegurada a palavra a todos os componentes da mesa, para considerações introdutórias; 2) foi dada a palavra aos discentes do curso de turismo responsáveis por apresentar cada uma das pautas a serem discutidas nos termos da elaboração do Plano; 3) após a apresentação de cada pauta, a palavra foi passada aos espectadores, a fim de que expusessem eventuais questionamentos; 4) a palavra foi novamente dada aos expositores de forma a esclarecer os questionamentos feitos; 5) por fim, a palavra foi passada novamente aos membros da mesa para o encerramento.

A Sra. DÉBORA CORDEIRO BRAGA deu as boas-vindas e prestou seus agradecimentos ao público, pela presença, e à oportunidade de trabalhar neste projeto de apoio à prefeitura de Mogi das Cruzes como município de interesse turístico, iniciado em 2015 e retomado mais recentemente, com o antigo coordenador de turismo de Mogi, para contribuir na manutenção do município nesse status. Apresentou o curso e sua participação nos planejamos de turismo em outros municípios.

A Sra. GRISLAYNE GUEDES, também agradece o amplo público pelo interesse em discutir o desenvolvimento do turismo. Se apresentou como nova coordenadora do turismo de Mogi - tendo iniciado há 3 meses - e se dispõe a dialogar com os participantes da audiência depois de terminada, bem como depois em reuniões e outras atividades de escuta.

A Sra. JÉSSICA BARCELOS deu boas-vindas, disse que, na prefeitura, a participação social tem sido um pilar desde o início, e que, a partir disso, desenvolveu-se o Participa Mogi, um mecanismo de participação social. Ressaltou os valores dos trabalhos da secretaria e agradeceu e incentivou ainda mais a participação ativa em processos como a presente audiência.

O Sr. EWERSON REZENDE também iniciou sua fala agradecendo ao público pela presença e explicou que ele tem a missão de trazer o Convention Bureau de forma ativa na região e explica a importância de desenvolver o turismo. Elogiou o projeto da USP por ser contribuinte a esse processo, visto que há empresários cooperando, COMTUR, a câmara e outros.

O Sr. UBIRAJARA NUNES agradece aos presentes o interesse e cooperação. Reitera a fala de Ewerson, agradecendo a participação de outros agentes e da USP. Acredita que vai fortalecer e direcionar os trabalhos no desenvolvimento do turismo na cidade. Ressalta a capacidade turística forte,

citando, inclusive, aspectos geográficos e de proximidade com aeroportos, linhas de trem e outros meios de chegada, e ressalta que o plano diretor vai formalizar esse caminho de desenvolvimento.

O Sr. EDUARDO OHTA encerra esta primeira parte de apresentações da mesa também agradecendo a presença de todos e ressaltando a importância da participação pública. Elogia e agradece os trabalhos da professora Debora Cordeiro Braga com a USP e o entusiasmo dos estudantes envolvidos no projeto.

A Sra. JESSICA BARCELOS se pronuncia novamente e explica o aplicativo “Colab”; clicando em consulta, se avança em perguntas que conduzem à consulta e à caixa de sugestões. É o espaço para consulta e ouvidoria. Esclarece que tudo servirá como diagnóstico para elaboração e finalização do plano de turismo da cidade. Reforça que o convite é para participar, mas também divulgar em outros canais para replicar esse convite para todos, para que seja mais representativo.

Após todos os membros da mesa terem feito os seus agradecimentos iniciais, a coordenadora de turismo, GRISLAYNE GUEDES, deu início à segunda parte da Audiência Pública apresentando como funcionaria sua dinâmica. Foi explicado que cada parte apresentada na ocasião seria o diagnóstico inicial da cidade de Mogi das Cruzes, indicando pontos relevantes nos ambientes internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) à cidade, divididos por meio de quatro pautas, cada uma com dois assuntos específicos. Os assuntos foram: Pauta 1 - Contextualização e infraestrutura básica e Estrutura de governança; Pauta 2 - Atrativos naturais e Atrativos histórico-culturais; Pauta 3: Eventos e Equipamentos e serviços turísticos e, por fim, Pauta 4 - Comunidade e Demanda turística. Em seguida, a docente DÉBORA CORDEIRO BRAGA explicou sobre o convênio entre a Prefeitura de Mogi das Cruzes e a Universidade de São Paulo para a elaboração do novo Plano de Turismo. Na oportunidade, ela apresentou o cronograma do projeto, explicou sobre as etapas passadas do e o que já havia sido realizado até a data da audiência, bem como a etapa atual e os procedimentos futuros.

GRISLAYNE GUEDES, explicou, então, que o projeto começou em agosto de 2022, quando se firmou o convênio entre a Universidade de São Paulo e a Coordenadoria de Turismo de Mogi das Cruzes. Apresentou-se a equipe de 29 estudantes da USP, divididos nos temas que serão abordados, na sequência em que farão a apresentação. Esclareceu-se que o documento atual é de diagnóstico. Consulta do plano diretor de 2015, consulta em dados secundários (sites oficiais de Mogi e IBGE, por exemplo), trabalhos de campo inicial, elaboração de instrumentos de pesquisa, pesquisa de campo, sistematização e análise de dados. Apresentaram-se, também, as atividades completadas, as atividades em andamento e as futuras; atividades em andamento: hierarquização de atrativos e equipamentos naturais e culturais, elaboração de matriz SWOT e a presente audiência pública; atividades futuras: incluir as manifestações da audiência pública, indicação de estratégias e programas de ação, redação do PDT MC 2024-2027, indicação de projetos prioritários e, por fim, elaboração desses 5 projetos. A entrega do plano em si, acontecerá em agosto.

Dando início à apresentação das pautas, o primeiro tema discutido foi a: Contextualização e Infraestrutura Básica, apresentado por: DÉBORA CORDEIRO BRAGA. Neste tema, os pontos levantados no Ambiente Interno foram: Sistema de transporte público amplo e acessível; Falta de acessibilidade; Sinal de telefonia e internet precários; Já no Ambiente Externo foram: Localização estratégica; Proximidade a aeroportos; Pressão por medidas de preservação ambiental; Deficiência em segurança pública.

O segundo tema foi: Governança do Turismo, apresentado por: LORENZA BARBOSA DE SOUZA e EMILY DE ASSIS SANTIAGO. Neste tema, os pontos levantados no Ambiente Interno foram: COMTUR é representativo e promove discussão; Falta de recursos humanos e financeiros destinados ao turismo; Falta de inclusão dos moradores no processo de planejamento. Já no Ambiente Externo foram: Ausência de pesquisas técnicas: inventário, demanda e planejamento e controle de ações; DADETUR e Plano Turismo SP 20/30 como oportunidades.

A palavra foi então passada para o público. A primeira contribuição foi da Sra. JOCELIA CAMARGO, presidente do Instituto Somos Notáveis e representante do Conselho Municipal para Assuntos da Pessoa com Deficiência em Mogi das Cruzes, que citou a falta de acessibilidade na cidade, inclusive em atrativos turísticos importantes como o Pico do Urubu. Ela reforçou que a cidade tem um público grande de pessoas com deficiência, mas que este tópico não é tratado com a devida atenção.

Na sequência, a Sra. CRISTIANE BENTO, representante do SEBRAE, questionou sobre o universo da pesquisa e quais foram os agentes entrevistados, posto que ela não havia sido ouvida. Em resposta, LORENZA BARBOSA, apontou que o grupo teve muitas dificuldades em encontrar representantes da gestão atual do Conselho Municipal de Turismo de Mogi das Cruzes (COMTUR), posto que os dados encontrados eram referentes à gestão passada. Ela reconheceu que o número de pessoas entrevistadas poderia ter sido maior, mas reforçou o número reduzido de membros no grupo, a falta de tempo hábil para entrevistas e a dificuldade de conseguir contatos. Em acréscimo, DÉBORA CORDEIRO BRAGA, sugeriu que o grupo participasse de uma reunião com os membros atuais do COMTUR.

Na sequência, a Sra. BEATRIZ DOS REIS, gestora no Pico do Urubu, apontou que não foram entrevistados, reforçou a falta de sinal telefônico e de internet na zona rural, bem como a falta de acessibilidade no Pico, embora, cadeirantes e deficientes físicos também façam voos no local. Apontou ainda que têm muito potencial e não têm visibilidade, não recebem apoio público para melhorias e para eventos e não se sentem incluídos pelo COMTUR.

A próxima contribuição foi do Sr. ÁLVARO AUGUSTO DIAS JÚNIOR, Professor de Ensino Fundamental e Médio na Escola Estadual Narciso Yague Guimarães, que sugeriu um canal de diálogo direto com o COMTUR, como uma forma de facilitar o contato e viabilizar atividades relacionadas ao Turismo e Empreendedorismo que são realizadas no ensino público da cidade, como, por exemplo, visitas aos atrativos turísticos. Reforçou ainda a falta de banheiro e segurança no Pico do Urubu.

A Sra. IEDA DENISE DE OLIVEIRA SOUZA, proprietária do Acampamento Ludcomania e representante dos grupos Todos pelo Turismo, Mogi Por Dentro e Comadres da Roça, apontou que não havia sido entrevistada, reforçou a falta de guias de turismo na cidade e a falta pessoas interessadas pelo turismo da cidade.

Na sequência, o Sr. RICARDO ROITBURD, Professor de Turismo pelo SENAC e representante dos Guias de Turismo de Mogi das Cruzes, apontou a importância da desvinculação entre o site do COMTUR e o site da Prefeitura, posto que a informação está disponível, mas que é difícil acessá-la. Ele discorda que é difícil trazer visitantes de forma gratuita para a cidade e diz ainda que o acesso ao COMTUR é muito simples, mas que tem muitas pessoas que fazem parte do COMTUR e não participam efetivamente do COMTUR. Aponta ainda que a população não reconhece os pontos turísticos da cidade, mesmo com o grande potencial turístico.

Em resposta aos apontamentos, o Sr. UBIRAJARA NUNES reconheceu que as ATAS de reuniões estão, de fato, desatualizadas, mas reforçou que estão sendo cobradas para a Secretaria Executiva do COMTUR e serão apresentadas em junho de 2023. Sobre o Pico do Urubu, ele concorda que falta infraestrutura e apontou que esta foi uma das principais diretrizes na gestão atual do COMTUR. Ele reforça que o Conselho Municipal de Turismo de Mogi das Cruzes é consultivo e deliberativo não executivo, portanto, não possui as atribuições necessárias para execução dos projetos que são aprovados e que, muitas vezes, o COMTUR aprova os projetos e eles não são realizados. Ele aponta ainda que a Coordenadoria de Turismo possui apenas três funcionários. Na sequência, a Sra. GRISLAYNE GUEDES se coloca à disposição para reuniões com os representantes da população que tiverem interesse.

O Sr. LUIZ CIACCIO, fotógrafo, reforçou a importância das atividades de Observação de Aves em Mogi das Cruzes.

O Sr. OSVALDO MATSUO, proprietário rural e representante do ASDETUR, reforçou a necessidade de placas indicativas sobre o turismo rural em Mogi das Cruzes.

Por fim, o Sr. WALTER RODRIGUES DE SIQUEIRA NETO, Presidente do Conselho Municipal de Cultura de Mogi das Cruzes, apontou o enfraquecimento do carnaval na cidade e a diminuição de eventos que atraiam visitantes, como a Virada Cultural, e ressaltou a falta de uso da Avenida Cívica como palco para eventos. Reforçou a importância do aumento do orçamento cultural como fator para o desenvolvimento do turismo na cidade.

Dando continuidade à apresentação das pautas, o terceiro tema foi: Atrativos Naturais, apresentado por TAMIRES DE PAULA ARAUJO e ISADORA BARBOSA KAWALL. Neste tema, os pontos levantados no Ambiente Interno foram: Lei de proteção das áreas de mananciais; Proximidade com São Paulo; Agroturismo; Acesso deficitário; Sinalização precária; Falta de serviços de apoio ao turista.

Já no Ambiente Externo foram: Turismo de aventura - Trilhas e Ciclismo; Crescente demanda por turismo de natureza; Conservação e consciência ambiental; Qualificação profissional deficitária; Falta de transporte público; Distanciamento de moradores.

A palavra foi novamente passada para o público, onde a Sra. RAQUEL MEDEIROS LOPES, representante do grupo Comadres da Roça, sugeriu que se crie uma estrutura que atenda e ouça aos pequenos empresários do Turismo Rural, e reforçou que não se fala sobre o Cinturão Verde.

Por conta do tempo extra destinado para as participações do público após a primeira pauta e a falta de tempo para o fim da audiência, as pautas seguintes tiveram de ser apresentadas sem a participação do público, que poderia oferecer suas considerações após o final das apresentações.

O quarto tema abordado foi: Atrativos histórico-culturais, apresentado por JONAS BÚFALO MARTINS e YASMIN KATHARINE ABREU DA SILVA. Neste tema, os pontos levantados no Ambiente Interno foram: Estado de conservação dos atrativos turísticos; Localização e sinalização; Comunicação e divulgação dos atrativos. Já no Ambiente Externo foram: Potencial turístico - integração dos atrativos e conexão Mogi-Bertioga; Atração de visitantes de municípios próximos.

Já na terceira pauta, o quinto tema apresentado foi: Equipamentos e serviços turísticos, apresentado por: ANDREA CRISTINA DO NASCIMENTO e SHIRLEY CAROLINE DUARTE. Neste tema, os pontos levantados no Ambiente Interno foram: Falta de divulgação dos equipamentos; Diversidade de hospedagem; Acessibilidade não respeitada; Pista de skate com qualidade reconhecida nacionalmente. Já no Ambiente Externo foram: Falta sinalização e informação; Setor gastronômico e serviços receptivos sem expansão; Pesqueiro como ponto turístico para o Município; Atividades de negócios movimentam o setor hoteleiro mogiano.

O sexto tema abordado foi: Eventos, apresentado por GABRIELA CARVALHO DE OLIVEIRA e HELENA BRUGAROLAS SALVO FLEURY DA ROCHA. Neste tema, os pontos levantados no Ambiente Interno foram: Equipamentos para eventos; Diversidade cultural; Potencial para atrair demanda local e regional; Divulgação e informação falhas; Deficiência da regulamentação e legislação para uso dos espaços; Os eventos não passam pelo COMTUR; Calendário oficial de eventos não tem informações adequadas para turistas; Eventos entendidos como concorrentes para empreendimentos; Inexistência de dados pós-evento. Já no Ambiente Externo foram: Novas tendências e diversificação de demanda; Aumento do número de eventos; Parcerias com CPTM; Concorrência com o Município de São Paulo.

Deu-se início, então, à abordagem da quarta pauta. O sétimo tema abordado foi: Comunidade, apresentado por: BEATRIZ OLIVEIRA MESQUITA e LARISSA CRISTINA MARQUES. Neste tema, os pontos levantados no Ambiente Interno foram: Maioria dos moradores estão entre 25 e 39 anos; Comunidade concorda que o Município possui potencial turístico; falta saneamento básico e estradas adequadas (acesso) na Zona Rural; Ausência na comunicação do órgão de turismo com a comunidade; Carência de mão de obra qualificada; falta saneamento básico e estradas adequadas na zona rural. Já no Ambiente Externo foram: São Paulo (SP) concentra oportunidades de estudo e emprego; Pontos turísticos de São Paulo possuem divulgação atraente; Campanhas regulares para atrair turistas para São Paulo (SP).

Por fim, o oitavo e último tema abordado foi: Demanda Turística, apresentado por RAUL JULIUS OLIVEIRA ALEXANDRE e YASMIN KATHARINE ABREU DA SILVA. Neste tema foram apresentados os resultados da pesquisa de demanda turística realizada pelos discentes de Turismo da Universidade de São Paulo em dezembro de 2022. Os resultados da Demanda Real foram: 58 questionários aplicados; principal origem dos turistas (53,1%) é a capital de São Paulo; Chegam de carro (51,9%) e não se hospedam na cidade (53,8%). Também foram realizadas entrevistas em profundidade com empresários de Mogi das Cruzes (7 entrevistados), cujos resultados foram: Entrevistados afirmam que a maioria dos visitantes é de cidades vizinhas como São Paulo, ABC Paulista, Suzano etc.; Proximidade com o litoral não impulsiona o turismo. Quanto à pesquisa de Demanda Potencial realizada com Passantes/Excursionistas, os resultados foram: 40 questionários aplicados em Posto de Gasolina em Biritiba Ussu, Estação Ferroviária e atrativos; A maioria dos entrevistados não tem interesse em pernoitar em Mogi das Cruzes e está a caminho de outros destinos; não conhecem os principais atrativos da cidade. Foi realizada pesquisa de demanda potencial qualitativa com Veranistas e os resultados obtidos foram: 8 entrevistas em profundidade de veranistas que usam a Mogi-Bertioga com regularidade; já usaram serviços de Mogi, mas pouco conhecem oferta turística do município; sem interesse em pernoitar em Mogi. Também for realizada pesquisa de demanda potencial qualitativa com

a comunidade nipo-brasileira, cujos resultados foram: Entrevista no formato de Focus Group com 4 participantes de ascendência nipo-brasileira residentes na capital de São Paulo ou em cidades vizinhas; Viagens são momentos de descontração e relaxamento em que buscam diversão e coisas novas; percebem potencial do turismo em Mogi das Cruzes. Por fim, foi feita uma pesquisa quanto à Presença Digital de Mogi das Cruzes por meio das redes sociais oficiais da Prefeitura da cidade (*Instagram, Facebook, Tiktok* e *Youtube*) e os resultados foram: Dificuldade em encontrar conteúdos voltados para o turismo produzidos por canais oficiais da cidade; Inexistência de identidade visual para o turismo de Mogi das Cruzes; não há interação com público.

O Sr. THIAGO FLORENCIO, Coordenador de Análise e Gestão de Dados da Secretaria de Transparência e Dados Abertos de Mogi das Cruzes, concordou que se identifica uma fragilidade na comunicação e transmissão dessas informações, mas explica que as informações são disponibilizadas para a população e, as informações que não forem encontradas, podem ser solicitadas à secretaria e será obtida. Disse que todo o histórico do Conselho do Turismo está no site da Prefeitura. Explicou que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico tem um departamento responsável por armazenar e organizar dados turísticos, contendo, inclusive, um mapa de atrativos turísticos com quase 50 mil acessos. Sugeriu uma fonte de pesquisa adicional: Seade - Instituto de Pesquisa do Estado de São Paulo. Ressaltou que, em 2022, Mogi figurou no mapa de turismo brasileiro como nota B – a nota mais alta. Reforçou, outra vez, que o gabinete do prefeito desenvolveu um projeto de solicitação de eventos públicos, que concentrou todas as solicitações e dados sobre o turismo e que é fornecido como transparência pública. Por fim, sugeriu que, em caso de dúvidas de onde encontrar a informação, que fosse transmitido para Grislayne Guedes que poderia centralizar tais demandas e, ela mesma, buscar esclarecer onde estão essas fontes.

A Sra. SANDRA REGINA DUARTE, guia de turismo da cidade, disse que existem muitas pessoas querendo atuar, mas ainda falta interação entre todos esses agentes. Questiona como podem as instâncias representadas na mesa ajudá-los, como podem eles se unirem e integrarem para buscar desenvolver um turismo em conjunto.

Novamente o Sr. RICARDO ROITBURD, se manifestou, desta vez, questionando a quantidade de pessoas entrevistadas e que responderam aos questionários aplicados pela pesquisa da USP.

O Sr. EWERSON REZENDE, reforçou a importância do ciclismo e dos esportes de aventura em Mogi das Cruzes, e aponta que o tema deveria ser mais abordado no novo Plano Municipal de Turismo de Mogi das Cruzes.

, agradeceu ao diagnóstico feito e aponta que os dados devem ser incorporados no Mogi 500 Anos. Ele reconheceu o potencial da cidade e reforçou a importância da participação pública nas decisões relacionadas ao turismo.

A Sra. MARTA KASUE, presidente da ASDETUR, apontou a força das hortaliças, cogumelos, codornas e outros produtos do turismo rural em Mogi das Cruzes, e reforçou a proximidade com São Paulo como uma grande oportunidade para o desenvolvimento do Turismo Rural.

A Sra. DÉBORA MELLO, proprietária da Agência Quintal de Vó e representante do grupo Mogi Por Dentro, reforçou que todos devem entender seu papel como agente do turismo. Aponta ainda que Mogi das Cruzes deve se valorizar com potencial turístico e reconhecer as falhas, principalmente como administração estratégica.

O Sr. RAIMUNDO AZEVEDO, do Partido Verde de Guarulhos, questiona a fala de Thiago: se há tanta transparência, por que é tão difícil acessar/encontrar a informação? Recomenda que se admitam e assumam as fraquezas para poder iniciar os trabalhos e projetos como estes apresentados.

Caminhando para o fim da audiência, o Sr. EDUARDO OHTA prestou suas considerações finais agradecendo, novamente, a presença do público e sua participação e os tópicos levantados e discutidos. Na sequência, GRISLAYNE GUEDES explicou os prosseguimentos dos trabalhos, esclarecendo que não seria o momento de comentar seu parecer sobre o que foi discutido, mas sim, da ECA USP se apresentar e ouvir as considerações do público, o que ocorreu de forma proveitosa. Explicou que todas as informações seriam reunidas e que haveria conversas com os membros da mesa para dar prosseguimento. Para finalizar, agradeceu à professora DÉBORA CORDEIRO BRAGA e aos estudantes.

Nada mais havendo a ser declarado, deu-se por encerrada a audiência pública. A presente ata, confeccionada pelas discentes do curso de Turismo da Universidade de São Paulo, CYNTHIA FERNANDES DE BRITO SILVA e LAURA TULA e revisada pela docente DÉBORA CORDEIRO BRAGA, constitui memória sintética da audiência, a qual foi integralmente registrada em áudio e imagem.

São Paulo, 30 de maio de 2023.

_____
CYNTHIA FERNANDES DE BRITO SILVA
Discente do Curso de Turismo da Universidade de São Paulo

_____
LAURA TULA
Discente do Curso de Turismo da Universidade de São Paulo

_____
DEBORA CORDEIRO BRAGA
Docente do Curso de Turismo da Universidade de São Paulo